O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 35,2-20,1; Méier, 35,2-17,4; Barão de Taquara, 32,4-16,0; Penha, 31,7,17,6; Pão de Açúcar, 32,3-18,5; Ipanema, 32,2-18,0; Jardim Botânico, 32,6-15,6 e Praça Quinze, 32,1-19,8.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 13 e Segunda-feira, 14 de Agôsto de 1950

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.531

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 70 PAGS. — Cr$ 1,00

Taegu e Pusan novamente ameaçadas pelos comunistas

Atacam em cinco frentes, depois de haverem cortado as duas principais linhas de abastecimento norte-americanas

Lutam desesperadamente as fôrças da ONU, na frente sul-central, para proteger a importante cidade portuária — Em dificuldades a infantaria da Marinha que avançou sôbre Chinju

TÓQUIO — Domingo, 13 — Tempo do Extremo Oriente (Earnest Hoberecht, da U. P.) — Os comunistas estão atacando as fôrças aliadas em cinco frentes, depois de haverem cortado as duas principais linhas de abastecimento norte-americanas, com o propósito de tomar Taegu e avançar sôbre o pôrto de Pusan, na costa sul da Coréia. As tropas norte-americanas lutam desesperadamente na frente sul-central, para proteger Pusan — único pôrto importante que resta aos aliados — depois que os vermelhos levantaram duas barricadas a oeste de Miryang, entre a estrada principal entre Taegu e Pusan.

Ao mesmo tempo, a fôrça mista do exército e de infantaria de marinha, que avançou sôbre Chinju, em princípios desta semana, acha-se em dificuldades. Uma fôrça de ... mil comunistas penetrou em sua retaguarda e cortou a principal via de abastecimentos entre Chinju e Pusan, a quase 20 quilômetros da frente de batalha.

Entrementes, super-fortalezas voadoras descarregaram 550 toneladas de bombas sôbre o importantíssimo pôrto de Rashin, no norte da Coréia, que é centro ferroviário e depósito de combustíveis, a 27 quilômetros da fronteira russa. O ataque aéreo é evidentemente destinado a inutilizar êsse pôrto, por onde os russos enviam abastecimentos aos comunistas coreanos.

Rashin está sôbre a principal via férrea que corre para o sul, de Vladivostok, a mais importante cidade da Sibéria soviética. As super-fortalezas se serviram de radar para o bombardeio e, embora ainda se desconheçam os resultados, os aviadores que intervieram na incursão disseram que acreditam que causaram enormes danos a Rashin. Êsse pôrto, além de estar livre de gelos durante todo o ano, é importantíssimo centro ferroviário. Tem grandes cais, depósitos e outras instalações e até êle chegam 28 vias férreas.

Por outro lado, caças "Mustang" levaram a efeito a mais extraordinária ofensiva, pois apenas levantavam vôo do aeródromo cercado pelos comunistas, em Pohang, os comunistas atacavam o aeródromo com canhões e metralhadoras.

Comunicado da meia-noite

TÓQUIO — Domingo, 13 — Tempo do Extremo Oriente (Earnest Hoberecht, da "United Press") — Tropas norte-americanas, em condições de inferioridade, em razão do corte de duas de suas principais linhas de abastecimento, estiveram lutando desesperadamente nas frentes central e sul, para proteger o pôrto de Pusan. O comunicado de meia-noite do Q. G. do general Mac Arthur diz que se luta intensamente na zona a oeste de Miryang (cidade sôbre a importante via férrea de Pusan a Taegu). Os comunistas levantaram duas barricadas sôbre a principal linha de abastecimentos norte-americana, as quais, segundo o comunicado, estão embaraçando o movimento de veículos e comunicações pela linha. Além disso, os norte-coreanos lograram estabelecer uma cabeça de ponte sôbre o Naktong e, graças a ela, enviaram reforços.

"Diz o comunicado de Mac Arthur que um prisioneiro de guerra comunista declarou que os regimentos 16.º, 17.º e 18.º da 4.ª Divisão comunista cruzaram o Naktong pelo sudoeste de Changyong, que é a zona cuja defesa está confiada à 24.ª Divisão dos Estados Unidos. O comandante dessa divisão, major-general John Church, declarou que "é a primeira vez que minhas principais vias de abastecimento são cortadas, em 30 anos de serviço no exército".

Acrescenta o comunicado que a fôrça operacional Kean (de tropas do exército e de infantaria de marinha) continua sendo afetada por forte infiltração de fôrças inimigas e guerrilheiros vestidos como fugitivos, que atacam

(Conclui na 6.ª pág., 8.ª coluna)

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. — AV. RIO BRANCO, 116

Acôrdo entre a S. Paulo Railway e o govêrno do Brasil

LONDRES, 12 (AFP) — Soube-se nesta capital que foi firmado um acôrdo entre a «São Paulo Railway Co.» e o govêrno do Brasil, para indenização das despesas feitas pela companhia ferroviária, a título de material rodante.

O govêrno brasileiro concordou em pagar à companhia .... 334.502 libras esterlinas. Todavia, o pagamento dessa indenização deverá sofrer algum atraso pelas dificuldades oriundas das próximas eleições presidenciais, julga-se nas esferas da «City».

Preparados os EE. UU. para suportar um ataque atômico

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções — 70 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

SÍNTESE INTERNACIONAL

AGUARDA-SE em Londres de um momento para outro o nascimento do segundo filho da princeza Elizabeth, herdeira do trôno inglês.

— Em Bruxelas explodiu uma bomba na sede do Partido Comunista, causando prejuízos materiais.

— Jovens democratas invadiram a redação do jornal filo-comunista «Action», em Paris, depredando-lhe os móveis e atirando pelas janelas as máquinas de escrever.

— Em Lake Success, o coronel Katzin, representante de Trygve Lie na Coréia, declarou que a situação militar ali é séria, mas não crítica.

— Entrou em vigor na Itália a campanha contra o ruído. Ninguém pode buzinar automóveis.

— Não quis a Rússia iniciar uma «guerra ativa» contra a Iugoslávia, razão pela qual terminou em discórdia a última reunião do Cominform, em Kalsbad.

— Por motivo de segurança, não mais serão noticiados os movimentos dos vasos de guerra americanos.

Enérgicas medidas foram adotadas em Dusseldorf contra o Partido Comunista, inclusive a proibição da circulação de jornais vermelhos na Rhenânia — Westphalia.

— Objetivando esclarecer a «ofensiva de paz de Estocolmo», o govêrno americano vem de publicar um folheto elucidativo.

— «Diabo Vermelho» é o título do romance que a sra. Oksana Kasentina vai publicar em breve sôbre a Rússia. Stalin é o herói da história.

— Dois mil surdos-mudos foram recebidos em audiência pelo papa Pio XII, na cidade do Vaticano.

— Na próxima semana, será ouvido no Senado o secretário da Defesa americana. Deverá prestar esclarecimentos sôbre preparativos militares nos Estados Unidos.

— A 24 do corrente, partirá para o Brasil, a equipe de basquetebol da Universidade de Bowling, para uma série de «jogos da boa vizinhança».

— Pôs a Noruega um navio de guerra à disposição do comando da ONU na Coréia. O navio não foi identificado.

— Contra a residência do prefeito de Canes, foi atirada uma granada de mar. Dois automóveis ficaram sèriamente avariados.

— Nadando muito mais que o famoso Peixe Voador, o jovem Ford Kono, de 17 anos, bateu em Osaka, o «record» mundial das 800 jardas, em 9 minutos, 40 segundos e 2|10.

«Estamos sentados num barril de dinamite que poderá explodir a qualquer momento», declara o general Harold George

Não crê, porém, que a Rússia dê início à guerra contra os EE. UU.

MINNEAPOLIS, 12 (U. P.) — O tenente-general reformado Harold L. George manifestou a opinião de que os EE. UU. estão definitivamente preparados para suportar um ataque atômico, que a Rússia possa desfechar, a qualquer instante.

O chefe dos transportes aéreos dos Estados Unidos na segunda guerra mundial declarou que «os norte-americanos correm hoje maior perigo jamais visto em sua história» e que os Estados Unidos «se acham frente a outro Pearl Harbour, o Pearl Harbour da sobrevivência». O discurso do general George foi pronunciado ante o Congresso Internacional da Ordem Fraternal das Aguias. O general George disse: «Estamos, neste momento, sentados num barril de dinamite que poderá explodir a qualquer momento. Não creio que a guerra seja iniciada contra êste país pela Rússia, exceto mediante ataque de surpresa com bomba atômica, pela fôrça aérea soviética, contra objetivos críticos e sensíveis de nossa estrutura governamental, social, econômica e militar. A primeira notícia teríamos pela explosão de bombas atômicas contra os objetivos principais escolhidos pelos russos em nosso país, objetivos talvez em número de 50». O general George, atualmente diretor de uma emprêsa de construção de aviões na costa oeste dos Estados Unidos, declarou não acreditar que os Estados Unidos estejam preparados, agora, para responder imediatamente no caso de um bombardeio atômico russo.

Declarou ainda que os estrategas militares russos possuem informações «completas e detalhadas» sôbre os objetivos para bombardeios neste país e a seleção de objetivos que possam resultar na paralisação de nosso país como grande potência militar não seria difícil de determinar. Mais adiante, disse que o ataque da Rússia, «a menos que possamos criar poderosa defesa aérea contra tal ataque, seria tão paralisador, no que se refere à nossa capacidade de responder com represálias imediatas, mediante nossa fôrça aérea estratégica, como paralisador foi o ataque japonês contra Pearl Harbour, que inutilizou por longo tempo nossas fôrças navais, para que as mesmas pudessem fazer a guerra no Pacífico».

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

RAIOS X
DR. TEÓCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º, grupo 60
Edifício São Borja

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Não quís formar o gabinete belga

Recusou-se o sr. W. Segers a aceitar o oferecimento que lhe fêz o príncipe regente Baudoin

Talvez continue o sr. Duvieusart à testata do Ministério, até fins de setembro

BRUXELAS, 12 (U. P.) — O príncipe Baudoin, de 19 anos de idade, que substituiu seu pai, o rei Leopoldo, como chefe de Estado, recebeu resposta negativa do primeiro homem que pediu formasse o novo govêrno.

O ministro interino das Comunicações, W. Segers, destacado partidário de Leopoldo, foi recebido pelo jovem príncipe em audiência que durou mais de uma hora. Segers disse aos jornalistas que recusou o convite para formar o novo gabinete que substituirá o govêrno do primeiro ministro Jean Duvieusart, que se demitiu ontem. Segers não explicou por que motivo recusou tal convite.

O príncipe, então, chamou Duvieusart a palácio, pela segunda vez durante o dia.

Os católicos, que têm maioria em ambas as Câmaras do Parlamento, pretendem formar outro govêrno apenas com o seu partido. Todavia, estão êles divididos a respeito do acôrdo do govêrno com os socialistas e liberais, em virtude do qual Leopoldo entregou o trono a seu filho. Como o partido tem apenas quatro cadeiras de maioria na Câmara dos Deputados, a união do partido teria que ser restabelecida, ainda que para formar um govêrno débil.

O novo chefe de Estado assinou, hoje, o decreto anunciando que, doravante, todos os decretos serão assinados pelo príncipe Baudoin, em vez de pelo rei Leopoldo.

Diz-se nos meios autorizados que o príncipe real poderá retirar sua aprovação ao pedido de renúncia do govêrno de Duvieusart e pedir-lhe que continui exercendo a missão, no momento. Isto permitiria ao Parlamento completar seu trabalho e depois entrar em férias de 20 do corrente mês, até fins de setembro.

ESTARÁ À SUA PORTA, tôdas as manhãs, o «Diário de Notícias»

Basta, para isso, que peça, à banca de jornais mais próxima de sua residência, a entrega regular desta fôlha, cujo serviço de informações é dos mais completos e independentes da cidade. Faça do «Diário de Notícias» o seu jornal de todos os dias.

Viaja para o Brasil um técnico americano em construções

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O sr. Robert Moses, coordenador das construções desta cidade, tomou o destino de São Paulo, via Rio de Janeiro, em avião. Na capital do Estado de São Paulo trabalhará juntamente com técnicos norte-americanos e brasileiros em programa de desenvolvimento da cidade.

Inverdades irradiadas pela emissora de Pequim

HONG KONG, 12 (U.B.) — A emissora comunista de Pequin declarou que os Estados Unidos estão pressionando sobre outros países, a fim de enviarem tropas para a Coréia, mas estas nações estão adotando ama atitude de expectativa. Qualificou estas nações como «satelites" dos Estados Unidos e frisou que não há um só soldado que não seja norte-americano na Coréia. Declarou que, depois de uma grande barganha, o primeiro ministro canadense Louis Saint Laurent anunciou a decisão de recrutar 5 mil homens e que o presidente das Filipinas, Elpidio Querino disse estar mobilizando uma fôrça expedicionária com os efetivos de um regimento. Acrescentou que Quirino implorou a seus patrões americanos que fizessem uma exceção, em vista das dificuldades internas, mas que os Estados Unidos são obstinados. Disse que a França também pediu que a isentassem, à vista de seus compromissos na Indo-China.

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7008

LOJAS DUCAL
Você é quem manda
Estas Lojas Ducal foram feitas para você, homem de rapaz. O ambiente foi estudado para que você se sinta em casa e possa escolher à vontade as suas roupas. Você pode experimentar quantas vezes quiser.
VENHA DAR SUAS ORDENS
DUCAL
uma cadeia de lojas.
R. 1º de Março e Pça. Tiradentes, 48
Rua Imperatriz Leopoldina.

O Monsenhor Dr. Felicio Magaldi
tem a satisfação de convidar a seus bons amigos para participarem da peregrinação a Roma, a qual organizou, com a partida em 12 de setembro de 1950. Os serviços turísticos foram entregues à Gondrand.
— Igreja Santo Antônio dos Pobres —
RUA DOS INVALIDOS, 42 — FONE: 22-2586

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
68 anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 11
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

FILMES Gevaert
SEMPRE OS MELHORES

1ª grande LIQUIDAÇÃO
A PRAZO SEM AUMENTO!
PREÇOS BAIXOS!
não perca tempo!
Nesta primeira liquidação desde a sua existência no Rio, Guaspari oferece artigos de qualidade superior por preços realmente remarcados. Aproveite esta grande ocasião para adquirir tudo que desejar, pagando a prazo, sem aumento e em 10 prestações.
Nas secções para homens: TRAJES PRONTOS • CALÇAS • ½ CONFECÇÃO • GRAVATAS • CAMISAS ESPORTE ETC.
Nas secções para Senhoras: TAILLEURS • SAIAS • BLUSAS • CALÇAS ESPORTE ETC.
EM 10 PRESTAÇÕES
SOMENTE ARTIGOS DE QUALIDADE SUPERIOR!
Guaspari
realmente veste melhor
RUA 7 DE SETEMBRO — ESQ. RUA URUGUAIANA

PROSSEGUE A VITORIOSA CAMPANHA DO BRIGADEIRO EM MINAS GERAIS

Superior a meio milhão de habitantes a população do Recife

SALVADOR

Joel Silveira

Sempre que tomo conhecimento de uma destas falações com que Getúlio anda pregando o seu "conservadorismo progressista" de agora, me lembro daquelas últimas palavras de Teodorico, n'"A Relíquia": "Porque houve um momento em que me faltou êsse *descarado heroísmo d'afirmar*, que batendo na Terra com pé forte, ou pàlidamente elevando os olhos ao Céu — cria, através da universal ilusão, Ciências e Religiões".

A Getúlio sempre sobrou aquêle descaramento cuja míngua foi a desgraça do Raposão. Sabe êle que uma das qualidades mais negativas do nosso povo — e dos povos em geral — é a falta de memória. E aprendeu êle com Goering (ou com o doutor Lourival Fontes) que uma mentira repetida dia e noite acaba por se fazer verdade. A mística do "pai dos pobres" se alimenta dessa *verdade* reconhecidamente e cìnicamente distribuída aos incautos e ingênuos, como se fôsse ouro de lei ou as palavras inapeláveis de um novo Testamento.

Que chora Getúlio, nas suas pregações de candidato à volta ao poder? As misérias, desgraças e crimes que êle próprio criou e sugeriu. Aí está o Brasil exangue, atormentado, faminto, afligido por mil dificuldades — e quem, de olhos e raciocínio sãos, não vê e não compreende que tudo veio de Getúlio, do seu caudilhismo incurável, do seu oportunismo amoral, de sua incapacidade manhosamente refugiada na omissão e na indolência?

Mas Getúlio pouco se importa com os que lhe sabem a história verdadeira e adivinham os seus objetivos próximos. Não é visando à catequese dêstes, mas à exacerbação dos que tem amarrados à sua mística, que êle põe em funcionamento, sem limitações nem cuidados, o seu infinito descaramento de afirmar. De mais, um govêrno desastroso, como o atual, acabou predispondo os mais simples à aceitação das panacéias que lhes oferece o homem que durante quinze anos, e munido dos poderes mais amplos que um governante brasileiro já enfeixou nas mãos, não pôde resolver os problemas mais triviais do povo. Getúlio sabe o que deixou no Catete. Estava certo de que a melhor maneira de salvar as suas glórias manufaturadas pelo DIP e defender a sua própria sobrevivência política, era a de escolher um sucessor que não estivesse de maneira alguma em condições de realizar um govêrno inteligente e humano. Daí o motivo da ida do sr. Dutra para a presidência da República. Entre os seus auxiliares mais imediatos, Getúlio teria encontrado um outro mais qualificado para o pôsto. Escolheu precisamente o pior. Por que? Porque era preciso que o povo, no próximo quinquênio, sofresse ainda mais do que vinha sofrendo sob a ditadura, pois somente assim o tirano ausente poderia beneficiar-se com êsse estado de espírito, piegas e místico, que leva o povo agredido e maltratado a esperar, de coração ungido, a desejar a volta a um passado de que não se lembra mais.

FALTA, AINDA, O RESULTADO DE 10 SETORES DA ZONA RURAL — EM 1940, MORAVAM NA CAPITAL PERNAMBUCANA 348.424 PESSOAS

Aumento de 57% em 10 anos

A POPULAÇÃO do Recife, capital do Estado de Pernambuco, segundo notícia recebida pelo Serviço Nacional de Recenseamento, ultrapassa a casa de 500 mil habitantes. Faltam, nesse primeiro cômputo procedido pelas autoridades censitárias pernambucanas, o resultado do censo demográfico nos dez setores da zona rural do Município de Recife, bem assim os atinentes à população em trânsito, no pôrto, na data de 1º de julho último.

A 1º de setembro de 1940, segundo apurou o recenseamento daquele ano, a população do Município de Recife era de 348.424 habitantes, dos quais foram recenseados nas zonas urbana e suburbana, ou melhor, na cidade pròpriamente dita, 323.177 habitantes. O aumento da população da cidade de Recife, nos dez últimos anos, foi, assim, de 57%.

Outras informações recebidas na sede do Serviço Nacional de Recenseamento adiantam que o censo demográfico já foi encerrado em tôdas as cidades do Rio Grande do Sul, com exceção de Erechim. Também no Pará, foi completado o recenseamento da população em tôdas as cidades. No Ceará, de tôdas as cidades, apenas as de Fortaleza, Iguatu, Joazeiro do Norte e Sobral faltam completar a coleta do censo demográfico.

Criação de um exército europeu para a defesa da democracia

Spaak, presidente da conferência de Estrasburgo, pede que os govêrnos membros apoiem sem tardança a proposta de Churchill

ESTRASBURGO, 12 (U.P.) — O presidente da Assembléia Européia Paul Henri Spaak, instou junto aos governos membros dessa instituição para que apoiem sem tardança o apêlo lançado por Winston Churchill, no sentido da criação de um exército europeu para a defesa. O ex-primeiro ministro belga pôs em guarda os quinze países membros contra a tentação de confirmar «outro milagre» para salvar a Europa, em caso de guerra. Acrescentou que o Pacto do Atlântico Norte são, até agora, «tinta sôbre papel» e que resta pouco tempo.

«As democracias, prosseguiu, sempre estão atrasadas. Não esperemos até que chegue a guerra; aprendamos as lições de duas guerras mundiais. A Europa não se encontra em condições de ser libertada outra vez. Precisa de estar em condições de defender-se, em caso de agressão».

Spaak instou junto ao comitê de ministros, composto pelos ministros do Exterior, dos países membros do Conselho da Europa, para que dêem existência real, mediante apoio governamental» à resolução apresentada por Churchill e aprovada ontem à noite por 89 votos contra 5 e 27 abstenções, na Assembléia Consultiva.

Advertiu que se os ministros permanecem em sua atitude negativa para com a Assembléia, esta talvez tenha que deixar os ministros para trás. Referia-se à negativa dos ministros em conferir poderes reais à Assembléia.

Declarou que a Europa «deveria assentar agora, em primeiro lugar, que tipo de exército é o que necessita. Tivemos o milagre do rio Marne, na França, durante a primeira guerra mundial e o milagre de Londres, na segunda. Não esperemos um terceiro milagre».

Apesar do eloquente discurso de Spaak, Churchill e os que o apoiam terão que lutar intensamente, se querem pôr em via de realização a proposta encaminhada a criar imediatamente um exército europeu único, sob a direção dum ministro da guerra europeu. Nenhum govêrno representado na Assembléia tem obrigação de cumprir o acôrdo, de vez que o Parlamento da Europa não tem poderes executivos, em matéria de defesa. O próprio Churchill admitiu que seu plano é apenas uma recomendação.

Favoràvelmente

FRANCFORT, 12 (AFP) — O projeto de constituição de um exército europeu, apresentado em Estrasburgo por Churchill, foi hoje comentado favoràvelmente por um porta-voz do alto comissariado norte-americano.

O mesmo porta-voz também se pronunciou a favor da participação da Alemanha no futuro exército europeu.

Seria não encarar as coisas com realismo, declarou notadamente o informante, acreditar que a Alemanha pudesse se beneficiar com a defesa comum da Europa sem dela participar.

A mesma personalidade não precisou, entretanto, sob que forma a Alemanha poderia tomar parte.

Trygve Lie chegou a Oslo

OSLO, 12 (AFP) — Procedente de Copenhague, por via aérea, chegou hoje à tarde a esta capital o sr. Trygve Lie, para alguns dias de repouso em seu país natal:

Não acredita

OSLO, 12 (AFP) — "Não acredito que as fôrças das Nações Unidas sejam lançadas fora da Coréia, e se isso acontecer as decisões da ONU de modo algum serão modificadas", declarou o sr. Trygve Lie por ocasião da sua chegada a esta capital.

Respondendo a jornalistas, o secretário geral da ONU salientou que não se devia interpretar as suas férias na Noruega como sinal de uma melhoria na situação internacional. Acrescentou que ainda não podia precisar a data do seu regresso aos Estados Unidos.



A DEFESA DE FORMOSA — Na gravura, o vice-almirante Arthur D. Struble, da Marinha dos Estados Unidos, comandante da Sétima Esquadra, que foi designado pelo presidente Truman para evitar que qualquer ataque armado pudesse ser lançado contra Formosa.

ATENÇÃO
Pianos Novos
VENDAS SEM ENTRADA
A 15 MESES
DE APARTAMENTO
ARMÁRIO 1/4 DE CAUDA
À vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3º ANDAR — GRUPO 332

Graves doenças começam na garganta
FORMITROL — é formidável!
Formitrol elimina os germes da garganta — a causa de graves doenças! Ao primeiro sinal de resfriado... rouquidão... e garganta irritada, use Formitrol — é formidável!
Em tubos de 30 pastilhas
É UM PRODUTO WANDER

DR. JORGE M. GREY
CIRURGIÃO
Prof. das Fac. Nac. de Medicina e Ciências Médicas, de volta de sua viagem à América, Inglaterra, Suécia e França, reassumiu sua clínica à Av. Rio Branco, 128, décimo andar. — Telefone 42-5040.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Casa Bancária PROLAR S. A.
Depósitos populares limites até Cr$ 50.000,00
7%
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Ainda em mistério o latrocínio do motorista

Desmentidas, na delegacia distrital, as declarações atribuídas a três pessoas detidas para averiguações

Prosseguiram, ontem, ainda sem nenhum êxito, as diligências da polícia para esclarecer o bárbaro latrocínio de que foi vítima o motorista Euclides da Rocha Melo, mais conhecido por «Pará». Clair César de Oliveira, vulgo «Marli», Hélio Pinto Soares e Carlos Sebastião Bitencourt, que segundo informações fornecidas pela polícia Técnica, teriam admitido ter de fato viajado no automóvel de «Pará», na noite do crime, e até mesmo indicado o provável assassino, negaram agora, na delegacia do 22.º distrito que tivessem dito tal coisa à polícia.

No cartório da sede policial do Méier, Clair César de Oliveira negou também que conhecesse «pará» e provou que, à possível hora do crime, estava em Copacabana.

Hélio Pinto Soares também apresentou um «álibi».

Sòmente Carlos Sebastião Bitencourt não conseguiu reconstituir seus passos na madrugada do assassínio, ficando, assim, em situação embaraçosa.

As diligências prosseguem, embora com poucas probabilidades de êxito.

NYLON GAZE
As meias que fazem virar os olhos!
NOVA CRIAÇÃO DE Andorinha
Rua Ouvidor, 167

Aquisição de imóveis por associados da CAP da Central do Brasil

Estão sendo chamados a comparecer, no prazo de oito dias, à Carteira Predial da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Funcionários da E. F. C. B., para tratarem da escolha dos imóveis, nos quais estão interessados, os seguintes associados da mesma: José Corrêa — Francisco Soares da Silva — Ari Lôbo Viana — José Manuel de Andrade — Havcy Ferreira — Antônio Santi — Rubens do Vale — Osvaldo Dias Moreira — José Justino de Farias — Murilo dos Santos Galvão — José Bernardo Tiago — Oromar Pereira de Araújo e João Rodrigues Aguiar.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

OLARIA
CASA VENDO — Varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, copa, quarto de empregada, porão, jardim e grande quintal. Ver à rua Filomena Nunes, 1.153, por obs. do sr. inquilino das 9 às 11 horas, diàriamente. Preço: Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 à vista e o restante ... Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., com o sr. SILVA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel.: 22-2483.

OLARIA
Vendo a última casa de vila com 1 sala, 1 quarto, banheiro, quintal e cozinha. Preço: Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 à vista e o restante em 10 anos, em prestações mensais de Cr$ 792,00. Ver diàriamente das 9 às 11 horas, na rua Noêmia Nunes, 615 — Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., com Sr. LEO, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Telefone: 22-2483.

TIJUCA
Vendo ótimo terreno à Av. Tijuca, junto e antes do número 836. Preço: 360.000,00. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., com Sr. LEO, à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel.: 22-2483.

Visitadas, ontem, as cidades de Ubá, Leopoldina e Cataguazes — Hoje o candidato nacional estará em Carangola, Miraí, Muriaé, Mirador e Manhumirim — Novas visitas programadas para amanhã — Discursos nos grandes comícios de Ubá e Cataguazes

O DIA DE ONTEM, no programa de visitas do brigadeiro Eduardo Gomes a diversas cidades do interior de Minas Gerais, teve o seguinte desenvolvimento:

EM UBA'

A primeira cidade a ser visitada foi Ubá, onde o Brigadeiro chegou às 11 horas, acompanhado dos srs. Edgar Andrade Rocha, vice-prefeito da cidade, Domingos Pelluso, Gabriel Passos, Odilon Braga e Pedro Aleixo. Logo a seguir, o candidato nacional tomou parte no grande comício realizado na principal praça, falando, nessa oportunidade, todos os seus companheiros de excursão.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo brigadeiro Eduardo Gomes em Ubá:

"Dirigindo-me a um povo de tão nobilitante tradição cívica, como é o desta cidade, sinto-me tomado da responsabilidade mesma de quem fala à consciência da Nação.

Em verdade, é difícil destacar, dentre os ubaenses ilustres, os nomes daqueles que mais tenham dado de sua inteligência e devotamento aos altos interêsses da comunidade.

No período colonial, um capitão do exército francês, herói da luta pela liberdade e pelo direitos do homem, aqui aportou, realizando esta obra de sentido profundo que era a conquista dos naturais da terra, para os princípios liberais do respeito e do entendimento social, tornando-os, de homens marginais, em autênticos cidadãos no melhor sentido político do têrmo. Guido Marlière plantou o seu quartel general às margens do Chopotó, e com êle um marco na estrada de penetração que ainda hoje vão trilhando os homens na ocupação dos espaços desertos e na ampliação das fronteiras econômicas.

Foi Cesário Alvim, padrão de dignidade, exemplo de caráter e de retidão, quem recebeu na Fazenda da Liberdade, ao imperador Pedro II, quando os trilhos da ferrovia penetraram a região em busca de riquezas para a metrópole. A hospitalidade ubaense, que hoje venho conhecer ainda melhor, já florescia naquela época distante e já constituía uma integrante dos vossos nobres sentimentos.

No período republicano, citarei tão somente Carlos Peixoto e Raul Soares como verdadeiros líderes do espírito democrático. Aquêle, integrando o "Jardim da Infância", a plêiade dos jovens que escreveram em nossa história parlamentar uma das suas mais brilhantes páginas. Êste, traçando uma rota de lealdade e coragem, que firmou honroso exemplo para os homens públicos do Brasil.

Fora das lides políticas, devotado ao mais generoso de todos os afazeres, qual seja o de ensinar os jovens e moldar os caracteres, tendes bem vivo na lembrança o nome de José Januário Carneiro, a quem tanto devemos pelo muito que fêz na preparação de gerações de homens dignos, de espíritos públicos do melhor quilate, de profissionais ciosos de sua responsabilidade perante o Estado e o país.

Nos feitos dêste povo laborioso, há porém um elevado penhor de realizações que se esmera no que de mais caro buscam os homens, diante de angustiosos problemas. Os frutos do vosso trabalho apresentam-se como o resultado de uma estrutura econômica modelar. Enquanto outros lutam contra os inconvenientes do latifúndio, dos terrenos abandonados, de uma expansão prejudicial, que entorpece a iniciativa particular e cria barreiras entre os muito ricos e os muito pobres, aqui se registra um equilíbrio benéfico, pautado pela harmonia entre os haveres e a justa valorização do trabalho.

Território subdividido, de modo a oferecer um tipo ótimo de extensão para a emprêsa agrícola, relativamente à densidade de população que acusa, — a média de 10 (dez) a 20 (vinte) alqueires de terra — veio possibilitar a exploração intensiva e racional do solo, dando ao instituto jurídico da propriedade aquele significado eminentemente social, que a sua tradição econômica exige.

Como povo, sois o fruto de um harmonioso caldeamento de raças, a resultante da têmpera realizadora do europeu que tão bem se integrou em vosso convívio, aqui encontrando o mundo novo e promissor que buscava; da rigidez de princípios dos primeiros habitantes vindos de antigos troncos das velhas cidades mineiras e da vitalidade que o próprio meio vos infundiu.

E' preciso atentar bem, entretanto, para os vossos problemas, pois que êles existem como a própria decorrência desta afirmação de vossa capacidade realizadora.

O trabalhador rural, seja o jornaleiro que no eito arrasta a enxada, o empreiteiro dos contratos de têrças e meias, ou o pequeno sitiante afeito ao mourejar quotidiano, enfrenta uma série de dificuldades que precisam ser vencidas para que possais contar com a plenitude de resultados do vosso esfôrço. Cêrca de oitenta por cento de vossa população rural, na maior extensão do município, trabalha ativamente, e êsse índice é dos mais elevados de quantos conhecemos. O cultivo do milho, do arroz, do café, da cana, das hortaliças, e especialmente do fumo arregimenta crianças, mulheres e velhos num esfôrço meritório.

Ao passo que o elemento humano atinge o mais alto grau de eficiência, a terra se esgota, à fôrça mesmo de ser continuamente trabalhada. Os adubos químicos atingem preços proibitivos e cada nova safra é uma preocupação constante de riscos e prejuízos para o produtor. E' necessário, pois, que se inclua no programa de govêrno o fornecimento de adubos a baixo preço e em quantidade abundante, funcionando como fator de correção do esgotamento da terra.

Por outro lado, o crédito agrícola à base de juros mais baixos e de prazos que permitam a espera da safra e venda do produto, bem como estipulado em função de constantes revisões dos preços alcançados no mercado, afirma-se como fator imprescindível da ajuda que precisa ser dada ao homem rural.

Êste, por sua vez, merece melhor situação de vida, existência mais digna, habitação mais confortável, ajuda mais eficaz, assistência médica, escolar e técnica mais efetiva. Vosso município é bem a prova desta realidade. Emigram daqui, para os grandes centros urbanos, para as regiões de recente florescimento em outros Estados, milhares de trabalhadores que desertam da luta contra o solo exausto e contra as difíceis condições de existência. No entanto a densidade registrada para a população fixa ultrapassa setenta habitantes por km2 demonstrando, assim, que é grande o número daqueles que persistem na sua faina profissional, que acreditam em dias melhores que aguardam justa assistência e merecido amparo.

Êstes problemas se tornam mais complexos. Os produtos do vosso trabalho não dispõem das vias de escoamento necessárias. Durante prolongado período do ano interrompe-se o tráfego normal por deficiência e precariedade dos meios de comunicação, e tôda a região se desliga pràticamente dos grandes centros consumidores do litoral e das outras partes do Estado, sobretudo a capital, para onde êstes recursos sempre foram insuficientes.

Também o barateamento da vida, preocupação que aflige os grandes centros urbanos, não está ausente de vossas cogitações, apesar do alto índice de produção que ofereceis.

Econòmicamente, êste município e os seus vizinhos constituem modêlo de estrutura e de capacidade produtiva. Tendes dentro de vossas fronteiras, como que um retrato das principais regiões brasileiras e revelastes capacidade e denodo no aproveitamento das riquezas que a natureza vos confiou. Resta a execução de uma série de medidas que facilitem as vossas iniciativas, a fim de que não continueis vergados ao pêso da sobrecarga destas deficiências.

Como justificativa de vossas pretensões, ofereceis ao país uma experiência social e econômica, que não pode soçobrar e que inspira respeito e acatamento, proteção e estímulo, porque representa a harmonia cristã obtida com a justa repartição de possibilidades, com o enaltecimento do trabalho, com o constante amor à terra, com a segurança do respeito humano e da paz social. Nesta marcha que se nos prenuncia vitoriosa, direi apenas que a um povo que se afirma como vós, pelo valor pessoal dos seus filhos, os governantes devem o merecido apoio, porque êste é o prêmio aos que conseguem impor pelos próprios méritos".

EM LEOPOLDINA E CATAGUAZES

Depois de percorrer várias ruas da cidade de Ubá, acompanhado pelo povo, o candidato nacional partiu para Leopoldina, em companhia dos srs. Magalhães Pinto, Bilac Pinto e Odilon Braga. Aguardava-o, no aeropôrto, o prefeito do município, que o levou, num "jeep", até a cidade.

Realizou-se, então, na praça General Osório, um comício, com a participação de considerável massa popular. Foram oradores os srs. Joaquim Guimarães, presidente da U.D.N. local; Ranulfo Mantolla, representante do P.R.; João Neder, Odilon Braga, um estudante e o brigadeiro Eduardo Gomes. Após o comício, o candidato nacional visitou vários correligionários.

De Leopoldina partiu o Brigadeiro, de automóvel, para Cataguazes, onde foi alvo de excepcional recepção, a maior das quantas lhe têm sido oferecidas nesta excursão. Cêrca de 100 ciclistas e grande massa de povo, bandas de música, acompanharam, em cortejo, o candidato nacional. Na praça Getúlio Vargas, realizou-se o comício que vem sendo considerado como o maior de todos os tempos, na Zona da Mata, falando na ocasião os srs. Manuel Inácio Peixoto, destacado prócer udenista em Cataguazes; Geraldo Campos, o operário Bernardino Silva, Odilon Braga, Afonso Arinos de Melo Franco, Bilac Pinto e o deputado Carvalheira Ramos, que leu uma mensagem do sr. Gabriel Passos.

Terminado o comício, o Brigadeiro percorreu a cidade acompanhado pelo povo, rumando, em seguida, para a casa do sr. Manuel Inácio Peixoto, onde ficou hospedado e recebendo as visitas dos seus correligionários.

Assim falou o candidato nacional ao povo de Cataguazes:

"Por seus floröes de inteligência e cultura, o nome de vossa terra transpôs os seus limites geográficos. Se o primitivo morador do Pôrto dos Diamantes não vaticinara, por acaso, o destino desta moderna Cataguazes, os cantores do "Arraial de Meia Pataca" já haviam ligado a sua história a um dos mais expressivos movimentos intelectuais que se levou a efeito no país, aqui representado pelo grupo da revista "Verde".

O que desde logo desperta a observação, em Cataguazes, é a conciliação dos fatos do espírito com as realizações materiais, que lhe asseguram uma estabilidade econômica de elevada significação.

Se o gôsto artístico do vosso povo, o renome dos vossos escritores, a sabedoria dos vossos juristas ou a capacidade de vossos mestres dão à "urb" aquêle fôro de autocomplementação, que define o antigo conceito de cidade, havemos de compreender, por outro lado, que o papel desempenhado pelos seus líderes industriais, pelo operariado das fábricas pelo homem do campo, a recomendam como um centro de incessante atividade material.

Êste centro de economia tão diferenciada, contendo, em seu conjunto, a exploração agrícola em pleno florescimento, a indústria pastoril elevada a um apreciável nível técnico, um comércio dinâmico, demonstra quanto valem para a segurança e o progresso de um povo os núcleos de resistência econômica, consolidados no interior do país.

Situando-se numa região de elevada densidade demográfica, não se chega a registrar aqui a excessiva especialização de um ramo de trabalho em detrimento dos demais. E., acompanhando o próprio efeito histórico do desenvolvimento industrial, ante os demais campos de aplicação do homem, no exercício de sua função produtiva, havemos de compreender que na fábrica, ofertando possibilidade de ocupação à parte excelente da população rural ou mesmo urbana, repousa a garantia de normalidade, que os movimentos migrantistas não permitem, por estabelecer correntes de fuga da riqueza, que acompanha o homem, ainda quando represente apenas um valor potencial para a produção.

O mesmo fenômeno, que se verifica no cenário internacional, com os países fracamente desenvolvidos, sofrendo a influência dos altamente industrializados, repete-se no âmbito mais restrito das fronteiras de uma nação e, sobretudo, na definição de influências dentro de uma mesma região econômica. E' de núcleos de resistência ... útil, o custo da própria existência ... deza em função do meio em que se localizam e desenvolvem, que necessita o Brasil, a fim de ... tar de tal maneira o seu progresso que não venha a sofrer, em sua ... tais consequências, os impactos ... pressivos das crises bruscas.

Especialmente a última guerra ... uma oportunidade de observação ... sentido. Quando se agravaram as dificuldades de transportes, quando os produtos escassearam ante a ... dade de perfazer longas distâncias até ao centro consumidor, o país enfrentou dificuldades indescritíveis e que teriam sido tão ásperas se a ... de nossa estrutura econômica repousasse nesses sustentáculos.

Esta apreciação não importa, entretanto, na afirmativa de que não ... nhais muitos e complexos problemas a enfrentar. Ao contrário. Em virtude da necessidade de ser mantido ... equilíbrio é que a solução de tais problemas passa a apresentar o caráter de verdadeira premência.

Bem sabemos que o transporte ... problema comum a esta região, ... zando-se as comunicações durante longos períodos, em decorrência da precariedade das estradas. Também o ... mento propulsor de tôda essa ... dade, o trabalhador nas diversas categorias, há de contar com uma situação de vida melhor. A assistência de que necessita, é efetiva, ... permanente, real e não a terapêutica para um mal que já tenha dominado o organismo econômico, ao qual pertence êste operário e que seja ... de garantir-lhe aquele mesmo ambiente de mútuo respeito e compreensão ... se impõe. Se a terra é o seu ... de trabalho, tôda assistência ... ser-lhe prestada. Se habita o centro urbano e nêle emprega o seu esfôrço útil, o custo da própria existência ... de se tornar mais tolerável, o poder aquisitivo de seu salário há de ... uma expressão real, sem o que ... nada lhe valerão vãs promessas ... sejam letra morta em leis inexequíveis.

Ao povo portador de tão alta compreensão de suas próprias responsabilidades e capaz de empreendimentos desta monta, cumpre-me afirmar, ... jornada de consolidação dos princípios democráticos, que os feitos de tal ... dem constituem preocupação constante daqueles que sinceramente desejam trabalhar pelo bem do nosso povo, que, no exercício do mandato popular, hão de estimular êste esfôrço porque nêle vêem o verdadeiro caminho de eficiente cooperação entre a iniciativa particular e as árduas tarefas que competem aos governos.

EM MIRAI

Hoje, o brigadeiro chegará a Miraí às 7h45, assistindo à missa na igreja local e participando, depois, de ... comício.

HOJE, EM CARANGOLA

Prosseguindo a sua excursão, o Brigadeiro Eduardo Gomes visitará, hoje, a cidade de Carangola, onde está sendo aguardado às 15 horas, com a sua comitiva. Uma comissão composta dos srs. Adimardo Rocha de Souza, Macir Resende Teixeira, José Magalhães Filho e Jorge Linburgen irá buscar o candidato nacional na cidade de Muriaé.

Notícias chegadas de Carangola informam que os hotéis desta cidade se encontram superlotados, dada a afluência de representações e caravanas de todos os municípios vizinhos. O brigadeiro irá diretamente para o Hotel Central, a fim de tomar parte no lanche que lhe será oferecido pelos seus correligionários, recebendo, nessa ocasião, os cumprimentos das autoridades locais. O sr. Jael Fraga fará a saudação ao candidato nacional, em nome de todos os brigadeiristas.

Em seguida, o Brigadeiro participará de um grande comício organizado pelos partidos que o apoiam. Falarão nessa oportunidade, os srs. Jael Fraga, Abílio Cavalheiro, Nilo Ferraz de Carvalho e um representante dos trabalhistas.

Após o comício, o Brigadeiro visitará, a pé, o bairro proletário do Triângulo, onde receberá, também, calorosa manifestação popular. A seguir percorrerá o bairro de Santa Ifa, e as instituições de caridade locais.

Vale assinalar que o povo de Carangola vem pugnando, desde 194., pela segunda candidatura do Brigadeiro, sendo, portanto, uma ... do movimento brigadeirista no Brasil.

OUTRAS VISITAS

Além de Carangola, o Brigadeiro visitará, ainda hoje, as cidades de Miraí, Muriaé, Mirador e Manhumirim, discursando em cada uma delas e apontando as soluções imediatas para os problemas locais.

Amanhã, o candidato nacional prosseguirá a sua campanha, visitando as cidades de Manhuassú, Caratinga, Inhapim, Governador Valadares e em tôdas falará ao povo. Terça-feira, o Brigadeiro retornará ...

(Conclui na 6.ª página)

"Deve o trabalhador rural receber assistência mais eficaz, a fim de que não figure como elemento negativo"

Afirmação do brigadeiro Eduardo Gomes no discurso ontem pronunciado em Leopoldina, Minas Gerais

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem, em Leopoldina, importante centro agro-pecuário da zona da mata, em Minas Gerais, pelo brigadeiro Eduardo Gomes.

"A formação histórica de vossa cidade prende-se à própria justificativa de abertura de tôda esta zona para as atividades da civilização. E foi êste espírito pioneiro que marcou sempre o vosso crescimento, ligando-o profundamente à estrutura regional.

Desde logo assumistes, por fôrça das condições do vosso progresso, a posição de abastecedores dos grandes centros de civilização litorânea. E daqui partem os principais produtos que compõem o quadro alimentar do maior centro urbano do país, entrelaçando desta maneira o vosso esfôrço quotidiano, o vosso trabalho habitual com a subsistência daquelas populações.

Erraria quem vos supusesse uma cidade tributária da Capital Federal. O vosso espírito empreendedor semeou iniciativas úteis por tôda a região, e de vossas emprêsas nascem benefícios que se concretizam em quase tôdas as cidades da Mata.

Resta examinar, ainda, a ação dêste operariado que nas fábricas prepara os produtos destinados às regiões ainda mais distantes. E então, sentiremos claramente a importância econômica do município, ligado com tantos e tão diversos núcleos de população, a todos êles enviando o produto do trabalho de seus filhos.

Se tendes um dos mais selecionados rebanhos leiteiros do Brasil; se possuis emprêsas que se afirmam pela vitalidade com que impõem à riqueza de Minas a sua eficiência; se possuis autênticos capitães da iniciativa particular, que tão bem conduzem as vossas atividades, — nem por isto conseguis livrar-vos da influência dos magnos problemas que envolvem a vida brasileira e que exigem solução, quer no âmbito nacional, quer na expressão circunscrita das dificuldades locais. São precisamente aquelas questões que afligem o brasileiro de todos os recantos ou que se afirmam como peculiaridades de cada região isoladamente, entrando, porém, como fôrça atuante nos problemas gerais.

A vossa atividade pecuária enfrenta dificuldades que se refletem tanto no meio produtor, como no consumidor. Medidas prontas deverão ser tomadas, a fim de que a agrostologia regional possa coadunar-se com a necessidade de alimentação dos rebanhos nos períodos críticos. E a indústria de produtos que desempenham esta mesma finalidade, há de ser entrosada de maneira mais eficiente com os interêsses da região, a fim de que não se registrem as violentas oscilações na produção leiteira de acôrdo com as contingências de estação.

O trabalhador rural, necessitando de meios para a execução de suas tarefas e de melhor condição de vida, deverá receber assistência mais eficaz, a fim de que não figure como elemento negativo de nossas possibilidades de progresso. Sua recuperação é tarefa que não comporta mais adiamentos.

As condições de vida, de modo geral, oferecem nesta região aquele aparente paradoxo de uma elevação demasiada de seu custo, quando a produção local deveria ser fator de facilidade e de comodidade nos preços. Mas, neste particular, o que urge resolver no país é precisamente um ajustamento dêstes preços às verdadeiras condições do poder aquisitivo, é a correspondência dos salários com as necessidades vitais dos empregados e dos que dêles dependem, em lugar de seguirem esta corrida vertiginosa que caracteriza a espiral das altas.

Os centros urbanos de elevada densidade operária, sobretudo e onde a maioria da população vive de vencimentos fixos, sofrem diretamente os efeitos do elevado custo de vida e daí os reflexos da situação nas próprias zonas produtoras, em virtude mesmo da ação reflexa que as correntes econômicas sempre provocam. O homem médio, o salariado e aquele que vive de retribuições inferiores arcam com as consequências da política econômica que enverede apenas pela compensação dos elevados preços das utilidades com o aumento de remuneração sempre escassa. Esta última jamais conseguirá perfeito equilíbrio com aquele, e daí a formação de uma corrente de encarecimento da vida, que não se interromperá jamais, a não ser que outras medidas, como as que apontamos acima, sejam imediatamente postas em prática.

São êstes alguns dos problemas que tanto afligem o vosso povo e que diretamente afetam à vida brasileira.

A solução almejada requer, entretanto, providências que se estendem desde as condições peculiares da economia local até o âmbito nacional. Constituem como que as peças de um todo que não pode ser dividido e que entram na formação do sistema, a ser pôsto em prática, para que possamos realizar, à frente dos destinos da Nação, aquelas tarefas ingentes que decorrem do conhecimento das necessidades que tão vivamente venho sentir, em contacto convosco.

Nesta jornada que nos revela os prenúncios da vitória pela qual lutamos, assumem importância capital os vossos anseios, porque êles se identificam com o nosso modo de considerar os mais prementes problemas nacionais.

CASCADURA — CAMPINHO
Vendo a última casa, nova e vasia, acabada de construir, tipo apartamento, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, etc. Preço: Cr$ 150.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 à vista e o restante em 15 anos. Prestações mensais de Cr$ 1.289,50. Ver diàriamente, das 9 às 11 horas, nos dias úteis; e das ... às 17 horas, aos sábados e domingos, à travessa Pinto Teles, 56. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., com Sr. LEO, à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 —. Tel.: 22-2483.

BONSUCESSO
HIGIENÓPOLIS — Vendo à rua Carneiro da Rocha, ... metros antes do n. 98, terreno de 12 de frente por 30 metros de fundos. Preço: Cr$ 90.000,00. Tratar com Sr. Léo em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 22-2483.

OLARIA
Vendo casa vasia — com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim e quintal. — Preço: Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante em 15 anos. Ver à rua Noemia Nunes, 609 e 621. Ponto final dos ônibus 126 (Olaria-Leblon). — Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. com Sr. SILVA, à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. Tel.: 22-2488.

CATETE
Vendo os 2 últimos apartamentos à rua Pedro Américo, 16, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.460,20. Ver às têrças, quintas e sábados, com o Sr. Braga, das 9 às 11 horas. Tratar com Sr. SILVA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. — Telefone: 22-2483.

...té parece uma fábula...

R. Magalhães Júnior

A história de D. Augusto até parece uma fábula. ...pode ser contada como uma fábula, para que sirva ...advertência à côrte de bajuladores que se dedica ...mister degradante de incensar, a qualquer custo, ...poderosos do dia. O assunto é dêsses que pedem ...pena experimentada, como as de um Luís Ed... ...do e de um Viriato Correia, nas evocações do ...sempre pitoresco passado histórico. No drama ...queda da monarquia, as atenções se voltam, em ...para os que foram envolvidos pelo turbilhão ...15 de novembro no Rio de Janeiro: o imperador, ...imperatriz, a princesa imperial, o príncipe consorte, ...Todos omitem D. Augusto. Mas o caso dêsse ...do imperador é dos mais curiosos. A queda da ...narquia o surpreendeu no mar, metido na farda ...segundo tenente da Armada.

Pouco antes da vitória da causa republicana, par... do Rio de Janeiro, para um cruzeiro de circunave... do globo, o navio "Almirante Barroso". A bor... D. Augusto, como oficial da tripulação. As ...do barão de Ladário eram severas. Não havia ...pe algum a bordo. Havia, tão somente, um ...como os outros. Nada de regalias especiais. ...Custódio José de Melo, no comando do barco, ...pensou dêsse modo. Já em Buenos Aires, o go... ...mandou visitar o membro da Casa Imperial. ...dio foi retribuir a visita e levou o príncipe, ...caráter não oficial, mas como seu simples aju... ...de ordens". Ladário, econômico, não queria des... ...Mas Custódio, farofeiro, abriu o jôgo no Chile: ...um vasto banquete, para retribuir as gentilezas ...Balmaceda ao príncipe... Resultado: estourou a ...que tinha a seu dispor e, na Austrália, — vejam ...é mesmo uma fábula! — tomou dinheiro em... ...no representante consular do Chile, para ...a tripulação... até que a delegacia do Tesouro, ...Londres, lhe enviasse numerário! Creso em San... ...mendicante em Sidnei! Ao chegar à Índia, tinha sido proclamada a República. E o almirante Wandenkolk, transmitindo-lhe a notícia em telegrama, mandava desembarcar o príncipe... Custódio, apesar de todos os rapapés feitos a D. Augusto, chamou-o e apontou-lhe o ôlho da rua... O pobre rapaz bateu no chão duro da realidade. Depois de tôdas aquelas homenagens, era despedido sumàriamente e quem lhe apresentava o "ultimatum" era o mesmo empresário do banquete de Santiago! Protestou, disse que apenas pedia uma licença de seis meses, mas lá ficou, num pôrto da Índia, para nunca mais voltar às fileiras...

• • •

Fábula. Verdadeira fábula. Mas ainda não é tudo. Ladário, homem severo, digno, embora titular do Império, não era um puxa-saco. Tinha dado uma ordem. Fôra desobedecido. Portanto, impugnou as contas das despesas desnecessárias que Custódio fizera. Êle, o comandante, que assumisse a responsabilidade pessoal dos gastos. Determinou que fôsse feito o competente desconto na fôlha de pagamento. Custódio deu pulos de raiva. Que pensam que aconteceu? Proclamada a República, não foi nenhum órgão monarquista que tomou a defesa de Custódio. Não. Foi um órgão republicano... Sim, senhores... "O País", o velho "O País", que abriu uma subscrição pública para pagar o banquete do príncipe, dado contra as ordens do ministro. A subscrição gorou, mas a onda que se formou foi bastante para que Wandenkolk, o republicano, mandasse levantar a consignação que pesava sôbre o sôldo de Custódio... O espírito de classe predominou sôbre a moral. Mas Custódio se tornou grato aos republicanos por causa disso? Não... Meteu-se num movimento monarquista e "O País" acabou dizendo dêle cobras e lagartos... Fábula. Outra vez fábula. Êsses acontecimentos nos ensinam muitas coisas. E ensinam, sobretudo, que o poder é transitório. Os mesmos que dão banquetes, amanhã jogam pedras, se o sujeito tem um golpe de azar... O puxa-saco, quando cria o vício, fica inteiramente incapaz de distinguir a realidade. Não sabe que as coisas podem mudar, nem quando estão mudando. E por isso ficam, como parvos, louvando a beleza de corvos que já não têm queijo algum no bico...

...pete o sr. Getúlio Vargas seus ataques ao govêrno

...contra o general Dutra, que deve a eleição ao seu apoio — O que fêz e o que não teve tempo de fazer nos seus «curtos quinze anos» de govêrno...

...o seguinte o discurso que ...Getúlio Vargas proferiu ...no estádio do Vasco: ...do Rio de Janeiro! Trabalha... ...do Brasil! ...ao teu convívio e recebo, ...o amplexo do teu aco... ...generoso. ...em praça pública que eu te ...a 2 de janeiro de 1930, ...desfraldei, na Esplanada do Castelo, ao calor dos teus aplausos, a bandeira da Aliança Liberal. Acalentávamos, então, o mesmo sonho de ver o Brasil entrar, decididamente na posse de si mesmo. E juntos marchamos, fraternizados pelo mesmo ideal. Movia-nos igual anselo de renovação dos quadros políticos, que deformavam a vontade do povo pelas contrafacções do regime, que se agarravam à farsa eleitoral, para tentar a sobrevivência, impossível dos grupos que enfeudavam o Brasil aos seus interêsses personalistas. E caminhamos, juntos ainda, quando soou a hora de promovermos a recuperação econômica da Pátria, que tributava a nossa decisão inflexível, a pêso de trabalho, de sacrifícios e de renúncias.

Já me confessei, também, apaixonado da tua inteligência, porque com ela vivi largo tempo e dela me orgulhei pela preciosa inspiração que sempre me deu. A tua vivacidade intelectual e o pendor para a sátira contra os maus governos, são afirmações que caracterizam a tua índole e só comparáveis à tua capacidade de sofrimento e à tua bravura cívica. Se o coração me prende, imorredouramente, ao Rio Grande, aqui há de pulsar sob a inspiração generosa dos mesmos sentimentos.

Ao meu govêrno não negaste nunca, como todo o Brasil, a tua solidariedade expontânea, nem me recusaste, jamais, a tua colaboração sincera.

Comunguei, contigo, momentos de júbilo e instantes de apreensão. Mas tive, sempre, o confôrto do teu apoio.

Governei com o povo e com os trabalhadores e dêles recebi, o prêmio maior a que um homem público poderia ambicionar: o reconhecimento singelo, mas leal e expressivo do carinho do povo.

Ao meu tempo, o Dia do Trabalho deixou de ser motivo de apreensões e de receios, para se transformar em ocasião de regosijo público, em grandes manifestações a céu aberto, em que todos se confraternizavam no mesmo entusiasmo. Era quando o govêrno dava conta das medidas tomadas em favor do proletariado e anunciava a elaboração de novas leis trabalhistas. Nessa época, o govêrno era povo e o povo era govêrno. Porque não se conquista a amizade popular com palavras, mas, com atos; e nem se obtém a sua simpatia com discursos sonoros, mas com obras de efetivo amparo aos interêsses dos que trabalham, de fortalecimento da produção nacional, para o bem comum, e mediante a prática da honestidade administrativa.

REGORDANDO O DIA DA VITÓRIA ALIADA

Rememoro, com enternecimento, o dia em que tu foste, povo carioca, levar ao teu presidente, em palácio, a expressão do teu contentamento, com a notícia de que a conflagração que havia incendiado e ensanguentado o mundo, terminara com a vitória das nossas armas. Juntos celebramos, envolvidos pela mesma vibração patriótica, aquêle acontecimento feliz para os nossos destinos de povo livre, amante da paz e da ordem. Em rápido improviso, disse-te, então, estas palavras: «Ao contemplar, neste momento, o povo da

(Conclui na 7.ª página)

...CO LINO PIMENTEL
...ULTEM NOSSAS TAXAS

...CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Bexiga e Próstata. Exames. ...gias endoscópicas — Hemor... ...— EDIFÍCIO A.B.I.
Telefone: 22-5444

...STRES DE CRISTAL
LEGÍTIMOS DA BOHEMIA
Deslumbrante sortimento de porcelanas, cristais e artigos finíssimos para presentes na
...RINCESA DOS CRISTAIS
90 — ASSEMBLÉIA — 90

...NTINUARÁ FORMANDO CAMPEÕES O GINÁSIO APOLO!
Além do Campeão Brasileiro do Melhor Físico — João Werneck Soares — o Ginásio Apolo conquistou mais os cinco principais títulos da competição!
O Apolo, entretanto, precisa formar mais Campeões para o ano de 1951, por isso convoca novos elementos!
Visite-nos para ver como são feitos os Campeões, e prepare-se para ser um dêles!
...NÁSIO APOLO, O GINÁSIO DOS HOMENS MAIS FORTES ...BRASIL. — Direção de Nísio Dourado, técnico da L. B. H., ...P. M. H. e preparador do atual Campeão Nacional.
— Rua do Rosário, 99 — 10º e 11º andares — RIO.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
...HERMES LIMA,
...novamente candidato à Câmara Federal, pede e agradece o apoio do eleitorado carioca.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

ASPECTOS DO COMICIO DO VASCO. — Na primeira fotografia, os círculos indicam o muito conhecido tenente Gregório, de triste lembrança, antigo chefe da guarda pessoal do ex-ditador e, ainda hoje, primeiro responsável pela segurança do sr. Getúlio Vargas; e, logo adiante, comprimido entre os seus partidários mais exaltados, o chefe petebista, não mais dis-tanciado, como nos tempos da ditadura, do povo, a quem promete demagógica e mentirosamente levar consigo, de arrastão, pelas escadarias do Catete; na segunda, o ex-ditador falando para o propagandistas de sua popularidade, conforme Estádio parcialmente vazio, para desespêro dos se vê com tôda a nitidez na última fotografia.

DESFEITO O MITO DA POPULARIDADE DO EX-DITADOR

Getúlio e Ademar não conseguiram encher metade do Estádio do Vasco da Gama

Entraram juntos no campo do Vasco Vargas, o governador de São Paulo e o tenente Gregório — O povo começou a retirar-se logo no início do discurso do criador do Estado Novo, o mesmo fazendo Ademar e outros próceres

***A REPORTAGEM** que o "Diário de Notícias" publica a seguir é o depoimento de uma testemunha de vista. O redator desta fôlha estêve no Estádio do Vasco da Gama desde antes das 14 horas até o momento em que, durante o discurso do sr. Getúlio Vargas, foi lentamente se despovoando aquela praça de esportes.*

APESAR de tôda a propaganda que invadiu a cidade e de tôda a curiosidade que coroava o regresso do sr. Getúlio Vargas ao Rio, não conseguiram os «queremistas», embora juntas as fôrças do sr. Ademar de Barros e do ex-ditador, encher nem a metade do Estádio do Vasco da Gama. As arquibancadas que dão para a rua Bonfim estavam vasias. Aqui e ali grupos esparsos, que não chegavam a duas centenas, no chamado lado do sol. Concentrou-se a multidão que compareceu nas gerais e nas arquibancadas da parte coberta, mas ainda assim havia muitos claros e ocultavam-se espaços vasios atrás de assistentes de pé. Por outro lado, a parte suplementar das arquibancadas, que dá para a rua Abílio, apresentava ao observador o aspecto de uma grande fatia de lugares vagos. Poder-se-ia calcular o comparecimento em quinze mil pessoas, com exagêro em vinte mil, caso se avalie a lotação do estádio em cinquenta mil pessoas.

PARA DESPERTAR ENTUSIASMO PASSEARAM NO CAMPO A BANDEIRA DO BRASIL

Quando chegamos, antes das quatorze horas, ao Estádio, o ambiente era de entusiasmo. Havia queremistas de todo o jeito, uns de gravata e outros de camisa aberta, homens de boa vontade que choravam de entusiasmo e os aproveitadores espertos que sorriam, antevendo uma consagração espetacular. Mas a consagração não veio.

Por volta das duas e meia da tarde, a afluência começa a diminuir. Na tribuna de honra, sucedeu-se interminàvelmente oradores. De repente, um frêmito corre pelo povo. Parece que chega o sr. Getúlio Vargas. Mas não: é um pequeno grupo que entra na pista, carrega desfraudada a bandeira do Brasil, como se se confundissem o pavilhão nacional e a figura do ex-ditador. Animados com o sucesso, os organizadores do comício fazem, então, que duas moças percorram o campo, uma delas, com a bandeira ao ombro, para levantar de novo o entusiasmo.

Quando fala um dos oradores, aparece na tribuna o sr. Lutero Vargas. E' reconhecido e aplaudido.

Discretamente mostra-se no local destinado às autoridades o general Lima Câmara, chefe de Polícia, que, aliás, fêz com que se estabelecesse no estádio e proximidades, um policiamento que se demonstra modelar, não se registrando o mais leve conflito.

CANÇÕES MILITARES

Por volta das quinze horas, nova aglomeração nos portões do Estádio. Ainda dessa vez não era o sr. Getúlio Vargas. E' o diretório queremista da Paróquia da Penha, que carrega também um Pavilhão nacional, ladeado por duas moças, uma de verde, outra de amarelo, e conduz um grande V, o V da vitória, ao som de uma banda de músicos uniformizados de branco, que entoa canções militares, acompanhadas em côro pelos assistentes:

"Nós somos da Pátria amada...
Amor febril,
pelo Brasil..."

CHEGAM OS COMPANHEIROS DO SR. GETÚLIO VARGAS

As 15h 40m. desceram de automóvel num dos portões laterais e sobem pela pista até a tribuna de honra o sr. Napoleão de Alencastro, e, depois de pequeno intervalo, os srs. Café Filho, companheiro de chapa do sr. Getúlio Vargas como candidato à vice-presidência, e Mozart Lago, presidente do Partido Social Progressista no Distrito Federal.

O EX-DITADOR EM COMPANHIA DOS SRS. BATISTA LUSARDO, ADEMAR DE BARROS, TENENTE GREGÓRIO E DE DONA DARCI VARGAS

São quinze e quarenta quando se anuncia a chegada do sr. Getúlio Vargas. Os elementos de sua guarda formam alas, dando os braços, para garantir-lhe o livre trânsito. Ao nos-

(Conclui na 7.ª página)

TOURADA, E NÃO COMÍCIO...

Explode sua excelência Ademar

Ontem, no comício do Vasco, o locutor de uma estação de rádio quis ouvir o sr. Ademar de Barros. O governador de S. Paulo também queria ser ouvido, mas era difícil chegar ao microfone. Afinal, chegou. O locutor disse:

— Sua excelência o governador está suando por todos os póros (com circumplexo). Vamos ouvi-lo.

E sua excelência o governador:

— Boa tarde, minha gente carioca. Isto aqui não é um comício, é uma tourada.

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: nomeando, na Comissão do Vale do São Francisco, médico auxiliar, Luís Afonso Adami, veterinário auxiliar, Marcelo Mameluque Mota e, engenheiro ajudante, Miguel Pizzolante e, nomeando o bacharel José Luís do Prado para exercer o cargo de suplente de juiz do Trabalho presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

ASMIOL
Comprimidos de plantas medicinais. Produto ímpar no combate à ASMA e BRONQUITE ASMÁTICA. Vende-se em tôdas as Farmácias e Drogarias. Caixa Postal, 5168 - Rio.

Tek
LIMPA DE FATO
por fora e por dentro!

PIANOS NOVOS
Gustav Rosler
Rua Chile, 27 - Fundos
Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordoamento agrafado, idêntico aos famosos pianos Rechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V. S. da CASA MEDINA, especializada no ramo, que também recebeu os afamados pianos Bentley, tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, com garantias, nesta cidade. Durante êste mês, preços excepcionais — Rua Chile, 27, loja, fundos, entre avenida Rio Branco e rua São José.

LUIZ ARANHA
Avisa QUE INSTALOU o seu escritório central, para fins eleitorais e políticos, à rua Uruguaiana, 216 — 1º andar, onde se encontra, diàriamente, à disposição dos seus amigos e correligionários.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana, 12-A — 3º andar — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: 22-6902 e 32-6417

Partido Socialista Brasileiro
MIRABEL FERREIRA JORGE
(PARA DEPUTADO)
ORLANDINA MITKE e BAYRD BOITEUX
(PARA VEREADORES)
CÉDULAS: — Av. Rio Branco, 173 — 2º andar — Grupo 203 (defronte à Galeria Cruzeiro) — Tel.: 32-9052. Largo da Rua Haddock Lôbo, 153 (fundos) — Largo da Segunda-feira — Rua Marechal Marques Pôrto, 36 — Apt. 202.

Getúlio quer ser, novamente, presidente da República

GETÚLIO E O 1.º JURAMENTO QUE PRESTOU

No dia 20 de julho de 1934, perante a Assembléia Constituinte, convocada depois da Revolução Constitucionalista de São Paulo, de 1932, e que, ao fim dos seus trabalhos, o elegera presidente da República, para um período de 4 anos, a terminar em 1938, o sr. Getúlio Vargas, de pé, em face de tôda a imprensa do país ali representada e em tôrno dêle, com os microfones das nossas estações de rádio ligados para que se ouvisse a sua voz em todo o Brasil, prestou o seguinte juramento de fidelidade à Carta elaborada por aquela Assembléia:

Prometo manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral do Brasil, observar as suas leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência».

Irrompeu, a seguir, o Hino Nacional, ouvido, de pé, pela Assembléia Constituinte e por todos os presentes.

Foi lavrado o Têrmo da Posse, contendo aquêle juramento, que foi solenemente assinado pelo sr. Getúlio Vargas.

Recebeu Getúlio, logo depois, no salão nobre do Palácio Tiradentes, os cumprimentos do Corpo Diplomático e dos ministros da Côrte Suprema.

Quando descia do salão nobre, o sr. Getúlio Vargas, "como que sentindo-se mal com a faixa que simbolizava o regime da lei, desfêz-se da mesma, entregando-a ao general Pantaleão Pessoa".

A QUEBRA DO JURAMENTO

Três anos depois, a 10 de novembro de 1937, quando havia paz no mundo e no Brasil, e quando se desenvolvia a propaganda dos dois candidatos à sucessão presidencial — o sr. José Américo, ex-revolucionário ao lado de João Pessoa e ex-ministro da Viação de Getúlio, contando com o apoio do Catete, e o sr. Armando de Sales Oliveira, ex-governador de São Paulo, candidato da oposição, — homens de 1930, — resolveu Getúlio assenhorear-se, sozinho, do poder. E com surpresa para tôda a nação, fechou o Congresso — a Câmara e o Senado — bem como as Câmaras estaduais e municipais, despediu os governadores dos Estados e os prefeitos municipais e se fêz Ditador, quebrando o seu Juramento de 20 de julho.

O sr. Pedro Aleixo, presidente da Câmara dos Deputados, passou, no mesmo dia 10, antes de embarcar para Minas, o seguinte telegrama:

"Sr. Getúlio Vargas. — Com amarga surpresa verifiquei, hoje, que o edifício da Câmara dos Deputados foi ocupado por fôrças armadas. Divulgaram-se, logo depois, notícias de que o govêrno havia expedido decreto de dissolução do Poder Legislativo. Não conheço os fundamentos de tão graves atos. Impedida, materialmente, de funcionar e de tomar, consequentemente, qualquer deliberação sôbre assunto de tanta relevância, a Câmara dos Deputados não pode levar a v. ex. uma palavra que represente o pensamento da maioria, senão da totalidade dos seus membros. Por isso, na qualidade de presidente da Câmara dos Deputados, poder que se constituiu nas mais puras fontes da vontade do povo brasileiro, sinto-me no dever de levar até v. ex. o meu protesto contra os referidos atos e espero que o Brasil saberá fazer justiça à honestidade, à lisura, à fidelidade, à operosidade e ao patriotismo de seus legítimos representantes. — (a) PEDRO ALEIXO".

A 2 de dezembro de 1937, pelo decreto-lei n.º 37, dissolveu Getúlio todos os partidos políticos existentes no país, aos quais, todavia, foi permitido que existissem "como sociedade civil para fins culturais, beneficentes ou desportivos"... "desde que o não façam com a mesma denominação com que se registraram como partidos políticos".

NOVAMENTE DITADOR

Em face dessa sua espetacular *quebra do Juramento* e feito ditador do Brasil pela segunda vez, apresentou Getúlio Vargas ao país a sua própria Constituição de 1937, elaborada à sua vontade, por pessoa de sua confiança. Marcava esta um Plebiscito que nunca se realizou e do qual dependeria a sua permanência no poder. Estabelecia a nova Constituição que, se aprovada esta no plebiscito, completaria Getúlio o período de 6 anos de govêrno, a terminar em 10 de novembro de 1943. Mas não se cogitou de plebiscito ou de eleição, passando Getúlio, tranquilamente, aquêle prazo, além do qual conseguiu ficar no poder quase dois anos, até ser deposto.

Como ditador, não somente fechou o Congresso, dissolveu os partidos políticos existentes e proibiu o aparecimento de novos partidos. Quis, também, anular a magnitude da missão do Supremo Tribunal Federal. O art. 96 da Carta de 37 estabelecia o recurso do presidente da República ao Parlamento, quando uma lei, que a mais alta Côrte judiciária do país declarasse inconstitucional, fôsse, a juízo do próprio presidente, "necessária ao bem estar do povo, à promoção ou defesa de interêsse nacional de alta monta". E como, em sete anos, não foi reaberto o Parlamento que êle mandou a polícia fechar, era Getúlio, ao mesmo tempo, fonte da lei, executor da lei, julgador da validade da lei! Se o Supremo Tribunal decidia contra o seu modo de pensar, êle recorria da decisão e, como não havia Parlamento, êle próprio decretava: "considerando que essa decisão judiciária não consulta o interêsse geral"... "são confirmados os textos da lei decretados pela União"... "ficando sem efeito as decisões do Supremo Tribunal Federal e de quaisquer outros tribunais e juízes que tenham declarado a inconstitucionalidade dêsses textos". (Decreto-lei n. 1.564, de 5-9-1939).

A DEPOSIÇÃO DE GETÚLIO

O sr. Getúlio Vargas fêz o que quis e entendeu durante os 7 anos, 11 meses e 19 dias da sua segunda ditadura. Censura e subôrno, para a imprensa; emissões e emissões de dinheiro, tanto que de 2.845.000.000$000 de circulação que havia em 1930, somadas aí tôdas as emissões havidas desde a independência, em 1822, até a sua chegada ao poder, em 1930, — 108 anos! — chegou êle a emitir 14 690 000 000$000 contos; aumentou brutalmente o custo da vida da população; quis colocar o Brasil ao lado da Alemanha e da Itália, na segunda grande guerra, contra a vontade da imensa maioria do povo; subornou, corrompeu, desmoralizou a quase todos quantos quis chamar para ajudá-lo a perpetuar-se no poder; vitoriosa a guerra, teve, contra a sua vontade, que marcar eleições; mandou soltar Prestes e todos os comunistas, com a condição de fazerem êstes o seu movimento de rua, em todo o país, no sentido da permanência de Getúlio no Catete; escolhidos os candidatos, queria cancelar ou transferir as eleições, no que foi obstado pelas Fôrças Armadas do país, que o depuseram, sem um tiro, a 29 de outubro de 1945.

TRÊS MESES DE INTERRUPÇÃO

Os chefes das Classes Armadas confiaram o govêrno interino do Brasil ao presidente do Supremo Tribunal, para que êste presidisse às eleições marcadas por Getúlio para 2 de dezembro de 1945. Nesse pleito, foi eleito o general Eurico Dutra, cujo mandato terminará no dia 30 de janeiro de 1951. Entre Getúlio e Dutra houve apenas aquêles três meses de espera, da queda da ditadura à eleição do presidente legal, na data fixada pelo ex-ditador.

GETÚLIO CONSTITUINTE

Não obstante deposto a 29 de outubro, não foi Getúlio exilado nem lhe foram cassados os direitos políticos. Disso resultou que, tendo passado 15 anos no Catete, e possuindo ainda uma máquina afiada nas mãos, foi eleito Constituinte. Tomou posse e não apresentou uma única emenda, não levou ao texto da nova Constituição uma linha, uma palavra, um pensamento qualquer, sendo ela elaborada sem a menor participação sua.

Nas proximidades de assinar a nova Carta, recusou-se Getúlio a apôr o seu nome ao maior documento da Nação, embarcando sorrateiramente para Itú.

GETÚLIO SENADOR

Eleito, pela sua velha máquina, senador da República, não compareceu Getúlio ao Senado mais que 10 a 12 vêzes, pronunciando 2 ou 3 discursos já contra o govêrno Dutra. Há três anos está em Itú, recebendo Cr$ 12.000,00 por mês, sem vir sequer ao Rio, numa demonstração, como nenhum outro senador jamais deu neste país, no Império ou na República, de desprêzo pelo regime constitucional, pelo Congresso, pela ordem legal, pela vida pública do Brasil.

CANDIDATO NOVAMENTE A PRESIDENTE CONSTITUCIONAL

Na sua grande fazenda no Rio Grande, vem pensando Getúlio numa vingança contra os que o derrubaram do poder. E dos seus entendimentos, da sua trama, da sua conspiração, resultou decidir apresentar-se candidato à sucessão do atual presidente da República, dêste que o substituiu — pois que não se vão contar os três meses de interinidade do presidente no Supremo Tribunal. Já foi pedida, ao Superior Tribunal Eleitoral, a inscrição do seu nome como candidato.

HA', PORÉM, UM TRIBUNAL

Têm agora, em sua frente, os exmos. srs. Juízes do Tribunal Superior Eleitoral, o pedido do registro da candidatura de Getúlio Vargas.

Acreditamos, e conosco estará tôda a opinião sensata do país, que os eminentes magistrados, antes de resolverem sôbre êsse registro, terão que olhar para a figura do candidato, para os seus antecedentes, quanto à ordem legal e à democracia, e não irão expor o Brasil, por um êrro de apreciação e de lógica, ao transe espetacular de uma *quebra de juramento* à atual Constituição da República, a uma nova desordem, a uma nova ditadura e às funestas consequências de um novo período de decretos-leis, inspirados na vontade soberana e despótica de um homem já conhecido, pela sua repulsa instintiva às leis, à ordem legal, à vida pacífica e ordeira da Nação.

Acreditamos que os exmos. srs. Juízes do Tribunal Superior Eleitoral terão em vista:

1. — Getúlio quebrou o seu *juramento solene* de manter e defender a Constituição de 1934, rasgando-a e fazendo-se, pelo golpe de 10 de novembro, ditador pela segunda vez;
2. — Getúlio foi deposto, por deliberação unânime dos chefes das Classes Armadas, porque, como ficou provado, queria impedir as eleições por êle marcadas, para 2 de dezembro de 1945, pensando em continuar indefinidamente no poder;
3. — Para o seu movimento "queremista", soltou Getúlio o sr. Prestes, que tudo havia sofrido do ditador, e o chefe dos comunistas, à frente dos seus comandados, fêz, com o apoio do ditador, um enorme movimento em todo o país, no sentido de ficar Getúlio no Catete;
4. — Para ser o futuro presidente da República, teria Getúlio que jurar, perante o Congresso, como fêz em 1934, a Constituição de 1946, que êle, de caso pensado, não ajudou a fazer, nem assinou. Êsse juramento teria de ser feito nestes têrmos:

«Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência».

5. — Podem os eminentes juízes aceitar que Getúlio, que quebrou escandalosamente o seu juramento de 1934, mereça confiança, agora, para fazer o novo juramento exigido? Getúlio rasgou a Constituição de 1934, não cumpriu a que elaborou em 1937, não realizou o plebiscito nela estabelecido, foi além do prazo, por êle mesmo marcado, para deixar o poder, e só saiu do Catete 2 anos depois dêsse prazo, deposto pelas classes armadas.
6. — Getúlio quis impedir as eleições de 2 de dezembro, auxiliado por Prestes e todos os comunistas do país, num movimento subversivo, de revolta espetacular, aberta, contra o regime legal, constitucional, que se planejava estabelecer no Brasil, como foi, por fim, estabelecido, pela intervenção espontânea e salvadora das Classes Armadas, em 29 de outubro.
7. — Quando o Partido Popular Progressista, pediu o seu registro, êste lhe foi negado, porque os eminentes juízes acharam, com razão, que tal Partido não visava mais que reviver o extinto Partido Comunista. Reconheceu e demonstrou, com isso, o Tribunal, que está na esfera da sua competência investigar as intenções, as consequências, as ameaças políticas e sociais que se escondem no bôjo dos registros de um partido ou de um candidato.

Ao Procurador da República junto ao Tribunal Superior Eleitoral compete, sem dúvida, propor que êsse órgão se pronuncie sôbre a candidatura de Getúlio, sôbre os seus antecedentes criminosos, sôbre a sua já revelada incapacidade para guardar e respeitar o maior e o mais alto juramento que um homem público pode prestar, qual o de manter, defender e cumprir como presidente da República a Constituição da ...

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

(1950 — AGOSTO — 1950)

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de Junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência, e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias" desde 1930, sem fazer explorações demagógicas, sem sensacionalismo e guardando a sua linha de compostura e respeito aos leitores, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Pedras preciosas
— Uma só página
— O lírio

PEDRAS PRECIOSAS — Entre os maiores produtores de pedras preciosas naturais, no mundo, figuram nos três primeiros lugares a África do Sul, o Brasil e o Sião, respectivamente. Ceilão, Índia, Rússia, Austrália, Alemanha, Iran e Colômbia também ocupam lugar de relêvo entre os grandes produtores de pedras preciosas.

* *

UMA SÓ PÁGINA — Nos primeiros meses seguintes à segunda guerra mundial, os jornais diários franceses limitaram-se a uma só página. A tiragem atingia 250 a 300 mil exemplares, no máximo.

* *

O LIRIO — O lírio figura na história como símbolo dos mais respeitados. Na Sagrada Escritura, representa a Virgem Maria. Salomão escolheu-o para enfeite principal de sua coroa. Na antiguidade atribuíam ao caule do lírio podêres capazes de neutralizar a picada de insetos venenosos. No século XVI, Paulo III criou a Ordem dos Cavaleiros do Lírio, incumbidos de defender o patrimônio de São Pedro. O lírio passou a representar o emblema da França, desde Clodoveu. Luís VII adotou-o oficialmente como emblema dêsse país.

VOCE SABIA QUE...

... A Carta de 1937 suprimiu o dispositivo constitucional anterior (artigo 12, das Disposições Transitórias), que mandava rever os contratos existentes, para adaptá-los às normas da nova legislação federal reguladora da energia hidráulica? — Essa supressão, escreve o general Juarez Távora, estudioso dêsses assuntos, permitiu às grandes emprêsas estrangeiras dedicadas à exploração de energia hidrelétrica especialmente os Grupos da Brazilian Traction e da Bond and Share, que haviam obtido contratos leoninos no regime anterior, fugir às exigências do artigo 102, do Código de Águas, que lhes impedia de fazer novos fornecimentos de energia e realizar quaisquer ampliações, sem submeter-se àquela revisão.

Assim é que o sr. Getúlio Vargas defendia a economia brasileira...

Regressa ao Brasil o embaixador Gilberto Amado

EMBARCOU, ONTEM, NA FRANÇA, A BORDO DO «ANDES»

Com destino a esta capital, embarcou, ontem, em Cherbourg, na França, a bordo do «Andes», o embaixador Gilberto Amado, que presentemente integra a Comissão de Direito Internacional, um dos mais importantes departamentos das Nações Unidas e que congrega os juristas de relêvo universal.

O embaixador Gilberto Amado, que foi eleito relator da referida Comissão, estêve, recentemente em Genebra, onde a mesma se reuniu.

No Rio o diretor do Departamento Latino-Americano de Israel

PROVIDÊNCIAS PARA TROCA DE REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Após visitar vários países da América do Sul, encontra-se nesta capital o sr. Abraham Drapkin, diretor do Departamento Latino-Americano do Ministério das Relações Exteriores de Israel.

Na Venezuela, Colômbia, no Equador e no Paraguai, entrou aquêle diretor em contacto com os respectivos governos, tendo assentado providências para a troca de representações diplomáticas com o Estado Judeu. A Argentina, o Chile e o Uruguai já estabeleceram relações diplomáticas e consulares com Israel.

O sr. Abraham Drapkin concederá uma entrevista à imprensa na A.B.I., amanhã (terça-feira), 15 do corrente, às 16 horas.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as fôlhas do 19.º dia útil; montepio da Viação: [illegible]

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO — O pagamento ao funcionalismo, [illegible] dia 23 do corrente.

A PROPAGANDA ELEITORAL

Deve a Prefeitura do Distrito Federal, neste momento de luta democrática, dar a todo o Brasil o exemplo da maior cidade do país, não impedindo à população o livre exercício da propaganda, assegurado pela Justiça Eleitoral.

Estão publicadas as instruções do Superior Tribunal Eleitoral e cada eleitor, membro de partido ou candidato deve tê-las sempre consigo, para dirimir qualquer dúvida ou afastar interpretações tendenciosas, sempre atribuídas às autoridades graduadas, mas, às vêzes, decorrência de simples pontos de vista de agentes do Executivo. Necessário se torna que cada cidadão esteja bem capacitado dos direitos que lhe assistem, no período eleitoral já em curso, a fim de que se aperfeiçõe, cada vez mais, a prática do sufrágio, e a sucessão nos postos políticos se torne uma prática normal na vida pública brasileira. Para que isso aconteça, importante também é o papel das autoridades responsáveis pela administração e pela segurança da capital da República. Mercê da larga divulgação que os fatos aqui desenrolados obtêm, nos Estados e Territórios, os modelos de comportamento adotados no Rio de Janeiro são, quase sempre, seguidos no interior. Mesmo que excedam ou desconheçam a lei, constituem um estímulo poderoso à sua repetição. Se, na sede do poder federal, onde a vigilância e o respeito à lei devem ser maiores, é possível constranger partidos e eleitores, por que não será também no interior? — refletem os adeptos do discricionarismo e da má fé.

Assim, da lisura, da serenidade e do respeito com que transcorrerem no Distrito Federal os comícios eleitorais, dependem, em grande parte, a realização de um pleito livre, que valha por um espetáculo de consagração da democracia.

Para começar o exemplo, a Prefeitura do Distrito Federal, executando, na sua plenitude, as recomendações do T. S. E., não deve interferir na propaganda dos partidos e dos candidatos. Independente de licença de qualquer autoridade pública e do pagamento de qualquer contribuição, é assegurado aos partidos políticos registrados fazer inscrever na fachada de sua sede e dependências o nome que os designe, pela forma que melhor lhes parecer; instalar e fazer funcionar normalmente, das 16 às 20 horas, alto-falantes ou amplificadores de voz, nos locais acima referidos, assim como em veículos seus ou à sua disposição, em trânsito por qualquer ponto do território nacional, com observância da legislação comum; fazer a propaganda sua e de seus candidatos, a êstes também diretamente facultada por meio de cartazes; fazer sobrevoar aviões de propaganda, que estejam devidamente licenciados e observem as normas legais vigentes. Também a propaganda poderá ser feita por intermédio de faixas em logradouros públicos. Ninguém poderá impedir o exercício das faculdades supra enumeradas, nem inutilizar os objetos e elementos de propaganda, ficando o infrator sujeito à ação penal competente (detenção de quinze dias e seis meses) e a responder pelo dano causado, conforme rezam as instruções.

Mantenham-se as autoridades do Município e os responsáveis pela Polícia dentro dos limites estabelecidos pela Justiça Eleitoral, que o pleito de 3 de outubro correrá normal e tranqüilamente. Numerosos eleitores temem as interpretações e excessos arbitrários dos tempos de sucessão e é preciso destruir êsse temor, que tem sua origem na ditadura e no Estado Novo. Dêem-lhe, entretanto, as garantias que a Justiça Eleitoral assegura, e, ao lado de um pronunciamento que eleve a nossa cultura política, o povo brasileiro desmentirá as perspectivas de uma séria abstenção nas urnas.

O GRITO DE CAFÉ FILHO

O sr. Café Filho mostrou ontem, no discurso pronunciado no «Vasco da Gama», a pobre massa de que é feito, como político. Realmente, o deputado potiguar, desde a Constituinte, em seus discursos no Congresso, sempre fêz do «slogan» — «Lembrai-vos de 37!» — o motivo principal dos seus discursos.

Lembrai-vos de 37! — dizia, então, dizia até dois ou três meses passados o deputado Café Filho para significar que todos os democratas deveriam estar alertas contra novo golpe de Estado, contra novo apunhalamento da República, contra nova traição à Constituição.

O sr. Café Filho era então magistral e preciso nas suas advertências. Em 37, apesar dos avisos, apesar dos conselhos, de que êle fôra um dos órgãos, o sr. Getúlio Vargas dissolveu o Congresso, rasgou a Constituição e instituiu o fascismo.

Agora, bradava Café Filho, é indispensável que a Nação se coloque em vigília permanente contra novo golpe, contra nova traição.

Ontem, no «Vasco da Gama», deu Café Filho nova interpretação ao «Lembrai-vos de 37!» Não renegou a frase. Esclareceu, porém, que com ela, só pretendia advertir o «senador» Getúlio Vargas de que, se 37 lhe dera amigos, lhe trouxera também os traidores da hora atual.

Da fome pessoal de poder, que tão frequentemente conduz os políticos brasileiros a se esquecerem do seu passado, de suas lutas, de suas afirmações democráticas, não escaparia também o deputado Café Filho.

Aí o temos ao lado do ex-ditador, fazendo o jôgo dêsse velho rasgador de Constituições, dêsse perjuro da fé pública no Brasil.

Ao lado dêle, sente-se tão confortàvelmente o sr. Café Filho que agora não podemos mais duvidar de que dêle bem poderia partir nos ouvidos do sr. Getúlio Vargas, se ambos fôssem eleitos, uma outra versão do «slogan» repudiado.

Essa versão consistiria na possibilidade de afirmar Café Filho aos ouvidos do «seu querido presidente»: Façamos um novo 37!

A CONTRADANÇA DOS LOGRADOUROS

Não há remédio senão voltar a um assunto cediço: a mudança da nomenclatura dos logradouros públicos.

E' que, como está noticiado, a praça que, em Botafogo, no dia 1º de agôsto corrente, por decreto do prefeito, recebera o nome de «Senador Salgado Filho», passou, em data de 8 dêste mesmo mês, por ato da mesma autoridade, a denominar-se «praça Atahualpa», sendo aquela denominação transferida para a área fronteira ao aeropôrto Santos Dumont.

Êsse fato documenta a versatilidade com que se legisla sôbre o assunto, na administração carioca: em pouco mais de uma semana, uma mesma praça teve dois nomes diversos. Motivou o primeiro decreto o desejo de homenagear, o mais ràpidamente possível, o senador gaúcho, tràgicamente falecido. A Prefeitura quis associar-se, de pronto, às manifestações de pesar determinadas pelo lutuoso acontecimento. Entretanto, ocorreu-lhe, depois, que o nome do extinto, primeiro ocupante da pasta da Aeronáutica, melhor ficaria nas cercanias do aeropôrto da cidade; e não hesitou em, com uma penada, declarar sem efeito o ato anterior e adotar o novo alvitre.

Releva, porém, ponderar o seguinte, sem embargo do fundamento do segundo decreto: havendo na praça fronteira ao aeropôrto um monumento ao Pai da Aviação, mais natural seria que tal logradouro tivesse o nome de Santos Dumont. Aliás, ainda há pouco, a Prefeitura, em obediência a êsse critério, isto é, atendendo à existência do monumento a Pedro I na praça Tiradentes, entendeu de substituir por «Independência» a velha e tradicional designação, assim como deliberara dar o nome de «Duque de Caxias» a um trecho da praça da República, em vista de aí se encontrar a estátua do patrono do Exército.

E' uma questão de método, de coerência.

Sem dúvida alguma parecia, aos olhos dos homens honrados dêste país, que o barro de que é feito o deputado Café Filho não era assim tão ruim.

O financiamento, pelo govêrno peronista, da campanha do ex-ditador

Falou aos jornais, sôbre as declarações nesse sentido, o embaixador da Argentina

Foram recebidos ontem, pelo embaixador da Argentina no Brasil, sr. Juan Cook, jornalistas cariocas a fim de, em entrevista coletiva ouvirem êsse diplomata a respeito de declarações atribuídas ao general Newton Cavalcanti sôbre uma possível interferência do govêrno argentino no pleito de 3 de outubro.

Era aquela — salienta o embaixador Cook — a pimeira vez que prestava declarações à imprensa a propósito do episódio. Desmentiu por inverídica qualquer declaração anterior que lhe fôsse atribuída. Lamentava profundamente o fato, já agora reduzido às suas exatas proporções, porque a sua presença no Brasil tinha como objetivo principal estreitar as relações entre o Brasil e a Argentina.

E acrescenta:

— "Essas acusações levianas e sem fundamento que se fazem ao meu país e ao meu govêrno causam malestar nas duas nações, podendo, inclusive, acarretar crises de maior gravidade, evitadas felizmente agora pela urgente interferência do presidente da República e do ministro das Relações Exteriores do Brasil, que esclareceram devidamente o assunto".

Disse, ainda, que pensava interpretar o pensamento do seu govêrno ao afirmar que a Argentina tem como única intenção manter com o Brasil um estado inalterável de amizade capaz de corresponder aos interêsses dos dois povos.

A política internacional da Argentina, insistiu o embaixador Cook, é da mais absoluta independência no que diz respeito aos problemas políticos internos do Brasil, pois, por sua vez, os argentinos não aceitariam intromissões nos seus assuntos internos.

Encerrando suas observações, resumiu-as o sr. Cook em três itens: a) — lamentar profundamente que se tivesse verificado semelhante fato; b) — ressaltar que pronunciamentos levianos podem causar dificuldades entre os dois países amigos; c) — esclarecer que é desejo do seu govêrno manter inalterável a amizade com o Brasil, sendo também seu propósito não intrometer-se na política interna dos demais países.

PROVAS, PEDE O MATUTINO "DEMOCRACIA"

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Comentário do matutino peronista "Democracia", sob o título: "Sejam Apresentadas Provas", menciona as declarações que o "Correio da Manhã" atribuiu ao general Newton Cavalcanti, bem como o desmentido do dito funcionário formulado posteriormente, "porém, não porque o povo brasileiro nos conheça; não porque a conduta da Argentina esteja muito acima das torpes ofensas do chefe da Casa Militar de Dutra e de suas maliciosas retificações, passamos por cima suas injúrias. Nosso silêncio poderia dar motivo a duvidosas interpretações e esta é uma questão em que a verdade há de brilhar clara e limpa. Por isso é necessário dizer que a retificação de Cavalcanti deixa em pé uma dúvida que não podemos consentir e abre uma interrogação que não pode ficar sem resposta. Cavalcanti disse que a Argentina financia a campanha eleitoral de Vargas e que o govêrno do general Perón inspira e alenta aos opositores de Dutra. Nós dizemos que tudo isso é uma ruim mentira que desonra aos que a difundem e desafiamos ao general Cavalcanti a apresentar provas das acusações que formula. Se disse a verdade que a prove. Se mentiu que confesse sem qualquer temor de que sua confissão possa alterar nossas boas relações com o povo brasileiro, porque tôda esta injúria não mancha ao povo brasileiro, nem ao povo argentino, mas aos funcionários do palácio do Catete que agem de má fé".

"GOVÊRNO EM MÃOS IRRESPONSÁVEIS", OPINA "CRITICA", DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O jornal "Critica", em comentário diz:

"Govêrno em mãos irresponsáveis", aludindo às declarações atribuídas ao general Cavalcanti, chefe da Casa Militar do presidente Dutra. "Critica" não está empenhada em campanha sistemática, mas no exercício de sua função informativa e orientadora, maximé quando, como no caso presente, cumpre mais do que com função de focalizar um processo que embora tenha assento local interessa enorme massa social americana por sua transcendência".

Acrescenta "Critica":

"Êste jornal julgou necessária e útil para todos a publicação de uma série de notas que procuram esclarecer perante a opinião argentina e dos demais povos as sombrias características do momento contemporâneo da República amiga, acentuando a responsabilidade do regime imperante ali. A dita conduta inspira-se na adesão e no profundo respeito que nos merece o destino da comunidade brasileira, bem como a sorte dos demais núcleos sociais".

"Não houve, pois, intromissão em casa estranha e sim estimação e exegese de um pleito que para nós tem legítima profundeza social, compartilhada por imensa maioria do povo brasileiro".

AMBIENTE DE TERROR EM S. PAULO

Encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral, pelo ministro da Justiça, o telegrama que a UDN, o PSD e o PL dirigiram ao presidente da República

O SR. PRESIDENTE DO REPÚBLICA RECEBEU OS SEGUINTES TELEGRAMAS: "Apreensivos em face da atmosfera de violências que o oficialismo paulista está criando em todo o Estado, o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Republicano vêm pelos presidentes de suas secções estaduais, trazer ao conhecimento do Govêrno da República que se inicia para o povo paulista um regime destinado a embaraçar-lhes o exercício de votar sem o risco da própria vida. Notícias que nos chegam do interior dizem que é programa do Govêrno estadual coactar, por tôdas as formas, a liberdade essencial ao pleno êxito de uma campanha democrática. Há dois dias, um dos chefes do P. S. D assassinou em Votuporanga, prestigioso correligionário do PSD. Hoje, graves acontecimentos acabam de ocorrer na vizinha cidade de São Bernardo do Campo, onde, após sério conflito, se estabeleceu verdadeira situação de terror contra os adversários do Govêrno que infelicita São Paulo. Além disso, segundo informações fidedignas foram dadas instruções aos Delegados de Polícia pera agirem no sentido de, ainda que com prática de violências assegurar a vitória a qualquer preço, dos candidatos oficiais. Denunciando tais fatos a Vossa Excelência e à Nação, o PSD, a UDN, e o PR o fazem na convicção de que serão preservadas em São Paulo, as prerrogativas que a para todos os cidadãos e partidos políticos legalmente organizados. Atenciosa saudação. — srs. Benedito Costa Neto, Valdemar Ferreira, Raul da Rocha Medeiros".

"Rogo garantias a Vossa Excelência para voltar ao Município de Porteirinhas de onde fui enxotado, violentamente, pelo Delegado Arlindo Pinheiro da Cruz e pelo Prefeito. Peço garantias para voltar àquêle Município. Sou criminoso porque sou nauba, neste Estado — Saudações Emídio Silva-Monte Azul, 10 de agôsto de 1950.

A esse respeito o sr. Bias Fortes, Ministro da Justiça, dirigiu-se ao Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o seguinte aviso:

"Senhor Presidente: Tenho a honra de transmitir a Vossa Excelência, pela cópia anexa, o telegrama que o Senhor Presidente da República recebeu das Secções Estaduais do Partido Social Democrático União Democrática Nacional e Partido Republicano, relativamente às eleições de 3 de outubro, no Estado de São Paulo.

2 Desejando o Govêrno contribuir por todos os meios ao seu alcance e dentro das limitações constitucionais, para que a propaganda dos partidos se realize em plena liberdade e com as mais amplas e seguras garantias, conforme tem reiteradamente afirmado cumpre-me submeter aquele documento à elevada apreciação dêsse egrégio Tribunal para as providências que julgar cabíveis.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração.

Novos dirigentes da Fundação Brasil Central

O presidente da República assinou decretos, designando, membros do Conselho Diretor da Fundação Brasil Central, os srs. Francisco Clementino San Tiago Dantas, capitão de corveta Carlos Natividade, Francisco Xavier Rodrigues de Sousa, coronel Antônio de Castro Guimarães Júnior, Paulo Osório Jordão de Brito e brigadeiro do ar Raimundo Vasconcelos Aboim.

Diz-que-disse oficial

Osório BORBA

Espantoso episódio (alguma coisa ainda causará espanto na atual situação política?) o das declarações do general Newton Cavalcânti sôbre financiamento da candidatura do ex-ditador brasileiro pela «caixinha» do ditador argentino.

Para começar, teremos de encarar a questão da qualidade do denunciante. O fato arguido, se verdadeiro, envolveria um crime de traição e uma violação do preceito legal que proibe aos partidos receber estipêndios do exterior. Teria de ser levado imediatamente à Justiça para apuração do crime denunciado e punição dos seus autores. A que viria a interferência do chefe do gabinete militar do presidente da República?

Mas ainda mais estapafurdio foi o meio usado para levar-se tão grave denúncia, não ao poder competente, a fim de apurar o fato arguido, mas ao público.

O caso, com sua estranha significação, deduzindo-se do que se leu, do que se soube no meio jornalístico e da própria nota oficial do general, pode ser muito singelamente resumido como se segue:

O sr. Newton Cavalcânti chamou ao seu gabinete a reportagem acreditada junto ao Catete e segredou-lhe estar o govêrno informado de que a campanha eleitoral do ex-ditador era custeada por Perón. Mas ouvissem bem. Não fôssem dar a fonte. (Houve recomendações de outrem nesse sentido aos jornais).

Era uma coisa esquisita, fora de um regime de «imprensa dirigida», o que se pedia. Um alto auxiliar da presidência chamava os jornalistas para lhes comunicar fato de tal importância e gravidade mas recomendando que os jornais o publicassem sem mencionar a fonte, sem acobertar-se, ao lançar a tremenda acusação, sob a altíssima responsabilidade do informante.

Era um processo típico das ditaduras, um expediente próprio dos dips. Não estranha que o general de 1937 o usasse. E, como o espírito dipiano deixou marcas profundas nos nossos hábitos jornalísticos, muitas fôlhas fizeram o que o chefe do gabinete militar da presidência lhes recomendara: noticiaram a coisa como colhida na rua, sem aludir à fonte. Mas um dêles pelo menos informou o que se passara: a denúncia partira do general Newton.

A reação foi a que se podia esperar. Os acusados bradaram contra a denúncia e contra o modo por que ela se fizera, desafiaram provas, gritaram a sua dignidade ofendida, procuraram tirar todo proveito possível da espantosa insensatez. Mais uma vez os antigos serviçais do ditador lhe ajudaram a demagogia. Até parece coisa do subconsciente.

São notórias e evidentes as afinidades e as relações entre o getulismo e o peronismo, como o interêsse que terá o Vargas argentino em ver o Perón brasileiro reposto no poder. Os fascismos são necessàriamente solidários entre si. Mas entre a observação dêsse fato notório e a afirmação, feita sem provas, e em forma de boato... oficial, de que o ex-ditador estava recebendo dinheiro de um govêrno estrangeiro, há uma distância equivalente à que vai da mentalidade do general Newton à democracia — à democracia de que o general do campo de concentração de 1937 é hoje — até êle — zeloso defensor. Tão grave acusação lançada tão levianamente por pessoa de tal responsabilidade e por aquela forma só poderia vir a ajudar a propaganda do acusado.

• • •

Mas a nota do general foi ainda mais desastrada do que a sua idéia de soprar o «furo» à reportagem, recomendando-lhe segrêdo quanto à fonte. Até porque já agora se trata de declaração oficial, mandada pronta para as redações, entre aspas e usando a primeira pessoa: cem por cento autenticada. E que diz, agora oficialmente, o chefe do gabinete militar da presidência? Diz que «alguns jornais declararam ter ouvido de um porta-voz do govêrno declarações sensacionais e alarmantes sôbre campanha estrangeira pela eleição de um dos candidatos à presidência da República, inclusive com financiamento dessa campanha»; que «um dêsses jornais me identifica como êsse porta-voz, atribuindo-me declarações que envolvem nessa campanha financeira, ou de outra ordem, o próprio presidente de uma República vizinha».

E em seguida passa a explicar o que é que dissera:

«Apresso-me em esclarecer que aos repórteres incumbidos do serviço da imprensa no Palácio do Catete fiz referências à campanha jornalística empreendida em Buenos Aires relativamente ao próximo pleito presidencial. Pareceu-me conveniente esclarecer a êsse respeito a opinião pública. Aludi também a concurso financeiro vindo do exterior para essa campanha».

E termina afirmando que, entretanto, não incriminara o govêrno argentino nem muito menos o sr. Peron, que é testemunha do empenho do govêrno em manter e sustentar as boas relações de boa vizinhança entre o Brasil e a Argentina, etc.

Portanto, o general Newton não chegou a contestar as «reportagens» publicadas. Ou as contestou apenas em parte mínima. Confirma haver falado sôbre a campanha jornalística empreendida em Buenos Aires (imprensa controlada pela ditadura Perón) em tôrno da sucessão presidencial brasileira (em favor do ex-ditador) e de concurso financeiro vindo do exterior para a campanha no Brasil. Mas isso é tudo. Apenas o general não queria que dessem os nomes aos bois. Queria que as «reportagens», além de lhe ocultarem o nome como informante, viessem naquela linguagem dúbia que é a da sua própria nota. Que ficassem em carapuças. Carapuças transparentes, por sinal. Se êle aludia à ajuda jornalística do peronismo à campanha do ex-ditador e na mesma ocasião, dentro do assunto, se referia a «concurso financeiro do exterior para essa campanha», a quem podia estar aludindo? Qual podia ser o país de onde viria êsse concurso financeiro? A Suécia? Guatemala, o Iran?

Em suma, o chefe do gabinete militar da presidência assumiu a responsabilidade do boato, do gravíssimo boato que do alto do seu cargo soprara aos jornais («mas não digam que fui eu quem disse»), transformando as acusações em carapuças, o que, se não agrava, também não atenua a sensacional leviandade.

NOTAS POLITICAS

ÊLE NÃO VOLTARÁ

EIS QUE Lázaro não ressuscitou, Napoleão não regressou, o terremoto não se deu, o rio não andou para trás, a montanha não veio a Maomé. Chegou o sr. Getúlio Vargas ao Rio, depois de três anos de exílio, em que o pintaram como o glorioso mártir, o perseguido pelo bem do povo, o desejado das massas que sofria por elas. Desencadeia-se uma propaganda relâmpago, que não respeita parede, investe mesmo contra as cortinas de ferro das casas comerciais. O rádio das estações a seu serviço, hora após hora, anuncia o milagre público da sua volta, do seu reencontro com o povo, acontecimento que vai sacudir. Nós mesmos, da imprensa democrática, pelo dever de noticiar fatos com objetividade, abrimos colunas para informar detalhes da sua volta. Fantasiam-se autogiros descendo no céu. Prevêem-se multidões ululando nas ruas, o deslocamento em massa da população, o estádio do Vasco impotente para conter as centenas de milhares de queremistas. Teme-se uma noite de São Bartolomeu. E não houve nada disso — apenas foram ver e ouvir o ex-ditador a estourar vinte mil pessoas, cujo entusiasmo sentimental pertence um pouco aos fenômenos de fanatismo religioso de que tantas mostras tem dado a psicologia da nossa gente, desde Pedra Bonita a Canudos e ao Contestado.

Ao falar para o estádio parcialmente vazio, o certo estaria o sr. Getúlio Vargas a evocar a incalculável multidão que o saudou nos dias de outubro de 1930, em que chegou ao Rio para, chefe de uma revolução, assumir ao poder. Se, entretanto, o delírio dos companheiros que o aprisionaram e seu próprio sonho cesarista o permitissem, poderia comparar ontem e hoje. Ontem, estavam a seu lado, no 24 de outubro, homens como Afrânio de Melo Franco e Lindolfo Collor. Hoje, ao redor de si, nenhuma grande figura de relêvo nacional. Se estendesse o braço para um lado, tocaria no sr. Ademar de Barros, carregado de acusações, ambições, crimes e erros. E do outro poderia, à sua escolha, tocar o sr. Luzardo — embaixador de Getúlio junto a Perón e embaixador de Perón junto a Getúlio — ou o sr. Café Filho, que tantas verdades já soube dizer sôbre o seu atual companheiro de chapa presidencial.

• • •

De nada valeu a escolha do lugar, onde habitualmente o sr. Getúlio Vargas, quando ditador, falava ao povo, misturando as datas nacionais e a sua propaganda pessoal. De nada valeu despertar a curiosidade em tôrno dos aparelhos que desciam no meio do campo, heliocópteros trazendo ao chão, num milagre pelo avêsso, o novo santo — que assim baixaria à terra, — e o seu reino é bem dêste mundo, enquanto esperava, em dia mais oportuno, subir aos céus. Nos arredores do estádio, os vendedores de distintivos surpreendiam-se encontrando gente entusiasta, mas não bastante a esgotar os estoques. Alguns levavam retratos e pequenas estátuas do ídolo, mas as fotografias, desenhos e estatuetas, satisfeitos de terem visto o «pequenino», que é «o maior», seriam guardados, de volta a casa, por mãos tristes. Foi indisfarçável o fracasso.

• • •

Resta agora, aos verdadeiros democratas, não se deixarem levar por demasiado otimismo. O queremismo existe, é mais um fenômeno social do que político. Não bastam as decepções que teve ontem para levá-lo de vencida. Elas são um grande sinal dos tempos, que cabe compreender e acolher como uma inspiração e um estímulo, nunca como pretexto para descansar na campanha de esclarecimento do povo quanto aos que o exploram, dizendo amá-lo, e a favor daqueles, como o brigadeiro Eduardo Gomes, que ressuscita, na sua linha de pensamento e ação, a fórmula de Joaquim Nabuco: «a compaixão concreta pela sorte do povo».

DIVERSAS

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA O SENADOR ATILIO VIVAGUA

O sr. Bias Fortes recebeu, ontem, em seu gabinete, o senador Atílio Vivaqua. O representante do Espírito Santo na Câmara Alta manteve com o titular da Justiça longa conferência, que versou sôbre assuntos ligados à política espiritossantense.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, às 20h30m, a sessão de encerramento da Convenção do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro, com a seguinte ordem do dia: discussão e aprovação da Plataforma com que o Partido concorrerá às eleições de vereador e preenchimento das vagas existentes nas chapas de candidatos às Câmaras Federal e Municipal.

A reunião será na sede do Partido, avenida Rio Branco, 173 — 2.º, grupo 203, sendo convocados para comparecer à mesma todos os delegados de Zona.

VAI DIRIGIR PETEBISTAS E PESSEPISTAS A 3 DE OUTUBRO

As comissões executivas de acôrdo entre o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Progressista, em tôrno da eleição do sr. Senador Getúlio Vargas e do sr. deputado Café Filho, para, respectivamente, a presidência e a vice-presidência da República no futuro quinquenio governamental, por indicação do sr. embaixador João Neves da Fontoura, por unanimidade de votos, elegeu o sr. Mozart Lago, presidente do diretório pessepista carioca, para dirigir, em todo o país, pelas duas mencionadas correntes políticas, o pleito de 3 de outubro próximo.

A SUCESSÃO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Assegura-se nas rodas trabalhistas que o senador Getúlio Vargas teria deferido à Comissão Executiva do partido a solução do problema referente à escolha do substituto do sr. Salgado Filho, para concorrer as eleições para o govêrno estadual.

Os nomes mais cotados são os dos srs. José Diogo Brochado da Rocha, Alberto Pasqualini e José Loureiro da Silva.

NA CHAPA DO PSD GAUCHO

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Na última reunião da Executiva do Partido Social Democrático foi incluído na chapa para deputados estaduais o dr. Favorino Bastos Mércio.

CONVENÇÃO DO P.T.B. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Instalaram-se, ontem, os trabalhos da Convenção Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, constando da agenda dos trabalhos a escôlha dos nomes que deverão concorrer às Câmaras Federal e Estadual de Deputados, bem como dos novos representantes do Diretório Estadual. Na sessão de encerramento, marcada para hoje, será lida uma mensagem do sr. Getúlio Vargas concitando os trabalhadores mineiros a cerrarem fileiras para a luta leitoral de outubro próximo.

APRESENTOU-SE A POLICIA

S. PAULO, 12 (Asapress) — O vereador Osvaldo Haeser, envolvido nos acontecimentos de São Bernardo do Campo, apresentou-se às autoridades do Departamento de Ordem Política e Social, contestando ter assassinado o subdelegado Gumercindo Ferreira da Silva.

Historiando os fatos, o sr. Osvaldo Haeser contou que o subdelegado deu início ao choque, concitando o povo contra o prefeito e os funcionários municipais para opôr-se à demolição do muro do campo do Palestra F. C. Pouco depois, surgiu no local a sra. Terêsa Delta, que ordenou a um dos seus guardas acompanhantes que atirasse contra êle, Haeser, o que foi feito, estabelecendo-se o tiroteio, no qual pereceria instantes depois o subdelegado.

A CONVENÇÃO DA COLIGAÇÃO P.S.D.-P.S.P.-P.R.

NATAL, 12 (Asapress) — Reunir-se-á amanhã, a Convenção da Coligação Democrática, constituída do P.S.D.-P.S.P. P.R. A convenção dos três partidos proclamará o sr. Dissept Rosado, atual prefeito de Mossoró, para governador; sr. Sílvio Pedrosa, ex-prefeito desta capital, à vice-governador; sr. Kerginaldo Cavalcanti, para senador, cargo que já exerce em virtude da convocação motivada pela morte do sr. João Câmara, de que é suplente.

OS CANDIDATOS DO P.S.D. EM VITÓRIA

VITÓRIA, 12 (Asapress) — O Partido Social Democrático acaba de apresentar a chapa definitiva de seus candidatos para vereadores à Câmara Municipal de Vitória, que são os seguintes: Alaor Queirós de Araújo, Pedro Lima do Rosário, Jacinto Bresciani Filho, Luís Pires, Martins Alberto, Sarlo Hildebrando, Lucas Oton Amaral Abreu, Sílvio Pestana da Silva, Geni Grijó, Orlando Cariêllo, Euclides Pereira, José de Paula, Dioclécio Gonçalves Lima, Danglass Ferreira da Costa, Carlos Moreira Lima, Amintas Ramos, Rubens Peixoto de Oliveira, João da Cruz Barbosa, Irani Medici e Amulio Finamore.

DO GENERAL DUTRA AO SR. CARLOS LINDENBERG

VITÓRIA, 12 (Asapress) — O presidente da República, sr. Eurico Gaspar Dutra, dirigiu ao dr. Carlos Lindenberg, presidente do P.S.D., do Espírito Santo, o seguinte telegrama:

"Ao acusar o recebimento do seu telegrama, comunicando haver a convenção estadual do P.S.D. escolhido os nomes dos srs. Jones Santos Neves, para governador, e Francisco Ataíde para vice-governador nas eleições de 3 de outubro, apraz-me enviar-lhe as minhas congratulações e cumprimento, servindo-me do ensêjo de agradecer a moção de solidariedade ao meu govêrno e apresentar-lhe minhas cordiais saudações."

PARA PREFEITO DE ITAJAÍ

ITAJAÍ, (Santa Catarina), 12 (Asapress) — A UDN municipal apresentou o nome do sr. Lito Seabra para concorrer ao cargo de prefeito, no próximo pleito, atualmente vereador pelo citado partido.

DECISÃO DOS PETEBISTAS DE MATO GROSSO

CUIABÁ, 12 (Asapress) — Em sua última reunião, os convencionais petebistas deliberaram não apresentar candidato a governador do Estado.

Informam que o PTB dará liberdade de voto a seus eleitores, isto é, votaem no candidato que escolherem.

Segundo fomos informados, o sr. Júlio Muller será candidato a senador.

Churchill exalta a reconciliação franco-alemã

Declarou que a França saíu vitoriosa da conferência de Estrasburgo ao aceitar a Alemanha no seio do Conselho da Europa

NANCY, França, 12 (U. P.) — O sr. Winston Churchill, ex-primeiro ministro da Inglaterra, declarou, esta tarde, ante dez mil pessoas, que o aplaudiram delirantemente, que sua proposta destinada a criar o exército único da Europa Ocidental foi possível graças à reconciliação entre a França e a Alemanha. Num francês pobre comparado com sua verdadeira mestria no manejo do inglês, Churchill, que chegou de manhã a esta cidade, de avião, procedente de Estrasburgo, disse: «Tôda a Europa tem que estar unida e vós, os francêses, fizesteis um esfôrço maior com respeito à Alemanha. A França saiu vitoriosa de Estrasburgo ao aceitar a Alemanha no seio do Conselho da Europa. Uma vitória do espírito e da mente frequentemente significa mais do que a conquista de uma cidade».

Assinalando que a Albânia e a Lorena trocaram de mão várias vezes, ora ficando sob a bandeira alemã, ora sob a bandeira francêsa, o líder da oposição conservadora britânica declarou «Compreendo que seria mais fácil para os francêses dizer: «Vocês inglêses, não foram ocupados pela Alemanha e não sofreram os horrores do nazismo», mas repito que haveis realizado um grande esfôrço».

O líder britânico da segunda guerra mundial recordou à multidão na praça banhada pelo sol que foi êle quem, há 4 anos, em Zurich, propôs a reconciliação entre a Alemanha e a França.

Churchill pronunciou êste discurso depois de ter recebido as chaves da cidade de Nancy na Prefeitura local. Ao iniciar seu discurso, Churchill disse: «Cidadãos. Posso falar em francês?». O povo respondeu: «Oui». Então Churchill declarou em tom chocarreiro: «Neste caso, sofrereis as consequências».

NÃO É DEMASIADO TARDE

LONDRES, 12 (AFP) — "Não é demasiado tarde para que a União Soviética contribua para que os agressores norte-coreanos respeitem a autoridade das Nações Unidas" — declarou hoje o ministro do Ar, Arthur Henderson, em um discurso pronunciado em Plymouth. "A cooperação da União Soviética seria acolhida [illegible] — acrescentou — [illegible] por outro lado, suas ordens ditatoriais não serão nunca aceitas".

Henderson anunciou [illegible] que a R.A.F. [illegible] os serviços de companhias de aviação privadas [illegible] porte de unidades [illegible] curtas distâncias, notadamente no percurso entre a Inglaterra e a Alemanha.

Morreram no «front» de Naktong

LAKE SUCCESS, 12 (AFP) — «O coronel Unni Nayar, delegado indiano junto à Comissão das Nações Unidas na Coréia, e dois correspondentes britânicos foram mortos no [illegible] do rio Naktong, em consequência da explosão de uma mina terrestre, no momento da passagem do «jeep» que os conduzia», noticia-se hoje, em Lake Success.

Confirmadas as mortes

LAKE SUCCESS, 12 (AFP) — As mortes no «front» da Coréia do coronel Unni Nayar, membro indiano da Comissão das Nações Unidas, e dos correspondentes britânicos Christophe Buckley, enviado especial do «London Daily Telegraph» e Ian Morris, correspondente militar do «London Times», foram confirmadas hoje pelo coronel Katzin, representante especial do secretário geral das Nações Unidas junto ao comando unificado na Coréia.

Foi pelo telefone que o coronel Katzin anunciou hoje pela manhã, essa notícia à secretaria da ONU.

Chegou há 3 semanas

LAKE SUCCESS, 12 (AFP) — O coronel Unni Nayar, membro indiano da Comissão das Nações Unidas na Coréia, que acaba de ser morto na frente coreana, chegára à península há três semanas. Mantinha estreito contacto com o govêrno da República da Coréia e o quartel general das fôrças armadas das Nações Unidas na Coréia e fazia frequentes viagens ao «front». Foi durante uma dessas viagens — na região de Waegwan — que o coronel foi morto.

Contava atualmente 38 anos e ocupava, antes de juntar-se à Comissão das Nações Unidas, pôsto na embaixada da Índia em Washington. O coronel era diplomado pela Universidade de Madras, fêz carreira jornalística na Índia, antes de entrar no exército indiano, ao começo da segunda guerra mundial. Nesse período, fêz as campanhas da Birmânia, Egito, Sicília, Itália e Malásia. O coronel deixa esposa e um filho.

Ao ser anunciada sua morte, o coronel Katzin, representante pessoal do Secretário Geral das Nações Unidas na Coréia, dirigiu um telegrama de condolências ao primeiro ministro da Índia, Pandit Nehru, no qual exprime o pesar das Nações Unidas pelo infausto acontecimento.

Conhecidos jornalistas

LONDRES, 12 (A. F. P.) — Christopher Buckley, que acaba de morrer na Coréia, era um dos mais conhecidos repórteres inglêses. Nascido em 1905, fêz seus estudos em Oxford. Entrou em 1940 para o «Daily Telegraph». Suas brilhantes reportagens da campanha do Egito, que seguiu de El Alamein até a Tunísia como correspondente de guerra adido ao oitavo exército do general Montgomery, asseguraram a sua reputação, que se firmou ainda mais com as narrativas que fez da invasão da Sicília e, mais tarde, da batalha de Palermo. Foi condecorado com a Ordem do Império Britânico em 1946, por serviços prestados durante a guerra e o War Office lhe confiara a missão de escrever a história das campanhas secundárias da guerra de 39-45.

Quanto a Ian Morrison, que tombou também na frente coreana, nasceu na China em 1913 e sucedera a seu pai na qualidade de correspondente permanente do «Times» no Extremo Oriente. Depois de ter sido professor de Inglês na Universidade de Hokaido no Japão e secretário particular do embaixador da Grã Bretanha em Tóquio, suas reportagens sôbre a queda de Singapura deram-lhe um renome que foi aumentando durante tôda a duração da campanha japonesa na Malásia. Deixa espôsa e filhos, residentes em Singapura.

Aos proprietários e ao eleitorado em geral

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS não faz política e, assim, não pretende traçar a ninguém a política que deve seguir, nem o partido que deve apoiar. Entretanto, ao se aproximarem as eleições gerais de 3 de outubro vindouro, julga oportuno, em defesa da propriedade, vir a público para recomendar que não se vote em nenhum candidato que já tenha revelado fobia ou aversão pela propriedade particular, nesses que, detentores transitòriamente de cargos públicos eletivos, se negaram sempre, e de forma sistemática, a levar em consideração as mais justas reivindicações em favor da propriedade.

Escolhei, pois, brasileiros, o partido político que quiserdes, mais negai o vosso voto a qualquer dêsses candidatos que, agora, por aí se apresentam a pleitear os vossos sufrágios, quando, antes, com arrogância, se compraziam em preconizar abertamente a espoliação da vossa propriedade...

Votai intimoratamente contra êsses conhecidos elementos que, antes de tudo, estareis contribuindo de modo decisivo para sanear o país dos que querem dominá-lo apenas, para imporem o regime coletivista — supressão dos direitos humanos fundamentais, — ou, pior, para criarem no Brasil uma pretensa ordem legal, consagradora do esbulho.

A DIRETORIA

PÔSTO ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS — Funciona de 2.ªs às 6.ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs., à Avenida Graça Aranha n. 226, 2º and. Serviços absolutamente gratuitos. Informações pelo tel. 42-8403, no horário acima.

Elimine a

SURDEZ

Sendo o SONOTONE o mais antigo e universalmente mais usado, é também o mais perfeito.

A preferência natural pelos aparelhos SONOTONE, especialmente pelos últimos modêlos, é prova concludente de sua supremacia.

Sentindo dificuldade em ouvir, procure o representante dos aparelhos SONOTONE de fama mundial, e verá que nenhum aparelho o iguala em eficiência, durabilidade e ECONOMIA!

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.

Rua da Quitanda, 3-3.º

Telefone 22-3124

TÉSTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

ANO SANTO

Peregrinação a Roma

Organizada pelo Monsenhor Dr. Felicio Magaldi

Igreja Santo Antônio dos Pobres

Rua dos Inválidos, 42 — Fone: 22-2586

PORTUGAL — ESPANHA

FRANÇA — SUIÇA

ITÁLIA

SAIDA EM 12 DE SETEMBRO DE 1950, COM O TRANSATLÂNTICO

"AURIGA"

A escolha dêste excelente navio para esta nova excursão justifica-se com o sucesso absoluto das 2 viagens anteriores

VOLTAS:

«AURIGA»

«CONDE BIANCAMANO»

Os serviços turísticos foram confiados a

GONDRAND

Av. Rio Branco, 277 - Loja G

203 Agências no mundo dão uma positiva

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim do Exército à 5ª. página da 2ª. seção)

Decretos de exoneração, aposentadoria e exclusão de funcionários do Ministério da Guerra

Convidados para uma reunião os oficiais que vão ser agraciados no «Dia do Soldado» — Instruções sôbre o uso de viaturas automóveis oficiais — Oficial superior nomeado adjunto — Venda de automóvel — Campanha de tiro real — Importante exercício anti-aéreo — «Military Review» — Santa Cruz dos Militares

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra: exonerando Jandir Carreiro Toscano de Brito, da função de amanuense-auxiliar, Santídio Rodrigues Vieira, do cargo da carreira de alfaiate; anulando o decreto de 28 de novembro de 1949, que exonerou Santídio Rodrigues Vieira, do cargo da carreira de alfaiate; aposentando Benedito Vieira da Silva, na função de carteiro, Isidoro da Silva Cobra, na função de cozinheiro, Jorge Carlos Pereira, no cargo de artífice, Olgar Maciel Soares, no cargo de escriturário, Osvaldo Menezes, na função de amanuense-auxiliar, Pedro Paulo, na função de artífice; e exonerando Aureliano Teixeira de Albuquerque e Edmundo Mário Roderjan, da função de dentista, por terem sido incluídos no Quadro de Dentistas do Exército, em extinção, no pôsto de segundo tenente.

COMEMORAÇÕES DO «DIA DO SOLDADO»

Na data de 25 de agôsto — «Dia do Soldado» — vão ser agraciados com a Ordem do Mérito Militar os seguintes oficiais: GRAU DE OFICIAL — coronéis Mário Perdigão, Amangá Liberato de Castro Menezes, Artur Luís Augusto de Alcântara e tenente-coronel Arnaldo Nunes de Sequeira; GRAU DE CAVALEIRO — coronéis Jorge Gonçalves de Pinho Júnior, Epifânio Alves Pequeno Filho, Nélson Marinho, Pedro Luís Monteiro de Barros, Augusto da Cunha Magessi Pereira, Gaspar Peixoto Costa, Olindo Denis, Odilon Gomes da Silva, tenentes-coronéis Manuel I. C. da Fontoura, Saul Freire da Mota Teixeira, Deodoro Sarmento, Sebastião Machado Barreto, Altair Franco Ferreira, Luís Carneiro de Castro e Silva, José Luís Guedes, Teolindo Ribas Neto, César Bachi de Araújo, Nélson Bittencourt de Oliveira, José Correia de Melo, Milton Barbosa Guimarães, Vasco Kropf de Carvalho, Euriale de Jesus Zerbine, João Armindo Correia da Costa, majores Carlos dos Santos Jacinto, Jaime Ramos Lameira, Breno Augusto Coelho Neto, João do Couto Ramos, Itiberê Gouveia do Amaral, Antônio Luís de Barros Nunes, Otávio Ferreira Queiroz e Olinto Luna Freire do Pilar; GRAU DE «COMENDADOR» — generais de brigada Otávio Monteiro Aché, Durival Brito e Silva, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Manuel de Azambuja Brilhante, João Valdetaro de Amorim Melo, José Carlos de Sena Vasconcelos, Valdemar Brito de Aguino, Emanuel Marques Pôrto, Carlos Guimarães Cova; GRAU DE CAVALEIRO — coronéis Henrique Fleyiss, Clóvis Monteiro Travassos, ambos da F.A.B.; GRAU DE «CAVALEIRO» — general de brigada Félix de Azambuja Brilhante, coronéis Luís Agapito da Veiga, Lanes José Bernardes Júnior, João Luís Betâmio Guimarães, Teófilo Amadeu Diniz, Felisberto Estevam Batista, Euclides Sarmento, Aristóteles Ribeiro, Aristeu de Sá Brito Portela, Virgílio Tourinho Bittencourt, tenentes-coronéis Eduardo Gomes Kuhner, Adalberto Fontoura de Barros, Mário Pope de Figueiredo, Tarso Barreiros de Morais, Alcir de Paula Freitas Coelho, José Osvaldo Pinheiro da Mota, Antônio Carlos da Silva Murici, Miguel Arcanjo de Souza Aguiar, Paulo de Queiroz Duarte, Manuel Alves Pires de Azambuja, Cid Maciel Monteiro de Oliveira, João Batista Tubino, Luís Pereira Gonçalves, Nicolau Fico, Hugo Garrastazú, Ismar Tavares Mutel, Eduardo de Fontes, Américo de Mota Ribeiro, majores Haroldo Pradel de Azambuja, Lindolfo Ferraz Filho, João Caldas Rodrigues, Emílio Galvão Filho, José Alberto Bittencourt, Lauro Moutinho dos Reis, Osvaldo Dealtry, Alfredo Garcia Rosa Júnior, Paulo Serpa Mérci e Rubens Alves de Vasconcelos.

O secretário da Ordem do Mérito Militar pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos oficiais recém-incluídos na referida Ordem e que servem nesta guarnição a uma reunião, que se realizará no dia 16 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, a fim de se inteirarem dos pormenores da cerimônia de entrega das condecorações.

INSTRUÇÕES SÔBRE O USO DE VIATURAS AUTOMÓVEIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro da Guerra acaba de assinar a seguinte portaria: «1) As viaturas automóveis do Ministério da Guerra destinam-se exclusivamente ao Serviço Público. 2) Inclui-se como serviço público a representação a que está obrigado o militar pela natureza do cargo ou função que exerce. 3) Têm direito a automóveis oficiais para uso em serviço: a) — todos os generais; b) — os diretores e chefes de Estabelecimentos e Repartições, os comandantes de Unidades, os chefes de Gabinete e de Estados Maiores que tenham necessidade constante de representação mediante proposta da Diretoria de Motomecanização e aprovação do ministro. 4) Os automóveis referidos na alínea «b» do número anterior farão, ainda, o serviço de representação das Unidades Administrativas a que pertencem. 5) Os oficiais que servem no Gabinete do ministro terão direito ao uso dos automóveis que, a juízo do ministro, forem necessários ao seu serviço. 6) Para atender às condições peculiares de certos órgãos e unidades do Ministério da Guerra e bem assim proporcionar a devida assistência social aos militares e suas famílias, particularmente nas guarnições de transporte precário, poderão os mesmos dispor, mediante autorização do ministro, de viaturas de transporte coletivo, de tipo civil ou regulamentar, ou mesmo das viaturas turismo, segundo normas estabelecidas pelos respectivos comandantes, sendo tais transportes considerados «serviço» para os efeitos da Lei 1.081, e decreto n. 28.425. 7) A fim de atender ao transporte de generais e autoridades militares, nacionais e estrangeiras, em trânsito na Capital Federal e nas diferentes Regiões Militares, a Diretoria de Motomecanização e os comandantes de Regiões disporão de um número variável de automóveis oficiais. 8) O número de automóveis a que se refere o número anterior será fixado pelo ministro, mediante proposta da D. M. M. 9) A não ser nos casos de representação e assistência social, os autos compreendidos na alínea «b» do n. 3 só deverão ser utilizados dentro dos horários de serviço da unidade, estabelecimento ou repartição. 10) Não se compreende no disposto da letra «b» do artigo 4º da Lei 1.081 o transporte de pessoa da família do servidor quando se tratar de representação que impõe em sua presença. 11) A aquisição das viaturas que se destinam ao Ministério da Guerra continuará a ser feita pela Diretoria de Motomecanização, para todo o território nacional, de acôrdo com os automóveis que já existentes. 12) Salvo os automóveis destinados ao ministro, os demais automóveis oficiais não poderão ser de tipo de luxo. 13) Os automóveis já existentes e que não se enquadrem na exigência do número 12 continuarão em serviço até a sua alienação normal, quando serão substituídos de acôrdo com o acima estabelecido. 14) Os automóveis oficiais serão de côr preta e terão inscritas em caracteres legíveis, de côr branca, nas portas laterais dianteiras, as iniciais S.P.F superpostas às iniciais M.G. e separadas por um traço, tendo cada letra a altura de 0,05 m, em duas linhas paralelas no meio das portas. 15) É rigorosamente proibido o uso de placas oficiais em carros particulares, bem como o de placas particulares em carros oficiais. 16) Só poderão conduzir automóveis oficiais os motoristas profissionais devidamente matriculados, tendo por base o uso de fôrça maior devidamente comprovado, sendo mantidas em pleno vigor as instruções já existentes a respeito. 17) Salvo autorização expressa, é terminantemente proibida a guarda de veículos oficiais em garage particular. 18) A autorização de que trata o item anterior só será concedida quando a garage oficial fôr a grande distância da residência de quem use o automóvel. 19) Fica proibido ao servidor a licença de que trata o item 17 as seguintes autoridades: no Distrito Federal — o diretor de Motomecanização e nas sedes das Regiões Militares e nas guarnições — os respectivos comandantes. 20) Até o dia 20 de agôsto de cada ano, a Diretoria de Motomecanização enviará ao ministro a relação de automóveis, caminhonetes, caminhões, ônibus e motocicletas, de tipo não militar, em serviço no Ministério da Guerra contendo as características de identificação, marca, modêlo, estado de conservação, ano de fabricação, número de licença e serviço em que é empregado, bem como deverá propor as alterações de distribuições. 21) São mantidas as normas existentes sôbre o uso de viaturas militares, devendo a Diretoria de Motomecanização revê-las na base de lei n. 1.081 e consolidá-las em documento único a ser aprovado pelo ministro. 22) Ao militar ou funcionário dêste Ministério, que cometer qualquer infração ao disposto nestas Instruções, serão aplicadas as penalidades estabelecidas em lei ou regulamento».

OFICIAL SUPERIOR NOMEADO ADJUNTO

O presidente da República nomeou o tenente-coronel de Infantaria Hélio Peres Braga para as funções de adjunto do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — Será realizada, no dia 17 do corrente, uma prova de espada elétrica (Irmãos Botino), às 20h30m, no salão Independência (5º andar), organizada pela Federação Metropolitana de Esgrima. O Departamento comunica também aos sócios que funcionará, a partir da próxima quarta-feira, dia 16, o Curso de Esgrima, estando abertas as inscrições na sala 708. O Curso deverá funcionar às quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 15 do corrente.

ORDEM DO MÉRITO NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Foram agraciados com a Ordem do Mérito Militar, no grau de «Cavaleiro», os seguintes instrutores da Escola de Estado Maior: tenentes-coronéis Eduardo Gomes Kuener, Alberto Ribeiro Paz, Euriale de Jesus Zerbine, Newton Barbosa Guimarães, Manuel Alves Pereira de Azambuja e João A. Correia da Costa e o major Otávio Ferreira. Os novos agraciados, pela distinção que lhes foi conferidas, vêm recebendo cumprimentos de seus chefes, amigos, colegas e camaradas.

VENDA DE VIATURA NO INSTITUTO DE BIOLOGIA DO EXÉRCITO

No Instituto de Biologia do Exército, acha-se aberta, até às 10 horas do dia 25 do corrente mês, a concorrência pública para a venda de uma viatura «Chevrolet Gigante», modêlo 1942, de motor n. BG 416437, julgada inservível para o Exército e pertencente ao referido Instituto, situada na rua Licínio Cardoso, 102, Triagem, onde poderá ser vista diàriamente, entre 9 e 14 horas. As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados, até o dia 26 do corrente, às 13 horas, quando serão abertas, e os preços não poderão ser inferiores a Cr$ 25.000,00. A entrega da viatura será feita na mesma ocasião, após o recolhimento à tesouraria do Instituto da importância constante da proposta mais vantajosa.

IMPORTANTE EXERCÍCIO ANTI-AÉREO

O Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea realizará, no decorrer de tôda a semana que hoje se inicia, importantes exercícios com seus instrutores e alunos, compreendendo marcha, reconhecimento, escolha e ocupação de posições, transmissões e tiro real sôbre alvo aéreo rebocado. Tais trabalhos serão realizados na região da Barra da Tijuca e contarão com a eficiente cooperação de L-1º R. A. A. Aé. e da Fôrça Aérea Brasileira.

O encerramento da semana de trabalho intensivo será feito, às 14h30m do dia 18, com um grande exercício de tiro real sôbre alvo aéreo rebocado por avião, comandado pelos atuais alunos daquele Estabelecimento de ensino, em presença dos oficiais alunos da Escola de Estado Maior do Exército e do Curso de Artilharia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, de altas autoridades militares e dos oficiais especializados em artilharia anti-aérea, que servirem na Capital Federal, aos quais o comandante do Centro convida, por nosso intermédio.

O major Gustavo Francisco Richard, comandante do Centro, convida também a imprensa para êsse importante exercício.

CAMPANHA DE TIRO REAL DE INSTRUÇÃO DA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

No dia 11 do corrente, encerrou a Escola de Artilharia de Costa a primeira fase dos exercícios de tiro do corrente ano, realizados com o 8º G. A. C. Mot., em posição na Barra da Tijuca. Exercitaram-se os oficiais e sargentos alunos em tôdas as funções do Sistema de Direção de Tiro, sendo-lhes assegurada a objetivação dos ensinamentos teórico-práticos colhidos em aulas dos cursos. Ainda se realizou um exercício de tiro especial, de caráter essencialmente técnico, com o levantamento topográfico dos impactos obtidos, para a obtenção de dados que irão assegurar, futuramente, maior precisão do tiro. Na jornada do dia 11, além do exercício da E. A. C., também a I-8º G. A. C. M., em obediência ao Calendário da Artilharia de Costa da 1ª R. M., realizou exercícios próprios de tiros regular e de combate. Durante o tiro regular do 8º G. A. C. M., estiveram os alunos da E. A. O., colhendo

(Conclui na 6.ª página)

O GENERAL

MENDES DE MORAIS

Apela para o eleitorado carioca no sentido de eleger uma representação à altura da cultura da Capital da República, dizendo:

Votai em

Olindo Semeraro

PARA DEPUTADO

e

Hugo Ramos Filho

PARA VEREADOR

VISITANDO CONJUNTOS RESIDENCIAIS DO INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS — O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, coronel Ibsen Lopes de Castro, os engenheiros Gontram de Souza, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Régis Bittencourt, diretor da Comissão Especial da Rodovia Presidente Dutra (D. N. E. R.), e Luís Onofre Pinheiro Guedes, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura do Distrito Federal, visitaram os conjuntos residenciais da Penha, de Terra Nova, de Del Castilo, de Realengo, de Moça Bonita e de Bangu, que o I. A. P. I. construiu ou está construindo para seus associados do Distrito Federal. No conjunto de Bangu os visitantes se detiveram mais demoradamente, inteirando-se de pormenores relativos à construção, tendo tido ensêjo, inclusive, de verificar o ritmo das obras, que vem constituindo verdadeiro recorde. O total de moradores dos núcleos visitados chega a 10.000, em números redondos — cifra que dá boa idéia de como o Instituto dos Industriários, sob a presidência do engenheiro Alim Pedro, vem cumprindo as recomendações do presidente Eurico Dutra, no sentido de se resolver o problema da moradia do trabalhador.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSÃO

Ao corneteiro Manuel Caldeira Ramos Filho, foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir à cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Outrossim, ao 1º sargento amanuense Washington Ataíde, também foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS E PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão comparecer no Serviço de Saúde da Corporação, amanhã (dia 14), às 8h 30m, os oficiais e praças abaixo discriminados:

— Capitão Miguel Rodrigues de Santa Rosa. (Conclusão de exames complementares);

— 1º tenente reformado Tomaz Gosling Filho. (Junta Superior de Saúde — Conclusão de exames complementares); e,

— cabo de esquadra Francisco Caetano de Assis. (Reforma).

CONFERÊNCIA

Foi realizada no dia 11 do andante, às 9h 30m, na sala de projeção do cinematógrafo do Regimento de Cavalaria da Corporação, pelo padre Ponciano Stencel dos Santos, uma importante conferência que versou sôbre o tema: «Tendências Sociais Modernas», a qual fizeram-se presentes o exmo. sr. general comandante geral, senhores tenentes-coronéis chefe de Estado Maior e diretor da Instrução, todos os comandantes de Unidade, chefes de Serviços, diretores de Repartições e grande número de outros oficiais.

O ilustre conferencista, pela maneira altamente brilhante com que soube explanar o assunto, se fez merecedor dos mais calorosos aplausos de todos os presentes.

EXIBIÇÃO DE FILMES

Foram exibidos no dia 11 do corrente, pela manhã, no cinematógrafo do Regimento de Cavalaria da Corporação, o Short movietone «Festa da Uva de 1950, em Caxias do Sul» bem como o alusivo as várias atividades da Polícia Militar, tendo assistido àquelas exibições grande número de oficiais.

REGRESSO DE OFICIAL E PRAÇAS

Regressaram no dia 11 do corrente às 17 horas da cidade de Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, os 2º tenente Cleiton Braga de Castro, cabo motorista José Olívio Nogueira, soldados motoristas Antônio Gomes da Silva e Jorge Marcelino da Silva e soldado mecânico Hélio Rocha, com os autos-caminhões ns 59 e 63, que para ali haviam seguido, conduzindo material para a construção da Colônia de Férias da Caixa Beneficente da Corporação, na cidade de Campos do Jordão, naquele Estado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— de Dona Inácia Pereira dos Santos, viuva do cabo reformado Amarílio dos Santos, pedindo pagamento de diferença de quantitativo, para funeral: — «Indeferido, por falta de amparo legal»; e,

— do soldado Agenor da Silva, pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe, mediante indenização do valor».

CONCURSO PARA MÉDICO

Estão abertas na Corporação durante 30 dias, a contar do dia 9 do corrente mês de agôsto, as inscrições para o concurso para o preenchimento de vaga de primeiro tenente médico.

A inscrição é feita na 1ª Seção do Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga n. 78, onde serão prestados aos interessados os necessários esclarecimentos.

A realização do concurso está subordinada às instruções abaixo:

I) — O prazo para as inscrições será de 30 dias, a contar da data da publicação do edital respectivo no Diário Oficial.

II) — Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição documentos que provem:

a) — Ser brasileiro;

b) — Ser menor de trinta e cinco anos, salvo da exceção do artigo 22 e seu parágrafo único do Decreto-lei número 1.743, de 28 de outubro de 1949;

c) — Ser doutor em medicina ou médico (título registrado no D. N. S.);

d) — Ser reservista;

e) — Ser eleitor;

f) — Ser vacinado;

g) — Apresentar fôlha corrida ou atestado de conduta;

h) — apresentar, caso tenha, trabalhos e títulos científicos;

i) — ter boa saúde e robustez física, comprovadas por junta de inspeção de saúde da Corporação, que funcionará durante o período da inscrição.

III) — O concurso constará:

a) — de uma prova escrita de clínica médica e de clínica cirúrgica;

b) — de uma prova prática de cirurgia em cadáver, realizada em anfiteatro de uma das escolas de Medicina;

c) — de uma prova prático-oral de clínica cirúrgica;

d) — de uma prova prático-oral de clínica médica;

e) — de uma prova oral de higiene militar.

IV) — Terminado o prazo de inscrição, a Comissão Examinadora nomeada pelo comandante geral, reunir-se-á para elaboração dos pontos de prova escrita de clínica médica e de clínica cirúrgica; da prova prática de cirurgia em cadáver e da prova oral de higiene militar, os quais serão remetidos ao Comando Geral para aprovação e publicação trinta dias antes do início do concurso.

V) — A prova escrita será realizada no Serviço de Saúde ou outra dependência da Polícia Militar, por todos os candidatos, no mesmo dia e hora, e versará sôbre questões de clínica médica e de clínica cirúrgica, formuladas na ocasião, sôbre assuntos de ponto sorteado.

VI) — A prova escrita terá a duração máxima de quatro (4) horas e será eliminatória para o candidato que obtiver nota inferior a quatro (4).

VII) — A prova prática de cirurgia em cadáver será feita por turmas de seis (6) candidatos, no máximo, chamados por ordem de inscrição sôbre ponto sorteado no momento para cada candidato.

VIII) — As provas prático-orais de clínica médica e de clínica cirúrgica terão a duração de trinta (30) minutos e serão feitas por turmas de seis (6) candidatos, chamados por ordem de inscrição em doentes escolhidos na ocasião pela Comissão Examinadora, dentre os que existirem no Hospital da Corporação.

IX) — A prova oral de higiene militar terá a duração mínima de trinta (30) minutos e máxima a critério da Comissão Examinadora e constará de dissertação sôbre o ponto sorteado com vinte e quatro (24) horas de antecedência pelo primeiro candidato inscrito dentre a turma chamada, no máximo de seis (6) candidatos para cada dia.

X) — O valor das provas será avaliado pela Comissão Examinadora, numèricamente de zero (0) a dez (10).

XI) — O não comparecimento do candidato a qualquer das provas implica na desistência do concurso.

XII) — Qualquer dúvida surgida durante o funcionamento do concurso será resolvida pela Comissão, com recurso para o Comando Geral.

XIII) — A Comissão será constituída por médicos da Corporação, designados pelo Comando Geral e indicados pelo diretor do Serviço de Saúde.

XIV) — As inscrições serão feitas na 1ª Seção do Estado Maior, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

«Revista de Nutrição»

Destinada à divulgação de estudo e pesquizas no campo da nutrição, o SAPS acaba de editar a "Revista de Nutrição", cujo primeiro número, apresenta um texto digno da leitura de especialistas e estudiosos do problema alimentar brasileiro sob seus aspectos técnicos e científicos. A "Revista de Nutrição" aparece, assim, como um órgão indispensável a êste gênero das atividades do SAPS, por isso que as suas páginas acolherão trabalhos de nutrólogos, nutricionistas, químicos, fisiologista e quantos desejarem enviar a sua colaboração especializada.

A Comissão diretora da nova publicação será constituída dos drs. Dante Costa, Armando Peregrino e Mozart de Cunto.

Estabelecimento Comercial de Material de Intendência

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA

— Havendo possibilidade de aquisição de um pequeno número de máquinas de lavar roupa, pelo E. Com. M. I., para venda por um preço razoável e à vista, a oficiais e sargentos, convida-se os interessados a fazerem suas inscrições na Tesouraria do Estabelecimento, à rua Dr. Garnier, 390 — 2º andar, das 7 às 11 e das 13 às 16 horas. A inscrição será encerrada no dia 18 do corrente.

CONSERTO DE CALÇADO

— Avisa-se aos interessados que o calçado entregue neste Estabelecimento, para consêrto, e cujo prazo de espera foi marcado para até o dia 19 do corrente, já se acha pronto para entrega, no respectivo balcão.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO

Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS

Rua 15 de Novembro, 72

ANO SANTO

TERCEIRA EXCURSÃO AÉREA EXPRINTER

À EUROPA — VISITANDO

PORTUGAL — ITÁLIA — ESPANHA — FRANÇA

Viagem de ida e volta em confortável "BANDEIRANTE" CONSTELLATION da Panair do Brasil

Partida do Rio — 16 de Setembro

Viagem devidamente aprovada pela D.D. Comissão Nacional do Ano Santo

39 DIAS

de encantadora viagem visitando LISBOA, FÁTIMA, ROMA, NÁPOLES, CAPRI, FLORENÇA, ASSIS, VENEZA, PADUA, MILÃO, GENOVA, NICE, LISIEUX, VERSAILLES, e permanecendo 13 DIAS EM PARIS. Itinerários suplementares a Lourdes e Madrid

Lotação limitada.

NOTA — devido a grande afluência de pedidos solicitamos sua imediata inscrição com garantia de sinal

Preço a partir de

Cr$ 45.500,00

Telefone 23-1909

FOLHETOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

DO BRASIL TURISMO LTDA

R. 15 DE NOVEMBRO

AV. RIO BRANCO, 63/73 RIO DE JANEIRO

SAGUÃO da BOLSA do CAFÉ SANTOS

PÇA RAMOS AZEVEDO, 131 SÃO PAULO

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

PARA DEPUTADO

TARSO COIMBRA

PARA VEREADOR

JIM BARBOSA

PELA DIGNIFICAÇÃO DOS QUE TRABALHAM

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER EXECUTIVO

APROVADO O REGIMENTO DO CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

Definida a sua competência — Recomenda o diretor de Educação seja recordada nas escolas a data do primeiro centenário do falecimento do General San Martin — Movimento nas Secretarias

O governador do Estado do Rio assinou decreto aprovando o Regimento do Conselho Regional de Desportos do Estado do Rio de Janeiro.

De acôrdo com o regimento aprovado, ao Conselho Regional de Desportos (CRDERJ), que tem por fim orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos no Estado do Rio de Janeiro, na forma da legislação em vigor e das diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional de Desportos (CND), compete:

a) — Estudar os assuntos relativos à organização desportiva do Estado e propor ao govêrno as medidas legislativas ou administrativas adequadas;

b) — Supervisionar a prática de tôdas as atividades desportivas realizadas no Estado;

c) — Observar o funcionamento das entidades e associações desportivas estaduais, a fim de lhes assegurar disciplina constante, administração correta e funcionamento regular;

d) — Organizar o cadastro desportivo do Estado;

e) — Opinar sôbre a concessão de subvenções e auxílios às entidades e associações desportivas estaduais;

f) — Opinar sôbre leis e regulamentos que visem diretamente aos interêsses dos desportos no Estado;

g) — Dar parecer sôbre os estatutos das entidades e associações desportivas e respectivas reformas, encaminhando-os, em seguida, à aprovação do CND;

h) — Requisitar, ao govêrno do Estado e às instituições particulares, os atletas que tiverem de participar de competições como representantes do desporto estadual e que forem servidores públicos estaduais ou empregados daquelas instituições;

i) — Proibir a realização de competições desportivas incompatíveis com o interêsse público;

j) — Sugerir às autoridades do Estado e dos municípios as medidas que possam facilitar a edificação de praças desportivas, quer de iniciativa particular, quer custeadas pelos cofres públicos;

k) — Delegar poderes a qualquer dos seus membros;

l) — Sugerir medidas que promovam a prática do contrôle médico obrigatório dos atletas inscritos pelas associações e entidades desportivas;

m) — Executar as atribuições determinadas pelo CND;

n) — Propor as alterações do presente Regimento.

Dispõe, ainda, o Regimento que as federações desportivas com sede no Estado do Rio são os órgãos de execução das decisões do CRDERJ, a cuja secretaria encaminharão, no prazo determinado, as informações que lhes forem pedidas.

A Secretaria do Conselho organizará o registro de associações e entidades desportivas, utilizando-se dos documentos que acompanharem o pedido de alvará de funcionamento.

O secretário assinou ato concedendo três meses de licença especial, [illegible] Djalma Teixeira Bastos.

Secretaria de Educação

Pelo secretário foram assinados os seguintes atos concedendo três meses de licença especial, com todos os salários, a partir de 1 de agôsto até 1 de novembro do corrente ano, ao inspetor de alunos Rosa Gonçalves da Silva e um ano de licença, sem salários, a contar de 11 de julho do corrente ano, à professôra extranumerária Maria Célia dos Santos Brital e nomeando Diva Flora Santos Bastos, extranumerária mensalista, na função de inspetor de alunos do Liceu de Humanidades de Campos.

APOSTILAS

O secretário assinou apostilas retificando a designação do cargo da professôra Geni Barbosa Linhares e o nome da professôra extranumerária Terezinha Carvalho Janoti de Lima.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

O secretário assinou despachos aprovando as portarias de admissão das seguintes professôras suplentes: — Cleonice dos Reis Côrtes — Ester Chaves Gesuildi — Francisca Nunes Barbosa — Hélia Morais Peçanha — Iracil Vila Franca Dias — Israel dos Anjos Pimentel — Joaquim Valadares Guimarães — Lucília Soeiro Pinto — Milton [illegible] — Maria Teresa Alves de Brito — Maizara de Azevedo — Marina Ferreira da Rocha — Oraide Cerveira de Figueiredo — Perdita de Oliveira Almeida — Rita Peringeiro Abreu — Rosa Latanzee dos Santos — Regina Peçanha — Sebastião Ozório — Ieda Fernandes Gomes e Válter Bernel.

Despachou os seguintes requerimentos:

Carlinda Silva de Araújo e Arlinda Antônia da Silva, permuta. — Aguardem oportunidade da lei.

Hélia Amaral Gomes, readmissão. — Aguarde oportunidade.

LICENÇAS CONCEDIDAS

Foram concedidas as seguintes licenças: — Eli Henriques de Siqueira, oito dias, para acompanhar o tratamento de sua progenitora; Judite Vieira Rangel, trinta dias; Maria José Seixas Braga, vinte dias; Hedi Tavares Tôrres, oito dias; Maria Augusta B. de Assis Maia, trinta dias; Nilda Ramos Sarsemberg, trinta dias; Zilda Cordeiro Policani, vinte dias; Mariana Isabel Gomes, quinze dias, em prorrogação; Maria do Carmo Machado, vinte dias; Domingas Fonseca Medeiros, vinte dias; Herminia Barreto, quinze dias; Iolanda Ferola, três dias; Neide Reis Aguiar, quinze dias; Hilda Teodoro Correia, trinta dias; Maria Letice Souto Campos, quatro meses; Almerinda dos Santos Azeredo, quatro meses, para acompanhar o tratamento do espôso; Mariano Ferreira da Silva, quatro dias; Jacira Coelho Barbosa Machado, trinta dias; Maria de Lourdes Jorge Nemer, trinta dias, em prorrogação; Neusa Ferreira Gomes, sessenta dias; Ormezinda Bastos Delorme Esmeraldo, noventa dias, em prorrogação; Maria da Conceição Maria Mendes, sessenta dias; Maria Damasco Mota, trinta dias; Julieta Pereira, vinte dias; Almi Rubião, oito dias; Maria da Glória Diniz Carvalho, noventa dias, em prorrogação; Maria de Lourdes M. Bormann Borges, dez dias; Marina Mendes Guimarães, quatro meses; Eloisa Alves Gomes, quatro meses; Berenice Elias Soares, quatro meses; Lourdes da Silva e Sousa, quatro meses; Maria José Alves de Oliveira Pinto, quatro meses; Ieda Chernicharo, dez dias; Adelisses Ferreira Barbosa, dez dias; Laís Massa da Costa, dez dias, em prorrogação, e Odília Simão, indeferido.

CENTENÁRIO DO FALECIMENTO DE SAN MARTIN

O sr. Gastão M. Gouveia, diretor de Educação, dirigiu aos chefes das Regiões Escolares, a seguinte circular:

"Transcorrendo a 17 do mês em curso o centenário do falecimento do general San Martin, glorioso soldado [illegible] civismo e grandeza moral incomensuráveis dignificou a civilização americana, [illegible] recomendo-vos as necessárias providências a fim de que [illegible] palestras e de outros atos que julgardes convenientes e em que se realce a figura daquele prócer da independência das Repúblicas argentina, chilena e peruana".

Secretaria de Saúde e Assistência

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES PÚBLICOS

O diretor do SASP opinou ontem pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde:

Sede: — Vilma de Castro Capelo, oito dias, a partir de 7 do corrente; Noemi Soares Gama, dez dias, a partir de 4 do corrente; Luzinete Soares da Silva, sessenta dias, a partir de 4 do corrente; Olinto Santa Rosa, vinte dias, a partir de 9 do corrente; Malvina Bezerra Ferreira, dez dias, a partir de 5 do corrente; Maria José Continentino, quinze dias, a partir de 11 do corrente; Maria Emília da Costa Dias, vinte dias, em prorrogação; Maria Madalena Grasaman Sardinha, trinta dias, em prorrogação; Adelaide Rodrigues Salgado, quinze dias, em prorrogação; Arnaldo da Silva Galvão e quinze dias, em prorrogação; Maria Auxiliadora Sodré Gama (pela denegação).

Interior: — Helena Perissé Turon Campos, vinte dias, a partir de 31 de julho último; José Bittencourt Jardim, sessenta dias, a partir de 8 do corrente; Zaíra Tavares Peixoto, trinta dias, a partir de 7 do corrente; Alita Rodrigues Dumans, dez dias, a partir de 4 do corrente; Maria Áurea Soares, quinze dias, a partir de 2 do corrente; Margarida Lopes Cardoso Gomes, vinte dias, a partir de 2 de maio último; Anita Figueiredo Estêves Sobreira, quatro meses, a partir de oito do corrente; Ivone Soares Boechat, quatro meses, a partir de 7 do corrente; Rita de Cássia Nóbrega da Silva Machado, quinze dias, em prorrogação; Judite Vieira Rangel, quinze dias, em prorrogação.

Abonos: — Foram concedidos abonos a Edméia dos Santos Silva, três dias; Jaci de Almeida Campos, três dias; Eda Maia Vinagre, um dia.

Foi habilitado nos exames de sanidade e capacidade física: — Iodécio Gomes de Azevedo.

Combate ao impaludismo no Estado do Rio

Quase 200 mil prédios dedetizados e 641 mil fluminenses protegidos contra a infecção

Segundo dados recentemente organizados, desenvolve-se no Estado do Rio a campanha contra as febres palustres, promovida pelo Serviço Nacional de Malária. Durante o ano de 1949 foram dedetizados 192 mil 22 prédios, nos quais quinhentas bombas aspersoras lançaram 1.830.533 litros de inseticidas.

No tocante à assistência medicamentosa, instalaram-se 1.545 Unidades Distribuidoras de Anti-maláricos, que distribuíram 185.065 comprimidos e trataram 86 mil 194 pessoas.

Só no Município de Campos funcionam 269 postos distribuidores de remédios, que trataram ali 15 mil e 21 pessoas e distribuíram 40 mil comprimidos.

Realizaram-se pesquisas larvárias em 408.103 lugares dos quais 8 mil 240 se manifestaram positivos.

Os resultados das campanhas de profilaxia domiciliar e assistência medicamentosa iniciadas desde 1947 no Estado do Rio são auspiciosos. Em 1946 os casos de malária no Estado, confirmados em laboratório, foram de 17.776; em 1947 subiram para 19.303. Em 1948, porém, quando as campanhas de dedetização se ampliavam, os casos de malária caíram para 1.533 e, em 1949, perdiam pràticamente de significação, acusando apenas 686.

Entre 2.125 recem-nascidos examinados todos os meses durante o ano verificaram-se apenas 13 casos positivos. Índices seguros da redução da incidência da malária nas regiões trabalhadas pelas equipes do SNM.

Aviso importante da Companhia Telephonica Brasileira aos assinantes de Niterói

SERVIÇO INTERURBANO NITERÓI-RIO

A partir das 22 horas do dia 12 do corrente, as ligações interurbanas de Niterói para Rio serão obtidas discando-se "07".

Desejando falar para o Rio, dê à telefonista de "07" o número do telefone de onde estiver falando, o seu nome e o número do telefone para onde deseja o chamado.

PODER JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

RECURSOS EXTRAORDINARIOS — FEITOS ENTRADOS ONTEM

Deram entrada, ontem, na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado do Rio os seguintes feitos:

Feito Cível n. 2512, de Niterói. Apelação. Apelante: Guilherme Schiefer. Apelados: Morais & Mendes.

Feito Cível n. 2.513, de Campos. Agravo de Instrumento: Agravante: Euclides Ribeiro de Sousa. Agravados: Jorge Ribeiro de Sousa, inventariante dos bens dos finados Benedito Jorge de Sousa e sua mulher.

Feito Crime n. 1.488, de Campos. Apelação. Apelante: Francisco Brites. Apelada: A Justiça Pública.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N.º 14.524, na apelação cível 224, de Niterói. Recorrente: O Estado do Rio de Janeiro. Recorrido: Manuel José Nunes Serrão.

N.º 10.628, na apelação cível n. 1.630, de São Gonçalo. Recorrente: Carlos Vidal de Carvalho. Recorrido: Dagoberto de Paula Marinho.

N.º 15.834, no agravo de instrumento n. 1.493, de Campos. Recorrente: O espólio de Luís Ignácio da Cruz. Recorrido: dr. Carlos Salvador Bastos Nogueira.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

QUEREM AMBULATÓRIO MÉDICO

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio está pleiteando do I. A. P. C. a criação de um ambulatório médico destinado a trabalhadores de Petrópolis. Nesse sentido, seus diretores entregaram ao presidente daquela autarquia um memorial expondo as razões pelas quais os comerciários petropolitanos se batem pela concretização dessa obra social.

REVELAÇÕES DO RECENSEAMENTO NO INTERIOR DO ESTADO

Encerrada a coleta de todos os censos no Município de Cordeiro — Dobrou a população de Nilópolis em relação a 1940 — Em Campos

Desenvolve-se com celeridade, em virtude da prática adquirida pelos Recenseadores, a coleta censitária no Estado do Rio de Janeiro.

Pouco mais de um mês transcorrido, já começam a se encerrar os trabalhos em alguns Municípios.

Nilópolis — A primeira comuna fluminense que ultimou o Censo Demográfico foi Nilópolis, onde foram recenseadas, em 20 dias, cêrca de . . . 45.000 habitantes, ou seja mais do dôbro da população contada pelo Recenseamento de 1940, que encontrou, ali, então, 22.341 pessoas. Nilópolis é o menor Município do Brasil, medindo sua área apenas 9 quilômetros quadrados, o que dá uma densidade atual de 5.055 habitantes por km2, certamente a mais elevada do Brasil.

O recorde de Cordeiro — O Município de Cordeiro, foi, no Estado do Rio, o primeiro a ultimar todos os Censos: o Demográfico, o Agrícola, o Industrial e o dos Serviços.

Cabo Frio em terceiro lugar — Também já se ultimou o Censo Demográfico no Município de Cabo Frio, o qual ficou, assim, em terceiro lugar no Estado do Rio.

Em Campos — Em 1940 foram recenseados em Campos 226.373 pessoas. Era o Município mais populoso do Brasil, excluídas as capitais. Incluindo-se as capitais, sòmente cinco excediam em população ao Município de Campos, ou sejam Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Recife e Pôrto Alegre. Manterá o município líder do açúcar essa posição? É o que o Recenseamento em curso revelará.

Quanto à sede municipal, sabe-se que já foram recenseadas ali mais de 61.200 pessoas, o que representa um aumento substancial sôbre os 51.663 habitantes recenseados em 1940. O acréscimo deverá orçar pelos 10.000 habitantes sòmente na cidade. É de notar que não está computada nestes números a população, vizinha, da Vila de Guarus.

Há muitos dias encerrou-se a coleta nas 14 sedes distritais, e na zona rural os serviços progridem ràpidamente.

Encerramento da coleta na maioria dos municípios ainda em agôsto — A julgar pelos dados existentes na Inspetoria Regional de Estatística, do IBGE, com sede em Niterói, repartição que está controlando os serviços, a coleta censitária terminará provàvelmente na maioria dos municípios fluminenses ainda dentro do corrente mês de agôsto.

Deve-se em grande parte ao espírito de cooperação do povo e das autoridades os resultados realmente satisfatórios que vão sendo colhidos e a presteza com que a coleta está sendo realizada. A repartição mencionada, que funciona no quarto andar do Edifício IPASE, telefone 2-0451, solicita ao público em geral qualquer comunicação de interêsse para o bom êxito do Recenseamento Geral de 1950.

Recuperação da Baixada Fluminense

INAUGURAÇÃO EM PIRANEMA DO NUCLEO COLONIA DE SANTA CRUZ

O Núcleo Colonia de Santa Cruz recebeu, ontem, a visita de um grupo de chefes de serviço do Ministério da Agricultura, que, acompanhados de outras autoridades, ali foram conhecer os melhoramentos há pouco terminados na Secção Piranema, bem assim estudar detalhes do plano que, de acôrdo com os desejos do presidente da República, deverá ser pôsto em prática, com o objetivo de promover a recuperação agrícola da Baixada Fluminense.

Impossibilitado de comparecer, por motivo de doença, o titular da Agricultura, sr. Novaes Filho, fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, sr. Paulo Demoro, que inaugurou a usina de beneficiamento de arroz, para a produção de 80 sacos diários, e inspecionou as obras do hospital, usina de farinha, nova escola e diversas culturas.

Piranema compreende um total de 200 lotes de 10 hectares cada um, ocupados por cêrca de 4.000 pessoas. Sua produção elevou-se, no ano passado, a Cr$ 665.000,00, o que é apreciável, mas que poderá ser grandemente superada, se aos colonos puder ser prestada mais intensa colaboração.

Habitação indígena urbana na África do Sul

O problema da habitação dos indígenas urbanos está a despertar cada vez mais interêsse em tôda a África do Sul. Ùltimamente houve várias deputações municipais sul-africanas, como também algumas da África Central, que visitaram o projeto de «auto-construção» do Município de Bloemfontein, capital do Estado Livre de Orange, instituído há 20 anos. Segundo este plano, a Câmara Municipal compra os materiais de construção por atacado e fornece as quantidades necessárias aos municípios indígenas, pelo preço de custo. Os indígenas pagam os materiais em prestações e constroem as suas próprias casas, sob a superintendência de inspetores indígenas experientes, de harmonia com as plantas aprovadas pela municipalidade.

Sindicalização na África do Sul

O boletim mensal da Repartição de Estatística revela que [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

elementos para análise do tiro, o que permitirá medir o grau de eficiência da Bateria, identificando as suas possibilidades de atuação em condições reais de combate, e realizar o estudo compativo das diferentes unidades da Artilharia de Costa da 1ª R. M.

Prosseguindo em sua campanha de tiro, realizará a E. A. C. exercícios de tiro com o 1º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, nos dias 15 e 16 do corrente. Para êsses exercícios, estará o Grupo Ferroviário ocupando posição na região de Inoan, município de Maricá, Estado do Rio de Janeiro. Os exercícios devem desenvolver-se entre às 12 e 17 horas, na área compreendida entre as ilhas de Maricá e Ponta Itaipu-Assu e o litoral, a uma distância máxima de 7 quilômetros dêste último, o que corresponderá a uma distância de tiro de 15 quilômetros.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

REUNIÕES — O capitão Tarso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva, convoca para uma reunião, no dia 15, às 18 horas, na sede social o Conselho.

«MILITARY REVIEW»

A Biblioteca do Exército, distribuidora exclusiva no Brasil da «Military Review», avisa aos assinantes da referida revista que está preparando a distribuição dos 4.000 exemplares do n. 5 de agôsto de 1950 e do primeiro número da 6ª assinatura anual, cujo término é julho de 1951.

A fim de evitar interrupção no recebimento da referida revista, os assinantes devem fazer, em tempo, a renovação da assinatura.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Solicitam-nos: «De acôrdo com os artigos 83 a 85 do compromisso e de ordem do exmo. sr. Irmão Provedor, convido a todos os Irmãos a comparecerem às 14 horas do dia 18 do corrente, sexta-feira, no Consistório desta Irmandade, munidos das competentes listas para a eleição da Mesa Administrativa, que deve funcionar em 1951, as quais deverão conter trinta nomes, sem que nelas entrem, porém, os dos Irmãos srs. generais Miguel de Castro Aires, Euclides Fleury de Sousa Amorim, Marco Antônio Feliz de Sousa e coronéis Paulo Mac Cord, Manuel Padron e Otávio Pires Coelho, por já terem sido reeleitos pela atual Mesa (art. 80), nem os dos Irmãos srs. general Joaquim Cardoso da Silveira e coronéis José Armando Ribeiro de Paula, Mário Fernandes de Almeida, Mário Perdigão, Hugo Afonso de Carvalho, Firmino Fernando de Morais Carneiro e capitão Alberto de Sousa Bezerra, por já terem servido durante três anos (§ 4º do art. 85).

Na mesma ocasião serão também eleitos os membros das seguintes comissões: a) — especial de finanças para o qüinqüênio de 1951 a 1955 (art. 8º); b) — de exame de contas e da conduta compromissória da mesa em exercício; c) — médica (§§ 2º e 3º do art. 85).

As listas para as Comissões Especial de Finanças deverão conter dez nomes e a de Contas e Médica deverão conter [illegible] nomes cada uma».

CLUBE MILITAR

[illegible]

Nesta conferência será focalizado o acôrdo administrativo internacional para pesquisa e aproveitamento de nossos minerais rádio-ativos, acôrdo que tem suscitando os mais vivos debates, particularmente no Congresso Nacional.

CURSOS — 1) terá início no dia 15 do corrente o novo curso de «Corte e Costura», com a professôra Ema Garcia.

2) estão abertas as inscrições para um curso de «Alemão», com o professor Rudolf Bolting. Funcionamento — às têrças e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, mensalidade de Cr$ 200,00 por aluno para uma turma de 5 alunos, e de Cr$ 80,00, para uma turma de 10 alunos. Informações e inscrições no Departamento Cultural (7º andar), diàriamente, das 14 às 18h30m, ou pelo telefone 42-6790. Início do curso, na primeira quinzena de setembro.

3) «Bolos confeitados». O curso constará de 6 aulas: pagamento de ...... Cr$ 200,00 adiantados. Após o curso, as alunas, se o desejarem, poderão frequentar um curso complementar de «flores de massa», mediante o pagamento de mais Cr$ 200,00. Finalmente, poderão ainda fazer o curso complementar de «fondan», mediante pagamento de Cr$ 50,00. Informações e pedidos de inscrição com a senhorita Luci, na Biblioteca do Clube (6º andar), ou pelo telefone 42-9010, diàriamente, das 14 às 18h30m.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA — Dia 17, quinta-feira, às 20 horas, em segunda convocação (qualquer número), assembléia para discussão e votação do regulamento da Carteira.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Recebemos:

«O presidente da Comissão Central de Estudos dos Interêsses Gerais da Classe informa:

Na Comissão de Finanças da Câmara Federal foi iniciada, quinta-feira última, a discussão do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Foi aprovado o projeto inicial do Executivo, ficando resolvido que as emendas seriam discutidas em prosseguimento. Iniciada a apreciação, foram aprovadas as 4 primeiras emendas oferecidas pela Comissão de Segurança. Sexta-feira, não foi possível continuar-se o debate em tôrno do assunto, por falta de número na Comissão. De 24 deputados, compareceram apenas 10. Na próxima quarta-feira, dia 16, às 15 horas, terá prosseguimento a discussão do assunto. Concitamos todos os nossos colegas a comparecerem, incorporados, às 15 horas do dia 16, em frente à Câmara Federal.

O presidente da Casa informa:

Em assembléia geral, realizada no dia 11 do corrente, foram preenchidos os cargos vagos na administração da Casa, apresentando a eleição o seguinte resultado: para vice-presidente — Roberto Rubens Paranhos Jambo; para membro do Conselho Superior: Mauro Francisco Gomes (Marinha); para membro do Conselho Fiscal: Manuel Barros de Alencar (Marinha); para suplentes do Conselho Fiscal: José Alves Peixoto (Exército) e Lourival D'Aguila (Marinha).

[illegible]

VARIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastre — Acidente — Atropelamentos — Suicídios e tentativa — Encontro de cadáver — Roubos e furtos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Na Parada de Lucas, verificou-se um conflito entre marinheiros e fuzileiros navais. Intervindo como apaziguador o motorista Gésio Viana da Silva, de 26 anos, casado, empregado da Viação Copanorte, morador na avenida Brasil, 108. Foi, porém, infeliz na sua missão, pois recebeu de um dos contendores duas facadas. Com ferimentos penetrantes no abdomem e nas costas, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, onde horas depois faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desastre

Na entrada do Túnel Novo, o automóvel n. 3.97.37, dirigido pelo seu proprietário, o capitão médico da Marinha Raul de Sousa Garcia, chocou-se com o bonde de n. 1.848, da linha 21, guiado pelo motorneiro regulamento n. 9.928, ficando ferido o referido oficial. Com fratura do crânio e do braço direito, a vítima foi internada, em estado de coma, no Hospital Miguel Couto.

Acidente

Ana Maria Muniz, de 19 anos, solteira, moradora na estrada de Barros Filho, 94, foi vítima de um acidente em sua residência, sofrendo queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus. Foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Atropelamentos

Na praia do Flamengo, esquina da rua Paissandu, o operário João Dias Ferreira, de 23 anos, casado, morador em Mangaratiba, foi atropelado por um automóvel, sofrendo graves ferimentos. Com suspeita de fratura do crânio, foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua São Clemente, em frente ao Colégio Santo Inácio, um automóvel atropelou o estudante José Luís Coelho Marques da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na rua Real Grandeza, 75, apartamento 201, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na praia do Russell, foram atropelado por um automóvel os estudantes Raimundo de Araújo Bastos, de 21 anos, e João Batista Tavares da Silva, ambos residentes na rua do Catete, 88. O primeiro sofreu contusão com hematoma no ôlho esquerdo e o segundo, fratura da perna esquerda. A Assistência socorreu-os.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, um automóvel atropelou o operário Amaro José Pereira, de 31 anos, solteiro, morador na avenida Gomes Freire, 136, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Passos, em frente ao Banco Boavista, o mecânico José Maria Martins Pinheiro, de 37 anos, casado, português, morador na rua Jaraguá, 100, foi atropelado por um ônibus, sofrendo esmagamento da perna esquerda. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	309
Total de Jan a Jul.	240
AGÔSTO 1	1
AGÔSTO 2	0
AGÔSTO 3	0
AGÔSTO 4	1
AGÔSTO 5	1
AGÔSTO 6	1
AGÔSTO 7	0
AGÔSTO 8	0
AGÔSTO 9	3
AGÔSTO 10	2
AGÔSTO 11	1
AGÔSTO 12	8
AGÔSTO 13	
AGÔSTO 14	
AGÔSTO 15	
AGÔSTO 16	
AGÔSTO 17	
AGÔSTO 18	
AGÔSTO 19	
AGÔSTO 20	
AGÔSTO 21	
AGÔSTO 22	
AGÔSTO 23	
AGÔSTO 24	
AGÔSTO 25	
AGÔSTO 26	
AGÔSTO 27	
AGÔSTO 28	
AGÔSTO 29	
AGÔSTO 30	
AGÔSTO 31	

Na rua Uruguaiana, esquina de Buenos Aires, a enfermeira Aída Junqueira, de 19 anos, solteira, moradora na rua General Polidoro, 39, apartamento 207, foi colhido por um automóvel, sofrendo comoção cerebral. A Assistência socorreu-a.

* * *

Na esquina das ruas 1.º de Março e Ouvidor, foi atropelado pelo automóvel de praça de chapa 4.34.80, cujo motorista fugiu, o coronel reformado do Exército Oto Gutierres Simas, de 60 anos, casado, residente na rua Campos Sales, 113. Apresentando fratura da perna direita, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 7.º distrito registrado o fato.

Suicídios e tentativas

Na sede da Companhia Satúrnia Capitalização, situada na avenida Rio Branco, 116, 9.º andar suicidou-se João Teixeira Gomes da Fonseca, português, de 64 anos desquitado, diretor-gerente da referida companhia, morador na rua Santa Clara, 261, apartamento 401. Com guia da polícia do 7.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Em sua residência, na rua Joana Nascimento, 38, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, a doméstica Iolanda de Andrade, de idade, e estado civil ignorados. Socorrida no Hospital Getúlio Vargas, a vítima foi posta fora de perigo.

* * *

Na rua 19 de Outubro, 39, suicidou-José Marques, viúvo, de 73 anos, com guia da polícia do 20.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Luís Gonzaga França, de 61 anos, solteiro, servente, morador na rua 24 de Maio, 718, suicidou-se, em frente à sua residência. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 19.º distrito.

Encontro de cadáver

No rio São Francisco, na localidade denominada Comporta, foi encontrado o cadáver de Manuel Afonso, de 47 anos, casado, comerciário residente na rua Manuel Machado, 223, que há dias desaparecera quando ali se banhava. A polícia do 29.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Vítor Mesquita dos Santos, morador na rua Maria Eugênia, 21, queixou-se à polícia do 3.º distrito de que, aproveitando-se da sua ausência, os gatunos penetraram na sua residência, de lá carregando jóias, roupas, e objetos, no valor de 30.000 cruzeiros.

Otimismo relativo sôbre a situação internacional

Indícios de que há possibilidade de se localizar o conflito coreano — Fundamentos baseados em fatos

WASHINGTON, 12 (De Jean Davidson, da France Press) — A despeito da denúncia feita por Dean Acheson, das manobras da «obstrução e das falsificações» de Malik às Nações Unidas, confirmam os círculos informados de Washington que se conserva certa possibilidade de localizar o conflito coreano.

Os círculos informados da capital dos Estados Unidos declaram que êsse otimismo relativo tem como fundamento os seguintes fatos: 1) se o presidente Truman julgasse iminente um conflito teria pedido ao Congresso que votasse, desde já, o treinamento militar obrigatório; 2) certos diplomatas dos países da «cortina de ferro» dão a entender que, na sua opinião, a União Soviética «está decidida a não empreender qualquer ação que possa envenenar o conflito coreano». Acrescentam êsses diplomatas que o fato de ter a União Soviética permanecido nas Nações Unidas após a rejeição, pelo Conselho de Segurança, da ordem do dia de Malik, provaria que o Kremlin não tenciona deixar êsse organismo espalhafatosamente.

Declaram ainda os círculos informados de Washington, que se permanece possível a paz, isso de modo algum significa que a tensão internacional diminua durante os próximos meses.

Mas não há indícios, a despeito da acerba troca de palavras entre Austin e Malik, que o govêrno norte-americano pense na eventual rutura de relações diplomáticas com a União Soviética, se bem que fora de Lake Success os govêrnos de Washington e de Moscou mantenham apenas um mínimo de contactos depois da guerra da Coréia.

De acôrdo com os círculos informados, os dirigentes norte-americanos examinariam de preferência a possibilidade de uma retirada da União Soviética das Nações Unidas. Caso tal acontecesse — acentuam os mesmos círculos — o fato de subsistirem as relações diplomáticas entre os dois países poderia permitir aos dois blocos evitar o pior, qualquer que fôsse o aspecto da situação internacional.

Despesa das minas de ouro da África do Sul

O presidente da Câmara de Minas do Transvaal, sr. K. Richardson, falando na cerimônia inaugural de uma nova bolsa comercial de Joanesburgo, citou várias cifras para dar relêvo ao valor do dispêndio das minas auríferas no país.

A indústria mineira — disse — proporciona um dos melhores mercados ao comércio e à indústria secundária. Além de estimularem o poder de compra, por meio de salários e dividendos, as companhias mineiras auríferas gastaram no ano passado mais de 45 milhões de libras na compra direta de provisões. Dêste total, 36 milhões de libras representam a despesa feita com a compra de produtos sul-africanos.

[illegible]

Em 1946, ocorreram, no Rio, 7.129 crimes

O Serviço de Estatística Demográfica Moral e Política do Ministério da Justiça acaba de publicar o volume da estatística criminal, no Distrito Federal, referente aos anos de 1946. Nêsse volume intitulado "Crimes e Contravenções" encontram-se os primeiros resultados do decreto-lei n. 3.992 de 30 de dezembro de 1941, o qual instituiu para todo o território nacional a obrigação do preenchimento e anexação do boletim individual nos processos crimes. Êsse decreto determina, com a base no mencionado boletim, a execução estatística, em duplo aspecto, o policial e o judiciário.

Segundo aquela publicação no ano de 1946 ocorreram, nesta capital, [illegible] crimes que se referem a 7.491 homens e a 706 mulheres. O volume contém gráficos ilustrativos e apresenta o fenômeno do crime nas suas fluctuações numéricas, abrangendo as características do indiciado, a decisão das infrações e o andamento e decisão dos inquéritos. O Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política do Ministério da Justiça promete ainda para êste ano, o volume relativo a 1947, não lhe sendo possível atualizar mais em face do grande número de processos que exigem mais de dois anos para passar em julgado.

Não acolhem os viajantes de côr

PARIS, 12 (A.F.P.) — Em consequencia de protesto de conselheiros municipais de Paris a respeito dos hoteleiros que se recusam a acolher os viajantes de côr, a prefeitura de polícia declarou que o comissariado de turismo se propõe a adotar sanções para os casos de infração às leis de hospitalidade.

Uma dessas sanções consiste na desclassificação do local.

Prossegue a vitoriosa campanha...

(Conclusão da 2.ª página)

suas atividades normais no seu Escritório Central.

APOIO À CANDIDATURA ODILON BRAGA

O Diretório Municipal da UDN de Barra do Piraí apresentou irrestrita solidariedade ao candidato à vice-presidência da República ao lado de Eduardo Gomes.

MANIFESTO DO DEPARTAMENTO TRABALHISTA

Foi o seguinte o manifesto apresentado à V Convenção Nacional udenista, pelo Departamento Trabalhista:

«Desde os primeiros movimentos de reivindicação da nossa pátria, talvez nenhum tenha tido tanta expressão, tanta vibratilidade, como terá a alvorada do pleito de 3 de outubro próximo. Trabalhadores! lembrai-vos que há 20 anos passados tínhamos as nossas associações de classes independentes. Hoje porém, vivemos com sentinelas à vista, apesar de falarem tanto em liberdade associativa, uma conquista remota dos trabalhadores, ratificada pela nossa Constituição de 46. Trabalhadores! Cuidado com os pescadores de águas turvas das organizações momentâneas. A derrota deles está prestes a se verificar; entretanto para que isto aconteça, daí uma prova do nosso civismo, levando o nosso voto consciente às urnas com o nome de Eduardo Gomes para presidente da República. O nosso candidato não faz seleção; aceita os votos de todos, porque reconhece o que é a sã Democracia em que há lugares para todos. O Brasil só será grande e respeitado pelo concurso unânime de seus filhos. Eduardo Gomes precisa do vosso concurso para fazer do Brasil uma grande pátria, que corresponda à grandeza do seu território. A restauração político-econômica e social de um povo, não se faz com os demagogos vulgares e, sim, com homens da tempera de um Eduardo Gomes — verdadeiro expoente da nacionalidade».

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO DEP. TRABALHISTA

Tomou posse no dia 9 do corrente a Diretoria dêsse Departamento para o período de 50-51, que é a seguinte: Presidente — Alexandrino Ferreira Campos; vice-presidente — Francisco Martins Guerra; secretário-geral — Evaldo Santos; sub-secretário — José Maria Nunes Batista; tesoureiro — Valfrido José da Silva; diretor de Publicidade — Marcos Ribeiro Bezerra; diretor de Assuntos Sindicais — Rinaldo di Biasi e procurador — Baltazar Cossih.

NOTICIÁRIO DA U. D. N. DO DISTRITO FEDERAL

MOVIMENTO DOS BANCARIOS UDENISTAS E BRIGADEIRISTAS — Os bancários estão se procurando articular e organizar para que possam, no próximo pleito, unidos, coêsos e disciplinadamente, sufragar os candidatos da U. D. N.

Hoje, às 18 horas, no edifício Darke de Matos (Rua 13 de Maio, 23) 5.º andar, sala 526, terá lugar uma reunião com o fim de debater assuntos de interêsse geral da classe, bem como a representação dos bancários na chapa da U. D. N. à Câmara Municipal.

CURSO PARA FORMAÇÃO DE FISCAIS E MONITORES — Hoje, às 18 horas, na sede do Partido, Assembléia 51, 5.º andar, segunda aula do turno da tarde, ministrada pelo prof. Celso de Magalhães.

ATIVIDADES DO M.N.P.

Comício no Bairro de Fátima — Deverá realizar-se amanhã, às 20 horas, um comício, pró-candidatura Eduardo Gomes. Falarão nesta concentração cívica, parlamentares, jornalistas e estudantes, inclusive o dr. Rolando Pedreira, comandante Coelho Rodrigues, vereador Xavier D'Araújo e Heitor Beltrão.

Notícias de Caxambu — O M.N.P. recebeu do sr. Antônio José Nogueira, presidente do M.N.P. local, o seguinte telegrama: «Num ambiente glacial devido espontânea ausência de assistência realizou-se ontem comício favor candidatura Juscelino Kubstchek que se fêz acompanhar sua excursão do chefe gabinete secretário da Educação Edgar Renalt que ocupou também a tribuna o que demonstra tolerância govêrno Minas e desmente exploração adversário Araguari». — P. P. Mena — Secretário de imprensa.

O Comitê Eduardo Gomes da Faculdade de Direito de São Paulo, que reune a maioria dos Estudantes que cursam aquêle órgão da Universidade de São Paulo vai empreender excursões pelo Brasil, em favor do seu candidato. Para isto, estabeleceu o seguinte programa. Na semana de 20 a 26 de agôsto, comícios em 50 cidades de São Paulo. No dia 27 do mesmo mês, comícios em 50 cidades de São Paulo. No dia 27 do mesmo mês, comícios em Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa e Londrina. Em seguida, rumaremos para Santa Catarina, visitando Florianópolis, Joinvile, Blumenau e Itajaí. Regressará a São Paulo, no dia 2 de setembro. A caravana então será dividida. Parte irá para o interior onde permanecerá até o fim de setembro. Cêrca de [illegible] cidades serão então visitadas. Parte da caravana seguirá para o Rio Grande do Sul onde ficará de dia 3 a 10 de setembro. Visitará então Caxias, Santa Maria, São Borja, Pelotas, Bagé, Alegrete, São Leopoldo e Pôrto Alegre.

No dia 24 de setembro, chegará [illegible] a Bahia onde fará comícios nas cidades de São Felix, Cachoeira, Ilhéus, Itabuna, Maragogipe, Bom Jesus da Lapa, Feira de Santana, Caravelas e Salvador. Voltará então a São Paulo e fará, na capital, cêrca de [illegible] comícios diários.

NOVO ESCRITÓRIO ELEITORAL DA U.D.N.

Inaugurou-se solenemente, na avenida 29 de Outubro, 10.028, o novo escritório eleitoral da UDN, sob a orientação do candidato Theodorik de Almeida e Jorge Jabour. Ao ato inaugural compareceram vários próceres políticos, amigos e convidados.

LEGIÃO TRABALHISTA «EDUARDO GOMES»

O secretário da Legião Trabalhista «Eduardo Gomes», convida todos os membros para a reunião de hoje, às 15 horas, quando será escolhida a caravana que irá a São Cristóvão dar início à série de palestras operárias. Falarão vários trabalhadores e o presidente de honra, dr. Vinicius [illegible] Pinto.

Taegu e Tusan...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

unidades de artilharia de campanha de apoio, nas zonas da retaguarda.

O comunicado do VIII Exército distribuido na Coréia às [illegible] noite de sexta-feira, [illegible] diz que tropas comunistas [illegible] das para trás continuam a constituir "a única atividade importante do inimigo, no flanco meridional".

Êsses comunistas, cujo número sobe a mil, reagruparam-se depois de terem ficado na retaguarda das fôrças norte-americanas e cortaram a linha de abastecimentos aliada a quase 20 quilômetros por detrás da frente de batalha, no momento em que os norte-americanos atacavam pela costa sul, na direção de Chinju. Quanto ao corte da outra linha de abastecimentos aliada, o comunicado de MacArthur diz que 500 comunistas procedentes da cabeça de ponte norte-coreana do cotovelo do rio Naktong, se apoderaram de Yongsan e obrigaram a 24.ª Divisão norte-americana a recuar entre 5 e 6 quilômetros, na direção de Miryang.

Êsse ataque cortou a estrada de Miryang-Yongsan-Changnyong, por onde a 24.ª Divisão estava enviando abastecimentos para sua ofensiva contra a cabeça de ponte sôbre o Naktong. Essa ação veio colocar, também, os norte-coreanos a uns 20 quilômetros da estrada de rodagem principal e da via férrea de Pusan a Taegu, capital provisória da República da Coréia, pelas quais são abastecidas as fôrças sul-coreanas e norte-americanas.

Não obstante êsses contratempos, a ofensiva aliada contra Chinju, segundo porta-voz do general MacArthur, desorganizou a tal ponto os comunistas que êstes talvez se vejam obrigados a abandonar Chinju e a se retirarem sôbre Hadong, 32 quilômetros mais para o oeste.

Despachos da frente e o comunicado do VIII Exército dão parte de outros acontecimentos, a saber:

Pohang: As tropas sul-coreanas fizeram pequenos avanços, mediante contra-ataques, perto de Pohang, que se encontra em poder dos comunistas, na costa oriental. Os comunistas se retiraram das imediações do aeródromo norte-americano, situado quase dez quilômetros ao sul de Pohang, para se reagruparem. Espera-se para esta noite ou para amanhã que uns dez mil vermelhos ataquem o aeródromo.

Taegu: As tropas da 1.ª Divisão de Cavalaria deram morte à metade dos 300 comunistas que cruzaram para a margem oriental do rio Naktong, a quase 23 quilômetros a sudoeste de Taegu. Os sobreviventes procuram agora retirar-se. Os comunistas fizeram também outros cruzamentos do Naktong, na zona de Songdong.

Frente Norte: A 1.ª Divisão sul-coreana repeliu um ataque comunista apoiado por "tanks" [illegible] gindo aos vermelhos fortes baixas. A 8.ª Divisão sul-coreana, com um ataque limitado, deu morte a [illegible] comunistas e fez vários prisioneiros.

Atividade Aérea: Super-fortalezas voadoras lançaram 500 toneladas de bombas sôbre Rashin, principal pôrto norte-coreano [illegible] à entrada de material russo, a apenas 27 quilômetros da fronteira soviética.

[illegible]

Repete o sr. Getúlio Vargas seus ataques ao govêrno

(Conclusão da 3.ª página)

[illegible]

brasileira, construída em 3 anos, ligou as zonas Norte e Sul. Não subestimo os percalços que realização dêsse vulto possa ter causado a alguns afortunados, mas foi em proveito da coletividade. Realizou-se a eletrificação das linhas suburbanas da Central do Brasil e a construção da sua principal estação na praça Cristiano Otoni. O levantamento dos majestosos edifícios ministeriais não só concorreu para a beleza arquitetônica da Capital da República, como importou em substancial economia de aluguéres, que em 10 anos corresponderiam aos valores das construções, como propiciaram, ainda, a instalação racional e adequada dos serviços públicos.

Já disse uma vez e posso repeti-lo: as efetivas realizações do meu govêrno são obras que se incorporaram ao patrimônio nacional. A arremetida dos meus adversários não pode destruí-las. E não as destruirão.

Não se referiu ao sr. Café Filho

Silenciou o sr. Getúlio Vargas

Enquanto o sr. Café Filho, em seu improviso no estádio do Vasco, fez, com generosidade de coração, referências ao ex-ditador, de quem foi adversário tantos anos, o sr. Getúlio Vargas emitiu completamente do seu discurso - escrito antes bem meditado -- o nome do seu companheiro de chapa, representante, no acôrdo PTB-PSP, do partido ademarista, como candidato a vice-presidência.

QUANDO RECOMENDOU O P. T. B.

Quando, a 10 de outubro de 1945, ainda como chefe do Govêrno, falei ao povo, ao ser inaugurado novo trecho da eletrificação da Central, recomendei aos meus amigos e correligionários o Partido Trabalhista Brasileiro, porque o PTB consagrava, nos seus postulados políticos, sociais e econômicos, diretrizes idênticas as que nortearam a minha administração e objetivavam, ontem como hoje, promover a defesa inegransigente dos valores reais da produção e do trabalho brasileiros. O PTB é a arma política do povo, para fazer imperar a sua vontade e prevalecerem os seus direitos. Vale lembrar que os trabalhistas têm pugnado pela mais justa das tuas reivindicações: a autonomia do Distrito Federal. De minha parte, devo dizer que sou favorável a essa reivindicação. É legítimo o desejo do povo de eleger o seu prefeito. A observação e a experiência convenceram-me dessa necessidade. O Rio de Janeiro não é, apenas, uma cidade oficial. É uma das grandes metrópoles do mundo, com condições de vida própria, e é natural que tenha o direito de escolher, para administrá-la, um homem que seja o expoente das suas aspirações.

OS CANDIDATOS QUEREMISTAS AO SENADO

Recomendo aos meus companheiros e amigos que sufraguem os nomes dos candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro a deputados federais e vereadores. Eles serão os defensores do nosso programa e dos mais sentidos interêsses do povo carioca, — sem que isso importe em censura aos candidatos de outros partidos. Para senadores temos dois grandes nomes: Um dêles é o campeão da nossa causa, chefe dum Partido e governador de São Paulo — Ademar de Barros. Ele entrega sua candidatura à senatória ao acolhimento do povo da Capital da República, e eu também o recomendo aos vossos sufrágios.

O outro candidato a senador é um soldado do Partido. Soldado pela dignidade de seus gestos, pela disciplina de sua conduta, combatente da tribuna e da imprensa, nas horas de privação e de renúncia. Chama-se Napoleão de Alencastro Guimarães. E também é digno dos nossos sufrágios.

Povo do Rio de Janeiro!

Não pretendia, ao término do meu Govêrno, retornar à vida pública. Não me apresentei candidato, nem disputei eleições. Fui eleito espontâneamente pelo povo senador por dois Estados e sete vêzes deputado, inclusive pelo Distrito. Resolvi, então, corresponder a essa demonstração de confiança do povo e fui desempenhar o mandato que a Constituição designou.

PORQUE ABANDONOU O SENADO

Uma das acusações que maldosamente me fazem é de ter abandonado o Senado, retirando-me para uma fazenda longínqua. E' história que vale a pena ser contada.

Assisti aos trabalhos da Constituinte, e, logo depois de promulgada a Constituição, ocupei o meu lugar no Senado. Proferi, pouco tempo depois, um longo discurso de defesa do meu govêrno, de justificativa da minha atitude. Pronunciei, ainda, mais três discursos de colaboração com o govêrno. Discursos de crítica à sua política econômica e financeira, mas de crítica serena, sem ataques pessoais. Previ o que ia acontecer. Avisei. Criaram em tôrno a mim um ambiente irrespirável. Eu era o ex-ditador, o conspirador incorrigível, o inimigo da democracia, uma ameaça constante ao regime. Os ataques pessoais mais virulentos, as mentiras mais impudentes, as injúrias, a chacota, o ridículo, tudo procuraram lançar sôbre mim os escribas oficiais e oficiosos. E fazia-se pela imprensa e pelo rádio uma publicidade largamente remunerada por estabelecimentos de crédito público. Injuriar-me, agredir-me era meio fácil de agradar o govêrno, de receber favores, de conseguir negócios. Gozavam a lua de mel das recentes núpcias com o poder que se inaugurava. Eu era o culpado de tudo o que havia de mal, do que estava ocorrendo e do que pudesse vir a ocorrer, para os eternos gozadores da honra que passa.

RONDARAM SUA RESIDENCIA

Várias espécies rondavam minha residência ou acompanhavam meus passos. Pretendidos amigos de outros tempos esquivavam-se de mim, para não se comprometerem. Os poucos que se arriscavam a procurar-me eram envolvidos pela suspeita. Meus telefones censurados, minha correspondência controlada, meus amigos que ocupavam cargos públicos, exonerados, removidos, perseguidos.

Mas o sentimento do povo, dêsse grande povo sofredor e anônimo, continuava fiel a mim. Seus sofrimentos começaram a agravar-se e eu, também um perseguido, sofria com êle, sem que nada pudesse fazer, porque meu interêsse por alguém, faria recair sôbre êle, mais forte, a ira dos poderosos. As realizações da minha administração eram reinauguradas para novos batismos. O que eu deixara quase pronto era abafado pelo mutismo oficial que se enfeitava com penas de pavão. O govêrno estava forte e não precisava de mim. Êle ainda poderia viver algum tempo, folgadamente, gastando os recursos que eu lhe deixara. Estavam realizadas tôdas as eleições e encerrada minha pregação doutrinária pelo programa do Partido Trabalhista Brasileiro. Minha presença era inoportuna e indesejável. Nada havia a fazer no momento, senão o que a lei me permitia. Solicitei licença e retirei-me. Tinha um suplente para ocupar o meu lugar. Mas o tempo é o pai dos prodígios e eu precisava do tempo, para provar o acêrto das minhas previsões e o desacêrto da teimosia governamental.

O DESASTRE DO GOVÊRNO VEM PORQUE SE AFASTOU

Precisava afastar-me para não continuar sendo a causa de todos os males. Eu desempenhava a função de patrulha dum comboio, sofrendo o bombardeio dos corsários.

Meu afastamento deixaria o comboio a descoberto, marchando, à vista de todos, para o desastre que o esperava.

E o que devia acontecer, aconteceu.

CRITICA DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO

As nossas reservas no exterior, 700 milhões de dólares volatilizaram-se na importação de inutilidades luxuosas e em transações ruinosas para os interêsses do Brasil. A inflação, a verdadeira inflação, veio pelas emissões a jacto contínuo para cobrir «deficits» orçamentários. O encarecimento assustador da vida e o aumento excessivo dos impostos desorganizaram a economia dos lares. A falta de crédito à produção ocasionou a estagnação desta. Medidas arbitrárias, como a proibição da exportação, no início do atual govêrno, determinaram a perda dos mercados e a acumulação das mercadorias em estoque, da nossa produção industrial. A dívida interna foi aumentada pela falta de pontualidade nos pagamentos do Tesouro. O cruzeiro sofreu uma desvalorização interna de 400%, no seu valor aquisitivo. A taxa atual do cruzeiro, em relação ao dólar é fictícia. Esse artificialismo pela diferença entre o valor oficial e o valor real do cruzeiro, em relação ao dólar, é o fator do câmbio negro e ainda importa numa subvenção brasileira à indústria estrangeira. E não é só. O povo ainda não conhece a quinta parte do que está ocorrendo na administração do país.

As classes produtoras sofrem os apertos dessa falta de orientação e não têm ânimo de protestar. Os pobres sofrem os efeitos dessas medidas e não têm o direito de reclamar. Em compensação, há um grupo de aproveitadores, de parasitas e gozadores que exploram essa situação, que fazem negócios e se enriquecem à custa do sofrimento alheio. Esses defendem a situação e não querem perdê-la. Podem subvencionar agentes seus para inventar casos de inelegibilidade ou aplaudir leis de compensação para dar a vitória aos que perderem.

PORQUE NAO RENUNCIOU AO MANDATO

Meu retiro não era um lugar de delícias. e sim a vida simples e rude do homem do campo. Dirão meus gratuitos inimigos — por que não renunciou o mandato?

Porque eu sentia que a confiança do povo não me abandonara. E êsse mandato que êle me conferira era o meu escudo, era a minha defesa contra as perseguições que me ameaçavam.

Pretendia renunciar, sim, e retirar-me da atividade política se se conseguisse, com a boa vontade dos dirigentes e o sufrágio do povo, um novo govêrno justo e humano que conciliasse todos os brasileiros.

Deus é testemunha da minha humildade e dos esforços que fiz nêsse sentido. Tudo em vão. E o povo me foi buscar no meu retiro. Não pude resistir aos apêlos vivos, constantes e quase imperativos. Eis o motivo da minha presença nêste lugar e nesta hora. Não poderei mais recuar e não recuarei. Não tenho malquerenças, nem alimento desejos de vingança. Mas sinto no ambiente uma ânsia de renovação, de esperanças novas.

O povo sentia-se abandonado pela falta de assistência governamental. Eu hostilizado e perseguido, porque tinha a confiança do povo, retirei-me para um local longínquo, que era o meu exílio.

Irmanado ao povo, quando êste me inquiria sôbre a conduta a seguir, eu aconselhava a não promover agitações que só serviriam para pretextos de violências e represálias. E dizia, num manifesto aos trabalhadores, em maio de 1949: «E' preciso apenas viver para poder esperar». Vivemos e esperamos. E' chegada a hora. Levanta-te e anda, povo brasileiro. Ergue-te contra os que traíram tua fé e faltaram às promessas que te fizeram. E anda, marcha para as urnas de 3 de outubro, a fim de escolher para o govêrno os homens da tua confiança.

ESTA' AO LADO DO POVO, CONTRA O PRESIDENTE QUE ELEGEU

Quando, após o 29 de outubro, eu estava, como se dizia na linguagem da época, confinado e controlado, foram solicitar meu apoio à candidatura Dutra, mediante promessas que êsse fazia, de atender aos interêsses dos trabalhadores e também para acudir pretendidos amigos, que depois me abandonaram. Eu atendi. A 28 de novembro de 1945, lancei um pequeno manifesto em que dirigindo-me ao povo, dizia: «Estarei ao vosso lado para a luta e acompanhar-vos-ei até a vitória. Após esta, estarei, ainda, ao lado do povo, contra o presidente, se não forem cumpridas as promessas do candidato». E agora, como naquela época, posso repetir: «Estou presente e venho cumprir a minha palavra».

Se fôr eleito a 3 de outubro, no ato da posse, o povo subirá comigo as escadas do Catete. E comigo ficará no govêrno.

Desfeito o mito da popularidade do ex-ditador

(Conclusão da 3.ª página)

ao lado, junto à tribuna da imprensa, chora um preto velho do Arsenal de Marinha. Senhoras gritam. A multidão se levanta, acena bandeiras, desloca-se sob as faixas de Ademar e Getúlio que enfeitam o Estádio.

Abre-se um dos portões laterais e entra um carro amarelo, seguido de uma «camionette» da Polícia. Vem cercado de guarda-costas e queremistas, faz lentamente a volta da pista, parando mais uma vez, ao clamor de «Ge-tú-lio, Ge-tú-lio». Quando chega à nossa frente, oferece um espetáculo curioso: sentados, os srs. Getúlio Vargas e Batista Luzardo. De pé, os srs. Ademar de Barros e tenente Gregório. O comandante da guarda pessoal do sr. Vargas está de chapéu e sua tez negra se cobre de suor. Mas é o único que não acena para a multidão. Apertos, empurrões, correrias, a cadeia de isolamento oscila sob a pressão dos entusiasmos delirantes. Um queremista, de máquina a tiracolo, gritava: «Viva o tenente Gregório». A curiosidade em tôrno do tenente Gregório é quase tão grande quanto o fervor pelo sr. Vargas. Muitos apontam: «Olha o Gregório!» Outros gritam: «Desce o braço, Gregório, para o homem poder passar!» Mas o queremista ao nosso lado é mais prático. Seu conselho é êste: «Gregório, carrega êle no colo! Carrega o nosso pai no colo, Gregório!». Mas Gregório não ouve, não carrega. O sr. Luzardo é o primeiro a descer do automóvel e há, em redor da tribuna de honra, um momento de silêncio: acaba de ser avistada a sra. Darci Vargas, que também viera no carro de seu marido. O tenente Gregório enlaça o sr. Getúlio Vargas pelas costas, cruza-lhe as mãos sôbre a barriga, e o vai conduzindo. Novos empurrões sôbre o sr. Luzardo, a que o sr. Luzardo valentemente replica com outros empurrões. E com a cabeça de pernalta no alto, o sr. Ademar de Barros, sòzinho e esquecido, vem atrás. Sobem a escada que leva à tribuna de honra, recebem flôres e confetis, jogam-se serpentinas. Na tribuna de honra, nova aglomeração, até que o sr. Getúlio, com o auxílio de Gregório e a própria ajuda dos seus braços de septuagenário bem nutrido, chega até aos microfones, junto à sacada, e se oferece aos olhos dos queremistas. A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto toma uma bandeirinha do Brasil e a entrega ao pai, que durante algum tempo a agita e termina por devolvê-la à filha, passando a enxugar-se com um lenço dos suores da subida. De vez em quando, olhando em tôrno, reconhece alguém, e saúda. Estão ali companheiros da sua jornada sinistra no país, mas mesmo êsses — os srs. Lourival Fontes, que foi o homem do DIP, o sr. Luís Augusto do Rêgo Monteiro, que foi o homem do Departamento Nacional do Trabalho, mal se deixam ver, submergido na turba dos guarda-costas que de vez em quando comandam o côro: «Ge-tú-lio!» Ge-tú-lio!», ou repetindo o «slogan» dos comícios brigadeiristas: — «Já ganhou».

FALAM OS ORADORES

Fala primeiro o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, que foi diretor da Central do Brasil no tempo do sr. Vargas, e hoje é vereador petebista e candidato a senador. Serve de locutor o deputado Segadas Vianna.

Agora é a vez do deputado Café Filho, que recebe aclamações no momento em que se mostra ao lado do autor do golpe de Estado de 1937. Em dado momento do discurso, o sr. Getúlio Vargas se senta numa cadeira de vime que acabam de trazer. E o tenente Gregório, de pé, ao seu lado, fica a abaná-lo, primeiro com um leque, depois com seu próprio chapéu...

Enquanto isso, o sr. Café Filho diz que, depois de encontrar o sr. Getúlio Vargas na Esplanada do Castelo, passou vinte anos separado dele para reencontrá-lo agora, não num palácio, mas no meio do povo. Defendeu-se da campanha que lhe atribui a ideologia comunista, citando o depoimento do general Canrobert Pereira da Costa e do sr. João Daudt d'Oliveira. Gloria-se de ter sido o primeiro a prever o golpe que, a seu ver, se avizinha, e reclama não acreditar naqueles que pretendem embaraçar o pronunciamento das urnas, e que a campanha que desdobrará, ao lado do sr. Getúlio Vargas, será serena e impessoal, mesmo porque os homens públicos são julgados pelo povo através de seus atos e não das calúnias de seus adversários.

ADEMAR: DE ROUPA SUJA E SAPATOS GASTOS

Como o sr. Café Filho, o sr. Ademar de Barros fala de improviso. Diz que sua conversa é diferente. Se o povo está contente, muito mais contente está êle. Está de roupa suja e sapatos gastos de percorrer o Brasil, de Norte a Sul, mas se acha satisfeito de ver a independência política do povo, porque o povo é independente. Fala nos seus irmãos do Rio de Janeiro». Declara que quanto à sua candidatura para senador, não há da parte dos cariocas nenhum compromisso, mas que tem compromissos com o povo e os manterá. Ali está Getúlio Vargas. Ali está Café Filho. Candidatos dos que sonham com a organização, sonham com o trabalho. Candidatos do povo e do GOVERNO de São Paulo. E conclui que assumiu compromissos só com a Providência Divina, nossos candidatos são os vossos, os vossos candidatos são os nossos, taratchim-bum-bum...

E FALA GETULIO, COMEÇA A DEBANDADA

«E agora vamos ouvir Ge-tú-lio! Ge-tú-lio!». E passa-se a ouvir Getúlio, cujo discurso — no desejo de bem informar os nossos leitores — damos na íntegra, em outro local.

Acontece, então, um fenômeno curioso: repete-se o que se deu, quinta-feira última, no comício do Anhangabaú. O povo começa a retirar-se. Não só o povo, mas também os próceres. O primeiro a dar o exemplo é o sr. Ademar de Barros. Não demora e saem também os srs. Café Filho e Mozart Lago. O sr. Luzardo se recolhe ao automóvel amarelo, que está em frente à entrada dos sócios. Logo adiante encontramos o sr. Lourival Fontes, antigo diretor do Dip. Com êle está o sr. Almir Bonfim de Andrade, antigo diretor da revista «Cultura política».

O sr. Lourival Fontes — que nos tempos do DIP se acostumara a ver o Estádio cheio de multidões oficiais — esboça uma explicação:

— A Central atrazou os trens duas horas. A Light não mandou os bondes. Foi uma conspiração...

Mas um jornalista presente retifica: viu os bondes passarem, embora vazios, e não houve atrazo nos trens da Central.

E o sr. Lourival Fontes se despede, enquanto o sr. Almir de Andrade confessa que o estádio ficou pela metade, mas calcula em noventa mil a lotação do Estádio...

Mas outro jornalista retifica: o estádio, sentados, cabe de quarenta e cinco a cinquenta mil, e nem a metade, talvez só um têrço, e ainda com claros, chegou a ser ocupado...

À noite, em casa de Getúlio

Alguns jornalistas tentaram, ontem à noite, ouvir ou simplesmente ver o sr. Getúlio Vargas, no apartamento de pessoas da família onde se encontra hospedado. As tentativas foram, todavia, infrutíferas, pois da porta do edifício à entrada do Apartamento, o sr. Getúlio Vargas mandou dispor elementos da sua guarda pessoal, que se encarregaram de dificultar a passagem dos repórteres e anunciar que o chefe não receberia ninguém.

Ante a insistência dos jornalistas, que embora vencendo as primeiras resistências foram barrados à porta principal do apartamento, as pessoas da intimidade do ex-ditador resolveram liquidar de uma vez a questão, cerrando a porta de entrada da residência com [illegible] no sentido de uma retirada geral.

NADA DE AUTOGIROS...

Desceu mesmo no Aeroporto Santos-Dumont e foi de automóvel para o Estádio o sr. Vargas

Surtiu relativo êxito a manobra de despistamento empreendida pelos dirigentes da coligação populista, em tôrno da chegada do ex-ditador a esta capital. Assim, até memo quando os vespertinos de ontem anunciavam o desembarque da comitiva getulista no aeroporto do Galeão, para daí seguir espetaculosamente de helicóptero rumo ao campo do Vasco, o sr. Getúlio Vargas contrariou as expectativas, descendo no aeroporto Santos Dumont e continuando viagem de automóvel até o estádio de São Januário.

Por motivos de economia interna, os propagandistas da candidatura do ex-ditador vinham, desde há alguns dias, recomendando aos seus correligionários que aguardassem o sr. Getúlio Vargas no próprio local do comício, sem dar notícias exatas quanto ao local e à hora da chegada da comitiva populista ao Rio. Por isso, dezenas de pessoas mal informadas rumaram para o Galeão e até para o Campo dos Afonsos, sem que pudessem conseguir, nesses lugares qualquer confirmação sôbre o desembarque do chefe petebista.

Um pequeno grupo, entretanto, que à última hora fôra seguramente orientada nesse sentido, recepcionou e aclamou os srs. Getúlio Vargas, Ademar de Barros e Café Filho e demais queremistas na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont, às 15h30m de ontem. O ex-ditador, rompendo a aglomeração que se formou em seu derredor, desde à saída do avião, saudava os seus correligionários com o gesto demagógico que padronizou durante os 15 anos do seu govêrno.

Não houve qualquer alteração da ordem, mesmo porque não havia gente bastante para isso; apenas o policiamento não impediu que os manifestantes vencessem as barreiras do aeroporto, acercando-se dos aparelhos da comitiva do sr. Getúlio Vargas.

INTERPRETAÇÕES QUEREMISTAS DO FRACASSO

O simbolismo do comício e o excesso de garantias

Um queremista fluminense dizia ontem, no estádio do Vasco:

— Ali está a Alzirinha. O Amaral não veio, mas está conosco. No Estado do Rio não tem graça, vai ser barbada...

E olhando para as arquibancadas vazias:

— Êsses claros... Amanhã os inimigos vão explorar com êles. Só quero é ver os jornais. Não compreendem que êste comício é simbólico. Um comício simbólico, simbólico, simbólico...

Simbólico, sim. Os claros simbolizavam a imensa maioria da população, que não quer a volta de Getúlio.

* * *

Outra interpretação:

— Culpado de tudo é o excesso de policiamento. Até metralhadoras de mão e fuzis-metralhadoras.

Inexato. Estivemos, durante cêrca de um quarto de hora, observando os que chegavam. Vimos, depois, da sacada que dá para as ruas laterais, o movimento. Quem chegou perto, entrou. Ninguém voltou por ver o rigoroso policiamento com que o govêrno garantiu o comício do ex-ditador, assegurando, como devia, a tranquilidade pública.

Festival de arte na Universidade de Joanesburgo

O segundo festival de arte organizado pelos estudantes da Universidade de Witwatersrand, em Joanesburgo, efetuar-se-á nos dias 14 a 26 de agôsto. Além de obras sul-africanas, o programa inclui também trabalhos contemporâneos de outros países. Segundo consta, durante o festival serão apresentadas, em estréia, várias obras fílmicas dinamarquesas e francesas. A comissão organizadora escreveu aos distintos compositores Vaughan Williams, Igor Stravinsky, Jean Sibelius, Benjamin Britton,, Arnald Schonberg e William Walton, no intuito de obter uma «ouverture» especial.

No salão de festas da Universidade realizar-se-ão seis saraus os quais incluem peças teatrais, inglesas, africânderes e bantos, bem como danças populares africânderes, danças tribais e canções bantos.

Conferência Internacional de Botânica

Informa um despacho de Estocolmo, distribuído pela BISI: A VII Conferência Internacional de Botânica, que se realizou no período de 12 a 20 de julho, na Suécia, reuniu nada menos que 1.570 especialistas da maioria dos países da Europa, e muitos de outros continentes, sendo 150 os delegados da Inglaterra, 100 os dos Estados Unidos, 50 os da Holanda, 10 os da Índia, etc.

O programa das 15 secções abrangeu também numerosas excursões a regiões de especial interêsse em tôda a Suécia.

O presidente da Conferência foi o professor Carl Skottsberg, da Suécia, e a presidente honorária a srta. Alice Eastwood, da Califórnia, de 92 anos de idade.

Combate à crueldade para com os animais

De Leyden, na Holanda, informa o S. H. I. que será realizado, na cidade holandesa de Scheveningen, de 28 a 31 de agôsto, corrente, um congresso internacional para o combate à crueldade para com os animais, com a presença de 350 delegados de 15 países.

Indígenas diplomados em veterinária

Os primeiros dez indígenas que frequentaram um curso de veterinária na África do Sul, receberam os seus diplomas na cerimônia anual do Colégio Agrícola Indígena, de Fort Cox, no Cisquei.

Esta instituição, que é o maior estabelecimento de ensino agrícola para indígenas na África Austral, comemorou recentemente o seu 21.º aniversário.

Ao entregar os diplomas, o reitor, sr. N. Fourie, frisou que o aproveitamento dos estudantes excedeu as expectativas e classificou-os como sendo "os indígenas que, agriculturalmente, possuem as habilitações mais altas na África do Sul". Segundo disse, nove dos estudantes serão empregados na Divisão dos Serviços de Veterinária, numa escala de vencimento que se eleva de 135 a 300 libras por ano.

O outro diplomando assumirá o cargo de assistente em Fort Cox.

Grande colheita de milho

Apesar da estiagem e de outros contratempos, a Província do Estado Livre de Orange, que é uma das maiores regiões de cultura de milho na África do Sul, espera obter uma colheita superior à da última quadra.

A produção na quadra de 1948-49 somou 6.734.000 sacos e a colheita de 1949-50 está calculada em 9.000.000 sacos. No entanto, êste número é muito inferior ao da produção recorde de 1947-48, a qual totalizou 13.859.000 sacos.

Terão base na Grã-Bretanha os aviões militares americanos

Os esquadrões de combate a jato, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, terão base permanente na Grã-Bretanha. Os primeiros esquadrões deverão chegar no outono do corrente ano. A Fôrça Aérea dos Estados Unidos manterá tanto caças como bombardeiros em aeroportos britânicos.

A Terceira Divisão Aérea americana, que representa a Fôrça Aérea dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, colaborará com a R.A.F. e com as fôrças de outros países da União Ocidental em exercícios conjuntos. Os esquadrões de combate americanos terão base nos campos de pouso da R.A.F. durante um período de treinamento, depois do qual serão substituídos por outros esquadrões novos dos Estados Unidos. — (BNS).

Encontrado um iate completamente vazio

CALAIS, 12 (AFP) — Um iate inglês, completamente vazio, foi descoberto a 15 milhas ao largo da costa francesa por um navio de pesca de Gravelines.

Pelos objetos encontrados a bordo, notadamente os passaportes, parece que o barco era ocupado por um casal inglês e seus dois filhos.

O iate foi levado para o pôrto de Gravelines.

MUNIÇÕES FABRICADAS NA RÚSSIA

Estão sendo utilizadas pelos comunistas coreanos em sua campanha contra as fôrças democráticas

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou que os Estados Unidos têm provas de que os coreanos do Norte estão utilizando munições fabricadas recentemente na Rússia.

O porta-voz mostrou aos jornalistas fotografias de uma granada de morteiro russa de 120 milímetros, recolhida intacta na Coréia Meridional, e que trazia estampada a data de 1950. Acrescentou que isso indica que a granada foi fabricada êste ano.

As fotografias mostram também números arábicos e caracteres russos gravados na granada. Explicou o porta-voz que granadas fabricadas na Rússia têm sido usadas em abundância pelos comunistas coreanos.

A revelação dêsse porta-voz refuta a afirmação feita quinta-feira última no Conselho de Segurança da ONU, pelo delegado russo, Jacob Malik, o qual, ao procurar anular os esforços dos Estados Unidos, por vincular a União Soviética com a invasão da República da Coréia, disse que as munições russas usadas pelos agressores comunistas foram deixadas na Coréia do Norte há dois anos, quando as tropas russas se retiraram do norte da Coréia.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE Nº 6 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II, do «Diário Oficial», nº 178, de 3 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenha recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias, do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA SANTA LUZIA, 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do impôsto relativo à propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento), se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 15 de agôsto e de 31 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega, 42
Praça da Bandeira, 44
Rua do Catete, 192
Rua 13 de Maio, 64-C
Rua Siqueira Campos, 36-A
Rua Santa Luzia, 11
Avenida Graça Aranha, 57
Rua Dias da Cruz, 19 — Méier
Rua Carvalho de Sousa, 264 — Madureira
Praça D. João Esberard, 50 — Campo Grande
Travessa Etelvina, 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho, 250
Rua Riachuelo, 287

Em 10 de agôsto de 1950.

as.) LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor

AO ELEITORADO CARIOCA

O Comitê Extra-Partidário da classe teatral, constituído por autores de teatro e de rádio, compositores musicais, atores, atrizes, críticos, cenógrafos e cenotécnicos, bem como por produtores e técnicos cinematográficos, recomenda aos eleitores do Distrito Federal o nome de

R. MAGALHÃES JUNIOR
CANDIDATO A VEREADOR

Sócio benemérito da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais de que foi o presidente e é hoje o vice-presidente; sócio honorário da União dos Carpinteiros Teatrais e sócio fundador da Associação Brasileira de Rádio, distingue-se pelo seu espírito público, independência e capacidade, bem como pelos serviços prestados a essas atividades. Aos amigos do teatro e do cinema nacional, do rádio e dos que nêles militam, recomendamos o nome de

R. MAGALHÃES JUNIOR
CANDIDATO A VEREADOR

Rio, 1.º de julho de 1950

AUTORES:
Genolino Amado
Joracy Camargo
Gastão Tojeiro
Miguel Santos
Renato Alvim
A. Accioly Netto
Luís Peixoto
Bandeira Duarte
Nélson Abreu
Paulo de Magalhães
Raul Pedrosa
José Wanderley
Hélio Ribeiro
Modesto de Abreu
Guilherme Figueiredo
Silveira Sampaio
Luís Rocha
J. Maia
Agostinho Olavo
Mário da Silva
Alvaro Peres Filho
Viriato Corrêa
Armando Gonzaga
Bastos Tigre
Maria Wanderley Menezes
Pacheco Filho
Daniel da Silva Rocha
Mário Nunes
Ernani Fornari
Amaral Gurgel
Henrique Marques Fernandes
Humberto Cunha
Maria Jacintha
J. A. dos Santos Júnior
Djalma Bittencourt
Gama e Silva
Geysa Boscoli
Castro Vianna
Lourival Coutinho
Olegário Azevedo
Milton Amaral
ATORES:
Procópio Ferreira
Odilon Azevedo
Armando Couto
Manuel Vieira
Carlos Melo
Carlos Machado

Almeidinha
J. Malaman
Cláudio Nunelli
Luís Cataldo
Altivo Diniz
Armando Louzada
Apolo Corrêa
Francisco Moreno
Jayme Barcelos
Ribeiro Fortes
Antônio Victor
Armando Rosas
José Policena
Jacy Campos
Ricardo Novais
Jaziel Paraná
Ed. Castro
Geraldo Gamboa
Amadeu Celestino
Roberto Duval
Barbosa Júnior
Floriano Faissal
Rodolfo Mayer
Cláudio Fornari
Restier Júnior
José Guerreiro
Américo Garrido
Jorge Murad
Dary Reis
RADIALISTAS:
Oranice Franco
César Ladeira
Aurélio de Andrade
Waldemar Galvão
Celso Guimarães
Olavo de Barros
Luís Jatobá
Mafra Filho
COMPOSITORES:
Heitor Villa-Lôbos
Francisco Mignonne
Heckel Tavares
Waldemar Henriques
Joubert de Carvalho
CRITICOS:
Ney Machado
Plínio Bueno
Daniel Caetano
Aureo Nonato
João Ferreira Gomes

ATRIZES:
Alda Garrido
Maria Castro
Lourdes Mayer
Susana Negri
Abigail Maia
Antônia Marzulo
Bibi Ferreira
Lisette Barros
Ema D'Avila
Sônia Ketter
Maria Paula
Jurema de Magalhães
Olga Nobre
Simone Morais
Samaritana Santos
Ninon Valdez
Yara Cortez
Nelly Rodrigues
Margarida Rey
Dinorah Marzulo Pera
CENOTÉCNICOS:
Elias Contursi
Guilherme Maisonnave
Luciano Trigo
Carolino Augusto Teixeira
Antônio de Francisco
CINEMATOGRAFISTAS:
Luís de Barros
Paulo Cleto
Alexandre Wulfes
Murilo Lopes
Affonso Campiglia
Carlos Wulfes
Paulo de Oliveira Silva
Mário Falaschi
Moacir Fenelon
Oswaldo de Oliveira
Genil Vasconcelos
Paulo da Costa Filho
Lupo Figueira
Antônio T. Luporini
Darcy Marques dos Reis
Aníbal Pimentel Filho
Wilberto Pinto
Nélson de Oliveira
CANTORES:
Edison Lopes
Mara Ferraz

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Insulinoterapia
Av. Rio Branco 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 15 ... — Rua São Francisco Xavier, 771 — Tels.: 48-5537 e 28-0170

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
RUA MEM DE SÁ, 41 — 1º ANDAR — TEL.: 22-9233

TEATRO

Teatro Monteiro Lobato

Nos primeiros dias de setembro, será levada à cena no Teatro de Copacabana a peça «Branca de neve», de Lúcia Benedetti, que recentemente recebeu da Academia Brasileira de Letras o laurel máximo atribuido a autores de obras para o teatro. A Emprêsa Dary Reis, responsável pelo espetáculo, foi fundada com a finalidade precípua de representar sòmente para a garotada, e como homenagem ao autor dos «Urupês» deu ao seu conjunto o nome de «Teatro Monteiro Lobato».

Lúcia Benedetti

Nicete Bruno, que viverá o papel título, Laís Peres, Magda Pietro, Dary Reis, José Valuzi e Arnaldo Weo, o Anão-Gênio, viverão os principais papéis.

Os cenários são de Nilson Pena, assim como o guarda-roupa. A direção é de Ester Leão, e a música foi especialmente escrita por Valdemar Henrique.

«História de uma casa»

Mais um sucesso está sendo registrado no Serrador por «Eva e seus artistas», com a representação da comédia «História de uma casa», de Calvo Sotelo, tradução de Brício de Abreu. É mais um trabalho de Eva interpretando quatro personagens diferentes: — Margot, Gaby, Gertrudes e Maria.

Dulcina e Odilon em Buenos Aires

No Grand Esplendid, de Buenos Aires, estão fazendo sucesso os aplaudidos artistas brasileiros Dulcina e Odilon, com a representação da peça — «Chuva».

Teatro das segundas-feiras

Teremos amanhã, mais uma récita da comédia de Válter Sequeira — «O tio boêmio» — em sessão única, às 21 horas, no Follies.

O novel conjunto os «Amigos da Comédia» tem nessa peça oportunidade de divertir a platéia de Copacabana através de um enredo vivo e movimentado, sem desprezar o lado sentimental, que é vivido por Eunice Fernandes, Mário Alcoforado, A. Alexandrino e América Maria. A parte cômica é defendida por Válter Sequeira, o boêmio, Rosita, Irema Isis, a pretinha e Ause Aguilar.

* * *

«Helena fechou a porta», de Acioli Neto, peça que teve sua carreira vitoriosa interrompida em Copacabana, por falta de palco, irá à cena amanhã, à noite, no Teatro Regina.

«Caminhantes sem lua» e a estréia, no Fênix, da Companhia Sarah-José César Borba

«Caminhantes sem lua» é a peça de estréia da Companhia Sara-José César Borba, em setembro, no Fênix.

Dentro de moderna «mise-en-scène», com cenários de Loeffler em execução de Romano, e guarda-roupa de Majó, o público encontrará intérpretes de sensibilidade artística, ajustados aos personagens de «Caminhantes sem lua». Intérpretes da categoria de Aurora Aboim, Sadi Cabral, Neil Rodrigues, Belmira de Almeida, Flora Mai, Davi Conde e Nicete Bruno.

DR. ASTOR J. DE CARVALHO

CLINICA MÉDICA
DOENÇAS DO FIGADO

Largo da Carioca, 5, s/913. Tel. 42-5718
Licinio Cardoso, 261 — 28-0909
Res.: José Higino, 237 - Apto. 24

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Pascoal Carlos Magno chegará ao Rio na próxima semana

Pascoal Carlos Magno

Pascoal Carlos Magno, diretor-fundador do Teatro do Estudante e um dos principais fundadores da Casa do Estudante do Brasil, que está comemorando seu vigésimo primeiro aniversário, deverá voltar de Atenas, onde se acha em missão do govêrno brasileiro, por tôda a semana próxima. Homenagens estão sendo preparadas para a recepção do batalhador pela causa do teatro nacional.

O Teatro do Estudante, que já conta com inúmeras adesões, a fim de estabelecer o programa de recepção ao seu diretor-fundador, convoca todos os seus intérpretes e colaboradores, alunos do Seminário de Arte Dramática, o Teatro Experimental de Ópera, o Coral Bach, amigos e admiradores da obra de Pascoal Carlos Magno, a porem-se em contacto com a Comissão encarregada, à rua Hermenegildo de Barros, 161 — 52-4716 — em Santa Teresa.

Festa artística de Morineau

No próximo dia 29, Henriette Morineau promoverá sua festa artística, despedindo-se do Fênix, pois os Artistas Unidos encerrarão ali sua temporada no dia 31. No programa dessa noite, o qual não mais se repetirá, Morineau vai se apresentar em 2 de seus maiores papéis e mais em um ato da «Phèdre», de Racine, atuando com Paulo Serrado e Antonieta Morineau, sua filha.

Teatro de Marionetes

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizar-se-á no próximo dia 19, sábado, mais um espetáculo do Teatro de Marionetes, com a peça — «Tempestade» — de William Shakespeare, adaptada para marionetes por Olga Obry. Música de Henry Purcell e Arne, por gentileza do Conselho Britânico.

Próximas estréias

«Mão Boba» — No Teatro Carlos Gomes. No dia 24 do corrente. Empresário: Chianca de Garcia.

* * *

«Catarina da Rússia» — No Teatro Copacabana. Em setembro. Emprêsária: Henriette Morineau.

* * *

«Caminhantes sem lua» — No Teatro Fênix. Em setembro. Empresário: José César Borba.

* * *

«As Aguas» — No Teatro Fênix, em temporada das quintas-feiras. Em setembro. Empresário: José César Borba.

* * *

«A patativa» — No Teatro João Caetano, no dia 5 de setembro. Empresários: Gilda Abreu — Vicente Celestino.

* * *

«O duque brasileiro» — No Teatro Municipal, no dia 19 do corrente. Empresário: Renato Viana.

ATENÇÃO! PROFISSIONAIS E AMADORES

FRANÇA FILMES DO BRASIL

APRESENTA OS GRANDES TRIUNFOS DO CINEMA FRANCÊS em 16 MM

ESCRAVAS DO AMOR — SIMONE SIGNORET
CRIME EM PARIS — LOUIS JOUVET
SOMBRA DO PAVOR — PIERRE FRESNAY
TRÁGICA INOCÊNCIA — MICHEL SIMON
POR UMA NOITE DE AMOR — ODETTE JOYEUX
ANJO PERVERSO — CÉCILE AUBRY
MULHER PERDIDA — "LA FEMME PERDU"
A MÃO DO DIABO — PIERRE FRESNAY
HOTEL CLANDESTINO — SIMONE SIGNORET
MONSIEUR VINCENT — CAPELÃO DAS GALERAS — PIERRE FRESNAY

FF — FRANÇA FILMES DO BRASIL — SÍMBOLO DE QUALIDADE

MATRIZ: RIO DE JANEIRO
R. SANTA LUZIA, 799, 15º FONE: 32-7554
FILIAL: SÃO PAULO
R. DOS GUSMÕES, 250-Sob. FONE: 16-6505

AGENTES E DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

★ CINEMATOGRAFIA ★

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois de amanhã:

10801 — Que eram as Musas?

10802 — Que nome tinham os antigos guerreiros do Japão?

10803 — Qual foi a enfermidade que atacou a grande atriz brasileira Apolônia Pinto, no período de sua maturidade?

10804 — Quem foi Frederico Barbarroxa?

10805 — Qual foi o mais célebre fabricante de violinos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10796 — Quando foi inaugurada a avenida Central? — A 14 de novembro de 1905, pelo então presidente Rodrigues Alves.

10797 — Com que nome o Uruguai foi anexado ao Brasil? — Sob a denominação de Província Cisplatina.

10798 — Que função pública desempenhou Machado de Assis? — De primeiro oficial do Ministério da Agricultura, chegou, por merecimento, a diretor de Contabilidade, na mesma repartição.

10799 — Onde nasceu o padre Anchieta? — Na ilha de Tenerife, uma das Canárias, em 1533.

10800 — Que nome tem o natural da ilha de Madagascar? — Malgaxe.

«Frei Luiz de Sousa», novo filme português

Antônio Lopes Ribeiro, que dirige o novo filme português "Frei Luis de Sousa", baseado numa peça das de mais nomeada do teatro português, escrita no século passado por Almeida Garrett, e cuja ação decorre no século XVI, tem continuado a trabalhar afanosamente na produção do referido filme. Na última semana foram filmadas importantes sequências no "decor" que representa a Sala do Palácio de Manuel de Sousa Coutinho, figura que tem no entrecho a ação preponderante — a de grande e acendrado patriotismo.

«Má é a carne»

"Má é a carne" depois de muito anunciado terá sua estréia amanhã, no cine São José.

E' uma película italiana da série que a Europa Sul-América Filmes está apresentando êste ano. Este filme tem o nome original de "Malacarne", que é o nome do próprio herói da história, nos oferece hora e meia de aventuras eletrizantes da vida real de um bandido siciliano, que viveu nos lugares autênticos em que Giuliano, o Robin Hood moderno, teve a sua vez.

"Má é a carne" tem em Amadeu Nazzari e Mariella Lotti os esteios de seu sucesso.

«Aquêle beijo à meia-noite»

No número dos maiores sucessos da Metro Goldwyn Mayer no gênero musical figura agora, certamente, "Aquêle beijo à meia noite" (That Midnigh Kiss), em tecnicolor, que os três cines Metro exibem vitoriosamente, desde quinta-feira última.

Kathryn Grayson — José Iturbi — Ethel Barrymore — Keenan Wynn — Mario Lanza, o novo Caruso, a grande revelação do filme, são as figuras capitais da interpretação de "Aquêle beijo à meia noite", cuja direção é de Norman Taurog, sendo de Joe Pasternak a produção.

Ronald Colman, amanhã, em «Se eu fôra rei»

Ronald Colman e Frances Dee são os protagonistas de "Se eu fôra rei", espetacular drama de aventuras, versos e duelos, que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lôbo vão exibir em sensacional reapresentação a partir de amanhã

Ronald Colman, o principal intérprete de «Se eu fôra rei», aquele que encarna a figura de François Villon, sendo a perfeita figura do homem másculo em todos os sentidos, forte como os mais fortes, audacioso como poucos, é, também, uma dessas figuras impressionantes que agradam a ambos os sexos.

Se essa perfeição de figura não pode ser notada em Ronald Colman, quando êle aparece como Villon, o poeta-vagabundo atirado a um canto do Pátio dos Milagres, sujo e maltrapilho, ela pode, entretanto, ser notada quando o famoso ator nos aparece como Villon, o grande Condestavel de França, o cortejador audacioso da sobrinha do rei.

Essa beleza varonil de Ronald Colman será um dos motivos de fazer com que as mulheres vibrem diante de «Seu eu fôra rei», essa espetacular super-produção que veremos a partir de amanhã, nas telas dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lôbo.

«Monte Cassino»

"Monte Cassino" conta em imagens de realismo gritante a odisséia do monastério italiano que foi palco das maiores tragédias da guerra.

"Monte Cassino", dirigido por Arturo Gemmiti, é de um vigor desconcertante como filme. A fim de realizar obra perfeita sob o ponto de vista histórico e de realidade, Gemmiti não admitiu no elenco nenhum ator ou artista profissional. Buscou numa escola de arte dramática os personagens de que necessitava e os outros recrutou entre aqueles que sofreram na própria carne os sangrentos eventos do célebre mosteiro.

"Monte Cassino" é uma película da DIPA-FILMES, distribuida pela C. A. D. E. F., que os cines: Presidente — Alvorada — Para Todos — Alfa — Braz de Pina e Imperial, de Nilópolis, exibirão a partir de segunda-feira, dia 21.

Conferência Internacional sôbre o Magnetismo

Como prelúdio às festas do cinquentenário do Instituto de Eletrotécnico, a Conferência Internacional sôbre o Magnetismo, organizada pelo Centro nacional de pesquisa cientifica e pela fundação Rockfeller, inaugurou-se em Grenoble, na França.

A sessão solene de abertura realizou-se na presença de mais de 40 sábios vindos do mundo inteiro: principalmente da Grã-Bretanha, Holanda dos Estados Unidos, Suissa, da Suécia, etc... — (S. F. I.).

Operações cardíacas realizadas com êxito

ESTOCOLMO — As diversas operações cardíacas realizadas em Viena, assim como em Zagreb, Iugoslávia, por um grupo de cirurgiões suécos, sob os auspícios da Organização Mundial de Higiene, para fins de instrução, deram o resultado desejado, segundo declara o professor Clarence Crafoord, que dirigiu o grupo em questão, regressando a Estocolmo em 4 de julho.

Durante duas semanas, em Viena e outras duas em Zagreb, realizaram-se uma ou duas operações diárias para corrigir defeitos congênitos, tôdas elas em menores. — (BISI).

Amanhã a estréia de «Vítimas do destino»

Finalmente amanhã, nos cines Pathé — Presidente — Coliseu e Para Todos, a França Filmes do Brasil apresentará sua grande produção "Vítimas do destino" (Au royaume des cieux), a obra mais representativa da carreira do grande diretor Julien Duvivier.

"Vítimas do destino", que tem constituído verdadeira sensação em todos os lugares onde é exibido, certamente provocará verdadeira celeuma entre os amantes do cinema entre nós.

De amanhã em diante, a platéia conhecerá as novas "estrêlas" do cinema francês, que certamente passarão a fazer parte do seu "carnet" — Suzanne Cloutier — Liliane Maigné — Christiane Lénier — Nadine Basile — Ludmila Hols — Sylvie Serliac — Corine Luchaire e outras, verdadeiras sensações na interpretação das jovens detidas na casa correcional.

No elenco, estão, ainda: Serge Reggiani, uma revelação do após-guerra; Suzy Prim, Monique Melinand e Jean Davy, que completam uma das mais seguras equipes de atores já reunidas em um filme francês.

A crítica consagrou êste filme de Duvivier, chegou agora a vez do público.

Círculo de Estudos cinematográficos

Para a sessão de amanhã, no auditório do Instituto dos Comerciários, às 20h30m, será exigido, aos associados do Circulo, a apresentação do recibo número 8, correspondente ao mês de agôsto. Não se distribuem convites.

«Estrêla da manhã»

Paulo Gracindo, o "astro" de "Estrêla da manhã"

Até a presente data, nenhum filme mereceu tanto cuidado nem foi cercado de tanta expectativa quanto «Estrela da manhã», no cenário da producão nacional. As filmagens duraram mais de dois anos, o que atenta o especial cuidado dos produtores de seguir um programa — apresentar o primeiro filme brasileiro digno de enfrentar o mercado europeu.

Com enorme esfôrço, o objetivo foi atingido. Basta dizer que o filme sòmente foi editado após uma pequena sessão particular entre escritores e convidados. Do referido espetáculo saiu o ajuste final do notável empreendimento, bastando dizer que a sua metragem foi reduzida de mais de 15 minutos, ficando, agora, com uma hora e meia, um período normal para o público.

O assunto foi baseado num livro inédito de Jorge Amado. A direção coube ao conhecido crítico de cinema Jonald, e tem sido louvada. A fotografia é de Rui Santos, elemento já premiado pelo A. B. C. C., como o melhor do Brasil. A música é de Radamés Gnatalli e inclui também algumas canções de autoria de Dorival Caimmi. Nos valores do elenco há a «estreia» do cinema italiano Doris Durante, como principal figura. Ao seu lado estão Paulo Gracindo e Dorival Caimmi, nomes ultra-populares no Brasil. Há também o encanto de Dulce Bressane e valores firmados como Nélson Vaz, A. Fregolente, Ferreira Leite e Nelli Brasil.

A apresentação de «Estrela da manhã», nos três cinemas Metro, terá lugar a seguir.

Sessão de filmes de arte no Art-Club

O Art-Clube do Rio de Janeiro realizará sua próxima sessão de filmes de arte na próxima têrça-feira, 22, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação.

Serão exibidos o documentário francês "Van Gogh", sôbre os quadros do grande pintor, um filme tcheco sôbre a arte das marionettes, e reprisado o filme do I. N. C. E., sôbre os monumentos, e igrejas barrôcas do Brasil.

A entrada será franca.

«Nem o céu perdoa»

Marta Toren, no filme da Universal-International "Nem o céu perdoa"

O tratamento cinematográfico do filme da Universal International "Nem o céu perdoa", dirigido pelo diretor argentino Hugo Fregonese, foi visado a unificação do drama psicológico da dupla principal com o fundo aventureiro do filme. O êxito deve-se, sem dúvida, à direção de Fregonese, que fêz, assim, sua estréia em Hollywood mais do que auspiciosa.

No conjunto vemos ainda, além de Maira Taren e James Mason, o cínico Dan Duryea, coadjuvado por um grande número de não menos famosos "astros" americanos e mexicanos.

"Nem o céu perdôa" será estreado no dia 21 de agôsto, nos cinemas: Vitória — Rian — Avenida — Eldorado — Monte Castelo e Odeon (Niterói).

«Sua última aventura» amanhã, no Alvorada

Para os que não tiveram a oportunidade de assistirr às primeiras exibições de "Sua última aventura" (Su ultima aventura) — producão mexicana da "Mercurio", distribuída no Brasil por Pelmex — e mesmo para os que a querem rever, o cine Alvorada, no Pôsto 6, em Copacabana, anuncia para amanhã outras exibições do mesmo filme que Gilberto Martinez Solares dirigiu carinhosamente e Gabriel Figueirôa fotografou com a sua classe costumeira.

E' de Arturo de Cordova, o aplaudido galã internacional, e Esther Fernandez, as interpretações capitais de "Sua última aventura", drama romântico policial recomendado pela crítica aos amantes de emoções fortes.

Gabriel Figueirôa, o gigante da tela mexicana.

Cr$ 75.000.000,00 para reaparelhamento do Exército e Cr$ 30.000.000,00 para conclusão de uma ferrovia

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem presidencial 285, referente à abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr$ .... 30.000.000,00 destinado às despesas com o acabamento do trecho da ferrovia Blumenau-Itajaí; e a 302, acompanhada de exposição de motivos do Ministério da Guerra, referente à abertura do crédito especial de Cr$ 75.000.00, destinado à aquisição de material bélico para reaparelhamento do Exército.

Para melhor coordenação entre os vários órgãos do M. da Viação

Estiveram com o ministro da Viação os diretores de Departamentos e chefes de serviços do Ministério.

Nessa oportunidade, o titular da pasta assentou medidas de coordenação entre os referidos órgãos, com o fim de dar solução rápida às questões em andamento que dependam de comunicação entre várias administrações.

Convocada para às 9h 30m, a reunião prolongou-se até às 11h 30m, tendo comparecido os diretores do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; Departamento Nacional de Pôrtos, Rios e Canais; Departamento Nacional de Iluminação e Gás; Departamento Nacional de Obras de Saneamento; Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas; Departamento dos Correios e Telégrafos; Estrada de Ferro Central do Brasil; Lóide Brasileiro e Estrada de Ferro Leopoldina.

Anunciada a construção de uma nova usina atômica

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou seus planos para a construção e operação de mais uma usina atômica, para a produção de armas ou combustível necessário para fins de energia. A Comissão da Energia Atômica declarou que havia escolhido a E. I. Du Pont de Nemours and Company, pioneiros no desenvolvimento da energia atômica, para o contrato do plano contrução e operação da nova usina. USIS).

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

SOCIALISMO E LIBERDADE

PARA VEREADOR

O MUNDO MARCHA PARA O SOCIALISMO

Fausto Ribeiro
Taquígrafo

A todo colega e amigo, que deseje me apoiar, peço telefonar para 28-0002 ou 42-2959
Rua Marquês de Valença, 44.

Rádio

LOCUTORES MATINAIS

AO LIGAR o seu rádio de cabeceira, o ouvinte tem à disposição aulas de ginástica, notícias e música. E — coisa muito util quando o relógio está parado ou simplesmente ainda está na relojoaria — são tantas horas, são tantas horas e tantos minutos, informação prestimosa à qual uma emissora acrescenta! "não perca a sua condução".

Uma característica lamentável, porém, de algumas dessas irradiações é o estropiamento de palavras e frases, é uma prosódia de arrepiar.

Tem-se a impressão de que não são utilizados nessas matinas "speakers" de verdade, mas qualquer empregado que chegue cêdo.

E' de crer que, em muitos casos, contribuam para isso as más condições dos originais. Há, porém, muita ignorância mesmo, porque disparates graves [...] ssam na leitura, que é [...] de textos impressos em [...]

O ofício de locutor [...] acentuadas semelhanças com [...] dactilógrafo. Há locutores [...] há dactilógrafos verdadeiros [...] matos, que reproduzem, no [...] fone ou no papel, as palavras [...] letras que estão lendo, [...] não dêem sentido. Evidentemente não são os melhores. Ambos [...] trabalhos exigem discernimento, uso da cabeça, inteligência [...] reagir contra o êrro numa [...] cidade pouco maior do que a [...] fala ou a dos dedos.

A utilização de "speakers" [...] certa noção das coisas, [...] trocar alhos por bugalhos, [...] (um exemplo entre mil) [...] da escola tal em vez de [...] é um grave desserviço do [...] cultura popular. — R.

ESTREOU ontem na Rádio Ministério da Educação, no programa "Lira do Povo", o conjunto coral "Vozes do Brasil".

* * *

HOJE, às 8 horas, será irradiada, diretamente da Praça Pio X, a cerimônia da concentração anual das Filhas de Maria. — "Ribalta", organizada por Lúcia Benedetti, estará no ar, na emissora da Prefeitura, às 14 horas. — Diretamente do Estádio do Maracanã, será transmitida, na voz de Júlio de Queiroz e a equipe esportiva da emissora, a peleja América x Botafogo, a partir das 15 horas. As demais partidas serão também transmitidas por essa emissora, respectivamente nos seguintes campos: Estádio Proletário — Bangu x Canto do Rio; em Conselheiro Galvão — Flamengo x Madureira; em Teixeira de Castro — São Cristóvão x Bonsucesso. Êsses jogos serão irradiados a partir das 15 horas.

* * *

A Rádio Globo apresentará a partir das 21 horas, um "show" no Teatro República, a fim de que Gregório Barrios, na sua despedida, possa cantar num auditório que comporte o número de pessoas que querem ouvi-lo. Nessa ocasião, Gregório cantará durante uma hora, sendo que participarão do espetáculo, vários artistas da Rádio Globo.

* * *

A equipe de Mário Provenzano estará em atividades, hoje, a partir das 14h30m, descrevendo para os ouvintes da Rádio Tamoio tôdas as emoções da primeira rodada do campeonato carioca de futebol.

* * *

O último rádio-concêrto dos artistas Dulce de Saules, Mara e Valdemar Henrique nas "Ondas Musicais" será irradiado hoje, estando a audição assim organizada: 1.ª parte — a cargo da pianista Dulce de Saules — "Les jeux d'eaux à la Villa d'Este" e "Valsa-Improviso", de Liszt, e "Balada", de Chopin. Na parte complementar, na interpretação de Mara, com a colaboração no piano de Valdemar Henrique, será apresentado um programa intitulado "Imagens Folclóricas do Brasil", que constará dos seguintes números: "Se fôres ao Rio-Roxo" (toada mineira); "Tirana" (fandango gaúcho); "Abaluaiê" (ponto de candomblé); "Mulher Rendeira" (côco do Rio Grande do Norte) e "Uruá" (acalanto indígena do Amazonas) que será ouvido em primeira audição. Tôdas estas páginas folclóricas são harmonizadas por Valdemar Henrique. E mais: "Dança do Chimarrête" (São Paulo), de Osvaldo de Sousa, e duas toadas cearenses: "Julieta" e "Regina", de Silva Novo. A seguir, a cantora Mara apresentará as seguintes canções de Valdemar [...] que: "Hei-de seguir teus passos" [...] pressão de maracatu); "[...] Pastorelo" (poema de Augusto [...] e "Trem de Alagoas" (poema de [...] censo Ferreira). Os números [...] serão todos precedidos de notas [...] cativas. Esta audição de "Ondas Musicais" será transmitida, em cadeia, das 10 às 11 horas, pelas emissoras [...] cional, Globo e Tupi.

* * *

DA programação da Rádio [...] Pinto, amanhã, destacam-se [...] horas — "Música de hoje e de sempre", programa que toma parte [a con]tralto Maria Henriques. No horário [das] 20h45m, Genolino Amado, em [crô]nica semanal "Histórias da vida" [...] "Ópera experimental", às 21h[...] sica de nosso tempo", às [...] às 22h05m, "Autores e Livros" [...] mando Miguéis.

* * *

O humorista Terra de Sena, [e] Max Nunes, vem preparando [...] programas para a Rádio Nacional [...] "Rio pitoresco e sentimental" [...] lheres, há tantas...", destinados [a] ter grande aceitação, dado [o prestí]gio do autor.

* * *

NO auditório do Instituto de [Educa]ção, na rua Mariz e Barros [...] realizado o "16.º Festival Popular" [...] executado pela Orquestra Sinfônica [do] Rio de Janeiro sob a regência [de] Siqueira. Os "Festivais Populares" [...] levados a efeito todos os domingos [...] 20 às 22 horas, sendo que a Rádio [Glo]bo transmite a segunda parte [...] mos, ou seja, das 21 horas em [...]

* * *

SOB a direção de Wahita [...] a Guanabara apresentará [...] às 21h30m, a primeira audição [...] "Grande Teatro Guanabara", [...] vará ao eter a radiofonização [...] tória Amarga", extraída do filme [...] mesmo nome, estrelado por Bette [Da]ves. Ao lado de Wahita [...] viverá o papel de Judith [...] remos a interpretação do [...] Fortes, que por especial [...] Olavo de Barros estará ao [...] da PRC-8. Atuarão ainda na [...] tória Amarga" Alfredo de [...] Brandão Reis, Nádia Maria, [...] dina e Magalhães Graça [...] de Adacir Nunes e contra-regra [...] Silva.

* * *

PARA o seu programa lírico de [ama]nhã, na Rádio Nacional [...] 05m, o soprano Nadir de [...] convidou o tenor Thomaz [...] o qual dividirá o recital.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 kcs.)

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos..." 10h10m — "Música para a juventude". 11h50m — "Rádio-jornal". 12 horas — "Festa Panamericana". 12h30m — "Rádio-reprise". 13 horas — "Música para o almôço". — 14 horas — "Sete dias em revista". 15 horas — "Vesperal Sinfônica". 17 horas — Ópera completa — "Núpcias de Figaro", de Mozart. 19h50m — "Rádio-jornal esportivo". 20 horas — "Atendendo aos ouvintes!! (1.ª parte). 21 horas — "Em resposta à sua carta..." — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 22 horas — "Você conhece esta música?" 22h15m — "Atendendo aos ouvintes" (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

8 horas — Solenidades da concentração das Filhas de Maria. 10 horas — Programa dedicado ao compositor britânico Frederico Delius. 11 horas — Solos de violino. 11h15m — Melodias matinais. 11h30m — Programa em gravações com o tenor Gianni Poggi e barítono Leonard Warren. 12 horas — Essências musicais. 13 horas — Recital do pianista Artur Rubinstein. 13h 45m — Divertimentos. 14 horas — Ribalta. 14h30m — Album de melodias. 15 horas — Transmissão diretamente do Estádio Maracanã do jôgo América x Botafogo. 17h30m — Ouvindo música. 18 horas — Ave Maria — Pianistas famosos. 19 horas — Suplemento esportivo. 19h30m — Melodias brasileiras. 20 horas — Semana musical. 21 horas — A discoteca em sua casa. 22h55m — Encerramento.

*

RÁDIO TAMOIO
(PRB-7 — 900 kcs.)

14 horas — "Boite" em vesperal. 14h30m — Tarde esportiva Tamoio com Mário Provenzano e sua equipe. 17 horas — Coquetel musical. 18h45m — Mil e uma noite. 19 horas — Hora do agricultor. 19h30m — Resenha esportiva. 20 horas — Rádio-baile Tamoio. 21 horas — Retransmissão da tarde esportiva em gravações. 22 horas — Parada musical. 23 — Cassino da Chacrinha com Abelardo Barbosa. 24 horas — Encerramento.

*

RÁDIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 kcs.)

17h30m — Suplemento musical. 18h 30m — Audição Ortiz Tirado. 19 horas — Divertimentos. 19h30m — Toque maestro. 20 horas — Calouros em desfile. 21 horas — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha [...] 22 horas — Parada de sucesso. [...] ras — Night-Club. 0h30m — [...] do dia — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

15 horas — Tarde esportiva. [...] — A Noite Informa. 18 horas — [...] vações. 18h30m — A felicidade [...] sua porta. 19h30m — Tancredo [...] cado. 20 horas — Vamos [...] amor. 20h30m — Piadas do [...] 21 horas — Nada além de [...] tos. 21h30m — Papel Carbono. [...] — Resenha esportiva. 23h30m — [...] mos da Panair no Ar. 0h15m — [Gra]vações variadas. 1h15m — [Encerra]mento.

*

RÁDIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 kcs.)

18h30m — Baile. 22 horas — [...] Patrulha. 22h15m — Resenha [...] va. 23 horas — Audições de [...]

*

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 — 860 kcs.)

15 horas — Transmissão de América x Botafogo. 17h30m — [...] vações. 18 horas — Melodias [...] do. 19 horas — Reporter do [...] Como é bom recordar. 19h30m — [...] ções do México. 20 horas — A [...] Profecia. 20h30m — Retransmissão [...] comício em prol da candidatura [...] deputado Hugo Borghi no [...] São Paulo. 23 horas — Final.

*

RÁDIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 kcs.)

15 horas — Futebol. 17h30m — [...] leros. 18 horas — Música [...] horas — Cancioneiro de [...] horas — Sociais infantis — [...] esportivo. 20h45m — Thesouro [...] ras — Jornal do Paraná — [...] são do "16º Festival Popular", [...] mente do Instituto de Educação [...] a Orquestra Sinfônica do Rio [de Ja]neiro. 22 horas — Mesa redonda [...] horas — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

19 horas — Resumo dos pro[gramas] de hoje — Perfil da semana. [...] — Noticiário. 19h30m — Palestra [...] 50m — Ultimas gravações. [...] A semana na Grã-Bretanha. [...] Música da América Latina. [...] — Noticiário. 21h15m — Concêrto [sin]fônico. 22 horas — Sumário [...] ticias — Revista dos semanários [bri]tânicos. 22h25m — Resumo dos [pro]gramas para amanhã. — Fim.

ZOÉ LAET DE BARROS

PEDE O VOTO

à mulher que trabalha e à dona de casa e faz questão de ouvir suas opiniões e seus desejos para auxiliá-las em suas necessidades

Rua 7 de Setembro, 173
1.º andar — Telefones:
43-6108, 38-2971 e 38-9804.

Professôra, [...]

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-3121; Méier — 29-0033; M. Couto — 29-8297; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 666; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 2-3044; Est. Marítima — 43-0531.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15. Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 13 de agôsto de 1950

Quem se habitua à leitura de um jornal, porque nele encontra tudo que satisfaça à sua curiosidade, ganha um amigo, um dêsses amigos raros e preciosos, que nunca nos mentem, nunca nos faltam e nos dão, largamente, tudo o que podem dar.

OCORREU ONTEM, NA CIDADE, UM GRANDE DESASTRE FERROVIÁRIO

Chocaram-se, entre Pavuna e Acari, duas composições da Rio d'Ouro

Dezenas de feridos e seis mortos entre os vagões destroçados — Teve a perna amputada no local do acidente — Compareceram os bombeiros — Prestaram assistência às vítimas vários hospitais — Motivou o desastre a imprudência de um dos maquinistas

VÁRIOS FERIDOS QUANDO ERAM SOCORRIDOS NO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

NA MANHÃ de ontem, entre as estações de Acari e Pavuna, verificou-se um grande desastre de trens.

Duas composições da Rio d'Ouro, cujas locomotivas, as números 1.086 e 1.084, eram conduzidas, respectivamente, pelos maquinistas Romualdo Luís da Silva e Belmiro da Silva Pichinim, ambas superlotadas, chocaram-se, numa curva, projetando passageiros no solo e provocando pânico nos demais.

O desastre foi, certamente, o que maior número de vítimas provocou nos últimos tempos.

IMPRUDENCIA

Segundo declarações do maquinista Belmiro da Silva, o combóio número 1.086 estivera na estação de Acari mais de 10 minutos, à espera do sinal de partida. Neste trêcho, aliás, há apenas uma linha e as composições, ora numa, ora noutra das estações, aguardam nos desvios ali existentes a passagem dos trens contrários.

Impacientando-se, o condutor movimentou a máquina. O maquinista do número 1.084, que partira de Pavuna alguns minutos antes, desconhecendo a saída do outro, surgiu na curva, e, sem tempo de frear, provocou-se de encontro ao outro, num violento choque.

Os que acorreram com o estrondo, encontraram cenas horríveis. Corpos parcialmente mutilados dos pingentes do primeiro carro, passageiros desesperados atirando-se pela janela, outros procurando parentes que estavam presos entre as ferragens.

OS SOCORROS

Oito ambulâncias dos Hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas e do Posto de Assistência do Méier compareceram ao local, procedendo-se, então, à remoção das vítimas. Duas viagens fizeram cada uma, perfazendo, portanto, o total de 16 remoções.

Cooperaram no trabalho de retirada das vítimas que ficaram prêsas aos ferros, os bombeiros, em número [illegible]

Aspecto das locomotivas engavetadas

Méier e de Campinho, os quais, com emprêgo de cordas, serras e pequenos guindastes, após duas horas de trabalho, retiraram vários mortos e alguns feridos em estado desesperador.

CURVA DA MORTE

O maquinista Belmiro da Silva Pichinim declarou:

— "Não me cabe culpa alguma por êsse desastre tão pavoroso. Recebi a licença do agente e parti regularmente. Era impossível prever que o meu colega, num ato de imprevidência, tivesse partido de Acari. Esse local bem podia chamar-se "Curva da Morte", tal o perigo que oferece ao tráfego. Até mesmo descarrilamentos são [illegible] A [illegible] vação do terreno não permite que se veja muito distante.

QUADRO IMPRESSIONANTE

O menino Moacir Maurício Teixeira de 13 anos, filho do sr. Sabino Maurício Teixeira, ficou esmagado entre as duas composições. Foi preciso que duas locomotivas puxassem as que haviam colidido, para possibilitar a retirada do menor.

O chefe da composição n.º 1.086, Valdemar Carreiro de Barros, morador na rua Sinhosinho, 91, fundos, ficou imprensado entre o carro n.º 812 — B e a máquina. Ao lado, em idêntica situação, o menor Sebastião Mendonça.

Ambos foram retirados pelos Bombeiros.

AS VITIMAS

No Hospital Getúlio Vargas, foram socorridas as seguintes pessoas, feridas no desastre: José Pires, de 14 anos de idade, colegial, filho de José Pires de Almeida Junior, residente à Avenida Maranhense, 546, na Vila Rosali, no Estado do Rio, o qual sofrêu fratura do braço esquerdo; Sebastião José de Lima, de 32 anos, solteiro, lustrador, morador à rua Cacilda 1.909, com ferida contusa nos lábios; Maria do Espírito Santo Oliveira Dias, portuguêsa, de 47 anos, casada, domiciliada à rua Sinbles, 175 com contusões e escoriações; Lair de Oliveira Silva, de 14 anos de idade, colegial, filho de Arceno José da Silva residente à Avenida Paulista, 514 com fraturas de ambos os braços; Celso, de 13 anos, estudante, filho de Valdemiro Gomes da Silva, morador à Avenida Carioca, 514, com esmagamento da perna esquerda; Gustavo Magalhães, de 37 anos, lustrador, casado, residente à rua Santa Teresa, 195 com fratura da perna esquerda; Edio da Silva, de 22 anos de idade, operário, casado, morador em São Mateus, com esmagamento do pé direito; Valter Lameiras da Silva, de 1[illegible] anos, solteiro, eletricista, domiciliado à rua Trinta e Quatro, 150, com de 37 anos, solteiro, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, que reside à rua Camerão, 6, com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações; Lourival Francisco dos Santos, de 26 anos, solteiro, Policia Militar, morador à rua Licordo, 704, que teve esmagamento do pé direito e ferida contusa occiptofrontal; Gilberto Cerqueira Lima, de 24 anos, solteiro, operário, residente à rua Sucupira, sem número, com fratura do braço direito; Guilherme Coelho, de 47 anos, casado, barbeiro, morador à rua da Matriz, 163, com esmagamento do pé direito; Arlindo Almeida, de 26 anos, solteiro, feirante domiciliado à rua Alfredo, 95, com esmagamento do pé direito, fratura da clavícula esquerda e braço esquerdo e ferida contusa na região occipto frontal; Olido Pimentel de Sousa, de 27 anos casado, operário, residente à rua Cacilda, 146, com fratura do braço esquerdo; José Antônio da Rosa, de 20 anos, casado, operário, morador à rua Ubaldo 115, com fratura da clavícula esquerda; Daniel Correia Campos, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Esmeralda, 189, casa 3, com contusões e escoriações; Ademar da Silva Lima, de 32 anos, casado, Polícia Militar que serve no Quartel General daquela Polícia, na 2.ª Seção, no Estado Maior, com contusões e escoriações; Severino França da Silva, de 30 anos, casado, motorista, morador à rua Tavares Guerra, 482, casa 5, em São João de Meriti, com fratura da perna esquerda; Mário Dias da Costa, casado, de 40 anos, operário, domiciliado à rua Manuel Gama, 379, com contusões e escoriações; Aramis Tavares, de 21 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Cajurana, 483, com fratura do braço direito; José Francisco Paula da Silva, de 25 anos, casado, operário, rua Leonor, 79, com contusões e escoriações; Alcides Martins Machado, de 27 anos, operario, morador à rua Londres, 69 com contusões e escoriações; Alexandre da Costa, de 58 anos, operario, residente à rua Quatro n.º 312, com fratura das costelas, contusões e escoriações; Guiomar Costa Ramos, de 23 anos, solteira, rua do Chumbo, 336, com contusões e escoriações; Floridina Rosa, de 50 anos, casada, doméstica, residente no Parque Esteril, sem número com contusões e escoriações; Clemilda Cardoso Apolinário de 24 anos, doméstica, domiciliada à rua Rocha de Carvalho, 17, com fratura da perna direita; Maria Rosa Ferreira, de 40 anos casada, moradora à rua Dr. Cavalade, 6, com suspeita de fratura de bacia e Augusto Alves de Oliveira Mendes, de 48 anos, casado, funcionário público, lotado no Observatório Nacional residente à Avenida Paulista, 930, com contusão toráxica.

Antônio Leoncio, de 24 anos, casado, operario, morador à rua Mariti dos Santos, 349, com contusões e escoriações

(Conclui na 2.ª página)

NOTA DA CENTRAL DO BRASIL

Sôbre o desastre da Rio d'Ouro, a Central do Brasil distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Hoje, dia 12, pela manhã, o maquinista Romualdo Luís da Silva, que conduzia o trem de passageiros de prefixo UX-7, com destino a Belford Roxo, na linha da Rio d'Ouro, tendo partido de Acari sem a devida licença, foi chocar-se com o trem de prefixo UX-104 conduzido pelo maquinista Delmiro da Silva Ribeiro que circulava em sentido contrário, da estação da Pavuna.

Há a lamentar, até agora, a morte de cinco pessoas e mais a do chefe do trem UX-7, Valdemar Carneiro de Barros e Azevedo, que faleceu ao receber os primeiros socorros.

Sofreram ferimentos cêrca de quarenta passageiros dos dois trens, os quais foram socorridos no local do desastre e nos hospitais Getúlio Vargas e Carlos Chagas.

A administração da Central do Brasil determinou a abertura do necessário inquérito e tomou as demais providências que o caso exige".

Permanece o IAPETC na liderança das contas escandalosas

Apesar de recentemente suspenso, o sr. Hilton Santos não regularizou a contabilidade da autarquia que dirige

Continua a sonegação de documentos — «Se o inspetor de previdência cumpre seu dever, é substituído» — «A compra de materiais se faz sem observância de qualquer norma processual» — Transações gritantes com pneumáticos — Diligência para esclarecer as confusões — Não está afastada a hipótese de nova suspensão — Quando o dinheiro falta, aumentam as contribuições

O procurador Cunha Melo, que já se vai tornando um espantalho para os que administram dinheiros públicos sem as cautelas impostas pela lei e pela moral, acaba de proferir um novo parecer ao tomar as contas do I. A. P. E. T. C., relativas ao exercício de 1947. Conviria recordar aos nossos leitores que, a contabilidade dessa autarquia, em 1946, apresentava tão graves irregularidades que o Tribunal de Contas, pela primeira vez, aplicou as sanções cuja imposição lhe faculta a lei 830, suspendendo o sr. Hilton Santos do cargo que ocupa. Parcialmente sanadas as irregularidades, o presidente do I. A. P. E. T. C. reassumiu as funções e prestou as contas de 1947. Entretanto, pelo parecer a que aludimos, tais contas se acham ruins quanto as que as antecederam.

CONTINUA A SONEGAÇÃO DE DOCUMENTOS

Inicialmente, diz o procurador: «Também, para a apuração das contas de 1947, como das de 1946, o tomador de contas — o delegado do D. N. P. S. — não pode examinar muita coisa, porque lhe foram sonegados os elementos que solicitou.

Não há, assim, possibilidade dum exame rigoroso das contas de certas autarquias.

Os seus administradores não prestam os esclarecimentos solicitados pelos tomadores de contas. Sonegam-lhes diversos elementos.

Criam-lhes tôdas as dificuldades.

Ciente dessa situação, o D. N. P. S. nenhuma providência toma. Prestigio algum dá aos seus delegados.

Em regra, um tomador de contas dêsse departamento que cumpriu bem a sua missão num ano, num exercício, no outro é substituido por outro do agrado do presidente do Instituto ou autarquia».

Após êsses comentários melancólicos e a alusão aos depósitos irregulares feitos em bancos que não o do Brasil — fato que constitui desobediência a uma circular do presidente da República — e à divergência entre os créditos declarados pelo I. A. P. E. T. C. e os confessados pelos bancos, o procurador passa a examinar outros aspectos.

COMPRA DE MATERIAIS

Sôbre as aquisições de materiais, disse o sr. Cunha Melo: «Examinando 116 processos, isto é, os que pôde examinar, assevera o tomador das contas que, na sua maioria, as aquisições foram realizadas sem a observância de qualquer norma processual». E, especificando: 24 máquinas de escrever que, mediante uma rasura na escrita, se transformaram em 26; concorrências públicas em que vencem os preços mais altos; emissão de cheques de importâncias maiores para pagamentos de faturas de menor vulto; despesas com publicidade pessoal do presidente

(Conclui na 2.ª página)

Cão raivoso

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P.D.F., ter fugido ontem 10 de agôsto em curso, da rua Augusto Vasconcelos, 23, Campo Grande, um cão clinicamente raivoso.

Assim, tôdas as pessoas vítimas ou que estiveram em contacto com o citado animal, devem procurar com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas, para o respectivo tratamento.

Ainda não receberam o descanso semanal remunerado

O Lóide Brasileiro decidira pagar o descanso semanal remunerado. Entretanto, até esta data os estivadores do pôrto do Rio de Janeiro nada receberam, e a Federação Nacional dos Estivadores, apesar de seus esforços, não conseguiu que as determinações do diretor do Lóide em favor dêsse pagamento fôssem executadas.

Editado pela Biblioteca Militar um excelente trabalho sôbre a Amazônia

7.500 exemplares da «Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira», de Osório Nunes

A Biblioteca Militar acaba de lançar a edição de 7.500 exemplares com que distinguiu a obra «Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira», de autoria do escritor Osório Nunes, para maior conhecimento dêsse ensaio sociológico sôbre a maior bacia fluvial do globo.

Esgotada a primeira edição do livro, reputado a mais perfeita síntese sôbre a Amazônia, e destinando-se a atual edição aos subscritores daquela Biblioteca, dentro de alguns dias será divulgada a terceira edição da obra de Osório Nunes, melhorada e acrescida de texto de Convenção de Iquitos e de Protocolo Adicional da Hiléia Amazônica, perfazendo um total de 13.500 exemplares, em oito meses.

Casamentos, etc.
Carteiras, certidões, certificados, procurações, passaportes, prefeitura, recebedoria etc., tratar com J. Siqueira, à av. Mal. Floriano, 13 — 1.º — Tel.: 23-3840, diàriamente.

Best-dress MODAS
J. CESAR DUARTE
AV. COPACABANA, 583. TEL. 37-0115

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DÔR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º - TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30 x 40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00
Chapas Avulsas — Cr$ 80,00. Resultado imediato.
Entrega-se no dia
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandá, 938 — Tel.: 2-1513.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
CENTRO ANTI-REUMATICO
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc., e doenças do Coração.
DIREÇÃO: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéias Balesdent e R. Meneses Oliveira.
Internação SOROCABA, 696 — Consultas diárias TEL.: 26-0470

CLINICA DE REUMATISMOS DO DR. P. NAVA
Reumatismos, enxaquecas, neurites, neuralgias, ciáticas e afecções médicas da coluna vertebral. Fisioterapia, recuperação. Colaboração cirúrgica e ortopédica do corpo técnico do Hospital Samaritano. Diàriamente, a partir das 14 horas. Rua Marechal Niemeyer, 17 (Botafogo). — Hora marcada pelo telefone 46-1529.

Clínicas Dr. Francisco Sant'Anna
MÉDICOS ESPECIALISTAS — APARELHAGEM MODERNA
DOENÇAS INTERNAS — Úlceras Gástricas e Duodenais — Fígado — Vesícula.
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Hipertensão arterial e suas consequências.
ÚLCERAS VARICOSAS — Antigas e recentes, sem operação e sem repouso — Varises — Flebites — Erisipela — Eczemas.
DOENÇAS DAS SENHORAS — Inflamação dos ovários — Irregularidade das regras — Gravidez e sua condução.
DOENÇAS ALÉRGICAS — Asma — Bronquites asmáticas e crônica — Sinusite — Urticária.
SÍFILIS E REUMATISMOS — Tratamentos modernos e eficazes.
LABORATÓRIO — RADIOSCOPIAS — RADIOGRAFIAS — TESTES ALÉRGICOS — TUBAGENS
Rua da Assembléia, 32 - 3.º pav. - 8 às 18 hs.
Telefone: 22-4969 — Rio de Janeiro

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO" Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO.
BRANIFF International AIRWAYS
Av. Rio Branco, 97 (Loja da S.A.S.) Tels. 43-1704 e 52-1821 ou em qualquer agência de passagens.

VOCÊ SABE...
PORQUE A NATA VENDE MAIS BICICLETAS?
PORQUE REPRESENTA COM EXCLUSIVIDADE FAMOSAS MARCAS
NATA BICICLETAS
RUA BUENOS AIRES 183

BRIGADEIRISTA!
-da boa semente depende a boa colheita!
O seu voto é a boa semente, que vai ser lançada à terra fértil em 3 de outubro!
Não deixe de votar!
Em 3 de outubro, às urnas.
COM O BRIGADEIRO

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

Em 1645

Fazem junção as fôrças de D. Antônio Felipe Camarão e Henrique Dias, vindas do rio Real, com as de Fernandes Vieira, acampadas em Gurjan. Antônio Cavalcanti é destacado daí, com 300 homens, para as bandas de Iguaraçu e Goiana.

13 DE AGOSTO

Em 1811

Nasce no Rio de Janeiro Domingos José Gonçalves de Magalhães, depois Visconde de Araguaia. A brasileiros não é preciso dizer quem foi o Visconde de Araguaia — poeta excelso, escritor fecundo e brasilista inexcedível, eterno cantor da Confederação dos Tamoios. Faleceu em Roma a 10 de julho de 1882.

DOMINGOS JOSÉ GONÇALVES DE MAGALHÃES, VISCONDE DE ARAGUAIA

Música

Temporada Lírica Oficial

HOJE, "ADRIANA LECOUVREUR" EM VESPERAL

Na vesperal de hoje será novamente representada, e pela última vez, a ópera "Adriana Lecouvreur", com os mesmos artistas que a levaram na récita de gala.

A direção artística decidiu fazer cantar o papel de "Princêsa de Bouillon" a artista Elena Nicolai, primeiro mezzo-soprano do Scala de Milão, que chegou há poucos dias da Itália. Os outros principais papéis estarão a cargo de Tagliavini, Paulo Fortes, Guilherme Damiano e Adelio Zagonara, sob a regência do maestro Tullio Serafin.

"ZAZA"

Em sétima récita de assinatura de gala, será representada, têrça-feira próxima, à noite, a ópera "Zazá", de Leoncavallo.

Será protagonista o soprano Mafalda Fávero, contratada especialmente com êsse fim, para a nossa atual temporada.

Os outros principais personagens estarão a cargo do tenor Nicola Filacuridi, que, junto com Mafalda Fávero, cantou essa ópera recentemente na Itália, de Paulo Fortes, Vera Eltzova, Guilherme Damiano, etc.

O espetáculo será dirigido pelo maestro Tullio Serafin, tendo como "regisseur" Carlos Mario Troisi.

Em benefício do Serviço de Cardiologia da Policlínica

GRANDE ESPETACULO, NO MUNICIPAL, COM PARTE CORAL E BAILADOS

Hoje, às 21 horas, realiza-se no Teatro Municipal, um espetáculo em benefício do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e do Centro Social Feminino, sob o patrocínio de vários elementos da sociedade carioca.

Consta o programa de uma parte musical e outra de "ballet". E', na integra, o seguinte:

1.ª PARTE — CANTO CORAL

J. S. Bach — Oh Seigneur, reçoit la promesse. J. S. Bach — Viens douce mort.

Música brasileira:

Francisco Braga — Cancioneiro; Brasilio Itiberê — Rito do irmão pequeno; Frutoso Viana — Sabiá; Elizabeth Zamorano Nunes — No Rio da Noite. Solista: Rita Paixão; Elizameth Zamorano Nunes — Sinhá; Camargo Guarnieri — Sinhô Láu; Luis Cosme — Acalanto; Francisco Mignone — Valsa.

Melodias populares:

Dois spirituals, a) Nobody knows the trouble I've seen; b) I couldn't new nobody pray. Solista: Eunice Faulhaber; Côco do Engenho Novo (ambientação de Lorenzo Fernandez). Solista: Delair Silva. Regente: Dinah Buccos Alves.

2.ª PARTE — BALLET

Pas de deux do "lago dos Cisnes" — Tchaikowsky, Maria Angélica e Arthur Ferreira; Valsa de "Les Silfides" — Chopin, "Sandra Diecken); Dança do sabre — Kachaturian, (Dennis Gray); Dança da suite "Quebra nozes" — Tchaikowsky, (Beatriz Consuelo); Dança chineza da "Papoula Vermelha", (Berta Rosanova); Variação de "Bodas de Aurora" — Tchaikowsky, (Cirley França); Brejeiro — Ernesto Nazareth, (Arlete Saraiva); Chinêsas de "Bodas de Aurora" — Tchaikowsky, (Sima Chadriна, Slava Grulenko e Vicente de Paula); Pas de deux de "Pássaro Azul" — Tschaikowsky; (Tâmara Capeller e Johnny Franklin); Pas de deux de "Bodas de Aurora" — Tchaikowsky; (Berta Rosanova e Arthur Ferreira); Tres Ivans de "Bodas de Aurora" — Tchaikowsky; (Dennis Gray, Edmundo Carijó, Lauro Silva).

Ao piano: Otto Jordan.

Centro de Desenvolvimento Artístico

Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, o concêrto mensal dessa sociedade, com a participação de vários cantores e pianistas de nosso meio social, incluindo Jurema Braga, Ady Morais, Tereza Scaffa e Marina Amorim. Os acompanhamentos serão feitos por Julieta Gomes de Meneses, diretora artística da sociedade.

O Centro convida a comparecer os sócios e os apreciadores de música de câmera.

Distribuição de diplomas do Curso de Alta Interpretação Musical

Com a cerimônia da entrega pelo Ministro da Educação, dos Certificados conferidos em relação ao período de 1940 a 1948, pela mestra Magdalena Tagliaferro, regente do Curso de Alta Interpretação Musical, será iniciada 4.ª feira, 16 de agôsto, a última aula do presente curso do referido Curso.

Esta solenidade realizar-se-á no Auditório do Ministério da Educação, às 17 horas em ponto, pedindo-se o comparecimento dos inscritos no Curso, a fim de atender à chamada que será feita antes do início da aula.

PROFESSÔRA DE PIANO
Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos. Telefonar para 25-4922 de 8 às 10.

Orquestra Sinfônica Brasileira

CHEGARA', AMANHÃ, O REGENTE NORTE-AMERICANO WALTER HENDL

Maestro Walter Hendl

Procedente dos Estados Unidos da América do Norte, chegará amanhã, às 18 horas, a esta capital, o maestro norte-americano Walter Hendl, regente efetivo da Orquestra Sinfônica de Dallas e que dirigirá aqui a Orquestra Sinfônica Brasileira.

ALDO CICCOLINI E WALTER HENDL NO 13º CONCERTO

No próximo sábado, dia 19, às 17 horas, no Teatro Municipal, será realizado o 13º concêrto da presente temporada da O. S. B., para o seu quadro social. Serão apresentados o virtuose do piano Aldo Ciccolini e o regente americano Walter Hendl, que pela primeira vez se apresenta ao público brasileiro.

Do programa constarão, além do famoso Concêrto n. 1, para piano e orquestra, de Tschaikowsky, tendo como intérprete Aldo Ciccolini, o poema sinfônico «D. Juan», de R. Strauss, e «Matias, o pintor», de P. Hindmith.

ASSINATURAS PARA TRÊS CONCERTOS EXTRAORDINARIOS, COM ERICH KLEIBER

No fim do corrente mês serão abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para três concêrtos extraordinários da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do insigne maestro Erich Kleiber, a realizarem-se no próximo mês de outubro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

Hoje — Vozes do Brasil. Cons. Bras. de Música, às 16 horas.

Hoje — Festival Popular. — O.S.R.J. — Instituto de Educação, às 20 horas.

Amanhã — Pianista Aldo Ciccolini. — Cultura Artística. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 17 — O. S. B., com Pierino Gamba. — Teatro Municipal.

Sábado, 19 — O. S. B., maestro Walter Hendl, pianista Ciccolini. — Teatro Municipal, às 17 horas.

Tamara Toumanova chega hoje ao Rio

Está sendo aguardada hoje no Rio, devendo desembarcar na base aérea do Galeão de um cliper da Pan American World Airways, procedente de Nova York, a coreógrafa Tamara Toumanova, que integrará o elenco do «ballet» da Ópera de Paris em sua primeira «tournée» pela América do Sul. Sob a direção de Serge Lifar o referido corpo de baile se apresentará no Rio, em São Paulo, Montevidéu e Buenos Aires.

Curso Magdalena Tagliaferro

QUARTA-FEIRA, A ULTIMA AULA DO PRESENTE TURMO

Realizar-se-á quarta-feira, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a última aula do presente turno do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da mestra Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula: srta. Myriam Freire de Castro (Chopin: Balada n. 1); srta. Yvette Magalhães (Beethoven: Concêrto n. 1, para piano e orquestra) — Nessa execução a parte do segundo piano, que substituirá a orquestra, ficará a cargo do prof. Aurélio Silveira.

A aula será iniciada com a entrega pelo sr. ministro da Educação dos diplomas aos laureados do curso relativo ao período de 1940 a 1948.

Vozes do Brasil

O conjunto vocal "Vozes do Brasil" apresentará hoje às 16 horas na Conservatório Brasileiro de Música, um concêrto de músicas folclóricas e regionais.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do "Musical Courier" e WILLIAM URAI, da revista "Concêrto", de Nova York, Brasil.

É INTERESSANTE SABER QUE:

...com o fim de congregar os que se dedicam às pesquisas de terapêutica musical e incentivar o desenvolvimento das mesmas, foi instituída em New York a organização The National Association for Music Therapy, tendo como presidente Ray Green, diretor do American Music Center e diretores executivos os médicos dr. Ira N. Altshuler e dr. Samuel W. Hamilton...

• • •

...entre as festividades recentemente realizadas em Washington comemorando a instituição dessa cidade como capital dos Estados Unidos incluiu-se uma série de concertos dedicados a vários países do mundo, tendo dirigido o programa referente às nações latino-americana, o maestro brasileiro Walter Burle Marx...

• • •

...no "Three Choirs Festival" a se realizar em setembro próximo na Catedral de Gloucester, na Inglaterra, serão apresentadas em "première" as obras corais: "Hymnus", por Herbert Howells, "Intimations of Immortality", por Gerald Finzi, e "Fantasia on the 104 Psalm", por Vaughan Williams...

• • •

...inaugurou-se no corrente mês o primeiro festival anual de "square-dances", incluindo entre as atividades um concurso de danças a cavalo, por cow-boys, a Escola de Teatro Perry-Manfield, no Colorado, Estados Unidos...

• • •

...realiza-se presentemente o festival musical da cidade de Lucerna, Suíça, com inúmeros concertos sinfônicos, de câmera, e de música para instrumentos antigos, contando-se entre os regentes convidados o maestro Bruno Walter...

• • •

...a revista americana "Musical Quarterly" publicou uma série de cartas inéditas do compositor francês Georges Bizet...

• • •

...um dos trabalhos mais aplaudidos no último congresso da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, realizado em Bruxelas, Bélgica, foi a Suite coreográfica "Sonho de Jacob", para violino, viola, cello, contrabaixo e obod, por Darius Milhaud...

• • •

...ao aluno de fuga, o professor:
— "Êste primeiro tema é o sujeito".
O aluno:
— "Sujeito?! Sujeito é quem escreve, professor"...

Cultura Artística

AMANHA, A ESTRÉIA DE CICCOLINI

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o 253.º sarau da Cultura Artística do Rio de Janeiro.

Constará o mesmo de um recital do pianista Aldo Ciccolini, detentor do "Prêmio Internacional Marguerite Long —Jacques Thibaud" de 1949, e, a juizo da crítica parisiense, uma das maiores revelações últimamente surgidas no terreno do virtuosismo e da interpretação pianística.

O programa para êsse recital, que assinalará a estréia de Ciccolini no Rio, passou por algumas modificações, estando assim definitivamente organizado:

I — BACH-LISZT — Prelúdio e Fuga em Lá menor.
MOZART — Sonata em Fá maior — (K. 280).
II — BRAHMS — Variações sôbre um tema de Paganini (1.º e 2.º volumes).
III — DEBUSSY — 3 Prelúdios.
ALBENIZ — Triana.
GUARNIERI — Canção sertaneja.
RESPIGHI — Prelúdio gregoriano.
STRAWINSKY — Dança russa de Petruchka.

Sociedade Artística Internacional

16.º FESTIVAL POPULAR

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Instituto de Educação, o 16.º Festival Popular, com o seguinte programa: a cargo da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro:

I — Beethoven — 1.ª sinfonia.
II — Greig — 1.ª Suit Peer Gynt.
III — Brahms — Movimento da Hite
IV — Sinfonia 4.º — Debussy — Ballet da Pequena Suite.
Regente: José Siqueira.

O Festival de domingo será dedicado ao corpo docente e discente do Instituto de Educação.

Será inaugurada, têrça-feira, a fábrica de inseticidas do S. N. M.

Com a presença do ministro da Educação, do diretor do Departamento Nacional de Saúde e do diretor do Serviço Nacional de Malária, realiza-se, têrça-feira próxima, às 9 horas, a inauguração da fábrica de inseticidas, instalada pelo S.N.M. nos terrenos do Instituto de Malariologia e destinada à produção do B.H.C., utilizado nas campanhas contra a doença de Chagas e as febres palustres.

A fábrica, que o govêrno federal inaugura, irá contribuir, inicialmente, para o suprimento do elemento básico dos combates contra os transmissôres de doença de Chagas. Produzirá inicialmente, por enquanto, o Hexaclôro-ciclohexane, em diversos tipos, com pó molhável, óleo missível, etc. A produção atual do conjunto é de cêrca de um milhão e 200.000 quilos anuais, de pó molhável, co m10 por cento de isômero gama. Tal produção permitirá ao S. N. M. atender às necessidades da atual campanha contra a moléstia de Chagas, proporcionando notável economia. O S. N. M. cogita, futuramente, da fabricação do DDT com produtos nacionais, habilitando-se, assim, o Brasil a preparar a mais poderosa arma moderna anti-malária.

Escola Cultural de Arte

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, na sede dessa escola na av. N. S. de Copacabana 683 sobre-loja, a audição prática dos cursos de piano, violino, canto e declamação.

Tomarão parte os seguintes alunos: Elishu Feldman Felipe Pimberg, Rosinha Prebitch, Edgar Anselmo, Zildo Gurwitz, Anatólio Chasiliev, Jacques Faingold, Newton Scheinkman, Rosita Buslik, Daniel Feldman, Nely Gazol, Henri Szleynger Vivianne Nicq Netalino Edler Malennu Tarique e Eunice Castro da Rocha.

Destruidos vários escritórios

Novos detalhes do incêndio no edifício Clarissac

Prosseguindo nas suas diligências, a polícia do 9.º distrito apurou os seguintes detalhes referentes ao incêndio ocorrido, na madrugada de ontem, conforme noticiamos, no edifício Clarissac, na avenida Venezuela, n.º 27.

O edifício dá fundos para a rua Sacadura Cabral e foi justamente nessa parte que o fogo se alastrou com mais violência.

Nos três pavimentos atingidos pelo fogo foram destruidos total ou parcialmente os seguintes negócios ali situados: — No oitavo andar, Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário, sala n.º 802; Grêmio Beneficente dos Civis da Marinha, sala n.º 803; Diretoria Médica do IAPM, que ocupa até a sala n.º 808; Investimentos Comerciais e Imobiliários, salas ns. 809 e 810; Departamento de Engenharia Sociedade Anônima, Sociedade Alves Limitada, Companhia Imobiliária de Construções. No nono andar a emprêsa Otil Limitada, e o ambulatório do IAPM, e, no décimo andar, as dependências das Lojas Brasileiras, compreendendo depósito, diretoria, etc.

Do primeiro ao quinto pavimento, o edifício é constituido de apartamentos, ali residindo, entre outras pessoas, Belisário Gonçalves Medeiros, Ezio Medeiros e Maria Glaura, Aurea Cavalcanti de Medeiros, ocupantes do apartamento n.º 206, José Machado Goulart, Ouzelinda Goulart e Laurinda Amaral, do apartamento n.º 513, e, ainda o zelador do edifício, Olama Brasileiro dos Santos.

Foram detidos para averiguações, além do zelador do edifício, Olama Brasileiro dos Santos, os seguintes empregados da Emprêsa Limpadora Brasileira, que, antes do incêndio, estiveram em serviço em alguns escritórios instalados no imóvel sinistrado: Francisco Silva, residente na Estrada da Paciência, n.º 400, Santa Cruz; Gildo Giorell, residente na rua Aracati, n.º 102, Ramos; Luis Carolino Costa, rua Dona Maria, n.º 102, casa 4, e Euclides Ferreira dos Santos, morador na rua Luis da Hora, n.º 349, em São Mateus.

Interrogado, o zelador declarou que fizera a última revista nos diversos andares do prédio, cêrca das 23 horas e 30 minutos, nada encontrando de anormal. Nessa ocasião, trabalhavam na limpeza de alguns escritórios os empregados da Emprêsa Limpadora Brasileira. Pouco menos de uma hora mais tarde, foi chamado no compartimento [illegible] de tomar ciência do incêndio.

Durante o combate às chamas, o corneteiro do Corpo de Bombeiros Inácio Maria de Jesus, foi vítima de um acidente, sofrendo um ferimento perfurante no pé esquerdo. Foi medicado na ambulância da sua corporação.

Não foi possível apurar a importância dos prejuizos e quanto aos seguros, sabe-se que os escritórios e instalações das Lojas Brasileiras estão segurados em diversas companhias por 400 mil cruzeiros. O ambulatório do IAPM, o mais atingido pelo incêndio, também está no seguro.

A polícia ainda não conseguiu certificar-se se o incêndio teve início nos ambulatórios do IAPM ou na sala 814, onde está instalado um departamento da Federação Brasileira de Indústrias Químicas.

Vítima de um acidente o sr. Oto Maria Carpeaux

O sr. Oto Maria Carpeaux, escritor e crítico literário, foi vítima de um acidente, em sua residência, na rua República do Peru, 101, apartamento 902, recebendo uma contusão no ôlho direito. Foi medicado no Pôsto Central de Assistência, sendo ali submetido a uma operação no ôlho afetado, donde lhe foi retirado um corpo estranho.

Catolicismo

NOVENA PREPARATÓRIA DE N. S. DO ROSARIO DE FATIMA

Prosseguem, hoje, as solenidades preparatórias da grande festa de N. S. do Rosário de Fátima, cuja matriz fica na rua do Riachuelo, 367.

O programa a ser cumprido hoje será o seguinte: missa às 6h, 7h, 8h 30m e 10 horas. A missa das 8h 30m será dedicada às crianças e a das 10 horas será festiva. Às 13h 30m, conferência do padre Romeu Faria S. T.. Às 20 horas, têrço com cânticos, sermão, procissão de vêlas e bênção do Santíssimo Sacramento

Durante todo dia será rezado o terço em comum.

MISSA E ROMARIA AO MONUMENTO NACIONAL DE N. S. AUXILIADORA

O Monumento Nacional de Nossa Senhora Auxiliadora em Niterói, levantado pelo sacerdote salesiano, padre Luis Zanchetta, com esmola generosa de católicos de todo o Brasil, em 1900, para comemorar o 4.º Centenário de sua descoberta, comemora neste ano o seu Jubileu de Ouro. As comemorações oficiais serão feitas em outubro de 18 a 22 com o grande Congresso Diocesano de Nossa Senhora Auxiliadora e da Paz Social. Seguindo antiga tradição, haverá também especial comemoração no dia 15 de agôsto, dia da festa de Nossa Senhora da Glória.

Será celebrada solene Missa Campal no Monumento, com a assistência dos alunos salesianos, Associações Religiosas e fiéis em geral. A noite, às 19 horas, haverá uma grande procissão luminosa até o Monumento, fazendo-se preces especiais pelo bom êxito do Congresso de outubro. Todos os fiéis estão convidados para êsses atos religiosos. As pessoas que quiserem visitar o Monumento Nacional podem fazê-lo em qualquer dia e hora.

Ocorreu ontem, na cidade, um...

Um grupo de vítimas do desastre, vendo-se, ao alto, da esquerda para a direita: José Pires, Manuel Nunes e Gilberto Cerqueira. Em baixo, Severino França da Silva, Daniel Campos e Leopoldino dos Santos

(Conclusão da 1.ª página)

ções; Davenir da Silva Lemos, de 29 anos, solteiro, operário, residente à rua Itajara, 68, com contusões generalizadas; Iracema Rosa, de 26 anos, solteira, doméstica, domiciliada no Parque Estoril, casa sem número, com contusões e escoriações; Corina Correia Campos, de 36 anos, casada, doméstica, moradora à rua Esmeralda, 288, casa 3, com contusões; Maria Manuela da Silva, de 56 anos, casada, residente à rua Rodolfo, 136, com contusões e escoriações e Geraldo Sabino dos Santos, de 41 anos, solteiro, operário residente à rua Icari, 8, também com contusões e escoriações.

Miguel Arcenio Braulio, residente à rua Sargento de Milícia, 82; Valdemar Francisco de Paiva, residente à rua São Pedro, 89; Antnio Pereira, morador à rua Paraíba, 102; Amaro Luis da Costa, residente à rua Varvia do Cosmo, 10; Ana Maria Barbosa, residente à Avenida Getúlio de Moura, 61, o menor Sergio, filho de Inácio Olimpio Barbosa, domiciliado à Avenida Getúlio de Moura, sem número; Ismael, de 10 anos, filho de Raimunda de Paula Pereira, residente à Avenida Carioca, 125; Manuel Carlos da Silva, residente à rua Abia, 156; Hermogenes da Silva, residente à Avenida Sargento Benício, 250; José Pires dos Santos, residente à rua Jupira, 231; Tomás da Silva Ribeiro, residente à rua Florisbela, 388; Sebastião Rita Mendonça, morador em Pavuna; Claudionor Mauro, residente, à rua Judite, 841; Nair Fernandes da Costa, moradora, à rua Abia, 957; José Augusto Barbert, residente à rua Santa Margarida, 3; Mariana Pereira Machado, residente à Avenida Getúlio de Moura, 1.507; Brasilina, de 13 anos, filha de Otávio Francisco de Brito, residente, à rua Maria Custódia sem número.

Para o Pôsto de Assistência do Méier foram removidos três feridos: Renan, de 12 anos, filho de Quintino Lourenço Sousa, residente à Avenida Fluminense, 743, com contusões no abdomen; Petrolina Alvarenga Sousa, de 42 anos, casada, mãe do menor citado, com ferimentos de natureza leve, e José Tavares Silva, de 41 anos de idade, casado, comerciário, domiciliado à rua da América, 223, com contusões e escoriações.

Atendidas no Pôsto Central de Assistência, foram as seguintes vítimas do acidente ocorrido entre as estações de Pavuna e Acari: um homem de côr branca, de 50 anos presumíveis, que consta ser maquinista de um dos trens, sofreu êle amputação traumática da perna direita e fratura do pé esquerdo, com descolamento, seu estado é desesperador.

Naquele nosocômio receberam socorros: Nelson Rocha, de 22 anos, solteiro, operário, residente à rua Teresópolis, 43, com contusões e escoriações e Benedito Sousa de Oliveira, de 23 anos, solteiro, comerciário, domiciliado à rua Batista das Neves, 178, com contusões e escoriações generalizadas.

OPERADO NO LOCAL DO DESASTRE

O chefe do trem prefixo UX — 104, Valdemar Carneiro de Barros, foi submetido a melindrosa operação no próprio local do acidente. O ferroviário, que ficou imprensado entre uma das máquinas e um vagão, sofreu amputação da perna direita.

Após a intervenção cirúrgica foi êle removido para o Hospital do Pronto Socorro.

NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS FORAM SOCORRIDOS: Manuel Carlos da Silva, rua Apiá n.º 159, em estado grave; Nair Fernandes da Costa, rua Apiá n.º 952, contusão; José Augusto Duprat, rua Santa Margarida n.º 13 contusão; Mariana Pereira Machado, rua Getúlio de Moura n.º 1.507, contusão; Brasilina, filha de Otávio de Brito, rua Marília Custódio s/n, contusão; Valdemar Francisco de Paiva, rua São Pedro n.º 89; Antônio Pereira, rua Paraíba, s/n, esmagamento da perna esquerda; Amaro Luís da Costa, rua Varzea do Carmo s/n, contusão; Ana Maria Barbosa, rua Getúlio de Moura s/n, contusão; Ceski, filho de Inácio Olinto Barbosa, rua Getúlio de Moura, s/n escoriações; Ismael, filho de Raimunda Paula Pereira, avenida Carioca n.º 125, contusão; Romualdo Luís da Silva, fratura do braço direito, Estrada do Nazaré n.º 107; Hermogenes da Silva, avenida Sargento Benício n.º 250, contusões e escoriações; José Pires dos Santos, rua Jupirá n.º 235, contusões; Tomás da Silva Ribeiro, rua Florisbela n.º 388, contusões; Sebastião Rita Mendonça, residência ignorada, esmagamento das pernas.

SEIS MORTOS

Do interior do vagão 526 — D, pertencente ao trem n.º 1.086, foram retirados dois mortos. Outros quatro cadáveres foram encontrados caídos na linha férrea.

Todas, sem qualquer documento não tendo sido, portanto, identificados, foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 13.º distrito policial.

PROVIDÊCIA DA CENTRAL DO BRASIL

Para Acari, seguiram dois carros guindastes e vários carros oficinas com cinco turma de operários, encarregados da desobstrução de linhas.

A Direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, nomeou uma comissão de inquérito para apurar as responsabilidades.

FALECEU MAIS UMA VITIMA

No Hospital Getúlio Vargas, faleceu uma das doze vítimas que ali se achavam internadas. Trata-se do barbeiro Américo Guilherme Coelho, morador na rua da Matriz 1.663, que sofrera esmagamento de ambas as pernas. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OUTRO FALECIMENTO NO H. P. S.

Faleceu, também, no Hospital de Pronto Socorro, uma das vítimas ali internadas, em estado grave, isto é o chefe de trem Valdemar Carneiro de Barros Azevedo, que apresentava a perna direita esmagada. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Permanece o...

(Conclusão da 1.ª página)

do Instituto; despesas de publicidade sem comprovante; gastos excessivos com automóveis, etc.».

TRANSAÇÕES GRITANTES

Continuando, afirma o procurador geral:

«No setor aplicação de fundos, o I. A. P. E. T. C. vem sendo um desastre. Tem tido inaudita pouca sorte.

Além dos depósitos em bancos diversos, sem idoneidade, alguns em falência, tem o Instituto feito operações das mais censuráveis.

Para exemplo e dos mais gritantes da nossa afirmativa, lembre-se a **transação dos pneus financiados para o govêrno do Paraná.**

Êsses pneus estão nos armazéns da Alfândega de Paranaguá.

O I. A. P. E. T. C. empregou Cr$ 12.000.000,00, que com os juros já são Cr$ 15.000.000,00.

Com armazenagens a pagar, se forem pagas, terá de fazer um dispêndio de mais seis a oito milhões de cruzeiros.

Nessas e noutras aventuras, nas prodigalidades das concessões de reforços de verba, em que o D. N. S. P. chega à inconsciência, em negócios suspeitos, vão-se os dinheiros das autarquias.

E, quando êsses dinheiros começam a faltar-lhes, recorrem ao expediente de aumentar as contribuições dos associados.

Do relatório do tomador de contas, vêzes várias, estão indicados as despesas em excesso à consignação de diversas verbas».

DILIGÊNCIA PARA ESCLARECER

Pelos motivos acima enumerados e por muitos outros, cuja repetição seria cansativa para os leitores, o procurador Leopoldo Cunha Melo propôs que o processo baixasse em diligência, a fim de que o sr. Hilton Santos esclareça a sua escrituração confusa e suspeita.

Tal proposta deverá ser julgada na próxima quarta-feira, não estando de todo afastada a possibilidade de vir o presidente do I. A. P. E. T. C. a ser novamente suspenso.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecida desde o dia 7 do corrente, a srta. Nadir Martins Alegre, de 15 anos de idade, que saiu da residência à noite para assistir à aula no Colégio Bento XV, na rua Piratini, em S. Cristóvão, não mais regressando.

Sua mãe, Gertrudes Martins Alegre, e irmãs, aflitas, não a tendo encontrado nos lugares onde procuraram, pedem a quem tiver qualquer informação, o favor de avisar para o Parque Proletário do Caju, Grupo 4, casa 10.

Um andar para a C.A.P.S.M.P.A.

ATENDIDA PELO D. N. P. S. A PRETENSAO DESSA ENTIDADE

Foi relatado e julgado no Conselho Técnico do D. N. P. S. o processo em que a C. A. P. de Serviços de Mineração de Pôrto Alegre trata da compra do sétimo andar do Palácio Brasílica, para ali instalar, em caráter definitivo, seus serviços.

A operação, autorizada pelo presidente da República, fôra fixada em dois milhões e 300.000 cruzeiros e o pagamento, em 40 por cento à vista, na entrega do pavimento, e o restante em dez anos, pela tabela Price.

Agora, a Caixa dirige-se ao Conselho, pedindo permissão para fazer o pagamento à vista, e ainda para: 1) homologar a diferença de 115.000 cruzeiros, resultante da majoração em 5 por cento sôbre o preço da compra; 2) aumentar o capital da sua Carteira Imobiliária, até 8.500 cruzeiros; 3) conceder e dotar orçamento para a operação de que trata o processo, e o restante para operação com seus segurados.

O Conselho atendeu, considerando que a operação, se realizada à vista, trará lucro de 822.848 cruzeiros, total dos juros vincendos, em 10 anos, incluidos nas 120 prestações.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

AVISOS FÚNEBRES

LUIZ FELIPE DA CAMARA PORTOCARRERO

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Judith Goldschmidt Portocarrero e filhos, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso e pai, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada dia 14, segunda-feira, às 10h30m, no altar-mór da igreja de S. Jorge, confessando-se sinceramente gratos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

GENERAL JOSÉ MARIA FRANCO FERREIRA

A família do general JOSÉ MARIA FRANCO FERREIRA mandará celebrar na próxima quinta-feira, dia 17, às 8 horas, na igreja de N. S. Líbano, à rua Conde de Bonfim, 638, missa em sufrágio da alma do querido extinto, na data do 4.º aniversário do seu falecimento. Antecipam-se agradecimentos aos parentes e amigos que se solidarizarem a êsse ato de fé cristã.

ATAUALPA SILVA

Nair dos Santos Lara Silva, filhos, genro e neto, na impossibilidade de fazer pessoalmente, agradecem a todos que por carta, telegrama ou presença os confortaram pela perda irreparável de seu querido chefe, comparecendo aos seus funerais e à missa de sétimo dia do seu passamento.

Dr. Hilton Batista Nogueira

(MISSA DE 2.º ANIVERSARIO)

Hélio Cintra Nogueira, senhora e filho, Fernandes Barcellos de Almeida, senhora e filhos, José Maria Nogueira, senhora e filhos, Aureo Cintra Nogueira, Antônio Luiz de Lindenberg Nogueira, Hilton Lindenberg Nogueira e Carlos Eduardo Nogueira, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de seu inesquecível pai, sogro e avô, mandam rezar no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, no dia 14 do corrente, segunda-feira, às 7h30m, e, a todos que comparecerem antecipadamente agradecem.

Ramon Perdomo Platero

(MISSA DE 7º DIA)

Os diretores e jogadores de futebol da equipe do C. R. Vasco da Gama de 1922, 1923 e 1924, convidam os amigos e desportistas para assistir à missa que o Clube manda rezar em sufrágio da alma do seu antigo técnico de futebol Ramon Perdomo Platero, sócio proprietário, no dia 15 de Agôsto de 1950, às 11h 30m, na Igreja de São Jorge (Praça da República, esquina da rua da Alfândega).

Ramon Perdomo Platero

(MISSA DE 7º DIA)

O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA convida os seus associados, desportistas e amigos de Ramon Perdomo Platero, falecido em Santos, para assistirem à missa que manda rezar em sufrágio da alma daquele sócio proprietário, seu antigo técnico de futebol, no dia 15 de Agôsto corrente, às 11h 30m, na Igreja de São Jorge (Praça da República, esquina da rua da Alfândega).

AFRA FERNANDES RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Helio Rodrigues e seus pais agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa e nora, ocorrido no dia 7 de agôsto de 1950, participando a seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será realizada por sua alma, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Engenho Velho. Penhorados agradecem.

DORALICE SOBREIRO CARNEIRO

(MISSA DE 30º DIA)

Ernani da Silva Carneiro, Adelina e Ismenia convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que será celebrada por intenção de sua alma, dia 14 do corrente, segunda-feira, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lampadosa, av. Passos n. 15.

Carolina Ribeiro Affonso Ferreira

Honorio Mori Ribeiro e espôsa, Sebastião Affonso, Pedro, Juca, Francisco Affonso e família, consternados, participam o falecimento repentino de sua querida filha, espôsa, irmã e cunhada.

Jardelina Rodrigues da Silva

Eulina de Nazareth, Iassy Schenkel Alves, Cândida de Lima Sant'Anna, Albertina da Silva Alvarenga, Ernestina de Oliveira Choubax dos Santos, Astréa dos Santos e Jacy Nunes dos Santos Amaral convidam os parentes e amigos da muito querida e inesquecível amiga JARDELINA RODRIGUES DA SILVA, para a missa de 30º dia, que será celebrada pela sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Antecipadamente agradecem.

Jardelina Rodrigues da Silva

(Ex-Diretora da Escola Floriano Peixoto)

Adriano Candido da Silva, Tenente Adriano Candido da Silva Junior, Hydema Rodrigues Silva de Souza, Wilson Paulo de Souza, Nair Rayes da Silva e Carlos Roberto Rayes da Silva participam aos seus parentes e amigos que a missa de 30º dia pelo eterno descanso da bonissima alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó JARDELINA RODRIGUES DA SILVA será rezada no dia 14, segunda-feira, às 10 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente expressam o seu real sentimento de gratidão aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

TEN. AV. EVANIR PEREIRA DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua enlutada família, impossibilitada de fazê-lo pessoalmente a todos aquêles que, através de sua presença, telefonemas ou telegramas manifestaram solidariedade à sua dor pelo rude golpe que a atingiu, torna público a todos o seu reconhecimento. Outrossim convida a todos êstes amigos e colegas do querido EVANIR para assistirem à missa que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada quarta-feira vindoura, dia 16, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares (1º de Março). A família agradece pelo confôrto da presença.

CIRCO GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — Ao lado da Central
HOJE
Vesperais: às 14.30 e 17.30 horas
À noite às 21 horas
Alegria ! Deslumbramento !
Artistas de todos os gêneros, feras de tôdas as raças

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

AUMENTADO O PREÇO DO QUILO DO CAFÉ

BELÉM, 12 (Asapress) — O preço do quilo de café foi aumentado para 24 cruzeiros. A população não recebeu bem êsse aumento, notando-se já um declínio no consumo do produto.

Piauí

POSSE O DR. HERMINIO CONDE

TERESINA, 12 (Asapress) — Tomou posse, ontem, na Academia Piauiense de Letras, ocupando a cadeira do sr. ... o dr. Herminio Conde. A solenidade contou com a presença de vários elementos de destaque nas letras e da sociedade local, e dos srs. governador ... Furtado e Eurípides de Aguiar, candidatos ao govêrno do Estado.

Pernambuco

INÍCIO DA MOAGEM DA NOVA SAFRA AÇUCAREIRA

RECIFE, 12 (Asapress) — Ultimam-se os preparativos das usinas para a nova safra, sabendo-se que várias delas iniciarão a moagem até o fim do mês, caso cessem as chuvas que estão caindo em tôda a zona litorânea do Estado.

Espírito Santo

LINHA VITÓRIA-RIO-SÃO PAULO

VITÓRIA, 12 (Asapress) — A emprêsa Aérea Aerovias Brasil, segundo notícia hoje, divulgada no jornal «A Tribuna», vai adotar mais uma linha aérea. Saindo diariamente de Vitória com destino ao Rio e S. Paulo e retornando a Vitória, no mesmo dia, à tarde.

São Paulo

«NÃO ACREDITAMOS NO GOVERNADOR»

S. PAULO, 12 (Asapress) — O governador Ademar de Barros vetou a parte do projeto n. 209 que trata do aumento dos vencimentos das professôras primárias com mais de cinco anos na base de quinhentos cruzeiros, prometendo enviar à Assembléia Legislativa uma mensagem solicitando a aprovação de um aumento de 600 cruzeiros para tôdas as mestras em geral. Após uma reunião realizada, ontem, pela União das Professôras Primárias do Estado de São Paulo, a sra. Benedita Ribas Furtado, presidente dessa entidade: «Não acreditamos na promessa do sr. governador. Se êle quiser dar os seiscentos cruzeiros, que os dê. Nós, porém, desejamos a imediata aprovação do 209». |

SUGERE A SUSPENSÃO DA VENDA DO CAFEZINHO

S. PAULO, 12 (Asapress) — Em reunião realizada, ontem o Sindicato dos Proprietários de Hotéis e Similares resolveu enviar uma nota aos donos de bares e cafés desta capital, sugerindo a suspensão da venda do «café pequeno» até que o govêrno autorize o aumento do preço do mesmo para 50 centavos.

PONTO FACULTATIVO

S. PAULO, 12 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, governador do Estado, assinou ato, declarando facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais no próximo dia 15, Assunção de Nossa Senhora, santificado pela Igreja.

Rio Grande do Sul

INSTALADO O CONGRESSO JURÍDICO

PORTO ALEGRE, 12 — (A. N.) — Constituiu imponente cerimônia a instalação, ontem, à noite, do Congresso Jurídico Nacional, comemorativo do cinquentenário da Faculdade de Direito desta capital e do centenário do Código Comercial, tendo comparecido o governador do Estado, outras altas autoridades e elevado número de congressistas.

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

PORTO ALEGRE, 12 — (A. N.) — Deverá inaugurar-se, no dia 24 de outubro próximo, nesta capital, a 14.ª Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados.

Minas Gerais

AUMENTO DE VENCIMENTOS DE SERVIDORES DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O governador do Estado, sancionou, ontem, a lei dispondo sôbre o aumento de vencimentos e a melhoria das pensões dos servidores da ativa e aposentados do Corpo de Segurança Pública Estadual.

Dez mil escoteiros se reunem na Suécia

... de 10.000 escoteiros de 11 nações ... inaugurou em 21 de julho, em ... do acampamento, ... a cêrca de ... de Estocolmo, e que ... até 31 de julho. Esta reunião ... maior de sua categoria jamais ... na Suécia. Uma barraca de ... 42 por 21 metros servirá de ... para 300 chefes e o consumo ... em 11 dias é calculado ... toneladas. Os transportes marítimos ... efetuados pelos barcos ... a cargo o tráfego de arredores ... de que farão viagens constantes ... ambas as direções, enquanto a ... do Estado dirigirá o tráfego ... O Corpo de Engenheiros ... construirá uma ponte de pontões ... metros de comprimento, que ... ilha ao continente. — (BISI).

Jovens socialistas acampam perto de Estocolmo

... BISI informa de Estocolmo ... trinta nações e territórios ... continentes, incluindo a Etiópia ... a Costa do Ouro, Kenia, ... estavam representados por 18.000 ... no Acampamento Mundial ... Socialistas que teve lugar ... de aviação de Skarpnack, ... Estocolmo, nos dias 12 a 18 ... de julho.

... 9.000 suecos, 1.000 ... 800 finlandeses, 400 austríacos, belgas e holandeses ... respectivamente, 300 inglêses. ... representantes do Bloqueio Oriental compareceram; mas, em compensação ... estêve presente um certo número de refugiados políticos.

... Presidentes do Conselho de Ministros ... da Suécia e da Noruega, assim ... outros altos dignitários, pronunciaram ... discursos na reunião.

Viva mais feliz

com glândulas perfeitas!

Repetidas experiências médicas, vieram provar que a normalização das funções orgânicas da mulher, depende exclusivamente de suas glândulas!

BIOGYNAN = um produto feito à base de extratos glandulares, regulariza as funções ovarianas e dá à mulher disposição, jovialidade, boa aparência e alegria de viver, tornando-a mais atraente!

BIOGYNAN

— normaliza o ciclo feminino!

Um produto do INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua de Estrêla, 37 — Rio

BIOGYNAN

ATENDE-SE O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

Pegy-1314

no LAR e na SOCIEDADE

Saudação

"Quem é vivo sempre aparece" — diz a sabedoria popular.

Por isso, aí está — incrível que seja — o sr. Getúlio Vargas.

Senador, há quatro anos, de licença em licença, deixou-se ficar pelos "pagos" (e bem pago, com a parte fixa do subsídio para selar pelos seus bezerros). Nada o arrancou de lá — nem as súplicas dos correligionários, nem o dever do mandatário do povo gaúcho. Ir ao Senado não era negócio.

Agora, porém, a coisa é diferente. Trata-se de um cargo que põe nas mãos o Tesouro e permite rasgar Constituições.

E ei-lo aqui.

Como se nem tivesse havido o 29 de outubro de 1945.

Seja benvindo. Porque a gente precisa divertir-se.

Saudemos o hóspede ilustre e mais o sr. Ademar de Barros (ex-peculatário) e bem assim o ex-sr. Café Filho, nobres e respeitáveis integrantes do "show" que teve início, ontem, no campo do Vasco.

E também ao sr. Perón e à sra. Evita. — L.

NASCIMENTOS

O casal Ademar de Araújo Gomes-Celina de Azevedo Gomes participa o nascimento de sua filha CARMEM.

•

O sr. Fernando Pereira Machado e sra. Rute Magalhães Machado anunciam o nascimento de sua filha ANGELA MARIA.

•

O casal Lúcio Meneses-Rute Santos Meneses comunica o nascimento de sua filha NORMA SILVIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas.

* Sr. Reinaldo Fonseca.
* Sr. Mário Melo.
* Dr. Válter Santos, secretário geral de Administração da Prefeitura.
* Sr. Plinio O. de Carvalho.
* Sr. Paulo Tavares.
* Sr. Francisco Gomes.
* Sr. José de Oliveira Barbosa.
* Sr. Raimundo Pires Braga.
* Sr. Mário da Silva Rêgo.
* Sra. Glória Reis Marques, espôsa do sr. Jaime Gonçalves Marques.
* Srta. Orminda Emilia Leitão.
* Srta. Helena Silva Araújo Gonçalves.
* Jovem Maria da Glória Pereira, filha do sr. Antônio Pereira.
* Menina Maria Catarina, filha do sr. Alberto Pereira.
* Menino Jorge, filho do tte. José Hipólito de Oliveira e da sra. Oda Bastos de Oliveira.
* Menina Sônia Maria, filha do sr. Nivaredo de Almeida e da sra. Daisy Câmara de Almeida.
* Menina Valeria, filha do sr. Jaime Gonçalves Marques e da sra. Glória Reis Marques.

•

Fêz anos, ontem, a sra. Helena Luzia Martins da Silva, funcionária da Central do Brasil.

* Transcorreu, ontem, a data natalicia da srta. Lucinda de Jesus, filha do sr. Francisco Manuel Asco e da sra. Teresa de Jesus Asco.

Farão anos, amanhã:

Ministro Luis Galóti, do Supremo Tribunal Federal.

* Sr. Afonso Segreto Sobrinho
* Dr. Edgar Alves Pereira da Silva.
* Sr. Ernesto Ermida Vidigal
* Sr. Carlos Povina Cavalcanti.
* Sr. Ari de Oliveira.
* Sr. Enéas Almeida Fontes.
* Sr. Antônio B. Santos Freitas.
* Menino Gilberto, filho do sr. Alcides Ferreira Campos e da sra. Irenith da Siqueira Campos.

NOIVADOS

O casal Moacir Arantes-Georgina Alves Arantes participa o noivado de sua filha Neli Arantes, com o sr. Valdir Pocinho, filho do sr. Henrique Pocinho e sra. Dulce Fernandes Pocinho.

•

O sr. Silvério Lima e sra. Rosemira de Sousa Lima anunciam o noivado de sua filha Moema Lima, com o sr. Otávio Bell.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Ataliba Pereira da Costa e Neide do Carmo; Antônio Daniel Neto e Preciosa de Amorim; José Domingues e Ivanir Amaral da Rocha; Frutuoso Ferreira do Nascimento e Maria Giló da Silva; Gabriel Pereira de Castro e Elsa de Aquino Filgueira; Hélio Cracel Magalhães e Carmem Maria Pinheiro; Jorge Lopes da Costa e Anita Coelho; Albino Ferreira Serrano e Iolanda Furtado Braga; Geraldo Paulino da Silva e Gilcéia Zacarias Coutinho; Moacir Hey de Campos Cabral e Maria de Lourdes Morais; Levy Dacheux Nascimento Júnior e Regina Isabel Rento Ribeiro; Livio Cecchini Bruni e Fernanda Cruz de Azevedo; Constante Bernardes Del Rio e Margarida Caetano; Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo e Gehiza Crosco; Newton Pinto Pedrosa e Cândida César Monteiro de Castro; Rui Lôbo e Neli Pereira da Silva Viana; Heitor Vieira e Gilda de Almeida Cunha; João José da Silva e Dalva Ferreira da Silva; Manuel Marques Ribeiro e Nanci de Aguiar Pereira; Valfrido Matias Santos e Vanda da Silva Cerqueira; Alberto Botelho do Lago e Ligia Prata Macedo; Silvio Fred Moore e Carmem Gonçalves Novais; Manuel da Costa Cerqueira e Ortência Gomes Fernandes; Agostinho Batista Alves e Acirema Arantes; Eudes da Silva Santos e Rute Carneiro Maia; José Luís Ferreira Barcelos e Regina Maria d'Avila Melo; Hairton de Araújo e Leci de Almeida; José André de Sousa e Odaléia Augusto Fernandes; Mário da Silva Araújo e Jacilia Ribeiro Gomes; Américo Miniguelo e Lourença Borges; Eramir Magno Russo e Laisa Fernandes Pereira; Luís da Costa Braga e Ivete do Paço Falcão; Cidalco Batista e Ester Alves de Oliveira; Mário Antônio Luís e Maria de Lourdes Gonçalves; José Paulino de Lima e Inês Evaristo de Pontes; José Palmieri e Ormezinda Costa de Freitas; Sezefredo Herz e Dorotéia Foradine; José Pinto Ribeiro Filho e Maria de Lourdes Sousa; Henrique Pereira e Nair Almeida de Sousa; Milton de Sousa Braga e Vanda Gonçalves de Lima; Edgar Nolasco da Silva e Maria Doralice Cerqueira de Jesus; Alfredo Teixeira de Sousa e Edméia de Sousa Paula; Jorge de Azevedo e Judite Joaquim Ferreira; Válter Neri de Faria e Lissia Maria dos Santos; Manuel Ramos e Virgilina Teixeira Vitório; Daniel Amaral Correia e Odete Bruskson; Carlos Eduardo Schirmer Sobrinho e Luisa Pereira Neto; Gilberto Ferreira Soares e Irene de Andrade; Hélio Lino de Paulo e Iba da Conceição Lopes; Geraldo Garcia da Costa e Gil Alcou; Jorge Mattar e Odete Mucare; João de Andrade Filho e Maria de Lourdes Gonçalves; Sebastião da Rocha Ornelas e Elisa Bonfim; Jefferson Rocha e Eliana Maria Abreu Perlingeiro; José Alexandre e Judite Bertoldo dos Santos; Geraldo Biffi e Almerinda Nascimento Sousa; Heitor de Almeida e Margarida Maria Vieira Lima; Antônio Carvalho de Andrade e Adir Gomes Pereira; Armando Fiuza Pequena e Maria Cecilia Stangl; Wilson Moreira da Rocha e Odila Joana de Jesus; Douglas Ivor Linn Morley e Joselina Moreira dos Santos; Alberto Dias Pedrinho e Romilda Nunes de França; Jorge Magalhães Faria e Nise Montalvão; Gualter Alvim Filho e Iraci Renner; Manuel Júlio e Dorças Andrade; Joaquim Martins Lemos e Irene de Mesquita Pereira.

CASAMENTOS

SRTA. MARINA ELISABETE BARBOSA CARNEIRO — DR. GABRIEL COSTA — Realizar-se-á, no próximo dia 15, às 18 horas, na igreja de N. S. da Consolação, na rua José Linhares, Leblon, o casamento da srta. Marina Elisabete Barbosa Carneiro, filha da viúva Otávio Barbosa Carneiro, com o dr. Gabriel Costa, médico, filho do sr. Orozimbo da Silva Costa e da sra. Gabriela Santana Costa.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. BIAS FORTES — Amigos do sr. Bias Fortes mandaram celebrar, ontem, missa congratulatória na matriz de N. S. de Copacabana por motivo de sua recente investidura na Pasta da Justiça. A êsse ato religioso compareceram autoridades administrativas, civis e militares, além de funcionários do Ministério da Justiça e de amigos.

HOMENAGENS

PROF. ABDON LINS — O prof. Abdon Lins será homenageado, no dia 26 do corrente, no Clube dos Caiçaras, às 17 horas, por um grupo de amigos. As listas de adesões são encontradas nas casas Moreno e Lohner e com o dr. Clóvis de Almeida pelo telefone: 25-0802.

DIPLOMATICAS

SR. PAULO DEMORO — Após uma permanência de cêrca de três semanas na capital da República, regressou ontem a La Paz, via Campo Grande, em um Bandeirante da linha paraguaia da Panair do Brasil, o embaixador Paulo Demoro, chefe da representação diplomática brasileira na Bolivia.

•

SR. ENRIQUE TEJERA — De bordo de um «clipper» da Pan American World Airways procedente de Nova York e escalas, desembarcou, ontem, no Rio, para uma breve visita, o diplomata Enrique Tejera, ministro plenipotenciário da Venezuela na República Oriental do Uruguai.

FESTAS

CENTRO MINEIRO — Realiza-se, hoje, às 20 horas, na rua Buenos Aires, n. 283, mais uma festa social organizada pelo Centro Mineiro.

•

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Os estudantes residentes na Casa do Estudante do Brasil, associando-se às festividades de aniversário daquela entidade, promovem, hoje, das 17 às 21 horas, uma tarde-dançante, no salão nobre da C. E. B., na rua Sta. Luzia, 305.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Segundo comunicação recebida, de Madrid, pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, o primeiro grupo de participantes da excursão-peregrinação do Ano Santo, já se encontra na França, depois de uma visita a Portugal e Espanha. Os nossos patrícios acham-se a caminho de Roma, onde passarão sete dias. Quanto ao segundo grupo, embarcado no «Flórida», a 1.º do corrente está a caminho de Cádiz (Espanha), tendo escalado em Dakar aquêle transatlântico da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur.

VIAJANTES

SR. ROBERT MOSES — Está sendo aguardado hoje no Rio, em um «clipper» da Pan American World Airways, o engenheiro norte-americano Robert Moses, diretor de Urbanização do Estado de Nova York.

•

DR. VALTER OSVALDO CRUZ — Rumo a Paris, por um Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, viajou o dr. Válter Osvaldo Cruz, clínico patrício e campeão nacional de Xadrez, o qual vai assistir aos trabalhos do Congresso de Fisiologia de Copenhague e o de Fisiologia, que se realiza em Londres.

•

PROF. MANUEL LICHTEINSTEIN — Está sendo esperado, hoje, nesta capital, devendo desembarcar no Galeão às 17 horas, o prof. Manuel Lichteinstein, lente de clinica cirúrgica no «Cook Country Hospital» de Chicago, nos Estados Unidos, que vem ao Brasil em visita aos cirurgiões brasileiros que, durante seis meses, serviram ao seu lado na última guerra, no Hospital de Evacuação da Pistóia.

•

SR. ANGELO TIGRE BORGES — Por via aérea, em companhia de sua familia, regressou, ontem, a Belo Horizonte, o sr. Angelo Tigre Borges, sócio-gerente da firma Miranda, Piereck & Cia., Ltda. da capital mineira.

•

— Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France, com destino a Paris e Madrid: Gines F. Garcia, Nasif Duba, Emilio Haddad, Mário Yahn, Olga G. Yahn, Mauricio J. Levy, Marie H. Piere, Raoul Laporte, Louise A. Delizy, Jean B. Cescas, Oscar Breitbart.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

José Nunes Barbosa — Às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Benjamim dos Santos — Às 10h30m, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Cicero Ribeiro de Sousa — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Jardelina Rodrigues da Silva — Às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Maria Felismina Pimenta — Às 9 horas, na igreja de Santana.

Rita de Almeida Salgado — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Manuel Lencastre — Às 8h30m, na matriz de São Geraldo.

A pele é sujeita, naturalmente, a um processo constante de renovação. Cumpre auxiliá-lo com o uso de um cosmético suave e eficaz, que precipite a remoção da epiderme envelhecida e proteja a nova cútis contra os fatores ambientes desfavoráveis. A Cêra Mercolizada reune em uma substância todos os elementos essenciais para êste fim. A Cêra Mercolizada é o único tratamento de que necessita: — elimina os detritos que se acumulam nos poros... absorve, em particular, invisiveis a cuticula gasta, com tôdas as suas manchas e defeitos... protege e suaviza a nova cútis, encantadora e fresca! Use Cêra Mercolizada — econômica e eficaz. Em dez dias apenas verá maravilhada a transformação agradável de sua tez.

A TORRE EIFFEL

COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA INVERNO

97-RUA DO OUVIDOR-99

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DA MARINHA

Despachará, amanhã, com o presidente da República o titular da pasta

Visita ao HCM — Reunião do Conselho do Almirantado — Atos do ministro — Candidatos ao Quadro de Contadores Navais chamados — O cruzeiro do «Almirante Saldanha» — Dispensado o imediato do CIAW — Designações

Um aspecto da visita feita, ontem, ao Hospital Central da Marinha pelo presidente da República, que se vê em companhia do titular da Armada, do diretor, chefes de serviço eo ficiais médicos do H.C.E.

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República os numerosos atos de sua administração.

ADMISSÃO AO QUADRO DE PRÁTICOS

Estão abertas na Diretoria de Ensino Naval, até o dia 2 de outubro próximo, as inscrições para o exame de admissão ao Quadro de Práticos do Rio da Prata, do baixo e médio Paraná, do Paraguai e costa, e de prático-mor da Costa Nordeste.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos na secretaria da Diretoria.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: do capitão de corveta Carlos da Silva Fontes, para exercer as funções de encarregado da Escola de Torpedos, Minas e Bombas, cumulativamente com as que atualmente desempenha; dos capitães tenentes José Valentin Dunham Neto, para o A. M. R. J., Lélio Cavalcanti, para a Escola Naval, Olinto Cardoso Novis da Silva, para o C. I. A. W., e Valter de Aguiar Guerra, para o H. C. M.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIRURGIÕES

No requerimento em que o capitão tenente médico Pedro Veloso da Costa pediu ao ministro para gozar férias em Buenos Aires, República Argentina, a fim de assistir ao Congresso Internacional de Cirurgiões, o almirante Silvio de Noronha exarou o seguinte despacho: "Deferido, devendo observar o disposto na letra "A" do Boletim n.º 39, de 1946".

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

Conforme noticiamos, o presidente da República visitou, ontem, o Hospital Central da Marinha. Pouco antes das 10 horas, s. excia. acompanhado do almirante de esquadra Silvio de Noronha, chegou aos portões do Ministério. Uma companhia de Fuzileiros Navais prestou as continências do cerimonial.

No Hospital Central da Marinha, recebido pelo almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado-Maior da Armada, pelo contra-almirante, médico, dr. José Juliano Vanzolini, diretor-geral de Saúde Naval, pelo capitão-de-mar-e-guerra, médico, dr. Antônio José de Melo Nogueira, diretor do Hospital Central da Marinha, e de todos os seus oficiais, o presidente, depois, de ouvir ligeira explicação sôbre a organização do hospital, percorreu demoradamente tôdas as instalações do mesmo.

Terminada a visita, s. excia. acompanhado de tôdas as autoridades presentes, dirigiu-se ao gabinete do diretor onde foram servidos "cock-tails".

Ao se retirar o presidente do recinto do Ministério, foram lhe prestadas as continências de estilo pela fôrça do Corpo de Fuzileiros Navais.

DISPENSADO O IMEDIATO DO C. I. A. W.

O titular da pasta, em ato de ontem, dispensou o capitão de fragata Augusto Lopes da Cruz das funções de imediato do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", visto haver o mesmo sido considerado desertor.

CHEGOU E SAIU O GUANABARA

Tendo concluido ... segunda viagem de treinamento de mar, com aspirantes da Escola Naval, o navio escola "Guanabara", sob o comando do capitão de fragata Daniel dos Santos Ferreira, regressou ante-ontem a êste pôrto. Desembarcaram os aspirantes da segunda turma e embarcaram os de 3.ª, tendo o navio saido ontem para terceira viagem de instrução.

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, o Conselho do Almirantado reunir-se-á na próxima terça-feira, às 15h 30m.

O COMANDO DO CAÇA SUBMARINO "PIRAJU"

Foi designado o capitão tenente Fernando Carlos Cristófaro Alves da Cunha para exercer o cargo de comandante do caça submarino "Piraju", em substituição ao que atualmente desempenha ...

EXCLUSÃO DE PRAÇA

O ministro anulou a exclusão do grumete Francisco Mendes de Sousa, ...

CLINICA DERMATO-SIFILIGRAFICA DO H. C. M.

O titular da pasta designou o capitão de fragata médico Achilles Messiano para exercer as funções de chefe da Clinica Dermato-Sifiligráfica do Hospital Central da Marinha.

PENSÕES DE VETERANOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu, ontem, a seguinte nota: «Tendo êste Ministério tomado conhecimento de anúncios publicados na imprensa, onde intermediários se oferecem para tratar de assuntos relativos à pensão a que têm direito as viúvas e filhas dos veteranos da guerra do Paraguai, comunica-se às pessoas interessadas ser desnecessário valer-se de tais intermediários. A 5ª Divisão da Diretoria de Fazenda da Marinha, diàriamente, das 13 às 15 horas, exceto aos sábados, atende e orienta a quantos sejam diretamente interessados no assunto».

POSSE DA NOVA DIRETORIA DA CAIXA BENEFICIENTE DOS SARGENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Caixa Beneficiente dos Sargentos da Marinha, à rua Senador Pompeu 117, sobrado, a posse da nova diretoria eleita para dirigir os destinos da referida instituição no biênio 1950-1952. A diretoria está assim constituida: presidente Lair Calmont Barbosa; vice-presidente, Júlio da Cunha Barbosa 1.º e 2.º secretários respectivamente, Mário Antunes da Silva e Moacir de Andrade Leitão; 1.º e 2.º tesoureiros, respectivamente, Jurandir Ferreira Batista e Ursulino Pereira de Sousa.

ESPERADO EM PORSTMOUNTH O "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicado do capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gáudio, comandante do navio escola "Almirante Saldanha", a saida daquêle veleiro do pôrto de Barrow-in-Furness foi antecipada de algumas horas em vista do estado do tempo, que tendia a agravar-se cada vêz mais. Mesmo sob tão más condições de tempo, grande multidão acorreu ao cais para ver sair o «Almirante Saldanha", aclamando a sua guarnição e o nosso país. O veleiro escola é esperado, amanhã, em Portsmounth.

ATRIBUIÇÕES DO IMEDIATO

O almirante Silvio de Noronha, em aviso de ontem, dirigido ao chefe do E. M. A., declarou haver resolvido que sejam desempenhadas pelo encarregado do Departamento Militar, onde não houver imediato, as atribuições que a Ordenança Geral para o Serviço da Armada e os regulamentos em vigor conferem a êste último.

HOMENAGEM PÓSTUMA DO ARSENAL DE MARINHA

O sargento José Bispo dos Santos Segundo morreu em serviço durante a última guerra, e foi sepultado em Trinidad, em fevereiro de 1945, no cemitério de Port of Spain.

O navio tanque "Ilha Grande", em sua próxima viagem a Aruba, deverá escalar Trinidad. Nessa ocasião, o seu comandante vai colocar, no túmulo do sargento Bispo, uma âncora de bronze que foi feita no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Oportunamente os restos mortais do sargento serão transladados para o Brasil.

PREENCHIMENTO DE CLARO

O ministro assinou ato removendo, a pedido, de acôrdo com o decreto lei 1.713, Manuel de Sousa Gonçalves, ocupante interino do cargo da classe "C" da carreira de marinheiro do Q. P. do Ministério, da agência da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, em Parati, para a dos portos de Sergipe, preenchendo o claro existente na lotação.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos retificando o decreto de 11 de abril de 1950, que transferiu para a reserva remunerada, na mesma graduação, o primeiro sargento, artilheiro, Manuel de Barros Lima, para o fim, de conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de segundo-tenente, a partir da data de sua transferência para a dita reserva; retificando o decreto de 5 de dezembro de 1949, que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o terceiro sargento Esmeraldo Fábio da Silva, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo reformado na graduação de segundo sargento, visto ser esta a sua graduação, à data de sua reforma; reajustando, nos têrmos da lei 1050|50, os proventos da inatividade do terceiro sargento, eletricista, reformado, Flodoaldo Francisco Dias, julgado definitivamente inválido para o Serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foi submetido, fixando-os em ... nos vencimentos integrais da respectiva graduação; concedendo exoneração aos funcionários civis Válter dos Santos Leal, do cargo da classe "F" da carreira de operário de Arsenal, do quadro permanente do Ministério da Marinha; Miguel dos Santos, José Bezerra da Costa, Custódio Ribeiro e Oscar Teixeira Mendes, da função de operários da tabela numérica ... da Fábrica de Torpedos da Marinha, do Ministério da Marinha.

CURSO DE MESTRE AMADOR

Inicia-se no dia 18, às 21 horas, na sede do Iate Clube, o curso de mestre amador para sócios daquela agremiação.

Esse curso, que será ministrado pelos comandantes Armando Pina e Azeredo Rodrigues de acôrdo com o programa aprovado, tem por finalidade dotar os sócios daquêle clube, que se dedicam às atividades do mar, dos conhecimentos exigidos pelo regulamento da Capitania dos portos.

Os alunos serão, no fim do curso, submetidos a exame, na Capitania, para obtenção do certificado oficial de mestre amador, isto é, direção das embarcações empregadas nos esportes do mar.

A turma denominar-se-á Tamandaré, em homenagem ao almirante patrono do clube e a abertura do curso será presidida pelo vice-almirante Saladino Coelho, diretor geral da Marinha Mercante.

As inscrições para o curso acham-se abertas na secretaria da citada associação.

CANDIDATOS AO QUADRO DE CONTADORES NAVAIS CHAMADOS

Estão sendo chamados para inspeção de saúde, na Junta Central de Saúde, no Hospital Central da Marinha, às 9 horas, os candidatos abaixo, nos seguintes dias: AMANHÃ, dia 14, às 9 horas — Cândido Castello de Lucena, José Franco de Almeida Vizaña, ...

(Conclui na 8.ª página)

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Afirmam que o amor é doce
Fiem-se nisso, pois sim...
Quanto mais doce ao princípio,
Mais amargo é para o fim.

VICENTE ARNOSO.

2 — Convém saber

Ana Rogstad foi uma grande escritôra e pacifista norueguêsa. O seu maior mérito foi ter lutado pela paz, pela elevação do lar, pela criança. Folhêtos, conferências e discursos traduziram seu pensamento, convertido em semente benfeitora. No Parlamento norueguês, advogou o voto feminino para assim poder desenvolver a ação que era o seu sonho. Preconizou a arbitragem internacional obrigatória como recurso para sanar dificuldades e evitar conflitos. Acreditou que as crianças pudessem ser porta-estandartes de suas idéias, por isso, orientava-as com sua experiência de pedagôga e com seu grande humanismo. Foi uma das primeiras mulheres que tiveram representação pelo sufrágio popular. A Noruega ergueu-lhe várias estátuas e a venera como um símbolo.

3 — Curiosidade

Quando um avião se eleva a certa altitude, formam-se sôbre suas asas massas de neve ou de gêlo, devido à baixa temperatura. Entretanto, em altura multíssimo elevada, isto já não sucede, porque o ar aí é límpido e sêco, não havendo umidade para a formação de gêlo ou neve.

4 — Esta tem graça?

ELE — Querida, estás despetalando a margarida para ver se te amo?

— ELA — Não. E' para saber se encontramos apartamento antes do casamento ou se teremos de adiá-lo pela terceira vez...

5 — Pensamentos

O último grau da perversidade é o de pôr as leis ao serviço da injustiça. — VOLTAIRE.

Quem tiver uma boa mulher achará o bem sôbre a terra. — SALOMÃO.

A verdadeira coragem sempre encontra um recurso. — FENELON.

O desespêro é o maior de todos os êrros. — VAUVERNAGUES.

6 — Boas maneiras

Rebuscar as palavras numa conversação torna-se ridículo, assim como o abuso no emprêgo de têrmos estrangeiros, alardeando conhecimentos de que ninguém indagou e que não interessam aos circunstantes.

7 — Conselho

Não se esqueça da frase de Liberos "Para ser feliz no casamento é indispensável que a beleza física seja a última a pesar".

8 — Elegância

Cada vez que as modistas resolvem alterar o comprimento das saias, há um alarme no meio feminino. Atualmente, a moda exige — 34 a 38 cms. do chão —; mas se animarão tôdas as mulheres a mostrar dêsse modo as pernas, depois de havê-las, por tanto tempo, trazido ocultas em saias amplas e compridas? Pode-se, no entanto, ser moderna sem exagêro. Um conselho de estética muito fácil de seguir é ficar diante de um espêlho de corpo inteiro, com sapatos que tenham saltos da altura costumada, e, contemplando atentamente a própria imagem lá refletida, subir ou baixar a saia até haver encontrado o ponto preciso em que, sem desafiar abertamente a moda, possa ficar dentro dela.

9 — Seja artista... na cozinha

GLACE COM LEITE CONDENSADO: — Derreta no fogo 2 tabletes de chocolate com 1 colher de manteiga. Junte meia xícara de leite condensado, algumas gôtas de essência de baunilha e bata até ficar bem lisa. Serve para reunir camadas de bôlos e para cobri-los.

10 — Tome nota

As garrafas de vidro, sujas por haverem contido água turva, limpam-se com facilidade, pondo-se dentro das mesmas, vinagre e um pouco de sal, e sacudindo-as fortemente.

LABORATÓRIO ABDON LINS

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.

RUA MÉXICO, 41, SALAS 1.401

Telefone 52-0431

APARTAMENTOS PARA GALINHAS

RESOLVIDO GRANDE PROBLEMA DAS DONAS DE CASA

Também as galinhas terão o seu apartamento, favorecendo assim às familias que dispõem de pequena área ou quintal.

Com o advento do galinheiro tipo apartamento, as donas de casa resolveram o desagradável problema de adquirir aves abatidas para consumo doméstico.

Hoje, o novo galinheiro que a Scal-Rio está apresentando com grande sucesso, mede 1,20 x 1,40, proporcionando aves sadias e ovos frescos, mesmo para aquêles que não possuem uma pequena área ou quintal.

O apartamento para galinhas, tem capacidade para 12 aves, é prático e de fácil limpeza, evitando por isso o inconveniente dos galinheiros comuns. Não incomodando vizinhança e podendo ser localizado, na parte da mesma, água e com ... ração ... próprios.

Este tipo está em exposição na Scal-Rio, além de tipos maiores com capacidade para 30 e 40 aves.

SCAL-RIO — Av. Marechal Floriano, esquina Rua dos Andradas, 96-A.

BRONQUITE

Para facilitar a respiração, desprender o fleuma, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com

VICK VAPORUB

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS

HOJE

AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE (THAT MIDNIGHT KISS)

KATHRYN GRAYSON · JOSE ITURBI

ETHEL BARRYMORE · KEENAN WYNN

E O NOVO CARUSO: MARIO LANZA!

em TECHNICOLOR

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

AULA DE CAMAFEUS

Mme. Santos no desejo de cooperar com as donas de casa da sociedade carioca, para a ornamentação de suas mesas de dôce, dedica-lhes sua nova criação — «CAMAFEUS».

Não se trata de um trabalho comum ou já conhecido, mas sim de um prato de alta classe — EXCELENTE PALADAR e ótima apresentação.

Esta aula será dada no dia 22 do corrente, em Botafogo, à Travessa D. Marciana, n. 29, telefone 26-7592, onde poderão ser adquiridos, com antecedência, os cartões que darão direito à aula.

Haverá duas turmas, pela manhã e à tarde e cada aluna terá direito a um camafeu.

A mesma aula, A PEDIDO, será dada no dia 24 do corrente na TIJUCA, à rua Barão de Mesquita n. 582, telefone 38-1816, pela manhã e à tarde. Os cartões que darão direito a aula, deverão ser adquiridos antecipadamente.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

Medicina — Odontologia — Agronomia

DIA 10, INICIO DE NOVAS TURMAS, MANHA, TARDE E NOITE. TURMAS: 25 ALUNOS

QUIMICA	— Castil. os
FISICA TEÓRICA	— Belo
FISICA PRÁTICA	— Laertes Camargo
H. NATURAL	— De Lauro
MATEMÁTICA	— Laertes Camargo
MINERALOGIA PRATICA	— De Lauro

Excursões — Cinema — Laboratório

RUA FREI CANECA, 179 (esquina de Riachuelo) — TEL.: 28-7613

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS

INFORMAÇÕES: 26-9121

Partido Republicano Trabalhista

Para Vereador

Severino da Mota Maia

Médico e Educador

IAPI

O INSTITUTO SANTA ROZA mantem turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

VESTIBULAR DE DIREITO

CURSO DE PREPARAÇÃO

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Rua do Catete, 243

2ª FEIRA, 14, INÍCIO DA TURMA DA MANHÃ

Inscrições na Tesouraria, das 8 às 10 e das 19 às 21 horas.

ARTIGO 91

Professôres do Pedro II e outros especializados. Novas turmas em organização para exames em outubro e janeiro

MENSALIDADE .... CR$ 120,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

Vestibulares -- Direito

O INSTITUTO SANTA ROZA mantem turmas dedicadas principalmente aos diplomados em comércio. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

Próximos concursos

1. OFICIAL-ADMINISTRATIVO do I. A. P. I., I. P. A. S. E. e D. C. T — ESCRITURARIO do I. A. P. I. — Vencimentos de Cr$ 1 900,00 a Cr$ 3 300,00.
2. VESTIBULARES para DIREITO (Contadores) e FILOSOFIA: novas turmas.
3. Concursos para as CAMARAS FEDERAL e MUNICIPAL — Vencimentos: Cr$ 2 700,00 a Cr$ 6 100,00
4. TELEFONISTA da Cia. Telefônica Brasileira. (Ditado e 4 operações) — Vencimentos: Cr$ 1 000,00
5. ADMISSAO ao INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati). ADMISSAO ao COLÉGIO PEDRO II, INSTITUTO de EDUCAÇAO e E. N. CARMELA DUTRA.
6. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente livros aos alunos — Professôres do Colégio Pedro II

Orientação do PROF. A. PAPINI (da Universidade Católica, Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, Colégio Pedro II, CURSOS do D A S P e da Rádio TUPI) — Rua MÉXICO, 148 — 11º andar — Tel.: 38-5534 — PROF. A. PAPINI, candidato a VEREADOR, sentir-se-á honrado com o VOSSO VOTO

INSTITUTO PAPINI

Aprenda Dactilografia

INSTITUTO HALDA

Máquinas novas — Métodos modernos

Aulas diárias das 8 às 21 horas

Mensalidade Cr$ 70,00

RUA MÉXICO, 21 - 5.º AND. - TEL. 22-0515

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

Aniversário

Nada de crônicas nêste domingo. Apenas um registro de aniversários.

Comecemos pelo dia 11, quando a União Nacional dos Estudantes festejou mais um ano de vida. As comemorações da data tiveram o apoio da União Metropolitana de Estudantes e a colaboração de Pedro Calmon, que ofereceu, no restaurante do Ministério de Educação, um almôço aos universitários. Parabens à U. N. E. o que, no ano vindouro, ela possa retribuir a gentileza convidando o ministro para um almôço no casarão da praia do Flamengo. Parabens, igualmente, aos novos diretores da entidade máxima dos estudantes recem-eleitos no Congresso de São Paulo.

Também no dia 11, a Faculdade de Filosofia do La-Faiete completou seu 11º aniversário. Atendendo a um convite do professor Nei Cidade Palmeiro, fomos à rua Haddock Lobo rever antigos mestres e ouvir um recital de Madalena Tagliaferro. Ao ser instalada, a Faculdade possuia apenas 128 alunos; hoje, conta com 590 estudantes e possui, entre seus professôres, nomes conhecidos do Brasil inteiro.

Bem mais velha que a Faculdade de Filosofia do La-Faiete é a Escola Nacional de Belas Artes, com seus 134 anos feitos ontem, criada por d. Antônio Araújo de Azevedo, conde da Barca, ministro de d. João VI, ela aperfeiçoou artistas notáveis, cujos nomes e cujas obras, se enumeradas, tomariam tôda esta coluna, não nos deixando espaço para augurar à E. N. B. A. um futuro, pelo menos, igual ao seu passado.

Finalmente, hoje, dia 13, a Casa do Estudante do Brasil faz 21 anos. Infelizmente, não poderemos comparecer aos festejos comemorativos do acontecimento. Agradecemos, entretanto, o convite de d. Ana Amélia, desejando à C. E. B. muitas felicidades, em seu trabalho constante, útil e patriótico. — RUI.

Faculdade Nacional de Medicina

FILME — SINDROME DE PARKISON

Amanhã, às 10 horas, na 21ª Enfermaria (Serviço de Neurologia da Santa Casa), será projetado um filme sôbre a Semiologia e o Tratamento da Síndrome de Parkison. Êste foi trazido ao Brasil pelo prof. René Fabre. O filme contará com a colaboração do adido cultural da embaixada francesa e sôbre o assunto serão feitas considerações gerais pelo professor Austregésilo Filho.

AVISO — As sessões cinematográficas foram transferidas de quintas para as quartas-feira.

S. A. C. M.

O presidente da Sociedade Acadêmica de Cultura Médica convoca a diretoria e o Conselho para uma reunião conjunta, amanhã, às 16h30m.

«FESTA DO TERMOMETRO»

Quarta-feira, às 15 horas, na Maternidade Escola, haverá reunião da comissão da «Festa do Termômetro». Pede-se o comparecimento de todos os membros, pois os assuntos a serem tratados são de importância. As decisões, devido à premência de tempo, serão tomadas com qualquer número.

União Metropolitana dos Estudantes

Confraternizam-se ministro e estudantes — Com o almôço que o ministro proporcionou aos estudantes, sexta-feira última, na sede do MES, vimos que as autoridades não ficaram surdas ao nosso apêlo feito destas colunas. De fato, o sr. Pedro Calmon, em companhia do reitor Deolindo Couto, ladeado dos presidentes da UNE e da UME, respectivamente Tarciso de Oliveira Lima e Paulo Egidio Martins, compareceu ao restaurante, onde, como se fôsse um estudante anônimo, que faz a vez ali quotidianamente, entrou na fila, pegou bandeja, serviu-se do mesmo ágape que fôra servido a todos. Em atitude democrática e amiga, falando simples e à vontade com os universitários, prometeu estudar e atender às reivindicações estudantis.

Portanto, os estudantes estão de parabens, pois, na pessoa do sr. Calmon, compreensiva e dinâmica temos o maior de nossos reivindicadores.

Reunião do Conselho de Representantes — De ordem do colega presidente, fica marcada para amanhã, às 20 horas uma reunião do Conselho de Representantes a fim de tratar de assuntos atinentes aos cinco alunos da E. P. U. C. e de problemas relacionados com o XIII Congresso Nacional dos Estudantes.

Foi a descobridora da «terramycin»

Ao Congresso de Microbiologia, cujo início está marcado para breves dias, no Hotel Quitandinha deverão comparecer as figuras mais representativas dos círculos médicos do mundo destacando-se entre elas a ilustre cientista norte-americana dra. G. L. Hobby, a quem se deve a descoberta da terramycin, um novo e poderoso antibiótico que será também uma nova e valiosa contribuição para a humanidade, pela excelência de suas reais propriedades.

A dra. G. L. Hobby, que é catedrática de Tisiologia da Universidade de Colúmbia, chegará segunda-feira a esta capital por via aérea.

INGLÊS-AMERICANO

Lições de inglês por um professor americano. Colégio Batista rua José Higino 416. Tel.: 48-3660. Aulas particulares e em grupos, pela manhã, à tarde, e à noite.

Dactilógrafo em 1 mês

Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º e 2º andares (próximo à rua do Rosário). Telefones: 48-3175 e 42-2945

Admissão

Novas turmas para menores e adultos. Instituto Comercial Brasil: Rua Uruguaiana 114 / 116 — 1.º e 2.º andares. — Fones: 48-3175 e 48-1941

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

SEGUNDA CHAMADA — Curso diurno (início das provas, às 15 horas): dia 14 — 1º ano, Introdução; 3º, Comercial; 5º, Judiciário Civil. 16 — 1º, Teoria do Estado; 2º, Finanças; 3º, Penal; 4º, Civil; e 5º, Internacional Privado. 17 — 4º, Medicina Legal; e 5º, Civil. 18 — 2º, Penal. 21 — 2º, Constitucional; 4º, Comercial; e 5º, Administrativo. 22 — 1º, Economia; e 3º, Internacional Público. 23 — 2º Civil. 24 — 3º, Civil; e 4º, Judiciário Civil. 25 — 1º, Direito Romano; 4º, Industrial; e 5º, Judiciário Penal.

Curso noturno (início das provas, às 19 horas): dia 14 — 1º, Introdução; 3º, Comercial; 4º, Civil; e 5º, Judiciário Civil. 16 — 5º, Internacional Privado. 17 — 2º, Finanças; 3º, Internacional Público; 4º, Medicina Legal; e 5º, Civil. 18 — 1º, Teoria do Estado. 21 — 2º, Constitucional; 4º, Administrativo. 22 — 1º, Economia; e 3º, Civil. 23 — 2º, Penal. 24 — 4º, Judiciário Civil. 25 — 1º, D. Romano; 2º, Civil; 3º, Penal; 4º, Industrial; e 5º, Judiciário Penal.

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES — Na eleição realizada, ante-ontem, no Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, para renovação da diretoria, foi eleito, para presidente do DCE, no período 50-51, o nosso colega José Frejat, que já exerce as funções de presidente do CACO.

REFEIÇÕES A CR$ 2,00 — O Centro Acadêmico, verificando que é uma reivindicação dos alunos o fornecimento de refeições a Cr$ 2,00, tomou a iniciativa de estudar qual a porcentagem de refeições fornecidas a Cr$ 6,00. Do resultado de nossas averiguações, ficou sabido que sòmente pequeno número de alunos da FND, numa superior a 20%, faz refeições ao preço de Cr$ 6,00.

Assim sendo, com uma suplementação financeira do Ministério da Educação e Saúde, em refôrço à verba do Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil, e um pouco de boa vontade, poderemos uniformizar o preço das refeições para todos os alunos, passando-se ao preço único de Cr$ 2,00.

O CACO levará esta reivindicação ao conhecimento do Ministério da Educação, através do magnífico reitor, e, com o apoio que sempre teve da parte do corpo discente, levará avante o seu plano de unificação do preço das refeições.

CHAMADOS AO CACO — Estão sendo chamados ao CACO os alunos Cândido Castellano de Lucena (trazer um retrato 3x4), e Vandir Epifânio Pugliere.

ESTACIONAMENTO — Os alunos que solicitaram ao CACO cartão, para estacionamento de automóvel em frente ao predio, podem recebê-lo com o colega presidente.

AVISO AO 1º ANO — Os primeiranistas que fizeram o segundo vestibular estão convocados para uma reunião, amanhã, às 18 horas, a fim de discutir sôbre a realização das provas parciais.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Tôdas às têrças-feiras, às 18 horas, haverá reunião ordinária da diretoria do CACO. E' necessário o comparecimento de todos os diretores e vice-diretores.

MOVIMENTO DE REFORMA

A Comissão Diretora do Movimento de Reforma convoca todos os reformistas para a reunião que se realizará têrça-feira, na Faculdade, às 18 horas.

Vão ultimar os preparativos para os jogos universitários

Deverão viajar com destino ao Recife, num Bandeirante da Panair do Brasil, os srs. Inezil Pena Marinho, Flávio Estelita, Pessoa Cavalcanti, Guilherme e Manuel Pitanga.

Os dois primeiros, na qualidade de representantes do ministro da Educação e Saúde, vão entrar em contacto com o governador Barbosa Lima, com o prefeito do Recife e outras autoridades pernambucanas, a fim de ultimarem as providências para a realização da 10ª Olimpíada Universitária Brasileira, a ser realizada naquela capital entre os dias 2 e 9 de setembro próximo. O dr. Guilherme Gomes e o professor Manuel Pitanga vão examinar, pessoalmente, as condições técnicas e sanitárias do local escolhido para o sensacional certame, que terá a participação de cêrca de 2 mil atletas pertencentes na cêrca de 2 mil atletas pertencentes às Escolas Superiores de todo o país, em busca da supremacia no desporto universitário brasileiro.

Faculdade Nacional de Arquitetura

HORÁRIO PARA AS PROVAS DE 2.ª CHAMADA DAS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

1.º ANO — Matemática Superior, dia 25, às 8 horas, na sala 5; Geometria Descritiva, dia 21, às 8 horas, na sala 5; História da Arte, dia 17, às 8 horas, na sala 1; Desenho Artístico, dia 14, às 8 horas, no Porão; Arquitetura Analítica, dias 22 a 24, às 8 horas, na sala 5; Modelagem, dia 18, às 8 horas, no Atelier de Modelagem.

2.º ANO — Matemática (dependentes) dia 25, às 8 horas, na sala 5; Mecânica Racional, dia 19, às 8 horas, na sala 5; Sombras e Estereotomia, dia 17 às 8 horas, na sala 2; Materiais de Construção, dia 17, às 8 horas, na sala 7; Teoria da Arquitetura, dia 26, às 8 horas, na sala 2; Arquitetura Analítica, dias 28 a 30, de 8 às 17 horas, na sala 5; Composições de Arquitetura, dias 21 a 24, às 8 horas, salas 8 e 9.

3.º ANO — Matemática (dependentes) dia 25, às 8 horas, na sala 5; Resistências dos Materiais, dia 23, às 8 horas, na sala 3; Técnica da Construção — Topografia, dia 22, às 8 horas, na sala 7; Física Aplicada, dia 21, às 8 horas, na sala 3; Composição Decorativa, dias 14 e 15, às 8 horas, nas salas 8 e 9; Composições de Arquitetura, dias 17 a 19, às 8 horas, nas salas 8 e 9.

4.º ANO — Grandes Composições de Arquitetura, dia 15, às 9 horas no 4.º pavimento (esbôço); Higiene da Habitação, dia 16, às 8 horas na sala 3; Arquitetura no Brasil, dia 18, às 8 horas, na sala 3, Concreto Armado dia 24, às 8 horas, na sala 2.

5.º ANO — Organização-Prática Profissional, dia 16, às 8 horas, na sala 2; Grandes Composições de Arquitetura dia 15, às 9 horas (esbôço); Sistemas Estruturais dia 18, às 8 horas, na sala 5; Urbanismo — Arquitetura Paisagista, dias 21 a 26, às 8 horas, no 4.º pavimento.

Escola de Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADEMICO

Reinício das aulas — Notificamos aos colegas que as aulas do curso médico estão sendo dadas desde o dia 9 do corrente para tôdas as séries.

Segunda chamada da 1.ª prova parcial — Em reunião do Conselho Técnico Administrativo, realizada em 10 do corrente, o nosso representante, colega Nacle Nabak, expôs detalhadamente o motivo pelo qual vários alunos deixaram de comparecer às provas, que deveriam ser realizadas entre 1.º a 8 do corrente, tendo o CTA resolvido favoràvelmente em marcar novas datas para as provas em segunda chamada compreendidas naquele período (de 1 a 8 do corrente). Avisamos, pois, a todos os interessados que a partir da semana vindoura, deverão ser iniciadas as provas em segunda e última chamada.

Nota. — As provas marcadas para os dias 9 até 16 estão sendo realizadas normalmente.

Sexto ano — Clínica ginecológica — Amanhã, das 15 às 16 horas, na sala "E", será proferida pelo professor aula para todos os alunos.

Obstetrícia — O prof. Jorge de Resende, tendo regressado de sua viagem de estudos à Europa e Estados Unidos, onde fôra, também, representar a nossa Escola, a Faculdade Nacional de Medicina, à Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a Sociedade Brasileira de Ginecologia, a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil e outras instituições culturais no "The International and Fourth American Congress of Obstetrics and Gynecology", que se reuniu em Nova York no mês de maio do corrente ano, reiniciará o curso de Clínica Obstétrica, amanhã, às 11 horas, na sala "E".

Na regência da cadeira de Clínica Obstétrica da Escola de Medicina e Cirurgia ficou, na sua ausência, seu chefe de clínica, dr. Ivan de Oliveira Figueiredo, diretor da Maternidade de São Cristóvão.

Festa de formatura dos doutorandos de 1950 — O presidente da comissão de festas, Nacle Nabak, convoca para amanhã, às 12 horas, uma reunião de todos os colegas a fim de tratar de assuntos de grande importância e urgentíssimos.

CONFERÊNCIAS

GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO — Dia 15 próximo, às 20h30m, no Clube Militar, sôbre o tema: «Minério estratégico».

• • •

DRA. LOTTE KRETZSCHMAN — No próximo dia 17, às 16 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sôbre o tema: «Que devemos comer?»

• • •

PROFESSOR HANS SELYE — Hoje, às 11h30m, no Centro dos Servidores do Estado, sôbre o tema: «Os esteróides».

• • •

PROFESSOR A. LICHWITZ — Hoje, às 10h30m, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sôbre o tema: «Sintomas da moléstia de Adilson».

• • •

PROFESSOR SILVIO DE ALBUQUERQUE LIMA — No próximo dia 23, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o tema: «O cinquentenário do Ariel de José Enrique Rodó»

• • •

JORNALISTA CLODOMIRO DE OLIVEIRA — No próximo dia 15, às 17 horas, no SAPS, sôbre o tema: «O centenário de José Mariano».

• • •

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada amanhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre a «Aplicação do quadro cerebral», sendo franca a entrada.

• • •

SR. JOÃO SEVERIANO DA FONSECA JUNIOR — No dia 14, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia, sôbre o tema: «O papa Alexandre VI e o tratado de Tordesilhas».

• • •

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Quarta-feira, 16 do corrente, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio, n. 23, 12º. andar, iniciando os «Fundamentos Biológicos da Psicologia ou Moral Teórica». O programa é o seguinte: «O cérebro como sede das funções atribuidas à alma — Constituição anatômica do cortex cerebral e suas relações com os demais órgãos extra-cranianos da vida de relação sensitiva ou motora — Histórico das idéias sôbre a significação fisiológica do cérebro — Quadro das funções cerebrais de Augusto Comte — Exame comparativo de tais funções ao longo da escala zoológica — Os trabalhos de Jorge Leroy — Os reflexos condicionados de Pavlov — O problema das localizações cerebrais — Augusto Comte e Freud». Entrada franca.

• • •

UNIVERSIDADE CATÓLICA — Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 16 de agôsto, às 20 horas, no auditório do IAPETC, avenida Graça Aranha, 35, 11º. andar, a terceira conferência do curso sôbre a Filosofia Existencial de Karl Jaspers, lecionado pelo professor Hanns Ludwig Lippmann. Será tratada nessa preleção o tema: da «Periechontologia:» um dos aspectos mais originais da obra filosófica de Jaspers. Periechontologia e Ontologia. — O amplexo dos horizontes (Das umgreifende) que nós somos. — O amplexo dos horizontes como o próprio Ser.

• • •

PROFESSOR JUAN NASIO — Acaba de chegar à esta capital um dos destacados nomes da ciência médica argentina de nossos dias, o professor Juan Nasio, docente da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires e titular de várias asociações coentificas e culturais de seu país e do exterior, e que vem ao nosso país a convite de nossas sociedades médicas, a fim de realizar várias conferências, nesta capital.

• • •

PROFESSOR HARVIS BRANSCOMB — O professor Harvis F. Branscomb, presidente da Universidade norte-americana de Vanderbilt, ora em visita oficial ao Brasil, fará amanhã, segunda-feira, 14, às 17 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, uma conferência sôbre tema de interêsse para o intercâmbio cultural brasileiro-norte-americano.

PRÓTESE

Moderna prótese dentária. Aulas teóricas e práticas, noturnas. Poucas vagas na última turma. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1924-A — Tel.: 32-3034.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

Cr$ 3.800,00 É QUANTO GANHA UM ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA

APROVEITE A OPORTUNIDADE E PREPARE-SE PARA UMA CARREIRA DE FUTURO

Novas turmas de preparação — Aulas diárias — Ensino prático e objetivo, orientado por PROFESSORES MILITARES

CURSO RIVER - AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 14.º AND. - FONES: 42-3269 e 52-3715

Quer saber inglês em 5 meses? O Filme será o seu mestre...

NOVAS TURMAS Agosto à Dezembro

Procure "LINGUA-FILME"!

LINGUA-FILME DO BRASIL • AV. RIO BRANCO 257, 2.º • SALAS 213/215 • T. 52-1283

PSD - para vereador - PSD

MERCEDES DANTAS

20 anos a serviço do funcionalismo e do magistério municipal

PARA DEPUTADO

JAEL DE OLIVEIRA LIMA

Uma existência a serviço da cidade

ESCRITÓRIO ELEITORAL — Av. Almirante Barroso, 1-2º and., s| 3 - Tel 22-5211

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.

— Galeria da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.

— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.

— Galeria Vendôme, avenida Copacabana, n.º 259.

—Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidros, da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Nacional, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Longeback & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

•

DAVID RAND. — Pintura. — Retratos e paisagens. — Salão de mostras da avenida Presidente Vargas, n.º 509.

•

PROFESSOR E. LLOEFELER. — Pintura. — Galeria Askanasy. — Rua da Quitanda, n.º 65.

•

ESCOLA DE PARIS. — Na Avenida Rio Branco, loja do edifício Brasília, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rounard, Vlamisch, Picasso, Renault, Utrillo e outros.

•

COLMÉIA. — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória.

•

JOSÉ BATISTA DE MORAIS. — No Liceu de Artes e Ofícios, uma exposição de cinquenta quadros a óleo, todos sôbre motivos da cidade mineira de Ouro Prêto.

•

I. SZAJUBRUM. — Pintura. — Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, na praça Onze de Junho, n.º 212, sobrado.

•

LELIO COLUCCINI. — No salão do Copacabana Palace Hotel.

•

"VIDA AMERICANA". — Acha-se franqueada ao público, no salão da Associação Cristã de Moços, na rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 36, uma exposição denominada "Vida Americana", patrocinada pelo Serviço de Informações dos Estados Unidos.

•

BRITA BOOGE. — Pintura. — No salão de exposições do Ministério da Educação, prolongando-se até o dia 15 do corrente.

•

FRANK SCHAEFFER. — Pintura. — No salão de exposições do Ministério da Educação, até o dia 14 do corrente.

•

JUDITH GABUS. — Pintura. — No salão da ABI. — A autora foi contemplada com a medalha de bronze no Salão de 1950 da Associação Paulista de Belas Artes.

•

WIN VAN DYK. — Pintura. — No salão do Palace Hotel.

•

MOREL SOUTELLO. — Pintura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

«O Repórter Universitário» Número 11 está à venda em tôdas as bancas. Completo noticiário estudantil.

VESTIBULAR DE DIREITO

(Para a F. N. D.)

ENSINA-SE

Tel.: de 9 às 11: 25-0938

ESTUDANTE

Conheça a sua classe lendo o Repórter Universitário, à venda em tôdas as bancas.

Aulas de Latim

Em aulas particulares com professor formado e com muita prática no Brasil e na Europa. Prof. César — Rua S. Francisco Xavier, 900 — Tel.: 28-7260.

Professôres de Química e Desenho

Para lecionar turmas do Curso Científico, à noite, precisa-se de professôres de Química e Desenho que sejam registrados no Ministério de Educação e Saúde. Telefones 38-3232 ou 48-4422

FRANCÊS

Professor parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona em Copacabana: na sua residência ou em casa do aluno. Prepara para cargos na Europa, Itamarati e outros exames. Conversação. As melhores referências do Rio. Professor LOUIS, Rua ... n. 80, 1º. andar. — Tel.: ...

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes, médios e adiantados. Rua Uruguaiana, ns. 114 e 116 — 1º e 2º andares. Tels.: 43-3175 e 42-2945 (Entrada pelo n. 114)

CONCURSOS PARA FISCAL, ESCRITURARIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO — do — I. A. P. I.

Preparação intensiva

SOMULAS COMPLETAS

CURSO RIVER

Avenida Rio Branco, 114, 14º

Telefones: 42-3269 e 52-3715

NOVAS TURMAS

ENGENHARIA

Aulas iniciadas no dia 1º de agôsto

Revisão intensiva com exercícios e problemas

PONTOS IMPRESSOS — TURMAS PEQUENAS

Matrículas para algumas vagas restantes

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND.

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA

Lembre-se de que o indice de reprovações em Dactilografia nos concursos é sempre elevado, porque em geral o candidato se descuida dessa matéria. De fácil aprendizagem, a DACTILOGRAFIA, entretanto, precisa ser estudada com técnica, para o maior rendimento e a máxima perfeição dentro do tempo marcado nos concursos.

Procure a nossa Escola que, com máquinas novas, ambiente confortável e professôras especializadas, lhe garantirá as mais colocações.

TAQUIGRAFIA

Ensino rápido e eficiente. A 1º de Setembro, terá início a aprendizagem com nova turma, que começará tôda com o mesmo nível, havendo assim melhor aproveitamento.

ESCOLA UNDERWOOD

Praça Sáenz Pena, 35 — 2º andar

Funciona de 8 às 21 horas

Obtenha seu certificado ou seu diploma na P.I.A.

Português — Inglês — Aritmética

P. I. A., curso A, em cinco meses (certificado), curso B, em um ano (diploma), curso de desenvolvimento e aperfeiçoamento — P. I. A. é um curso essencialmente prático, rápido e econômico de PORTUGUÊS, INGLÊS e ARITMÉTICA, organizado e dirigido pelo PROF. WILSON GOSCH, diretor do Curso Gosch, o que conquistou as primeiras classificações nos concursos, e do COOPER-GOSCH ENGLISH SPEAKING CLUB do Distrito Federal. — P. I. A. é um curso que prepara para bons empregos no comércio, na indústria e nas repartições públicas. Cada letra de P. I. A. significa uma virtude: PONTUALIDADE de professôres, INTERÊSSE que métodos racionais e objetivos despertam no espírito do aluno, APROVEITAMENTO integral do tempo em aula. UM CERTIFICADO OU DIPLOMA P. I. A. significa uma porta aberta para o seu triunfo. — P. I. A. — Rua Sete de Setembro, 81, 3º andar, Fone: 43-1008

Mensalidade única, sem jóia, Cr$ 100,00

«Não deixe para amanhã o que P. I. A. faz hoje»

Grandes melhoramentos na Central do Brasil

Como será aplicado o crédito de dois bilhões à nossa principal ferrovia — Renovado o seu material, a Central sairá definitivamente do regime deficitário — diz à imprensa o dr. Gontran de Sousa, diretor da EFCB

Começa a produzir efeitos a lei 1.237, sancionada pelo presidente da República, no dia 22 de junho último, que concede à Estrada de Ferro Central do Brasil o crédito de dois bilhões de cruzeiros. Como se sabe, a elevada soma será utilizada no pagamento de contas atrasadas e de obras já realizadas ou em curso, e de 50 por cento, no custeio de novos empreendimentos e equipamentos. A propósito, o engenheiro Gontran de Sousa, diretor da Central do Brasil, falando à imprensa, prestou os seguintes esclarecimentos:

— A Central muito necessita dêsse auxílio para normalizar os seus pagamentos das obras já realizadas e cujas contas vêm se acumulando há vários exercícios, com prejuízo para as partes e da Estrada. Além disso, dada a falta de recursos próprios, o programa de renovação de nossas linhas, de renovação de nosso parque de material rodante e de tração e de reaparelhamento e modernização de nossas instalações vem sendo realizado morosamente, isto mesmo, graças ao empenho que o senhor presidente da República e o [illegible] Viação, têm demonstrado [illegible] estimulando os esforços dos dirigentes da Estrada [illegible] todo o apoio da medida de caráter financeiro e administrativo que objetivam a normalização dos nossos serviços, com o propósito de colocar a Estrada à altura das necessidades do desenvolvimento agrícola e industrial das zonas por ela servidas. Nesse sentido é de reconhecer-se [illegible] progressista e patriótico atual Govêrno, solicitando ao Congresso os meios necessários à realização de importantes e indispensáveis melhoramentos nos serviços da Estrada, e dos membros das duas Casas do Parlamento, concedendo as medidas solicitadas.

Dr. Gontran de Sousa, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil

O programa de melhoramentos pode ser resumido em três itens: remodelação das linhas, reaparelhamento das instalações fixas e renovação do parque de material rodante e de tração.

Desde alguns anos a Estrada vem atacando êsse programa com a eficiência que os seus recursos financeiros e a ajuda [illegible] do Govêrno lhe têm permitido. Obras e empreendimentos de grande vulto, já realizadas, estão a atestar os esforços dos dirigentes da Estrada e o decidido apoio que lhes têm dado os governantes. As variantes do ramal de São Paulo, em que se destaca a do vale do Paraí, e as da Linha do Centro, pelo seu vulto e importância, equivalem à construção de uma nova estrada de ferro e já estão, parte em tráfego, parte em serviços de assentamento de linha e parte em vias de conclusão. A melhoria do gabarito, em que se incluem o rebaixamento dos 15 túneis da Serra do Mar, o alargamento da entrevia nos trechos de linha dupla e a adaptação das estruturas e das plataformas ao longo da linha, tanto no ramal de São Paulo como na Linha do Centro, já está pronta e permitindo o tráfego de novo material rodante e de tração. O aumento do comprimento útil dos desvios, a remodelação dos pátios das estações, a instalação do sistema moderno de sinalização elétrica, comandado por meio de cabines, e a instalação do contrôle centralizado do tráfego, tudo objetivando maior facilidade, segurança e rapidez no encaminhamento dos trens, são importantes empreendimentos que já estão em grande parte concluídos e sendo utilizados. As obras de eletrificação dos subúrbios de São Paulo e o prosseguimento da eletrificação da Linha Auxiliar, em pleno andamento, são outros melhoramentos indispensáveis.

Não só os melhoramentos acima apontados que a nossa Estrada necessita e está realizando. Também no que diz respeito ao seu parque de material rodante e de tração a Estrada já tem introduzido algumas melhorias e está em entendimento para obter novas e apreciáveis. E' do conhecimento de todos o desconfôrto e, mesmo, o sacrifício a que estão sujeitos os que se utilizam dos nossos subúrbios, pela falta de unidades elétricas em número suficiente para atender o volume cada vez mais crescente de passageiros. A Estrada já está providenciando a aquisição de unidades elétricas para atender aos serviços atuais dos subúrbios do Distrito Federal como para atender os serviços dos subúrbios de São Paulo, a se inaugurarem dentro em breve. Com êsse aumento de unidades, esperamos atender com menos desconfôrto e maior regularidade de horários os sacrificados passageiros dos subúrbios.

Também é do conhecimento dos que se servem da Central, a dificuldade que temos tido para atender com a presteza que se faz necessária tôdas as requisições de transporte. E' que o nosso parque de material rodante, em grande parte velho e inadequado ao tráfego atual, não é suficiente para atender ao surto extraordinário de progresso das zonas servidas pela Estrada. Mesmo as novas e possantes locomotivas Diesel-elétricas, adquiridas nesses últimos anos, já não dão vasão ao movimento de cargas. A Estrada precisa renovar e ampliar êsse parque de material rodante e de tração. Mais locomotivas modernas, com grande capacidade de tração, e muito maior número de vagões, com especificações adequadas à nossa variedade de tráfego, precisa a Estrada. Já estamos em entendimentos para efetuar essas aquisições e temos contado com o apoio decidido do atual Govêrno na pessoa do ilustre e preclaro ministro da Viação. Além das obras novas e aquisições de material que representam inversões patrimoniais, a Estrada tem necessidade absoluta de melhorar o estado de suas linhas e reequipar as suas oficinas. O tráfego pesado, a que tem estado sujeita a linha, com o transporte intenso de grandes trens de minério, desde alguns anos, colcou-a em condições abaixo do regular. Urge, por isso, a sua remodelação, sobretudo na bitola larga, por onde circulam os trens mais pesados e o tráfego é mais intenso. Há necessidade de um menor espaçamento entre os dormentes, de assentamento de trilhos mais pesados e de um coeficiente de lastro mais elevado. Isto representa a aquisição de maior número de dormentes, a substituição dos atuais trilhos por outros de maior pêso e o maior consumo de pedra para lastro. Se considerarmos que, nas condições atuais, já estamos com uma deficiência de dormentes superior a 1 milhão, podemos fazer uma idéia da ordem de grandeza da soma que temos de inverter na sua aquisição e do trabalho que exigirá a sua colocação. Essa remodelação já vem sendo feita com a eficiência que tem permitido os recursos atuais mas é indispensável que ela seja atacada em vários pontos e com a maior rapidez e intensidade.

Com os recursos ora autorizados, a Estrada pagará o restante das obras já realizadas e que ainda não foram pagas e poderá prosseguir, nesses próximos quatro anos, na execução do seu programa de melhoramentos.

Convém acentuar que, à proporção que fôrem sendo utilizados os melhoramentos programados, a renda da Estrada irá crescendo apreciàvelmente, não sendo aventura afirmar-se que breve a Central sairá definitivamente do regime deficitário. Bem aparelhada e contando com a dedicação e competência de seu pessoal, é tarefa fácil para os seus dirigentes obter saldos para a Estrada».

NOSSA SENHORA DE FATIMA — os nossos agradecimentos. ZINIR, HERONDINA, ZILA'.

Dr. Bernardo Grabois — Nariz, Garganta e Ouvidos: Rua México, 168, 6.º — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Telefone 42-1424.

Dívidas incobráveis — [illegible] Rua Alcindo Guanabara, 17 — 7.º andar, s. 906 — Tel. 42-7123.

Ferroviário!

Votando em THEODERICK DE ALMEIDA PARA A CAMARA DOS VEREADORES, estarás elegendo outro ferroviário para cuidar dos teus interêsses.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Geladeiras — Enceradeiras — Máquinas de Escrever e Costurar — Rádios e Casas completas. Atende-se a domicílio
Tel.: 42-8396. SR. ISAC

Negócio urgente — Vende-se

Grande armazém e casas residenciais, à rua Leopoldina Rêgo, 687 e 689. Vasios. — Tratar à rua do Riachuelo, 139, com o proprietário, não aceito intermediários.

Automobilistas!

Limpadores de para-brizas para qualquer tipo de carro, Motores, ligações internas, comandos, astes, palhetas ajustáveis, contrôles, palhetas, para vidros curvos, etc.
Baterias General Motors, 100% novas. Garantia 7 meses, 15 placas, 350 cruzeiros, 17 placas, 400 cruzeiros. (Preço devolvendo um acumulador inutilizado).
Alugamos baterias 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas, 20 cruzeiros, aluguel diário, bateria 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas, 15 cruzeiros. (Não é aconselhável).
Recondicionamento de velas a jato de esmeril. Testa a alta pressão e tensão. Sistema americano. Cr$ 1,00 por vela.
Instrumentos de precisão do quadro. Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperímetros, bóia do tanque de gasolina, bússulas, etc. Velocímetros, relógios.
Maçanetas internas e externas, de mala, fechaduras de porta, luva, ignição, mala, espelhos de maçanetas, botões automáticos, etc.
Calotas de rodas, sôbre aros, chapéu mexicano.
Para-choques, garras, tubos, ponteiras.
Pistões elétricos para capota automática e vidros.
Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré, Spot Lite, faróis de neblina, etc.
Grades de radiadores, frizos de para-lamas, carrosseria, estribo, Defletores para-lama, etc.
1.500 peças diferentes, que V. S. julgava não existir. Especialidade em limpadores para-brizas, parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.

CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SA, 185 — TEL.: 32-0010
(Antes da Cruz Vermelha)

Relógio-pulseira

Compra-se urgente, de ouro, para senhora, de preferência Omega ou Tissot, mesmo precisando consêrto. Tratar de segunda-feira em diante, telefone 42-3843 — Maria Joana.

FOURGON FORD 1947

Vende-se em estado de novo, completamente reformado. Procurar o sr. Julio, à rua dos Inválidos n. 134.

LANTERNEIROS

Precisa-se competentes. — Procurar o sr. Julio, à rua dos Inválidos n. 134.

BICICLETAS

2.ª mão e novas em 10 prestações. No Fácil Crédito, av. Henrique Valadares 140 — 32-0168.

Material Apícola

Vende-se cooperativa de produtos agrícolas Ltda., rua do Rosário 64, 8.º and., s. 4. Fone: 23-0149

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu carro

FILTRO DE ÓLEO

P. Duncan
(Engº de automóvel)

Ultimamente muitas fábricas de automóveis vêm equipando os motores com filtro de óleo; é mais um dispositivo de proteção, para aumentar a durabilidade da máquina, bastante útil e de regular eficiência. Durante o funcionamento do motor, o óleo lubrificante contamina-se de várias espécies de impurezas, tais como abrasivos existentes em suspensão no ar atmosférico, partículas metálicas desprendidas pelo desgaste, resíduos de carbono proveniente de combustões incompletas e outras mais. Essas impurezas agravam a situação de trabalho das superfícies que se atritam, e provocam verdadeira erosão metálica, locução empregada com muita propriedade pelo eng.º J. L. de Castro Moreira, em artigo publicado na revista "Cultura Técnica". De fato, da mesma forma que a água e o vento, transportando partículas em suspensão, provocam desagregação das rochas, o óleo lubrificante, quando contaminado, dá motivo, êle próprio, a aumento de desgaste nas superfícies das peças.

O filtro de óleo tem finalidade de reter impurezas sólidas contidas no lubrificante. E' constituído de um recipiente, com entrada e saída, separadas pelo elemento filtrante; êste, não é mais do que um emaranhado de material composto de fibras delgadas, tal como algodão, sêda ou lã, mantido em invólucro metálico e perfurado. Com o uso, a quantidade de partículas retidas torna-se grande, acabando por obstruir as passagens entre as fibras. O filtro fica impossibilitado de funcionar, e, como não é possível efetuar a limpeza do elemento filtrante, impõe-se a substituição, cada vez que são percorridos 8 a 10 mil quilômetros.

Na circulação, nem todo o óleo impelido pela bomba atravessa o filtro, mas apenas parte dêle, pois do contrário, em caso de obstrução do elemento filtrante, os mancais ficariam sem lubrificação; com a continuidade do escoamento, aparece a probabilidade de todo o óleo vir a atravessar o filtro.

A existência de filtro de óleo não elimina a necessidade de troca periódica do lubrificante, pois é sabido que a deterioração também se verifica em consequência da gasolina retida, da oxidação e da combustão de algumas frações constituintes do óleo. Além do mais, as impurezas mais pesadas depositam-se no fundo do carter, formando uma espécie de borra, relativamente compacta, mas a trepidação possibilita seu desagregamento em pequenos blocos, que não conseguem atravessar a peneira que precede a bomba de óleo, mas podem ser lançados contra as paredes dos cilindros, pelo movimento das peças. Vê-se que a existência do filtro de óleo não elimina, também, a necessidade de limpar periòdicamente o fundo do carter, e mesmo o recipiente do próprio filtro, por ocasião de substituir o elemento filtrante.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 13 de agôsto

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campello e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associados emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social, com 15 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos, mais um colega para o nosso quadro social, e, assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

CAIXA DE PECÚLIOS — FESTIVAL — Em benefício da Caixa de Pecúlios e Auxílios Mútuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro realizar-se-á no próximo sábado, dia 12 do corrente, às 20 horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n.º 130, 2.º andar, o festival comemorativo do aniversário de fundação da Caixa. Leilão de prendas e show. Adquira com antecedência, o seu convite na Secretaria.

A CLASSE E AO PÚBLICO — Em referência ao covarde assassinato do motorista Euclides da Rocha Melo, associado desta União, esta Diretoria resolveu não só acompanhar, por intermédio de seu Gabinete Jurídico, as diligências policiais para descoberta do autor ou autores dêsse atentado, como, posteriormente, auxiliará a acusação, providência esta que tomará, também, em qualquer outro caso semelhante.

NOVOS ASSOCIADOS: — Em sessão de 10 do corrente, foram aprovadas trinta e nove propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alberto Gonçalves Pereira Troufa, Albano Maciel de Azevedo, Alberto Monteiro de Abreu, Amaro de Oliveira Câmara, Agnelo Pacheco Guimarães, Antônio Simões, Clemente Basalo, Deraldo da França, Euclides Pires, Edmilson Rodrigues, [illegible], Heitor da Mota Ferreira, [illegible] Almeida Serva, Ivan Andrade Carvalho, João Francisco de Morais, José João da Silva, José Martins, José Mur[illegible], [illegible] Cabral, José Paulino da Silva, José Vicente da Cunha, Lucien Pransfort, Luís Forasteiro, Luís de Oliveira, Leila Semi Maxnuk, Miguel Falcone, Mário Vieira de Castro, Manuel Aleixo Pereira, Manuel Arruda Tavares, Manuel Ferreira de Lima, Nilton de Albuquerque Melo, Otto Lazoski, Paulo Fernando de Magalhães, Pedro de Oliveira, Rubem Machado, Sebastião Goerhong, Sílvio Pompeu, Valdemar Fernandes, Valdemar Luís de França, Valfrido de Oliveira Tavares e Válter Rodrigues Pereira.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro e Sebastião José dos Santos.

Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 31 de julho de 1950. —

EXAME DE MOTORISTAS

PARA 15 DO CORRENTE, às 6h45m: Aluísio Angelo da Silva, Rogério Luís Viana, Rui de Almeida Bastos, Cleon Charles Sparks, Jorge Carneiro Pinheiro, Auguste Maurice Wolters, Jorge Coutinho Nunes, Rubem Fernandes, Antônio Vilar Ozon, Manuel Marques, Pedro Ribeiro Pessoa, Levi Faria de Oliveira, Milton Pinto da Silva, Lourival Teles de Meneses, Arlindo de Almeida Guimarães, René José Destord, Júlio Raimundo de Sousa, Ormane Ramos Valença, Claurindo Pires, Simão Mesterman, Richard Straus, José Benedito, Ove Madsen, Norman Leslie Cox, Philippe Guedon, Cândido Barros de Araújo e Silva, Nei Canelas, Mário Fernandes Mascouto, Rui de Sousa Aragão e Franz Zeller.

PARA 15 D OCORRENTE, às 8h45m: Alfredo Araújo, Ednei Kfuri, José Moisés de Oliveira, Manuel Espinho, Antônio Calandrino, Milton Rodrigues do Lago, Jorge Luís do Nascimento, José Fonseca Alves da Silva, Benjamin Martins Ribeiro Filho, Arlindo Travassos Sarinho, José Nicolau Sarchis, José Rodrigues de Barros, João Mendes, Berel Gelwan, João Alves da Silva, Armando Jerônimo Gonçalves da Silva, Nilton Marques Correia, Celso dos Prazeres Bessa, Antônio Copello, José Carlos Wild Machado Portela, Eliseu Alves Cabral, Francisco Gomes da Silva, Desiré Fodor, João Batista, Lenise Burkle, Franklin de Sá Rodrigues, Miguel Simões dos Prazeres, Mercedes Paiva de Barros Câmara, Newton da Silva Brandão e Olavo Afonso Antônio Rodrigues.

PARA 15 DO CORRENTE, às 9h45m: Mário Massoni, Roberto Alvares, Moisé Rosenbaum, Vitor Wood, Antônio dos Santos Rosa, Antônio Aguiar, João Rodrigues, Valdir Drumond, Armando Alves, Antônio Lopes de Carvalho, Washington Luís Rossetti Simões Júnior, Manuel dos Santos, Geraldo Fernandes Martins, Benjamim Augusto Pires, Sabino Antônio Leles, Luís da Silveira, Artur Domingos Graça, Woiney Barroso de Medeiros, Francisco Catarino, Dulce Ludolf Cury, Pedro Antônio de Oliveira, João Antônio Almeida, Astrogildo Barroso Felinto, Venir Antônio Beff, Raul da Cruz Silva, Ovídio Gomes da Silva, César Moreira, Antônio Siqueira André, Afonso Molta e Altair Gomes Vidal.

PARA 15 DO CORRENTE, às 14h45m: Osvaldo Alves Moreira Rega, Adolfo Antônio Cavalieri, Augusto Felício dos Santos, Alfredo de Sousa, Hédio Maia da Silva, José Moreira da Silva, Dorvalino Inácio de Almeida, Osvaldo Ferreira Guimarães, Lúcio Ferreira, Severino Borges dos Santos, Alfredo Barros Ramos Ferreira, Joaquim Francisco de Araújo, Antônio Gomes da Costa, Ubirajara Gomes de Aquino, José Trujillo Garcia, Sebastião de Almeida Lousada, Alvaro Marques, Venâncio Reir Batista, Mário Antônio Lopes, Enéias Ribeiro, Raulindo Bastos dos Santos, Saul Schenberg, Jorge de Castro, Lourival Rodrigues dos Santos, José Correia da Costa, João Magalhães, Edésio Nunes da Silveira, Natalino Olegário dos Santos, Mário Ferreira de Abreu, Maria Estela Fontes Lins e Dorival Aires.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 402 - 1332 - 3250 - 3982 - 4105 4501 - 4519 - 4731 - 5540 - 5661 6137 - 6678 - 10112 - 10913 - 11040 11417 - 12946 - 16208 - 17546 - 17893 18020 - 19814 - 21951 - 23140 - 23201 24243 - 25835 - 27222 - 27437 - 27453 27727 - 27756 - 28824 - 29947 - 29956 31642 - 32308 - 32351 - 33469 - 33837 34587 - 35911 - 36247 - 37272 - 37479 37615 - 37854 - 38379 - 39161 - 40584 41016 - 41632 - 41040 - 41183 - 41365 41490 - 41817 - 41819 - 42107 - 42510 42510 - 42989 - 43011 - 44020 - 44280 44340 - 44405 - 44464 - 44551 - 44707 44879 - 44940 - 45764 - 46229 - 46643 46011 - 47161 - 48510 - 48735 - 49011 49050 - 49142 - 49161 - 49172 - 49312 49531 - 49600 - 49631 - 49718 - 49738 49933 - 50015 - 50029 - 50063 - 50351 50717 - 50751 - 50891 - 50928 - 50937 51026 - 51474 - 52201 - 52413 - 52675 52880 - 52963 - 52066 - 52087 - 52934 53081 - 101105 - 101581 - 102442 103513 - 103904 - 104059 - 104534 104631 - 104747 - 105278 - 103477 107026 - 107481 - 107018 - 108486 108671 - 109440 - 110550 - 110876 Onibus 2985 - Onibus 80564 - 80785 81214 - 81225 - 81240 - 81264 - 81772 81420 - Carga 61788 - 63087 - 64277 [illegible] - 65728 - 67204 - 603658 - 604101 70114 - 71508 - 73600 - 73971 - 74438 78185 - 79576 - S. P. 10720 - R. J. 27187 - 28256 - S. P. 413898 - Oficial 88010 - 87161 - 89022 - 90821 - 91220.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 28430 - 29059 - 39619 - 41980 - 44061 47521 - 48377 - 49633 - 100899 - Carga 62616 - 64716 - 72921 - 72846 - 78416 Oficial 90820.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Carga 603048.

FALTA DE TABELA: — P. 40362.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 40037.

CONTRA MÃO: — P. 3631 - 10689 25566 - 40855 - 52650 - 52990 - 100638 Onibus 81199 - 81428 - Carga 74661.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 49174 - 49230 - 104707 - 107453 - Carga 61390 - 66979 - R. J. 34512.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 49996 - 100362.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 601 - 758 - 789 1179 - 2855 - 3891 - 4191 - 4782 5042 - 5632 - 5736 - 11645 - 12009 13060 - 13964 - 14757 - 15230 - 15250 15467 - 15406 - 15528 - 16305 - 16712 17010 - 17266 - 17678 - 17830 - 18501 18093 - 19331 - 21130 - 21994 - 23941 24066 - 25983 - 26106 - 27601 - 27664 27817 - 29445 - 29724 - 30982 - 31732 32082 - 34007 - 34329 - 35118 - 35329 35656 - 35695 - 36036 - 36220 - 36297 36750 - 37301 - 37677 - 38031 - 38351 38865 - 38898 - 39351 - 40063 - 42792 42894 - 45233 - 46035 - 46988 - 48345 48510 - 51136 - 51288 - 51440 - 51595 52173 - 52349 - 52610 - 52940 - 100485 101472 - 101659 - 101929 - 102348 102587 - 102735 - 102759 - 103110 103452 - 103776 - 103842 - 104376 105353 - 105494 - 105770 - 106576 106978 - 108108 - 108703 - 109860 110248 - 110635 - 111107 - 111667 Onibus 81757 - Carga 73416 - 602827 P. R. 2210 - M. G. 5532 - R. J. 9336 - R. J. 26716 - M. G. 43545 C. D. 211 - G. N. 3688 - Oficial 87586.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 32100 - 49020 - Carga 71853.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 10594 25484 - 26818 - 33737 - 34246 - 102212 103881 - Carga 71031 - S. P. 227403 R. J. 29726 - Oficial 89906.

FALTA DE MATRICULA: — P. 18459 - 42813 - 47270 - 47608 - 49826 48821 - 49817 - 49975 - 50254 - 51788 111009 - Carga 71867 - 73647 - 74847 601271.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — P. 44356 - 100967 - Carga 603938.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 43528 47185 - 47447 - 47454 - 47844 - 48140 4815 3- 48655 - 48879 - 48895 - 48979 48921 - 49088 - 9236 - 49840 - 49946 50057 - 50079 - 50139 - 50187 - 50202 50252 - 50253 - 50254 - 50322 - 50705 50746 - 50758 - 50785 - 50899 - 50920 50928 - 50960 - 50963 - 50975 - 51536 51703 - 51704 - 51931 - 51554 - 52558 52688 - 52752 - Onibus 80028 - 80455 80448.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 8415.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 1589 - 28384 - 45458 52055 - Carga 603512 - Oprendizagem 71 - Bonde 45.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 49120 - 50693 - 51307 - 52400.

CHOQUE: — P. 10610 - 17261 - 31465 36146 - 104702 - 100946 - Onibus 80975 81125 - 81278 - 81749 - Carga 65260 70411 - 76531 - Bonde 7302 - 8003 9068 - M. G. 93290 - Oficial 88844 90702 - 91569.

ATROPELAMENTOS: — P. 1939 19075 - 28121 - 32841 - 35585 - 41188 44745 - 46525 - 48271 - 51256 - 52198 52538 - 52648 - 101003 - 107760 - 107954 Onibus 81223 - Aprendizagem 76 - Bonde 9157 - Carga 70150 - 602325.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 613 - 1323 - 4333 - 4641 - 6232 9074 - 9522 - 12691 - 14125 - 17191 20687 - 23636 - 24462 - 24809 - 30216 30824 - 32744 - 37345 - 38010 - 39123 41460 - 44729 - 49754 - 51440 - 51696 52209 - 52462 - 100068 - 102463 - 102834 103543 - 105510 - 105992 - 106074 109363 - 111322 - Experiência 299 Onibus 81131 - 81156 - 81228 - 81282 Carga 61793 - 65013 - 65114 - 71410 73427 - 75476 - 75862 - 76052 - 78330 B. A. 20302 - S. P. 83181 - C. D. 360 - Oficial 89212 - 89624.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 20888 - 26343 - 26641 - 30684 - 40450 40806 - 40838 - 41423 - 41540 - 42451 42865 - 43666 - 44382 - 44982 - 45529 46085 - 46544 - 46398 - 46936 - 47795 48085 - 48562 - 49005 - 49592 - 50035 50062 - 50509 - 50762 - 51545 - 52688 52696 - 104362 - Onibus 81751 - Carga 61366 - 64335 - B. A. 195.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 8591 - 13062 - 14613 - 19840 - 22701 38797 - 43289 - 43528 - 46414 - 50892 52688 - 53197 - 100808 - 105483 - Onibus 80940 - Oficial 86608.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 65631 - 68007.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 47608 48862 - 52852 - Onibus 81752.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 31000.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 41679 - 43638 - 45509 - 52360 - 52857.

FALTA DE LUZ: — P. 41079 - 42371 44128 - 44745 - 44910 - 47436 - 48327 48410 - 50422 - 50655 - 51191 - 51703 51913 - 52070 - Onibus 81802 - Carga 62397 - 63204 - 66362 - 73416 - 74719 75247 - 600610.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 6192 - 41260 - 43910 - 47246 48786 - 49633 - 49634 - 51275 - 52900 109742.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 10523.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 13221 - 23358 - 46917 - Carga 61316 - 604522.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 36862 Onibus 85406 - Carga 72016.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 18701 - Onibus 80382 - 80615 - 81031 81796 - 81879 - Carga 61091 - 62704.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 104736 Onibus 80765 - 81126 - 81798 - Carga 64435 - 604280 - Oficial 91430.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 72869 - 74133 - 76435 - 603818 - Oficial 91539 - 91544.

LAVAR O VEICULO NA VIA PUBLICA: — P. 44033.

FALTA DE PLACA: — P. 51305 - Carga 62242.

USAR PLAQUETA: — P. 103721.

Feira Mundial de Comércio em Chicago

A Primeira Feira Internacional de Comércio que se realiza em Chicago, nos Estados Unidos comporta os produtos de 47 nações e areas do mundo, convidados a participar da mostra comercial.

A Feira se inaugurou com grandes cerimônias, tendo falado na ocasião diversas autoridades de diversos países. Compradores dos 48 Estados dos Estados Unidos chegam diariamente para adquirir os mais variados produtos que vão desde os artigos de luxo até os de indústria pesada. Representantes de mais de 50 nações presentes, iniciaram negociações comerciais entre si e, com os Estados Unidos. USIS).

Famoso arqueólogo francês na África do Sul

O famoso arqueólogo francês, padre Henri Breuil, que, com o prof. O. van Riet Lowe, diretor dos Reconhecimentos Arqueológicos da África do Sul, examinou as pinturas rupestres na reserva de Ohibi, na Rodésia do Sul, regressou à África do Sul para fazer um novo estudo daquelas pinturas e das pinturas rupestres de Brandberg, no Sudoeste Africano, que êle visitou em 1947.

Em Brandberg, o padre Breuil descobriu uma pintura representando uma mulher com corpo e face brancos, cabelos longos encarnados e feições européias. O arqueólogo pensa que esta pintura rupestre foi feita talvez há milhares de anos, ou, certamente, muito antes da chegada das atuais migrações européia e bantu à África Meridional.

Um cientista americano projeta visitar a África do Sul

O dr. Herbert Friedmann, do Museu Nacional dos Estados Unidos, tenciona visitar a África do Sul, provàvelmente no princípio de setembro, a fim de colecionar aves e outros espécimes de história natural para aquêle museu.

Uma comunicação da Embaixada dos Estados Unidos, em Pretoria informa que o dr. Friedmann ocupar-se-á também em estudar os hábitos parasíticos de certas aves pequenas, que põem os ovos nos ninhos de outras aves, as quais, por isso, vêem-se na necessidade de sustentar as crias como filhos adotivos. O dr. Friedmann, que se dedica ao estudo do parasitismo, espera que o seu trabalho na África do Sul lhe permita desenvolver as suas teorias a um ponto em que elas terão considerável importância científica no estudo da psicologia animal.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 12 DE AGÔSTO DE 1950

BOLETIM INTERNO N.º 185

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE CORONEL — Haroldo Bittencourt Brigido, C.I.G., por ter sido exonerado do C.I.G., por decreto de 29-7-1950 e continuar adido ao mesmo de acôrdo com o parágrafo 1.º do art. 13 da Lei de Movimento de Quadros.

CAPITÃO — Ulisses de Albuquerque Rebuá, do C.P.O.R., de Salvador, por seguir para Laranjeiras — Estado de Sergipe — onde vai gozar parte das férias.

PRIMEIROS TENENTES — Antônio Padilha, do I-3.º G.A.C.M., por ter de regressar à sua unidade, por conclusão de dispensa; Omar Martins Barbedo, do 1.º R.O. 105, por ter regressado de São Paulo, onde prestou depoimento como testemunha em um processo.

ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIROS TENENTES — Carlos Amado, da E.E.F.E., por ter sido promovido e classificado no Q.S.G. e continuar cursando a E.E.F.E.; Sérgio de Morais Rêgo Reis, do 2.º B.C.C., por ter sido retificada sua classificação do 2.º R.C. para o 2.º B.C.C. e apresentar-se à unidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL — Luís Augusto da Silveira, do 2.º Batalhão Rodoviário, por regressar a 14, à sede de sua unidade em Vacaria (R.G.S.);

TENENTES-CORONEIS — Ladislau Neto de Azevedo, da Diretoria de Armas, por ter sido transferido para aquela Diretoria como adido; João Evangelista Campos, da D.E., por término de trânsito e estar pronto para o serviço;

MAJOR — Max Jorge Rangel, do Q.G., da 1.ª D.I., por ter sido nomeado chefe do S. Trns. da 1.ª D.I. e recolher-se;

SEGUNDOS TENENTES — Mário Rogério Gama, da C.E.T., por ter sido classificado e recolher-se à unidade; Gesner José Ferreira, da 11.ª Cia. de Transmissões, por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço a partir de 9 do corrente; Atanásio de Paula Barbosa, do D.R.M. E.|7, por ter de regressar à sede.

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS — José Leite Brasil, do 19.º R.I., por ter sido desligado desta Diretoria e entrado em trânsito; Antônio Nóbrega, do 14º R.I., por conclusão do I.P.M., de que se achava encarregado e mandado ficar adido do D.C.M.B., como se efetivo fôsse; Evilásio Gonçalves Vilanova, do Q.G. da 9.ª R.M., por ter de se recolher à unidade dia 15 do corrente;

MAJOR JAIR JORDÃO RAMOS, adido ao 3.º B.C., por ter sido mandado servir adido àquele Batalhão, como se efetivo fôsse, e entrado em trânsito; Antônio Tavares da Mota, da E.S.A., por ter que seguir para Aracaju em férias;

CAPITAES — Luís de Otero Pôrto Alegre, do 6.º R.I. (adido à D.P.), por ter sido inspecionado de saúde e julgado incapaz temporàriamente para o serviço do Exército; Ernani Ferreira Lopes, da 4.ª Cia. Leve de Manutenção, por ter sido classificado nessa unidade, desligado do 1.º R.I. e entrado em trânsito a 10 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES — Leo de Sousa Nogueira da Gama, do 2.º R.I., por ter sido classificado nessa unidade; Arlindo Saltiel, do 11.º R.I., por ter sido inspecionado de saúde e julgado incapaz para o serviço do Exército necessitando de 60 dias para o tratamento já iniciado na Policlínica Militar; Trajano Augusto Coelho de Azevedo, do 2.º R.I., por ter sido classificado no 2.º R.I.;

SEGUNDOS TENENTES — Érico de Paula Coelho, do 7.º C.R., por ter sido transferido do Q.G. da 7.ª R.M. para aquela C.R. e ter de seguir destino; Eduardo Cavalcante Santana, do 1.º R.I., por término do trânsito.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE ARTILHARIA

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. para o Q.S.G., por se acharem em gôzo de um ano de licença especial os segundos tenentes do Q.A.O. de Artilharia Alexandre Gomes da Rocha e Osmar Dantas, classificados, respectivamente nos 14.º R.A.A. e 3.º R.A.Cav. [illegible] de 17-7-1950.

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência para o 1.º-3.º G.A.C. — F. São João, do segundo tenente do Q.A.O. Abdias Ferreira Rodrigues, publicada no B.I. de 1-8-1950, desta Diretoria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.G. (Delegado da 2.ª Del. Rec. da 5.ª C.R.) para o 6 Q.O. e classifico na 1.ª-2.º G.A.C. — F. São João, o 2.º tenente do Q.A.O. Juvenal Pereira dos Santos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Antônio Pereira da Silva, terceiro sargento do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado pedindo transferência para a 7.ª Companhia Leve de Manutenção. — Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para a 7.ª Companhia Leve de Manutenção.

— Enock Burgos, terceiro sargento do Contingente do C.P.O.R. de Recife, pedindo seja considerado como férias, os dias em que esteve baixado ao Hospital Militar de Recife. — Deferido. Seja considerado como férias relativo ao ano de 1949, de acôrdo com o Aviso n.º 154, de 22-1-1944, os dias do período de 7 a 14 de julho de 1950 em que o peticionário esteve baixado ao Hospital Militar da 7.ª Região Militar em Recife.

— Sebastião Gomes da Silva, primeiro sargento do Regimento Escola de Artilharia, pedindo transferência para o I-7.º Regimento de Obuses. — Indeferido, por falta de vaga.

— Valdemar Ferreira, primeiro sargento adido à Companhia do Q.G. do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, pedindo continuar adido ao C.A.E.R., aguardando solução de seu requerimento pedindo transferência para a reserva. — Indeferido, por falta de amparo legal.

— Severino Gomes da Silva, terceiro sargento do Pelotão de Fronteira de Içá, adido ao Núcleo da Cia. do Q.G. da 8.ª Região Militar, pedindo averbação de tempo de serviço para fins de inatividade. — Deferido. Averbe-se para fins de inatividade, o período de 1-6-1937 a 3-6-1941 (quatro anos e dois dias), em que serviu na Fôrça Policial Militar do Estado da Paraíba, conforme estabelece o parágrafo 6.º do art. 182 da Constituição da República e Aviso 1317 de 25-10-1946.

— Antônio Mendonça da Silva, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por três anos. — Deferido. Seja reengajado por três anos a contar de 17-7-1950, com amparo nas letras "a", "b" e "c" do art. 86, letra "c" do art. 87 e parágrafo único do art. 89, combinado com o art. 160, tudo da Lei do Serviço Militar (decreto-lei n. 9.500, de 23-7-46) e Aviso n. 307 de 26-4-1949.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Em Pelotas, ao capitão da Arma de Infantaria Danton do Amaral Duro, transferido para o 9.º Regimento de Infantaria;

— Em Maceió, ao primeiro tenente da Arma de Cavalaria Aloísio Lopes Ferreira, transferido para a 7.ª Companhia Leve de Manutenção;

— Em São Paulo, ao 2.º tenente Q.A.O. Antônio Sarandy Machado, transferido para a 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

PRAÇAS:

— No Rio, ao primeiro sargento músico Salvandi Tavares Mendes de Sousa, transferido para o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas;

— Em Recife, ao 3.º sargento Valdomiro de Castro Mendes, transferido para o 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

CARTA PRECATÓRIA

Designo para servir como escrivão de uma precatória de que é encarregado o coronel Antônio Carlos Bittencourt, o segundo tenente Edgar de Araújo Lima, em serviço da 2.ª Divisão, desta Diretoria.

(a.) GENERAL DE BRIGADA OTÁVIO MONTEIRO ACHE' — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
SOLON LOPES DE OLIVEIRA — Coronel chefe do gabinete.

«CONCURSO: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL»
Aulas preparatórias ao Concurso no Instituto de Ciências e Letras, para ambos os sexos — programa: Português e matemática — manhã, tarde e noite
AVENIDA RIO BRANCO, 120 ; 10º — Tel.: 42-7386 - salas 1032 a1036
Direção prof. AZEVEDO LIMA

ESTUCADORES DE GÊSSO
Precisam-se. Dá-se preferência a hábeis profissionais, pagando-se ótimos ordenados. — Apresentar-se das 17 às 18 horas, à avenida 13 de Maio, 23 — 5.º andar, s/533-34.

CASACOS DE PELES
ESTOLAS — CAPAS
Compre seu casaco diretamente na oficina.
Preços sem competidor
Peles importadas da França e Inglaterra
Brumel casaquinho . . 600,00
Brumel, 70 cents. . . 800,00
Brumel 100 cents. . . 1.100,00
Casacos Lontra, desde 1.300,00
PITIGRIS E OUTRAS QUALIDADES
Confecção esmerada
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 — Salas 1.903 e 1.915 — 19.º andar

LIBROS EN CASTELLANO

MEDICINA — ODONTOLOGIA

PEDRO SAIZAR: Prótesis a Placa, NOVEDAD, 1950	600,00
BLANCO MAZZINI: Dermatología y Sifilología, 1950	260,00
ALONSO: Manual Otorrinolaringología, 1950	120,00
ARAYA: Auscultación del corazón, 1950	98,00
CALATRONI-RUIZ: Terapéutica ginecológica, edición 1950	350,00
HOUSSAY: Fisiologia Humana, edición 1950	450,00
CARDINI: Terapéutica clínica, qualquer tomo avulso, c/u	203,00
COSSIO Y PADILLA: Síndromes clínicos, ed. 1950	70,00
COSSIO Y PADILLA: Riñón, bazo y sangre, ed. 1950	77,00
COSSIO Y PADILLA: Aparato respiratorio, ed. 1949	70,00
COSSIO Y PADILLA: Aparato circulatório, ed. 1949	88,00
COSSIO Y PADILLA: Execreciones int. neurovegetativo	56,00
COSSIO Y PADILLA: Sistema nervioso, ed. 1949	105,00
COSSIO Y PADILLA: Aparato digestivo, ed. 1949	88,00
COSSIO Y PADILLA: Semiología general, 1949	70,00
COSSIO Y PADILLA: Metabolismo, edición 1950	46,00
COSSIO Y PADILLA: Laboratorio, análisis clínicos, 1949	70,00
LEVENE: Temas de guardia, medicina de urgencia, 1949	56,00
RICH: Patogenia de la tuberculosis, primera edición	245,00
FLETCHER: Reumatismos y enfermedades méd. ed. 1950	300,00
MASON Y ZINTEL: Pre y Post operatório, ed. 1948	263,00
VARELA: Fundamentos de la hematologia	88,00
BISI: Aparato respiratorio, ed. 1950	203,00
BISI: Aparato circulatorio, ed. 1949	203,00
DIEZ: Lecciones de patologia médica, 7 tomos	2.500,00
IGARZABAL: Cirurgia de urgencia, 2 tomos	480,00
GAZZOLO: Tratado de las enferm. genitourinárias	280,00
NOUSSITOU: Compendio de dermato-sifilografia	203,00
GARRAHAN: Lecciones de Terapéutica infantil	140,00
PEREZ: Compendio de clínica obstétrica, 1949	290,00
GOROSTIAGA-LEDE: Obstetricia de urgência	60,00
B. B. CROHN: Cuide su úlcera (Edición 1950)	48,00
REY-PANGAS-MASSE: Tratado de Tisiologia (Ed. 1950)	245,00
MINGAZZINI: Hipertrofia Prostática y Prost. (Ed. 1950)	77,00
NERIO ROJAS: Medicina legal (Edición 1950)	140,00
HIMSWORTH: El hígado y sus enfermedades (Edición 1950)	140,00
CHRISTMANN OTTOLENGHI: Tecnica quirurgica, 3 tomos (edición 1950)	1.080,00

Libros tecnicos de Hobby, Hassa, Arbo, Monteso, etc.

DUPIN: Cursó de motores de explosión, 2 ts.	36,00
KRAEMER: Mot. explosión diessel y semi	60,00
SINGER: Motores a explos. y diesel	36,00
DAVIES: Motores a explosión	30,00
SANI: Para aprender diessel, 2 tomos	60,00
MORLEY: Mecánica aplicada	60,00
DONALD: Todo el mundo tornero	45,00
STIERE: El torno Moderno	45,00
DULAY-EWING: Manual tornero fresador	70,00
SUSMANSKY: 48 Lecciones de radio, 4 ts.	120,00
MARSALL: Radio curso acelerado	36,00
SPENCER: Repar. y modern. de receptores	36,00
THE RADIO AMATEURS HANDBOOK, ed. 1950	75,00
MANUAL TECNICO «MYE»: radio 2 ts., c/u	45,00
RCA: Válvulas de recepción, 2 ts., c/u	40,00
TERMAN: Ingeniería de radio	150,00
MOLERO: Reemplazo de válvulas	40,00
LAUDIEN: Dibujo de máquinas	30,00
AINSWORTH: Dibujo técnico	70,00
ANDREW LOOMIS: Dibujo al alcance de todos	70,00
ANDREW LOOMIS: Dibujo de fig. todo valor	100,00
SEGOVIA: 100 Industrias explicadas	25,00
CHIESA: Fórmulas y recetas industriales	25,00
RICHHEIMER: Radio equipos frec. modulada	50,00
MUSARRA: Juguetes de papel	30,00
MUSARRA: Para aprender encuadernación	30,00
MUSARRA: Fabr. de juguetes de madera	30,00
COMO INICIAR UN «HOBBY»	36,00
KOSAR: Curso de Carpintería	30,00
EL «HOBBY» DE LA CARPINTERIA	36,00
PETRONA GANDULFO: El libro de Doña Petrona	70,00
MAYER: Manuel del artista	105,00

PARA O INTERIOR: — Todos os pedidos devem vir acompanhados de sua importância, por Vale Postal, Valor Declarado ou Ordem de pagamento bancária. As remessas são livres de despesas.

NÃO SE REMETE PELO REEMBÔLSO POSTAL

EDITORA GLEM

RUA SENADOR DANTAS, 118-G — RIO

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	54.4160
Franco suíço	4.3444
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso argentino	2.0846
França	0.0535
Pêso boliviano	0.3120
Sol peruano	1.20
Pêso uruguaio	7.8163
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Corôa tcheca	0.3744
Florim	4.9121

COMPRAS

	CR$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2311
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa sueca	3.5551
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	7.5328
Florim	4.8229

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 11 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Escudo	0.6602
Suíça	4.3445
Espanha	—
Uruguai	7.6879
Bélgica (f. belgas)	—
Suécia	3.6209
Dinamarca	2.7353
Holanda	4.9140
T. Eslováquia	0.3744

Câmbios Estrangeiros

Fechado aos sábados.

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

Posição de hoje — N/f.; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, n/f.; anterior, Cr$ 193,00; ano passado, Cr$ 98,50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, n/f.; anterior, Cr$ 188,00; ano passado, Cr$ 94,50.

Embarques — Hoje, 27.128 sacas; anterior, 27.551; ano passado, 32.410 ditas.

Entradas — Hoje, nada; anterior, 58.898; ano passado, 41.667 sacas.

Existência — Hoje, 1.628.573 sacas; anterior, 1.655.701; ano passado, 2.313.402 ditas.

Saíram 15.250 sacas, para a Europa.

EM VITORIA

VITORIA, 12.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 135,90 por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	—
Existência	60.962

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	178,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM S. PAULO

S. PAULO, 12.

DISPONIVEL

O disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial)

Sacas por 60 quilos:	CR$
Retirado frustrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Sômenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:	
Refinado extra	206,00
Cristal	163,40
Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:	
Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	175,00
Usina de segunda	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Terceira sorte	n/c
Cotações por 10 quilos:	
Somenos	36,20
Mascavo	32,60

Posição estável.

Entradas	11.468	—
Do 1º setembro	5.569.031	5.557.563
Exportação	9.480	7.268
Existência	3.333	3.345
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
De Natal	—
Da Paraíba	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	—
Existência	8.675

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	248.00	250.00
Seridó (tipo 4)	238.00	240.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	232.00	234.00
Sertões (tipo 5)	212.00	214.00
Ceará (tipo 3)	215.00	216.00
Ceará (tipo 5)	206.00	208.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	204.00	206.00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	204.00	206.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant
Matas (base 3)	258.00	258.00
Sertões (base 5)	258.00	258.00

Posição firme.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	239.783	239.783
Exportação	1.149	—
Existência	1.552	3.401
Consumo local	700	700

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	7.547.549,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.273.583,10
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	7.957.394,70

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3444
Compra:	Dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,2311

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arrôs (sacos)	7.722	1.400
Farinha (sacos)	500	700
Açúcar (sacos)	3.540	1.200
Feijão (sacos)	2.721	1.000
Milho (sacos)	2.854	800
Banha (caixas)	1.000	900
Xarque (fardos)	180	—
Cebola (vols.)	808	—
Manteiga (quilos)	806	—

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Abatedouro Modêlo Brasil S. A. — Extraordinária, às 15 horas, à rua Afonso Cavalcanti n. 179.

Banco Latino Americano S. A. — Extraordinária, às 17 horas, à Travessa do Ouvidor ns. 38-38-A.

Seringueiro Ditiariti S. A. — Extraordinária, às 16 horas, à Avenida Rodrigues Alves n. 743.

S. A. União Manufatura de Roupas — Extraordinária, às 13 horas, à rua Aristides Lôbo ns. 90-98.

Banco Mercantil da Metrópole S. A. — Extraordinária, às 17 horas, à rua Buenos Aires n. 17.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ'

A exportação de café pelo Pôrto do Rio de Janeiro durante o mês de julho último atingiu o total de 241.002 sacas, segundo dados estatísticos fornecidos pelo Centro do Comércio de Café. As firmas que maior quantidade exportaram foram as seguintes: Marcelino Martins Filho Cia., 52.857 sacas; Jabcur Exportadora S. A., 30.156; Mendes de Sousa & Cia., 21.424; Pinto Lopes & Cia. Ltda., 19.400; Mc. Kinlay S. A., 12.711 e outras com menor quantidade. A exportação acima mencionada seguiu os seguintes destinos:

EUROPA	SACAS:
Suécia	20 717
Finlândia	19.753
Itália	16 800
Holanda	15 267
Dinamarca	13 113
Bélgica	12.532
Grécia	9.167
Polônia	2.500
Alemanha	1.930
Trieste	1.500
Suíça	1.125
Gibraltar	46
Turquia	250
Total	115 111
AMÉRICA DO NORTE:	
Estados Unidos	82 140
Canadá	427
Total	82 567
AMÉRICA CENTRAL:	
Curaçáo	50
Total	50
AMÉRICA DO SUL:	
Argentina	17 311
Uruguai	1.678
Chile	45
Total	19.034
AFRICA:	
União S. Africana	12 883
Marrocos Francês	5.000
Sudão A. Egípcio	1.666
Tanger	1.000
Sudoeste Africano	263
Total	20 812
OCEANIA:	
Austrália	68
Total	68
CABOTAGEM:	
Portos do Sul	2.850
Portos do Norte	510
Total	3.360
TOTAL GERAL	241 002

DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

O ministro da Fazenda restituiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, cartas patentes em favor do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., para que o mesmo possa instalar agências em Elói Mendes e Itajubá nesse Estado, e Piraju, Araçatuba e São José do Rio Preto, em São Paulo.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Aratimbó	—	—	13	Macau	43-3424
Suécia	Gotemburgo	13	13	B. Aires	23-0416
Amazonas	B. Aires	13	13	Gotemb.	23-0416
Almte. Alexandrino	Manaus	13	—	—	23-3756
Goolland	Amsterdam	13	13	B. Aires	43-2937
Alhena	Roterdam	13	13	B. Aires	43-4829
Lóide América	—	—	13	Hamb.	23-3756
Taubaté	—	—	13	Arucati	23-3756
Jangadeiro	P. Alegre	14	—	—	23-3756
Jacuí	—	—	15	Macau	43-2708
Campana	Marselha	15	15	B. Aires	23-2930
Itaité	—	—	15	P. Alegre	43-3424
Del Aires	B. Aires	16	16	Houston	23-4134
S. Bento	—	—	16	P. Alegre	43-2708
Del Norte	N. Orleans	16	16	B. Aires	23-4134

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 9

ASSISTENCIA MÉDICA: — 52 exames de laboratório — 45 exames de raio X — 7 internações hospitalares — 15 tratamentos especializados — 18 inspeções de saúde.

AMBULATORIO — CONSULTAS: — Cirurgia 16 — Otorrinolaringologia 52 — Ortopedia 17 — Dermatologia 10 — Clínica médica 39 — Oftalmologia 22 — Neuro-psiquiatria 22 — Pediatria 24 — Gastro-enterologia 20 — Cardiologia 8 — Urologia 6 — Ginecologia e Obstetrícia 36 — Tisiologia 60.

Aplicações fisioterápicas 68; Injeções 38; Curativos 52; Imobilizações 1; Intervenções cirúrgicas 2 e Massagens manuais, 16.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE — Prorrogados: — José Borges — Edite Anderson Munro — Carlos de Azevedo Matos — Domingos Rainho da Silva Carneiro.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1ª parte: — José Nunes de Oliveira — Alvim Augusto Bordalo.

1 período: — Lindoval Valdemar de Brito — Maurício Linhares — Paulo Fernando Ribeiro — Perci Moffat — Ambrosina Chaves Fehlberg.

Total: — José Moreira da Silva.

Notícias diversas

O AUMENTO DOS BANCARIOS MINEIROS

Em breves dias, serão julgados pelo Tribunal Superior do Trabalho os recursos manifestados pelos empregadores, nos dissídios para aumento de salários, suscitados pelos Sindicatos dos Bancários de Belo Horizonte e Juiz de Fora, tendo sido distribuídos respectivamente aos ministros Rômulo Cardim e Oliveira Lima, que terão como revisores os ministros Edgard Sanches e Antônio Carvalhal.

A Procuradoria do Trabalho emitiu parecer favorável aos bancários, tendo-se manifestado pelo indeferimento do recurso do Sindicato de Bancos de Minas Gerais.

HORARIO ÚNICO

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários de São Paulo, após estafante luta conseguiu êxito nos entendimentos para o estabelecimento do horário corrido e uniforme para todos os bancários de São Paulo.

Encontrando inicialmente grande resistência dos empregadores, os dirigentes bancários bandeirantes empreenderam tenaz campanha no sentido de ser firmado um contrato coletivo de trabalho estabelecendo aquêle horário.

Pelo contrato a ser assinado, todos os bancários terão o horário corrido de 6 horas, com direito a 15 minutos para merenda ou descanso, funcionando os bancos para o público das 12h 15m às 17 horas.

Os banqueiros, em assembléia que realizaram, autorizaram o Sindicato dos Bancos a assinar o acôrdo, o que deverá ser feito no início da próxima semana.

NÃO APÓIA QUALQUER CANDIDATURA

Pede-nos a bancária Cecília Santos de Biasi a publicação da seguinte nota:

«Constando que em uma reunião pró-candidatura do dr. Manso Pereira da Costa foi dito que eu assinara a lista de adesões à mesma e tendo diversas pessoas me perguntado se eu a estava apoiando, quero esclarecer, de público, que não assinei a referida lista e nem estou trabalhando por candidatura alguma. — a) Cecília Santos de Biasi».

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Alvaro Dantas Mota, Barreiras; Hernani da Silva, São Cristóvão; Ivan Mena Gonçalves, Guaxupé; José Carrascosa Duarte, Decon; Jaime Rodrigues Campos, Cadastro; Jaldir Tôrres dos Santos Lima, Campo Grande; Luís Alfredo de Morais, Ass. Jur. CEXIM; Maurílio de Sousa Guimarães, Recife; Moacir de Lima Garcia, MEDIC; Paulo Eduardo de Morais, Belo Horizonte; Paulino de Araújo Jorge, Contencioso; Renato Navarro de Brito, Salvador; Sílvio de Campos Gonçalves, Nazaré; João Ferreira de Sá e Benevides, Cantagalo e José D'Able Lira, Ilhéus.

Amanhã, dia 14:

Alberto Rodrigues Pereira, Alegre; Delorisando Gonçalves Bastos, Feira de Santana; Elias Moacir de Oliveira Freitas, FUNCI; Gilberto da Cunha Rola, Fortaleza; Jamil Abraão, S. José do Rio Preto;; José Ramos Nogueira, Santos; José Peruzzo, Araçatuba e Constantino Pedreira Martins, Pedreiras.

—

Aniversariam hoje os bancários Ismael Correia Tomé e Carlos Alberto Santana de Menezes, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

—

Amanhã, aniversariam os bancários José Silva Pinheiro, Tomé Ferreira Inocêncio, Judite Reichalt, todos associados do City Bank Clube.

Vallery-Radot promovido na Legião de Honra

Informa de Paris o S.F.I. que, na rúbrica do Ministério de Saúde Pública, o «Diário Oficial» publicou, uma importante promoção na Ordem da Legião de Honra.

O professor Louis Vallery-Radot, presidente do Conselho de Administração do Instituto Pasteur, foi elevado à dignidade de grande oficial assim como o dr. Bergeret, membro da Academia de Cirurgia, e o professor Charles Laubry, membro da Academia de Medicina.

Os professores Balthazard e Courmont, e o dr. Moncorgé, médico do Mont-Dore, foram nomeados comendadores.

Vai concluir seus estudos o rei do Sião

O DC-6 «Margriete», da KLM, pilotado pelo capitão Snitslaar, decolou no mês passado, às 10 horas da manhã, do aeroporto de Bangkok, com passageiros de grande importância, no caso o rei do Sião, a rainha e sua comitiva.

Vinte e quatro horas depois, a aeronave pousou em Genebra, onde o rei pretende terminar os seus estudos. O rei tinha expressado o desejo de que gostaria de ser servido a bordo com refeições preparadas em Schiphol, colocando dessa maneira a Divisão de Provisões da K.L.M. em face de um problema de embalagem das refeições. Por essa razão o avião teve que voar de Amsterdam a Bangkok primeiro e depois de Bangkok a Genebra. O vôo não podia ser iniciado antes de dois dias após terem chegado as refeições, visto que se tornava uma questão de honra manter as refeições reais em ótimas condições.

Enaltecendo a importância do Censo das Américas

Em Washington, o sr. Maurício Nabuco, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, e o dr. Roy V. Peel, diretor do Bureau de Censo dos Estados Unidos, fizeram juntos uma declaração da importância do censo numa sociedade livre e denominou o Programa do Censo das Américas em 1950 elemento fundamental para o progresso econômico e social do hemisfério ocidental.

Suas declarações foram feitas por ocasião de uma reunião de autoridades censitárias, na Embaixada do Brasil, a fim de discutir os vários aspectos do Censo de 1950 nas Américas, atualmente em operação em praticamente todos os países do hemisfério ocidental. O embaixador Nabuco, que foi presidente da sessão, disse que o censo não era mais um exemplo da manifestação de esfôrço cooperativo que vem sendo feito em diversos setores em todo o hemisfério. Acentuando a importância do Programa do Censo, disse o sr. Nabuco: «tentamos passar os fatos sem pensar nas causas, mas nada é mais fundamental que as estatísticas que servem como base ao progresso. Quando tivermos informações estatísticas saberemos como proceder» — (USIS).

Carteira de identidade achada

Na sala de imprensa do Ministério da Aeronáutica, encontra-se à disposição do legítimo dono a carteira de identidade do sr. Arnaldo [illegible] Florence, fornecida pelo Gabinete de Investigações do Estado de São Paulo. O referido documento foi achado na via pública por um servidor daquela repartição.

Homenagem à memória de Saint-Exupery

Informa um despacho de Paris distribuído pelo S.F.I.: Se bem que nenhuma manifestação tenha sido organizada em 30 de junho numerosas pessoas foram levar flores à casa de Antoine de Saint-Exupéry, perto da praça Bellecour em Lyon por ocasião do aniversário de nascimento do escritor piloto.

ITAPAGIPE

Terrenos prontos para construir em rua de vila, vendo com metragem regular. Preço a partir de Cr$ 80.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25 000,00 e o saldo em 15 anos, situado à rua Barão de Itapagipe, 66. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-[illegible]
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — TEL.: 43-[illegible]

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-3756
Úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 10 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZÉNS 11-A — Tel.: 43-6623
ARMAZÉNS 12 — Tel.: 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2|22 — Tel. 28-1528 — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte	Linhas do estrangeiro
"RIO OIAPOQUE" Sairá a 18 do corrente para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutóia, S. Luís, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins Itacoatiara e Manáus.	**PARA A EUROPA E RIO DA PRATA**
"CABEDELO" Sairá a 21 do corrente, p| Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza	**"LOIDE-AMÉRICA"** Sairá a 13 de agôsto para Salvador — Barra — Ilhéus — Tenerife — Liverpool — Havre — Antuérpia — Roterdam — Hamburgo.
"A. ALEXANDRINO" Sairá a 29 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus	**"LOIDE-PANAMÁ"** Sairá a 19 de agôsto para Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisbôa — Tanger — Gibraltar — Alger — Barcelona — Gênova — Nápoles.
"RODRIGUES ALVES" (PASSAGEIROS) Sairá a 22 do agôsto, às 13 horas para Salvador — Recife — Cabedêlo — Natal.	**PARA A AMÉRICA**
"POCONÉ" Sairá a 26 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís — Bahia.	**"LOIDE-NICARAGUA"** Sairá a 20 de agôsto para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston — Houston.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco, números 44 e 46 e com as agências de Viagens e Turismo.

ENCANTADO

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 100 000,00, sendo um sinal de Cr$ 28 000,00, e o restante em prestações de Cr$ 951,50, para ver à rua Angelina, 91. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AOS QUE COMEÇAM A PERDER CABELOS E AOS CALVOS
(TÔNICO CAPILAR VEGETAL SEM ÓLEO)

AMARALINA, a descoberta verificada na Bahia e ali mesmo industrializada, o primeiro que cura realmente a calvície precoce (como atestam inúmeras pessoas entre as quais citamos as seguintes, residentes na cidade de Salvador-Bahia: Everton Visco, diretor-artístico da Rádio Sociedade Bahia, rua Carlos Gomes, 9; José Carias, industrial, rua Álvaro Adorno, 79; Nat Rales, comerciante, rua Saldanha da Gama, 22; João Peixoto, comerciário, rua Lucaia, 22; Manuel Pato, comerciante, rua João Gomes, 49; Copernico Magalhães, comerciante, rua Amparo Tororó, 1; sra. Bernadete Chaves, rua Jardim Cruzeiro, 62; Dilton de Carvalho, funcionário público, rua Amâncio Sousa, 28; Dorival Silva, comerciante, ladeira São Francisco, 27; Manoel Soares, comerciário, rua Santos Dumont, 19) paralisa a queda dos cabelos e faz desaparecer a caspa e a seborréia, já pode ser adquirida nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias e com absoluta certeza nos locais a seguir: NO RIO: — Perfumarias CARNEIRO, rua 7 de Setembro, 92, Ouvidor, 133 e 116, praça Floriano, 31, rua Ronaldo de Carvalho, 54, Gonçalves Dias, 39, Conde de Bonfim, 322, praça General Osório, 76. LOPES, praça Tiradentes, 84, Uruguaiana, 44. DROGARIAS: — PACHECO, rua Buenos Aires, 168; CASTELO, avenida Nilo Peçanha, 155; ANDRADAS, rua dos Andradas, 21; TINOCO, rua dos Andradas, 11; SUL-AMERICANA, largo de São Francisco, 42; P. DE ARAÚJO, avenida Passos, 40; LAPA, largo da Lapa, 32; V. SILVA, rua da Assembléia, 66; GRANADO, rua 1º de Março, 14; RAUL CUNHA, rua da Alfândega, 111; SUBURBANA, estrada Marechal Rangel, 89; MENDES, avenida Copacabana, 592. FARMÁCIAS: — RIO BRANCO, 112; SILVA ARAÚJO, largo da Carioca, 10 e rua 1º de Março, 11; ACY, rua do Catete, 332; S. JOAQUIM, rua Marechal Floriano, 173; FIGUEIREDO, rua da Carioca, 33; GRANADO, rua Visconde do Rio Branco, 31 e rua Conde de Bonfim, 300; PIAUÍ, rua Barata Ribeiro, 648; ZAGURI, rua Arnaldo Quintela, 40; MUNDIAL, rua São José, 118; GUANABARA, rua Licínio Cardoso, 261; MOURISCO, rua da Passagem, 149; FÊNIX, avenida Mem de Sá, 11; SANTA LÚCIA, rua Humaitá, 63; TAUÁ Domingos Mondrin, 9, na Ilha do Governador; SANTA MARTA, Marechal Cantuária, 8; SANTA TEREZINHA, rua do Catete, 280; ALCIDES, rua Sacadura Cabral, 355; ISIS, rua das Laranjeiras, 213; PEDERNEIRA, rua Dias da Cruz, 264; PEDRO II, Estação Pedro II; 8 DE MAIO, rua Moncorvo Filho, 46; MAFRA, rua Júlio do Carmo, 9; FERREIRA, rua General Caldwell, 310; BOTAFOGO, rua Marquês de Abrantes, 214; LAND, rua Cachambi, 357; DIVINA, rua Barão do Bom Retiro, 459; ARISTIDES CAIRE, rua Dias da Cruz, 1; N. S. PENHA, rua Geremário Dantas, 12; SAEZ PEÑA, praça Saenz Peña, 23; HÉLIO, avenida dos Democráticos, 316; RODRIGUES, rua Visconde de Pirajá, 309; BENFICA, rua São Luís Gonzaga, 2.265; SANTA TEREZINHA, rua Mariz e Barros, 455; N. S. PAZ, rua Visconde de Pirajá, 406; MOREIRA, rua Visconde de Pirajá, 338; N. S. AMPARO, avenida 29 de Outubro, 10.256; LEBLON, avenida Ataúlfo de Paiva, 1.131; JURUPARI, rua Visconde de Pirajá, 623; REX, rua Hadock Lôbo, 153; ÚNICA, rua Hadock Lôbo, 350 e ESPERANÇA, rua Visconde de Pirajá, 616; POLIBIO, rua Siqueira Campos, 83; CRUZ, rua das Laranjeiras, 34; ENGENHO DE DENTRO, rua Amaro Cavalcanti, 2.103. CASAS: — EUTERPE, avenida Rio Branco, 78; O CRUZEIRO, rua da Assembléia, 54 e N. S. Copacabana, 757; O CAMISEIRO, rua da Assembléia, 28; O GUARANI, rua Gonçalves Dias, 89; CÍRIO, rua do Ouvidor, 181; ERITIS, rua Uruguaiana, 78; ALIANÇA, praça Olavo Bilac, 24; RAMOS, rua da Passagem, 135; VULCÃO, rua do Catete, 267; BARBOZA, praça Duque de Caxias, 3; NESSIMIAN, rua Humaitá, 111; RAFAEL, praça Botafogo, 2; FORTALEZA, rua Marechal Floriano, 148; HERMANNY, rua Gonçalves Dias, 50, avenida N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14. LOJAS — BROADWAY, rua do Ouvidor, 134 e SOUVENIR, rua Marechal Bitencourt, 7. — EM JUIZ DE FORA: — DENTAL MINEIRA, Halfeld, 608; SALÃO BARBOSA, Marechal Deodoro, 568; DROGAFAR, Halfeld, 675 e CASA SILVA, Halfeld, 508. — EM PETRÓPOLIS: CASA HERMANNY, avenida 15 de Novembro, 766. — EM NITERÓI: — PERFUMARIA CARNEIRO, rua José Clemente, 34; CASA MARCELINO, Oliveira Botelho, 260 e DROGARIA DO POVO, Marechal Deodoro, 77. — EM CAMPOS: — CASA CRESPO, rua Barão de Cotegipe, 90. EM MACAÉ: — FARMÁCIA DO FORTE, MAL. HERMES, CAETANO & CIA. — EM BARRA MANSA: — FARMÁCIA AVENIDA. — EM LEOPOLDINA: — OLDEMAR MONTENARI, rua Barão de Cotegipe, 15; EM TABOLEIRO DO POMBA: — WADIH GARIOS. EM PÔRTO ALEGRE: — RUBENICH WERLANG, praça Rui Barbosa, 150.

AMARALINA pode ser adquirida também pelo reembôlso postal a Cr$ 45,00, livre de porte, diretamente dos distribuidores: M. M. BUHLE & CIA. LTDA., à avenida Rio Branco, 137 - 6º andar - Sala 616 - Rio de Janeiro - D. F. - TELS.: 22-9509 e 22-0115.

Completa 50 anos o metrô de Paris

Diz um telegrama de Paris, distribuído pelo S. F. I.: — As festas do cinquentenário do Metropolitano incluíram, no Museu de Arte Moderna, a exposição dos transportes parisienses. A história da rêde subterrânea é ali narrada: vê-se principalmente um modêlo dos novos ramais que serão postos em serviço ("maquette" em tamanho natural). No Hotel de Ville, a medalha de ouro da cidade de Paris foi entregue à Regie autônoma dos transportes parisienses, tendo lugar seguidamente uma visita oficial da linha n.º 1, Vincennes-Maillot (a primeira que foi construída). Seguiram-se no "Parc des Sports de la Croix de Berny, uma manifestação de educação física, uma corrida de cavalo, no percurso da Porte de Vincennes-Porte-Maillot, e festa noturna no Hotel de Ville.

Durante a viagem, das personalidades oficiais na linha n.º 1, discursos foram pronunciados narrando as grandes etapas do caminho de ferro urbano, o papel representado pelo eminente engenheiro Bienvenue, morto há anos, e por Henri Genevoix, igualmente desaparecido. Em 50 anos, o Metro transportou 38 bilions de viajantes, ou seja 14 vêzes a população da terra.

Companhia de Transportes, Comercial e Importadora

Convidam-se os srs. acionistas para a reunião da Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 2 683, às 14 horas do dia 24 do corrente (quinta-feira), a qual tratará da reforma dos estatutos e resolução sôbre o pagamento dos dividendos de 1948 e 1949.

Ficam suspensas as transferências de ações.

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1950.

Francisco Marques da Conceição — Diretor-presidente.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO 81-B
RIO DE JANEIRO

DIARIO AGRICOLA

Cooperação com o Paraná

No Gabinete do ministro da Agricultura, foi celebrado acôrdo entre o Govêrno da União e o do Estado do Paraná, com o objetivo de articular os serviços de fomento da produção vegetal.

Êsse acôrdo de cooperação, a exemplo de outros já assinados com vários Estados, prevê ampla assistência aos agricultores paranaenses mediante as modalidades mais aconselháveis à região.

OBRAS NO C.N.E.P.A.

Vão ser realizados os serviços preliminares de macadamização das estradas da zona residencial do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, e constantes de meios-fios, sarjetas, caixas e galerias.

Para a execução dessas obras foi aberta concorrência pública, conforme edital saído no «Diário Oficial» de 9 do corrente mês.

CAFE'-BAR NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A Divisão do Material do Ministério da Agricultura abriu concorrência pública para a construção e exploração de um café-bar no edifício-sede daquela Secretaria de Estado. Segundo o edital a respeito, publicado no «Diário Oficial» de 9 do corrente, o café-bar poderá ser frequentado pelo público em geral, desde que não haja prejuízo para os funcionários do Ministério.

TRIGO NA BAHIA

A Bahia é um Estado que dispõe de condições ecológicas favoráveis a quase tôdas as culturas. Se a zona litorânea baixa, quente e chuvosa, produz muito bem cacau cana de açúcar, fumo, arroz, algodão, laranja e côcos, as regiões dos planaltos, frescas e subúmidas estão se revelando ótimas para o café, a laranja-pêra, a cebola e até mesmo para vinhedos, pessegueiros e outras fruteiras próprias de climas temperados. Ultimamente, manifestou-se ali também interêsse pela cultura do trigo.

A produção de café do Estado do Espírito Santo, relativa ao ano passado, foi estimada em [illegible] toneladas, no valor de Cr$ 841 [illegible].

Segundo os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a área plantada atingiu o total de 221.971 hectares, sendo de 471 quilos o rendimento médio por hectare. No confronto com o ano de 1948, verificou-se um aumento de 23.715 toneladas na produção de café do Estado.

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMº SR. GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

HOJE — DOMINGO AS 16 HORAS — HOJE

4ª Vesperal de Assinatura

ADRIANA LECOUVREUR

Ópera em 4 atos de FRANCESCO CILÉA
ELISABETTA BARBATO
TAGLIAVINI

O papel de «Princeza de Bouillon» será cantado pela famosa artista ELENA NICOLAI, primeira mezzo-soprano do «Scala», de Milão.

PAULO FORTES — ADÉLIO ZAGONARA — GUILHERME DAMIANO — WANDA BOMFIM — KLEUSA DE PENNAFORT — GERALDO CHAGAS — PETTER GOTTLIEB.

Regente: TULLIO SERAFIN

Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: MARIO CARLOS TROISI. Coreógrafa: TATIANA LESKOVA. ORQUESTRA, CÔRO E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Bilhetes à venda —Preços do costume

TERÇA-FEIRA, 15 — ÀS 21 HORAS — TERÇA-FEIRA
7ª Récita da Assinatura de Gala
Apresentação do Soprano MAFALDA FAVERO em

ZAZÁ

Comédia lírica em 4 atos
inspirada na famosa comédia de BERTON e SIMON
Libreto e música de LEONCAVALLO
MAFALDA FAVERO

NICOLA FILACURIDI — PAULO FORTES — VERA EFTZOVA — WANDA BOMFIM — GUILHERME DAMIANO — KLEUSA DE PENNAFORT — ERNESTO DE MARCO — GERALDO CHAGAS — FILIBERTO PICOZZA. Regente: TULLIO SERAFIN. Regisseur: MARIO CARLOS TROISI — ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Bilhetes à venda — Preços do costume.

NOTICIAS FORENSES

...vem apresentar-se "em traje escorreito" os oficiais de Justiça

...inhado ao Departamento Federal de Segurança Pública o processo contra o ba... — Impressionado o juiz com a «dureza de sentimentos» da menor — Exorbi... suas funções o magistrado — O Supremo Tribunal irá dizer se contra prêso incomunicável corre prescrição — Outras notas

...Aleino Pinto Falcão, em exer... Vara de Fazenda Pública, ... seguinte portaria:

...a recomendação já feita, aos ...oficiais de Justiça do Juizo, ...de comparecerem a serviço, ...notadamente nas audiên... ...em traje escorreito ...com as funções que exer... ...maneira a terem acesso, de ...qualquer local, não só como ...que são, de ordens emana... ...como, ainda também pelo ...pessoal com que se apresen...

...MINHADO AO D.F.S.P.

...minar o processo disciplinar ...Conselho Seccional da Ordem ...dos do Brasil proferiu o se... ...dão:

...discutidos êstes autos de ...disciplinar n. 678, em que é ...Jorge Rocha e, arguido, ...de Oliveira.

...unanimidade de votos, acorda o ...da Ordem dos Advogados do ...do Distrito Federal, em ...processado ao sr. chefe de ...Departamento Federal de Se... ...pública, solicitando abertura ...policial cabível, para apu... ...responsabilidade criminal do ar... ...pela infração, esta já ...comprovada, do arti... ...das Contravenções Penais, ...pelos demais fatos de ...criminosos, que o autor da ...denuncia à Ordem, e que ...alçada desta apurar. ...advogado cujo nome se ...no inquérito a ser ins... ...apurar co-participação sua ...atos fraudulentos, dis... ...Ordem oportunamente cien... ...dando-lhe, então, agir dis...".

"HONRARÁS PAI E MÃE"

...Rocha Lagos, juiz da Vara de Menores, examinando o requerimento em que a sra. P.M. pediu para ser autorizada a visitar uma filha menor, exarou o seguinte despacho:

"Infelizmente é lamentável a atitude tomada pela menor S., que, apesar de ter conhecimento de que a suplicante é sua progenitora, prestou estarrecedoras declarações de fls. 43, que mostram a dureza de sentimentos contidos em seu coração. Este Juizo, assim sendo, nada mais pode fazer para que a progenitora e filha se amem, se estimem e se respeitem mutuamente, fazendo votos que S. venha a cumprir os mandamentos da lei de Deus, se é que tem sentimentos católicos: "Honrarás pai e mãe". Indefiro, pois, o pedido de fls. 38, lendo-se o presente despacho para S., que alega ter "perfeito entendimento da vida"..

EXORBITOU DE SUAS FUNÇÕES O MAGITSRADO

"The London Assurance" propôs ação ordinária contra a Companhia Nacional de Navegação Costeira, perante o Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

Analisando dois despachos contraditórios existentes nos autos respectivos, o juiz Sousa Neto afirmou:

"A Ré interpôs recurso, não tendo o dr. juiz recebido a apelação, por intempestiva. Fêz-se pedido de reconsideração. Ao tempo dêsse pedido, a Vara estava sem juiz. Os autos por isso, deviam ter ficado em Cartório, aguardando a volta do titular ou a designação de substituto. Ao contrário disso, foram conclusos ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda, o qual reformou o despacho de não recebimento da apelação, para admitir o recurso.

Há, assim, nos autos, dois despachos contraditórios, um negando o recurso e o outro, admitindo-o. Um que não recebeu a apelação é do juiz competente, da Vara, e o outro, que recebeu a apelação, de juiz de outra Vara, sem competência para modificar despachos em processo desta Vara.

O que o juiz de Vara diferente pode fazer é mandar juntar petições, sendo-lhe defeso, por falta de competência proferir decisões. No caso, nem havia a desculpa, para a parte, de perda de prazo, porque o pedido era de reconsideração. Aliás, se o juiz de outra Vara pudesse dar despachos, em processos desta Vara, na ausência do juiz, o competente, seria o da 3.ª Vara e, não, o da 1.ª. A verdade, porém, é que nenhum dos dois podia intervir no processo, decidindo sôbre matéria de recurso, máxime havendo despacho do juiz competente, não recebendo a apelação.

Assim, o despacho do digno juiz da 1.ª Vara não prevalece, estando de pé o do juiz desta Vara. Cabe-me, agora, como juiz de Vara, apreciar o pedido de reconsideração. Apreciando êsse pedido, mantenho o despacho que não recebeu a apelação, por intempestiva".

AFASTADOS DAS AÇÕES DE DESPEJO

Em despacho nos autos da ação de despêjo movida por d. Sofia Estrêla Lopes contra o sr. Francisco da Silva, o juiz Ribeiro Pontes, da 11.ª Vara Civel, declarou:

"O processo necessita ser chamado à ordem, com o desentranhamento da contestação apresentada por Tomásia Vitória dos Santos, que não é parte no feito, nem foi citada para o feito — trata-se de sublocatária das casas do requerimento da autora, e, portanto, parte ilegítima".

E o juiz Faria Coelho, da 9.ª Vara Civel, nos autos da ação de despêjo movida pela Sociedade Guará Ltda. contra o sr. Gil Miranda:

"As partes, autor e réu, são legítimas e estão devidamente representadas. A contestação oferecida a fls. 9 por Pedro Sales dos Santos, documentos que apresentou e petições posteriores não poderão prevalecer nos autos, devendo ser desentranhadas. Não é êle parte na ação".

NONO VOLUME DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO COMENTADO

Em edição da Saraiva, acaba de aparecer o nono volume do Código Penal Brasileiro, comentado, de autoria do prof. Flaminio Favero, catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo. A obra, que faz parte da coleção orientada pelo sr. Teodolindo Castiglione, refere-se aos crimes contra a saúde pública.

MARCADA A AUDIÊNCIA

O juiz da 4.ª Vara Civel marcou, para o dia 4, às 15 horas, a audiência de instrução e julgamento da ação cominatória que d. Alexandrina Fabra Barbosa move contra a Oil Operações Imobiliárias Ltda.

Pretende a autora que a Oil exiba documentos em Juizo, preste contas de dinheiros recebidos e pague indenização de danos causados. A ré contestou a ação declarando serem improcedentes as afirmativas da autora.

AÇÃO CONTRA UM FOTÓGRAFO

Recebemos:

"Aviso aos bacharéis de 1948 da FND — A partir de sexta-feira, os advogados de 1948 da Faculdade Nacional de Direito poderão ter conhecimento dos têrmos da ação que será proposta contra o fotógrafo Halfeld. O motivo da ação é a não entrega, até a presente data dos álbuns de formatura mandados confeccionar, em 1948".

PRESCRIÇÃO CONTRA PRÊSO INCOMUNICAVEL

Adolfo Maximiliano Langsner propôs contra a União Federal uma ação ordinária para anular o ato do govêrno ditatorial, de 16 de dezembro de 1941 que, sem processo e sem prova de qualquer espécie de que fôsse êle um individuo nocivo à ordem pública, e antes, com múltiplas indicações que revelavam tratar-se de cidadão útil à coletividade, decretou sua expulsão do território nacional, concluindo a inicial por pedir seja a Ré condenada a lhe pagar perdas e danos, honorários de advogado, juros e custas.

O juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pblica não chegou a se manifestar sôbre o mérito da causa, por ter verificado que, da data do ato incriminado até a da propositura da ação, havia decorrido mais de cinco anos, razão por que julgou a ação prescrita, decisão confirmada, unânimemente, pela primeira turma do Tribunal Federal de Recursos.

Agora o autor, por intermédio de seu advogado, prof. Teles Barbosa, levantou, em recurso extraordinário, para o Supremo Tribunal Federal, interessante questão de direito, afirmando que o recorrente não pôde intentar a referida ação, de 1941 a 1946, porque, durante todo êsse longo período, estêve prêso e incomunicável por ordem do govêrno federal, sem processo e sem culpa formada, só conseguindo a liberdade por "habeas corpus" que lhe concedeu aquela suprema côrte de justiça.

O Supremo, assim, terá que decidir-se contra o prêso e incomunicável, corre ou não a prescrição de que trata a lei civil.

...os prazos a CAP da Central

...DAÇÕES DO MINISTRO DO ...ALHO PARA OBVIAR TAL INCONVENIENTE

...dos Ferroviários da Central ...Ministério do Trabalho re... ...acórdão do Conselho Superior ...Social que, confirmando ...Conselho Deliberativo, con... ...a Maria Sôlha Junqueira, ...do ex-segurado Maximino

...do Trabalho deixou de ...pedido de revisão por... ...apresentado fora do prazo, e ...instrução, a necessidade ...adotadas, pela administração ...rigorosas medidas internas, que ...de continuar perdendo pra... ...quer pelo gravame que ...aos seus cofres a manuten... ...decisões onerosas, quer pela ...de soluções finais que ...tendo casos absolutamente

...M ENTRADA !... SEM FIADOR !...
CR$ 6.800,00
9 válvulas — Automático para 10 e 12 discos — Com garantia da Fábrica
Rústica, Colonial, Chipendale, e outros tipos
Só êste mês
CASA FELIPPE
R. MARQUES SAPUCAI 321
(Quase esquina de Salvador de Sá)

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Esclarecimentos sôbre a inclusão de aviadores civis na Reserva da FAB

Homenagens dos servidores do Ministério ao titular da pasta — Campo de pouso aberto ao tráfego aéreo — Aprovada a tabela numérica de diaristas do Serviço de Identificação — Parentes de oficiais e sargentos falecidos chamados para recebimento de medalhas

O comandante da Quinta Zona Aérea, brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, consultou se só deve considerar amparados pela lei n. 348, de 18-10-1948, os aviadores civis que, apenas, hajam sido alistados, isto é, não reservistas de primeira, segunda ou terceira categoria de qualquer das outras Fôrças Armadas. Em solução, declarou o tenente brigadeiro Armando Trompowsky que a mencionada lei n. 348 é aplicável sòmente aos aviadores civis alistados de acôrdo com os artigos 21 e 28 da Lei do Serviço Militar, segundo instruções baixadas com a portaria n. 154|G-2, de 4-8-1949. Os aviadores civis, que já foram reservistas do Exército ou da Marinha, devem pleitear, querendo, suas transferências para a Reserva da FAB, nos têrmos do artigo 107 da L. S. M.

MANIFESTAÇÃO AO MINISTRO

Os servidores civis do Ministério da Aeronáutica vão prestar uma homenagem ao ministro em data a ser oportunamente fixada. A Comissão Organizadora dessa homenagem está com uma reunião marcada para amanhã, às 18 horas, na Sala de Imprensa do Ministério, tendo sido convidados para participar da mesma os representantes de tôdas as repartições que aderiram a êsse movimento.

A CHEFIA DA ESTAÇÃO PUZ-2

Em virtude da designação do sub-oficial Joaquim Coelho de Melo para servir na Embaixada do Brasil em Washington, assumiu a chefia da Estação de Rádio PUZ-2, do gabinete do ministro, o primeiro sargento rádio-telegrafista José Vieira da Costa Valente.

CAMPO DE POUSO ABERTO AO AO TRÁFEGO

Tendo em vista uma comunicação do comando da Terceira Zona Aérea, o diretor de Aeonáutica Civil declarou aberto ao tráfego para aeronaves do tipo «C-47», o campo de pouso de Bambui, no Estado Minas.

COMISSAO DE SERVIDORES DA BASE DE SANTA CRUZ

Para representarem a Base Aérea de Santa Cruz, junto à Comissão Organizadora da homenagem a ser prestada pelo funcionalismo civil ao ministro da Aeronáutica foram designados pelo coronel aviador Gabriel Grum Moss, os servidores Osvaldo Soares de Campos, Sem Carlos Edde, Manuel Constantino e Arquimedes da Silveira Neves.

TABELA DE DIARISTAS

O ministro aprovou a tabela numérica de diaristas do Serviço de Identificação da Aeronáutica.

ORGANIZAÇAO DA COMPANHIA DE POLICIA

O comandante da Terceira Zona Aérea declarou, em Boletim, estar organizada a Companhia de Policia do Quartel General da referida Zona. Para exercer as funções de comandante da Companhia de Policia, o brigadeiro Neto dos Reis designou o capitão IB Manuel Henrique Gomes Filho e, para as de subalterno, o primeiro tenente IG Fernando Penalva de Carvalho.

CURSO DE ELETROENCEFALOGRAFIA

O diretor de Saúde da Aeronáutica brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, devidamente autorizado pelo ministro, designou os primeiros tenentes médicos Afonso Carvalho Cardoso Antunes, do Hospital Aeronáutico do Recife, e João Batista de Carvalho, da Divisão de Seleção e Contrôle para frequentarem o Curso de Eletroencefalografia, patrocinado pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais.

HOMENAGENS AO CHEFE DO ESTADO MAIOR

Transcorre, hoje, a data natalicia do major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas. Os seus camaradas da Fôrça Aérea Brasileira, do Exército e da Marinha, amigos e admiradores do chefe do Estado Maior da Aeronáutica aproveitarão o ensejo para homenageá-lo.

REGRESSO DO CHEFE DA CLINICA

Regressou de Buenos Aires, aonde fôra representar o nosso país num Congresso Médico, o dr. Clóvis de Morais, chefe do Serviço de Clinica do Hospital Central da Aeronáutica.

OFICIAIS DISTINGUIDOS

Apresentaram à Diretoria de Saúde os diplomas referentes à medalha comemorativa do Centenário de Nascimento de Rui Barbosa, com que foram distinguidos pelo Ministério da Educação, o tenente coronel farmacêutico Benedito Arcanjo da Costa Gama, major farmacêutico Gerardo Magela Bijos e o capitão farmacêutico Adauto Rodrigues Costa.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Devidamente autorizado pelo ministro, o diretor do Pessoal designou o engenheiro George Frederico Stoky Jr., oficial administrativo Inácio de Morais Cavalcanti e o auxiliar administrativo Manuel Oliveira de Araújo para, sob a presidência do primeiro, constituirem uma comissão de Inquérito.

PARA RECEBEREM MEDALHAS

Estão sendo chamadas à Quarta Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à av. Churchill, 157, 3º andar, nos dias úteis, das 13 às 17 horas, pessoas das famílias dos falecidos capitão Válter Ribeiro, tenentes Sérgio Livio Pinto, Osório de Sousa Barbosa, Jofre Felix de Sousa, Antônio Penteado Neto, John Robert Wan der Put e José Domiciano da Silva; sub-oficiais Viriato dos Anjos Proença e José Edilson Pinheiro Macedo e sargento Amauri Gonçalves Botelho, Antônio Faria de Paula e Milton Hertzog de Oliveira, a fim de receberem as medalhas de «Campanha no Atlântico Sul», com que os mesmos foram agraciados.

REVOADA PAN AMERICANA

A União Brasileira de Aviadores Civis comunica que, após entendimentos com as autoridades da Fôrça Aérea Brasileira, o coronel Penha Brasil assegurou aos dirigentes da entidade que, na próxima «Revoada Pan-Americana» a realizar-se nos dias 18, 19 e 20 do corrente em Águas de São Pedro, 100 paraquedistas militares farão uma demonstração de salto coletivo, atirando-se ao espaço, ao mesmo tempo, de seis DC-3 especialmente preparados para a tarefa.

A contribuição da FAB ao programa da Revoada, especialmente êsse número dos saltos de paraquedas, constituirá um refôrço considerável ao brilho da festa. E' a primeira vez, na América do Sul, que se realiza uma exibição dêsse vulto.

Os paraquedistas da FAB serão chefiados pelo aviador Charles Astor, um dos primeiros paraquedistas do Brasil, fundador de várias escolas e clubes da especialidade, entre os quais os de São Paulo e Rio de Janeiro, já instrutor da FAB e atualmente instrutor do Exército.

Aos vencedores das provas da Revoada Pan-Americana serão entregues artísticas taças. Haverá prêmios também para os segundos, terceiros e quartos colocados. Para os Aero Clubes nacionais que enviarem as representações mais numerosas, haverá taças, do primeiro ao quarto lugar. Também será entregue uma taça de valor ao Aero Clube mais distante de Águas de São Pedro, que enviar representação a Revoada.

Estarão presentes às solenidades o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky, brigadeiro Raimundo Aboim, brigadeiro Araribóia, além de outras autoridades da FAB. Representará a Diretoria de Aeronáutica Civil o sr. H. Pimentel.

A Pabrasa, instituição que se dedica à escrita aérea, com aviões especializados «Borth American», ofereceu, por intermédio do seu presidente, sr. Geraldo Junqueira e de seu gerente, comandante Ciro Armando, a sua colaboração.

Os aparelhos dessa emprêsa abrilhantarão a festividade mediante a inscrição de letreiros de fumaça e outras modalidades de escrita aérea.

A pedido da UBAC as autoridades militares e civis da Aeronáutica concederam licença para qua vistoria dos aparelhos que concorrerem às provas do programa da Revoada Pan-Americana de Águas de São Pedro seja efetuada no local da festa. Essa concessão possibilitará numerosos pilotos a conduzir seus aviões não vistoriados até Águas de São Pedro, onde serão devidamente vistoriados.

Queriam ficar em disponibilidade remunerada

INDEFERIDA A PRETENSAO PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, aprovando parecer de Comissão que funciona no seu gabinete, indeferiu o pedido de disponibilidade remunerada de Landerico Teixeira de Magalhães, por julgar que só é licita a disponibilidade em cargo pertencente a Instituto C... na hipótese de ser êste acumulá... m o outro que o ex-servidor este... r-cendo. O requerente era, médico da CAP de Serviços de Mineração de Pôrto Alegre, e pretendeu, como outros médicos de Caixas, a proteção do artigo 24 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição. Não o logrou, assim também os srs. Tomás Girdwood, César Rossas, Arlindo Bastos de Miranda, Rodolfo Malard e Tales Olimpio Góis de Azevedo, ex-médicos das CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal, do Instituto dos Marítimos, do I.A.P.E.T.C., e do I.A.P.M.

Extensão de base territorial

ATENDIDO PELO MINISTRO DO TRABALHO O S.T.I.E.H.C.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de Campinas requereu ao Ministério do Trabalho a extensão de base territorial. De acôrdo com parecer do D. N. T., o titular dessa pasta resolveu deferir o pedido, concedendo extensão de base territorial aos municípios Amparo, Serra Negra, Lindóia, Pinhal, Itapira, Catanduva, Novo Horizonte, Tabapuã, Borborema, Urupês, Irapuã, Iapuçu, Capão Bonito, Itapera, Buri, Fartura, Itaporanga, Itararé, Andradino e Itajobi, Estado de São Paulo.

Reconhecido o S. C. M. M. T. F. E. M. G.

Atendendo ao que requereu o Sindicato dos Contramestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante de Corumbá, Mato Grosso, nos têrmos do parecer do D. N. T., o ministro do Trabalho ratificou o reconhecimento dessa entidade como «Sindicato dos Contramestres, Marinheiros e Moços em Transportes Fluviais» no Estado de Mato Grosso.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

GETÚLIO DÁ AZAR

Escreveu-nos ontem o sr. Lauro S. Lima:

«Não repararam? Hoje, sábado, chegou ao Rio o ex-ditador Getúlio Vargas, louco para voltar ao Catete, a fim de oprimir novamente o povo. E logo pela manhã, marcando o dia nefasto, houve um dos mais pavorosos desastres de trem, em que morreram e foram feridas várias pessoas.

O homem, que pessoalmente tem muita sorte — inclusive com o entusiasmo apaixonado que lhe dão aquêles mesmos que sofrem as consequências do seu nefasto govêrno de quinze anos, — dá um azar terrível aos que dêle se aproximam. Não viram o Salgado Filho, há pouco tempo?

Não é só isso. Há pouco um leitor do «Diário de Notícias» enviou a um redator dêsse jornal uma lista impressionante. Peço permissão para aqui reproduzi-la, pois mostra bem o que é o azar do Getúlio. Dizia o leitor:

«A estrada de Gtúlio está juncada de cadáveres, de um e de outro lado. Senão, vejamos. Morreram, de 1930 para cá, nada menos de 15 dos seus ministros. Alguns dêles, homens moços, morreram de forma violenta. Foram, êsses quinze ministros os srs. João Gomes, Espírito Santo Cardoso, Mauricio Cardoso, Assis Brasil, Simões Lopes, Aristides Guilhen, Conrado Heck, Lindolfo Color, Marques dos Reis, Leite de Castro, Afrânio de Melo Franco, Pedro Leão Veloso, Protógenes Guimarães, Fernando Costa e Salgado Filho. No mesmo espaço de tempo, morreram 12 interventores que serviram a Getúlio, muitos dêles também homens moços: Arí Parreiras, Daltro Filho, Cristóvão Barcelos, Pedro de Toledo, Armando de Sales Oliveira, Antenor Navarro, Olegário Maciel, Adolfo Bergamini, Pedro Ernesto, Protógenes Guimarães e Odon Bezerra. Dêsses, alguns também morreram de forma violenta. De forma igualmente violenta, morreu o companheiro de chapa de Getúlio em 1930: João Pessoa. De forma violenta, morreu um dos secretários de Getúlio: Ronald de Carvalho. De forma violenta, morreu um ajudante de ordens, o jovem oficial esmagado pela pedra no caminho de Petrópolis. Um dos braços direitos da revolução de 1930, Virgílio de Melo Franco, teve também morte violenta: pereceu assassinado. Siqueira Campos, que escapou de morrer com os 18 do Forte de Copacabana, pereceu num acidente, quando ia compactuar com Getúlio, em 1930. Casper Libero, que o combatia com desassombro, como jornalista, pereceu de forma violenta, depois que passou a amigo e defensor de Vargas em São Paulo. O presidente da Câmara e o presidente do Senado, em 1937, eram os srs. Antônio Carlos e Medeiros Neto. O ôlho grande de Vargas os levou a ambos à sepultura. Outros que lhe estiveram mais pertos, foram vitimados por desgraças domésticas terríveis. Em suma, Getúlio dá um tremendo azar. Contam-me, até, que um ator que era, outrora, popularíssimo, o Jaime Costa, a quem v. deu algumas de suas melhores peças para interpretar no passado, deu êste ano uma entrevista com o título de «Que venha Getúlio!» e, até aqui, não conseguiu vencer a sua maré de azar, já tendo sido chamado o «lanterninha» desta temporada», aquêle que tem feito as mais baixas receitas da Cinelândia... Até nisso o homem é cabuloso!»

Cuidado, pois, com «êle!» O homem dá azar...»

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados aos interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta secção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois spaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

FORMIDAVEL LIQUIDAÇÃO DE INVERNO
EM PLENA ESTAÇÃO
A Galeria CARIOCA DE MODAS S. A.
LANÇA A
SEMANA da SAIA
"Plissé Soléil"
Em jersey de lã
MUITO CHIC... MUITO ELEGANTE
E NO RIGOR DA MODA!
Para Moças e Senhoras
PREÇO SEM IGUAL!
De Cr$ 150,00 por
Cr$ 115,00
CÔRES:
Cinza, Preto, Marron, Azul Marinho e Mesclado
Todos os tamanhos
Vendemos para o Interior pelo "REEMBOLSO POSTAL". Pedidos a "GALERIA CARIOCA" Ouvidor, Esq. Gonçalves Dias, Rio de Janeiro.
VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS
Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

"Se Eu Fôra Rei"
(IF I WERE KING)
com
RONALD COLMAN
FRANCES DEE
BASIL RATHBONE
ELLEN DREW
C. V. FRANCE
e
HENRY WILCOXON
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
HAD. LOBO
MASCOTE
Sensacional re-apresentação!
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
A HISTÓRIA ROMÂNTICA E PITORESCA DE FRANÇOIS VILLON, O VAGABUNDO FILÓSOFO E ESPADACHIM QUE ENCARNOU, EM CERTO MOMENTO, A ALMA POÉTICA DA FRANÇA!...
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PREVINA-SE CONTRA O MAU TEMPO
Capas SHANTUNG
PARA HOMENS E PARA SENHORAS
"Duas Faces"
OFERTA EXCEPCIONAL
Cr$ 245

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

PROVAS PARCIAIS

Eletrotécnica — Dia 15-8-950, às 13 horas, segunda chamada da primeira prova parcial para os alunos: Silvio da Rocha Pollis, Fernando Silva Santos de Sousa, Silvio Ribeiro Lopes, Carlos Hugo Bustillos Vale e Otávio Lima e Silva de Morais. Local: Instituto Eletrotécnica.

3.º ANO — Geometria Analítica, dia 14, às 9 horas; Cálculo Infinitesimal, dia 14, às 9 horas; Geologia Econômica, dia 18, às 8 horas.

2.º ANO — Física, dia 16, às 7 horas; Mecânica Racional, dia 21, às 13 horas; Topografia, dia 23, às 8 horas.

3.º ANO — Eletrotécnica, dia 15, às 13 horas; Resistência, dia 17, às 14 horas; Mecânica Aplicada, dia 19, às 8 horas; Química Tecnológica, dia 22, às 14 horas; Geodésia, dia 24, às 9 horas.

4.º ANO — Materiais de Construção, dia 14, às 8 horas; Hidráulica, dia 18, às 14 horas; Estradas, dia 21, às 16 horas; Estabilidade, dia 23, às 14 horas.

5.º ANO — Organização, dia 14, às 7 horas; Higiene, dia 14, às 9 horas; Aplicações Ind. da Elet., dia 16, às 16 horas; Economia Política, dia 17, às 17 horas; Física Industrial, dia 17, às 8 horas; Construção Civil, dia 19, às 15 horas; Motores, dia 19, às 8 horas; Portos, dia 23, às 9 horas; Pontes, dia 24, às 14 horas.

Organização — Dia 12, às 7 horas, segunda chamada da primeira prova parcial, para os alunos Leonel Augusto Ferreira Paulino, Roberto Pereira de Castro Filho, Arnaldo Leal Medeiros e Oscar Seabra Jorge.

Higiene — Dia 14, às 9h30m, no edifício da rua Luís de Camões, exame oral para os alunos: Fernando Afonso Chateaubriand Bandeira de Melo, Fúlvio de Albuquerque Pessoa, Ilere Tupinambá Teixeira Campos, Homero Alcides Brandão Viegas, Jean Paul Bodin Gomes, Jorge Fernandes Veloso, José Elias Soruco Escalera, Maria dos Anjos Martins, Cid Lopes, Miguel Antônio Pardo Sanches e Oziel Timóteo da Costa.

Turma suplementar — Sérgio Cavalleiro de Sousa Costa, Sileno Ferreira da Costa, Vildo Castellano da Costa.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REFORMADO D. A.: — Comunicamos aos colegas que, em virtude da ampliação do projeto anterior de reforma do D. A., continuam as obras de remodelação da nossa entidade. Será ela dotada de um salão com poltronas modernas e biblioteca aumentada e reorganizada, etc.

RESTAURANTE: — Informamos que foram adquiridas pelo D. A. novas mesas e cadeiras para o nosso restaurante de forma que possam ser atendidas as condições necessárias para o bom aproveitamento das refeições.

ELEIÇÕES NO D. C. E.: — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia congratula-se com os universitários do D. F. pela eleição do colega José Frejat para o cargo de presidente do Diretório Central dos Estudantes. Pelo seu passado de trabalho à frente de diversas entidades, o colega José Frejat é um penhor seguro de uma nova orientação sadia no Diretório Central dos Estudantes.

UNIFORMIZAÇÃO DO PREÇO DAS REFEIÇÕES PARA CR$. 2,00: — O D. A., considerando as reivindicações do corpo discente relativas à uniformização do preço das refeições, fornecidas pelos restaurantes da U. B., na base de Cr$. 2,00, realizou pesquisas estatísticas referentes à proporção dos que almoçam por C$. 2,00 e C$. 6,00. Esta relação permitiu que se observasse a percentagem mínima dos que almoçam por C$. 6,00 donde se depreende que, com um pequeno acréscimo de verbas do MES, poderíamos ter êstes preços uniformizados.

Iniciamos pois, uma campanha entre os alunos a fim de conseguir do sr. ministro da Educação a suplementação da verba necessária para cobrir, juntamente com a verba da SAUB, a pequena diferença das despesas com refeições a Cr$. 2,00.

Concitamos os colegas a cerrarem fileiras em tôrno desta pretensão justa. Convocaremos, oportunamente, uma Assembléia Geral a fim de tratar dos pormenores da campanha pública, através de notas, passeatas e outras manifestações de apoio a essa reivindicação.

CARTÃO PARA OS FUNCIONÁRIOS: — Pedimos a presença dos funcionários da Escola no D. A. amanhã, para entregarmos aos mesmos um cartão de identificação a fim de que façam as refeições no restaurante.

CARTÕES DO MES: — Informamos aos colegas portadores de cartões de freqüência em nosso restaurante, fornecidos pelo MES, de que os mesmos devem ser substituídos por cartões de identificação da Reitoria da U. B.

No D .A. daremos tôdas as informações.

PRESENÇA URGENTE: — O D. A. convoca, com urgência, o colega Carlos Alberto Padilha de Figueiredo para que o mesmo se entenda com o colega presidente do D. A., Fernando Petrucci Conceição.

CAMPEONATO INTERNO DE ATLETISMO: — O campeonato interno de atletismo será realizado provavelmente na próxima quarta-feira, na parte da tarde. Pedimos aos interessados que procurem no quadro da A. A. A. a confirmação da data.

CARTEIRAS DE ATLETA: — Pedimos aos alunos que vêm treinando atletismo levem segunda-feira, sem falta, 3 retratos 3x4 e procurem o Carlinhos no 1º ano a fim de fornecerem os uniformes necessários para a obtenção das carteiras da F. A. E.

UNIFORME DA TORCIDA: — Avisamos aos interessados que já se encontram à venda, com os colegas Violino e José Sias, os bonés (Cr$. 25,00) e as camisas (Cr$. 37,00 que serão usadas por nossa torcida nos próximos campeonatos universitários.

Escola Nacional de Belas Artes

AULA DE PAISAGEM

O professor Henrique Cavalleiro desejando dar início às aulas do Curso de Paisagem, convida os alunos do Curso de Premiação de Pintura, para uma reunião, amanhã, às 9 horas, a fim de combinar os dias de excursão.

Centro dos Técnicos de Educação

O Centro dos Técnicos de Educação convida os seus associados para uma reunião, amanhã, às 17h 15m, no edifício Andorinha, 2º andar, para, em assembléia, tratar da reestruturação da carreira e da reforma do estatuto.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

CONVOCAÇÃO: — Convoco para o Conselho de Representantes, os colegas Divaldo Domingos, do 4º ano, Antônio Braga, do 3º ano e José Avelino Gonçalves, do 2º ano.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA: — O presidente convida os atletas interessados em participarem do Campeonato de Atletismo, a comparecerem a partir de segunda-feira próxima, dia 14, à Associação Atlética, no seguinte horário: pela manhã, das 8 às 10h 30m, e à noite, das 20 às 21 horas. Os colegas que ainda não estão inscritos na F. A. E. ao preencherem as respectivas fichas de inscrição, deverão apresentar dois retratos tamanho 3 x 4.

COMISSÃO DE FORMATURA: — Continuação da escala para os bacharelandos tirarem fotografias: nºs 166 a 180 — 181 a 195 — 196 a 210 — 211 a 225, respectivamente no dias, 18 — 20 22 e 26 de setembro vindouro.

NOTA: — Aqueles que ainda não se quitaram com o colega tesoureiro, Adonaldo Borges, queiram fazê-lo o quanto antes, a fim de poderem tirar as fotografias.

União dos Educadores

O presidente da União dos Educadores, convida os diretores de escola efetivos e em comissão para comparecerem em sua sede social, à avenida Almirante Barroso n. 1, segundo andar, sala 3, para uma reunião, amanhã, segunda-feira, às 16 horas.

GEOMETRIA DESCRITIVA

Professor - Tel. 26-4383

EXAMES VESTIBULARES

CURSO ACADEMICO

Aulas intensivas

Turmas novas em meiado de agôsto

RUA DA GLÓRIA, 52 (A 3 minutos da Cinelândia)

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Prossegue, o «Curso de Atualização em Medicina Clínica», promovido pela Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, e que se vem realizando às têrças, quintas e sábados, às 10h30m, no Pavilhão Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia. Tiveram lugar na semana que findou, a aula inaugural do curso, lecionada pelo prof. Emérito Antônio Austregésilo, e as lições dos professôres Lopes Pontes e Clementino Fraga Filho, que foram tôdas vivamente aplaudidas pelo numeroso auditório que vem acorrendo ao «Curso de Atualização em Medicina Clínica».

INSTITUTO BRASILEIRO-ARGENTINO DAS CIÊNCIAS MÉDICAS — Reune-se, sob a presidência do prof. Ivolino de Vasconcelos, o Instituto Brasileiro-Argentino das Ciências Médicas, na próxima sexta-feira, em sessão solene e comemorativa do centenário do general San Martin, o Libertador. Será orador oficial dessa solenidade o prof. Juan Nasio, eminente médico argentino, professor da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires, que pronunciará uma conferência sob o título: «San Martin e a Medicina». A saudação ao prof. Juan Nasio será feita pelo orador do Instituto, dr. Murilo Fontes. Para essa solenidade, para a qual se acha especialmente convidado o embaixador da Argentina, Juan I. Cooke, e que terá lugar na próxima sexta-feira, dia 18 do corrente, às 21 horas, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, acham-se convidados os nossos meios científicos e culturais.

INSTITUTO BRASILEIRO-ARGENTINO DE CULTURA — O Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura, decidiu comemorar o centenário da morte do general José de San Martin, com o seguinte programa: Sessão solene e pública, na sala da Biblioteca do Palácio Itamarati, às 17 horas do dia 17 de agôsto, sendo orador o acadêmico dr. Levi Carneiro, que pronunciará uma conferência sôbre a personalidade do capitão dos Andes. Uma cerimônia cívica, na tarde do mesmo dia, na Escola República Argentina. Na solenidade da colocação de uma placa da «Avenida General San Martin», em data a ser marcada pelo prefeito do Distrito Federal. Sessão especial e comemorativa do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob a presidência do embaixador J. C. de Macedo Soares, no dia 23, às 17 horas, sendo orador o ministro Pedro Calmon. Sessão solene e especial do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, às 17 horas do dia 29, no auditório do Clube Militar, sendo orador o major Paranhos Antunes. A Academia Carioca de Letras, emprestando sua adesão ao programa organizado pelo Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura, promoverá para a noite do dia 22, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, uma sessão especial sendo um dos oradores o embaixador do Perú, dr. Luis Fernan Cisneros. Idêntica orientação tomou a Federação das Academias de Letras do Brasil, fazendo realizar em sua sede, no edifício do «Jornal do Comércio», uma sessão especial na tarde do dia 26, às 15h30m, sendo orador o acadêmico J. Paulo de Medeiros, que dissertará sôbre o tema: «O sentido americano na campanha libertadora do Capitão dos Andes». A Comissão Organizadora das comemorações, do Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura, é composta dos srs. dr. Pedro Calmon, presidente da instituição; prof. Aloísio de Castro, presidente de honra, do Instituto; drs. Rodrigo Otávio Filho e Edmundo de Miranda Jordão; vice-presidentes: drs. Levi Carneiro, Edmundo da Luz Pinto e Elmano Cardim, conselheiros, e escritor J. Paulo de Medeiros, secretário geral do Instituto.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Dando sequência ao programa de seu curso de endocrinologia no Hospital dos Servidores do Estado, o prof. Hans Selye dissertará amanhã, às 21 horas, no auditório daquêle nosocômio, sôbre: «A glândula supra-renal, com especial referência às doenças de adaptação».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 18 horas, solenidade de entrega de prêmios do SESI; às 21 horas, conferência promovida pela Legação da Síria; têrça-feira, no auditório: às 20h30m, conferência promovida pela Organização Sionista Unificada; quarta-feira, na sala da diretoria; às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala do conselho: às 16 horas, conferência da dra. Lotti; às 18 horas, conferências no auditório: às 17 horas, reunião dos funcionários públicos; sexta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 17 horas, conferência; na sala do conselho: às 18 horas, assembléia geral dos marítimos; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; no 9.º pavimento, está se realizando a exposição de pintura patrocinada pelo Instituto Brasil Estados Unidos.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Receberão no corrente mês a diferença de vencimentos os artífices cuja carreira foi recentemente reestruturada

No gabinete — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Pagamento da quota de subsistência — Reestruturação da carreira de inspetor de alunos — Nomeações em caráter interino — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Agricultura, de Saúde, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Reestruturada recentemente a carreira de artífices, já no pagamento correspondente ao mês em curso, os mesmo receberão a diferença de vencimentos, entre a situação em que se encontravam anteriormente e a que gozam no momento.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: Antônio Gomes Avelar, presidente e demais membros da diretoria da Federação Metropolitana de Futebol; Roberto Grandemasson Salgado e em despacho, o capitão Luís Fernando Novais, Romero Estelita e Clóvis Monteiro respectivamente, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, presidente do Banco da Prefeitura e secretário geral de Educação e Cultura.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

O secretário geral de Administração mandou relacionar, para abertura de crédito, importância devidas aos seguintes funcionários: — Cândido da Fonseca — Sebastião Ferreira da Costa — José Gonçalves — José Bonifácio de Andrade e Silva — Floripedes Resende — Aluísio Augusto Pôrto Carreiro de Miranda — Valdemar Afonso — Gabriel Amâncio de Campos — José Narciso Gomes — Antônio Estrêla — Valdemar Teodoro de Sousa — Osmindo Rodrigues Raposo — Sebastião Outeiro — Maria Rosa Caravelas Barra — Lauro Soares da Silva — Heroldino da Silva — José Antônio Teles — Antônio do Vale — Antônio Henrique dos Santos — Antônio Gonçalves — Bento de Sousa — João da Rosa Pereira — Benedito Antônio dos Santos — Eusébio Pereira — Cantídio Cardoso — Francisco Joaquim Martins — Delfina Pinto Lopes — José Luís de Oliveira — Elza Maria Buenos Santos — Eurídice Soares Pinto — Amélia Moura Borges — Francisca Salvaterra Dutra — Cléria de Vasconcelos Bastos — Haidê Fallace — Jurema Alves Machado — Elsa Paz Correia.

PAGAMENTO DA QUOTA DE SUBSISTÊNCIA

Será realizado no próximo dia 15, das 11h30m às 15 horas, no andar térreo do edifício Comercial, o pagamento da quota de subsistência.

REESTRUTURACÃO DA CARREIRA DE INSPETOR DE ALUNOS

A Associação Brasileira de Inspetores de Alunos em extenso memorial, expondo a situação da classe, solicitou ao prefeito Mendes de Morais o envio de Mensagem à Camara dos Vereadores, propondo a reestruturação da carreira de inspetor de alunos, com início na classe H e término na letra L, a exemplo de outras classes já reestruturadas.

NOMEAÇES EM CARATER INTERINO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando interinamente, para o cargo de médico, Pedro de Almeida Magalhães; para o cargo de farmacêutico, João Antônio dos Santos Filho; por substituição, para o cargo de delegado fiscal, o oficial de vigilância Egberto de Assis Silveira, enquanto durar o impedimento do efetivo Carlos Amorim.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior — Cícero Sales Ribeiro e outros — Autorizo, sem compromisso para a P.D.F.

Na Secretaria de Viação e Obras — Maria Isabel Frias de Moura — Cumpra-se a sentença na parte referente à servidão ganha na questão com o vizinho, mas prossiga-e, dentro das disposições vigentes, quanto às infrações cometidas, fazendo-a demolir a cobertura irregularmente construída: Almir Pinto — Arquive-se: Patrocínio de Figueiredo — Mantenho o ato; Paulo de Lira Tavares — Tomaz Fonseca — Arquive-se: Roberto Mozo — Atenda-se; Sadi Silvio Levi — Não convem à P.D.F. usar do direito de opção de todo o tereno de vez que a faixa destinada ao alargamento da rua, apenas é a que interessa ao serviço público. Prossiga-se, portanto, dentro dêste ponto de vista: Importadora de Ferragens, Alfredo Augusto Rodrigues Ferreira — Atenda-se: Maria Duarte Caldas Baltar — Mantenho o ato: A. Fernandes Nunes — Autorizo; José Dell'Aera — Aguarde a vez.

Na Secretaria de Saúde — João de Deus — De acôrdo: Ribeiro de Castro, Noemia Bivar, Fábrica Vila Isabel, Isaura Moreira Teixeira, Pedreira Santa Rosa, Pano Fioravante — Cancele-se; Alencar Teixeira Machado — De acôrdo: Artur Gomes da Silva — Cancele-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Dispensando, a pedido, o auxiliar médico Maurício Mateus; o topógrafo João Luís Novo de Niemaier; os trabalhadores Gessi de Lima Silva e João Felix de Andrade; designando José Machado Evangelho para o Departamento de Assistência ao Servidor; Isolina de Lossio Panfiro e Domício Francisco Pires para a Secretaria de Saúde.

Despachos — José dos Santos Novo — Indeferido. A certidão não mais surtiria efeito para a finalidade, uma vez que a questão ficou definitivamente encerrada na área administrativa.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Antonieta de Oliveira Costa, Paulo Manso, João Belém, Lisandro Correia da Costa, Nilo Gomes de Azevedo, Maria Ferreira Fernandes, Firmino de Albuquerque e Arnaldo Seabra — Indeferido. Na data da promulgação da Constituição, os requerentes contavam menos de cinco anos de serviço; Icléia Arrigoni Morais, Júlio Vietas de Queirós e Anísio Vitorino de Assunção — Indeferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Hildebrando Moreira para o Departamento de Fiscalização; José Marques Bezerra, Jairo Caetano da Silva, Joaquim Fernandes Ribeiro e Alberto Marcelino da Conceição para a Polícia de Vigilância.

Despachos — Policarpo Alves e Irmão, Santiago Lenços e Novidades, multa à metade para pagamento em Afonseca de Barros Faria e Luís Inácio da Silva — Concedo a redução da multa à metade para pagamento de dez dias; Epaminondas Pereira de Andrade, Elias de Jola, Velasco e Dias, José Teixeira, José Passos Filho, Luís Viana, Heron Eli Divan, Editorial Vitoria, Agostinho da Silva Tinoco e Abílio de Sousa Barcelar — Proceda-se de acôrdo com o parecer.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Foram designados Janira Gesteira para encarregado do Protocolo; Zilca de Vasconcelos para encarregado da publicação da Secretaria geral.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Hélio Galoti, Pedro Jardim Fernandes, Acélio Contino Osvaldo Franco Gouveia para o Departamento de Tuberculose; Davi Fuchs para o Departamento de Higiene; Argemiro Moreira Matos e Elcio Monteiro para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Aronilo Augusto de Castro e Silva para servir provisoriamente no H. G. Miguel Couto; transferidos Elza Cerqueira Correia paa o H. G. Rocha Faria; Maria de Almeida para o Hospital Geral Pedro II.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Isabel da Costa França para o Departamento de Educação Primária; Paulo Teixeira de Silva para o Instituto de Educação; Hildebrando Marcondes Portugal para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Maria Stela Werneck Toseli para o Departamento de Difusão Cultural; Leda Nunes Lucena para o Serviço de Administração.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Ligia Santiago para responder pelo expediente da escola Prof. Visitação; Maria da Conceição P. Gonçalves para responder pelo expediente da escola nheiro para responder pelo expediente Ceci Dodsworth; Maria Paula F. Pida escola Pres. Eurico Dutra; Teresa Carvalho Castelo Branco para a função de sub-diretor da escola Prof. Visitação; transferida; Salua Curi Punaro Barata para a escola México.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 327.718|50 — Associação Beneficente dos empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública — Pague-se a quantia de Cr$ 56.062,00 (cinquenta e seis mil e sessenta e dois cruzeiros); 327.977|50 — Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto — Pague-se a quantia de Cr$ 195,00 (cento e noventa e cinco cruzeiros); 327.979|50 — Caixa Beneficente Dr. Pereira Passos — Pague-se a quantia de Cr$ 2.129,00 (dois mil cento e vinte e nove cruzeiros); 327.976|50 — Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 3.759,00 (três mil setecentos e cinquenta e nove cruzeiros); 327.974|50 — Casa do Policial — Pague-se a quantia de Cr$ ...... 9.590,00 (nove mil quinhentos e noventa cruzeiros); 327.711|50 — Associação Judiciária e Funerária dos Vigilan- — Pague-se a quantia de Cr$ ...... tes da Prefeitura do Distrito Federal 42.102,50 (quarenta e dois mil cento e dois cruzeiros e cinquenta centavos); 327.978|50 — Instituto dos Professôres Públicos e Particulares — Pague-se a quantia de Cr$ 620,00 (seiscentos e vinte cruzeiros); 327.982|50 — Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado — Pague-se a quantia de Cr$ 822,00 (oitocentos e vinte e dois cruzeiros); 327.980|50 — União dos Educadores — Pague-se a quantia de Cr$ 2.890,00 (dois mil novecentos e oitenta cruzeiros); 327.712|50 — Clube Municipal — Pague-se a quantia de Cr$ 1.790,00 (mil setecentos e noventa cruzeiros); 327.973|50 — Associação dos Funcionários Públicos Civis — Pague-se a quantia de Cr$ 1.127,50 (mil cento e vinte e sete cruzeiros e cinquenta centávos).

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 19070 — 19072 —
19073 — 19081 — 19086 — 19807 —
19091 — 19092 — 19096 — 19100 —
19102 — 19104 — 19105 — 19106 —
19110 — 19111 — 19112 — 19114 —
9116 — 19117 — 19119 — 19120 —
19121 — 19128 — 19129.

EMERGENCIAS — Matrículas: 232 —
504 — 3833 — 3946 — 4023 —
4557 — 5035 — 5183 — 6155 —
6175 — 7850 — 8346 — 9519 —
10083 — 11488 — 11592 — 13073 —
14315 — 14559 — 16445 — 19081 —
22245 — 24246 — 24478 — 24863 —
28721 — 29212 — 30559 — 32373 —
34963 — 36841 — 46115 — 46464 —
52473 — 60495 — 61137 — 61931

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Clube Municipal

SESSÃO DA DIRETORIA — Amanhã, segunda-feira, às 17 horas, será realizada uma sessão de Diretoria.

PECÚLIO — Aos beneficiários dos sócios recentemente falecidos, srs. João Virgulino da Silva, trabalhador aposentado e Laudelina Agra dos Santos, inspetora de alunos da Secretaria de Educação, a Tesouraria do Clube pagou o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinham direito.

FESTA DANÇANTE — Sábado, dia 19, das 22 às 2 horas, o Departamento Social realizará uma festa dançante com orquestra. Traje de passeio.

Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura

Em sua reunião de 10 do corrente, o Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura resolveu conceder aos srs. Angelo Mendes de Morais e Jerônimo Serqueira o título de sócio benemérito.

O C.O.A.P., insistindo na campanha dos sócios que vem promovendo, conclama todos os oficiais administrativos a ingressarem em seu quadro.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 3.ª página)

Luís Homero Alves Maciel, José Juarez de Oliveira, José Maurício Duque, José Aimoré Vital, Del Prete Espinho, Paulo Afonso Machado, Murilo da Silva Alves, Alberto Monteiro de Almeida; às 13 horas — Algacir Hermínio Benedito Gelatti, Luís Carlos da Fonseca Botelho, Carlos Batista Baltazar da Silveira, Fernando Bormann Matoso Maia Forte, Lael Borges Trajano. DIA 15, às 13 horas — Benuito Cestari Joel Cruz Lemos, Otávio Durval Meier e Barros, Carlos José Katzer Júnior, Aníbal Ribeiro Fontes. DIA 16, às 9 horas — Valdemar dos Santos, Vitalino Cardoso Filho, Valdir Freire de Matos, Ismael Joaquim de Matos, José Rodrigues de Meneses, Alfredo Abreu de Sousa Perez, Valquir da Silva Guimarães, Hélcio Benjamim de Sousa Freitas, Afrânio Bolivar de Oliveira Mourão Leite, Luís Henrique dos Santos Filho; às 13 horas — Laerte Jorge de Sousa, Francisco Pereira Madruga Filho, João Pedro Celani, Paulo Rodrigues de Barros, Herbônio Martins Pereira. DIA 17, às 13 horas — José Luís Zignago Fiuza, Hermano Figueira da Costa, Valdir Lonziliota Carneiro, Arlindo Dalbert Filho, Paulo Cardoso dos Santos. DIA 18, às 9 horas — Orlando Fernandes Coelho, Helvécio Renato Guimarães e Sousa, Válter Gouveia Costa, Alberto Jorge Freire, Paulo de Melo, Vitor Pacielo, Alfredo Salgado Neto, Alfredo Osório do Nascimento, Paulo Antunes Marinho, José Leandro Nogueira; às 13 horas — Geraldo de Freitas MaurícioMeneses Pinheiro, Sergio da Rocha Santos, Oton Gomes de Oliveira, Antônio Carlos Santos Jacobson.

Estão sendo chamados para inspeção de saúde na Junta Especial, instalada na Diretoria de Saúde Naval (5.º andar do edifício do Ministério da Marinha): AMANHA, às 13 horas — Silvio Ferreira da Costa e Sousa, Milton da Silva Vendas, João Antônio Soares Dutra, Válter Lessa Vieira, Galba Rodolfo de Carvalho, Nelson Rocha, Augusto Frederico Gaffrée Thompson, Neil Antunes Luzia, Antônio Fernandes, Válter Montaini Valnei Alfredo da Costa, Paulo Rodrigues de Sá, Pelágio de Carvalho, Miguel Daltemann, José de Melo Lima. DIA 15, às 13 horas — Sérgio Balbino de Carvalho, Ildefonso Marinho de Albuquerque, Crispim Sousa Neto, Moisés Henrique de Andrade, José de Oliveira Pinto, Décio Chaves França, José dos Santos Fenizolo, Kleber Montilha, José Iosan dos Santos Fonseca, Nilson Pereira Guimarães, Felisberto de Carvalho, Tito Santiago Marçal, Adalberto Martins da Luz, José Alves Ferreira de Mendonça, Tácito Rodrigues Martins. DIA 16, às 13 horas — Manuel Eugênio Lamenha de Carvalho, Júlio Wilke, Hostílio Lopes Jund, Bruno Osvin Heidenfelder Júnior, Artur Romualdo Juruena de Melo Matos, José Rosa, José Roque Martins e Silva, Carlos AugustoDias Ribeiro, Nélson Faliães, Lúcio da Rocha Taborda, José Paula Lage, Lamar da Costa Coimbra, Humberto Luís Barbosa, Geraldo Sousa Vieira, Mário Soares Pinto. DIA 17, às 13 horas — Eldon Pereira de Almeida Adolfo Dorigo, Válter Brito Lessa, Alvaro Pereira Leite Júnior, João Faria Júnior, Antônio Reis, Mário José Lavíglia, Pedro Pels Soto, Mário Meireles, Eli Rodrigues, Raimundo de Lima Pinheiro, Italo Pedro Martins, Sidnei da Fonseca Landim, Nilson Matal Jandir Mota Fortes. DI A18, às 13 horas — Paulo da Costa Couto, Haroldo Matos Bezerra Lima, Danilo Rivera Vilaça, Silvério da Silva Santos. Terêncio Vasconcelos Veloso, Airton José Sampaio, Orlando Alves dos Santos, Renato d'Orsi Bicalho, Mário Sperry de Almeida e Sousa, José Bernardo de Alvarenga e Silva Murilo Marques da Costa, Rosenval da Fonseca Rolim, Renato Gilli, Luís Carlos Lassance Antunes, Wilson Brilhante de Albuquerque.

Centro dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 16 horas, uma reunião na sede do Centro dos Fiscais da Prefeitura, da P. D. F., no Largo de São Francisco n. 14, 2º. andar, à qual solicito o comparecimento de todos os Fiscais, a fim de tratar de assuntos de interêsses da classe, entre outros, o projeto em andamento na Câmara Municipal que modifica a nossa letra para J — a — O.

Ficam especialmente convidados, os Fiscais candidatos a vereador, por diversos partidos, Srs. Fausto Pinto Sampaio, Ademar José Sarmento, José Mariozzi Filho e Valdemar José Barros

JOAO DOMINGUES VAZ
Presidente.

PRÁTICOS DE ENGENHARIA P. D. F.

Os práticos de Engenharia da S.G.S. convidam seus colegas para uma reunião, na sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti n. 134, na próxima têrça-feira, dia 14, às 19 horas, a fim de enviarem a S. Excia. Sr. Prefeito, um MEMORIAL pedindo reestruturação da classe.

Expande-se a indústria do cimento

Informa um despacho de Londres — Uma das maiores contribuições da Grã-Bretanha para a indústria mundial das construções se verifica sob a forma dos materiais e componentes, dos quais o principal é o cimento. Tendo sido iniciada no século 19 por Joseph Aspdin, que inventou a mistura de argila com pedra calcárea que passou a substituir o cimento natural, essa indústria se expandiu até os dias atuais, contando já com 44 instalações.

A maior parte dessas instalações estão localizadas ao longo do estuário do Tâmisa e o Medway Valley inferior, no Sul da Inglaterra, onde — usando todos os materiais nacionais a excessão apenas do gypsum francês — os navios são carregados diretamente nos navios por meio de correias transportadoras instaladas em piers. Contando com a economia no transporte e com a produção em grande escala e o emprêgo de matérias primas nacionais, não é de se surpreender que os produtores aleguem que o seu cimento é o mais barato do mundo — (BNS).

Para Vereador

JOEL MENEZES MOU

(UDN)

Escritório: Rua 24 de
n. 507 - Fone 29-

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO - EFICIÊNCIA - SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

"CURSO S. SEBASTIÃO"

Últimas turmas, MANHA, TARDE E NOITE para MEDICINA, ENGENHARIA, ODONTOLOGIA, etc. Turmas especiais para Contadores. Matrículas abertas.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 11º ANDAR — SALA 1.108 — TEL.: 23-0383.

ARTIGO 91

Classes pela manhã e à noite, para fazerem exames em outubro e em fevereiro. Mensalidade: Cr$ 110,00. Dão-se matérias avulsas dentro do Curso 91. Vendem-se libretos de tôdas as matérias do Artigo 91 — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — TEL.: 22-3772 — ESCOLA URANIA

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua das Laranjeiras Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato, semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

FISCAL — OFICIAL ADMINISTRATIVO E ESCRITURARIO DO I. A. P. I.

PREPARAÇÃO INTENSIVA

CURSO BOTELHO DE MAGALHAES

Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar. Tel.: 52-3811
Direção do Prof. HENRIQUE MIRANDA

PROFESSOR

Precisa-se de um professor de Geografia, para lecionar a turmas de candidatos a Escola Preparatória de Cadetes e admissão ao Colégio Militar.

Em se tratando de candidatos a concursos, exigem-se sólidas referências e reconhecida competência. Tratar com o prof. Júlio, à rua Mariz e Barros, 1107.

1951 — VESTIBULARES — 1951

Medicina — Odontologia — Farmácia

POUCAS VAGAS para as turmas cujas aulas terão inicio em 15 do corrente. Aulas práticas individuais e intensivas.

CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO

EDIFICIO REX — 5º andar, salas 503, 505 e 519 — TEL. 22-5475

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha

Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.

HORARIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA
(1º, 2º E 3º ANOS)

PROFESSORES MILITARES

Direção: TENENTE-CORONEL SUSINI RIBEIRO

Quartanistas!

Não percam um ano de estudos. Façam uma tentativa que certamente, ainda, êste ano, será vitoriosa, ingressando em nossas turmas, ainda em formação. No último exame da Escola Preparatória de Cadetes, de uma turma de 10 alunos organizada depois das férias de julho, foram aprovados os seguintes: Olival Mantovanelli Netto (1º lugar na Esc. Prep. de Cad. de Pôrto Alegre); Moreira Pinto, Roberto Leal de Meireles, Hugo Continentino Najel, Antônio Fernandes Xavier de Oliveira, Edmundo Gerardo de Medeiros e Horácio Vieira Ramos.

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPUBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

Funcionários Municipais

100% FINANCIADOS

Vende-se na Zona Sul, entrega imediata, apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar pelo Tel.: 27-6783 com o DR. LEONEL

Funcionários Municipais

Vendo apartamentos novos, na rua General Roca, 38. — 100% financiados. Informações, rua da Alfândega, 250, sob., com o sr. Antonio, tel.: 43-7597.

MATEMÁTICA

PROFESSORA ACEITA ALUNOS GINASIAL, CLASSICO OU CIENTIFICO. — TEL. 48-5392.

FISCAIS DA PREFEITUR

AVISO

ELIAS PINTO DE SANT'ANA, Presidente da Caixa ficente dos Fiscais da Prefeitura, a fim de liquidar a infelizmente estão procurando lançar no seio de nossa as reuniões para tratar de interêsse da classe com lealdade sempre realizadas em nossa sede própria, RUA DO RE 48, sobrado, em escritórios políticos ou coisa parecida mos comparecer. Quanto ao projeto de nº 113-A, foi objeto tudos na última reunião de nossa Caixa, tendo sido aprovada, a orientação que o incansável e digno colega MARIOZZI FILHO vem dando para andamento do mesmo.

VESTIBULAR -- 195

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 - 6º - S| 609 - Tel. 22-4512

Aprovações nos vestibulares de 1950, de acôrdo c relação nominal já publicada.

Reservam-se vagas para a 7ª turma a iniciar em

CURSO TUIUTI

Orientação do Coronel Paulo Lopes
Rua Sete de Setembro n. 209 - 2º. — Tel.: 43-9388
Rua São Francisco Xavier n. 192 — Tel.: 48-5166

ENGENHARIA e FILOSOFIA

Rubem Graça — Discente da EPUC.
Luiz Ribeiro Guimarães — Docente da E. N. Química
Urian Ribeiro Billio — Discente da E. N. Engenharia
Juranyr M. Ricão — Discente da E. N. de Engenharia
Vicente de Paulo Lopes — Discente da E. N. de Engenharia

ESCOLAS MILITARES

Escola de Aeronáutica Preparatória de Cadetes — Curso Preparatório
Barbacena
Escola Militar
Escola de Especialistas da Aeronáutica
Colégio Militar (externato e semi-internato)

ARTIGO 91

Aulas Intensivas — Pontos Mimeografados.

CONTADORES NAVAI

O INSTITUTO SANTA ROZA m tém turmas pela manhã e à noite para concurso. Não é necessário possuir diplo de contador ou equivalente. Preparo in sivo por professôres especializados.

Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andare
Telefone: 43-0325

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAI

OS 3 ÚLTIMOS
APARTAMENTOS PRONTOS
100% FINANCIADOS
ANDARAÍ
RUA ERNESTO DE SOUSA, 162

Com 2 quartos, sala, grande varanda, co nha, ampla área de serviço, quarto e depe dência de empregada e garage. Chaves c o porteiro no apartamento 103

Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUI
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 312/31
Telefone: 22-5376

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAI

Vendemos casas 100% financiad na rua Domingos Lopes n.º 369 — Madureira

Varanda, sala, 2 quartos, cozinh banheiro e quintal. — Ver no loc

PLANTAS E INFORMAÇÕES N

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206, salas 312,31
— Telefone: 22-5376

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 13 de agôsto de 1950

CARTA DE LISBOA

Recomposição ministerial e nova organização do govêrno — A defesa nacional no primeiro plano — O centenário do nascimento de Junqueiro — Outras notícias

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 7 de agôsto — A recomposição ministerial, prevista há vários meses, mas só agora realizada, demonstra, mais uma vez, o inexcedível tato e a nunca desmedida ponderação do chefe do Govêrno. E representa, além de um flagrante propósito de ir escolhendo sempre os melhores para as diferentes pastas ministeriais, a serena e calma decisão do presidente do Conselho.

Quando em junho, o dr. Oliveira Salazar recebeu no Estoril o diretor dêste matutino e com êle conversou familiarmente durante 80 minutos, disse-lhe a certa altura e com a mais franca espontaneidade:

— Eu não tenho tempo nem disposição para saudações constantes e calorosas mensagens. Penso os meus discursos, pronuncio-os e depois levo alguns meses para executar aquilo que enunciei.

Foi na abertura da Assembléia Nacional, há cêrca de nove meses, que o chefe do Govêrno expôs a necessidade urgente de remodelar o Gabinete, dividindo melhor os serviços e agrupando funções afins por forma mais eficiente. O decreto de agora não reproduz, alínea por alínea, as considerações dêsse discurso. Mas a própria alteração de alguns dos pontos ali sugeridos revela a meticulosidade com que se vai estudando a direção e progresso do país.

A Presidência do Conselho será doravante auxiliada pelo Ministério da Presidência e pelo ministro da Defesa Nacional. Êste último superintenderá o Exército, a Marinha e a Aviação.

As corporações constituíam um subsecretariado. Passarão a formar um Ministério completo.

Eis, portanto, as três características essenciais da grande remodelação:

1ª — Os exaustivos trabalhos do presidente do Conselho são partilhados pelo ministro da Presidência, espécie de vice-presidente, e pelo ministro da Defesa Nacional, sôbre quem pesa tôda a responsabilidade militar de terra, mar e ar.

2ª — Coloca-se em plano de maior relêvo a Defesa Nacional, dentro do rigoroso iniludível significado dessas duas palavras. Portugal é um país essencialmente pacífico, inflexível cumpridor de Tratados e Convenções e tendo pelos outros países o respeito que se deve a qualquer nação civilizada. Não provoca nem agride. Precisa, porém, de estar bem defendido, sobretudo hoje em que inimigos traiçoeiros se infiltram por todo o mundo para corroerem os alicerces da Civilização e os mais sagrados princípios da Ordem social. E, por isso, é que se entregou ao ministro da Defesa Nacional a coordenação de todos os problemas da política militar da Nação e as altas questões relativas à defesa do país que correm pelo Ministério do Exército, designação que passa a ter o atual Ministério da Guerra, pelo Ministério da Marinha e pelo SubSecretariado da Aeronáutica.

3ª — As Corporações, que têm sofrido tantos ataques pela forma imperfeita como funcionam, são organizadas em Ministério, que, decerto, criará para o sistema prestígio e boa execução que estiveram sempre no espírito de seu estabelecimento. Dentro da complexidade quase alucinante da vida social moderna, as Corporações bem entendidas representam a verdadeira disciplina

(Conclui na 2.ª página)

EM TÔRNO DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Uma obra que poderia reabilitar o govêrno atual — A Fundação teve uma verba inicial de três milhões, quando precisaria de dois bilhões -- Queixam-se os compradores de pagarem Cr$ 150.000,00 por uma casa que vale Cr$ 19.000,00

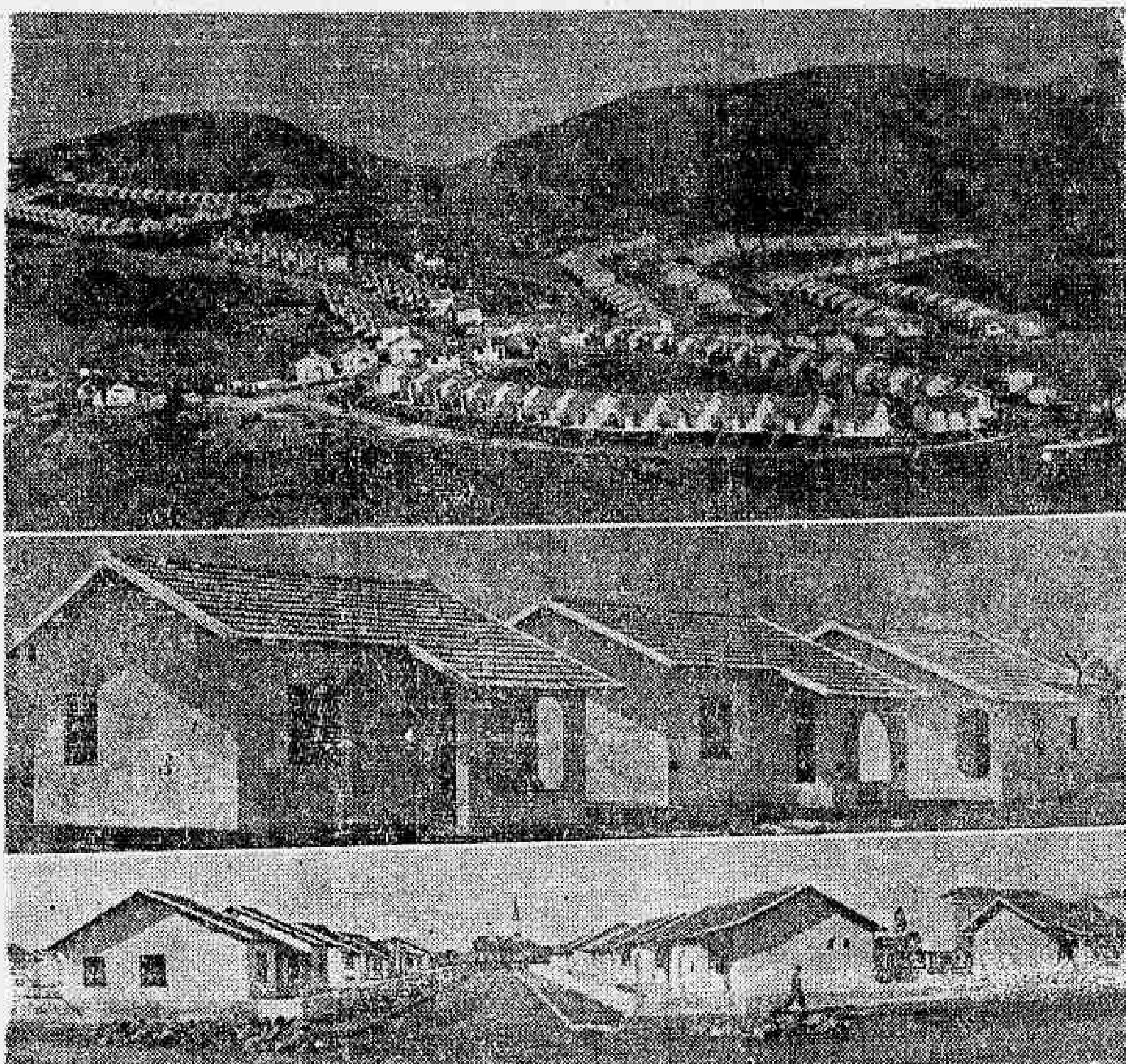
Reportagem de MANOEL EGYDIO

O NOTICIÁRIO da imprensa pôs em foco, recentemente, a Fundação da Casa Popular, instituição criada no início do govêrno atual e que se vem arrastando como lhe é possível. As críticas, quase tôdas, foram no sentido de considerar êsse empreendimento, realmente grandioso, um plano fracassado, que serviria tão sòmente de engôdo ao trabalhador, uma vez que surgira exaltado, ou melhor insensado pela demagogia da política oficial. Ao nascer, recebeu a Fundação um dote de três milhões de cruzeiros para realizar o seu programa, isto é, espalhar pelo Brasil afora, nos locais de maior densidade operária, casas modestas, com um mínimo de confôrto, por preços que não dessem lucros. Seria uma maneira de oferecer ao homem do sol a sol, de família numerosa, a sua casa própria, livrando-o da sordidez do mocambo e da favela infecta. Por outro lado, dava-se um grande passo de sentido social. Novas comunidades surgiriam, criando ambiente novo e hábitos diferentes para o trabalhador do campo e da cidade. Ficou estabelecido, então, que tanto brasileiros como estrangeiros, com mais de dez anos de residência no país ou com filhos nacionais, menores, poderiam adquirir ou construir a sua moradia através da Casa Popular.

Se outras coisas dêste govêrno decepcionaram ao povo brasileiro, esta, porém, a Fundação da Casa Popular poderia salvá-lo, bastando, para isso, dispor de recursos suficientes. Na verdade, vencidas as dificuldades que se antepõem à iniciativas de tal natureza, mil famílias, então, passaram a viver como gente.

SITUAÇÃO PRECÁRIA

Deu certo a idéia — êste reconhecimento não implica na defesa ou elogio



Em cima, na gravura, vêem-se as duzentas e quinze casas do conjunto residencial de Poço Rico, em Juiz de Fora, cujos promitentes compradores endereçaram ao presidente da República uma aflitiva mensagem de socorro. Casas que, segundo afirmam, valiam dezenove mil cruzeiros, foram vendidas por cento e cinquenta mil. Ao centro, tipo de construção da Casa Popular existente no bairro Engenho do Meio, no Recife... Em baixo, o núcleo de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, composto de trinta unidades.

as realizações dêsse organismo, mesmo apresentando falhas lamentáveis, que adiante mostraremos, revelariam empenho, por parte da administração pública, na solução dêsse grave problema da falta de habitação. Infelizmente, porém, não lhe foram concedidos maiores recursos materiais desde o começo. Autorizada a funcionar pelo dec.-lei 9.218, de 1º de maio de 1946, ainda no regime discricionário, já em meados de 1947 iniciava em São Luís do Maranhão as suas atividades, construindo-se o primeiro núcleo residencial da Casa Popular. Essa foi uma experiência de que se tirou a lição aplicada a mais de 60 cidades do Brasil. Em fins de 1949, ultrapassava a sete mil o número de casas construídas pela Fundação. Sete

de qualquer administrador público, pois o govêrno fazendo em favor do povo, cumpre nada mais que a sua obrigação. E para isso foi escolhido pelo mesmo povo para dirigi-lo.

Faltam, entretanto, os meios indispensáveis para a construção de mais casas. Não fôsse isso, a Fundação da Casa Popular estaria, certamente, dando cumprimento às suas finalidades.

De brisa ninguém vive e não será com promessas que o dono da olaria vai fornecer telhas e tijolos, o ferreiro, os pregos e as dobradiças e o pedreiro, sua mão de obra, se a Fundação não tiver crédito para as despesas. E' óbvio. E o próprio govêrno reconhece, em primeiro lugar, a situação precária a que conduzia aquêle órgão. Tanto assim que está no Ministério da Fazenda, encaminhada pelo presidente da República, que recebera do ministro do Trabalho, uma exposição de motivos, acompanhada de ante-projeto de lei, dispondo sôbre fontes de receita da Fundação da Casa Popular. Nesse documento, declarou o sr. Honório Monteiro, então titular do Trabalho, a que está subordinada a referida Fundação, que esta deveria ter contado, desde o seu início, com os recursos financeiros na importância de dois bilhões de cruzeiros. Todavia, como já ficou dito acima, contou, até o presente, com a

(Conclui na 2.ª página)

INFORMAÇÕES DADAS PELA LIGHT

Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO

De vez em quando, é preciso lembrar de nossa amiga, a Light, pois é de nosso dever nunca esquecermos os bons amigos, que envidam todos os esforços para bem servir e para nos ver felizes.

Lamentemos que a Matriz, em Toronto, tenha redespachado de sua filial aqui, para o Canadá, o sr. Style, aquele homem que, em bom estilo nos trouxe, também, sua revoluçãozinha — a da energia abundante a preço razoável, e que fracassou redondamente com seu plano de racionamento da eletricidade, nos moldes do extinto racionamento do gás. Bons ventos levem o sr. Style e melhores ventos tragam o sr. Bell, pois talvez êste, por influência do nome, venha nos proporcionar a possibilidade de acabar com o racionamento do telefone, venha liquidar de vez com as enormes filas de pretendentes, ante os balcões da Telefônica — que não é outra senão a Light — e dois, três e mais anos, para conseguir ter em sua residência o aparelho da invenção de Graham Bell, destinada a nos trazer confôrto em nossos lares e que a nossa Light transformou em suplício para os brasileiros servidos por ela. A postos, pois, candidatos a telefones, aí vem o sr. Bell.

O comunicado da Light dá, igualmente, outras informações não menos interessantes para nós, nativos. Por exemplo, êle nos diz que a unidade número 8, da usina de Cubatão, já está em fase de experiências, silenciando, porém, sôbre sua potência e de como irá funcionar, se a falta de água determinou, alí, o racionamento da energia. Também se declara que o conversor de frequência de 50.000 kw, que permitirá a interligação dos sistemas elétricos do Rio e São Paulo, está em experiência, o que vem demonstrar que a tal interligação foi um bluff, até agora. Muita publicidade em tôrno dêsse grande melhoramento, porém o que existe, até o momento, é apenas a linha de transmissão com capacidade de transporte de 50.000 kw e nada mais. Por que razão a Light não unificou a frequência de seus dois sistemas, no início de sua operação no país ?

Ficamos sabendo, também, que foram introduzidos melhoramentos no projeto de ampliação da usina de Ribeirão das Lajes, os quais permitiram economia de divisas, de maneira a possibilitar a aquisição de uma usina geradora, flutuante, de 30.000 kw, pertencente a Puerto Rico Water Resources Authority, usina térmica, construída pelo govêrno dos Estados Unidos durante a última guerra, para fornecer energia aos exércitos invasores da Europa e que virá ser usada, como reserva de sua capacidade no país. Há mais. A economia proporcionada pela introdução de tais melhoramentos permitirá a construção da usina subterrânea de Forçacava, junto à atual usina de Fontes, com uma potência total de 330.000 kw, dos quais serão instalados, no momento, 100.000 kw, sendo duas

(Conclui na 2.ª página)

SERVIÇO GRATUITO DE FILMES

Para estabelecimentos de ensino, instituições, quartéis, fábricas e associações culturais e recreativas.

Shell oferece um serviço de filmes educativos comentados em português, nas larguras de 16 e 35 mm, para divulgação popular de noções úteis de mecânica, engenharia, aviação, química, agricultura, saneamento, indústria do petróleo e temas de interêsse geral. Êsse serviço consiste no empréstimo dos filmes, ou — quando os interessados não dispõem de projetor — na realização de sessões a domicílio com um projetor sonoro portátil de 16 mm. Tanto os empréstimos como as sessões a domicílio não implicam na menor despesa por parte dos interessados que, a fim de obterem catálogos e informações, deverão escrever para:

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

(Dep. de Relações Publicas) - Praça 15 de Novembro, 10
Caixa Postal 252 — Rio de Janeiro

Av. Senador Queiroz, 96 - Caixa Postal 2000 - São Paulo
Rua Dr. Barros Cassal, 90 - Caixa Postal 418 - Pôrto Alegre
Avenida Rio Branco, 155 - Caixa Postal 54 - Recife

Aos Srs. Proprietários de Cinemas

Todos os filmes educativos Shell possuem o devido Certificado de Aprovação, e suas cópias em 35 mm. podem ser exibidas como complementos de programas. Não contêm propaganda.

CHEGOU A HORA

de comprar o seu

RELÓGIO



Relogios CUCO de vários tamanhos, das melhores marcas, por....... 120,00 mensais

CLASSIC, para homem; folheado a ouro, por............ 90.00 mensais

CLASSIC, para senhora, folheado a ouro, por... 90,00 mensais

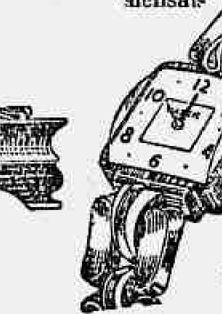


BIRMA, para homem, folheado a ouro, por 90.00 mensais

Compre o seu relogio hoje mesmo, pelo crediNENO em 10 prestações sem entrada sem fiador

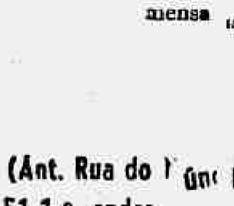
casa NENO

Qualidade em Quantidade



NORMA, para senhoras, folheado a ouro, por 90,00 mensais

CLASSIC, para senhoras, folheado ouro, por 90,0 mensais



BIRMA, para senhoras, folheado a ouro, por .... 90,00 mensais

Relógio para móvel, de grande utilidade por.......... 80,00 mensais

Rua República do Libano, 7 (Ant. Rua do Fundo)
Rua Buenos Aires, 151-1.º andar



Cuidado com a disenteria!

A disenteria pode, nos casos mais graves, causar até a morte. E é contagiosa! Seu médico pode curá-la, mas não espere — a demora pode tornar a cura lenta e difícil. Consulte seu médico imediatamente.

A disenteria é mais comum entre os 20 e 30 anos, embora não seja rara entre crianças.



SQUIBB
Medicamentos desde 1858



CORRIJA A SURDEZ com TELEX

Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*

Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações

Nome..............................

Endereço..............................

Cidade..............................

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22 - 6662



CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

do trabalho. Justo é que se lhes dê a importância que merecem.

Não se criou o Ministério da Agricultura, como era desejo da Lavoura Nacional. Creio, porém, que essa idéia não será esquecida. Entretanto, o novo ministro da Economia dedicará a êsse departamento da governação cuidados especiais, visto como a Agricultura é ainda e será pelos séculos fora uma das mais seguras e importantes fontes da riqueza nacional.

Prossegue assim a tarefa governativa portuguesa dentro de duma continuidade que possibilita empreendimentos a largo prazo e dentro de planos firmemente concebidos. De vez em quando renovam-se os quadros ministeriais. Mas a orientação é sempre a mesma: equilíbrio orçamental, fomento ininterrupto, valorização do território, aumento incessante do Patrimônio material, moral e espiritual da Nação.

Seria isto possível num regime monárquico ou numa república arquitetada sôbre numerosos partidos políticos? Quem já passou dos 60 anos e queira olhar com serenidade para a vida portuguesa dos fins do século passado e princípios dêste dirá que Portugal nunca teve período mais calmo, progressivo e prestigioso do que êste, em que um professor de Economia soube dar ao país tão nítida consciência das necessidades nacionais que já poucos portuguêses haverá que não bendigam a hora em que êle, com a máxima abnegação, se votou, de corpo e alma, ao serviço da Pátria.

A ALMA RELIGIOSA DE GUERRA JUNQUEIRO

O 1º centenário do nascimento de Guerra Junqueiro já deu motivo a estudos e conferências de grande mérito. Dentre estas é justo distinguir a de Júlio de Lemos, subordinada ao título «A alma religiosa de Guerra Junqueiro», em que o ilustre secretário perpétuo do Instituto Histórico do Minho tratou um dos assuntos mais complexos e delicados relativos ao poeta insigne da «Oração à Luz».

Por efeito da maldita política, que pôs em conflito o republicanismo de Junqueiro com a sua alma religiosa, fêz-se áspera campanha, contra os sentimentos mais puros do lírico genial dos «Simples», porque escreveu o «Finis Patriae», «O caçador Simão e a Inglaterra». Pretendeu-se negar ao patriota fervoroso que erguesse seus brados veementes contra as degradações da Pátria e apelidou-se de macão, satânico, ateu e mil outras coisas para o enxovalhar. Felizmente, êle teve ânimo para vencer todos os detratores, aguilhoando-os com ironias aceradíssimas e continuando a erguer sôbre si mesmo o monumento imorredouro de sua glória.

Este ano de 1950 mostrará, em variados aspectos, o que foi a figura gigantesca de Junqueiro. Oxalá os editores da sua obra saibam compreender a grandeza das comemorações e apresentem ao público ledor todos os seus livros de forma acessível.

Júlio de Lemos, para bem desenrolar o tema escolhido, desfolhou tôda a obra do poeta e nela encontrou sempre alto sentido moral, unidade perfeita, fé imarcessível e, acima de tudo, inspiração maravilhosa. Por certo que sofreu transformações a sua concepção do mundo e a própria maneira de se exprimir. Nunca perdeu, porém, a altura de seus vôos aquilinos e a empolgante vibração de seu verbo inconfundível. Quer dizer, sua alma de poeta e de filósofo; seu estro sublime que tanto cantou o Homem e as Estrelas, o grão de trigo e a suprema Justiça, como fustigou os tiranos e goirificou os humildes; sua exaltação permanente de amor à Pátria constituíram invariàvelmente, através de tôdas as agitações duma vida encapelada, as características essenciais de seu espírito.

E, por isso é que Júlio de Lemos, citando passagens das principais obras do poeta e opiniões de eminentes escritores, quis afirmar na conferência referida que a alma de Junqueiro foi essencialmente religiosa, no sentido puro e transcendente da palavra religião.

NOTAS VARIAS

Fêz no dia 4 último 372 anos que Portugal sofreu um dos maiores desaires da sua História. Em 1578, as hostes intermináveis de Muley Moluco derrotaram completamente em Alcacer Quibir as tropas comandadas por D. Sebastião. Altos sonhos se desfizeram nessa tarde sangrenta, desaparecendo, com a fina flor da nobreza, o jovem rei que os tinha sonhado. Depois, as desgraças sucederam-se vertiginosamente. O país caiu na maior agitação política; em 1580, sobreveio o domínio castelhano e morreu Camões. E durante 60 anos a Pátria sofre a perda da Independência até que em 1 de dezembro de 1640 a Restauração restitui Portugal à sua honra e à sua gente. Tem-se gasto rios de tinta a querer desvendar a psicologia do Desejado. Historiadores, filósofos, poetas, dramaturgos serviram-se do assunto para suas hipóteses e deduções. Parece, no entanto, que o quase lendário rei, de que nunca mais se conheceu o destino, continua tão encoberto como nos anos mais remotos em que se esperava o seu regresso numa esperançosa manhã de nevoeiro.

Existe hoje um Império português, mas amassado com o sangue de alguns séculos de História e a energia de sucessivas gerações de colonizadores.

— Luanda, capital de Angola, é uma cidade modernizada, progressiva e de intenso movimento comercial. Faltava-lhe, porém, um aeroporto condigno. Tê-lo-á brevemente, pois vão já ser gastos 10.000 contos na primeira fase dos trabalhos.

— Aumenta de ano para ano a produção do trigo na rica Provincia de Moçambique, devido ao enorme rendimento obtido por hectare. Enquanto nos principais países produtores — Argentina, Austrália, Canadá e Rússia — a produção não vai além de 300, 400, 450 e 500 quilos, em Moçambique a média e é de mil quilos por hectare. Calcula-se que muito em breve Moçambique se tornará o maior celeiro do Continente africano, com grande benefício para Portugal, que todos os anos se vê obrigado a importar alguns milhões de quilos do precioso e indispensável grão.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS S M DOR — OPERAÇÕES DE SENHORAS — Clinica aparelhada com todos os recursos modernos. RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Tel.: 27-0110.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Ruachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º. andar. Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Telefone 23-4086.

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

EM TÔRNO DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

(Conclusão da 1.ª página)

dotação inicial de três milhões, concedida pela União e com uma pequena parte da arrecadação da taxa de 1% sôbre as transações imobiliárias superiores a cem mil cruzeiros, além do auxílio de Cr$ 183.000.000,00, a título de empréstimo, oferecido pelos institutos de previdência, ao juro de 5½%. Aí está a confissão do ministro: «a Fundação se defronta, no momento, não apenas com o problema da deficiente arrecadação de sua receita, mas com o da própria insuficiência de seus recursos financeiros e, se o govêrno não aparelhar de meios eficazes, suscetíveis de resolver um e outro problema, a iniciativa entrará fatalmente numa fase de estagnação, porquanto os recursos de que dispunha estão pràticamente esgotados pela construção, já levada a efeito, de apenas 7.500 casas populares, nesta capital e em alguns Estados».

PRIMEIRAS ACUSAÇÕES

As primeiras queixas contra essa instituição vieram de Juiz de Fora, onde está levantado um conjunto residencial com 215 casas, sendo 120 de 2 quartos e 95 de três, tôdas elas com cozinha e quintal. Um libelo tremendo dos operários que adquiriram sua moradia no bairro Poço Rico, naquela cidade mineira, foi remetido ao presidente da República, a propósito de irregularidades na construção dêsse núcleo. Declararam-se os interessados ludibriados em sua boa fé. Imediatamente, o superintendente da Fundação, sr. Cid Rache, neutralizou a denúncia, dizendo, quando interpelado, que era «campanha de comunista, interessados apenas na agitação». Naturalmente o general Dutra deu-lhe tôda razão e a coisa morreu sem outra repercussão. O memorial, todavia, traduzia uma verdadeira mensagem de socorro e está datado de 14 de maio do corrente ano. Diz, a certa altura: «Nossa situação é crucial e angustiosíssima. Não aguentamos pagar as prestações exigidas. Somos humildes operários. Estamos comprando por .... Cr$ 150.000,00 casas que mal valem dezenove mil cruzeiros (avaliação feita por engenheiros locais de alto conceito intelectual, social e moral). Recebemos mandado de despejo porque atrasamos duas mensalidades. Já não resistimos mais. Nossas famílias passam os maiores tormentos e privações, porque caímos nesta verdadeira arapuca, num autêntico «conto do vigário». Excelência: Nós pedimos a v. ex., pelo amor de Deus, que nomeie pessoa de confiança de v. ex., em missão reservada, para vir aqui apurar a veracidade das nossas acusações e socorrer-nos nesta emergência. A Câmara Municipal é unânime conosco. Homens de todos os partidos e situações solidarizaram-se conosco. A imprensa local tem sido a nossa salvação. Tudo isso, excia., é feito pelos altos dirigentes da F.C.P., com o objetivo de encampar e abafar as grossas roubalheiras aqui verificadas, para desmoralizar a obra grandiosa de v. ex., o seu govêrno e suas iniciativas. Nem tudo está perdido: confiamos em que o nosso aflitivo grito de socorro, em plena Democracia, e num regime de equilíbrio que caracteriza o govêrno de v. ex., será ouvido pelo seu espírito voltado sempre para a Justiça e para o Direito».

Não acreditamos que comunistas usassem de linguagem tão serena e maternal para com o general Dutra, êles que têm combatido, mesmo na ilegalidade, com palavras duras e ferinas, as violências e arbitrariedades que consideram cometidas no atual govêrno. Reagiriam, é claro, de outra forma e não seriam tão generosos, assim. Mesmo porque, dificilmente um comunista conseguirá o abrigo dessa Fundação. A Polícia Política não dorme. Ao inscrever-se como candidato a uma de suas casas, o sujeito deixa nos escritórios da Fundação tôdas as informações sôbre a sua vida: onde trabalha, de que vive, qual a religião, quantos filhos possui, etc. Êsses dados são suficientes para que aquela instituição social, através de um atestado de ideologia reservado do candidato, se informe das côres políticas do mesmo, barrando assim as pretensões dos que estiverem com fôlha corrida negativa.

CONSTRUIDAS PELA L.B.A. AS PRIMEIRAS CASAS DA FUNDAÇÃO, NO RIO

O mais numeroso núcleo residencial da Fundação da Casa Popular está aqui no Distrito Federal, onde construiu cêrca de 2.256 unidades. Fica em Marechal Hermes e chama-se «Carmela Dutra». A Fundação deu início ali às suas atividades, adquirindo, da Legião Brasileira de Assistência, várias casas que seriam destinadas aos ex-combatentes. Tanto assim, que foi possível no dia 1º de maio de 1948, como parte das comemorações do dia do trabalho, entregar aos interessados as primeiras habitações, o que se deu em sessão solene, com discursos e homenagens, em presença do chefe da Nação. Diz o noticiário sôbre êsse acontecimento que, depois das solenidades, receberam os candidatos selecionados, das mãos do sr. Herbert Moses, que aliás não tem qualquer função específica na Fundação, as escrituras de promessa de compra e venda. Visitamos recentemente o conjunto de Marechal Hermes. Em outra reportagem diremos o que vimos e traremos a público as observações de seus moradores.

Informações dadas pela Light

(Conclusão da 1.ª página)

unidades de 35.000 kw e uma de 65.000 kw. Seria interessante saber-se como chegou a Light a tais conclusões, ainda mais com possibilidade de obter mais concessão, como essa da usina de cacava, se antes da atual crise em nada disso ela pensou, e nem ela, até o presente momento, se nacionalizou? Mistérios dos mistérios.

Para alguma coisa, porém, tem servido o brado de alerta que alguns brasileiros de boa vontade soltaram nêste país e entre os quais modestamente nos encontramos. Demonstramos os êrros dos programas anti-econômicos das suas ampliações, demonstramos a imprevidência da Light, deixando ao azar o fornecimento de energia à capital do país, sem tomar a iniciativa de ter sempre aparelhada uma usina térmica de reserva, fato êste que nos conduziu a êsse triste e ilegal racionamento, e demonstramos de modo cabal a falibilidade do capital estrangeiro, à vista do nosso aval, que reduziu a um mínimo as nossas possibilidades no Banco Internacionad. Tudo fica evidentemente demonstrado diante dêsse simples comunicado que a Light acaba de trazer ao conhecimento do público dêste país, por intermédio da imprensa. Vide o «Diário de Notícias de 8 de julho de 1950.

Resta-nos agora, porém, saber o que realmente está havendo em relação ao programa de regularização da vasão do rio Paraíba, problema êsse que todos os brasileiros devem se interessar em conhecer e divulgar. Para isto, fazemos um apêlo àqueles que tiverem conhecimento dêsse assunto, para nos escrever contando o que sabem a respeito. Não podemos e nem devemos entregar, sem mais nem menos, o vale do Paraíba à Light.

Uma outra guerra aproxima-se, e a continuar êsse sistema, eterno, do deixa como está para ver como é que fica, ficaremos mesmo de tanga e virando escravos.

Os brasileiros precisam se convencer de que só o trabalho fortalece os povos. Um povo indolente está destinado ao fracasso, porquanto disso se aproveitam os povos mais sabidos para os escravizar, ou então, deixam-no viver a sua triste e própria sorte, até a sua dissolução. E' o que está acontecendo conosco. Queremos viver sem nos esforçar em desenvolver o que é nosso. O estrangeiro chega, olha e logo se apercebe de que procuramos viver de golpes, astúcia, malabarismo, comissões, câmbio negro, etc., e nos dá o golpe definitivo — apossa-se do que é nosso e passa, então, a nos explorar. E quando alguem aparece e grita, há dois processos para fazê-lo calar — primeiro, pelo subôrno, meio simples e fácil, de resultado sempre positivo. Falhando êsse golpe, recorre-se ao outro processo, mais perigoso, porquanto é necessária a conivência da polícia, é a prova de comunista. E assim vamos nós vivendo, sem procurar trabalhar e valorizar o que é nosso.

Um país que necessita que seu povo trabalhe e progrida, não pode dar apoio a êsses demagogos da semana inglesa, das férias de 30 dias, da semana de cinco dias de trabalho e outras coisas mais. Devemos nos esforçar para dar um padrão de vida melhor, mais elevado, aos que trabalham, associando-os à nossa produção se necessário for e incentivando, dessa maneira, o desejo de progredir. Fóra disso, é construir a própria miséria da nação. E não será, certamente, o capital estrangeiro, que irá nos dar êsse estímulo.

Tapeçaria Oriental
TAPETES ★
CORTINAS
DECORAÇÕES
O. S. Queiroz
R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

QUER EMAGRECER?
TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS
(Unica aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelas artistas de Hollywood
DR. RIEDEL DE CARVALHO
RUA SANTA LUZIA, 32 — 7º ANDAR — SALA 703 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Pesquisa dos fócos dentários de infecção por meio dos Raios X. Av. Rio Branco, 128 — 5º andar — Sala 505 — Tel.: 42-8830 e rua Bela Vista, 74 — Engenho Novo — Tel.: 29-6341

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Luiz Fernandes Ensa, proprietário do Granada Hotel, tem o grato prazer de oferecer aos dignos hóspedes o abatimento de 15 % nas diárias, durante a temporada de inverno e dispõe o hotel de 40 confortáveis apartamentos e quartos novos com água quente e fria, para banho dia e noite, e fartas e variadas refeições diàriamente. Êste hotel é próximo ao parque das águas.
Façam hoje mesmo pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Telefone 30-2174. — Em São Lourenço, telefone 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal 67.

Instituto Brasileiro de Educação
RUA CONDE BONFIM, 679 e 685 — TEL.: 38-6754
CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
CONDUÇÃO PROPRIA
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PREDIOS SEPARADOS — PREÇO MODICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano — Violino — Declamação — Bailado — Educação Fisica
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Só temos móveis novos

Lindo vestidinho de malha em côres diversas . . . 38,50

Enxoval para batizado, em Super Rayon com lindas aplicações, em côres. 98,50

Em qualquer momento da vida da criança...

...o novo Departamento Infantil da A Escolar está habilitada a servir o melhor pelo menor preço. ...lhe seus filhos, vestindo-os na

A Escolar

Rua da Carioca, 66, 68 e 72 a 76

Sapatinhos para Bébé, pura lã em côres diversas 3,50

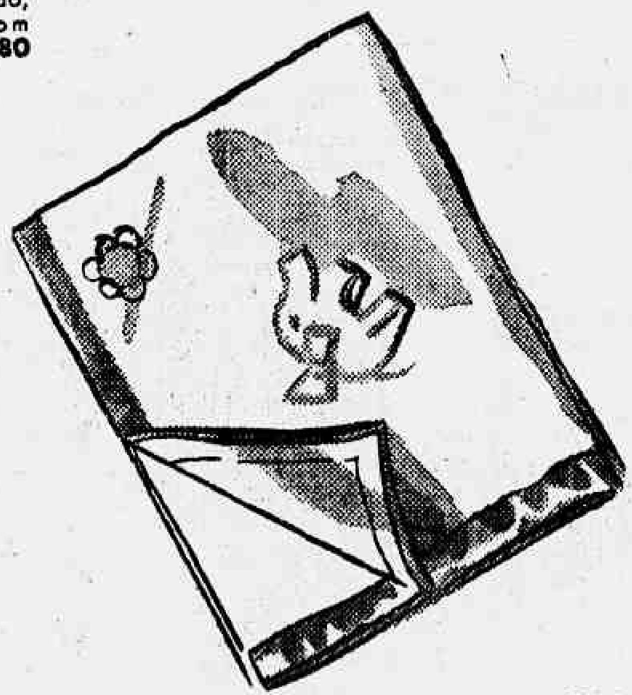
Enxoval para batisado, grande reclame, com lindas aplicações . 68,50

Calçonete de fustão, bordados ou com aplicações . . 65,80

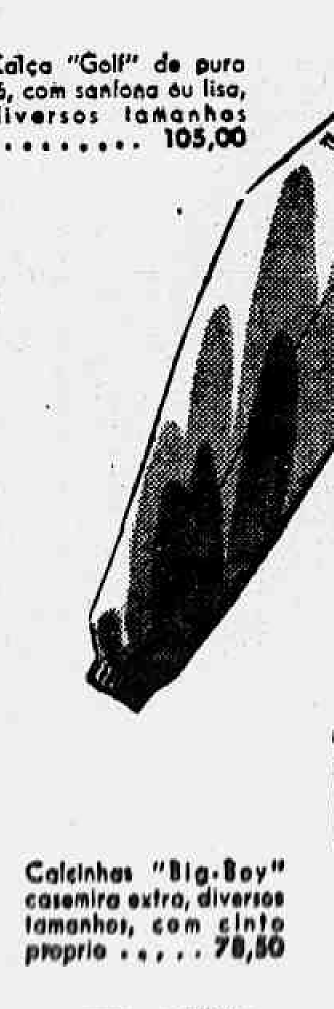
Calça "Golf" de pura lã, com sanfona ou lisa, diversos tamanhos 105,00

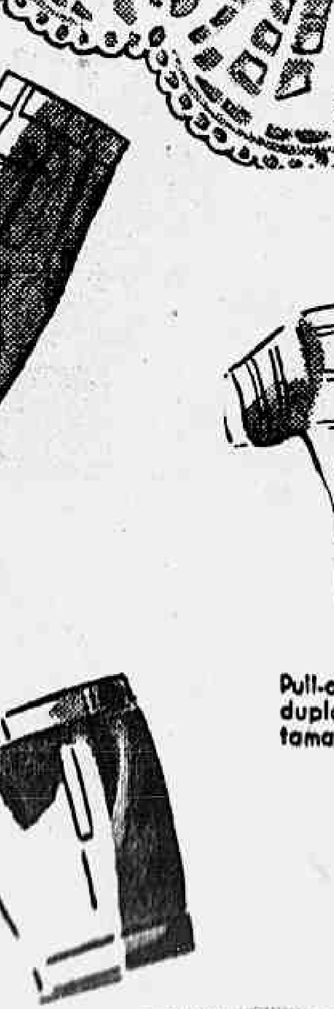
Public. Cruzeiro - A 8

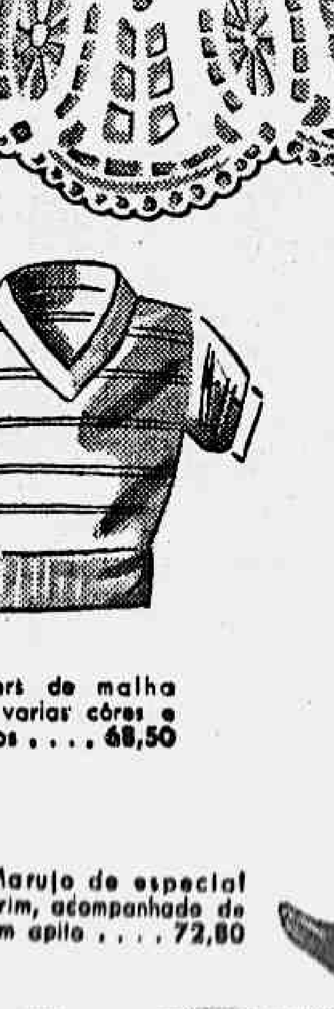














Terno "Slock" casemira pura lã, belo modelo, côres diversas 189,50

Cobertor para Bébé, debruado com lindas aplicaçoes . . . 98,50

Vestidos Tobralco, varios desenhos, diversos tamanhos e côres 56,50

Calcinhas "Big-Boy" casemira extra, diversos tamanhos, com cinto proprio 78,50

Pull-owers de malha dupla, varias côres e tamanhos 68,50

Marujo de especial brim, acompanhado de um apito 72,80

A PRAZO PELA CRUZLAR

DE TUDO UM POUCO

... êste comentário sair, já de- ... efeito no auditório ... júri simulado para julgar ... Cukurs, um letonia- ... dos criminosos de guer- ... tinha o número 17 ... e figura de proa da Ges- ... 33 mil pessoas nos ... concentração de Hitler; in- ... tantos crimes, con- ... de Nuremberg e vir pa- ... em 1947. Não tinha vintém, ... aqui; mas, obtendo cré- ... instalou uma emprêsa ... lacustres na lagoa Rodri- ... já estando bastante rico ... vida de prazeres e morar ... de luxo. E' isto o ... os jornais que se estão ... da estranha figura do leto- ... talvez chegado ao Brasil ... técnico de agricul-

... os judeus do Dis- ... na impossibilidade de le- ... massacrador de sua raça à ... condená-lo em júri ... de sabor mais literário do ... e, para isso, vão (ou já ... o caso no salão da ABI. ... se tudo o que se diz ... venturoso e protegido ... é ou não verdade; mas,

Júri simulado na ABI — Irritação permanente - Monumento ao torcedor - Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

seja como fôr, os israelitas não deviam agir liricamente. Se há no Rio um monstro dêsses, quando ainda o próprio Brasil sofre as consequência da última guerra, os judeus deviam unir-se e, pelos meios legais, protestar contra a permanência do assassino e genocida. De que servirá um ato público de natureza quase esportiva? Se o próprio acusado não está presente, como julgar útil êsse ato? Sua unilateralidade é flagrante, e, consequentemente, compromete a significação do julgamento. Se, em verdade, o Rio hospeda e convive com um criminoso de tal espécie, que as suas vítimas o denunciem solenemente às autoridades competentes e promovam com urgência sua expulsão do país. Tudo o mais é inoperante e até publicidade para o monstro.

IRRITAÇÃO PERMANENTE

Por que está o carioca tão irritadiço? Nervoso, mal humorado, aborrecido do nascer ao pôr do sol e, daí, até recolher-se ao leito? Não é por nada, leitor. E' apenas por isto: desperta o cidadão. Vai ao banheiro: não há água. Chega o café: o pão é horrível. O leite estava azedo e talhou. A empregada não veio. Toma o bonde: mas não viaja porque a rua está intransitável. Espera o ônibus, e êste passa superlotado. Os lotações também. Toma um taxi e o motorista pede mais do que o justo. Antes de começar o trabalho, tem que pagar o telefone, o gás, a luz; mas a "Light" não mandou as contas, pois o serviço está atrasado; mas, se o cristão não pagar, ela corta. Vai êle ao balcão e pede uma conta extraordinária. Fica à espera, duas horas. Já são dez e êle ainda não começou o seu trabalho. Cai uma chuvinha fina. Ao atravessar uma rua com o sinal fechado para os veículos, um carro avança, ameaça matá-lo. Êle corre, livra-se do acidente, mas fica com a roupa tôda salpicada de lama. Assim não pode trabalhar. Volta a casa. Meio-dia. Hora do almôço. Mas a empregada não veio mesmo. Tem que comer num restaurante. Senta-se. Vem a sôpa. Há um pontinho escuro no caldo. E' uma mosca. O homem reclama. Levanta-se. Não pode fazer sua refeição. Toma um ônibus. Está de roupa mudada. Agarra-se nos varais e às argolas como pode. De quando em quando o "chauffeur" freia o "gostosão" e os pingentes se projetam uns sôbre os outros. Sobra um lugar. O nosso herói se senta e passa o lenço pelo rosto. Respira. Desce do veículo e vai trabalhar: mas, um colega, a rir, lhe diz: "Chi! como está o seu paletó!" Era graxa. Graxa da cadeira ou das portas do "bonitão". Manda lavar numa tinturaria. O preço é dezesseis cruzeiros, mas lhe cobram vinte e cinco...

Chega, leitor? Penso que sim; mas, isso basta para justificar o estado de permanente irritação em que vive o povo desta terra a que deram, nos tempos do descobrimento, o doce nome de "maravilhosa"...

MONUMENTO AO TORCEDOR

Noticiaram os jornais do dia 9 dêste mês, que a CBD (Confederação Brasileira de Desportos), visitada por uma comissão de jornalistas cariocas, aderiu à idéia de um monumento ao "torcedor" brasileiro. Amanhã, segunda-feira, 14 de agôsto, a mesma comissão deverá ir-se avistar com o prefeito Mendes de Morais, a fim de solicitar sua colaboração ao simpático movimento.

Se há um povo pobre de monumentos comemorativos de seus grandes feitos e de seus grandes homens, é o dêste imenso Brasil. Então, relativamente aos maiores patrícios nossos, a falta chega ser mesmo criminosa. Onde está o monumento a Osvaldo Cruz? Em que praça ou avenida do Rio se ergueu uma estátua monumental a Ruy Barbosa? E a maior data nacional, o 13 de maio de 1888, que mereceu dos brasileiros? Onde está o seu monumento com as figuras imortais dos grandes fautores da redenção dos escravos, José do Patrocinio, Luís Gama, José Maria e todos os heróicos componentes do "Clube do Cupim"? Onde o monumento aos seringueiros que deram ao Brasil os 180 mil quilômetros quadrados na epopéia do Acre, luta de brasileiros patriotas e intimoratos, que, dominando a selva, as moléstias endêmicas, feras, intempéries, a fome, a politicalha, exércitos estrangeiros e dificuldades de tôda ordem, levantaram-se contra os tratados internacionais e incorporaram ao território nacional a imensa e riquíssima região do Acre? Onde está o monumento para consagrar através das gerações, os brasileiros que expulsaram do nordeste o holandês? Onde o dos Bandeirantes que arrazaram o meridiano de Tordesilhas imposto ao Brasil antes mesmo de êste ser descoberto? Onde o monumento aos jangadeiros cearenses que lutavam contra a escravatura, numa terra que aboliu a escravidão negra quatro anos antes do 13 de maio? E a lista irá longe. Basta ler nossa História tão cheia de lances épicos, de grandes vultos nas Artes, nas Letras, na Política assim com P maiúsculo, na Ciência, para verificarmos o quanto somos ingratos com os verdadeiros merecedores de nossas comemorações.

Mas, se querem mesmo erguer um monumento ao "torcedor" brasileiro, faremos uma sugestão. Sôbre uma plataforma, filas de infelizes a dormir ao relento à espera que se abram os guichês para a venda de ingresso; em seguida, um baixo relêvo com painéis assim concebidos: a cavalaria a surrar o povo, outros procurando escalar o "Maracanã"; carros da assistência recebendo feridos; cambistas oferecendo ingressos com um "pequeno ágio" de 300 por cento. Para inspirar-se nesse grupo monumental, há vários flagrantes publicados aí pela imprensa. Mas, se não fôr encontrado nada de significativo, procurem nas pinacotecas uma estátua de Rochegrosse que simboliza a infelicidade de ser "torcedor" brasileiro, ou a figura daquele Laocoonte, torturado por serpentes, símbolo do sacrifício de Troia com todos os seus habitantes. Ou então, nos jogos da espécie dos do último Campeonato Mundial, os edificadores do monumento procurem adquirir ingressos... Talvez tenham até melhor inspiração.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Ter sido o Rio de Janeiro a mais limpa cidade do mundo e ser hoje, vergonhosamente, o contrário: a mais imunda.

DOENÇAS DO CORAÇÃO, FIGADO, VISICULA E RINS

DR. FERNANDO RODRIGUES

... da Carioca, 5 — Sala 103 (Ed. Carioca) — Tels.: 22-4853 e ..., às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

COMPRE AGORA e...

PAGUE DEPOIS!

SEM ENTRADA • SEM FIADOR • A LONGO PRASO

não é liquidação, é um fato!

Venham ver para crer!!

CR$ 60,00 Por mês

RADIOS BRASIL • AYRTON • PILOT • E OUTRAS MARCAS

CR$ 200,00 POR MÊS

MAQUINAS DE COSTURA MINERVA • ALFA E OUTRAS MARCAS

...30,00 por mês ... GELADEIRAS ... ELECTROLUX • G.E ... OUTRAS MARCAS

CR$ 130,00 ... BICICLETAS POR MÊS ... PS • MONARC ... TRIUNF E OUTRAS MARCAS

RUA URUGUAIANA, 96 - 2º AND.

ESQ. OUVIDOR - POR CIMA DA LOJA CASTRO ARAUJO

-É um colosso... seu moço!

Você também dirá como eu, quando experimentar CAYRÚ-MIRIM -a pequena boa!

CERVEJA CLARA
Em garrafinhas Individuais

COM razão o carioca está consagrando "CAYRÚ-MIRIM" como "a melhor cerveja que o seu paladar já provou". Fabricada segundo os mais modernos métodos, contém *qualidades novas de sabor* e leveza, que bem justificam a apreciação que vem merecendo de quantos a têm provado.

Pelos saudáveis efeitos do lúpulo e do malte, que em justa proporção entram em sua composição, CAYRÚ-MIRIM é, também, tomada como refrescante de apreciável teor alimentício.

NO BAR... NO RESTAURANTE... NO LAR...

Tome também CAYRÚ-MIRIM!

CERVEJA CAYRÚ MIRIM

CERVEJA CAYRÚ MIRIM

Produto da CIA. CERVEJARIA "CAYRÚ" — Caminho do Itaóca, 1088 — Telefone Geral 30-0077 — RIO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

AGOSTO 14 2.ª FEIRA

Álbum "Symphony" para 12 discos. Modêlo americano de capa dura e resistente. Encadernação reforçada. Indice e alça de segurança. Conserva os discos sem empenar. Diversas côres.
Preço da Praça: . . . CR$ 50,00.
Preço só dia 14: . . . CR$ 35,00

Talco "Flor de maçã". Ultrafino, suave, refresca te e delicadamente perfumado. Luxuosa apresentação em vistosa caixa com rica pluma de veludo.
Preço Normal: . . . CR$ 20,00.
Preço só dia 14: . . . CR$ 13,00

Colonia "Flor de maçã" ou "Crepe." 2 perfumes à escolha do cliente. Perfumes suaves, duradouros e de inesquecível fragrancia. Apresentação em lindo vidro.
Preço da Praça: . . CR$ 15,00.
Preço só dia 14: . . . CR$ 10,00

AGOSTO 15 3.ª FEIRA

Talheres de aço niquel. Super resistentes para uso diário. Jogo de 3 peças: garfo e colher em aço inoxidável, faca em aço niquel. Talheres económicos e de grande durabilidade.
Preço da Praça: . . . CR$ 28,00.
Preço só dia 15: CR$ 15,00

Trousse para pó de arroz com porta-baton em metal dourado. Original modêlo com dispositivo especial para prender o estojo de seu baton preferido. Prática para o retoque do "maquillage".
Preço da Praça: . . CR$ 65,00.
Preço só dia 15: . . CR$ 35,00

Macacões para menino ou menina. Em tecido "Toile de Vichy". Abotoado na frente e nas costas com cinto do mesmo tecido e 2 bolsos na frente e 1 atraz. Nas côres: azul, marron e cinza. Tam. de 2 a 8 anos.
Preço da Praça: . . . CR$ 58,00.
Preço só dia 15: . . CR$ 39,00

AGOSTO 16 4.ª FEIRA

Jogo de ferramentas (5 peças). 1 martelo, 1 alicate (alemão) 1 chave de fenda, 1 formão e 1 verruma (americanos). Resistentes a toda prova. Acondicionados em saco de Zuar e para maior comodidade.
Preço da Praça: . . . CR$ 135,00.
Preço só dia 16: . . . CR$ 98,00

Aparelho de jantar com 24 peças, meia porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira com tampa e 1 saladeira. Todas as peças decoradas com delicados desenhos gravados a fôgo.
Preço da Praça: . . . CR$ 450,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 295,00

Camisa "Juvenil". Tecido leve. Meia manga. Gola esporte, corte amplo e confortável. A camisa própria para todas as ocasiões. Tamanhos de 22 a 36.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 16: . . CR$ 29,00

AGOSTO 17 5.ª FEIRA

Conjunto de vidro para mesa com tampa de materia plástica com 3 peças: 1 açucareiro, 1 saleiro, 1 vidro para canela ou pimenta. Grande utilidade para o lar.
Preço da Praça: . . CR$ 45,00.
Preço só dia 17: . . CR$ 19,00

Casaco de malha "Love." Em pura lã. Grande moda para este inverno. Pode ser usado abotoado para frente ou para traz. Lindas e modernas côres lisas. Tamanho de 42 a 48.
Preço Normal: . . . CR$ 195,00.
Preço só dia 17: . . CR$ 139,00

Calça de malha fio de escócia. Cintura elástica e pernas com sanfona. Fundo reforçado. Diversas côres. Tamanhos de 32 a 44. Faça economia: compre uma duzia.
Preço da Praça: . . CR$ 9,00.
Preço só dia 17: . . CR$ 6,50

AGOSTO 18 6.ª FEIRA

Piteiras "Goyana". 2 piteiras com 10 filtros e uma cigarreira para 20 cigarros. Retém 90% da nicotina. Um bonito conjunto. Diversas côres.
Preço da Praça: . . CR$ 55,00
Preço só dias 18 e 19: CR$ 29,00

Saia "Plissé-Soleil" em jersey-lan. Plissado garantido, não desmancha. Forma um elegante conjunto com qualquer de suas blusas, sweaters ou casacos de malha. Todas as côres. Tam de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 139,00.
Preço só dias 18 e 19: CR$ 119,00

Vestuário para menino e menina. Em superior casimira. Modêlo original com 3 peças. Para menino: paletó xadrês, camisa, gravatinha e calça. Para menina: colete xadrês, camisa esporte e saia pregueada. Tam. 2 a 7 anos.
Preço da Praça: . . CR$ 198,00.
Preço só dias 18 e 19: CR$ 125,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

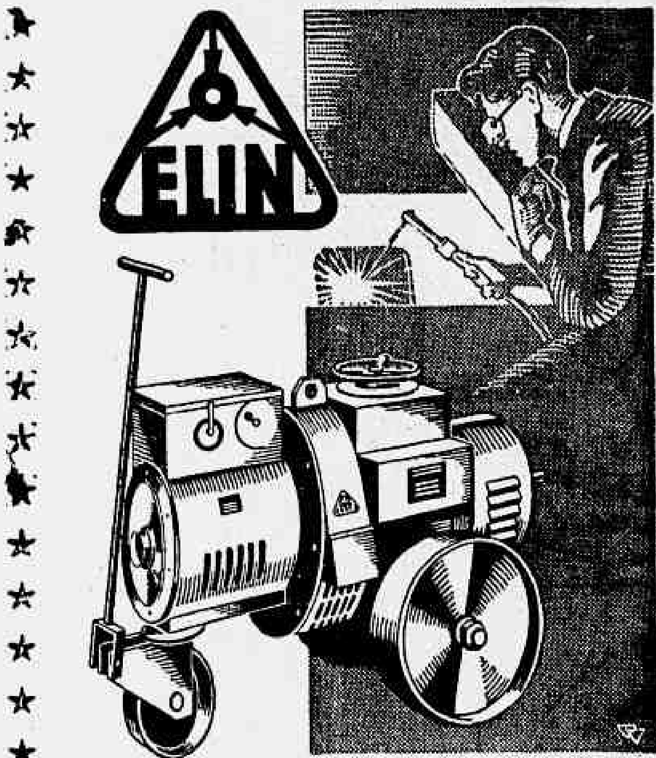
AVENIDA CARIOCA JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

GERADORES DE SOLDA

grupos de 300 Amp. e 380 Amp.



EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Aceitamos Revendedores

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

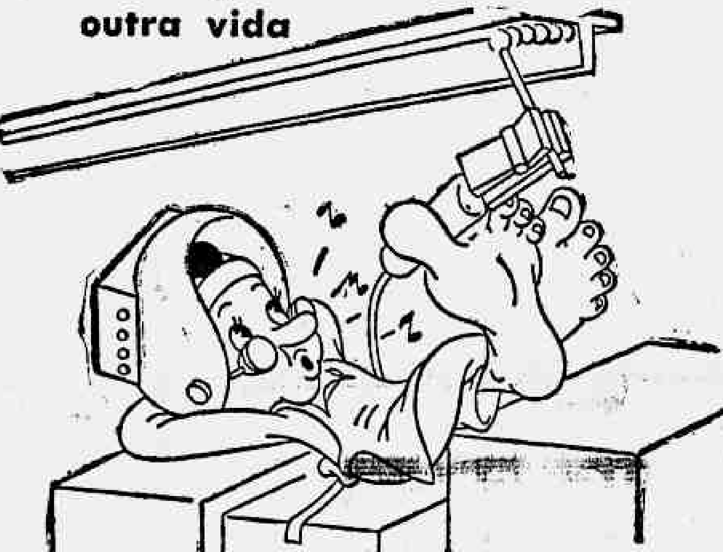
RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tels. 52-5340 e 32-6626

JUIZ DE FÓRA
Rua Halfeld, 316
Tel. 2346

B. HORIZONTE
R. São Paulo, 276
Tel. 2-4945

---

ele não quer outra vida



...porque usa eletrodos G-E
aprovados pela própria experiência!

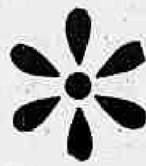
Os eletrodos G-E, fabricados no Brasil segundo as rigorosas especificações americanas, nada ficam a dever ao produto importado.
A sua ampla e variada aplicação em todas as atividades industriais da General Electric é por si só uma recomendação.



Peça informações à
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

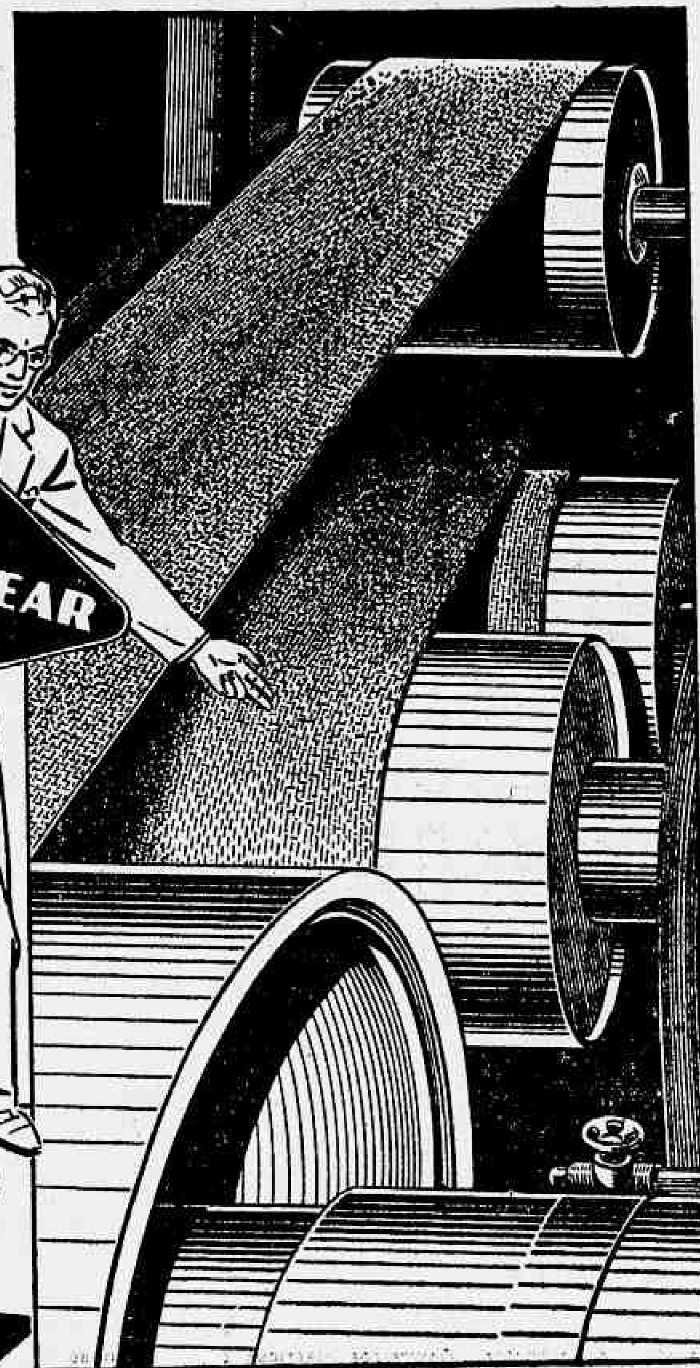
B.448

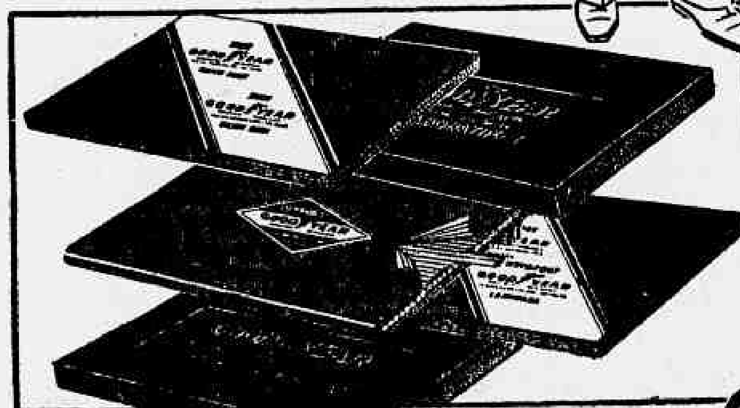
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE



o R.T.G. APROVEITARÁ A FÔRÇA TOTAL DE SEUS MOTORES

Muitas indústrias poderiam AUMENTAR sua produção apenas instalando em suas máquinas correias de transmissão do tipo e do tamanho especìficamente adequados a cada caso. É o que tem demonstrado nossa experiência de 25 anos na instalação de milhares e milhares de correias industriais. *Sua* indústria não estará nesse caso? Sem compromisso e sem despesas para si, o Representante Técnico Goodyear está ao seu dispor para um estudo acurado de seus problemas de transmissão e para recomendar-lhe as correias que lhe permitirão aproveitar a *fôrça total de seus motores.*





GOODYEAR

R.T.G. é o Representante Técnico Goodyear que está ao seu dispor, sem compromisso, para auxiliá-lo a resolver todos os seus problemas de correias industriais.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

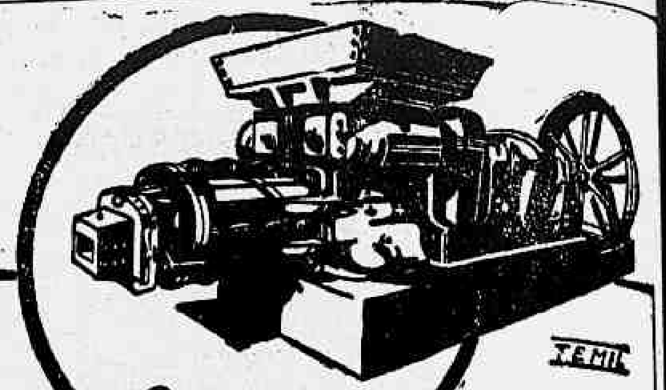
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
Rio de Janeiro

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida para ligar na luz e na fôrça
FABRICANTES: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204



Marombas

- ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- BRITADORES FIXOS E PORTATEIS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MAQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO

AMIL

ACEITA ENCOMENDAS DE:

FUNDIÇÃO	Ferro, Bronze, Aluminio, Hiduminio e outros metais.
CONSTRUÇÃO	Marombas, Engenhos, Pontes Rolantes, Cilindros para quaisquer fins, Máquinas em geral.
MONTAGENS	Máquinas Nacionais e Extrangeiras, no local.
SERRALHERIA	Grades, Caixilhos, Portões, Basculhantes, Janelas Guilhotinas, Portas Pantográficas, etc.
MECÂNICA	Oficina mecânica completa sob a direção de hábil técnico.

Tudo relacionado com o ramo.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

AMIL *Aparelhos e Máquinas Industriais Ltda.*

Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º And. - Sala 304
FÁBRICA: R. dos Tamoios, 220 - S. Gonçalo - E. Rio

EXPORTADORA E IMPORTADORA «ELBICA» LTDA.

AV. RIO BRANCO, 18 — 13º ANDAR — SALA 1306
Telefones: 23-0615 e 23-0749
End. Teleg. «TRIELBICA»
RIO DE JANEIRO

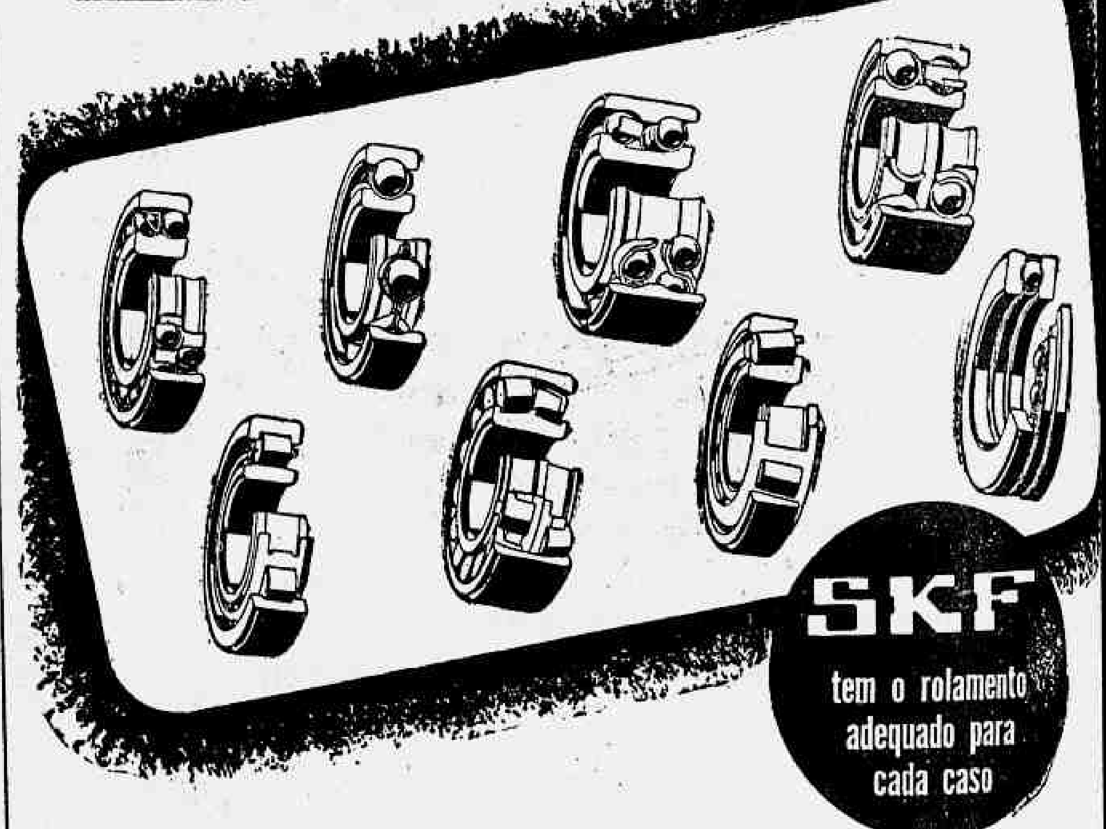
FABRICA:
Artefatos de Arame e Ferro
Rua Coronel Tamarindo, 612 - Fundos - Telefone «Bangú» 833
Bangu

FILIAL:
Rua Quintino Bocaiuva, 130 — Anápolis — Estado de Goiás

Importação - Exportação - Comissões - Consignações - Representações e Conta Própria
Arames: farpado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

---

SKF

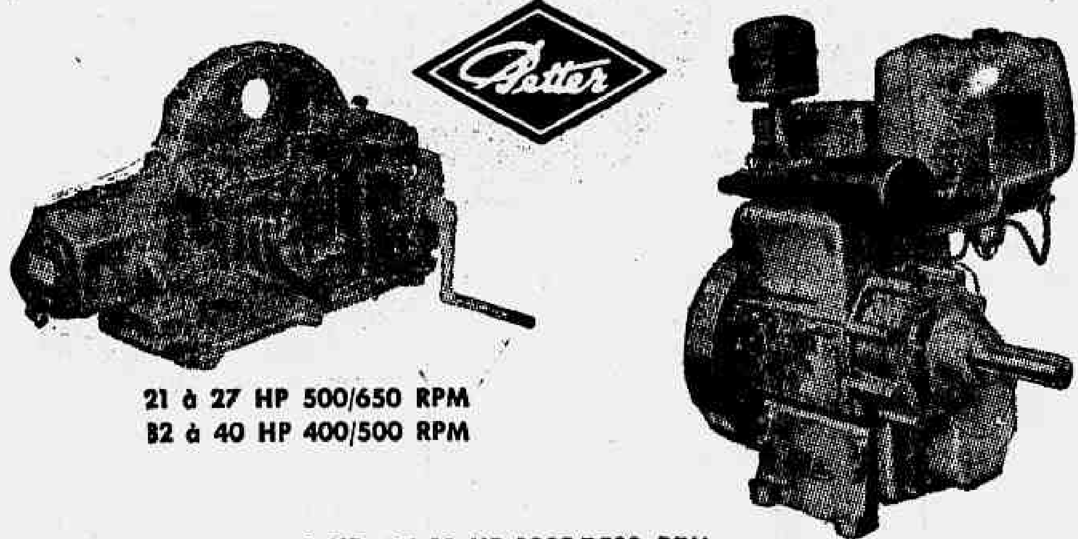


A ESCOLHA DO TIPO ADEQUADO DO ROLAMENTO

bem como o modo correto de sua aplicação dependem tanto da carga ocorrente como das exigências que se impõem a cada caso. Uma solução conveniente e econômica requer, naturalmente, profundo conhecimento das caracteristicas dos diversos tipos de rolamentos.
A experiência mostra que os melhores resultados se conseguem mediante uma colaboração intima entre os construtores de máquinas e os técnicos peritos da SKF cujos serviços estão gratuitamente à disposição de seus prezados clientes.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MOTORES DIESEL



em estoque para pronta entrega

Concessionária
da Associated British Oil Engines (Export) Limited
Petter - Mc Laren - Mirrlees - Meadows.
Motores industriais e maritimos a óleo crú de 3 HP à 2000 HP
Motores a gazolina Petter de 1 ½ HP à 10 HP.

Aceitamos Revendedores

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA

JUIZ DE FÓRA
Rua Halfeld, 316
Tel. 2346

RIO DE JANEIRO
R. Evaristo da Veiga, 130
Tels 52-5340 e 32-6626

B. HORIZONTE
R. São Paulo, 276
Tel. 2-4945

---

10 marcas indispensáveis

- motores **CONTINENTAL** a gasolina e diesel
- **VIBER** vibradores de imersão
- purgadores **ARMSTRONG** para vapôr ar e gás
- **BYRON JACKSON** bombas de poço profundo etc
- **AMERICAN-MARSH PUMPS** bombas contra incêndio
- **ROCKWOOD SPRINKLER** esguichos para neblina de água
- bombas **GORMAN RUPP** auto aspirantes
- **GARDNER DENVER** bombas centrifugas e a pistão
- uniões rotativas **JOHNSON** para vapôr
- bombas **"MOYNO"** (Robbins & Myers Inc.)

Hero

SÃO PAULO R. Flor. de Abreu, 610
Fones 4-6970, 4-3492 - R. DE JANEIRO
R. dos Inválidos, 51 - Fone 22-9779



RÁDIOS

Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.

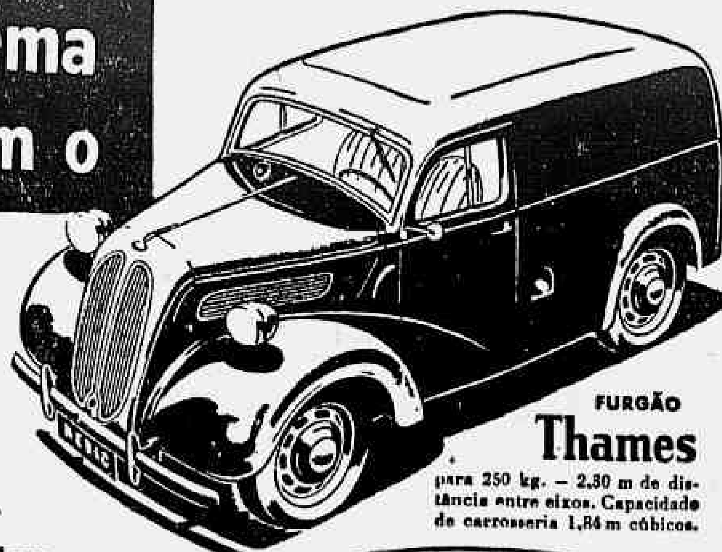
Resolva o seu problema de entrega rápida com o

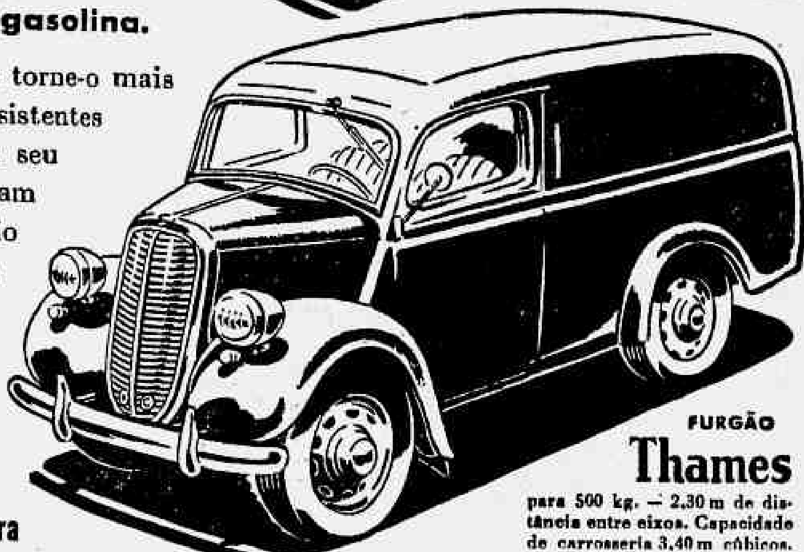
FURGÃO

Thames

- Estaciona em qualquer lugar.
- Faz de 10 a 12 kms. por lt. de gasolina.

Modernize seu serviço de entregas — e torne-o mais econômico — com um dêstes dois resistentes furgões Thames. Ficará admirado com seu fácil manejo e sua economia. Estacionam em qualquer lugar; têm freios de ação instantânea; seu pequeno raio de curva facilita manobras em tráfego intenso. Fazem de 10 a 12 kms. por litro!


FURGÃO Thames para 250 kg. — 2,30 m de distância entre eixos. Capacidade de carrosseria 1,84 m cúbicos.


FURGÃO Thames para 500 kg. — 2,30 m de distância entre eixos. Capacidade de carrosseria 3,40 m cúbicos.



PRODUTO DA
Ford Motor Company, Ltd., Dagenham, Inglaterra

FORD MOTOR COMPANY

CARRINHOS DE MÃO



para pronta entrega

INFORMAÇÕES E VENDAS:
PARQUET PAULISTA LTDA.
Rua da Alegria, 1514 - Fones: 28-5195 e 22-9278

CAMIONNETTE

Vende-se uma fechada, para carga, Ford 37, tôda reformada, bem calçada, Cr$ 24.000,00. Facilita-se a metade. Vêr e tratar à rua do Livramento n. 71.

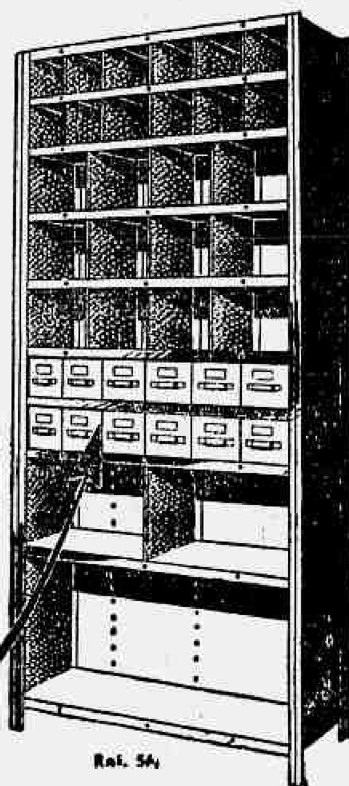
ÁGUA QUENTE

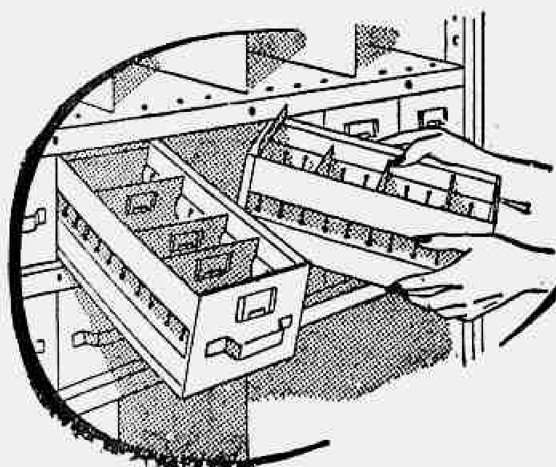
Aparelhos Hidro-Elétricos. Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o nº 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos nº 149 — Fone: 22-1311.

A ÚLTIMA PALAVRA
EM MATERIA DE INSTALAÇÕES MODERNAS

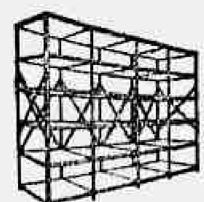
ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM

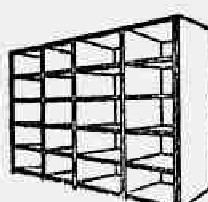
Eis um dos tipos de Armações de Aço lançados por BÉRGOM — o "pioneiro das instalações funcionais" Armação com painéis laterais e de fundo, divisores, detentores e taboleiros providos de porta-etiquetas. Além dêste, que tem a Referência 56, outros tipos de Armações BÉRGOM estão à sua disposição. Uma rigorosa padronização permite que as Armações BÉRGOM sejam ampliadas com novos elementos, para o desenvolvimento de seu negocio o exija. Fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

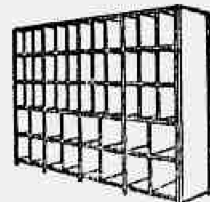




Fácil de armar como um brinquedo


Ref. 51. Próprio para arrumação de caixas, pacotes, peças sortidas etc.


Ref. 53. Painels laterais e de fundo. Pode ser total ou parcialmente transformado em armário.


Ref. 54. Painels laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras. Ajustáveis de 5 em 5 cms. Acrescimo progressivo

Peça nosso catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

PANAM-Casa de Amigos

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99-9.º - Tel. 23-3087
Fábrica: Rua José Bonifácio, 158 - Meyer - Tel. 49-1010 - RIO
Largo Paissandú, 51 - Sobreloja, s. 1 - Tel. 3-5981 - S. PAULO
Rua Espírito Santo, 500 - 4.º and., s. 505 - Tel. 2-0491 - BELO HORIZONTE

Distribuidores para:
Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Minas: ANTONIO M. HENRIQUE & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

FOGÕES

A ÓLEO OU QUEROSENE
Em prestações — Sem entrada e sem fiador.
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422



CUTELARIA

Recebemos Máquinas Juwel para cortar cabelo
Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY PELOS MENORES PREÇOS
DONATO FUCCI CIA.
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, N. 23 — EX-PRAÇA TIRADENTES — TEL. 42-2541
Amola-se e afia-se qualquer objeto de corte

NA LINHA DOS PRODUTOS BRASILIT...

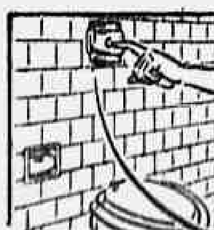
CAIXA DE DESCARGA DE EMBUTIR

FLU-MAX

De cimento-amianto Brasilit. Instalação fácil e de baixo custo, sem encanamentos especiais. Suavemente acionada a botão. Descarga forte e silenciosa. Durabilidade ilimitada

SOLICITE FOLHETO



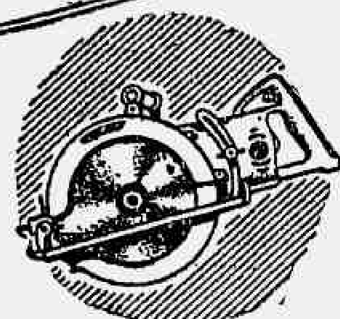


BRASILIT

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - Tel. 22-7590 - RIO DE JANEIRO

ARTISTAS DO BRASIL

AGOSTO
MÊS DE ALEGRIA!



ESTÁ EM FESTA A

CASA CRUZEIRO



Comemorando o seu 41.º ANIVERSARIO e oferecendo aos seus inúmeros amigos e clientes o maior e mais completo sortimento de FERRAGENS e FERRAMENTAS, importadas diretamente dos mais afamados FABRICANTES.

Precisamente há 41 anos passados, 8 de Agôsto de 1909, fundava-se à Rua Visconde do Rio Branco, 5, onde ainda hoje se encontra.

A CASA CRUZEIRO é hoje o mais completo empório de FERRAGENS em geral e FERRAMENTAS para todos os fins, simples e de precisão, manuais e elétricas, bem como artigos domésticos.

A CASA CRUZEIRO agradece sinceramente a todos os seus amigos e clientes a preferência e simpatia dispensada, aos quais, devemos o nosso constante progresso.

FERRAGENS ★★★ CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 ★★ FERRAMENTAS

CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5 - FONES 22-2700 E 42-4982 - RIO

ORGANIZAÇÃO
EXPERIÊNCIA
TÉCNICA
A GARANTIA DOS PRODUTOS
HELIOS



HELIOS S/A

"Entre os bons são os melhores"

Gás natural — um dos três grandes tesouros de energia da natureza

Numerosas e utilíssimas as suas aplicações na vida doméstica e industrial — O mais barato dos combustíveis

Os três grandes tesouros subterrâneos da energia são o carvão de pedra, o petróleo e o gás natural. Mas o gás natural, o mais limpo e mais cômodo dos três, como combustível, foi o último a ser explorado em grande escala. Há apenas cêrca de quinze anos que a tecnologia e a economia conseguiram generalizar o uso do gás no lar e no mundo industrial. E hoje êste dom da natureza, considerado anteriormente como uma calamidade nos lençóis petrolíferos, fornece a sétima parte da energia total que se produz nos Estados Unidos segundo afirma um engenheiro a serviço da Sinclair Refining Company.

Ao gás natural, cuja disponibilidade se deve particularmente à procura do petróleo, estão dando hoje tantas aplicações, que as fábricas de canalizações têm dificuldade em satisfazer a procura. O gás aquece as casas no inverno e as refresca no verão, conserva frias as geladeiras e proporciona água quente; cozinha os alimentos de dez milhões de famílias nos Estados Unidos e tem mais de 25.000 usos na indústria.

Por que motivo as pessoas se apressam a dotar suas casas de gás logo que êste se encontre disponível no povoado ou lugar onde vivam? E' porque o gás é o mais barato dos três combustíveis principais na maioria dos lugares onde se encontra disponível, aparte o fato de ser o mais cômodo. Eis, concretamente, as vantagens relacionadas com o uso do gás natural:

O consumidor não tem que armazenar o gás. Basta-lhe abrir uma torneira quando muito bem lhe apetecer, para que o combustível passe da canalização mestra até à fornalha de sua caldeira. Não deixa resíduos na grelha, nem cinzas que é preciso remover. Num queimador devidamente regulado o gás, tal como o petróleo combustível, não produz nem fumo nem fuligem. E seu fluxo é uniforme pelo menos do ponto de vista teórico.

As grandes canalizações de gás prolongam-se nos Estados Unidos como os dedos de um gigante, a partir dos seis principais Estados produtores. Da costa do golfo do México, em Texas, até a Virgínia do Oéste, a 2.035 quilômetros de distância, vai uma canalização que pode entregar 10.668.000 metros cúbicos por dia. Essa canalização está sendo prolongada para o norte, até a cidade de Búfalo (Estado de Nova York), pelo que virá a adquirir quase o triplo da sua capacidade. As tubagens chamadas **Big Inch** e **Little Big Inch** que se instalaram durante a guerra para transportar petróleo, estão entregando gás do Texas no Estado de Nova Jersey e o da Pensilvânia, e dentro em breve poderão entregar diàriamente 14.224.000 metros cúbicos. Do Texas até esta cidade, que se encontra a 2.960 quilômetros de distância; e do Texas até Michigan, Wisconsin e Califórnia as canalizações principais levam o gás até onde êle é preciso.

O transporte do gás é uma coisa complicada. Como o simples fato de lançar uma canalização é bastante dispendioso, seus donos tratam de fazer com que essas canalizações transportem a maior quantidade de gás possível, para reduzir até onde é possível também, a despesa do transporte, baseando-se isso no mesmo princípio em que se baseia o fato de uma emprêsa ferroviária poder reduzir o custo de suas operações, à medida que vá aumentando a quantidade de carga a transportar em determinado percurso. A dificuldade, no caso do gás consiste no fato de que nem tôda a gente consome sempre a mesma quantidade de gás. No inverno consome uma quantidade maior do que em qualquer outra estação do ano, e quando está preparando as refeições consome muito mais do que durante o resto do dia. Os grandes compressores lançam o gás a grandes distâncias, e os pequenos, que conservam cheias as canalizações mestras da cidade têm que ser capazes de manejar cargas máximas. Há ocasiões em que funcionam a apenas uma fração de sua capacidade, o que não é nada econômico.

Foi só nos fins de 1920 que os progressos técnicos que até então se haviam realizado permitiram lançar o gás a distâncias enormes desde o ponto de origem até o mercado. Havia disponíveis, com fins comerciais, fortes canalizações de aço, e pouco tempo depois os aperfeiçoados processos de soldagem vieram tomar o lugar das uniões de velho estilo. Era chegado o dia em que os engenheiros podiam lançar canalizações a grandes distâncias, em bases de se custearem a si próprias.

As reservas nacionais de gás natural, isto é, as que já foram descobertas e as que aguardam a exploração, aumentaram de 420.000.000.000 de metros cúbicos que representaram em 1919, até quase 5.040.000.000.000 em 1950, o que significa um aumento de 140.000.000.000 de metros cúbicos por ano. Os economistas calculam que para os fins de 1955, as reservas comprovadas dêste país conterão provàvelmente e seis bilhões de metros cúbicos.

CONVITE AOS AVICULTORES

Se você ainda duvida da seriedade com que a SCAL-RIO vende os pintos de um dia que anuncia veja que os rebanhos na sua origem: Tome nota dêstes endereços: GRANJA FOLOMEI — Proprietário: Dr. Pelegrino Tolomei — Estrada do Mato Alto, 53 — Campo Grande, D. Federal. Raças: Leghorn branca e Rhodes vermelha. GRANJA IGUAÇU LTDA. — Proprietário: Carlos Oliveira Castro — Técnico de Avicultura há 25 anos. Estrada de Queimados — Gabus — Cabuçu — Nova Iguaçu — E. do Rio. Raça: New Hampshire. Visite essas Granjas nos domingos e que criar galinhas para ganhar dinheiro e decida-se pelos Pintos de um dia com garantia da SCAL-RIO.

Os ovos que a SCAL-RIO incuba para fornecer Pintos de um dia a todo o Brasil são provenientes da Granja Iguaçu Ltda. e Granja Tolomei, dois estabelecimentos que trabalham para manter o renome que conquistaram.

Visite as Granjas associadas, à SCAL-RIO e conheça agora em Pintos de um dia sadios e de ascendência nobre.

SCAL-RIO: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A, Tel.: 23-5029.

CRIAÇÃO EM CONFINAMENTO

PINTOS criados em regime de confinamento são mais fortes e crescem mais depressa para dar lucros ao avicultor.

As baterias Brasília proporcionam:
- aquecimento elétrico uniforme
- espaço amplo
- extensos comedouros protegidos
- ambiente higiênico
- confôrto e bem estar

As baterias metálicas Brasília oferecem as melhores condições para criação de pintos e desenvolvimento das franguinhas.

As baterias metálicas Brasília são construídas com chapas galvanizadas e cantoneiras de ferro reforçado, que lhes asseguram durabilidade indefinida; são desmontáveis para facilitar a limpeza.

CAPACIDADE DE 100 — 500 — 1000 — pintos em criação e de 100 frangos em crescimento.

SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A. Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

Arame Farpado

Americano e nacional de primeira qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

Telas "Marbas"

Para galinheiros, cercados, pintei ros e outras finalidades. Vendas diretas do fabricante ao consumidor. Despachamos para o interior e enviamos amostras. Pedidos a

MARBAS SOC. COM. AVÍCOLA
Rua Barão do Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

PRODUÇÃO RURAL

Progride a cultura do amendoim

A cultura do amendoim, que se fazia em escala muito pequena até há poucos anos, tem tomado ultimamente um desenvolvimento quase espetacular. Assim, quanto à produção, as 28 mil toneladas de 1945 foram 31 mil em 1946, 33 mil em 1947, 138 mil em 1948 e 130 mil em 1949.

O valor da produção também tem crescido muito: 1945, 33 milhões de cruzeiros; 1946, 47 milhões; 1947, 111 milhões; 1948, 292 milhões; 1949, 327 milhões. Esse crescimento da produção de amendoim tem permitido um aumento equivalente na produção de óleo, que é magnífico, muito empregado na alimentação humana e na fabricação de conservas, até mesmo em países grandes produtores de azeite de oliva. E ainda possibilita-nos uma economia ponderável de divisas. Por outro lado, a cultura do amendoim tem uma ação benéfica sôbre o solo. A planta, como tôdas as leguminosas, absorve azoto do ar atmosférico. Uma plantação de amendoim redunda, assim, numa adubação azotada e o azoto é o mais caro dos adubos.

Perspectivas da colheita de cereais nos Estados Unidos

Notícia de Minneapolis, nos Estados Unidos, diz que a emprêsa Cargill, em seu relatório sôbre a situação dos cereais, lembra que a colheita do trigo de inverno foi aproveitada em 85 %, a despeito das demoras ocasionadas pelas chuvas nas zonas produtoras de Nebraska e regiões do leste dêsse Estado. Para o leste, em tôda a região que se estende até nos Grandes Lagos, o informe diz que foi terminada por completo a sêga e recolhido todo o trigo de inverno.

A respeito do trigo de primavera, o relatório declara que «as temperaturas abaixo do normal assinaladas até há pouco favoreceram o desenvolvimento das semeaduras no noroeste, sendo a umidade adequada em geral e havendo boas perspectivas».

Quanto ao milho, o informe diz que «nos Estados centrais, a colheita se encontra retardada de uma ou duas semanas com relação à colheita do ano passado. Nas zonas setentrionais, o atraso é de tal vulto que sòmente boas condições de crescimento e um outono tardio poderiam tornar possível o endurecimento adequado aos grãos».

ANORMALIDADES DA NATUREZA — Está sendo exibido em Paris um bezerro chamado "Oscar", de dois meses de idade, comprado por um colecionador de animais. "Oscar" tem duas cabeças e quatro olhos, sendo o seu corpo, no resto, normal. O lado esquerdo do cérebro governa a parte traseira do animal, ao passo que o lado direito governa a parte dianteira. Não se espera que "Oscar" sobreviva, pois não pode mastigar alimentos sólidos. Aparece na foto sendo alimentado por duas garrafas. Durante o dia, o bezerro bebe dois e meio galões de leite. — (Foto do INP)

Irrompe uma epidemia de febre aftosa na Venezuela

Toma o govêrno sérias providências para debelar o mal — Diz um jornal de Bogotá que a doença foi importada do Brasil — Famoso técnico russo a caminho de Caracas

Notícias de Caracas declaram que o govêrno venezuelano iniciou enérgica luta contra a febre aftosa, que acaba de irromper novamente em seis Estados venezuelanos, com uma mortalidade de seis vezes maior que em outros países.

O primeiro caso da epizootia registrou-se no dia 10 de maio passado, no distrito de Palavicini, no Estado de Lara, estendendo-se de maneira alarmante a zonas e regiões até aqui imunes ao mal.

Notícias de San Cristobal informam que as autoridades colombianas fecharam rigorosamente a fronteira entre os dois países, medida essa aparentemente tomada para impedir a propagação da aftosa ao país vizinho, embora ainda não esteja oficialmente confirmada.

Calcula-se que a mortalidade entre o gado tenha atingido já a cifra de 18 por cento dos casos, quando essa percentagem é geralmente de 3 por cento em outros países.

A Polícia Sanitária isolou completamente o Hipódromo Nacional, onde não é permitida a entrada de cavalos chegados do interior da República, ao passo que os chegados do exterior deverão ser submetidos a exame veterinário extremamente rigoroso.

Também se informa de Bogotá que devido ao irrompimento da febre aftosa na Venezuela, no Estado de Zulia Miranda, o govêrno colombiano resolveu fechar a fronteira com aquele país, para evitar que a epidemia atinja o território colombiano.

O jornal governista «Sigla» explica a epidemia pelo «fato de a Venezuela importar gado do Brasil».

Por seu lado, o ministro da Agricultura do Peru anunciou que as regiões de Lima e Callao foram atingidas pela epidemia de febre aftosa.

Ainda por motivo da aftosa na Venezuela, informa-se de Lake Success que a Organização Internacional de Refugiados (OIR) anunciou que Anatol Sarajew, ex-assessor chefe sôbre doenças infecciosas animais, da Estação de Veterinária Experimental, de Moscou, partiu de Roma para participar da luta contra epidemias do gado, no Instituto Agrário Venezuelano.

Sarajew foi aprisionado pelos alemães na batalha de Leningrado, em 1942, e passou o resto da guerra trabalhando como servo dos nazistas. Depois da libertação, inscreveu-se na OIR, pedindo que o estabelecessem no ultra-mar. E' diplomado pela Universidade de Leningrado e foi um dos mais destacados professores e investigadores científicos, no campo da vida animal, da União Soviética, segundo a OIR.

DESENVOLVEM-SE A AGRICULTURA E A PECUÁRIA DA BAHIA

É o Estado o maior produtor de cacau, côco, mamona e mandioca

A produção do Estado da Bahia tem significativa importância para a economia nacional. Além de suas reservas minerais, a Bahia possui uma agricultura desenvolvida, conta, com uma apreciável produção animal e oferece várias possibilidades à industrialização dos produtos vegetais.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Segundo se verifica pelos dados do Serviço de Estatística da Produção, em 1949 a safra do Estado, relativa a muitos produtos vegetais, foi estimada conforme a seguir se declara: — Algodão em caroço, 14.418 toneladas, no valor de 22.588.000 cruzeiros; pluma, 4.755 toneladas, caroço de algodão, 9.372 toneladas, respectivamente, nas importâncias de 33.064 e 3.250 milhares de cruzeiros. Amendoim em casca, 1.606 toneladas, no valor de 2.409.000 cruzeiros; arroz com casca, 20.824 toneladas, na importância de 34.706.000 cruzeiros; banana, 7.029.000 cachos, no valor de 39.365.000 cruzeiros; batata dôce, 38.530 toneladas no valor de 25.077.000 cruzeiros; batata inglêsa, 1.750 toneladas, no valor de 3.500.000 cruzeiros; cacau (primeiro lugar na produção brasileira), 124.129 toneladas, na importância de 620.642.000 cruzeiros; café beneficiado, 23.602 toneladas, no valor de 125.879.000 cruzeiros; cana de açúcar, 1.856.250 toneladas, no valor de 161.494.000 cruzeiros; cebola, 1.282 toneladas, no valor de 3.418.000 cruzeiros; côco, 54.023.000 frutos, no valor de 45.919.000 cruzeiros (primeiro lugar na produção do país); fava, 2.393 toneladas, na importância de 2.959.000 cruzeiros; feijão, 65.392 toneladas, na importância de 130.785.000 cruzeiros; fumo em fôlha, 33.682 toneladas, no valor de 152.692.000 cruzeiros (segundo lugar na produção do Brasil; laranja, 145.135.000 frutos, no valor de 31.349.000 cruzeiros; mamona, 49.961 toneladas, no valor de 59.953.000 cruzeiros (primeiro lugar na produção do país); mandioca, 2.370.757 toneladas, no valor de 343.760.000 cruzeiros (primeiro lugar na produção do Brasil); milho, 116.823 toneladas, no valor de 126.558.000 cruzeiros; e trigo, 200 toneladas, no valor de 1.320.000 cruzeiros.

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

Em 1948, a produção extrativa vegetal da Bahia foi a seguinte (em quilogramas): — Agave, 373.775; babaçu 36.350; borracha, 225.382; caroá, 1.580.000; cêra de carnaúba, 227.713; licuri (coquilhos), 4.485.037; cêra 1.498.034 e piaçava, 3.870.489 quilos.

PRODUÇÃO ANIMAL

Ainda em 1948 o Estado produziu 61.261.151 quilos de carne de bovino; 5.744.952 quilos de carne de suíno; 2.845.759 quilos de carne de ovino e 2.728.618 quilos de carne de caprino. Foram abatidas no Estado 386.007 cabeças de bovinos.

TEMIL

MÁQUINAS AGRÍCOLAS AGORA TAMBÉM

Moinhos de martelos, Moinhos de pedras, Pulverisadores, Desintegradores, Descascador de café, Engenho de cana, Arados, etc.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Temcin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

Inseguro o progresso do caroá

REDUZ-SE A PRODUÇÃO DEVIDO À FALTA DE MERCADOS — PEQUENAS PARTIDAS EXPORTADAS

O caroá é uma bromeliácea que cresce espontâneamente em alguns planaltos semi-áridos do Nordeste do Brasil. Em regra, não é encontrado em altitudes inferiores a 400 metros e em terrenos descampados. O caroá é de meia sombra das caatingas ralas e dos planaltos frescos, de clima agradável, sendo utilizado na fabricação de cordas. E' recente, porém, o seu beneficiamento em usinas modernas e seu aproveitamento na industrialização em barbantes e aniagens.

A produção da fibra de caroá tem-se mantido mais ou menos constante; 8 mil toneladas em 1945; 9 mil em 1946; 9 mil em 1947 e 7 mil em 1948. Quanto ao valor tivemos 18 milhões de cruzeiros em 1945; 22 milhões, em 1946; 23 milhões, em 1947, e 19 milhões em 1948.

Pernambuco é o maior produtor de caroá: 4.583 toneladas em 1948. Seguem-se Bahia, 1.580 toneladas; Paraíba, 718; Piauí, 198; Alagoas, 34; Ceará, 21; Sergipe, 3.

Deve-se a redução da produção de caroá à falta de mercados. Os industriais em sua maioria não utilizam o caroá, desde que disponham de outras fibras. O aumento da produção depende da instalação de uma grande fábrica de sacos, utilizando apenas fibra de caroá, ou de abertura de mercados no estrangeiro. Ultimamente, têm sido exportadas pequenas partidas de fibra de caroá. O futuro da exportação ainda é, porém, duvidoso.

Planta das caatingas o sisal

CULTURA FÁCIL E LUCRATIVA — BONS RESULTADOS ECONÔMICOS

A Bahia possui maiores áreas apropriadas à cultura do sisal do que qualquer outro Estado brasileiro. De fato, o sisal — está experimentalmente provado — desenvolve-se muito bem em trechos enormes das caatingas e do litoral. A Bahia pode tornar-se o maior produtor de fibra de sisal do Brasil e do mundo.

Tendo em vista as possibilidades ecológicas do Estado, a Seção de Fomento da Produção Vegetal há anos está distribuindo milhões de bulbilhos de sisal e difundindo as vantagens dessa cultura fácil e lucrativa.

A ação da Seção de Fomento tem encontrado um ambiente favorável à cultura em questão. Os fazendeiros se interessam. As plantações se multiplicam, como se pode verificar pelos dados de exportação de fibra. Assim, em 1945, a Bahia exportou 551 toneladas de fibra de sisal, no valor de 4.443.000 cruzeiros; em 1946, 481 toneladas, valendo 3.183.000 cruzeiros; em 1947, 1.469 toneladas, valendo 9.583.000 cruzeiros.

O aumento é razoável e promissor. Possivelmente se tornará mais rápido nos próximos anos, em conseqüência dos bons lucros que a nova cultura está proporcionando aos fazendeiros.

SUINOVITA — RAÇÕES PRENSADAS — MOINHO FLUMINENSE S. A. — RIO — TEL.: 23-1320

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS — PIRATININGA — SCAL-RIO — Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813 — ENTREGAS A DOMICÍLIO

GADOVITA — RAÇÕES PRENSADAS — MOINHO FLUMINENSE S. A. — RIO — TEL.: 23-1320

Consultas e Respostas

Canário

SR. A. J. SAMPAIO — RIO. Diz a sua carta: "Leitor assíduo dêsse conceituado matutino, aproveito as colunas de "Consultas e Respostas" para receber informações de como devo proceder no tratamento de um canário belga, que se acha acometido de diarréia há uns dois meses. Tenho notado, também, certo emagrecimento e a perda da vivacidade de suas penas. Os excrementos da ave doente apresentam-se muito líquidos, exceto uns grânulos escuros e algumas teias brancas, que só aparecem ao secarem os excrementos. Ultimamente está em tratamento com Ave-Fa-Lina (acid. salicil., 1,0; benzanofat., 2,0; Ipeca, pó, 1,0; carb. cálcio, 5,0; cal cretint. com tint. cabreúna, 20,0) que é um pó, mas não tenho notado diferença nas fezes, nem o aspecto geral de uma melhora. Que devo fazer? continuar o tratamento? procurar tratá-lo de outro modo? Quanto à alimentação era a mesma para os demais pássaros: alpiste, aveia, cânhamo, agrião, chicória, alface, gema de ôvo cozido, etc. Mas, com estas diarréias, suprimi as verduras, continuando com os demais alimentos. Há muito que me baseio no livro dos Joaquim Pratas — "Criação de Canários e seus híbridos" — observando todos os dados sôbre criação e tratamento aos pássaros cantores. Na esperança de uma resposta por parte de V. S. aqui encerro, com o meu muito obrigado".

A diarréia é a enfermidade mais vulgar dos canários, devida, na mor das vêzes, a alimentos fermentados e malsãos. A primeira coisa a fazer como tratamento é dar ao pássaro uma alimentação sêca e sã, aparentemente isenta de contaminação, bolores, pragas, etc. Se a diarréia persistir, deita-se na água de beber uma pitada de ruibarbo em pó. Suspenda, pois, os remédios que está ministrando.

Dama da Noite

SRA. OLMA DE SOUSA — RIO. Diz a sua carta: "Solicito-lhe uma pequena consulta. ... lho, tenho usado Salitre do Chile de oito em oito dias no pé de uma Dama da Noite, bem como em outras plantas que, apesar de ... não floresciam. Tôdas agora ... ridas, porém aquela carregou ... tões, os quais caíram antes de entreabrirem. Que deverei fazer?"

Suspenda o Salitre do Chile ... com cuidado os ramos muito ... Aplique na terra restos de ... umosa. Observe se não há ... turbando a vida da planta ... ver, borrife sôbre êles ... vel.

LIVROS nacionais e ... Escolares, científicos e ... LIVRARIA BRIGUET. — ... nº 109.

Melhoria de terras

DR. E. MARTINS — RIO. Diz a sua carta: "Possuindo numa pequena área cimentada um canteiro e inúmeros vasos com plantas, venho pedir a V. S. informar-me como poderei melhorar estas terras, pois noto que as mesmas se encontram "fracas", tal é a dificuldade das plantas se desenvolverem. Sendo difícil, onde moro, obter estrume, solicito de V. S. uma maneira de substituí-lo e esclarecer-me minuciosamente (inclusive onde poderei comprar e a quantidade) ... sou leigo no assunto. ... meus sinceros agradecimentos ... do resposta pelo "Diário de Notícias"."

Faça o seguinte: Vire a terra ... profundidade de 25 a 30 ... procurando pôr a parte de baixo ... cima e a de cima para baixo ... isto, aconselha-se deixar a terra ... posto ao ar por uns dias, depois ... pode aplicar nele algumas ... Salitre do Chile. Oito dias depois ... torroa-se, nivela-se e planta-se ... sos a mudança deve obedecer ao ... princípio. A terra escura, de ... vores, é a melhor.

AVEVITA — RAÇÕES PRENSADAS — MOINHO FLUMINENSE S. A. — RIO — TEL.: 23-1320

MILHO HÍBRIDO
Recebemos sementes novas
ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRÍCOLAS
Fone: 42-7848

CONSELHOS DE MÃE... RAÇÕES... SÓ MARBAS — DE COMPROVADA eficiência

Pintos fortes e sadios — A partir de Cr$ 1,50
Das seguintes Raças: New — Hampshire, Light Sussex, Leghorn Branca, Negra de Jersey, Rhodes Island Red, Leghorn Perdiz, Plymouth Rock Barrada, etc.

RAÇÕES: POSTURA — ALTA-POSTURA — GRANULADO — INICIAL — CRESCIMENTO — PORCOS — COELHOS — CABRAS

FORRAGENS: Carne — Osso — Ostra — Aveia — Triguilho — Milho — Alfafa — Soja — Germen de ...

ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICÍLIO

MARBAS, Soc. Com. Avícola Ltda. — Avícola Engenho Novo — 47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Enriqueça a sua granja... dotando-a de uma Nova CHOCADEIRA "ALBAR ABC" ELÉTRICA

6 VANTAGENS EXCLUSIVAS:
- Garantia de funcionamento.
- Preços de 30 a 50% mais baratos
- Tamanhos para 1.000 até 25.000 ovos.
- Facilidade de compra e instruções completas sôbre o uso
- Construção em material de 1.ª qualidade
- Grandes lucros em pequenos espaços

Tôdas as CHOCADEIRAS "ALBAR ABC" são dotadas de duas câmaras separadas: de incubação e de eclosão. O seu moderno sistema de fabricação, permite o máximo de produção graças aos mais equilibrados e científicos processos de contrôle de tempo, temperatura, aeração e rompimento do ovo, tanto na câmara incubadora como na de eclosão. Enviamos, a pedido, folheto e mais informações

CHOCADEIRA "ALBAR ABC"
Distribuidores Exclusivos: ABC do Avicultor
A Casa Líder da Avicultura Nacional
R. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3750
R. Vis. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

...BATE À CIGARRINHA DA CANA DE AÇÚCAR

...assinalado nos esforços oficiais empreen... no nordeste — Reverdecem os canaviais

...que a cigarrinha da cana ... praga dos canaviais ... vem sendo combatida, sis... no Estado de Sergipe, ... de Defesa Sanitária Ve... Ministério da Agricultura, em ... com o Instituto do Açúcar ...

...da Divisão de Defesa Sa... depois de acurados ... o comportamento da pra... de inúmeros métodos ... chegaram à conclusão de ... periódicos nos cana... de benzeno (HCB) ... para trazer um che... que tantos prejuízos vi... data, ocasionando à la...

...entrar em entendimentos ... a D. D. S. V. insti... de trabalho para Sergi... remetidos para aquêle ... de Exacloreto de ... a 15, 100 polvilhadei-ras manuais, «Root C 3 B», 1 polvilhadeira a motor «Messinger» e mais Cr$ 20.000,00 para as despesas de transportes, diárias ,etc.

Até o presente, para a aquisição do material acima referido, o I. A. A. despendeu a importância de Cr$ .... 243:000,00. A D. D. S. V. é quem está executando todos os trabalhos, para isto usando seus veículos e empenhando todos os seus técnicos naquele Estado nordestino.

Agora chegam notícias auspiciosas sôbre a ação que ali se está desenvolvendo. Pode-se afirmar, mesmo, que avantajou-se o combate à cigarrinha, ultrapassando tôda a produção dos anos de 1947 e 1949. A ação do inseticida foi, pode-se dizer, o maior coadjuvante.

Já quase foi abandonado o antigo método de incineração das plantações atacadas e, hoje, em tôdas as áreas combatidas os canaviais reverdeceram.

Observa-se um fato de real importância. As usinas que empregaram o HCB nos períodos certos em 1949, até o momento, ou apenas têm pequenos focos, que já foram novamente polvilhados êste ano, não apresentam o inseto, continuando verdes os canaviais.

Publicações

«AGRICULTURA E PECUARIA» — O número 323 dessa conhecida revista, com 72 páginas, contém variada e interessante matéria de assuntos de sua especialidade. Entre elas se destacam as seguintes: «Mamona-semente»; «Criando porcos para ganhar dinheiro»; «Melhor eclosão nos ovos de casca escura»; Cecálogo sôbre a brucelose»; «Gordura na alimentação das vacas»; «Emprêgo da cal na restauração do solo»; «Classificação do pinho brasileiro»; «O puro-sangue inglês no estrangeiro», de Frank More O'Farrell»; «Procurando salvar as florestas nacionais», do prof. Luiz Emídio; «Usinar de Alcool de Mandioca — história dessa iniciativa do govêrno em vias de fracasso»; «Aftosa, problema n. 1 da pecuária nacional»; «O problema da forragem em tempo de sêca», de Ivo Arruda; «Abastecimento mundial de borracha»; «A situação do trigo no Brasil»; «Plantemos amendoim»; «Avicultura Prática»; «Hora da Alimentação e hora da postura das galinhas»; «Alfafa — fácil e preciosa cultura»; «A situação do mercado nacional da cêra de carnaúba», do agrônomo Cunha Bayma; «Combate à broca do café»; «Progresso na criação do gado leiteiro em São Paulo»; «Rio de São Francisco»; «Os famosos gansos de São Lourenço»; «Arborização de estradas de rodagem»; «Desenvolvimento das granjas do Exército»; «A agricultura e a recuperação da Europa Ocidental»; «Vacina contra a febre aftosa»; «Pecuária Leiteira do Distrito Federal»; de Newton Guimarães Alves; «O trigo do túmulo dos faraós»; «Oriente-se na criação de coelhos»; «Olho pardo dos cafezais», etc.

Atividades elétricas do cérebro

O S. F. I. informa de Paris que, procedentes de tôda a Europa sábios a que se juntaram professôres franceses, como o dr. Baudoin, deão da Faculdade de Medicina de Paris, especialculdade de Medicina de Paris, especialista no estudo das atividades elétricas do cérebro, reuniram-se no Hospital Timone, em Marselha, para o congresso que estudou a análise dos fenômenos elétricos que acompanham a atividade do cérebro.

O dr. Gay Walter, inglês, expôs os últimos progressos que efetuou na composição de robots eletrônicos e principalmente na da sua famosa «tartaruga» susceptível de só por meio de ligações elétricas de células foto-elétricas, se comportar como um ser vivo.

O strabalhos foram abertos pelo professor Gastaut, que doutou Marselha de um dos mais importantes centros europeus de eletro encefalografia.

...s e Frangas
...1 dia — 95 % de fêmeas
... com 2 meses ... para incubação
LEGHORN BRANCO

SEMPRE ÚTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES · REFRIGERADORES
MOTORES CHOCADEIRAS
QUEROSENE ESSO JACARÉ, o melhor!
QUEROSENE JACARÉ O melhor UM PRODUTO ESSO
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.
A' VENDA NAS CASAS ESPECIALISADAS, DROGARIAS E FARMACIA DESTA PRAÇA.
Vendas pelo Reembolso Postal
3 Caixas com 6 Sabões Cr$ 30,00
SOC. IND. DE MÁQ. E INSETICIDAS LTDA.
RUA HUMAITÁ, 100 — TELS. 26-3108 e 26-4306
RIO DE JANEIRO

OLIVER Cletrac
O TRATOR PARA A LAVOURA

OLIVER-Cletrac, mod. HG
POTÊNCIA NA BARRA: 21 HP
Fabricado com bitolas de 1,3 e 2 m. É, devido à sua incomum estabilidade, indicado para trabalhar em terrenos inclinados, na construção e conservação de terraços, barragens, etc...
Equipado com motor de 4 cilindros, a gasolina. Transmissão com 3 velocidades avante e uma à ré.
Para entrega imediata.

OLIVER-Cletrac, mod. ADH
MOTOR DIESEL
POTÊNCIA NA BARRA: 30 HP
Traciona arados de 3 a 4 discos. É a unidade tratora capaz de executar, a baixo custo, tôdas as operações de tração na lavoura, desde a aração à colheita
Equipado com motor Diesel de 4 cilindros. Transmissão com 3 velocidades avante e 1 à ré.
Para entrega imediata.

OLIVER-Cletrac, mod. BDH
MOTOR DIESEL
POTÊNCIA NA BARRA: 38 HP.
Traciona arados de 4 a 5 discos.
O Melhor trator para trabalhar com Arados, Grades, Terraceadores, Lâminas e demais implementos agrícolas e industriais.
Equipado com motor Diesel de 6 cilindros. Dispõe de 4 velocidades avante e 2 à ré, tracionando, na mínima, cêrca de 8000 libras.
Para entrega imediata.

Implementos OLIVER
PARA TRAÇÃO MECÂNICA E ANIMAL
Qualquer que seja o tamanho de sua propriedade, dispomos de unidades tratoras e implementos para servir V. S... Temos em diversas dimensões e capacidades, Arados de aivecas, Arados de discos, Grades, Plantadeiras, Segadeiras, Cultivadores, etc...
A baixo custo e para entrega imediata.

MESBLA
CONSULTE O NOSSO DEP. AGRÍCOLA
Rua Evaristo da Veiga, 65 — Rio

XADREZ

13 DE AGÔSTO DE 1950

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1950
Regulamento

A Confederação Brasileira de Xadrez outorgou poderes a J. Figueiredo para realizar o III Campeonato Brasileiro de Soluções, cuja regulamentação é a seguinte:

1) O III Campeonato constará, como nos moldes internacionais, de vinte (20) problemas, ortodoxos, diretos, sendo dez (10) em dois lances e dez (10) em três lances;

2) Os concorrentes deverão inscrever-se antecipadamente mediante solicitação escrita ao juiz: J. Figueiredo, Av. Maracanã, 415. Rio de Janeiro.

3) Os problemas diagramados serão enviados diretamente ao endereço do concorrente;

4) O prazo para devolução será de: trinta (30) dias para os residentes nesta capital, e quarenta (40) para os residentes nos Estados;

5) Em todos os problemas, além da chave, lance inicial, são exigidas as variantes, nos problemas de ameaça são os lances que a defendem, e nos problemas de bloco, são todos os lances pretos;

6) Os prêmios serão medalhas aos primeiro e segundo colocados doadas pela C.B.X.;

7) Fica estabelecida como data inicial do Campeonato, ou seja do envio dos problemas, o dia 13 de setembro de 1950; e

8) Os casos omissos serão resolvidos pelo Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Xadrez.

SOBRE INCIDENTE NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Apreciando a carta e a publicação com o título acima dêste periódico, no domingo, 23 de julho, a Diretoria da C. B. X., em sessão realizada a 28, resolveu aplicar a pena de suspensão por noventa dias ao enxadrista Teotônio Luís Lôbo Vasconcelos, de acôrdo com o capítulo VIII, art. 72, e suas alíneas.

Como esclarecimento aos interessados no assunto transcrevo a seguir trechos das atas e demais documentos que focalizam e esclarecem a questão Sabino Ribeiro x Teotônio Vasconcelos.

COMUNICACAO DO DR. ALMEIDA SOARES: «Ilmos. srs. drs. Válter Osvaldo Cruz, Orlando Rôça Jr. e Ademar Silva Rocha... A Assembléia Geral Extraordinária... de 15 de abril de 1950... escolhendo vv. ss. como árbitros... passando às mãos de vv. ss. o processo relativo à questão Sabino Ribeiro Júnior x Teotônio Vasconcelos...»

1ª REUNIAO EXTRAORDINARIA: «Em 25 de maio de 1950... com o parecer favorável da continuação da mesma (a partida em suspenso), cujo lance será válido, porém, deixará de ser considerado secreto, e exarado pela comissão constituída dos srs. Válter Osvaldo Cruz, Orlando Rôças Jr., e Ademar Silva Rocha... tendo sido designado pelo sr. presidente o atual diretor-tesoureiro sr. Washington de Oliveira para entrar em entendimentos com os mesmos para que a partida seja reiniciada antes de 1º de junho próximo...»

2ª REUNIAO EXTRAORDINARIA: «Em 7 de junho de 1950... debateu-se em seguida a questão do capitão Teotônio Vasconcelos com o major Sabino Ribeiro Jr. (Taça Almirante Milanez). Após muitos debates, e ouvido o próprio sr. Teotônio Vasconcelos, presente a convite do sr. presidente, marcou-se em definitivo a data de 13 do corrente... para término da partida em litígio».

COMUNICAÇAO DO JUIZ A C. B. X.: «Como juiz da partida Teotônio Vasconcelos x Sabino Ribeiro Jr., comunico a vv. ss. que resolvi dar como ganha a partida pelo enxadrista Sabino Ribeiro Júnior, uma vez que o enxadrista Teotônio Vasconcelos gastou mais de uma hora (tempo regulamentar para aguardar os adversários) com subterfúgios para dar início à construção da partida, como determinou a diretoria da C. B. X. Como juiz fui forçado a tomar essa resolução por não ser possível aceitar todos os subterfúgios apresentados pelo enxadrista Teotônio Vasconcelos para não cumprir a determinação da C. B. X....»

4ª REUNIAO EXTRAORDINARIA: «Em 21 de junho de 1950... (recurso do sr. Teotônio Vasconcelos) o presidente Gama e Silva deu o seguinte despacho: «Arquive-se, uma vez que não é cabível recurso ao Conselho de Justiça, sôbre um ato da Assembléia Geral, visto ser esta um poder superior àquele Conselho».

Aí tem o público a resposta à carta e à publicação e os meus agradecimentos pelo ensêjo de dar publicidade ao acêrto das decisões das diretorias da Confederação Brasileira de Xadrez.

ROBERTO GAMA E SILVA
PRESIDENTE DA C. B. X.

Partidas do Torneio de Budapeste

Conforme anunciáramos, iniciamos hoje a publicação das partidas daquêle Torneio de classificação para o disputante com Bottwinik do Campeonato Mundial de Xadrez.

Em nossa opinião, e como os leitores poderão apreciar, êste Torneio modificou completamente o panorama enxadrístico mundial, não só pelas novidades estratégicas introduzidas, como o mais importante, a modificação total do sistema de partidas posicionais para as de ataque.

PARTIDA ESPANHOLA
BOLELAVSKI X FLOHR

1.P4R, P4R; 2.C3BR, C3BD; 3.B5C, P3TR; 4. B4T; C3B; 5. O-O, B2D; 6. T1R, P4CD; 7.B3C, P3D; 8.P3BD, O-O; 9.P3TR, B3R; 10.P4D!, BxB; 11.DxB, PxPD; 12. PxP, P4D?; 13P5R C5R; 14.C3BD, CxC; 15.DxC, D2D; 16.B2D, C1D; 17.B5CR, BxB; 18.CxB, P3B; 19.TD1B, TD1B; 20.D3D, P3CR; 21.D3TD!, C3R; 22.CxC, PBxC; 23.D6T, D2BR; 24.T3B, T1T; 25.DxPB, TxPT; 26.DxPB, D7T; 27.D4CD, T3T; 28.T5BD, T3CD; 29.D3BD, T2BR; 30.P4CD, T3TD; 31.P5C, T7T; 32.T6BD, D2D; 33.P6C, D2C; 34.TxPD, D3T; 35.D3D, R2C; 36.T6BR, TR2T; 37.T1CD, abandonam.

DEFESA NINZOINDIA
KOTOV X NADJORF

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, B5C; 4.P3R, O-O; 5.P3TD, BxC; 6.BxB, P3D; 7.C2R, P4R; 8.C3C, T1R; 9.P3B, P4B; 10.P4R, PRxP; 11.PxP, PxP; 12.B2R, C3B; 13.O-O, C2D; 14.T1C, C4B; 15.B2C, D3B; 16.D2D, P4TD; 17.B3D, C4R; 18.BxP, CBxB; 19.P4B, D3T!; 20.TD1D, CxPBR; 21.TxC, CxP; 24.PxB, C4R; 25.B6B, TD1B; 26.B3R, D3C; 27.D1B, T7B; 28.P3T, D6C; 29.T4R, P4T; 30.PxP, T3R; 31.B4B, D3C; 32.TR4D, T3BR; 33.R1T, C3B; 34.T4B, C4R; 35.TB4D, P4C; 36.D1C, C5B; 37.D2T, T3R; 38.T5D, TR7R; 39.T5CR, D5R; 40.T1CR, P5T; 41.BxP, T8R; 42.D4B, DxD; 43.BxD, TxT+; 44.RxT, P5C; 45.PxP, empate.

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz, 4 horas
Hora marcada 22-1556 e 37-2413.

Pela manhã na Excursão!
Até as 10 horas entrega do filme
OTIMO!
No mesmo dia às 17 horas
Traga-nos o seu filme até as 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas do mesmo dia.
Oficinas e Laboratórios próprios.
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120
(esq. de av. Mal. Floriano)

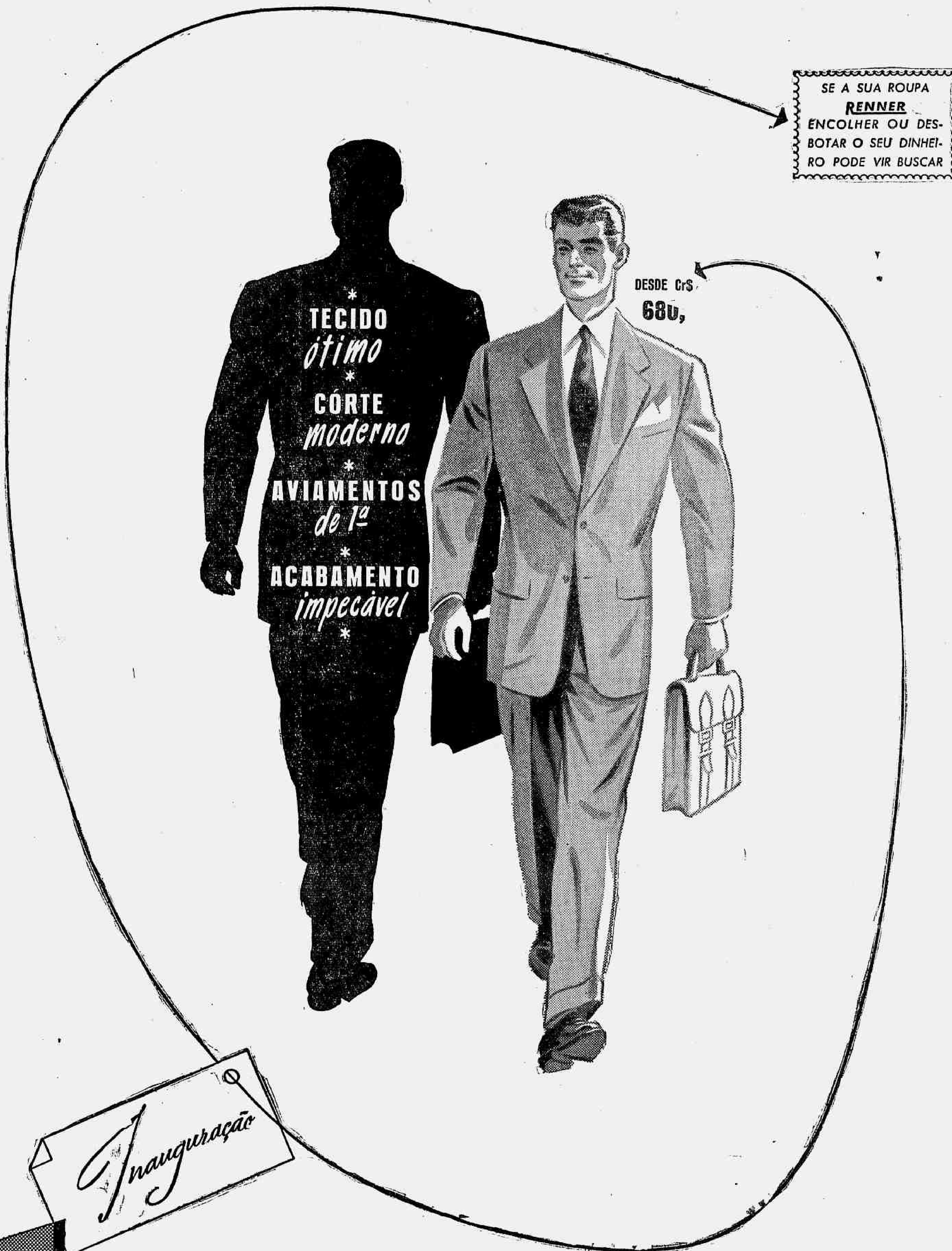
DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA 229 — Sobrado

LIXA DE ASSOALHO
Fina e grossa, garantida, colocada nas enceradeiras com facilidade. Prêço Cr$ 100,00. A venda à rua Senador Dantas, 44; rua Uruguaiana, 150; avenida 13 de Maio, 23, 9.º andar, sala 925, Ed. DARKE.

EXPLOSIVOS DUPERIAL
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA
GOIABAL ESTADO DO RIO
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
À BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

A TINTA WALKIRIA "VESTE" POR TEMPO INDEFINIDO SUPERFÍCIES NOVAS OU ANTIGAS
Proteção e beleza
Impermeável, resistente, durável, a tinta WALKIRIA representa proteção contínua, aplicada em portões, janelas, grades ou mobílias de jardins. Econômica pelo seu alto rendimento e em virtude da excepcional matéria prima empregada no seu fabrico, a tinta WALKIRIA aumenta o lucro do profissional e prolonga indefinidamente a vida dos objetos com ela pintados.
INSTRUÇÕES PARA APLICAR - Deve-se mexer muito bem a tinta, atingindo o fundo da lata para que os pigmentos fiquem bem misturados com o líquido.
TINTA WALKIRIA
TINTA DE LUSTRE
PARA PINTURAS SUPERIORES
Pinturas Superiores Para Todos os Usos
Usada e recomendada pelos bons profissionais
COMPANHIA QUIMICA INDUSTRIAL "CIL" S.A.
São Paulo: Rua Cajurú 552 — Telefone 9-1131
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 — s/ 505 — Telefone 43-4529
Tintas e vernizes "CIL" protegem o Brasil!

A GARANTIA RENNER ACOMPANHA-O PARA TODA A PARTE!



1º andar

Instalamos, agora, num andar inteiro a nossa secção RENNER — a boa roupa. Novos modelos! Novos preços! Tudo isto, num ambiente confortável e espaçoso, para os nossos clientes poderem, escolher à vontade, a Roupa RENNER que mais lhes agradar.

SERVE BEM

Casa José Silva

R. Miguel Couto, 3 e 5
Filial Meier — R. Arquias Cordeiro, 320

Época

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de agôsto de 1950

SITUAÇÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Apesar de tantas e tão continuadas advertências partidas de todos os homens sensatos e de responsabilidade, a administração financeira do país continua esquecida da única política certa, a da dura política que, de sacrifícios e até de impopularidade embora, é a que em consciência, está o administrador público obrigado a realizar, isto é, a evitar, por todos os meios e formas, agradando aos amigos ou à massa, a desordem orçamentária.

Não há estabilidade social onde não há equilíbrio entre a receita e a despesa pública e nenhum aliado melhor encontra o comunismo ou o filo-comunismo do que a desordem nos gastos públicos, com o recurso às sucessivas emissões que servem sòmente aos interêsses imediatos do desaperto da administração pública ou a dos «grandes senhores» da indústria, do comércio ou da agricultura, ou, mais pròpriamente, ao capitalismo dessas classes, mas que prejudicam a totalidade da população de padrão de vida fixo, ou de parcos recursos. Infelizmente, a saneadora política do meio circulante, adotada de início pela administração atual, encontrou a resistência organizada e a propaganda articulada dêsse capitalismo que cuida somente do próprio estômago e encontrou também a tarefa demolidora dos favores pessoais e das despesas improdutivas, votadas de modo constante pelo legislativo, apesar das numerosas vozes de advertência que naquele ramo do poder público se levantam a cada proposição mais ou menos perigosa.

E, para agravar ainda mais êsse aspecto desanimador da situação nacional, a essa elevação constante do custo de vida em cada setor, ocorre ainda a diminuição da nossa possibilidade exportadora, como o vem demonstrando os dados estatísticos do corrente ano. Menos mercadorias vendidas, embora maior valor em cruzeiros, por motivo da inflação. E não se pode falar em superabundância no mercado interno, porque o que se observa é ainda a necessidade de um contrôle de preços, que muitos países, profundamente afetados pela guerra, já suprimiram, ou a contínua elevação do preço no mer-

(Conclui na 2.ª página)

PILHAS

SEIS VÓLTIOS. INGLESAS. TEMOS PARA PRONTA ENTREGA. ESTAS PILHAS TAMBÉM SÃO USADAS NAS AFAMADAS LANTERNAS

"SENTINEL"

A VENDA: RUA MEXICO 164 — S/L, SALA 32 E CIRB S/A. PRAÇA 11 DE JUNHO, 248.

CASA CASTIÇO MÓVEIS

AGORA MUITO MAIS BARATOS

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 4.200,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 5.800,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 8.800,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE, 164

EM FRENTE AO PALÁCIO

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, churrascos e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. JURANDIR, A' AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE: 22-2990

Galeria Carioca de Modas S.A.

APRESENTA AS

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

CAMISA SPORT "MY BOY"

Em superior malha fio de Escossia. Gola olímpica. Com 2 botões que facilitam vestir. Tamanho de 2 a 10 anos. Todas as côres. De Cr$ 25,00 por 13,50

SEGUNDA-FEIRA - Dia 14

SAIA "NEW FASHION"

Em superior mescla de lã. Na côr clássica: cinza-mescla, modêlo muito em moda. Corte reto, um bolso amplo. Abotoada atraz. Elegante e prática. Todos os tamanhos. De Cr$ 125,00 por 69,00

TERÇA-FEIRA - Dia 15

SUNGA DE FUSTÃO

Para crianças até 3 anos. Gracioso modêlo em superior fustão branco. Um vestuário ideal para seus filhinhos. Guarnecido de galões. De Cr$ 45,00 por 29,00

QUARTA-FEIRA - Dia 16

MACACÃO-PIJAMA

Em superior flanela. Para crianças de 1 a 7 anos. Modêlo americano, muito prático para dormir e usar durante o dia. Exatamente como a senhora deseja para seus filhos. De Cr$ 65,00 por 39,50

QUINTA-FEIRA - Dia 17

CALÇA "WEEK-END"

Para homens. Em tropical extra. Prática... Econômica... Confortável. Forma uma nova roupa com qualquer do seus paletós e casacos sport. Corte excepcional. Nas côres: marron, cinza, beige e havana. De Cr$ 150,00 por 98,00

SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 18 e 19

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

NOVAS FONTES DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO INDUSTRIAL

Em construção mais sete escolas para formação de mão de obra qualificada — Os Estados beneficiados — Em Belo Horizonte a maior unidade — Expropriações — Orçamentos e gastos — Melhoria dos estabelecimentos existentes

O aumento do poder aquisitivo do trabalhador pela melhoria qualitativa da sua produção vem sendo favorecido pela ampliação do ensino industrial do país. Lucram as indústrias, lucram quantos nela empregam suas atividades, beneficia-se a própria Nação. E' óbvio que tão importante setor social deveria merecer o maior aprêço do poder público, o qual se vem revelando de modo positivo através do interêsse constante do atual govêrno pela sua ampliação e melhoria.

SETE NOVAS ESCOLAS

Sete novas unidades estão sendo construidas na atual administração, situando-se respectivamente em Fortaleza, Natal, João Pessôa, Maceió, Florianópolis, Belo Horizonte e Cuiabá. O custo total das obras, ao fim das mesmas, totalizará Cr$ 126.000.000,00, soma que virá permitir o acesso a cursos profissionais de um total geral de 4.300 alunos, servindo à indústria de sete unidades da República.

A SITUAÇÃO DAS OBRAS NOVAS

E' a seguinte a situação das obras dos novos estabelecimentos de ensino industrial: o de Fortaleza, com capacidade para 700 alunos, está com o pavilhão de ensino e três oficinas em conclusão, tendo sido o conjunto da construção orçado em dezesseis milhões de cruzeiros; no de Natal, que disporá de 600 vagas, orçado em dezoito milhões estão sendo construidos dois corpos do pavilhão de ensino; no do João Pessôa, para 400 alunos, do custo geral de quatorze milhões, ainda no presente exercício ficará concluida a estrutura respectiva; no de Maceió, que consumirá 18 milhões e onde seiscentos adolescentes poderão se habilitar à posse de uma profissão em cada período de aprendizado, ultima-se o acabamento do pavilhão de ensino; no de Florianópolis, projetado para 500 alunos, ao custo de quinze milhões, conclui-se a estrutura do pavilhão de ensino; no de Belo Horizonte, cujos gastos previstos irão a 30 milhões, sendo a lotação de 1.000 alunos, está concluida a estrutura de concreto armado do pavilhão de ensino, ultimando-se as obras da oficina; e no de Cuiabá, em que se dispenderão 15 milhões para atender a 500 alunos, as obras tiveram início em junho último.

Já foram aplicados nessas obras Cr$ 16.332.243,10.

MELHORIA DE OUTROS ESTABELECIMENTOS

Visando à melhoria dos estabelecimentos já existentes foram igualmente realizadas obras de vulto em diversas unidades da Federação, inclusive em Curitiba, onde se construiram dez pavilhões, ampliou-se o do ensino, edificaram-se o almoxarifado e o refeitório, achando-se está última parte em fase de acabamento. O custo das obras somou Cr$ 7.576.000,00.

Nesta capital ampliaram-se dois pavimentos, numa ala da escola, construindo-se um vestiário e chuveiros para alunos, além de obras de reforma, dispendendo-se o total de .... Cr$ 2.304.986,00.

AS DESAPROPRIAÇÕES

Para a edificação de quatro dessas escolas, as das capitais piauiense, riograndense do norte, paraibana e catarinense foram executadas desapropriações de terrenos. Igual providência teve de ser adotada também a fim de atender de futuro a casos análogos em Belém e Aracajú.

Os gastos com as expropriações somaram 4.476.762,00 assim discriminados: Belém .... Cr$ 1.050.000,00; Teresina Cr$ 707.300,00; Natal Cr$ 810.000,00; João Pessôa Cr$ 500.000,00 e Florianópolis Cr$ 1.409.462,00.

O TOTAL DOS GASTOS

A situação do país não comportaria em um só orçamento grande volume de gastos dessa natureza. Sua distribuição, assim, por diferentes exercícios vem possibilitando a ampliação nas proporções que acabamos de ver de uma rêde estabelecimentos da maior significação para as atividades econômicas da Nação.

Recapitulando os gastos, temos os totais parciais em cruzeiros de Cr$ 16.332.343,10, em obras novas; Cr$ 14.482.596,10 em obras de complementação; e Cr$ 4.476.762,00 em desapropriações, o que perfaz englobadamente a importância de Cr$ 35.291.701,20

Quase 700 milhões de cruzeiros o valor da nossa produção extrativa mineral no ano de 1949

Informações divulgadas pelo «Anuário Estatístico do Brasil», apresentando confrontos das produções no quinquênio 1944-1949 — Minas e Santa Catarina na liderança

De acôrdo com o que divulga o último número do Anuário Estatístico do Brasil, concernente a 1949, é publicado pelo I. B. G. E., vem crescendo, de ano para ano, o valor de nossa produção extrativa mineral.

Considerando-se, aqui, os resultados que apresentaram os principais produtos no quinquênio 1944-49, verifica-se que, de 412,6 milhões de cruzeiros registrados no primeiro ano, passaram êstes, nos seguintes, a, respectivamente, ... 471,6, 475,5, 528,2 e 634,7 milhões, o que revela o crescimento de 14,29% para 1945, 15,24% para 1946, 28,01% para 1947 e 53,82% para 1948.

Entre as Unidades Federadas em que o valor da produção extrativa mineral maiores cifras atingiu, destaca-se Minas Gerais, que contribuiu, nos referidos anos, com 202,2, 208,9, 173,7, 196,2 e 260,2 milhões de cruzeiros, ou seja, ... 48,95%, 44,29%, 36,53%, 37,15% e 40,99% sôbre os totais nacionais respectivos.

Segue-se o Rio Grande do Sul, com 116,5 milhões de cruzeiros em 1944, 139,3 em 1945, 120,6 em 1946, 125,7 em 1947 e 121,5 em 1948, totais a que correspondem as relações de 28,25%, 29,54%, 25,37%, 23,80% e 19,15%, sôbre as cifras gerais do País.

Com exceção de Santa Catarina, onde o valor da produção extrativa mineral foi da ordem de 41,1, 64,0, 96,4, 126,5 e 145,2 milhões de cruzeiros (9,97%, 13,58%, 20,06%, 23,95% e 22,87%), nos demais Estados, em número de 17, o valor dessa produção é pouco expressivo, por isso que nem mesmo chega a atingir 19%, em nenhum dos anos do período acima.

Cuidado!...

...ROUPA ESFREGADA ROUPA ESTRAGADA!

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Dupól

O NOVO MILAGRE DE LIMPEZA

Para a sua maquina de lavar use uma colher das de sopa de DUPÓL para 10 litros de água

Um pouco de DUPOL e agua bem quente deixam as louças e panelas limpas e brilhantes

Confie a DUPOL a tarefa de lavar sua roupa e tudo sairá bem mais facil

Sim! A senhora tem razão quando prefere DUPOL. Realmente DUPOL é o sabão que reune mais qualidades e por isso mesmo satisfaz mais.

Com DUPOL não se esfrega a roupa! Basta espreme-la na espuma suave que sòmente DUPOL possue!

- DUPOL não contém potassa e por isso não estraga as mãos.
- DUPOL infiltra-se no tecido e desagrega a gordura!
- DUPOL dissolve-se instantaneamente na água produzindo a espuma suave que limpa a sua roupa
- DUPOL custa muito mais barato!
- DUPOL limpa, dando vida nova as suas louças, vidros, panelas, móveis laqueados, afiado e parafina.
- DUPOL - um novo aliado do seu lar!

FABRICANTE

USINA QUIMICA STRADA

Rua do Livramento, 71 - Tel. 43-8309

SE O SEU FORNECEDOR NÃO TIVER "DUPOL" TELEFONE PARA O FABRICANTE, E LHE SERÁ INDICADO O FORNECEDOR MAIS PROXIMO DE SUA CASA

PSICOLOGIA DOS HOMENS PARA GOVÊRNO

ARMANDO GODOY FILHO

APRECIANDO as causas do malôgro da experiência democrática, na República Romana, Wells esboça um quadro crítico, interessante, que sob certos aspectos, se parece com o caso de algumas repúblicas de nossa época, infelizmente constituidas, ainda, de eleitores nem sempre suficientemente instruidos para compreender a profunda responsabilidade do dever cívico de votar. O que nos foi possível observar, por exemplo, em nosso País, na eleição passada, está bem longe, infelizmente, de representar um processo perfeito de seleção dos maiores valores nacionais para as posições de govêrno. E isso, segundo acreditamos, devido às concepções doutrinárias, ainda pouco evoluidas, que inspiraram o legislativo, na elaboração das leis eleitorais.

Assim, como sabemos, naquele pleito, homens ilustres e dotados de alta cultura, ciosos, porém, de seu caráter e, por conseguinte, incapazes de usar

(Conclui na 2.ª página)

DR. RUBENS M. CABRAL

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5. (Edifício Carioca) — 6º. andar — Telefone 22-0209

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas

Ao deitar-se, um copo de

VIC MALTEMA

...e durma em paz, meu rapaz!

Do jantar de hoje até o almôço de amanhã, você passa, em média, 12 horas sem alimentar-se. No entanto, o seu organismo requer uma nutrição substancial para êsse tão longo espaço de tempo. O sono é apenas repousante e o café da manhã é de precário valor alimentício.

Você precisa, então, de VIC-MALTEMA, alimento leve, fresco e altamente nutritivo, que contém sais minerais e malte de cevada, tão rico em vitaminas A, B e C.

Adote êsse hábito salutar: tome, diàriamente, antes de deitar-se, um copo de VIC-MALTEMA. Tome-o também pela manhã e à tarde e verifique como lhe parecerão mais suaves e proveitosas as atividades de cada dia.

Não deixe faltar VIC-MALTEMA em sua casa! Peça-o, hoje mesmo, no seu armazém!

MALTEMA

À venda nos bons armazéns e bares

VIC MALTEMA

Representantes: HENEX, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227, 3º, Tels. 22-8956 e 22-7838

Situação econômico-financeira

(Conclusão da 4.ª página)

cado livre, elevação que encontra alguma justificativa na tremenda inflação que já nos assoberba e que é apenas pequena amostra do que nos espera, se não houver a patriótica mão de ferro que lhe ponha têrmo, mesmo à custa da popularidade de seu govêrno.

Mas essa justificativa é apenas relativa, porquanto em tôda parte, no estrangeiro, os índices de preço das principais utilidades vêm caindo sem interrupção. Talvez que agora se elevem de novo, em escala imprevisível, devido à situação internacional, com os Estados Unidos em ritmo de preparo para o pior, mas isto ocorre agora, de dois mêses a esta parte.

E é a situação internacional que me obriga a êste brado de alerta, tanto mais justificável, quanto nestes últimos anos a política de obras públicas ainda cintinua a ser o perigoso polo de atração da massa trabalhadora dos Campos. Foi o Estádio Municipal, é o São Francisco, obra justa e necessária, é a estrada Presidente Dutra, são outras tantas, aqui e ali, que drenam os sítios e as fazendas do seu elemento produtor, reforçando, nas cidades, a população consumidora, mal abrigada, enfavelada e desnutrida — apesar do SAPS, que é insuficiente — revoltada e fermentescível, população essa que, com a notável exceção dos paraibanos, segundo me informaram, e de poucos mais, não mais regressem à glebas donde partiram.

Fala-se na mecanização, como se fôra ela a panacéia perfeita. Que ilusão! Primeiramente, nem é solução geral, porque exige técnica e terras apropriadas, a primeira difícil, porque abrange vários aspectos, a segunda nem sempre encontradiça em boas condições de transporte ou de centros de embarque ou de consumo. Depois a mecanização exige parques ou oficinas de reparação, peças de substituição, porquanto o desgaste é mais rápido; exige combustível a tempo e isso nem sempre está ajustado ao trabalho e menos o estará como o próprio material mecânico, se surgir guerra, sempre potencial, diante das atuais circunstâncias.

A produção mecânica é múltipla, exigindo todo um conjunto de máquinas para o preparo da terra, para a semeadura, para o cultivo, para a colheita, pois não se compreende o atrelamento de um possante trator ao arado de discos pequenos, de pouco rendimento. Tudo deve ser ajustado para o máximo de produção, por tempo consumido e por área a trabalhar. Mesmo as pequenas unidades exigiriam muitos braços.

E essa produção maciça pode também armazens, para que a colheit a — quando esta pode esperar — aguarde a hora do escoamento. E, se é de transporte rápido, por não suportar armazenamento, é preciso acudir-lhe com massa de transporte adequada, o que exige trens contínuos, desvios ferroviários apropirados, carregadores automáticos, suposto que os vagões encostem no próprio campo da produção... e mercado consumidor capaz de digerir o «bolo» assim arremessado «ao estômago» do mercado, para que não apodreça.

Como certas produções em massa nunca poderão encontrar perfeito equilíbrio entre produção e consumo imediato, surge também, para tais casos, a necessidade da indústria alimentar rural, transpormando os excessos ou os refugos em farinhas, amidos, massas, conservas enlatadas, secas, cristalizadas.

E' muito difícil sair armado de ponto em branco, tudo ajustado para cavaleiro da economia da produção. Por isso, sou dos que julgam mais útil a economia agro-pecuária do Brasil fundamentada ainda no máximo do aproveitamento humano, condicionando êste a aceitáveis meios e recursos sociais, econômicos e financeiros. Faremos assim a simbiose da cidade com o campo, em vez de ser aquela a ventosa em que se desmancham tôdas as nossas possibilidades. Tôda nação, apoiada numa classe rural numerosa e bem ajustada socialmente, oferece poderosa resistência aos desequilíbrios sociais que encontram seu fundo de propaganda e de cultura nas massas insatisfeitas do operariado urbano, atingidos pela propaganda que tudo aproveita, pelas dificuldade do meio, pela falta de trabalho, sempre possível e cada vez mais exigente por um padrão de luxo, sacrificado embora no justo confundindo o necessário com o supérfluo.

P. S. — Constou-me que a expressão «fabricantes dinheirosos», em trecho do meu artigo sôbre «Margarina», saído em 27-5, foi interpretado como atingindo certos companheiros de meu serviço. Falei em tese, assinalando um fato, sem querer visar quem quer que fôsse, sendo antes a defesa de técnicos, entre os quais eu próprio, do que acusação específica. Não houve assim razão para a interpretação.

Psicologia dos ...

(Conclusão da 4.ª página)

as armas da demagogia como instrumentos de batalha eleitoral, foram batidos pela astúcia de concorrentes menos sujeitos às imposições do carater.

Parece-nos incrível, ainda, numa época em que, na indústria e noutros setores de ordem econômica, o espírito da seleção tenha alcançado o requinte de procurar, na psicotécnica, recursos para classificar melhor os indivíduos, de acôrdo com os característicos psicológicos ou psicomotores de cada um, visando a um máximo de eficiência dos trabalhos a êles confiados — que as leis eleitorais, paralelamente a êsse estado da evolução da técnica, não estabeleçam, pelo menos, certas condições mínimas de cultura ou de idoneidade, para os candidatos a cargos eletivos. E isso apesar de sabermos que, do bom ou mau desempenho dos respectivos mandatos, depende não o êxito econômico de qualquer emprêsa, e sim, muito mais importante que isso, o bem estar de tôda a coletividade.

Diante, pois, dêsse aspecto pouco evoluído da legislação eleitoral, acreditamos ser um dos mais importantes deveres da imprensa, considerada como instituição destinada a esclarecer e a bem formar a opinião pública, no sentido da verdade — chamar a atenção do eleitorado, insistentemente, para a importância do critério de cada um, na escolha de seus candidatos.

E' uma regra que nos parece boa, por seguir-se — visando-se à escolha cuidadosa de um candidato, sem nos deixarmos impressionar, superficialmente, pelo trinado mavioso das promessas de vésperas de eleições — é a da análise da personalidade daquele, através do estudo dos fatos conhecidos de seu comportamento, no passado. Na opinião de muitos psicólogos de valôr, como Alfredo Adler, por exemplo, cada indivíduo, diante dos variados problemas que a vida dia a dia se lhe apresenta, em têrmos de carater normalmente reage usando a mesma técnico psicológica que adquiriu desde as primeiras experiências, com êxito, na infância. Os homens, por conseguinte, de um modo geral, devem ser considerados como capazes de modificar com muito mais facilidade o seu nível cultural, pelo estudo ou ampliação de conhecimentos, do que pela educação tardia, a sua estrutura subconsciente que governa o comportamento dêles em sociedade.

De acôrdo com essa maneira de entender os problemas de nossa época, caso tivéssemos tido a honra de poder colaborar na preparação de nossa legislação eleitoral, a partir de seus aspectos constitucionais, teríamos pelo menos sugerido que todo e qualquer candidato a cargo eletivo, antes da indicação ou aprovação de seu nome, pelo partido, deveria submeter ao exame cuidadoso da Justiça Eleitoral, o maior número possível de elementos indispensáveis ao estudo de sua personalidade, isto é, do nível mínimo de capacidade e idoneidade, para o exercício honesto do mandato eleitoral pretendido.

Se isso acontecesse, estamos certos, a moral política haveria de mudar consideràvelmente, por tôda parte, sem prejuízo da liberdade e em benefício do aperfeiçoamento dos processos de seleção de valores, usados pela democracia.

Cuidado, portanto, eleitores do Brasil! E ouvidos surdos para os cânticos — entoados apenas sob a inspiração de melodiosas promessas — das velhas sereias da política.

ARMANDO GODOY FILHO

Prof. José Martinho da Rocha
DOENÇAS DE CRIANÇAS
R. México, 31, 2º. andar. Tels. 22-4709 e 27-6928 — HORA MARCADA.

CAMISAS

Sob medida, feitio ..	40,00
Consêrto, col. novo .	25,00
Col. da fralda	20,00

Fábrica: Largo do Rosário, 9

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N. 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialistas em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093 — Telefone: 43-4339.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clinica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

Venha escolher a SUA GELADEIRA

Geladeiras das melhores marcas, de 4 1/2 — 7 — 8 e 9 pés. Visite a CASA MARTINHO, que é especializada no ramo e lhe dará uma garantia real porque possui um completo serviço de assistência técnica.



SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES EM DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS

Rádios, Geladeiras, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, Toca-discos, Rádios para automóveis, aparelhos domésticos, etc.

CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — Tel.: 43-0732

Aproveite!... Preços ainda mais baixos na

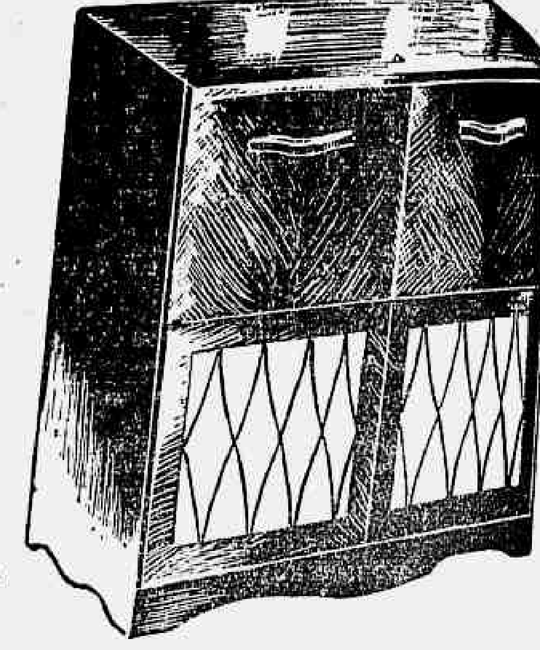
SEARS ROEBUCK S.A.
COMÉRCIO INDÚSTRIA

LIQUIDAÇÃO DE RÁDIOS Silvertone

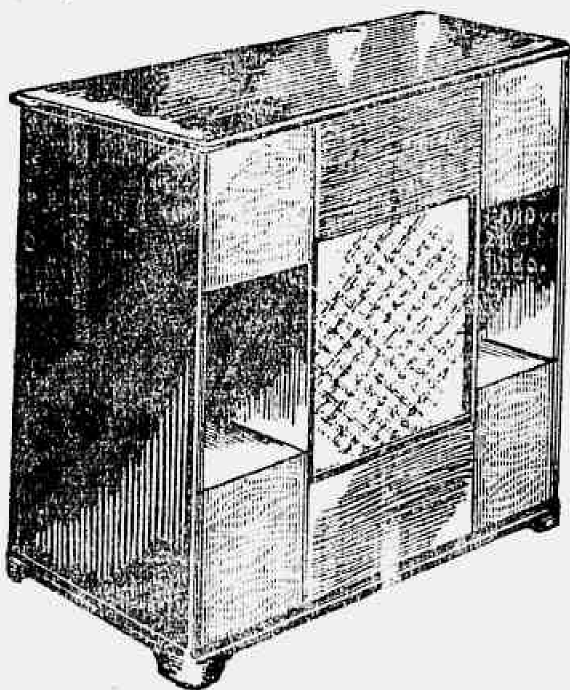


AMANHÃ ABERTA ATÉ 9.30 DA NOITE

RÁDIO FONÓGRAFO "SILVERTONE"
Preço Regular: 11.000,00
7.995,00
* CIRCUITO DE 9 VÁLVULAS
* 4 FAIXAS DE ONDAS
Móvel com capacidade para 150 discos em albuns, troca-discos «Webster» para 10 discos, possante alto-falante de 12".
USE O «PLANO SEARS»
Entrada: 1.600,00 Mensal: 630,00



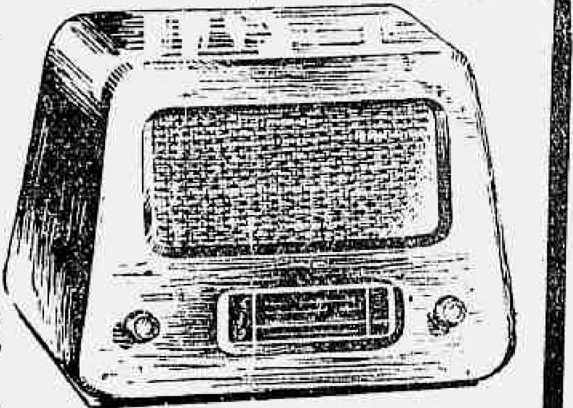
RÁDIO FONÓGRAFO "SILVERTONE"
Preço regular: 11.000,00
7.695,00
* 4 FAIXAS DE ONDAS
* 9 VÁLVULAS APERFEIÇOADAS
Porta-discos especial para 150 discos em albuns, alto-falante de 12" polegadas, troca-discos «Webster» para 10 discos.
USE O «PLANO SEARS»
Entrada: 1.540,00 Mensal: 600,00



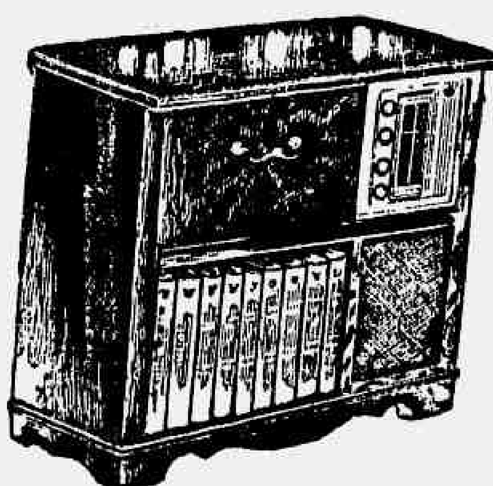
RADIOLA "SILVERTONE"
* CIRCUITO DE 5 VÁLVULAS
* ONDAS CURTAS E LONGAS
* ALTO-FALANTE OVAL DE 6"x9"
3.395,00
Equipado com toca-discos automático para 8 discos, com transformador de linha. — USE O «PLANO SEARS»
Entrada: 800,00 Mensal: 330,00



Rádio «SILVERTONE» de cabeceira
* TOMADA PARA TOCA-DISCOS.
* ONDAS CURTAS E LONGAS
PREÇO REGULAR: 2.000,00
1.195,00
Caixa de madeira marfim, imbuia ou amendoim, 5 válvulas, funciona em 110 ou 220 volts, alta potencialidade.
USE O «PLANO SEARS»
Entrada: 240,00. Mensal: 130,00



Rádio Fonógrafo "SILVERTONE"
Preço regular: 9.000,00
5.475,00
* 6 VÁLVULAS APERFEIÇOADAS
* ONDAS CURTAS E LONGAS
Lindo móvel de fino acabamento, com estante para albuns de discos, troca discos automático e transformador universal.
USE O «PLANO SEARS»
Entrada: 1.100,00 Mensal: 440,00





TOCA DISCOS PARA CIMA DE MESA
PREÇO REGULAR: 430,00
417,50
Com motor americano, fácil de instalar em seu rádio comum. Modêlo original «Silvertone».

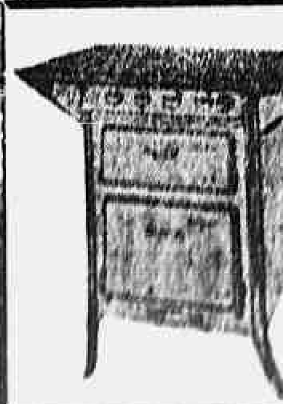
Sears DP/152

Vamos à **SEARS** *a maior e mais completa loja do Rio!*

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não a fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 43-0959 e 43-6721



Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502

A Magestosa MÓVEIS POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial" ..	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês" ..	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano"	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Inglês"	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando" ...	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano"	com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 FONE: 25-3223

SEARS ROEBUCK S. A. COMERCIO INDUSTRIA

Tudo Para o Seu Lar!



LIQUIDIFICADOR ELÉTRICO KENMORE

998.

* Liquidifica
* Tritura
* Moe
* Corta
* Bate
* Mexe

USE O «PLANO SEARS»

Entrada: 300,00 Mensal: 140,00

Lâminas auto-afiantes, grande motor de 110 e 120 volts de alta rotação: 12 000 e 18 000 rpm, tomada de borracha embutida, base de alumínio fundido com duas alças de ebonite, jarras de vidro com alça

JARRAS SOBRESSALENTES À VENDA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

SORVETES

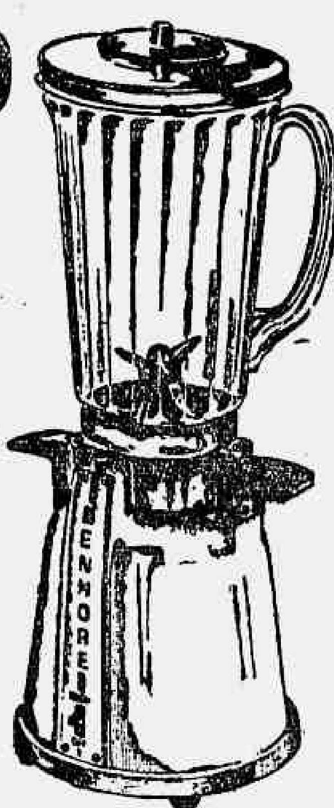
COCK-TAILS

PONCHES

SALADAS

APERITIVOS





Amanhã: aberta até 9,30 da noite

Cozinhe "à vontade" sem exceder sua quota mensal!

Fogão a gás "KENMORE"

Chapa de aço esmaltada a fogo e isolado com lã de vidro, grelhas removíveis, 4 queimadores sistema americano e estufa de tipo gavetão, por sòmente

1.595,00

USE O «PLANO SEARS»

Entrada: 390,00 Mensal: 160,00

INSTALAÇÃO DE GÁS ENGARRAFADO COM O FOGÃO «KENMORE»

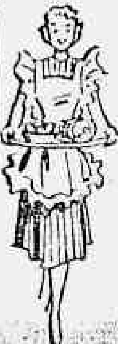
COM 26 KS. DE GÁS: 3.850,00
COM 100 KS. DE GÁS: 4.380,00

Use o «Plano Sears»

Entrada: 770,00
Mensal: 300,00

* * *

Entrada: 880,00
Mensal: 350,00







Sears DP/451

SECADOR DE CABELOS «KENMORE»
110/220 V. 398,00
...de material plástico, ar quente ou frio à vontade, tomadas e fio plástico.

FOGAREIRO «KENMORE»
METAL CROMADO
... Watts 85,00
...pés e alças isolantes de baquelita. Produz, imediatamente, forte calor.

"ORA!... MAMÃE, COM ESTA ATÉ EU ENCERO..."

Enceradeira elétrica

"Kenmore"

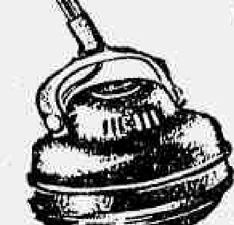
1.595,00

USE O «PLANO SEARS»

Entrada: 300, Mensal: 150,

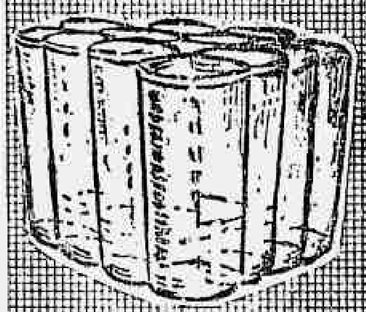
* Tôda de alumínio reforçado
* 2 anos de garantia
* Área de polimento 40% maior
* Máximo rendimento
* Mínimo consumo de energia



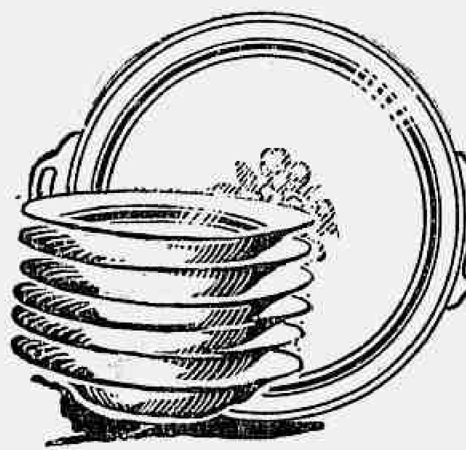




XÍCARA PARA CAFÉ
VIDRO BRANCO
Cada uma 25,00
Fina porcelana, modêlo absolutamente original, crême com desenhos de flôres.



COPOS PARA ÁGUA
Uma dúzia 15,00
Copos para mesa, cristalinos, vidro resistente de primeira qualidade, sem nenhum defeito.



JÔGO DE 7 PEÇAS PARA BOLOS K.P.M. ALEMÃ
De 185,00
129,00
Finíssima porcelana marfim com desenhos de flôres em marron e frio dourado.

LUVAS DE BORRACHA
TAMANHOS: 6½ a 9.
... par 6,50

LATA DE MANTIMENTOS
PINTADA E DECORADA
5 quilos 30,00
Conserve imune de impurezas e isentos de úmidade os seus mantimentos! Fortes e duráveis

TAMPA PARA BOLOS
BANDEJA E TAMPA
2 peças 38,00
2 peças de alumínio polido, fortes e duráveis, tampa com pegador de baquelita.

FRIGIDEIRA DE ALUMÍNIO
CABO DE BAQUELITA
Sòmente 16,50
Alumínio polido extra-forte, com orifício para pendurar. Grande e imediata concentração de calor!

POLIDOR-CREME P/MÓVEIS
«SEARS APPROVED»
Um vidro 12,00
Polidor de AÇÃO TRIPLA: limpa, lustra e protege! Renova o brilho natural da madeira

PAPEL SANITÁRIO
«SEARS APPROVED»
3 por 12,00
Fino, absorvente e de grande resistência. Fabricado exclusivamente para a Sears!

Vamos à SEARS a maior e mais completa loja do Rio

Sears DP/452

nos domínios da FILATELIA

RESPOSTA

(I)

Escreve-nos um leitor que se assina "Um filatelista" pedindo-nos esclarecimentos a respeito da posição que assumimos em nossa seção opinativa. Pergunta-nos — após prolongadas considerações iniciais — o motivo de, por vêzes, abandonarmos os assuntos técnicos e nos dedicarmos a críticas ao Departamento dos Correios e Telégrafos ou a assuntos, às atividades dêste último relacionadas. E' bem verdade que o "sr. filatelista", na carta que nos enviou, pouco antes de terminar, formulou a resposta que pedia. "Realmente — é êle quem diz — os Correios não têm sido muito felizes para conosco nas dez últimas emissões..." etc.

Ocorre-nos, todavia, a possibilidade de a mesma pergunta estar sendo feita no pensamento de outros leitores que não nos acompanham desde que aqui iniciamos a nossa colaboração. Por êste motivo, respondemos a todos aquêles que porventura estejam articulando mentalmente tais interpretações.

Antecipadamente, devemos acrescentar que as nossas críticas, refletem, não só o nosso pensamento a respeito do estado precário em que se encontram as nossas emissões, mas igualmente o que inúmeros amigos nossos, também endossam. O que se tem visto nos últimos tempos são emissões muito grandes, onde um péssimo acabamento se alia a um mau gôsto a tôda prova, isto sem falar na falta completa de assistência aos filatelistas no que diz respeito às exigências mínimas que êles fazem.

No tocante às emissões, chamou-nos a atenção uma entrevista concedida por um conceituado comerciante de sêlos desta capital a um vespertino. Muito judiciosamente afirmou o referido senhor a sua estranheza em face das grandes tiragens das emissões e da persistência dos Correios em reincidirem sempre no mesmo êrro, já que os encalhes se avolumam cada vez mais nos cofres dos Correios, inteiramente esquecidos, sem nunca ter-se ouvido falar de uma sobrecarga, capaz de colocá-los novamente em condições de circular. Portanto, atualmente, a incineração deve ser o fim de vários milhares de sêlos que demandaram tempo e dinheiro na sua confecção e que todavia são convertidos em cinzas, ao invés de resultarem em dinheiro, se menores fôssem as emissões. Neste particular os Correios desservem ao Tesouro porque os grandes encalhes não dão para mais nada (êles não se lembram das sobrecargas) a não ser para o fogo. Os filatelistas também não são servidos já que o grande montante das tiragens desvaloriza as peças que entram em circulação sob o meu designio da "inflação filatélica".

Devido à escassez de espaço, continuaremos as nossas explanações no próximo domingo.

EXPEDICTO

Intercâmbio de sêlos

Avisamos nos nossos leitores que, por falta de espaço, a partir do próximo domingo, suspenderemos a publicação da relação abaixo. Guardem, pois, os endereços, a fim de não interromperem as trocas pela falta dos mesmos.

Francisco José Studart — Rua Floriano Peixoto, 929, Fortaleza, Ceará — Brasil — Especialidade em sêlos do Brasil. Base: peça por peça.

* * *

Honório Diniz — Av. Amazonas, 2.486 — Belo Horizonte — Minas — Em troca de 100 selos comemorativos, do Brasil, usados, despregados do papel e em perfeito estado, remeto, sob registro postal, 200 francos em selos, universais, diferentes, igualmente em perfeito estado, base Yvert, 1950 — Qualquer quantidade.

* * *

Dr. Oto Tito — Av. Antônio Freire 1.473 — Teresina — Piauí — Deseja selos de Honduras, Pôrto Rico, Nicarágua, Costa-Rica, El Salvador, Luxemburgo, Liechtenstein, San Marino, São, Indo-China Francêsa. Dá em troca comemorativos do Brasil. Base, peça por peça.

* * *

Dr. Arginhan — C. Postal 37 — Júlio de Castilhos. — Rio Grande do Sul — Dou 30 americanos diferentes, (exclusive Brasil) por 20 comemorativos do Brasil, mesmo repetidos. Franqueio filatélico.

* * *

Sebastião P. Vidaurre — C. Postal, 141 — Cachoeiro do Itapemirim — Espírito Santo — Brasil — Deseja folhinhas particulares do Brasil e carimbos, dando em troca selos do Brasil e folhinhas.

* * *

J. Guarino Jr. — Caixa Postal, 30 — Muriaé — Estado de Minas Gerais. — Troca selos do Brasil — comuns e comemorativos — em base a combinar.

* * *

S. Humberto Gomes de Freitas — Base no Yvert de 1950. Coleciona selos do Brasil, U. S. A., Antilhas, Aéreos de tôdas as Repúblicas inter-americanas. Endereço: Aeroporto Santa Maria — Açores — Colônia Portuguêsa.

* * *

Mh. Ernest J. Twonsend — 31, Hellingsworth St. Lynn, Massachussets — U. S. A., deseja estabelecer contacto, urgente com filatelistas brasileiros.

* * *

Sr. F. Barbacena — Casilla de Correo, 36 — Rio Gallegos, Território de Santa Cruz — República Argentina. Deseja permutar selos argentinos por brasileiros.

* * *

Sh. Paulo Afonso Schmidt — Caixa Postal, 136 — Itajaí — Santa Catarina. Propõe dar 50 selos universais, por 20 comemorativos do Brasil, não importando, que sejam repetidos.

* * *

Dr. Anísio Maroja — Caixa Postal, 62 — Belém do Pará — Brasil — Interessa-se por selos comemorativos — aéreos do Brasil. Para cada exemplar nestas circunstâncias dá em troca três selos universais, em quaisquer quantidades.

* * *

Capitão Edi Mendes de Morais — Colecionando as três Américas — novos, e usados — dá em troca selos da Europa, Brasil e América. Preferência pelo intercâmbio de peça por peça, podendo também ser feito a base de Yvert — 1950. Endereço: Escola de Paraquedistas Deodoro, Rio de Janeiro.

* * *

Alberto Massunde — Rua Marechal Deodoro, 141 — Niterói — Estado do Rio — Brasil. — Deseja contacto com filatelistas argentinos e demais países americanos. Dá em troca sêlos brasileiros, à base de peça por peça.

* * *

Sr. Iwald de Paiva Melo — Sêlos aéreos mundiais. Base no catálogo Ivert de 1949. Endereço: rua Barão de Petrópolis n. 37, sobrado, Rio Comprido, Capital Federal.

* * *

Filatelista Marítimo — Sêlos universais. Intercâmbio de peça por peça ou pelo Catálogo Ivert. Não tem preferências. Endereço: Centro de Instrução Tática Anti-Submarina, Ministério da Marinha — Capital Federal.

* * *

Sr. Cláudio Bastos — Permuta universal, de preferência Alemanha, Síria, Índia e Suiça, dando em troca de sêlos da América do Norte, Itália e Brasil. Base: peça por peça. Endereço: rua Lisandro Nogueira n. 1.439 — Teresina — Estado do Piauí.

* * *

Sr. Nuno de Melo — Países sulamericanos, Brasil e Portugal. Peça por peça. Endereço: rua Comandante Ari Parreiras, 196, apt. 102 — Rocha — Capital Federal.

* * *

Sr. Gilberto B. William — Caixa Posta, 109 — Niterói — Estado do Rio — Brasil — Deseja Austrália, Canadá, Inglaterra, Índia Inglêsa e União Sul Africana, dando em troca sêlos do Brasil e Universais. Base Ivert ou Scott — 1950.

* * *

Sr. René Resende — Av. Copacabana n. 152, ap. 35 — Capital Federal — Coleciona sêlos do Brasil, Portugal, Espanha e Argentina. Dá em troca sêlos da Europa, Brasil e América. Preferência, peça por peça.

* * *

Sr. Antônio de Figueiredo — Intercâmbio de quadras do Brasil por blocos comemorativos de Portugal e Colônias. Endereço: av. Mem de Sá, 113, — Capital Federal.

* * *

Sr. Rafael Nogueira — Mesquita — Estado do Rio — Brasil — Coleciona sêlos usados do Brasil e das Américas. Dá em troca nas mesmas condições, sêlos universais, base Ivert, 1949 ou 1950.

* * *

Sr. Alberto Cruz — Rua Barão de São Francisco, 333, apt. 102 — Vila Isabel — Rio de Janeiro. Sêlos universais, à base de sêlo por sêlo.

* * *

Sr. Demeétrio L. (Ilegível) — Caixa postal 5.289 — Distrito Federal — Brasil — Especialidade em sêlos esportivos. Permuta também sêlos universais. Remete proposta em um conceituado clube filatélico belga.

* * *

Tenente Dagmar Pessoa de Albuquerque — 12º Regimento de Infantaria — Juiz de Fora — Minas Gerais — Brasil — Deseja estabelecer contacto urgente com filatelistas de todo mundo, principalmente Estados Unidos, França, Egito, Holanda, Itália, Portugal, Argentina, Alemanha e Cuba, quadras, isolados em geral e folhinhas. Coleciona Brasil: comemorativos em blocos; Universais comemorativos, beneficentes, propaganda e «souvenirs», isolados. Catálogo Ivert, 1950.

* * *

Hélio da Silva Lima — Rua Alberto Braune, 127-A — Nova Friburgo — Estado do Rio — Brasil — Coleciona sêlos referentes a assuntos médicos, de preferência não usados. Para cada exemplar de três sêlos universais de troca.

* * *

Tenente Adriano Gomes da Silva Júnior — Rua Santo Afonso, 15 — Praça Saens Pena — Distrito Federal — Brasil — Deseja contacto urgente com filatelistas sulamericanos e das Colônias Portuguesas. Dá em troca sêlos do Brasil à base do Catálogo Ivert 1949, ou sêlo por sêlo.

* * *

Alex Krawczuk — R. Estevão Silva, 190 — Méier — Cexambi — Capital Federal — Deseja sêlos de tôdas as Repúblicas latino-americanas. Dá em troca universais novos ou usados, à base de peça por peça — Contestação assegurada.

* * *

Carlos M. de Vasconcelos — Rua Campos Sales, 51-A, apt. 502 — Rio de Janeiro — Sêlos do Brasil por sêlos das Américas, Holanda e Alemanha. Correspondência em português, espanhol e inglês.

* * *

Nilo Tavares — Caixa Postal, 108 — Campina Grande — Estado da Paraíba — Brasil. Coleciona comemorativos de estradas de ferro, novos (universais), dando em troca comemorativos do Brasil. Base: Ivert — 1948 ou 1950.

625 — K. Leite — Batalhão Escola de Engenharia — Vila Militar — Rio de Janeiro. Dá sêlos do Brasil, Espanha, Alemanha e Universais, em troca de sêlos americanos. Correspondência em inglês, francês, espanhol e alemão.

N. R. — Sòmente publicaremos os novos endereços que nos fôrem remetidos.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
Radiagnostico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, salas 511 e 513, de ... às 18h30m. — Telefone: 22-8757 — Residência, 37-1531

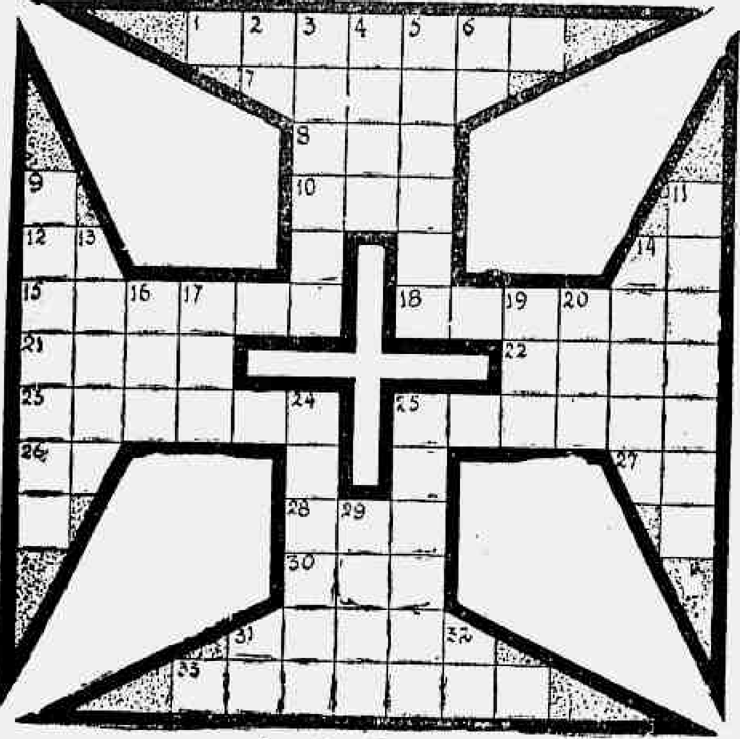
CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Partos desde Cr$ 1.000,00.
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

Problema a prêmio, de Almata, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Congregação; descendência.
7 — Índios que habitam o rio Tapajós e são considerados tupis.
8 — Saúva, espécie de formiga.
10 — Pessoa notável, que sobressai às demais.
12 — Preposição: indica lugar, tempo, etc.
14 — Morrer.
15 — Incerteza sôbre a realidade de um fato.
18 — Amassar; amachucar.
21 — Homem que sabe fingir.
22 — Assunto.
23 — Esplendoroso.
25 — Peixe, também conhecido por «pintado».
26 — Sente.
27 — Sufixo feminino da terminação ão.
28 — Deusa escandinava, protetora da medicina.
30 — Rio da ilha Reunião.
31 — A cadeira onde se sentavam certos magistrados romanos.
33 — Crueldade; desprêzo.

VERTICAIS

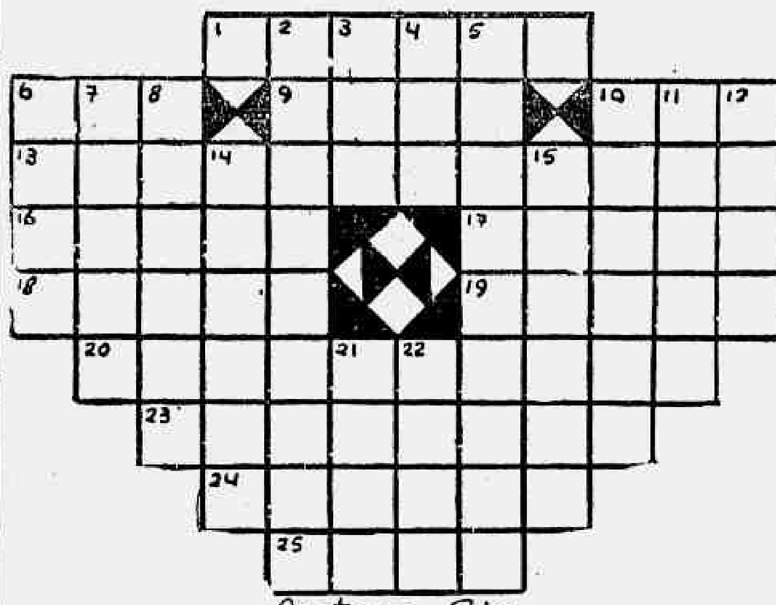
2 — A roda; em tôrno.
3 — Ilha no arquipélago de Taiti (Oceania).
4 — Comichão; cócegas.
5 — Legaliza.
6 — O Senhor, o Absoluto, na filosofia hindú.
9 — Insígnia de ordem honorífica.
11 — Acampamento; lugarejo.
13 — Recíproca.
14 — Verso satírico, mordaz.
16 — Autoridade.
17 — Espécie de palmeira.
19 — Filho do gigante Hreidmar, morto por Odin, Hoenir e Loki.
20 — Faculdade.
24 — Palavra latina que o sacerdote profere tôdas as vêzes que vai dizer uma oração.
25 — Colete de mulher.
29 — Mulher fantástica.
31 — Interjeição: Venha cá!
32 — Instrumento de música chinês, de percussão, semelhante ao tambor.

O problema acima foi organizado de forma a que todos, veteranos e novatos, a êle possam concorrer.

Faremos distribuição de quatro livros, cujos títulos daremos no próximo domingo, aos solucionistas que forem classificados nos quatro primeiros lugares.

O prazo para entrega das soluções termina no dia 13 do próximo mês de setembro, devendo estas vir nos próprios impressos do jornal, sem o que não poderão ser …utadas.

PARA VETERANOS
Problema de Caetano, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Deparar.
6 — Polipódio da Índia.
9 — Repetir.
10 — Rio da Alsácia, afluente do Reno.
13 — Diz-se dos moluscos que produzem pérolas.
16 — Rio da França, desemboca no Atlântico.
17 — Nome de uma vespa.
18 — Encaminhar.
19 — Pretextos.
20 — Valentão.
23 — Miolos (ort. ant.).
24 — Imaginas.
25 — Divulgar-se.

VERTICAIS

2 — Apreensivos.
3 — Abundância.
4 — Peixe das águas açorianas.
5 — Altercar.
6 — Escolher.
7 — Dotem.
8 — Dão.
10 — Arbustos da família das Dileniáceas.
11 — Vestimentas usadas pelos flâmines sôbre a toga.
12 — Parlapatices.
14 — Peixes do mar, espécie de pescadas-brancas.
15 — Patranhas.
21 — Fortifico.
22 — Comida preparada com legumes e carne.

Soluções dos problemas de domingo último:

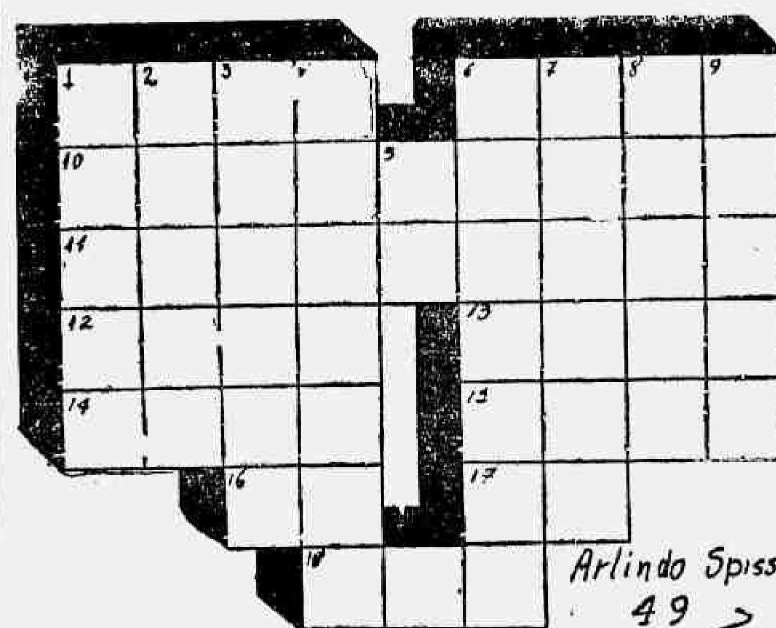
(De Bannitz)

HORIZONTAIS: Top, Uru, Ratel, Artes, Melos, Ulnas, Geral, Testa, V.ril, Nasci, Tinto, Cortona, Cianose, Arpoa. — VERTICAIS: Tuas, Ort, Puem, Ernesti, Restinga, Legítima, Corinna, Altar, Tasco, Léria, Salto, Noto, Osso, HP.

(De Abd-Ul-Aziz)

HORIZONTAIS: Capitão, Diva, Iára, Eco, Tal, Las, Brasa, Lai, Atraca, Cé, Del, Aod, Oboé, Aura, Assisio. — VERTICAIS: Clea, Avos, Pá, Ti, Anta, Oras, Delgado, Alameda, Abaco, Ria, Lá, Teba, Rios, Coro, Aul, És, As.

PARA NOVATOS
Problema de A. Spisso, Capital Federal



1 — Varredor de ruas.
6 — Tapume de troncos ou ramos em tôrno de campos, vinhas, etc.
10 — Privação geral ou parcial da faculdade de sentir.
11 — Célebre e virtuoso magistrado jurisconsulto, primeiro presidente do Parlamento de Paris (1617-1677).
12 — Peixe de grande corpo, cuja carne é muito gostosa e de côr avermelhada.
13 — Esfregue.
14 — Desejo ardente; sensação de necessidade de beber.
15 — Sons refletidos.
16 — Jeito; garbo.
17 — Contração da preposição de e o artigo a.
18 — Continuação.

VERTICAIS

1 — Pompas; ostentações.
2 — Cobra de nata.
3 — Muda de novo.
4 — Que é formado de partes semelhantes.
5 — Variação do pronome tu, quando precedido de preposição.
6 — O que se oculta; mistério.
7 — Quebra os galhos ou ramos de; esgalha.
8 — Capuz de manto; manto de capuz.
9 — Célebre navegador português que dobrou o cabo Bojador (1434).

Soluções dos problemas de domingo último:

(De Beethoven Costa)

HORIZONTAIS: A. C., Ra, Mais, Pardal, Mariolar, Aos, Lar, Mas, Aca, Aso, Tal, Rir, Ora, Oso, Ror. — VERTICAIS: Arari, Caldo, Mar, Sal, Pá, Lá, Mossoró, Relator, Amaro, Oasis, Aeáro, Ralar.

(De Oscar Glutter)

HORIZONTAIS: Cor, Ali, Aos, Nós, Sonsa, Parda, Ar, In, Lá, El, Canchearéis, Oss, Oil, Tio, Ami, Sin. — VERTICAIS: Castanholas, Ol, Rinoplastia, Aln, Sor, Sac, Ora, Sic, Aar, Dd, Air, Não, Es, Elo, Ml.

Charadas e outros Passatempos

Perdurando ainda os mesmos motivos que não nos permitiram a publicação desta seção no último domingo, esperamos, todavia, poder contorná-los no próximo domingo, dia 20.

100 Problemas de Palavras Cruzadas

De autoria de «Almata» e em edição da Gráfica Editora Aurora, Ltda., será pôsto à venda, dentro de poucos dias, um livro com 100 problemas de Palavras Cruzadas, 100 Charadas novíssimas e 100 Perguntas de Algibeira.

Publicações

Agradecemos a remessa das seguintes publicações: Norte Charadista, Charadismo e Cruzadismo, Revista das Charadas, e «Diário Esportivo», êste com uma seção sob o título de «Cruzando Palavras», debaixo da direção competente de Silex.

Agradecemos, igualmente, a remessa de um exemplar de «Os Bichos nos Provérbios», de autoria do nosso confrade Edian Kario (Christovão de Araujo), de grande utilidade, principalmente para aquêles que se dedicam aos enigmas desenhados, chamados figurados, pitorescos, etc.

A T E N Ç Ã O

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-simile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «e» «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro, de H. Lima, G. Barros e «Pequena Enciclopédia de Monossílabos», de C. F. Freitas Casanova.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

A L M A T A

CAMPANHA DA LUZ
EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL
Humberto Taborda

Duzentos mil espectadores superlotaram o majestoso estádio do Maracanã, naquela tarde tristemente memorável em que se decidia a conquista do título de campeão mundial de futebol, entre brasileiros e uruguaios. Foi o que afirmaram os jornais do dia seguinte, e as estações de rádio, quando transmitiram o desenrolar da pugna. Não sei se entre aquela multidão havia algum cego. E' possível que houvesse.

Há cegos que jogaram o futebol antes de serem cegos e que, mesmo agora, na desventura de não verem a luta, ainda acompanham com calor e ansiedade os lances mais emocionantes de qualquer partida. O rádio dá aos cegos a faculdade de poderem assistir a qualquer espetáculo mesmo sem verem os personagens e a cena onde a ação se desenvolve. Não é assim no teatro pelo rádio, quando se ouve uma novela? Foi por isso mesmo que o querido Barbosa Júnior denominou teatro para cegos as primeiras audições desta conquista radiofônica, hoje tão vulgarizada.

Um cego conheço eu, que teve nome e popularidade no futebol e no remo, nos saudosos tempos do amadorismo. Cegou quase na mesma ocasião em que eu sofri igual desdita: há 13 anos, precisamente. Afastado de suas atividades no esporte, e na indústria de seguros de que vivia, nem por isto se desinteressa do movimento esportivo e é com o mais vivo ardor que ainda discute a vida dos clubes e a ação dos jogadores, no desenrolar das temporadas.

Naquela tarde em que tão ardorosamente se jogava a sorte dos dois partidos, e a torcida brasileira clamava apenas por um empate, se de todo em todo não fôsse possível a conquista de alguns pontos, acompanhava eu, de minha casa, pelo rádio, todo o desenvolvimento do jôgo, desde a entrada em campo das duas equipes até ao derradeiro trilar do apito do juiz. Nesse instante, decepcionado pelo resultado, senti, como tôda aquela multidão, o amargor da derrota e lamentei a pouca sorte dos nossos e, mesmo sem ver, tive a impressão de contemplar as fisionomias entristecidas de tôda aquela multidão, que durante duas horas soubera vibrar de um entusiasmo quase louco.

O meu pensamento concentrou-se então na própria desventura da minha cegueira, e comecei a pensar no benefício material que as associações protetoras de cegos podiam tirar numa tão grande concentração de povo, se uma pequena percentagem do valor das entradas revertesse em seu favor. Um cruzeiro que fôsse — tão insignificante valor!... e numa só tarde em que o estádio se enchesse, a arrecadação seria igual à soma até hoje conseguida pela Campanha da Luz, em muitos meses de continuado apêlo.

—||0||—

A Campanha da Luz pede a seus leitores e amigos que a ajudem a construir o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. Na esperança de ver realizado o seu humaníssimo ideal: dar a pobres e desamparadas cegas um abrigo semelhante ao modelar Departamento Masculino da Liga — bate-se a Campanha da Luz. Possuindo já o terreno, é apenas da importância necessária para a construção do edifício que a Liga carece. Como seria fácil, e rápida, a realização desta obra se tantos dessem um pouco!

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser entregues na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

SUBSCRIÇÃO

	Cr$
Quantia já publicada	224.010,00
Esta soma compreende 4.193 donativos até hoje recebidos e assim discriminados:	
1 de ...	10.000,00
6 de ...	5.000,00
1 de ...	3.000,00
1 de ...	2.500,00
1 de ...	2.250,00
9 de ...	2.000,00
38 de ...	1.000,00
49 de ...	500,00
1 de ...	400,00
2 de ...	300,00
94 de ...	200,00
e os restantes de ...	100,00
e quantias inferiores até o mínimo de Cr$ 0,50.	

Doenças da Pele

Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
Raios x — Radium

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL. 32-3265

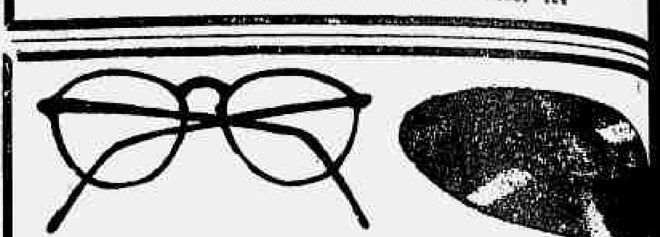
não perca oportunidade
não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio 38, 2.º — Tel.: 22-6604 — Av. Passos, 13, 3.º — Tel.: 22-3611 — Horário das 14 às 22 horas

CAMISAS PARA TODOS

DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR
Camisas de Shantung Extra, tipo Aviação .... Cr$
Camisas de Tecidos Nova América, Extra .... Cr$
Camisas de Tecidos Brancos ou Listrados .... Cr$
Camisas de Cambraia .... Cr$
Para compras superiores a Cr$ 200,00, damos 5 por cento de abatimento
«MANUFATURA ROSÁRIO»
RUA SANTANA, 184, 2ª LOJA — TEL. 32-4917

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão e para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA COMANDANTE POSSOLO, N. 4 (DEODORO)
Telefone: Marechal Hermes, 424



Desde Cr$ 25,00
Aviam-se receitas com perfeição em 60 MINUTOS
Preços de propaganda
Clássicos e populares — para 12 discos, Cr$ 33,00
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas
FILMES: 620 - 120 — Cr$
ÓTICA IRANY
RUA BARAO DE MESQUITA, N. 241
Aberta até às 22 horas — Em frente à Igreja de Sto. Af

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil. N. Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta, que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vende a varejo por preço de atacado. — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação. — Exposição, das 8 às 22 horas
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
TEL.: 37-3428 — JUNTO AO TÚNEL NOVO — TEL.: 37-12

Uma avalanche de TAPETES e artigos de decoração

Agora, ao seu alcance, na Tradicional venda anual DA CASA NUNES
Grandes descontos
TAPETES
Nacionais, Inglêses (com flôres), Tchecos (tamanhos grandes), *Persas legítimos*, Arraiolos (feitos a mão, para ambiente rústico). Sortimento incomparável em todos os tamanhos, desenhos e côres.
PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO
Todas as larguras, em côres lisas ou com flôres.
GRUPOS ESTOFADOS
Uma especialidade de nossas oficinas, prontos, para entrega imediata.
Êste é o MÊS DE EMBELEZAMENTO DO SEU LAR. Agora, na TRADICIONAL VENDA ANUAL da



65 - RUA DA CARIOCA - 67

DR. BAYARD LUCAS DE LIMA

Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia. Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104, das 8 às 12 horas
Tels.: 32-8623 — 47-0537 — 52-0220

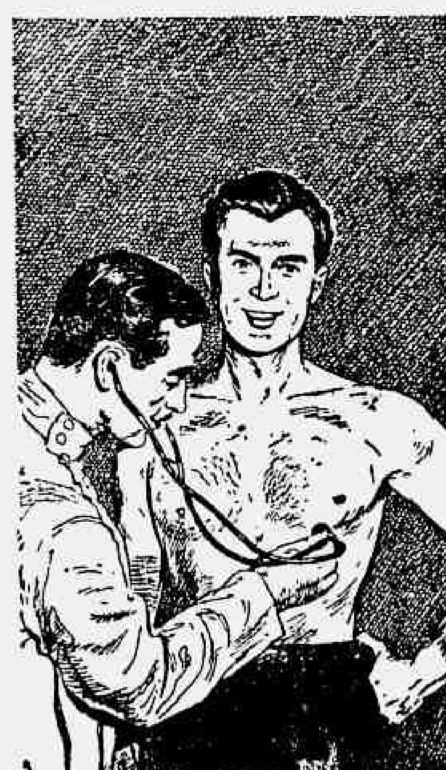
Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14, 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partido? Consertam-se EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8187 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Próximo à Av. Rio Branco)

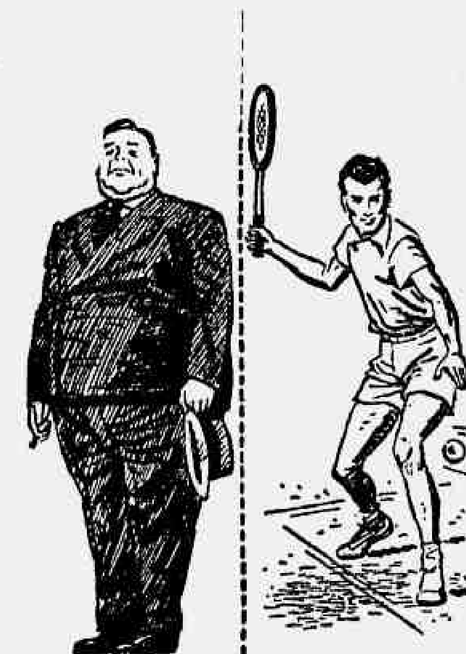
ELETROLIXA CR$ 280,00

RESOLVEU o problema da dona de casa. Eliminou o penoso sacrifício de raspar o assoalho. ELETROLIXA lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. E' ELETROLIXA aplicada em tôdas as enceradeiras de 3 escovas. — Preço da ELETROLIXA com 2 jogos sobressalentes de lixas, no varêjo, para todo o Brasil: Cr$ 280,00. — Remetemos para o interior pelo reembôlso postal. Nos pedidos informar marca e modêlo da enceradeira.
Distribuidor exclusivo: FONTES & BURICHE LTDA.
Também: Enceradeiras ELECTROLUX e GE — Cr$ 1.950,00, desde Cr$ 150,00 mês, sem entrada e sem fiador.
Rua Evaristo da Veiga, 73, Sob., — Tel.: 32-2493 — Rio

Você costuma abusar do seu coração?



Um exame médico periódico pode ajudá-lo a conservar o coração sempre EM FORMA.



EXCESSOS PERIGOSOS: Pêso demasiado | Muita atividade
Especialmente depois dos 40 anos!

Os inimigos mais comuns do coração: pêso excessivo, esforços demasiados.



As doenças do coração, tratadas como devem, podem ajudá-lo a viver uma vida longa e ativa.

As doenças do coração estão entre as que causam maior número de mortes! E não precisaria ser assim. Os modernos instrumentos médicos como o raio-X, a radioscopia e o eletrocardiógrafo permitem diagnósticos *mais rápidos, mais exatos*. As novas drogas que hoje existem abreviam infecções e a conseqüente sôbrecarga que estas representam para o coração. E novas conquistas, no terreno da cirurgia do coração, podem corrigir defeitos antes irremediáveis. Quem sofre do coração tem hoje perspectivas mais encorajadoras do que nunca.

Não abuse do seu coração! Nada de esforços, principalmente se você passou dos 40 anos. Evite distúrbios emocionais e tensão nervosa, que podem provocar alta pressão do sangue, uma das principais causas das doenças do coração. *Atenção a êstes sintomas:* falta de ar, tonturas, pulsação irregular do coração, vagas perturbações digestivas, pés ou tornozelos inchados, cansaço permanente. Sentindo qualquer um dêstes sintomas, procure seu medico sem demora.

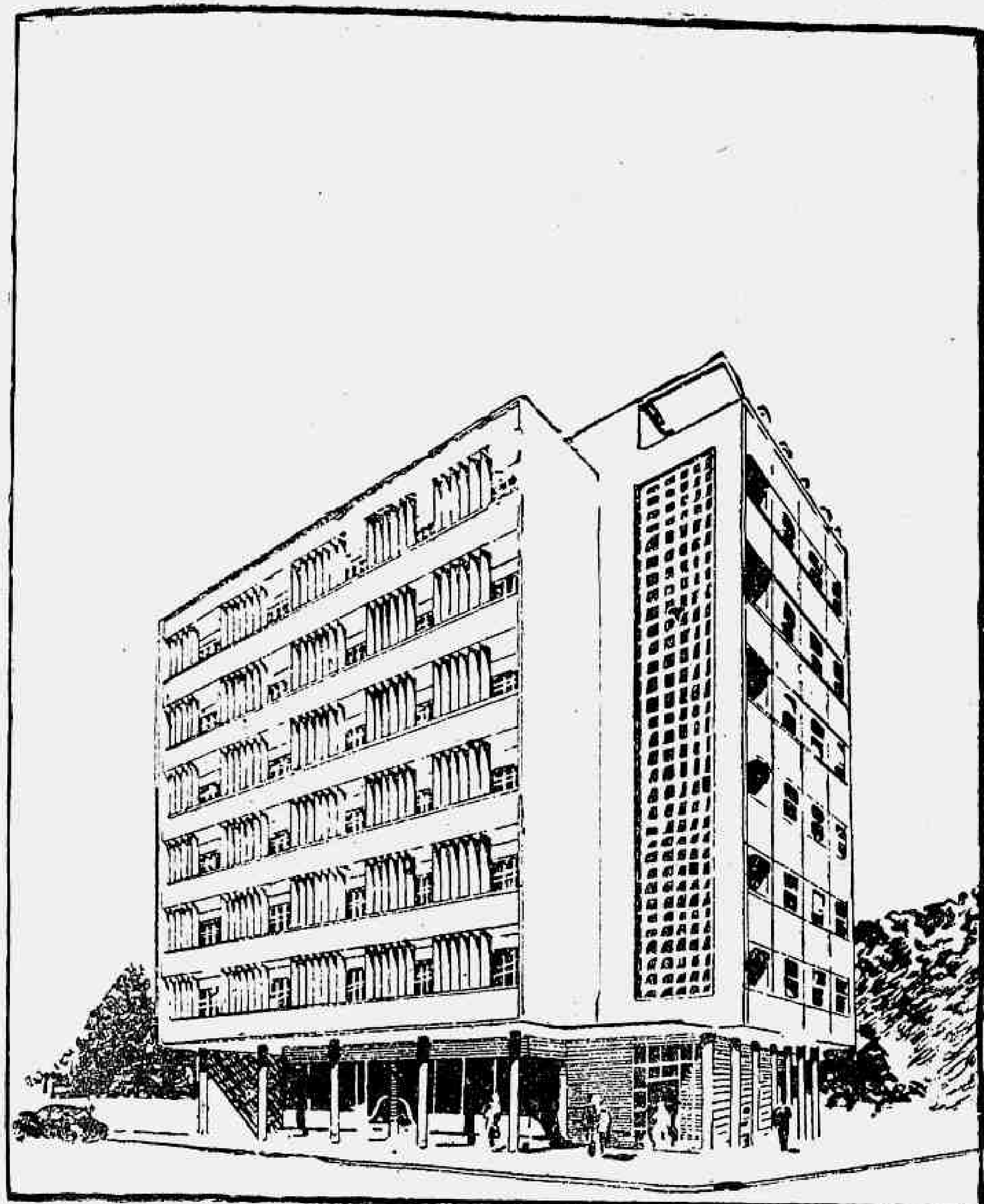
Seja prudente e terá vida mais longa! Se o médico descobrir qualquer irregularidade em seu coração, siga-lhe os conselhos e viverá uma vida longa e perfeitamente normal. *Coisas que você não deve esquecer:* Não corra nem ande depressa, evite escadas, evite aborrecimentos, pressa, excitações. Procure fazer tudo com calma e encarar a vida serenamente. Aprenda a repousar, a parar antes de estar fatigado, e estará fazendo muito para "ajudar" o coração a prolongar sua vida. Coopere com o médico para dar uma oportunidade ao seu coração.

Esta é uma série de conselhos sôbre problemas básicos de saúde. Neles você verá como uma estreita cooperação com o seu médico pode não só SALVAGUARDAR como também MELHORAR seu bem estar diário e suas possibilidades de uma vida longa e saudável.

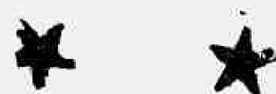


SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

EDIFICIO MAR DEL PLATA



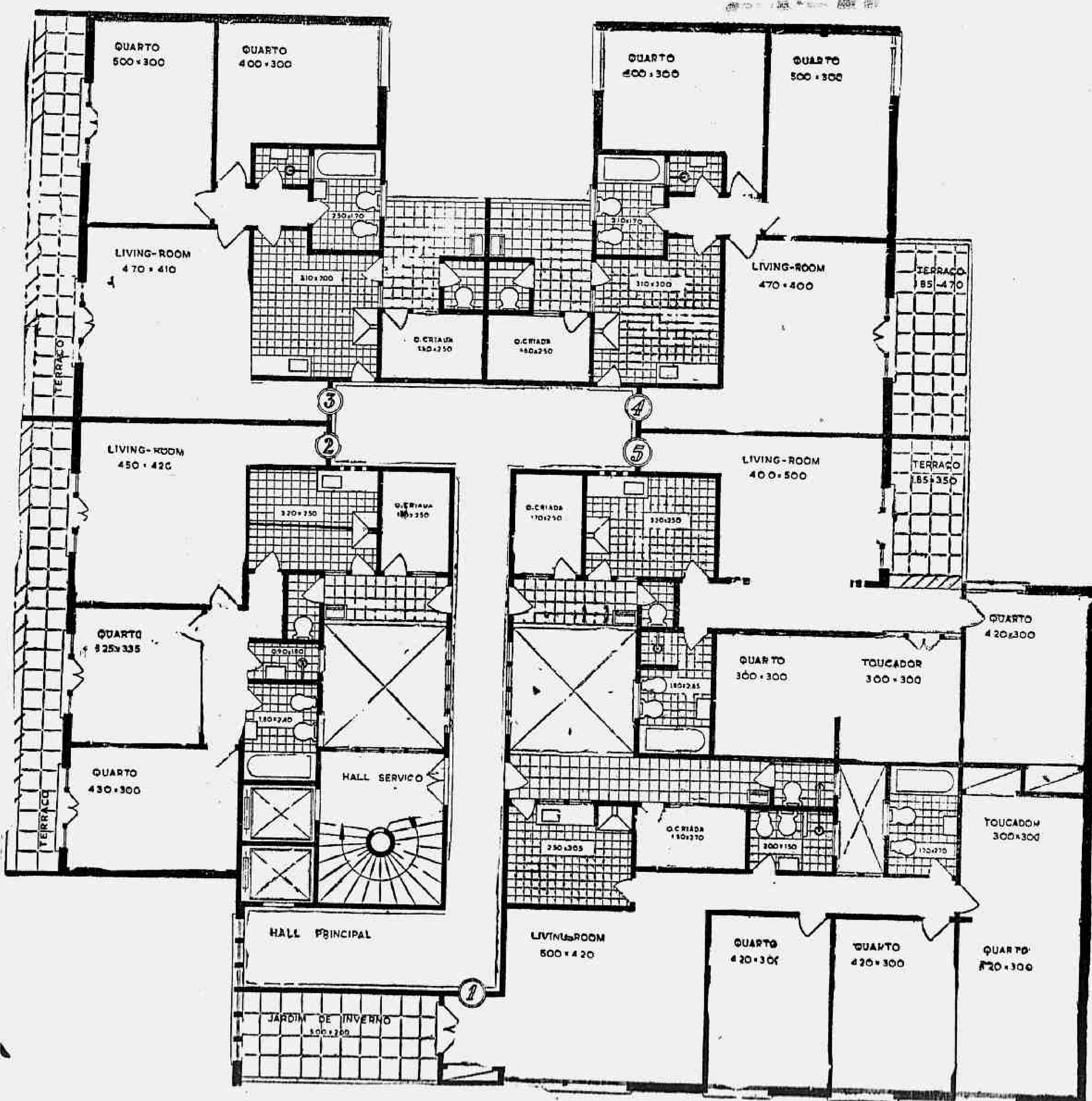
Av. Bartolomeu Mitre
Av. Olegario Maciel
Leblon



Incorporação do
Escritório Técnico

JOSE' LOPES SIQUEIRA

Apartamentos de 2 quartos, grande "living", banheiro completo com duchas, cozinha, dependência de empregados e garage



★ LOCAL PRIVILEGIADO entre a PRAIA e o JOCKEY CLUB BRASILEIRO

★ EDIFÍCIO ULTRA MODERNO

★ SETE PAVIMENTOS

★ ACABAMENTO DE LUXO

★ 50% FINANCIADO

★ PREÇOS A PARTIR DE 380 MIL CRUZEIROS

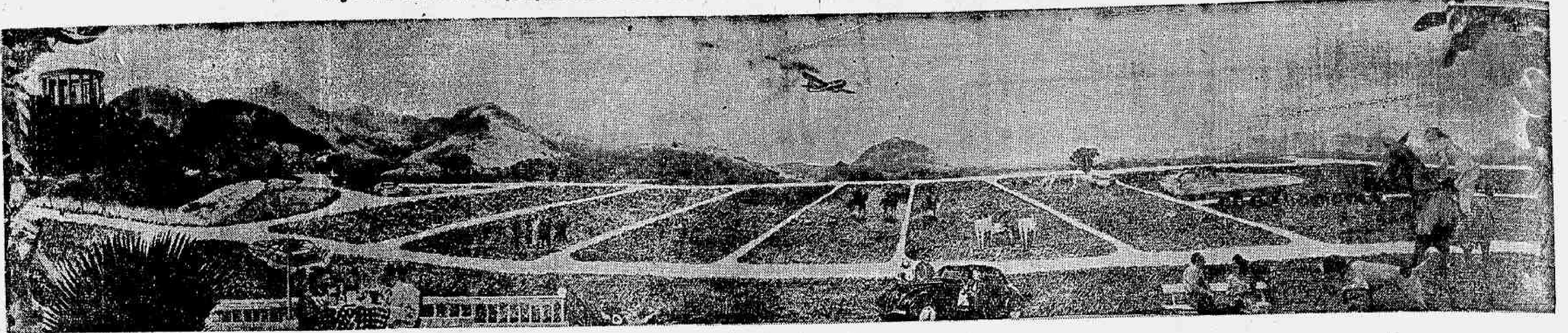
Informações e vendas à rua Santa Luzia, 732 - 9.° andar - Sala 903 - Tel. 32-5996

JACAREPAGUÁ - BAIRRO DO ANIL - FREGUESIA

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ (ANTIGA ESTRADA DA TIJUCA) COM CONDUÇÃO DE ÔNIBUS A PORTA E A 10 MINUTOS A PÉ DO PONTO DE BONDE E ÔNIBUS (Condução grátis aos sábados depois das 2 horas e domingos o dia inteiro no largo da Freguesia)

Apenas 315 lotes residenciais que serão vendidos a prazo, em moderníssimo loteamento, com ruas e praças asfaltadas, arborizadas, canalizadas, com água e luz no lugar e a 30 minutos do centro da cidade e 15 do Grajaú pela nova avenida já inaugurada

Seja um dos felizes proprietários do futuroso Bairro do Anil, reservando hoje mesmo o seu lote



Passando o seu fim de semana em sua casa de campo no Bairro do Anil você terá a compensação de seus dias de labôr

EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 10.º ANDAR — GRUPO 1001

TELEFONE: 52-0134

Eis o panorama que lhe está reservado se você fôr um dos moradores dêste aprazível recanto de Jacarepaguá

UM LOTEAMENTO SEM IGUAL

Em FAZENDA confinando com o Distrito Federal
Vendas a prazo (Decreto-Lei n. 58)
— sem juros —
Servido por Trens da Central e Linhas de Onibus

CHACARAS «BRISA-MAR»
(a 5 minutos a pé da Cidade) Desde Preço Cr$ 4.000,00
Entrada .... CR$ 400,00
60 prestações mensais de ...... CR$ 60,00
LOTES RESIDENCIAIS (Junto à Estação E. F. C. B.)
Entrada .... CR$ 1.300,00
60 prestações mensais de....... CR$ 195,00
SITIOS (de 20.000 m2. ou mais) Desde Cr$ 1,50 por m2.
(a 10 minutos a pé da Cidade)
Entrada 10%
60 prestações mensais de .... 11|2%

Plantas e todos os esclarecimentos com os — proprietários —

RUA GAL. BOCAIUVA, 2 — ITAGUAÍ
(ESTAÇÃO SEGUINTE À DE SANTA CRUZ)

TERRENO OU GALPÃO

Precisa-se alugar terreno ou galpão na Gamboa ou Santo Cristo. Tratar pelo telefone: 43-8309.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

Rua Teófilo Otoni N. 156 — SOBRADO

Avenida Rio Branco, 25
Financiamento de 90%

Vendemos neste magestoso Edifício, acabado de construir, com instalações de Ar Condicionado e 3 ótimos elevadores «Otis», magníficos.

ANDARES CORRIDOS

com cêrca de 600m2, próprios para sede de importantes Companhias, por preços de ocasião.

Vendemos também no mesmo Edifício

GRUPOS PARA ESCRITÓRIOS

com 2, 3 ou 4 amplas salas, saleta e sanitários, por preços a partir de Cr$ 350.000,00, entradas desde Cr$ 35.000,00 e prestações, desde Cr$ 3.500,00.

Vêr no local, a qualquer hora e tratar diretamente no escritório dos Proprietários, à rua Buenos Aires, 90 — 4º andar — Sala 411-B — Tel.: 43-6144, com o DR. GABRIEL DE ANDRADE

NOVA IGUAÇU

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
PREÇO A PARTIR DE .... Cr$ 13.000,00
ENTRADA .... Cr$ 1.300,00
PRESTAÇÕES .... Cr$ 195,00
SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

Vendemos, nas condições acima, bons lotes com tôda condução à porta, todos plantados de laranjeiras e outras árvores frutíferas, medindo 12 metros de frente, por 35 metros de fundos, a 5 minutos da estação, local já completamente povoado, comércio, etc. Informações e plantas, à rua Frei Caneca, 36 — Sobrado — Tel.: 32-0962, das 8h30m às 18 horas, com o sr. Humberto. Ou em Nova Iguaçu, lado direito da estação, bem juntinho à ponte, NO POSTO DE GASOLINA DA SHELL, com o sr. Valdomiro, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados, das 8 às 17 horas. Condução gratuita, para os interessados.
Facilita-se a entrada

CASAS E LOTES — JARDIM GUANABARA

Inscreva-se imediatamente para a aquisição dos primeiros lotes de 450/600m2 no novo loteamento, com água e luz, a partir de Cr$ [illegible] e das primeiras casas com sala, varanda, 2 quartos, banheiro e cozinha, a partir de Cr$ [illegible] com parte à vista e parte financiada até receber o seu empréstimo no Instituto ou Caixa ao qual esteja associado. Peça «Prospecto e Formulário» no balcão ou pelo Correio — Cia. Imobiliária Santa Cruz — Avenida Graça Aranha, [illegible], Loja — Telefone [illegible]

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

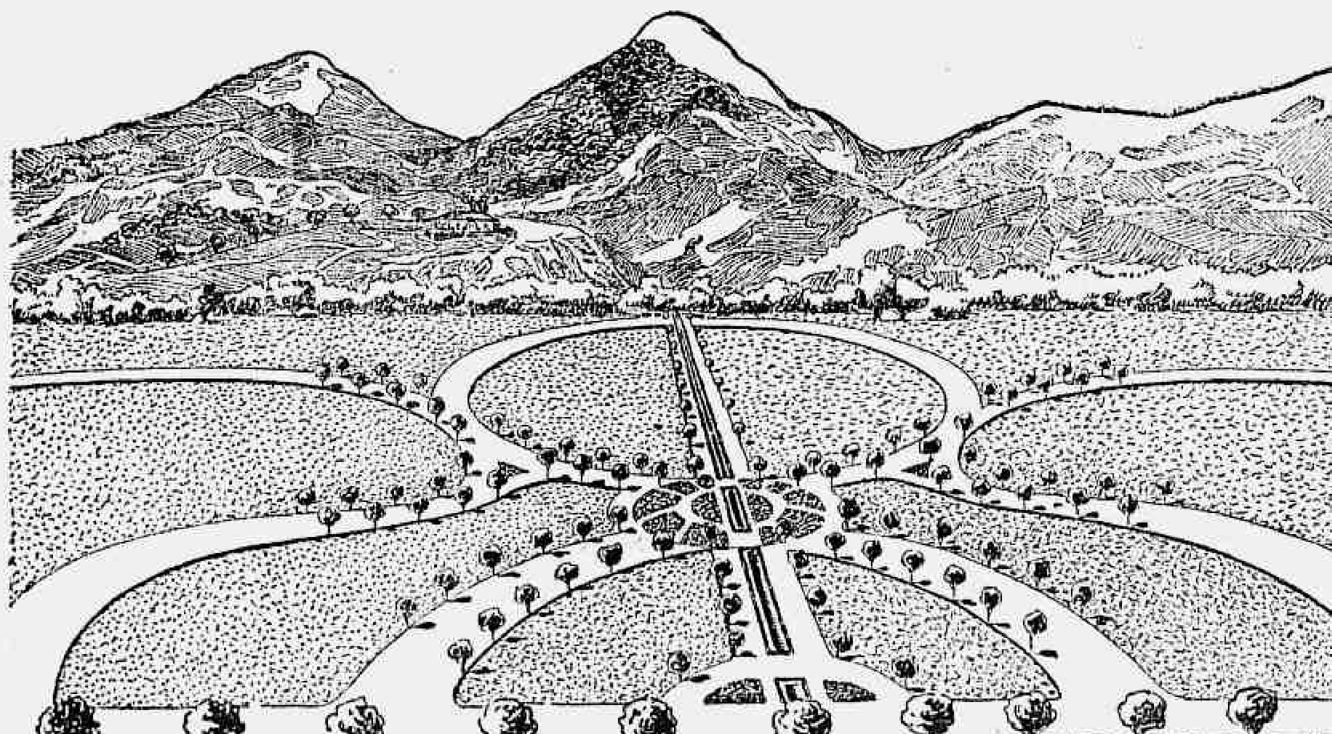
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.



Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

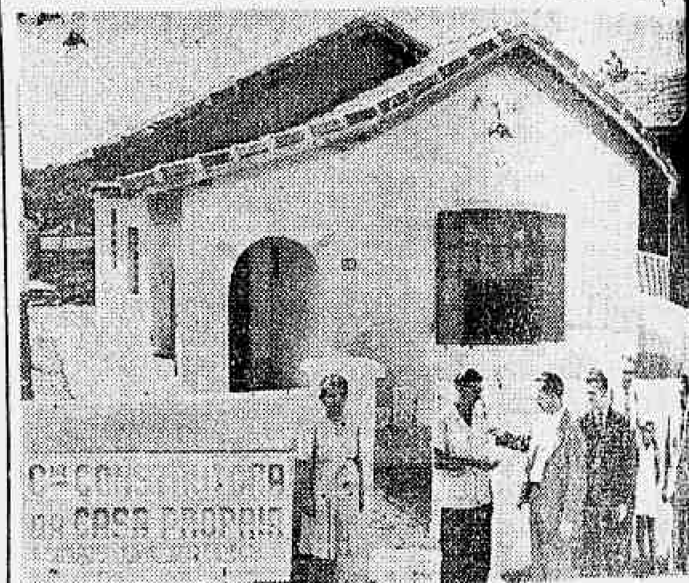
JACAREPAGUÁ

Magníficos lotes de terrenos de 12 x 45, com água, luz, telefone, próximo a tôda condução, com entrada de 10%, e o restante em 10 anos. Tratar à rua Miguel Couto, 43 — 1º andar — Tel.: 23-4900 — Jorge, ou em nossa agência, à rua Cândido Benício, 4.173, junto ao poste de parada de bondes, no largo do Tanque.

Morro Azul -- Município de Barão de Vassoura

Pequenos sítios a 600 metros de altitude. Terras fertilíssimas, boas aguadas, reservas, florestais com luz. A partir de Cr$ 25.000,00 sem juros. Maiores detalhes, em nosso escritório, à rua Buenos Aires, 90 — 4º andar — Sala 411-D — Tel.: 23-8572.

Cia. Construtora da Casa Própria



Mais uma das muitas casas construidas para os seus prestamistas. Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	960,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

PRÉDIOS EM CONSTRUÇÃO

Rua João Ramariz, 334 — Ramos.
Rua Itáiba, 41 — Cavalcanti.
Travessa Dilza Cunha, 20 — Niterói.

Dispomos de algumas vagas para corretores nesta Capital. Oferecemos ótimas e sólidas condições. Exigimos referências

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA

FUNDADA EM 1942

Av. Presidente Vargas, 417-A — 3.º andar — Grupos 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente n. 162

ITAPAGIPE

Vendo casas isoladas em vila, à rua Barão de Itapagipe, [illegible] casas 11 e 12, com 2 quartos, salas, cozinha, banheiro e bom quintal, com o sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante para pagamento em prestações mensais durante 15 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, em ótima rua de vila, à rua Conde Leopoldina, [illegible] Preços a partir de Cr$ 130.000,00, sendo um sinal de Cr$ [illegible] e o restante em prestações de Cr$ 1.123,30. Visitas no local diariamente, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vendemos, em meio de construção, no [illegible] pavimento, de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 88.000,00 financiados pela C. Econômica. Sinal de Cr$ [illegible] e o restante a combinar. Tratar em LEMOS, BORDA & Cia. Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 706 — Telefone [illegible]

Prédios e terrenos -- Compro

Tenho compradores para casas, apartamentos e terrenos em vários bairros das zonas sul e norte. Faço avaliações e planos de vendas sem ônus para os vendedores.

Procurar o Sr. FERREIRA, à rua Visc. de Inhaúma, 107 - 6º and. — Tel. 43-0512.

QUALIDADE + RESISTÊNCIA + DURABILIDADE = ECONOMIA !

TELHAS ONDULADAS

CIVILIT

Por isto, todos os técnicos em construção recomendam as telhas onduladas "Civilit".

para a solução econômica dos problemas de cobertura.

CIVILIT INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO-AMIANTO LTDA.

Distribuidor exclusivo: **COMACO** Caixa Postal, 5.059 Rio de Janeiro

À venda exclusivamente nos revendedores autorizados

CASA PRÓPRIA

Financiamento: 50%
Entrega em dezembro

CAC[illegible]AMB[illegible] — MÉIER — R. Honório, entre 1.670 e 1.682

— Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, W. C., área com tanque, quintal, luz elétrica, água e esgôtos.

— CONSTRUÇÃO MODERNA: tôda em alvenaria, ferro de lage, chão todo taqueado.

— CONDUÇÃO: Trem, ônibus e bondes.

— Preço: Cr$ 100.000,00.

— FINANCIAMENTO: 50%, em 96 prestações mensais de Cr$ 758,00.

VENDAS E INFORMAÇÕES: SOCIEDADE COM. E IMOBILIARIA VICTORIA LTDA. — Rua México, 45 — 11º andar — Sala 1.103.

NEGÓCIO ÓTIMO, TAMBEM, PARA ASSOCIADOS DE CAIXAS DE PENSÕES E INSTITUTOS

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE !

A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão a venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15 x 50, a partir de Cr$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price), de Cr$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 metros quadrados, por Cr$... 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 190,00.

É a última oportunidade ! Aproveite já !

Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da CIA.

Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ônibus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despesa ou compromisso.

Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

Cia. de Expansão Territorial

Rua Visc. de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Tel.: 23-2180

«SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO»

CASA SANO S.A.

ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO



CHAPAS ONDULADAS AGORA A CR$ 33,00 M2

Catálogos e informações

RUA MIGUEL COUTO, 40 — TELEFONE: 23-1662

End. Teleg.: «SANOS» — Cx. Postal, 1.924 -- Rio de Janeiro

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 810.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 215.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 150.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10 %. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301

TERRENOS EM MADUREIRA

IRAJÁ

De Cr$ 25.000,oo a Cr$ 35,000,oo

SEM ENTRADA — SEM JUROS

60 PRESTAÇÕES DE CR$ 416,00 A CR$ 583,00

BONDES — ONIBUS — LOTAÇÕES A' PORTA

Plantas e informações:

RUA BUENOS AIRES Nº 87 - 1º ANDAR

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 ms.2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz, água e esgôtos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM

VASKAR LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008.

Tels.: 22-8561 - 22-1508

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se, de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homem, Cr$ 220,00; de senhora, com cordonete, Cr$ 280,00; pulseira champion a Cr$ 95,00; Canetas Parker 51, no varêjo e atacado, preços especiais a revendedores Regento Feijó, 72-A

...chal Hermes

...à rua Capitão Rubens ...últimas casas de frente ...tos, sala, varanda, co... ...nheiro completo e as de ...VIII, de 1 e 2 quartos ...dependências, facilitando... ...mento. Ver no local e ...Av. Rio Branco, 91, 7º an... ...s 4 e 6. Tels.: 23-5269 e

---

...ARAVISTA ITAIPÚ

...MAIS LINDO VALE PERTO ...MAIS LINDA PRAIA.

...desde Cr$ 7.200
...entrada de Cr$ 200
...prestações de Cr$ 100 sem juros

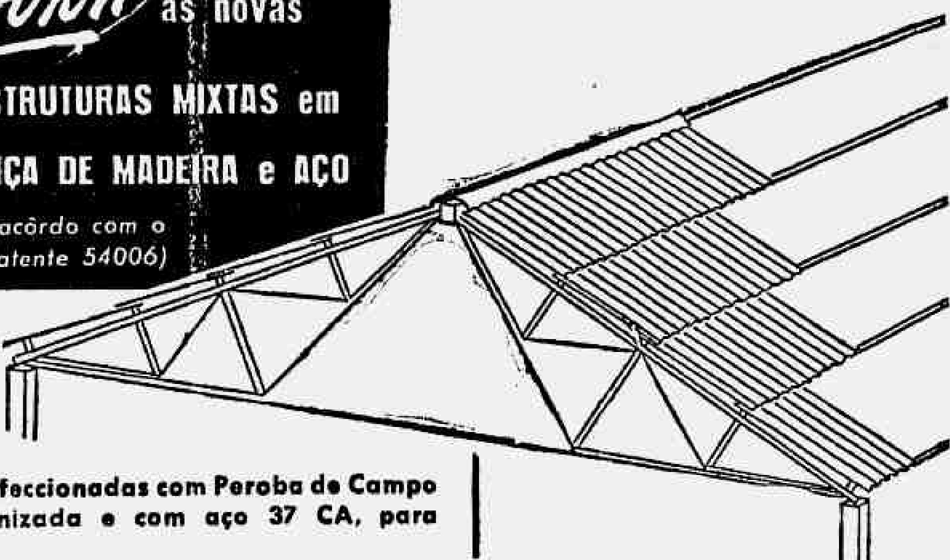
...Erasmo Braga, 227 ...Tel. 32-9639

...Z LOBO

...travessa Salina n. 13, ...& bonde e ônibus, uma ...tendo 2 quartos, sala, ...e quintal, facilitan... ...(Saltar à Estrada ...Carvalho n. 202). Ver no ...à Av. Rio Branco, 91 - ...salas 4 e 6. Telefones: — ...

AGORA as novas ESTRUTURAS MIXTAS em TRELIÇA DE MADEIRA e AÇO

(de acôrdo com o T. Patente 54006)



Confeccionadas com Peroba de Campo imunizada e com aço 37 CA, para

Coberturas com chapas onduladas de cimento-amianto da afamada marca ETERNIT

Estruturas mixtas pré-moldadas de concreto, de acôrdo com o T. Patente 54006. Elaboramos e executamos projetos. Execução rápida e em série por operários especializados. Peçam orçamentos e informações detalhadas a

Executa-se, em conjunto, por preços a partir de CR$ 150,00 m2

MONTANA S.A. ENGENHARIA E COMÉRCIO

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and. Tel. 43-8861 ★ RIO DE JANEIRO

...RIA DA GRAÇA — CASAS

PRESTAÇÕES MENSAIS — CR$ 660,80

...demos casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro e W. C., inter... ...quintal, próximas à estação, servidas por trens elétricos, ...ônibus e lotações. Sinal de Cr$ 25.000,00, já incluído des... ...escritura de promessa de compra e venda e seguro contra ...Ver às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 9 às 11 horas, com o se... ...BRAGA, à rua CONDE DE AZAMBUJA, n. 835. Tratar em ...BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º ...Sala 706 - Telefone 32-1993.

MADUREIRA

...casas de vila, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, ...independente e quintal, à Estrada do Portela, 86. Com um ...Cr$ 23.200,00 e o restante em prestações de Cr$ 370,00. ...no local diariamente, das 9 às 11,30 horas. Tratar com ...ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, ...das 14 às 18 horas.

TERRENOS

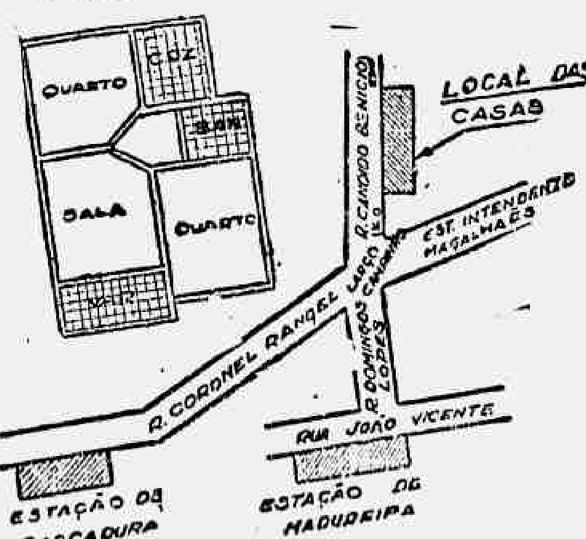
CAMPO GRANDE

...CARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. ...Cr$ 5.000,00, mensalidades, Cr$ 105,00. Area ...1.500m2. A margem da Estrada Rio-São Paulo. ...imediata. Facilitamos a entrada. Informa... RUA S. JOSÉ, 56 — 1º — Sala 11. Tel. 22-0571 — GOMES DE SOUZA.

Casas novas a longo prazo

VENDEM-SE

à Rua Cândido Benício n. 76



Construção esmerada. Diversas conduções: bondes, ônibus e lotação à porta.

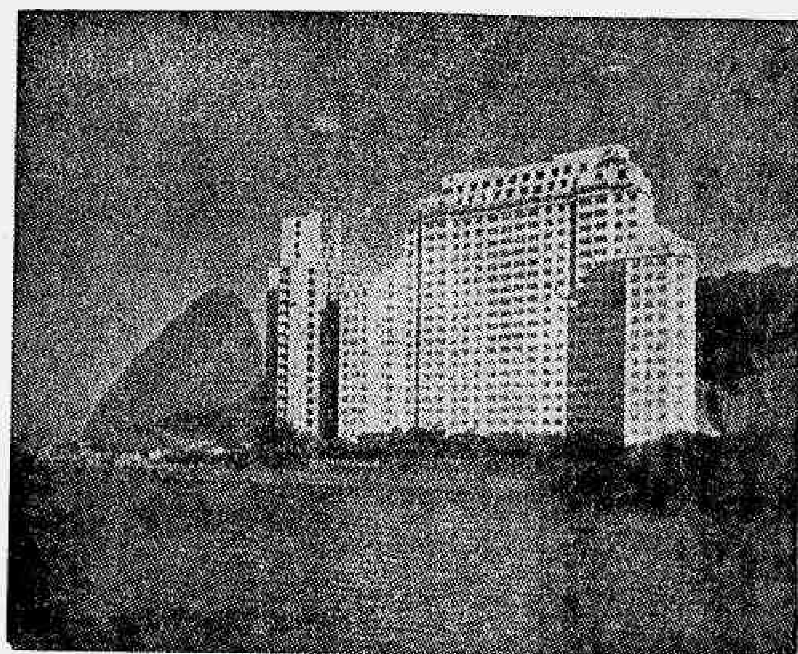
Tratar no local, ou à rua do Ouvidor n. 60-A, sala 21, das 15 às 17 horas.

Casa confortável -- Braz de Pina

Vendemos, à rua IDUME' Nº 218, próximo à estação, confortável prédio com 4 quartos, 1 ampla sala, varanda, banheiro completo, copa com armários embutidos, despensa e grande cozinha. Dependências independentes para empregados. Grande quintal com árvores frutíferas. Sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante em prestações mensais a longo prazo. Tratar com o sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º andar - Sala 706 - Telefone 32-1993.

Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA, 20/100

ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

★ ELEVADORES PRIVATIVOS
★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
★ PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMINIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS, TABELA PRICE

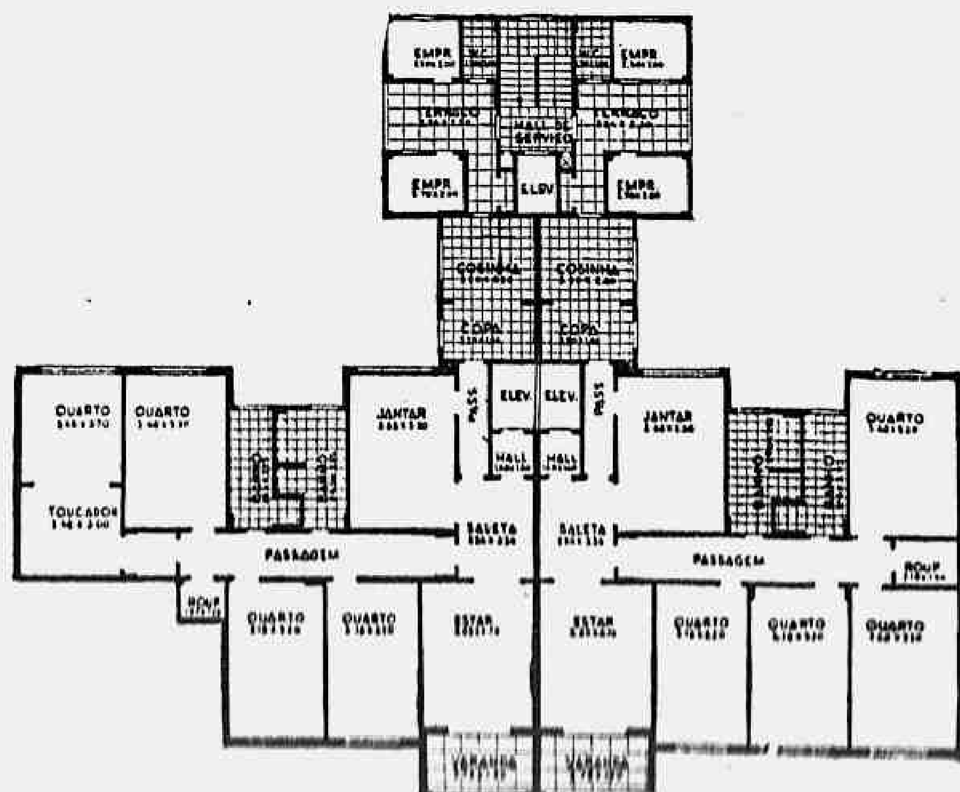
★

VENDAS COM O PROPRIETARIO

BANCO HIPOTECARIO BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

1º ANDAR



AVISO IMPORTANTE: Em virtude do adiantado estado das obras e para comodidade dos interessados, pedimos obterem, exclusivamente no Banco, autorização escrita para visita aos apartamentos.

LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

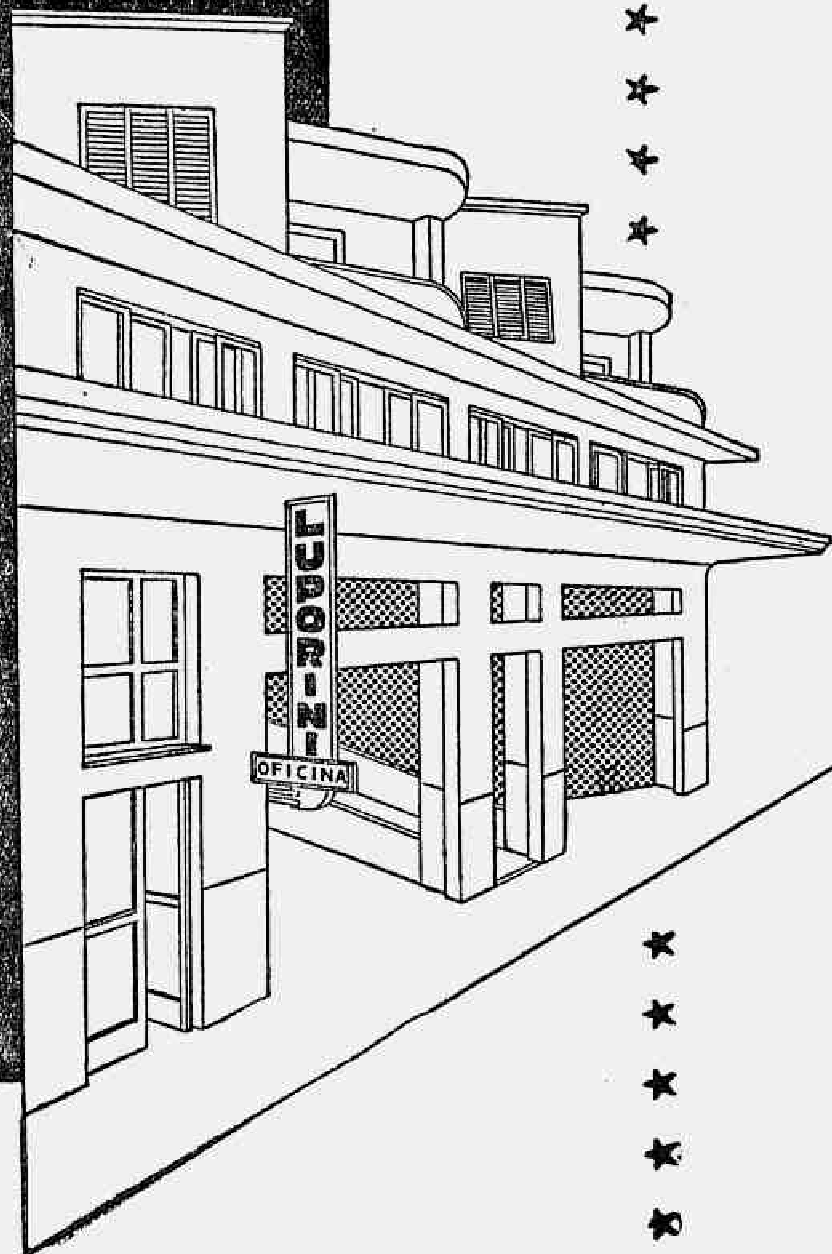
Matriz: Rio de Janeiro

Comunica que já está definitivamente instalada em sua nova séde à rua Riachuelo, n.º 208 e rua Rezende n.º 159-A, com os seus escritórios e todas as suas secções:

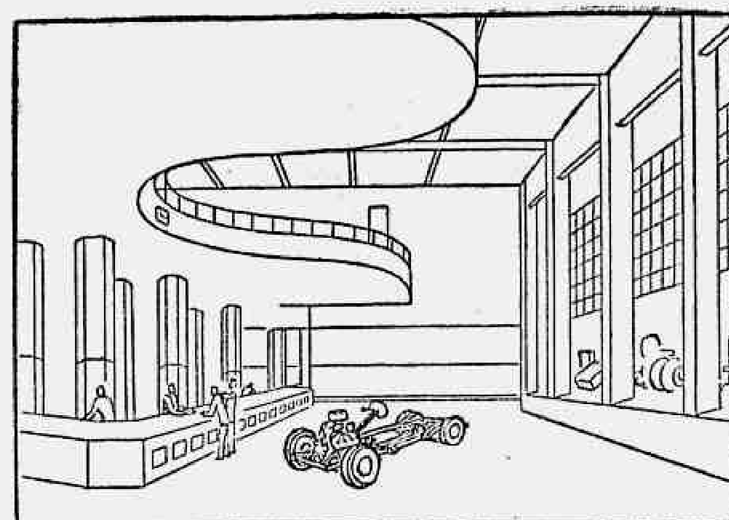
- Peças e Acessórios para automóveis
- Rolamentos
- Máquinas e Ferramentas
- Oficina Mecânica
- Secção Técnica



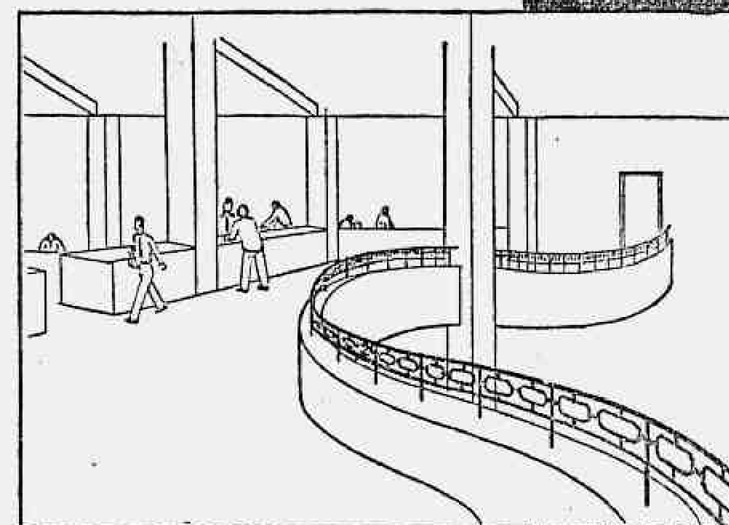
Fachada da loja e escritórios
Rua Riachuelo n.º 208



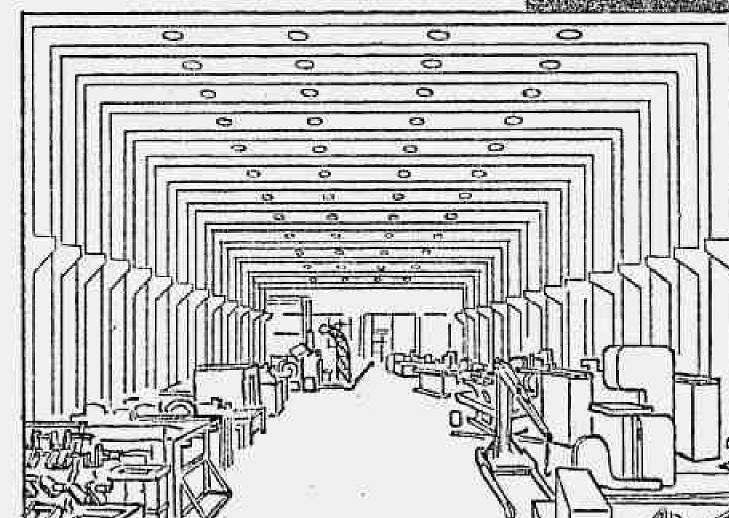
Oficina Mecânica e Depósito
Rua Rezende n.º 159-A



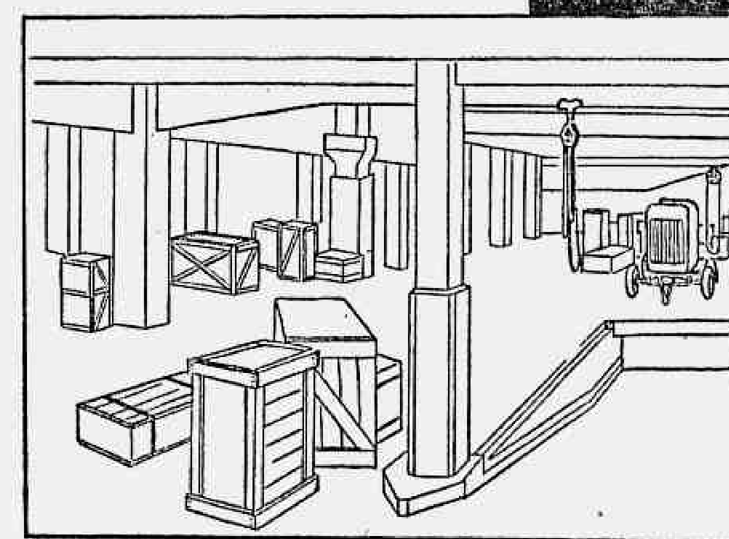
Vista interna da loja



Vista da sobreloja (Escritório Central)

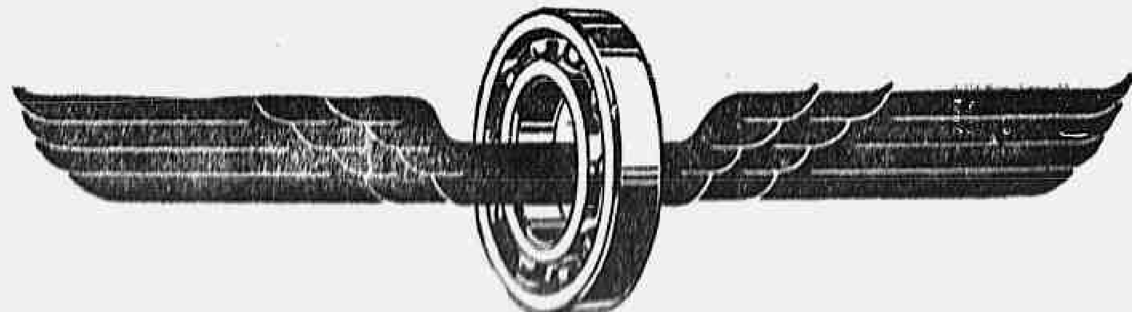


Vista da Oficina Mecânica



Vista do Depósito

TELEFONE: 42-8145 (REDE INTERNA)
CAIXA POSTAL: 2282
END. TELEGRÁFICO: LUPORINI



SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • PORTO ALEGRE • RECIFE

Epoca

[Di]minuiu a construção de navios

[Ho]uve um decréscimo de 134.753 toneladas, [nã]o incluindo a Polônia, a Alemanha, a China — e a Rússia —

[Tel]egrama de Londres, distri[buído] pelo B. N. S., informa: [...] Os «Lloyd's Register Ship[buil]ding Returns», para o tri[mes]tre que terminou a 30 de ju[nho], publicados a 21 de julho, [most]raram que o total da tonela[gem] de navios a vapor e a mo[tor] em construção no mundo, [era] de 4.549.921 toneladas bru[tas], sendo 42,6% construídos no [Reino] Unido e 57,4%, em outros [países].

[Ess]e total, correspondendo a [um] decréscimo de 134.753 tonela[das] em relação ao primeiro tri[mes]tre do ano, não engloba as [constru]ções da Polônia, da China, [da] Alemanha e da Rússia, cujos [algari]smos referentes ao segundo [trime]stre não foram fornecidos. [Na] Grã-Bretanha e na Irlanda [do] Norte estavam sendo cons[truí]dos navios num total de [1.9]37.191 toneladas brutas no fi[m] de junho. Esse valor, representa um aumento de 41.972 toneladas sôbre o do trimestre anterior, mas representa 306.512 toneladas menos do que o total de junho de 1948, quando o total de 2.243.703 constituiu o maior «record» desde dezembro de 1921.

O total dos navios a vapor e a motor, em construção em outros países, foi de 2.612.730 toneladas brutas, ou seja, 176.725 menos no fim de março.

Foram os seguintes os países que ocuparam a liderança (com exclusão da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte): França, 491.180 toneladas; Japão, 372.088 toneladas; Estados Unidos da América do Norte, 326.034 toneladas; Holanda, 307.694 toneladas; Suécia, 301.935 toneladas; Itália, 241.353 toneladas; Dinamarca, 121.872 toneladas; Noruega, 117.301 toneladas; e, Espanha, 102.154 toneladas.

Foram construídos 173 navios-tanques a vapor e a óleo, com um mínimo de 1.000 toneladas por unidade, num total de .... 1.877.049 toneladas, o que representa um decréscimo de 52.131 toneladas sôbre o valor de fins de março, devido, principalmente ao decréscimo de 123.384 toneladas nos Estados Unidos da América do Norte, ficando estabelecida a diferença pelo acréscimo de construção de 58.107 toneladas no Reino Unido e 20.100 toneladas na Noruega.

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
[Só] na «A BOLSA FINA» — [Bol]sas, cintos de Crocodilo, ca[mur]ça e de outros materiais [...]. Recebem-se encomen[das] e consertos.
[...]gem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 89. [Sobr]ado. Tel.: 43-3377.

PRAIA DE SEPETIBA
[LO]TEAMENTO «ÁRVORE DE NATAL» TERRAS PRÓPRIAS
[Vend]e-se com pequena entrada, ótimos lotes de terras no povoado [de] Sepetiba. Com água, luz, com trens elétricos à Santa Cruz e [ôni]bus e lotações à todo momento. Tratar diretamente com o [pro]prietário, à rua Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.004 — Tel.: 22-6773, e no local, à rua da Faxina, 27.

AMANHÃ
Coca-Cola Refrescos S. A.
apresenta
TÔMBOLA MUSICAL
de
Um Milhão de Melodias
o tradicional programa que anuncia o seu refrigerante favorito
Coca-Cola
MARCA REG.
É este o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!
Amanhã e tôdas as segundas-feiras às 20h 30m na
RADIO NACIONAL
Cr$ 9.000,00 de premios oferecidos por programa:
Cr$ 6.000,00 aos ouvintes
Cr$ 3.000,00 ao auditorio!
A quantia que não for ganha, ficará acumulada para o programa seguinte
Escreva para o programa "Tômbola Musical" Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço e a "frase da semana".
Animador:
Heber de Bôscoli
BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!
Prêmios acumulados Cr$ 4.200,00

DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER
SERGE REGGIANI
SUZANNE CLOUTIER
Cães? Não — apenas SERES HUMANOS ESMAGADOS POR UM DESTINO FATAL!
VÍTIMAS do DESTINO
"AU ROYAUME DES CIEUX"
IMPRÓPRIO 18 ANOS COMP. NACIONAL
Um filme corajoso COMO POUCOS!
AMANHÃ 2-4-6-8-10
PATHÉ · PRESIDENTE · PARATODOS · COLISEU

Diario de Noticias

...NTA SEÇÃO — Domingo, 13 de agôsto de 1950

Nosso mundo não é um mundo unido

É difícil pensar que duas concepções opostas possam subsistir com o tempo — O conflito já está declarado: é universal, e eis por que os acontecimentos da Coréia, aos olhos dos homens menos esclarecidos, se apresentam como um sinal avisador das tragédias que se esperam

MICHEL DEBRE

(Senador pelo Indre e Loire)

(Copyringht do S.F.I. exclusivo para o «Diário de Notícias»)

Logo que começou a circular pelo mundo a notícia de que a guerra rebentara na Coréia, todos os homens do globo apuraram o ouvido. Muitos são os que esperam as notícias com impaciência, que espetam na parede o mapa de uma região que lhes era desconhecida, que ouvem o rádio, que apontam com um traço vermelho ou azul as variações da frente.

Não agem assim por um hábito durante tanto tempo adquirido, de 1940 a 1945, mas por receio fundado, perante uma certeza: o que acontece na Coréia pode acontecer amanhã em vários pontos do mundo. Em parte alguma, como na Europa, êste pensamento está presente em milhares de espíritos e a aparência de uma vida cotidiana, que não sofreu transformações, não deve dissimular a ansiedade que se suscitou e aumenta em tôdas as classes da sociedade, desde que as tropas da Coréia do Norte atravessaram o Paralelo 38.

Esta maré de inquietude é, no ano de 1950, uma prova decisiva da unidade do nosso mundo. Mas há, ao mesmo tempo, uma contradição, que choca: não há hoje um conhecimento grave, político ou social, que não repercuta em todos os cantos do planeta, e, entretanto, a autoridade política fundada em 1945 sôbre uma organização mundial das Nações Unidas é incapaz de impôr a sua vontade, incapaz mesmo de fazer sentir a sua influência. Censuram-se as regras da ação, a lentidão dos mecanismos políticos inspirados nas idéias democráticas. Mas a verdadeira causa da fraqueza não reside aí. Consiste no fato de que não se pode edificar uma soberania universal, quando, politicamente, o nosso mundo está dividido de modo tão profundo.

Falhou uma circunstância favorável em 1919. As antigas monarquias, cujos princípios datavam de idades muito remotas, acabavam de cair; as novas concepções políticas, fundadas na fôrça e na violência pouco pesavam em face das democracias triunfantes. A Sociedade das Nações era a expressão de um sistema político dominante, que se fundava na liberdade. Infelizmente, os govêrnos das democracias européias ou americanas não tiveram consciência dessa oportunidade; por ignorância ou por egoísmo, deixaram sem solução os mais graves problemas do nosso tempo. Assim, diante da importância do organismo internacional, assistimos ràpidamente à ameaça de perigos, cada vez maiores, que a vitória de 1945 não dissipou. Nosso mundo não é um mundo unido; estamos em face de duas morais, de dois direitos, de dois sistemas políticos.

No Ocidente, a pessoa humana sobrepõe-se à autoridade social e o poder assenta na liberdade política. Do lado russo, o Estado justifica tôda a ação, é a sua vontade que governa o direito e a moral; o poder absoluto apoia-se na fôrça.

Essa divisão política é grave. As dimensões do nosso mundo, sua unidade profunda, determinam a eclosão do conflito, pois que é difícil pensar que duas concepções opostas possam subsistir com o tempo. A vida internacional só é hoje possível pela aceitação quase universal de uma concepção única das relações humanas e do poder. A existência de duas concepções, quando cada uma delas tende a triunfar sôbre a outra para a sua própria salvaguarda, conduz a um conflito. O conflito já está declarado; é universal, e eis por que os acontecimentos da Coréia, aos olhos dos homens menos esclarecidos, se apresentam como um sinal avisador das tragédias que se esperam.

Os Estados Unidos da América compreenderam bem isso, e reagiram como teria reagido em Berlim, há dois anos. As nações da Europa livre apoiam, é certo, a América do Norte, por muito que nos choque o seu silêncio. Estão, decerto, ainda enfraquecidas pelo imenso esfôrço e os imensos sacrifícios das últimas guerras, mas não há uma só delas que ignore que sua segurança é também visada e que tem o tempo contado, como seus vizinhos, para reagir ùtilmente.

Daqui a alguns dias se reunirá em Estrasburgo a Assembléia de vinte nações européias. O estatuto dessa Assembléia não lhe autoriza, decerto, grandes decisões, mas, representando todos os parlamentos da Europa, ela poderia agir sôbre a opinião e conquistar uma larga audiência. Se os homens, que ali se reunirão, compreenderem que devem usar o perigo para realizar progressos que a tranquilidade e a despreocupação não podem levar a cabo, as nações européias terão tirado da guerra do Extremo Oriente a lição que lhes convém. A união das nações européias, seguida de uma estreita aliança com os Estados Unidos e tôdas as democracias, reunindo as maiores riquezas e a maior fôrça, e fazendo recuar, assim, tôdas as ameaças de invasão e da guerra, poderá prefigurar, graças à unidade do campo da liberdade, e unidade real do mundo pela vitória necessária da civilização.

nas
LOJAS DUCAL
Você é quem manda...
O Snr. Barreto, gerente da loja, faz questão de sua visita. E se você não comprar nada? Não importa. O Snr. Barreto e os vendedores da DUCAL
GOSTAM DE FAZER AMIGOS
DUCAL
- uma cadeia de lojas.
A 1.ª fica à Pça. Tiradentes, 42
Esq. Imperatriz Leopoldina.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as meias Nylon 51 a 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana 223.

Pianos – Reformas
Técnico com 22 anos de prática, ex-gerente da maior casa do ramo, aceita qualquer serviço concernente à arte. Tem oficina própria e não aceita dinheiro em adiantamento. Orçamentos grátis — Tel.: 32-0036 e 52-0470.

Exposição de Fabricantes de Cervejas e Congêneres

Foi instituido o interessante certame inglês em 1879 — Também será inaugurada a Competição Anual de Vinho

LONDRES — (B. N. S.) — Os organizadores do Reino Unido da Exposição dos Fabricantes de Cerveja e Congêneres afirmam que o acontecimento cresceu de vulto e importância desde que foi instituído, em 1879, e que a exposição dêste ano (a realizar-se em Olímpia, Londres, de 2 a 6 de outubro futuro) será a apresentação maior e mais completa de equipamento e maquinária de fabricação de cerveja e congêneres jamais efetuada na Europa.

Entre os muitos e variados tipos de máquinas e equipamentos expostos nos 400 mostruários encontrar-se-ão várias novas máquinas destinadas a economizar tempo e dinheiro; além dessas haverá alguns mostruários reservados aos inúmeros refrescos que tanto sucesso têm alcançado nos últimos anos.

Os fabricantes de cerveja de além-mar estão demonstrando interêsse pelo renascimento da Competição de Cerveja Engarrafada do Império e da Comunidade, e pela primeira vez depois da guerra os cervejeiros da Austrália, Canadá, Nova Zelândia, Terra Nova, União Sul Africana, Tasmânia, Indias Ocidentais Britânicas, Hong-Kong, Egito, India, Ceilão, Malta e outros países, mandarão suas marcas de cerveja para entrarem nas três classes de competição. As classes são as seguintes: de pressão inferior a 1.048, de pressão 1.048 e superior, e maltada de qualquer pressão. As inscrições terminam a 1.º de setembro.

No mesmo dia terminam as inscrições para a Competição Anual de Vinho, promovida pelos organizadores da Exposição de Cerveja para fomentar o consumo de bons vinhos de mesa e de sobremesa das vinhas da Comunidade. Esperam-se perto de 250 inscrições para as 29 classes, vindas da União Sul Africana, Austrália, Chipre e Malta, contando-se que, pela primeira vez, as vinhas das Quedas do Niagara, distrito de Ontário, Canadá, se achem representadas.

Haverá igualmente concursos de fabricação de cerveja, de cidra, e uma grande exposição de flôres de lúpulo, com tôdas as suas variedades.

TÔDAS AS JÓIAS
Em ouro, platina, com ou sem brilhantes. Uma casa tradicional e antiga, A HORA CERTA, desde 1882. Preços para quem sabe o que é comprar barato. Relógios «Omega» e tôdas as boas marcas. AV. MAR. FLORIANO, 56, 2ª loja e sobrado. Tel.: 43-5742.

CURSO DE CANTO
APERFEIÇOAMENTO DA VOZ PARA A ARTE LIRICA
Artista consumada leciona, sòmente, aos que possuam qualidades vocais aproveitadas. — [illegible]

CHEQUES
CR$ 1.000,00
TODOS OS DIAS NAS CHAPINHAS DE Guaraná
LEVANTE A CORTIÇA E APANHE O SEU CHEQUE!

AS TINTAS DOS BONS PINTORES
SINTEX
PARA PINCEL OU PISTOLA
Sintex - Esmalte sintético de fácil aplicação. Para uso sôbre madeiras, metais etc. Não deixa vestígios do pincel.
Niulac - À base de nitro-celulose própria para pintar automóveis e outras superfícies metálicas.
Ambas de alta resistência e perfeita retenção de côr.
Latas de diversos tamanhos.
NIULAC
SOMENTE PARA PISTOLA
SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
DESCONTOS A REVENDEDORES

★★★★★★★★★★
Complete A FELICIDADE da Noiva...
.. presenteando-a com a útil e moderníssima Máquina de Costura "BERNINA" - o complemento indispensável do lar, por reunir tôdas as qualidades desejáveis para a maior facilidade e perfeição nos trabalhos de costura, inclusive o original ponto de "ZIG-ZAG".
Bernina
— Criação máxima da indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira.
★
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Mercantil Suissa S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 175 - loja
Tels: 32-6181 - 32-8666
Filial: Av. 28 Setembro, 412-A
Vila Izabel
★★★★★★★★★★

★★★★★★★★★★
Quando chegar "Êsse momento"...
...ofereça à sua espôsa, para o perfeito preparo do enxoval de seu bêbê, uma ultra-moderna Máquina de Costura "BERNINA", que, entre outras qualidades, coze em ZIG-ZAG.
Bernina
— Criação máxima da indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira.
★
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Mercantil Suissa S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 175 - loja
Tels: 32-6181 - 32-8666
Filial: Av. 28 Setembro 412-A
Vila Izabel
★★★★★★★★★★

★★★★★★★★★★
Dê um PRESENTE ADEQUADO
Para o ANIVERSÁRIO de uma senhora ou senhorita, quer se trate de mãe, espôsa, noiva, irmã ou filha, não há presente mais útil que a Máquina de Costura "BERNINA", que, entre outras vantagens, coze em "ZIG-ZAG".
Bernina
— Criação máxima da indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira.
★
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Mercantil Suissa S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 175 - loja
Tels: 32-6181 - 32-8666
Filial: Av. 28 Setembro 412-A
Vila Izabel
★★★★★★★★★★

Terrenos junto e em frente da praia em Niterói, 25 minutos das Barcas

CONFRONTANDO COM COPACABANA — LOTES A Cr$ 36.000,00 SEM ENTRADA E SEM JUROS — DURANTE 60 MESES — As pessoas de fino gôsto, não devem perder esta oportunidade. VALORIZAÇAO CERTA. Visitas sem compromisso. — Tratar à avenida Rio Branco, 9 — 3º andar — Sala 832 — Tel.: 43-7270 (perto da praça Mauá).

CHEQUES
CR$ 1.000,00
TODOS OS DIAS NAS CHAPINHAS DE
Guará
LEVANTE A CORTIÇA E APANHE O SEU CHEQUE!

CHÁCARAS
«FAZENDA CAMPO ALEGRE»

De 5.000 m2, e maiores, com pequeno sinal e prestações a partir de Cr$ 200,00 — Sem juros. A menos de 10 minutos, a pé, do centro da cidade de

QUATIS

(MUNICIPIO DE BARRA MANSA — ESTADO DO RIO)

que é ligada ao Distrito Federal pela moderníssima «Auto Estrada Presidente Dutra» (Rio-São Paulo) e pela C. do Brasil. Essa cidade, muito procurada pela amenidade de seu clima (450 m. de alt.) e da sua já afamada fonte de água mineral, é dotada de água encanada, luz elétrica, telefone, farmácias, hotéis, cinemas, etc. — As chácaras são constituídas de terrenos de elevações suaves e dão todas para estradas já abertas. Informações, plantas, fotografias, condução, etc., com ERNANI ESPINDULA — Av. Franklin Roosevelt, 126 — 2º — S/206 — Telefones: 22-8831 e 42-5872.

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. — LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84.

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLEIA, 35 — 1º. AND. — TEL.: 22-8155 — RIO

1º. — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00 cada volume.
2º. — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º. — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º. — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º. — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º. — Porque as suas capas são em tricomia e executadas por eximios artistas.
7º. — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.
8º. — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura e, ao lê-los, não só você se diverte como também se instrui.
9º. — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º. — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon — O Rei Cavaleiro
Léo Vaz — O Professor Geremias
Hermano R. da Silva — Nos Sertões do Araguaia
Paulo Setubal — Os Irmãos Leme
Lewis Wallace — Ben Hur
Ondina Ferreira — Navio Ancorado
Dostoievski — Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan — O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos — O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa — O Feijão e o Sônho
Galeão Coutinho — Confidências de Dona Marcolina
Henryk Sienkiewicz — Quo Vadis
R. de Menezes — Emilio Menezes, o último boêmio
Menotti Del Picchia — A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira — Em Surdina
H. G. Wells — O Alimento dos Deuses
J. B. de Melo e Sousa — Mujupira
Lord Lytton — Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira — A Ladeira da Memória
Edna Ferber — Cimarron
Afonso Schmidt — Saltimbancos
Alphonse Daudet — A borboleta Azul
Zofia Kossak — O Santo Sepulcro
Edmond About — O homem da orelha Rasgada
Ciro Vieira da Cunha — No tempo de Paula Nei
Giovani Papini — Testemunhas da Paixão

Querendo tomar uma assinatura remeta o coupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicílio.

Nome ....

Resid.: ....

Completou 150 anos a Polícia de Paris

Em princípio de julho, diversas cerimônias marcaram o 150º aniversário da Prefeitura de Polícia.

«Antes da Grande Nuite de Paris, a benefício dos órgãos de policiais, teve lugar às 15 horas, a abertura oficial da exposição «Paris e sua Polícia», no Museu Galliera, que narra a história da polícia parisiense desde Henrique IV.

Depois, uma cerimônia presidida pelo sr. Vicent Auriol, presidente da República, desenrolou-se no grande pátio do 19 Aout, na Caserne de la Cité, em presença de numerosas personalidades: tomada de armas, desfile de todos os elementos, bombeiros sapadores, guarda a cavalo, motociclistas com capacetes, entrega de condecorações.

O presidente da República e o cortêjo oficial foram a seguir à rua Massillon, onde foi inaugurada a Casa da Prefeitura da Polícia. — (S. F. I.).

Navios para o Brasil

De Londres, informa o B. N. S. que estão sendo canstruídos nos estaleiros britânicos, dois novos navios de passageiros e carga, para a navegação do rio Amazonas.

O maior dois dois, de sete mil e duzentas toneladas, terá a velocidade de doze nós e meio. O vapor terá caldeira de petróleo O menor, de seis mil setecentas e cinquenta toneladas, fará quinze nós, e terá capacidade para 50 passageiros de primeira classe e 8º da classe de turistas.

Espera-se poder entregar os dois navios em fins de 1951.

Reconstrução do pôrto do Havre

Grandes esforços foram feitos na reconstrução e reorganização do pôrto de Havre.

Em 1949, os navios entrados e saidos, subiram a 23.119.000 toneladas (11% mais que em 1938) a tonelagem das mercadorias embarcadas e desembarcadas elevou-se a 9.850.000 toneladas, (47% mais que em 1938), o número de passageiros de longo curso além de 89.000 (15% mais que em 1938).

A quota do Havre, no tráfego dos portos franceses, foi assim no último ano de 22% para o movimento de navios, e 20% para a tonelagem de mercadorias.

O Havre classificou-se, por outro lado, grande pôrto de petróleo.

A desobstrução do pôrto acha-se atualmente terminada, mas há ainda 20 carcassas de navios afundadas durante a guerra. — (S. F. I.).

Compro enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefone para 43-0517 e 43-7820

HÉRNIA

Fundas, americanas e nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES.
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0019
De 2 às 6, exceto sábados
ótimos resultados desde 1929

BALAS QUILO CR$ 10,00

Comprem diretamente da fábrica Paulista pelo custo, balas cristalizadas, quilo, Cr$ 10,00; recheados de frutas, Cr$ 11,00; bombons de cremes, Cr$ 30,00; recheados, Cr$ 30,00 de licor, Cr$ 35,00; jujuba, Cr$ 25,00; cocadas, doce de batata e abóbora, bananadas, mariola, doce de leite e suspiros, cento, Cr$ 20,00; biscoitos finos, quilo Cr$ 20,00; na rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-4799 — (Fim da avenida Presidente Vargas).

FELTROS

Para todos os fins
Arsenal do Povo
Rua 1.º de Março, 149

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis
Aluminio
Loja dos Papéis Transparentes
15, SENADO, 15 — 22-6296.

PARA A COLOCAÇÃO DE CABOS SUBMARINOS

Informa de Paris o S. F. I. que, em Grand Quevilly, pôrto de Rouen, na presença de Charles Brune, ministro dos Correios e Telégrafos, foi lançado o navio cabo-telegráfico «Ampère», construido pela Société des Chantiers et Ateliers de Saint Nazaire. Teve como madrinha a sra. Brune. Propriedade dos P. T. T., destina-se a colocação e conservação dos cabos submarinos do Atlântico.

«Ampère» é dotado dos últimos aperfeiçoamentos da técnica moderna, giropompas, sondador para ultra-sons, radar, hélices de volta variável, etc.

Tem 2.100 toneladas de mazout, levando a bordo 16 oficiais e engenheiros, equipagem de 20 mestres e 38 marinheiros.

APARTAMENTO

Vende-se um com sala grande, dois quartos, saleta, dois quartos, quarto e dependências de empregada, área com tanque, etc., em andar alto. Preço Cr$ 230.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros. Está vazio. Vêr e tratar com os srs. Brazilga ou Claudionor, à rua Humaitá 229.

TERRENOS DE 6 MIL CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE

Medindo 12 x 40, com fôrça, luz, água e ônibus na porta, a 15 minutos da estação. Lotes de 20 x 83, para Cr$ 14.000,00, tudo a prazo de 5 anos. Posse imediata. Construção livre. Grande valorização. Ver diàriamente, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita de quem vai para Campo Grande. Informações pelo telefone: 42-8157, à avenida Rio Branco n. 120, 12º andar, sala 1.222.

... é sempre um prazer

...chegar ao lar, ser recebido agradàvelmente pela esposa e saborear uma xícara de café Cruzeiro Extra que ela mesmo preparou.

CAFÉ CRUZEIRO
GOSTOSO ATÉ SEM ASSUCAR
MARCA REGISTRADA
EXTRA

CAFÉ
CRUZEIRO
EXTRA

GOSTOSO ATÉ SEM ACUCAR!

a NATA das BICICLETAS

As bicicletas que cortam a cidade em todas as direções, saem da NATA, na sua mór parte. Isto porque a NATA tem tudo o que se possa imaginar em matéria de bicicletas — variedade infinita de tipos, tamanhos e marcas, para todos os fins; acessórios e peças; preços excepcionais e grandes facilidades de pagamento.

BICICLETAS BICICLETAS BICICLETAS BICICLETAS

NATA BICICLETAS — BUENOS AIRES, 183
DEFRONTE À NATA MÁQUINAS DE COSTURA — BUENOS AIRES, 192

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM BICICLETAS E ACESSÓRIOS

...OCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

...a relação abaixo ...ocure em nossa re... ...o objeto que lhe pertence

...espera dos respectivos donos ...e em nosso Departamento ...ado diàriamente, das 9 às 18 ...os seguintes objetos encontrados ...e confiados ao «Diário ...pelos seus leitores:
...de Identidade de Antô... Alves de Oliveira
...de eleitor de Rivadávia Be...
...Profissional de Antero...
...e recibos da Galeria dos ... de Wilson de Jesus.
...Profissional de Jaime...
...Profissional de Francis... Fonseca.
...de Identidade de Antô... dos Santos.
...de Identidade de Arman... Gonçalves.
...de Identidade de Arman... Gonçalves
...de Identidade da Pre... do Distrito Federal, de Jo...
...de médico, contendo...
...Profissional de Aristóte... Barbuda.
...Profissional de Valdemar ... Lisboa.
...de Identidade de Saulo ... Torres.
...Profissional de Silvio da ... Pereira.
...de aluguel de Antônio ... Ribeiro.
...de Salvador Nede José.
...Civil de Abraão Cândi... Sousa.
...cheque da P. D. R. de Val... Ferreira Lourenço.
...de Identidade de José ... dos Santos.
...de Estrangeiro de Dia... Pinto Alves.
...de Reservista de Ma... Moreira.
...de Tex Judiciária de José ... de Morais.
...de Identidade de João ... da Silva.
...de Identidade de Otávio ... Correia.
...de Reservista de Ga... Mendes Teixeira.
...J. O. C. de Armando ...
...de Lidia Colonez.
...de Identidade de M. G. ...
...Profissional de Luis Ro... de Almeida.
...Profissional de Guilher...
...Profissional de Fidelis ... Morais.
...de Identidade de Francis... da Silva.
...de Identidade de Etiene ... de Assis.
...de Identidade de Matias ... Barros.
...de Identidade de Riva... Antônio Sousa.
...de Motorista de Egas ... Oliveira.
...de anotações.
...Profissional de Rachel ...
...de Reservista de Ma... Teixeira.

3737—Certificado de Alistamento Militar de Jaseguai Teixeira Campos.
3738—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Faveira.
3740—Carteira Profissional de Mário Albuquerque de Castro.
3741—Carteira Profissional de Valdemar Cordeiro.
3742—Carteira Profissional de Agenor Ferreira.
3743—Carteira de Identidade da P. D. F. de Luis da Silva.
3745—Carteira de Identidade de Domingos Gonçalves.
3748—Um par de óculos.
3751—Duas fotografias.
3756—Carteira Profissional de José Vieira de São Bento Filho.
3757—Carteira Profissional de Orlando Zaccone D'Elia.
3758—Carteira Profissional de Margarido Corsino da Silva.
3759—Carteira Profissional de Manuel Joaquim de Macedo.
3760—Carteira Profissional de Inácio Ferreira Dias.
3761—Carteira Profissional de José Domingo Maciel.
3762—Carteira Profissional de Delcino Alves.
3763—Carteira Profissional de Cilas Pinheiros.
3764—Carteira Profissional de Antônio Santos Gonzaga.
3765—Carteira Profissional de Anibal Silva Rosa.
3767—Carteira de Reservista de Adelson Silva.
3768—Carteirinha de senhora de niqueis.
3769—Certificado de Severino Pedro da Silva.
3770—Um casaco de criança.
3771—Um relógio de pulso.
3772—Carteira do Fluminense F. S., de Marly Aguirre.
3773—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Guy da Costa Morais.
3774—Carteira com diversos documentos de João Rafael da Silva.
3776—Certidão de idade de Almir Fernandes da Silva.
3777—Cartão de Identificação do Arquivamento de Procurações de Euridice Vasconcelos Várzea.
3778—Carteira Profissional de Sebastião Ferreira dos Santos.
3779—Carteira de Identidade de Domingos Francisco.
3780—Carteira de Identidade de Antônio Abrantes da Silva.
3781—Carteira da Associação Imprensa Periodica de José Alcides de Oliveira.
3782—Carteira de Reservista de Sebastião Coelho Sobrinho.
3783—Uma planta de construção à rua Lopes da Cruz.
3784—Carteira de Motorista de José da Silva.
3785—Carteira Reservista de Otacilio da Costa Arantes.
3786—Carteira de Identidade de Ubaldo Bahia de Melo.
3787—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Barbosa Araújo Nascimento.
3788—Carteira do Palácio Presidência da República de A. Oliveira.
3790—Carteira de Identidade de Agostinho César Bretas.
3791—Carteira e diversos documentos de José Augusto Correia.
3792—Certificado de Reservista de Jarbas do Nascimento.
3793—Uma bolsa de senhora contendo diversos objetos e pequena importância.
3794—Carteira Profissional de Edison Santos Conceição.

N.B. — Os números de ordem que faltam nest alista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nosso redação durante o período de seis meses.

JÓIAS E ...RILHANTES
..., pagando o melhor ... da praça, na Joalheria ...essa do Ouvidor n. 6.

...OADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel. 26-8653.

CHEQUES CR$ 1.000,00 TODOS OS DIAS NAS CHAPINHAS DE Guaraná
LEVANTE A CORTIÇA E APANHE O SEU CHEQUE!

BATERIAS PARA RADIOS PORTATEIS
EVEREADY MINI-MAX
...SEMPRE FRESCAS ...PARA TODOS OS TIPOS
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda 21

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

FORMIDÁVEL LIQUIDAÇÃO DE INVERNO
EM PLENA ESTAÇÃO
PREÇOS TREMENDAMENTE REMARCADOS!
TUDO PARA HOMENS, SENHORAS, CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES
OUVIDOR ESQ. GONÇ. DIAS
Galeria CARIOCA DE MODAS S. A.
NOVAS E SENSACIONAIS REMARCAÇÕES. APROVEITEM!

MODAS

SAIA EM PURA LÃ. Toda nervurada. Formando panos. Nas côres preto, marron e marinho. Todos os tamanhos. De Cr$ 195,00 por 139,00

VESTIDO "PASSEIO" Em gabardine rayon. Todo abotoado na frente. Grandes botões de materia plástica. Amplos bolsos com originais portinholas. Nas côres marinho, marron e verde-escuro. Todos os tamanhos. De Cr$ 390,00 por 189,00

COSTUME "PEED DE POULE". Em pura lã. Modêlo classico. Corte impecável. Todos os tamanhos. De Cr$ 690,00 por 498,00

BEBÊS; MENINOS, MENINAS E MOCINHAS

VESTIDO PARA MENINA-MOÇA. Em pura lã. Com gola, barra de saia e punhos em lã escossêsa. Saia toda machia. Tamanhos: de 36 a 42. De 390,00 por 298,00

MACACÃOSINHO EM MALHA. Para seu filhinho dormir e andar em casa. Em duas peças. Prático e sempre útil. Para crianças até 6 anos. De Cr$ 32,00 por 19,50

GRAVATA "REGATAS". Para meninos. Grande variedade de lindos padrões. De Cr$ 16,50 por 9,80

BONECA DE MATERIA PLÁSTICA. Un encanto para o seu bebê. Em vistosa caixinha. De Cr$ 22,50 por 17,50

ROUPINHA "B'G BOY". Em brim superior. Para meninos de 2 a 7 anos. Dois bolsos com lindos bordados e côres. Tonalidades cinza e beige. De Cr$ 45,00 por 35,00

JOGO DE ROUPA PARA CAMINHAS. Com vistoso bordado. Na côr branca com barra azul ou rosa. De Cr$ 62,00 por 49,80

LINGERIE E MEIAS

COMBINAÇÃO DE LINGERIE. Em tecido macio e acariciante. Com fino bordado à mão e rolic ... guarnecendo o busto. Corte moderno. Aberto do lado. Todos as côres e tamanhos. De Cr$ 115,00 por 98,00

MEIAS NYLON. Malha 51. Fio Dupont legitimo. Côres da moda. Todos os tamanhos. De Cr$ 35,00 por 14,80

CAMA E MESA

FRONHAS EM SUPERIOR CRETONE. Artigo superior. Tamanho 40 x 60. De Cr$ 19,80 por 11,80

GUARNIÇÃO DE MESA. Em tecido xadrês. Tamanho 130 x 130. Com 4 guardanapos. De Cr$ 45,00 por 29,80

ALFAIATARIA, CAMISARIA E SPORT

ROUPA "PER-FEITA". Em casimira "sal e pimenta". Paletó e jaquetão. Todos os tamanhos. Côres: beige e cinza. De Cr$ 695,00 por 666,00

CALÇA "WEEK-END". Em tropical de lã. Para passeio, trabalho e sport. Nas côres cinza, beige e marron. Todos os tamanhos. De Cr$ 165,00 por 148,00

CAMISA "SPLENDID". Em cambraia branca. Colarinho moderno. Mangas compridas. De Cr$ 50,00 por 44,80

GRAVATA "SHOW". Em fino rayon. Padrões muito bonitos. De Cr$ 18,00 por 12,50

RAPAZES

ROUPA "PER-FEITA". Para rapazes. Em casimira mescla de pura lã. Linhas elegantíssimas. De Cr$ 450,00 por 367,00

BOLSAS, NOVIDADES E BIJOUTERIA

LENCINHOS. Em lindo estampado. De Cr$ 4,50 por 3,90

BRINCOS, BROCHES, COLARES e PULSEIRAS. Grande variedade. Preços espetaculares. A partir de 9,50

BOLSA EM LEGITIMO COURO. Modernissima. Toda forrada em "moire". Todas as côres. De Cr$ 145,00 por 88,00

Vendas a crédito em 10 pagamentos

Vendas para o interior pelo "REEMBOLSO POSTAL". Pedidos à "Galeria Carioca" Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias. Rio de Janeiro.

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 3... ..38
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

FRANCISCO DE ARAUJO CUNHA
ANTONIO ESTRELLA
LUIS LAGO DE ARAUJO
ADVOGADOS
Rua Sete de Setembro, 65 - 8º andar - Tel.: 42-3183

TERRENOS DE 12x30 COM LUZ A CR$ 6.000,00

Vendo em prestações. Dou posse imediata. Construção livre. Tratar Av. Presidente Vargas n. 529 - 3º andar, sala 311, telefone: 23-3990, com Magalhães

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinál de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: **Dôres nas Espáduas. Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados**, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado **Cystex** foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiênte e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. **Cystex** atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios.

1 — Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2 — Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3 — Fortalece e revigoriza os rins e os protege dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecida a aprovação dos Médicos e Farmacêuticos em 73 países e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

CYSTEX

Cystex *para os rins, bexiga' reumatismo.* O *remédio garantido.*

12º ANIVERSÁRIO
JOALHERIA Besdin

A MAIOR VENDA DE TODOS OS TEMPOS

Medalhas de ouro desde	Cr$	20,00
Relógios de pulso, para homens, desde	Cr$	70,00
Despertadores, desde	Cr$	70,00
Relógios folheados, p/ homens, 15 rubis, desde	Cr$	295,00
Relógios folheados, p/ senhora, 15 rubis, desde	Cr$	375,00
Carrilhões de mesa	Cr$	1.600,00
Relógio pulseira de ouro, p/ senhora, 15 rubis	Cr$	1.650,00

Visite-nos antes de fazer suas compras

PREÇOS ASSIM? SÓ NA JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA 85-JUNTO À PR. TIRADENTES

CAPAS PARA AUTOMOVEIS
EF-S-EL
AUTO CAPAS LTDA.
R. SIQUEIRA CAMPOS-178-A

O MAIOR ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD
CHEVROLET
PLYMOUT
E
RENAULT
NÃO COMPRE SEM CONSULTAR NOSSO PREÇO
AUTO MODÊLO LTDA
Largo do Machado, 23
FONES: 45-1132 E 25-6050

Atlantida apresenta
Anselmo DUARTE e ELIANA
a Sombra DA OUTRA
Direção de WATSON MACEDO
Rocir Silveira - Cecy Medina
A. Fregolente - Mario Lago
SÃO LUIZ | PALÁCIO | IDEAL | RIAN | IPANEMA
CARIOCA | AVENIDA | MARACANÃ | MONTE CASTELO | ODEON NITEROI
AMANHÃ 2.4.6.8.10

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1º de Março	9	- Av. 28 Set.	285
- M. Floriano	183	- Av. 28 Set.	439
- P. Tiradentes	15	- A. Lima	19-a
- Riachuelo	199-a	- B. Mesquita	700
- Catete	142	- J. Furtado	108-a
- Lapa	35	- Leopoldo	314-a
- Catete	352	- Mearim	1-a
- Laranjeiras	384	- H. da Costa	37
- Ipiranga	65	- Universidade	40-a
- Vol. Pátria	244	- Ana Néri	4
- Vol. Pátria	451	- C. Mayrink	405-a
- Passagem	149-a	- Sousa Barros	186
- S. Clemente	21	- 24 de Maio	245
- R. Grandeza	313	- 24 de Maio	665
- M. Cantuária	106	- 24 de Maio	1.029
- J. Botânico	697	- A. Bergam.	45-a
- A. Paiva	102-a	- B. B. Retiro	459
- Av. P. Isabel	60	- 2 Fevereiro	1.000
- M. Lemos	25-b	- D. Romana	651-a
- Montenegro	129-b	- A. Cordeiro	272
- Visc. Pirajá	538	- J. Bonifácio	658
- Visc. Pirajá	623	- Piauí	249
- T. de Melo	25	- C. e Sousa	175
- J. Castilhos	15-c	- E. da Silva	417
- Av. Cop.	556	- 29 Outubro	8.701
- Av. Cop.	911-a	- 29 Outubro	9.441
- P. Morais	10-a	- Pça. Nações	94
- Duvivier	18-a	- Bonsucesso	233-a
- J. do Carmo	9	- C. de Morais	580
- B. S. Félix	143	- Barreiros	614
- P. Vargas	3.163	- L. Rêgo	414
- B. Hipólito	192	- L. Rêgo	880
- M. Coelho	174	- Montevidéo	824-a
- Av. Salv. Sá	77	- L. Júnior	2.059
- Catumbi	67	- L. Júnior	2.130
- Catumbi	108	- A. Navarro	530
- C. de Frontin	48	- Estr. P. Velho	86
- Had. Lobo	106	- Av. Democ.	363-b
- Had. Lobo	451	- Uranos	1.037
- F. Eugênio	120	- Uranos	1.386
- M. e Barros	635	- Romeiros	48
- Matoso	47	- P. Januário	207-b
- S. Cristovão	1.233	- J. Ribeiro	738-a
- C. S. Crist.	162	- V. Carv.	29
- S. L. Gonz.	248	- V. Carv.	962-b
- S. Januário	93	- V. Carv.	1.325-a
- Piratini	78	- Itabira	21-b
- Piratini	633	- B. de Pina	750
- C. Bonfim	436	- Mons. Félix	504
- C. Bonfim	952-a	- Aut. Clube	5.344
- C. Bonfim	740-a	- Antônio João	2-a
- Av. Tijuca	87-b	- Cordovil	380-a

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março	14	- J. Bonifácio	658
- V. Rio Branco	31	- Piauí	249
- L. da Carioca	10	- C. e Sousa	175
- L. da Carioca	12	- 29 Outubro	9.441
- Pedro I	20	- E. da Silva	417
- Mem de Sá	11	- Av. N. York	14
- Av. G. Freire	121	- C. de Morais	580
- Aurea	30	- A. Mota	23
- Catete	37	- Pirangi	31-b
- P. Flamengo	118	- Montevidéo	1.330
- Laranjeiras	458	- Orojó	179
- M. Abrantes	214	- L. Júnior	1.354
- Passagem	6-a	- A. Navarro	45
- M. Olinda	95-b	- Av. Democ.	521-a
- S. Clemente	62	- Etelvina	9
- M. Cantuária	106	- Romeiros	197
- Carlos Góis	88	- Pe. Januário	43
- Humaitá	310	- Itabira	21-b
- Vol. Pátria	365	- B. de Pina	750
- P. Leão	16-a	- Mons. Félix	504
- Av. Cop.	14	- Antônio João	2-a
- Av. Cop.	720-a	- Aut. Clube	4.025
- Av. Cop.	945-c	- Aut. Clube	5.344
- B. Ribeiro	646	- Cordovil	380-a
- S. Campos	83	- V. Carv.	962-b
- D. Quitéria	65	- Silva Vale	326-b
- Toneleros	218-a	- M. Rangel	5
- J. do Carmo	9	- M. Rangel	178
- P. Vargas	2.424	- M. Rangel	528
- J. Palhares	721	- Aut. Clube	2.297
- P. Frontin	516	- M. Rangel	865
- Catumbi	121	- B. Vermelho	1.258
- Had. Lobo	1	- C. Machado	990-a
- S. L. Gonz.	666	- C. Machado	1.480
- S. Cristovão	1.021	- C. Machado	1.558
- Piratini	78	- T. Fragoso	4.115
- Am. Padilha	3	- Jacaré	200
- C. Bonfim	98	- Rio do Pau	86
- C. Bonfim	819	- Sirici	8-b
- Boa Vista	105	- C. Benício	4.152
- Av. 28 Set.	285	- J. Vicente	115
- Av. 28 Set.	439	- J. Vicente	1.173
- A. Lima	19-a	- C. Tamarindo	598
- B. Mesquita	700	- Albino Paiva	613
- J. Furtado	108-a	- Sta. Cruz	498
- Leopoldo	314-a	- B. Sousa	36
- Ana Néri	4	- F. Borges	4
- 24 de Maio	245	- Estr. [illegible]	62
- Sousa Barros	186	- Lopes Moura	68
- C. Mayrink	405-a	- F. Cardoso	123
- A. Bergam.	45-a	- P. da Olaria	307
- B. B. Retiro	459	- P. Freire	71
- 2 Fevereiro	1.000	- Itapiru	175
- D. Romana	651-a	- Matoso	15
- 24 de Maio	1.029	- S. Cristovão	566
- A. Cordeiro	272	- 29 Outubro	8.701

Novo tipo de automóvel

O BNS informa de Londres que foi apresentado em Sheffield um novo automóvel leve especialmente construido para atender às condições do tráfego citadino.

Trata-se de um conversivel de 12 HP, com capacidade para cinco pessoas, velocidade máxima de 128 k. p. h. e que pode cobrir 228 quilómetros com 20 litros de gasolina. Seu chassis é construido com tubos de aço e a carrosseria é de aluminio.

As facilidades de estacionamento e manobra ficaram plenamente demonstradas em recente prova a que foi submetido o novo automóvel, quando o fizeram realizar um circulo completo numa rua de largura média.

O carro, conhecido como Fairley, foi construido por uma das mais antigas companhias siderúrgicas de Sheffield, tendo sido projetado pelo gerente da mesma, que é conhecido motorista das provas de amadores de Monte Carlo. Por enquanto só existe o prototipo, e até que lhe seja adaptado o seu motor definitivo, não poderão ser realizados testes de velocidade. Espera-se, contudo, que suas engrenagens lhe permitam desenvolver 64 k.p.h. em segunda, 96 k.p.h. em terceira e 128 em quarta.

O Fairley é um modêlo inteiramente construido à mão, e sua produção será limitada por algum tempo (Espera-se produzir um carro por semana dentro de seis meses). Será um modêlo exclusivamente para a exportação.

MÓVEIS

Compro dormitórios e salas de jantar. Braga Telefone: 43-6816

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas e Pergaminhos Artisticos. Curso de Caligrafia Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2º, andar Telefone 42-1279.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Subvenção a universidades sul-africanas

A comissão nomeada recentemente pelo ministro de Educação, Artes e Ciências, sr. C. R. Swart, para o aconselhar sôbre a distribuição do subsidio anual, no montante de 1.100.000 libras, concedido pelo Estado às Universidades da África do Sul, já deu comêço ao seu inquérito. A comissão é constituida pelo dr. B. F. J. Schonland, presidente do Conselho Sul-Africano de Investigação Cientifica e Industrial, dr. P. J. du Toit, vice-presidente do mesmo organismo; prof. R. W. Wilcocks, reitor da Universidade de Stellenbosch, e vários funcionários superiores da Repartição de Educação.

Aulas de Canto

PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 48-4724
Pr. PCA. BANDEIRA

MAROBRAS

MAROMBAS PARA FABRICAÇÃO DE TIJOLOS MASSIÇOS E FURADOS

Unica construção funcionando inteiramente em rolamentos de transmissão diréto, com boquilhas intercambiaveis, para a fabricação de tijolos massiços, furados e ingestos. As Marombas Marobras são fabricadas em 3 tipos, com capacidades distintas.

CAPACIDADE DIARIA DE TIJOLOS MASSIÇOS:
Tipo 18-M . . . . . 18 mil
" 20-M . . . . . 22 "
" 36-M . . . . . 50 "

Facilidade de pagamento — Pronta entrega

Fabricamos igualmente Cortadeiras, Laminadores, Misturadores, Prensas, Revolver para Telhas, Prensas Manuais, Fitas Transportadoras e Guinchos

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO N.º 11 - 4.º ANDAR - FONES: 42-... e 42-7437 - TELEGRAMAS: JAYBEEBEE

SEJA UM TÉCNICO competente aprendendo EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA

POR CORRESPONDÊNCIA

Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA, RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.

POR FREQUÊNCIA

Informações, das 8 às 22 horas. Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 238 (ao lado da estação dos bondes).

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ DESENHO MECÂNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ RÁDIO
☐ ELETRO TÉCNICA
☐ QUIMICA INDUSTRIAL

Marque um X dentro do quadro relativo ao curso que prefere.

Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor, queira enviar-me grátis, o prospécto dos cursos.

NOME: ....
RUA: .... Nº ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

VENDA DE PROPAGANDA
Adonis

ACOMPANHE A MULTIDÃO DOS QUE "SABEM COMPRAR"
Adquirindo artigos garantidos e de alta qualidade aos preços da CAMPANHA dos NOVOS CLIENTES de Adonis
Av. Rio Branco, 114

EIS OS PREÇOS DE ALGUNS ARTIGOS:

CAMISAS
FABRICAÇÃO Adonis
Tricoline Branca desde 59.—

CAMISAS SPORT
FABRICAÇÃO Adonis
Texas ½ manga 58.—

PIJAMAS
FABRICAÇÃO "LEMO"
Cambraia côres Firmes 159—

CALÇAS
CONFECÇÃO Adonis
Mescla ou Tropical pura lã 245.—

PALETÓS
CONFECÇÃO Adonis
Corte elegante pura lã 275.—

GRAVATAS
RAYON
Bonitas listas 10.—
Sêda Pura 58.—

LENÇOS
Brancos e côres 6.—
Suiços · Gaze 35.—

MEIAS
Cano remontado Extra-Fortes 10.—

CINTOS
Crocodilo legítimo 30.—

CARTEIRAS
Marrocain Inglêsas 85.—

CUECAS
Cordone Superior 19.—

CAMISETAS
Hering Super 18.—

LEMBRE-SE: ARTIGOS Adonis TÊM A ETIQUETA DE GARANTIA Adonis

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar. Tel.: 22-5330

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL. 27-7195

Unguento Cru...
Para feridas, dartros, frieiras ... mas — Limpa e aformosêa ...

Dr. Alcides Se...
Ginecologia — Cirurgia — ...
Avenida Rio Branco, 2.. — 507 — Tel.: 22-...

A AGONIA D... ASMA...
Aliviada em Poucos Min...
Em poucos minutos a nova ... ta Mendaco — começa ... cular no sangue, aliviando ... sos e os ataques da asma ou ... quite. Em pouco tempo é ... dormir bem respirando livre ... cilmente. Mendaco alivia ... mo que o mal seja antigo, ... dissolve e remove o muco ... obstrúe as vias respiratórias ... do a sua energia, arruinando ... saúde, fazendo-o sentir-se pre... ramente velho. Mendaco ... tanto êxito que se oferece ... garantia de dar ao paciente ... ção livre e fácil rapidamente ... pleto alivio do sofrimento ... em poucos dias. Peça Mendaco ... mesmo, em qualquer farmácia ... nossa garantia é a sua proteção

NOVIDADE DA SEMANA D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Cada semana... uma novidade! Cada novidade... uma atração!

DISCOS

Novos e perfeitos! Grande remarcação de preços para liquidação total do Departamento de Discos! Aproveite! Compre Agora!

DISCOS CONTINENTAL E R. C. A. Selo Preto ou Amarelo. — Sambas... Valsas... Marchas... Chôros!
Preço da Tabela . . $ 20,
PREÇO DE ATRAÇÃO SOMENTE ESTA SEMANA $ 14,50

DISCOS CAPITOL E CETRA. Selo Azul — Boleros... Rumbas... Blues... Swings... Canções italianas!
Preço da Tabela . $ 25,
PREÇO DE ATRAÇÃO SOMENTE ESTA SEMANA $ 19,50

DISCOS DECCA, CAPITOL E R. C. A. Selo Preto, Rôxo ou Vermelho - Blues... Swings... Canções americanas e Clássicos!
Preço da Tabela $ 40,
PREÇO DE ATRAÇÃO SOMENTE ESTA SEMANA $ 29,50

DISCOS RCA DECCA CETRA CONTINENTAL E OUTROS

A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

SAMBAS... MARCHAS... VALSAS... CHÔROS... RUMBAS... BOLEROS etc... EM DISCOS DAS MELHORES MARCAS! Ocasião excepcional... ocasião única para você enriquecer a sua discoteca por preços de super-economia ...preços de atração!

COMPRE MAIS DISCOS PELO CREDIÁRIO! VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO SEM FIADOR!

...iderurgia normanda

...DESPACHO DE PARIS. No re... anual da Sociedade Metalúr... de Normandia, há interessantes ... sôbre o adiantamento da ... das usinas de aço nor... inteiramente arrasadas du... a guerra. No exercício de 1949 ... de investimentos efetuados ele... a mais de 3.300 milhões, ul... 400 milhões o mon... exercícios anteriores. Antes ... do ano o primeiro alto-forno ...; e no fim dêste ... usinas de aço da Normandia ... em cheio. — (S. F. I.)

Dr. Ortiz Patto

...boratório de análises, aler... metabolismo basal) ... a mudança de suas ... para à rua da Assem... 31 — 4.º andar.

...R. A. MULLER

... — Aparelho digestivo: doen... do fígado, intestino ... estômago, etc.

... Graça Aranha, 206 — Salas ... — Telefone: 22-7268

...MEMÓRIA?

...todo facílimo para aprender a ... muito em pouco tempo. ... folhetos a «Mnemonica» — ... Postal 4115 — São Paulo.

...R. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA ... de crianças — Raio X ... DO MACHADO, 8 — Apto. ... — Edif. Visconde da Penha

RAIOS X

...DIAGNÓSTICO E RADIO-TERAPIA PROFUNDA

...f. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO ... Senador Dantas, 45-B, Apto. ... — Tels.: 22-0442 e 42-1367

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

...eus pés coçam, doem e ardem ... a ponto de quasi enlouque...? Sua pele racha, descasca ou ...? A verdadeira causa destas ...ecções cutâneas é um germe que ... espalhou no mundo inteiro e é ...hecido sob diversas denomina... tais como Pé de Atleta, Co... de Singapura, "Dhoby" co... V. não pode livrar-se destes ...mentos senão depois de elimi... o germe causador. Uma nova ...coberta, chamada Nixoderm, ... parar a coceira em 7 minutos, ... os germens em 24 horas e ... a pele lisa, macia e limpa ... dias. Nixoderm dá tão bons ...ultados que oferece a garantia ... eliminar a coceira e limpar a ... não só dos pés, como na ... dos casos de afecções cutâ..., espinhas, acne, frieiras e ... do rosto ou do corpo. ... Nixoderm, ao seu farmacêu... hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm ... Afecções Cutâneas

O FUNDO DO PROBLEMA

Esse romance de Graham Greene «The heart of the matter», cuja tradução francêsa é: «Le fond du problème» provocou em Paris muita polêmica conseguindo por êsse motivo, maior êxito de que o anterior: «The power and the glory», «O Poder e a Glória».

Na África ocidental britânica, durante a última guerra, no meio das intrigas da vida colonial, destaca-se o vulto do «Scobie», um dos mais antigos funcionários europeus do lugar. Chamam-lhe de «Scobie, o Justo» homem direito mas nada popular. Por êsse motivo o nome dêle foi riscado da lista de promoções. Luiza, a sua mulher, multíssimo ambiciosa, não se conforma com essa medida e quer partir para a Africa do Sul. Para arranjar o dinheiro da viagem o marido vai ter com um usurário sírio e judeu; dora em diante não poderá mais livrar-se dêle.

Durante a ausência da mulher, chega à colônia a jovem Helena Rolt, cujo navio fôra torpedeado, falecendo o seu marido no desastre. Ela torna-se a amante do Scobie. Perseguido constantemente pelo usurário Jusef, o Scobie entrega-se ao contrabando dos diamantes e deixa assassinar o seu fiel «boy» Ali.

Regressa então a Luiza. Não se animando a sacrificar nenhuma das duas mulheres, Scobie, desde então, leva uma vida de duplicidade que acabará com o suicídio. Êle cumpre êsse ato de desespero em plena lucidez, tendo chegado à conclusão que a sua maior culpa é a sua própria existência.

A tese do romance é por conseguinte, um caso de consciência. O problema da responsabilidade.

O Scobie, que se diz cristão, não pratica o verdadeiro amor que é caridade. Deixa-se simplesmente levar pela compaixão. Não sabe resistir nem a Luiza, nem a Helena; tem dó das duas fazendo, afinal, a infelicidade de ambas.

Êle não se convence que elas têm que encarar as suas próprias responsabilidades, diante da vida e diante de Deus. Para ampará-las êle se atira à uma vida desgraçada. Sabe que os seus procedimentos são ruins, conquanto as suas intenções são boas.

O mistério do verdadeiro amor eis o «fundo do problema». Não conseguindo atingi-lo, Scobie cai no desespero perante si mesmo e perante Deus.

Seu verdadeiro pecado não é sua vida irregular, suas velhacarias, seu adultério, suas comunhões sacrílegas de cristão praticante nem tão pouco seu suicídio, mas bem a sua falta de confiança em Deus.

Num suposto diálogo entre Deus e si o Scobie exclama-se: «não tenho confiança em ti. Eu te amo mas nunca tive confiança».

Porém, na hora da morte êle profere num sôpro: «O Deus... eu amo».

E talvez seja êsse amor a salvação de uma alma miserável.

Adelino Calógeras

Exportação de cimento britânico

O B. S. N. informa de Londres que os produtores de cimento, do Reino Unido exportaram no ano passado aproximadamente 1.800.000 toneladas de cimento, mais do dôbro, portanto, do que havia sido exportado em 1947. As exportações de 1949 atingiram um valôr de oito milhões de esterlinos.

O conde de Selborne, presidente da Federação dos Prudotores de Cimento, ao distribuir êsses algarismos durante uma entrevista com a imprensa a 13 de julho último, frizou que os preços do cimento britânico são os mais baixos do mundo (Preço corrente em Londres, 73 shillings por tonelada).

O movimento no mercado interno, durante a primeira metade do corrente ano, constituiu um recorde: mais de 3,9 milhões de toneladas.

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Avião-laboratório para pesquisas radioativas

DESPACHO DO S. F. I., procedente de Paris, informa que o Serviço de aviação ligeira do Ministério do Ar já dispõe de um avião laboratório para a detenção das nuvens rádio-ativas: O aparelho único no gênero em todo o mundo, por instigação do Centro Nacional de Pesquisas Cientifica, foi confiado à Hubert Garrigue, diretor do Observatório do cume de Puy de Dome. Esse sábio, em 1946 e 1948, entregou-se a numerosas pesquisas em avião; pesquisas que terminaram com a descoberta, na atmosféra, de substâncias radioativas provenientes das explosões atômicas de Bikini e Eniwetok.

O laboratório voador permitirá a Hurbert Garrogue um estudo profundo da composição da atmosfera; poderá igualmente, graças aos novos aparelhos de contrôle, descobrir de maneira precisa os traços de eventuais explosões atômicas.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0026

PARTIDAS -- TIPO LINHO

M. S. Esteves, ex-representante das partidas de linho belga, comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para enxovais completos para noivas e famílias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações à domicílio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações à rua Camerino, 166 — Sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIM MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-0428)
Expediente: — das 12 às 18 horas.

ÓTIMO NEGÓCIO
ALUGA-SE
RESTAURANTE E "BOITE"

Rico e amplo salão com mais acomodações para restaurante no térreo, e luxuosíssimo salão, com mais acomodações no "roof". Ambos no Edifício LUTÉCIA, em SANTOS. — Mais informações na CAIXA GERAL DE EMPRÉSTIMOS. Rua Senador Feijó, 176, 7.º andar. Fone: 2-4722, de 12 às 18 horas — São Paulo.

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICÍLIO
PEDIDOS:
FONE 43-0249

BICICLETAS
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

CONSULTE O ADVOGADO
Desquites — Anulações de casamentos — Despêjo, etc.
Consulta — 50,00 — Dr. Alsorino Machado.
Av. Pres. Vargas, 149 — 9º andar — Salas 10 e 11
Res.: 29-5609 — Esc.: Tel.: 23-2611

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio e superiores e Registro de Professores diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 - 1º andar - Tel.: 23-4636 — Professor Lupércio Penteado. Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Liderança contínua

...exige aperfeiçoamento contínuo

O exercício contínuo, desde a mais tenra idade, é indispensável aos bons artistas de circo. Seguindo os mesmos princípios, a Souza Cruz mantém Continental no alto da lista dos cigarros de qualidade mais vendidos no Brasil, nos últimos 15 anos.

Durante êste período, além de mantermos uniforme a magnífica qualidade de Continental, temos introduzido em sua fabricação aperfeiçoamentos resultantes de nossa vasta experiência no plantio, seleção e mistura de tabacos finos...

Sim — os tempos mudam... mas continúa a preferência nacional pelos cigarros Continental... hoje mais suaves, mais gostosos, melhores do que nunca!

cigarros Continental
uma preferência nacional
produto SOUZA CRUZ

Firestone...

1º a produzir um pneumático de utilização prática para tratores

1º a produzir pneumáticos para tratores no Brasil

AGORA

1º a oferecer duas bandas de rodagem em pneus para tratores

Agora, o líder mais uma vez liderá o mercado — oferecendo dois tipos de banda de rodagem em pneus para trator: à esquerda, o consagrado pneu Firestone de tração cêntrica — à direita, o novo pneu Firestone de barras recurvadas abertas no centro. Um pneu adequado — para cada tipo de terreno! Ambos, porém, dotados do máximo poder de tração, rapidez de limpeza das barras e durabilidade comprovada por milhares de proprietários plenamente satisfeitos!

O ÚNICO PNEU AGRÍCOLA DE TRAÇÃO CÊNTRICA

PARA MAIOR EFICIÊNCIA DE SEUS TRATORES PREFIRA PNEUS

O NOVO PNEU DE BARRAS RECURVADAS ABERTAS NO CENTRO

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de todas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
Rio de Janeiro

REVISTAS AMERICANAS

On de qualquer procedência — Assinaturas anuais
Os melhores preços — Peçam Catálogos
AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REVISTAS E LIVROS
Avenida Graça Aranha, 81 — 8º andar — Sala 805 —
Tels.: 22-7828 e 32-6948 — RIO DE JANEIRO

COMO GANHAR DINHEIRO

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço, sem compromisso. REX STUDIO — Caixa Postal 1616 — SÃO PAULO

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

Review of
INTERNATIONAL AFFAIRS

A YUGOSLAV VIEW ON WORLD PROBLEMS

Esta revista é a tribuna livre que publica a opinião de escritores locais e estrangeiros, tratando de diversos problemas, em assuntos internacionais.

Publicado quinzenalmente em Inglês e Francês.

Editado pela Federação de Jornalistas Iugoslavos.

Primeira publicação em Junho

Preço por exemplar	US$ 0,12
Assinatura anual	US$ 3,00

This magazine is a free tribune and publishes the opinions of local and foreign writers on various problems in international affairs.

Issued fortnightly in English and French.

Published by the Federation of Yugoslav Journalists.

First issue in June

Price per copy	US$ 0,12
Yearly subscription	US$ 3,00

Review Of International Affairs

Assinaturas pagáveis no Banco do Brasil a favor do National Bank of the Federative People's Republic of Yugoslavia, para a Novinsko i Izdavacko preduzece Saveza Novinara Jugoslavije.

P.O.B.-125 — BELGRADO

Subscriptions payable to the «Banco do Brazil» in favour of the National Bank of the Federative People's Republic of Yugoslavia for the Novinsko i Izdavacko preduzece Saveza Novinara Jugoslavije.

P.O.B.-125 — BEOGRAD

COLÔNIAS

Flôr de Maçã e Crepe

dois perfumes de classe..

PARA TÔDAS AS CLASSES

DE CR$ 15,00 POR CR$ 10,00

Amanhã, 14, como artigo do dia N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL

Perfumaria Bastos Ltda

Rua dos Inválidos, 88 — Telefone: 22-4387

TEATRO FÊNIX

ÚLTIMO MÊS

d'OS ARTISTAS UNIDOS

Hoje — Vesperal às 16 horas. À noite, sessão às 21 hs.

OS FILHOS DE EDUARDO

MORINEAU e Manoel Pera

TERÇA-FEIRA, 29 — Festa Artística de

MORINEAU

que se apresentará num desfile de seus maiores sucessos e em um ato da «PHEDRE», de Racine.

EM SETEMBRO — Estréia da Companhia no TEATRO COPACABANA com

«CATARINA DA RUSSIA»



ASPECTO DE CHICAGO — A primeira Feira Internacional de Comércio dos Estados Unidos, está funcionando até 20 do corrente, em Chicago, cidade de cêrca de 4.000.000 de habitantes, no Estado de Illinois. Mais de vinte estradas de ferro importantes, oito linhas aéreas transcontinentais e muitas auto-estradas que se estendem para tôdas as partes do país, fazem da cidade um mercado central e distribuidor. Chicago também é servida pela navegação dos Grandes Lagos, e é pôrto de entrada nos Estados Unidos. A fotografia mostra, em primeiro plano, um terminal ferroviário de linhas de carga, às margens do rio Chicago. Duas embarcações de carga dirigem-se para o lago Michigan, um dos cinco Grandes Lagos da fronteira americano-canadense. Duas pontes-movediças, que dão passagem ao tráfego fluvial, também se vêm na fotografia. Os edifícios à esquerda são o Hotel Continental; o "Tribune Tower", onde se acha localizado o jornal "Chicago Tribune", um dos maiores diários do país; e o Edifício Wrigley e sua tôrre com o relógio. À direita, o edifício da London Guarantee and Accident e o Mather Tower.

Uma grande escola de engenheiros

Há 50 anos — informa de Paris o S.F.I. — foi fundado na Universidade de Grenoble o Instituto Eletrotécnico. A história dessa grande escola de engenheiros é inseparável do desenvolvimento da eletricidade, e particularmente da produção hidroelétrica.

Foi em Villard-Bonnot, uns 20 quilômetros ao nordeste de Grenoble, que foram montadas as primeiras usinas utilizando quedas de água.

As festas do 50.º aniversário do Instituto Electrotécnico — hoje «politécnico» de Grenoble terminaram a 13 de julho; compreenderam uma visita dos congressistas à barragem de Chambon que, construída em 1929m acima do Bourg-d'Oisans, foi a primeira grande obra de acumulação, com a capacidade de retenção de 50 milhões de metros cúbicos. Também visitaram diversas centrais elétricas e usinas da região.

Centenário de Maupassant

O S.F.I., em despacho de Paris informa que acaba de ser festejado em Rouen o 100.º aniversário do nascimento de Maupassant. Na cerimônia de homenagem, Pierre Descaves fêz elogio do desaparecido, depois a srta. Casadessus leu o conto intitulado «La Parure». Uma exposição foi organizada, marcando as principais etapas da vida de Maupassant.

Liceu climático para crianças

O novo liceu climático de Arcachon — informa de Paris o S.F.I. — Abrirá as portas em outubro. E' construído sôbre uma duna arborizada na orla da floresta. Não admitirá doentes, mas crianças da cidade, cansadas pela falta de ar ou pelo excesso do trabalho, que ali poderão prosseguir seus estudos nas melhores condições. Os programas serão idênticos nos de todos os outros liceus da França: 20 professôres darão o ensino clássico, moderno e classes novas. Os horários permitirão aos alunos aproveitar plenamente as vantagens de uma estada à beira-mar.

Integração dos serviços de transporte da Grã-Bretanha

Os serviços de transporte da Grã-Bretanha informa o B. N. S. — progridem uniforme e firmemente em direção à sua integração na propriedade pública. Isso foi declarado recentemente pelo presidente da Comissão de Transportes, Lord Hurcomb, numa conferência em Londres, durante a qual êle indicou as linhas para o futuro desenvolvimento.

Êle declarou que a aquisição das organizações de transportes por estradas de rodagem estava virtualmente completa. «A Comissão já controla o suficiente dos transportes por estradas para que possa proceder à organização de serviços de frete, integrados, utilizando tanto as estradas de rodagem como as de ferro. A «Road Transport Executive» já dispõe de uma frota de 40.000 veículos, sendo considerados à parte os 52.000 veículos rodoviários de vários tipos que são operados pelas ferrovias britânica.

«Os transportes ferroviários e rodoviários serão desenvolvidos de acôrdo com o tráfego a que sejam apropriados. Mas nenhum programa de integração irá interferir na escolha entre os dois meios de transporte, desde que sejam disponíveis os serviços regulares».

Casas pré-fabricadas

Um despacho de Estocolmo, distribuído pelo BISI, informa que as Estradas de Ferro do Estado do Oeste da Alemanha fizeram à Associação de Exportação de Casas de Madeira da Suécia um pedido de 1.080 casas pré-fabricadas, num valor de 18.000.000 de coroas (Cr$ 651.600.000,00), para entrega em um prazo de três anos. Destas casas, destinadas aos empregados ferroviários e construídas para satisfazer as exigências comuns alemãs, no que se refere a residências, 540 conterão em total 1.080 apartamentos de dois quartos, 360 conterão 720 apartamentos de três quartos e 180 terão 360 apartamentos de quatro quartos.

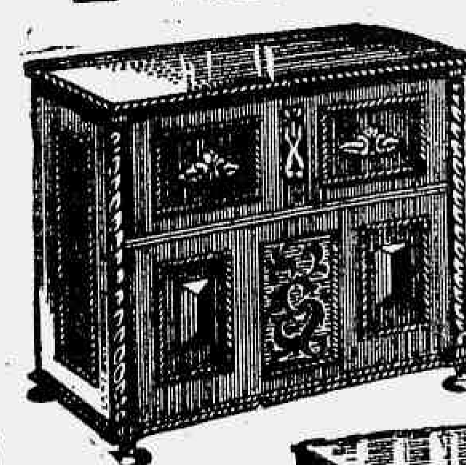
Produção variada na Norrlândia

O BISI informa de Estocolmo que, desde há muito tempo, o norte da Suécia, Norrlândia, constitui uma importante tesouraria do país. Em condições normais, sòmente os produtos florestais e o minério de ferro desta região representam mais de 50 por cento das exportações totais da Suécia e dela procede a maior parte da energia elétrica. Nos últimos decênios, contudo, foram criadas numerosas emprêsas pequenas e médias em muitos outros terrenos da indústria, em grande parte como resultado dos constantes esforços de previdentes habitantes da Norrlândia, apoiados pelo govêrno. Êste desenvolvimento foi ilustrado de forma instrutiva na "Expo-Norr" (Exposição do Norte), uma grande feira industrial e comercial inaugurada pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Tage Erlander, no dia 1 de julho, em Ostersund, no coração da Norrlândia.

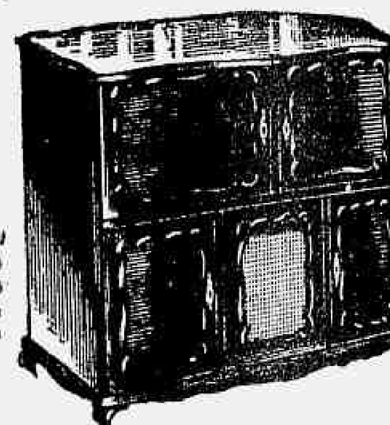
TONELUX

OFERECE

2 PRESENTES REGIOS



Eletrola colonial
Acabamento de luxo
Toca-discos automatico
Radio "TONELUX" 3 F.
7 valvulas
À vista Cr$ 5.800,00
À prazo Cr$ 6.400,00
12 mêses de garantia
alto falante 12 polegadas



Eletrola Chipendale
Super extra
Toca-discos automatico
Radio 3 faixas
7 valvulas
À vista Cr$ 6.900,00
À prazo Cr$ 7.600,00
12 mêses de garantia
alto falante 12 polegadas

IMPORTANTE

SENDO TONELUX UMA CASA ESPECIALISADA OFERECE AO PUBLICO UMA ASSISTENCIA TECNICA INCOMPARAVEL AS SUAS ELETROLAS

TONELUX

SENADOR DANTAS 34 e 36

UMA ORGANISAÇÃO PARA VENDER COM POUCO LUCRO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS

Avenida Rio Branco, 277 Ed. «São Borja» — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res.: Tel.: 37-5470

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Capas para grupos de qualquer tipo. Temos também grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

Aprenda *Rádio*

Construa o seu futuro com inteligência

AULAS PRÁTICAS INDIVIDUAIS

Rádio-Reparador — Rádio-Montador

AULAS DE MANHÃ, À TARDE E À NOITE

Instituto de Radio Rey

(FUNDADO EM 1928)

DIPLOME-SE EM UMA INSTITUIÇÃO SÉRIA E TRADICIONAL

AV. PRES. VARGAS, 446 — 17º ANDAR — GR. 1703

FISCALIZADA PELO DET

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ ROSA MARIA

CLÍNICA DE CONDUTA INFANTIL

DR. MORAES COUTINHO

Berçário, maternal, jardim de infância, recreação, Internato, semi-internato, avulsos, dia e noite

COPACABANA — TELEFONE: 37-2353

CONSULTOR TÉCNICO

ACÚSTICA — ELETRÔNICA — RÁDIO-COMUNICAÇÕES

A. FANZERES

CAIXA POSTAL, 2483 — RIO DE JANEIRO, D. F.

TRANSFORME O SEU RÁDIO

DE ESTIMAÇÃO NUM MODERNO RADIO-FONÓGRAFO E PAGUE COMO PUDER

CAIXAS PARA RADIO DE TODOS OS ESTILOS E PREÇOS

CONSERTOS EM GERAL

VENDAS A PRAZO

RÁDIO TRUCCO

Rua Visconde de Rio Branco, 35, sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435

(C) CR$ 14,60
(D)
CR$ 118,00
(B) desde CR$ 26.00
(E) CR$ 96,
(A) CR$ 23,

A — CHINELO com 2 solas, de 32 a 44, em 5 côres: beige, azul, marron, grenat, e preto, de Cr$ 30,00 por ...... Cr$ 23,00

B — PANTUFA DE LÃ, de 22 a 26 ...... Cr$ 26,00
de 27 a 32 ...... Cr$ 32,00
de 33 a 38 ...... Cr$ 35,00

C — TENIS de ótima qualidade na côr marron, de 27 a 32 — De Cr$ 20 por ...... Cr$ 14,60

D — SAPATO em vaqueta racional, maleável, com tra-calos, de Cr$ 150,00, por ...... Cr$ 118,00

E — SAPATO em vaqueta preta ou marron, números 37, 38, 43 e 44 de Cr$ 150,00, por ...... Cr$ 96,00

Grande venda de aniversário da

CAMISARIA E SAPATARIA O GUARANY

R. GONÇALVES DIAS, 80 - FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

GRAJAÚ

Vende-se uma espaçosa casa à rua Barão do Bom Retiro, local de grande futuro, servido por 8 linhas de ônibus e 4 de bondes, com grande terreno. Bôa oportunidade para uma incorporação. Tel.: 38-7033.

ALTO NEGÓCIO

Vende-se uma grande Emprêsa de Transporte Interestadual, com Matriz no Rio e Filiais nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Espírito Santo, com edifício próprio. Negócio direto com o proprietário. Informações com o Banco de Comunicações e Transportes — R. Visc. Inhaúma n. 134 — Sala 621 — Tel.: 43-9785.

Viúvas e Filhas de Veteranos da Guerra do Paraguai

Habilitações a pensão vitalícia perante a Comissão Julgadora recentemente criada, acumulações destas pensões com o meio-soldo exercícios findos, etc. Trata o advogado Guilherme Cintra, avenida Rio Branco, 111 — salas 408 e 410, Rio de Janeiro.

Deliberações do Conselho Nacional do Petróleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do coronel Artur Levi, na ausência do general João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os srs. Antenor da Fonseca Rangel Filho, coronel aviador Antônio Alves Cabral, Itagiba Escobar, capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia e Pascoal Rainieri Mazili. A respeito da «Atlantic Refining Company of Brazil», que requereu autorização para instalar na zona portuária do Salvador, Estado da Bahia, três tanques para armazenamento de produtos de petróleo, o plenário aprovou unânimemente o parecer do relator, comandante Matoso Maia, que opinou pelo deferimento do pedido, desde que a interessada escolha outro local para a instalação dos tanques. No que respeita à solicitação da Companhia Brasileira de Petróleos para que seja prorrogado por mais 6 meses o prazo que lhe fôra fixado para satisfazer as exigências contidas no artigo 10º do decreto n. 4.071, de 12 de maio de 1939, foi aprovado por unanimidade de votos o parecer do relator, que se manifestou favorável à concessão da prorrogação pleiteada.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu às seguintes entidades autorização para importar derivados de petróleo: Shell-Mex Brazil Limited, Legação da Suécia, Aero Geral Ltda., Destilaria Riograndense de Petróleo S. A. e Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica.

Grande interêsse pelo Brasil na Suíça

Consequência da Copa do Mundo

A Agência Nacional informa, em correspondência de Genebra, que a participação da equipe suíça no recente Campeonato Mundial de Futebol teve o dom de provocar grande interêsse pelo Brasil. Jornais e revistas publicam dados sôbre o nosso país. A conhecida revista «Tip», de Basiléia, por exemplo, dedicou duas páginas a uma reportagem sob o título «Rio de Janeiro — Capital dos Estados Unidos do Brasil», fartamente ilustrada.

Também «L'Illustré», de Lausanne, ocupa duas páginas com vistas do Rio e de São Paulo, além de uma reportagem sôbre o Estádio Municipal, intitulada «O Rio de Janeiro faz as coisas em grande estilo!»

Produtos atômicos na Exposição do Congresso Internacional de Radiologia

O correspondente industrial do B. N. S., descrevendo os novos produtos atômicos, diz: uma demonstração dos mais importantes produtos atômicos britânicos foi oferecida aos cientistas do mundo por ocasião da inauguração, em Londres, da Exposição do Congresso Internacional de Radiologia. O novo carbono isótopo «C.14» tem o mais vasto campo de aplicação e poderá ser usado: na biologia, para o estudo do processo pelo qual os alimentos são transformados em matéria viva pelo homem e pelos animais; na medicina, para o estudo do comportamento das vitaminas, dos hormônios, das drogas, e das substâncias produtoras do câncer; na agricultura, para a investigação do processo pelo qual plantas como o trigo e a batata transformam o bióxido de carbono do ar em amido de açúcar, bem como no combate a pestes agrícolas tais como o vírus do tabaco; na indústria, para o estudo da distribuição do carbono no aço, para estudo da produção do combustível sintético, a análise das misturas químicas complexas, ou ainda para o estudo do comportamento dos combustíveis nos motores. O novo isótopo é obtido pelo «cozimento», no nitrogênio na pilha atômica de Hartwell, durante dois meses, período em que dois de cada um milhão de átomos são convertidos em «C.14».

Grande projeto que beneficiou a África

O grande projeto de cultivo de amendoim na África Oriental — informa de Londres B. N. S. — proporcionou grandes benefícios àquela parte do mundo.

Pode-se verificar êsse fato no relatório do Govêrno Britânico sôbre a administração de Tanganika, apresentado à ONU e publicado recentemente.

O Govêrno descreve em seu relatório os grandes benefícios, tanto para Tanganyka quanto para outros territórios tropicais, resultantes do aproveitamento de terras até então abandonadas, por meio da mecanização agrícola. "As grandes somas que estão sendo empregadas pela "Overseas Food Corporation" beneficiarão substancialmente as receitas territoriais. O novo porto e a nova ferrovia facilitarão outras produções na província do Sul, tanto pelos africanos quanto por outras criaturas inteiramente afastadas da estrutura da "Overseas Food Corporation". Já foram elaborados os planos para a exploração de florestas da província do Sul, as quais haviam permanecido intactas.

Serviço mundial de salvamento para aviões

LONDRES, 7 (BNS) — A Organização Internacional de Aviação Civil preparou planos para a criação de uma rêde mundial de busca e salvamento para aviões, informa de Londres o BSN. — A proposta, que conta com o apoio da Grã-Bretanha, entrará em funcionamento no fim do corrente ano, se não houver desaprovação por parte de uma maioria de membros da O. I. A. C.

Mas não é provável que se verifique essa desaprovação.

Qualquer piloto que se encontrasse em dificuldade, qualquer que fôsse sua nacionalidade, poderia recorrer a êsse serviço de salvamento.

O plano deverá funcionar dentro do princípio aplicado pela R. A. F. durante a guerra, e que salvou as vidas de tantos pilotos.

Várias unidades diferentes serão entrosadas por êsse sistema.

Pode-se citar, por exemplo, os serviços do Corpo de Camelos para o Salvamento no Deserto, das Equipes Alpinas de Pesquisas nas Montanhas e de uma cadeia de Estações Meteorológicas Flutuantes.

Krishnamurti

Com objetivo filosófico, desejo corresponder-me com quem se interêsse pelos ensinamentos de Krishnamurti os quais esclarecem os problemas vitais do homem e o levam, assim, à felicidade. Cartas para J. Baptista — Avenida Rio Branco 117 sala 203. Rio.

SÓCIO -- FARMÁCIA

Prático-farmácia licenciado aceita sócio para comprar ou instalar, de preferência médico. Tratar com o sr. Celio pelo telefone 30-2341.

Radar para aviões comerciais britânicos

Informa-se de Londres que a British Overseas Airways Corparation será a primeira companhia de aviação comercial do mundo a empregar sondas aéreas de radar — o último produto dos cientistas do radar e equipamento foi encomendado numa firma britânica (a E. K. Cole, Ltda.) e deverá ser instalado no De Havilland Comet e outros aparelhos.

O dispositivo, que melhorará as condições de segurança e confôrto nos aviões de passageiros, lançam "raios" de radar, os quais podem localizar e identificar nuvens de tempestades a 64 quilômetros de distância à frente do aparelho.

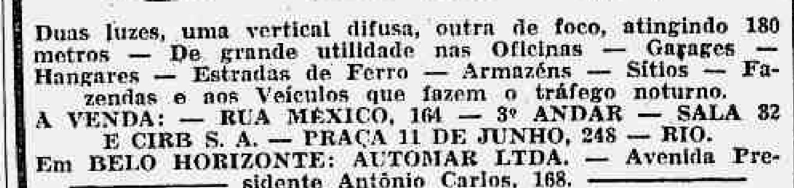
O aperfeiçoamento introduzido pelo equipamento permite a melhoria dos métodos de navegação de alta velocidade, de medida das altitudes sôbre os terrenos a serem sobrevoados pelo avião e a "cartografagem" das linhas costeiras e outras particularidades protuberantes sôbre a tela do radar. — (BNS).

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3.º and., s. 312 - 42-9884

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peça. Informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.



Lanternas "SENTINEL"

FABRICAÇÃO INGLÊSA
PÊSO, INCLUSIVE PILHA DE 6 Volts — 1½ QUILOS

Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros — De grande utilidade nas Oficinas — Garages — Hangares — Estradas de Ferro — Armazéns — Sítios — Fazendas e aos Veículos que fazem o tráfego noturno.
A VENDA: — RUA MEXICO, 164 — 3º ANDAR — SALA 32 E CIRB S. A. — PRAÇA 11 DE JUNHO, 248 — RIO.
Em BELO HORIZONTE: AUTOMAR LTDA. — Avenida Presidente Antônio Carlos, 168.

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência

REALENGO

Vendem-se CASAS EM PRESTAÇÕES para entrega imediata, acabadas de construir, tendo: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e bom quintal. Tratar no local, à rua dos Limites n. 1395, em Realengo, ou na Secção de Vendas do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL, S|A., à av. Erasmo Braga n. 255-A — Tel.: 52-3833 — CASTELO.

CINE CITÉRA EM CASA

Citera
Telefone: 32-5554

VOCÊ,

Que Gosta de Rádio-Teatro, NÃO PERCA!
Amanhã, às 21 horas
"Grande Teatro GUANABARA"
com
WAHITA BRASIL e seus comediantes
Apresentando
"VITÓRIA AMARGA"
ADAPTAÇÃO DE OLAVO DE BARROS
Por especial gentileza da Rádio Tupi, atuará como galã RIBEIRO FORTES
AMANHÃ, E TÔDAS AS 3.AS-FEIRAS, ÀS 21,30 HS.
RÁDIO GUANABARA
1.360 Kcs.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA

DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

CARGA-RESISTÊNCIA-FORÇA

perfeitamente adequados para lhe dar mais lucros!

CAMINHÕES DE DESENHO APERFEIÇOADO

CHEVROLET

Os modelos Chevrolet para êste ano, estão apresentando ainda maior variedade de chassis, motores e distâncias entre os eixos que nos anos anteriores, assim como maior fôrça de torção e potência em HP aumentada. Destacamos, para sua apreciação, dois novos caminhões: o da esquerda, um Expresso Comercial, modelo 3.100, agora com maior espaço para carga, chassis reforçado e transmissão sincronizada. Recomenda-se para serviços públicos, empresas construtoras, lojas de ferragens, etc. O caminhão da direita, um Chevrolet Gigante Especial, modelo 6.400, desenvolve agora 105 HP e maior fôrça de torção - e é próprio para serviços pesados. Para suas tarefas específicas encontrará sempre um caminhão Chevrolet específico, todos ricos em características que reverterão em mais lucro para o seu negócio - uma característica imutável dos caminhões Chevrolet!

mais tempo na estrada - menos tempo na oficina!

Para vendas e serviço procure os concessionários Chevrolet, em todo o país
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Mais uma grande Peregrinação!

EM COMBINAÇÃO COM A

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Abençoada por S. Em. Rvma. DOM JAYME DE BARROS CAMARA, DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, sob os auspícios de S. Excia. Rvma. CARLOS CHIARLO DD. Núncio Apostólico do Brasil e dirigida pelo padre AFONSO RODRIGUES S. J.

32 dias na Europa

ITÁLIA. Gênova, Nápoles, Pompéia, Capri, Roma, Florença, Padua, Pistóia, Veneza, Milão.
SUIÇA. Lucerna, Zurique, Einsidel.
FRANÇA. Paris, Malmaison, Fontainebleau, Versalhes, Lisieux, Lourdes.
PORTUGAL. Lisboa, Fátima, Batalha, Alcobaça, Queluz, Cintra, Estoril.
Partida do Rio a 12 DE SETEMBRO, pelo vapor "AURIGA" na classe turista e volta de Lisbôa a 31 de Outubro, na 1.ª classe do vapor "CROIX".

PREÇO TUDO INCLUIDO Cr$ 31.800,00
TIPO ECONÔMICO, SÓ PARA A ITALIA: Cr$ 16.000,00

Visitando ROMA e outros SANTUÁRIOS DO MUNDO, neste ANO SANTO DE 1950, quando se comemora o 24.º JUBILEU.

★

PEREGRINAÇÕES JÁ REALIZADAS ATRAVÉS DA TOUR ATLÂNTICA-HOTEL PLAN
"Colégio Sion" — "Colégio Jacobina" — "Filhas de Maria de N. S. da Paz" — "Roma-Fatima" — Faculdade de Filosofia do Recife" — "Peregrinação Cearense".

Inscrições e informações

TOUR ATLANTICA-HOTEL PLAN

HOTEL PLAN
Rua México, 21 — 13.º, s. 1301 — Tels.: 42-4776 e 52-4706
OU CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS
Rua Senador Dantas, 118, 9.º andar, grupos 902 a 906

COLCHÃO AMERICANO

O PREFERIDO DE TODOS!
RESISTENTE! DURAVEL! INDEFORMAVEL!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153
FONES { 28-9249 - Gerência; 48-7309 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Clínica de Senhoras — Partos
MÉIER
DR. A. CAMPOS BOUÇAS - As 2.'s, 4.'s e 6.'s, das 14 às 16
DR. DAVID NUSMANN - Diàriamente das 16 às 19 horas
RUA CAROLINA MÉIER, 14 — SOBRADO — TEL.: 29-5503

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1º andar — Salas 101|103.
DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante.
Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Telefone: 52-2502.

COLOCAÇÃO
Importante Emprêsa de projeção mundial precisa de pessoas de ambos os sexos, distintas e ativas, que apresentem referências. Possibilidade de ganhar de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 10.000,00 mensalmente. Procurar o sr. Nolasco, à rua 7 de Setembro, 65, 4.º andar, sala de frente.

ESTÁ SENDO ESPERADO, NUM ESTALEIRO INGLÊS, O "ALMIRANTE SALDANHA"

Supervisiona os trabalhos um técnico naval brasileiro — Nesse interim, gozam férias os guardas-marinha, beneficiando-se no contacto direto com o estilo de vida britânico

BARROW-IN-FURNESS, (A. N.) — O navio-escola «Almirante Saldanha» nesta viagem de representação aos portos europeus, encontra-se desde o dia 4 de junho p. p. nos estaleiros da Vickers-Armstrongs, Barrow-in Furness, norte da Inglaterra, sofrendo revisões, reparos gerais nas instalações e substituindo motores. O engenheiro naval Cícero de Freitas Marinho, capitão de mar e guerra, que aqui já estêve comisisonado na época da construção do veleiro, foi designado pelo Ministério da Marinha para superintender os trabalhos no estaleiro, encontrando-se, agora, nesta sua segunda missão, tendo sua ação secundada pelo capitão de corveta Almir de Barros, chefe do Departamento de Máquinas. O prazo de 68 dias, para a execução das modificações, revisão e reparos gerais, foi calculado, tendo sido levado em consideração o tempo a ser gasto com as experiências dos motores substituidos e a verificação dos instrumentos de precisão, que foram revisados. Os reparos a que foi submetido o «Almirante Saldanha», são os seguintes: reparos geral na caldeira auxiliar; substituição dos três motores Diesel-geradores auxiliares; revisão geral no motor de combustão principal; revisão geral no grupo distilatório; reparo geral no tubo gerador; revisão geral nas bombas de alimentação da caldeira auxiliar; revisão geral nas bombas de água doce; revisão geral nas bombas dos serviços gerais; revisão geral na bomba de óleo Diesel; revisão nos purificadores de óleo Diesel e óleo lubrificante; revisão geral nos compressores de ar; revisão geral na instalação frigorífica; revisão geral no sistema de ozinificação do ar; revisão geral nas máquinas de lavanderia; reparos nas diversas instalações sanitárias do navio; reparo na máquina combinada da oficina; reparos nos quadros elétricos da manobra dos guinchos; reparos nas ventoinhas dos fogões das cozinhas; reparo no forno elétrico da padaria; instalação de um extrator de ar na cozinha da guarnição; reparo no mastro da mazena; revisão geral na Estação Central telefônica; revisão geral na agulha giroscípicas; reparo na instalação do Radar; substituição de um transmissor da Estação do Rádio e substituição do Odômetro.

Como se vê, o navio carecia e teve ampla reforma. Desde 1934, há 17 anos portanto, que o «Saldanha» se encontra em serviço ativo e ainda não tinha sido objeto de uma revisão em suas instalações, cujo estado precário se tornou evidente nesta viagem de 49 dias, cumprida entre o Rio e a Inglaterra. Esta etapa constituiu para a guarnição e comando uma tarefa árdua., pois o rendimento baixo dos motores exigiu da turma das máquinas o máximo de sacrifício, tendo em repetidas ocasiões, oficiais, guardas-marinha, sargentos e marinheiros trabalhado 24 horas a fio na faina de remendar, substituir peças, sincronizar o funcionamento de máquinas, sistemas e grupos de vários mistéres. A despesa que está sendo feita nos estaleiros de Vickers é mínima e representa, indubitavelmente, a preservação de um patrimônio, que ascende a mais de uma centena de milhões de cruzeiros. Com o pequeno gasto que se faz agora, fica o «Almirante Saldanha» apto para formar mais algumas gerações de marinheiros de apurada capacidade técnica, semelhante, certamente, à daqueles que fizeram tão bom trabalho durante a guerra, comboiando do mar das Caraibas aos portos brasileiros aquela linha vital de abastecimento.

AS FÉRIAS DOS GUARDAS-MARINHA

Durante a permanência do «Almirante Saldanha» nos estaleiros da Vickers-Armostrongs, o comando do navio-escola concedeu 18 dias de licença aos guardas-marinha para visitar o país. O licenciamento foi organizado em duas turmas, a fim de que o pessoal das máquinas e do convés, sem solução de continuidade para o estágio e aproveitamento do ensino, tivesse a mesma oportunidade turística. Sem dúvida, o passeio pelos países europeus, especialmente pela Inglaterra, tornou-se um aprendizado altamente proveitoso, pois a lição que a vida britânica encerra para os estrangeiros constitui um exemplo vivo do exercício diário de direitos, prerrogativas e deveres, no mais invejável dos equilíbrios.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — [...] 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, [...] 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua [...] n. 7 — 1º. andar — Salas 204 — ([...] Pena) — Têrças, quintas e sábados, [...] horas — Residência — Telefone: [...]

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

CHEQUES
CR$ 1.000,00
TODOS OS DIAS NAS GRAPINHAS DE Guará
Invente a cortiça e apanhe o seu cheque!

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente da Universidade
DOENÇAS PULMONARES
Tuberculose, Raios X — Rua Debret, 23, 42.º — Tel.: 22-9750.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda — RUA DA ASSEMBLÉIA, N. 73 TELEFONE: — 22-9664.

DR. GEORGES GUIMARÃES
CLINICA MEDICA
Rua do Carmo, 6 — Sala 607 — Fones: 37-3830 e 42-4547.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 Telefones con. 52-4313 e 27-1719 a

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito-urinários, em ambos os sexos. Hemorróidas, e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 83, sob. — Telefone 25-6855

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FLAVIO PENALVA VOSTA
DR. J. A. VILELA PEDRAS
Clínica de Tumores, Cancerologia e Radioterapia - Rua México, 98, 4.º and. Telefone 22-1587

ADICIONE aos seus lucros
as vantagens da máquina de somar
Odhner

Odhner
Fabricação Sueca
- Repetição
- Total
- Sub-Total
- Não adiciona
- Subtração

75 anos de serviços mundiais
Assistência técnica e Garantia-Oficina Especializada.
Teclas de Correção individual e total.

Apresentada em vários modelos, a máquina de somar ODHNER, pela simplicidade de seu manuseio, resistência de material e baixo custo de aquisição, adiciona a qualquer emprêsa os lucros provenientes de sua extraordinária rapidez de funcionamento e de sua comprovada eficiência no auxílio de qualquer contabilidade!

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
Fazendo uma visita aos REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
MÁCHINAS IMPORTADORA, LTDA.
Rio de Janeiro - Rua Visc. de Inhaúma, 134 - 17.º (Sede própria)
Tels.: 43-7538 - 43-8410 - 23-5738
Belo Horizonte Rua Bahia, 752
São Paulo Rua Líbero Badaró, 462
Vogo Publicidade

ESTRUTURAS DE MADEIRA
PARA GRANDE E PEQUENOS VÃOS LIVRES
A solução mais moderna e econômica para
HANGARES - FÁBRICAS
GARAGES - DEPÓSITOS
GINÁSIOS - CINEMAS, etc.
Executamos em qualquer parte do território nacional.
Estudos e orçamentos sem compromisso
Departamento especializado em coberturas de cimento-amianto.
Direção geral do Eng.º MOYSES A. FLAKSMAN
MAFLA ENGENHARIA E COMERCIO LTDA.
Rua do Carmo, 6 - 7.º grupo 706
Tel.: 52-1071 - Rio - End. Telegr. "Maflax" - Caixa Postal 1528

DISCOS USADOS CLÁSSICOS E POPULARES
COMPRAMOS E VENDEMOS
Atendemos a domicílio
LIVRARIA CHANTECLER
Rua do Carmo 3 tel. 42-4562
RIO DE JANEIRO

para FÁBRICAS e OFICINAS
EL-50-1
MOTORES ELÉTRICOS MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS
SIRENES
TELEFONES
DINAMOS
CHAVES DE COMANDO E PROTEÇÃO PARA TODOS OS FINS
Preços especiais a revendedores
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE
NITERÓI - PELOTAS - VITÓRIA

Vale a pena conhecer o "NOVO PLANO ARCOZELO"
(Carta patente 196)
Pela primeira vez no Brasil, um terreno é vendido a CR$ 20,00 mensais e seu comprador concorre, mês a mês, a 30 prêmios do valor de CR$ 402.500,00. É de seu interesse conhecer esta nova modalidade de venda, pois ela representa uma oportunidade única para a compra de um magnífico terreno em Arcozelo, local que, pelas suas excelentes qualidades climatéricas, dispensa qualquer elógio.
Adquira, sem demora, o seu título, oferecido pela
A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.
Capital: Cr$ 9.000.000,00
por intermedio da EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES ELA LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel. 42-4970

'Vamos até lá!
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
A maior! A única! A mais sensacional!
Uma liquidação onde todos podem comprar por preços que ninguem pode acreditar.
Vamos à LOJA para ver
Tecidos de lã, Tafetás, Failes plumety, Imprimés, Organdis suiços, Rendas francêsas, Crepe mousse "Peau de gazelle" Marrocain, Anvers-setim, Alpaca, Outoman-Cloquet
Vamos à Secção de CAMA E MÊSA para admirar
Guarnições de cama bordadas em linho, Toalhas de mêsa, Cobertores, Colchas, Edredons, Guarnições da Madeira, Toalhas de banho, Toalhas de rosto, Atoalhados, Panos de mêsa, Panos de copa, Lençóis, Toalhas e artigos para cortina.
Vamos subir o elevador para o 1.º ANDAR
Casimiras nacionais e estrangeiras, Tropicais, nacionais e inglêses, Tricolines e Cambraias de lã, Linhos, Tecidos para camisa, Tricolines e popelines, Cambraias de linhos, Musselines, Artigos de algodão para senhoras, Voiles, Marquisetes, Cambraias lisas e estampadas.
Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA DE RETALHOS
A MAIOR E A MELHOR
DIÁRIAMENTE NOVOS RETALHOS,
PRECISAMENTE ÀS 15 HORAS
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
Época

MÉRICA X BOTAFOGO, O PRIMEIRO CLASSICO DA TEMPORADA

o Estádio do Maracanã o principal cotêjo desta tarde -- Na arbitragem estará Alberto da Gama Malcher



A equipe do Botafogo.

As equipes do América e do Botafogo, na tarde de hoje, no majestoso Estádio Municipal, disputarão o primeiro clássico da temporada, esperando-se uma partida das mais importantes.

O América vem treinando com entusiasmo, depositando o onze «americano» plena confiança aos seus adeptos. Por outro lado, o Botafogo, cujo triunfo sôbre o Flamengo, causou boa impressão, espera fazer uma grande exibição contra o conjunto «americano».

Neste jôgo, analisando os valores que irão atuar as ações deverão ser equilibradas.

ARBITRAGEM

Será juiz dêste prélio o sr. Alberto da Gama Malcher.

OS QUADROS PROVÁVEIS

BOTAFOGO — Osvaldo; Índio e Santos; Rubinho, Ávila e Richard; Braguinha, Sousa, Ariosto, Zezinho e Jaime.

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO ESPORTIVO — Domingo, 13 de Agôsto de 1950

Madureira e Flamengo lutarão hoje

EM CONSELHEIRO GALVÃO O JÔGO

O Flamengo visitará, hoje, o Madureira, devendo travar uma peleja das mais renhidas com o conjunto da rua Conselheiro Galvão. De fato, trata-se de dois adversários aguerridos e embora o Flamengo apresente maiores probabilidades de êxito, tudo indica que o público assistirá a um bom jôgo.

O ARBITRO

O sr. Ivan Capeleti, escolhido de comum acôrdo ,será o dirigente da partida.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes foram assim constituidas:

Madureira: Nenem; Weber e Valter; Agnelo, Hermínio e Vladimir; Osvaldinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

FLAMENGO: Garcia, Figuá e Job; Valter, Bria e Bigode; Quiba, Arlindo (Hélio), Durval, Lero e Esquerdinha.



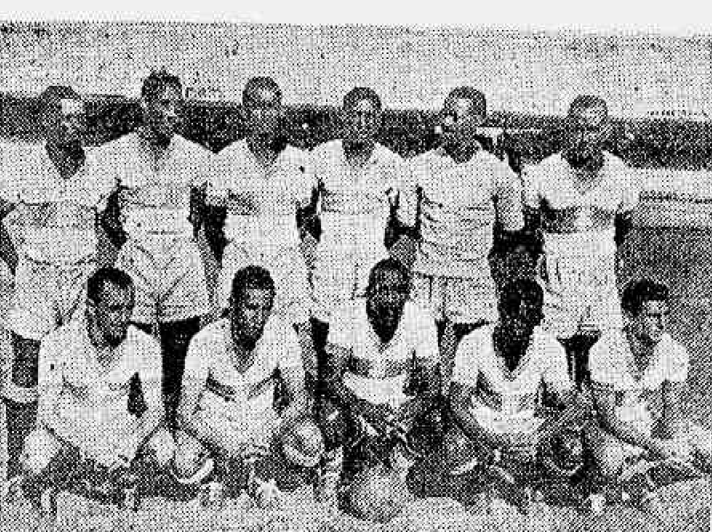
Quadro do Madureira

MPATARAM FLUMINENSE E OLARIA NO JÔGO INAUGURAL

is a dois o resultado do embate de ontem, no Estádio Municipal do Maracanã — Orlando (2) e Maxwell e Alcino os marcadores — Impressionou bem o quadro de Domingos da Guia







SQUERDA — A equipe do Fluminense, que fêz com o Olaria (que se vê à direita), o jôgo inaugural do Campeonato Carioca de Futebol Profissional. AO CENTRO — O primeiro "goal" da partida, feito por Orlando, do Clube das Laranjeiras.

uminense e Olaria assinala- com um empate de 2 ten- abertura do Campeonato a de Futebol, do corrente O encontro, realizado no dio Municipal do Maracanã, entou um desenrolar movi- do, pelo empenho das duas s, deixando a desejar, po- quanto à produção técnica bos os quadros. Entretan- impressionou melhor o Ola- ela impetuosidade com que caracterizou a ação da sua vanguarda, cujos elementos, entretanto, demonstraram pouco entendimento. Na zaga, assoberbada por numerosas falhas do guardião Milton, residiu o ponto alto da equipe, no segundo tempo, principalmente, quando fêz frente a entusiástica reação dos guanabarinos. O Fluminense teve uma estréia pouco auspiciosa. Mostrou-se mais coordenado, no primeiro tempo, quando os dianteiros, valendo-se do fraco desempenho dos médios contrários, deixaram assinalada a superioridade daquêle setôr no marcador, com dois tentos contra um. Na segunda etapa, entretanto, a defesa superou a vanguarda, destacando-se Castilho com uma série de magníficas intervenções.

OS MARCADORES

Dois a um foi o resultado da etapa inicial, a favor do Fluminense. Orlando foi o autor dos tentos para o tricolor das Laranjeiras, aos 11 e aos 22 minutos, sendo que no segundo tento a bola bateu na trave e em seguida na costa do guardião Milton, desviando-se para o fundo das rêdes. Maxwell marcou para o Olaria, aos 16 minutos. Aos 6 minutos do segundo tempo, Alcino registrou o tento de empate, com um bom tiro no canto esquerdo.

OS QUADROS

Foi a seguinte a formação dos dois quadros:

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mário Faria; 109, Didi, Silas, Orlando e Tite.

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

Destacaram-se no onze do Fluminense, além de Castilho, Píndaro e Pinheiro, no segundo tempo, e o trio Orlando, Silas e Didi. Entre os olarienses, destacaram-se na vanguarda, Alcino, seguido de Amaro, Moacir e Lamparina.

A ARBITRAGEM

Mário Viana deixou a desejar na direção do prélio. Cometeu algumas falhas, tendo, por três vezes paralizado o jôgo com benefício para o infrator.

PRELIMINAR — RENDA

Na preliminar, os aspirantes do Fluminense venceram por 5-1.

A arrecadação foi de Cr$ .... 79.153,00.

AVORITO ABSOLUTO

CIL PARA O BANGU O JÔGO COM O CANTO DO RIO



Quadro do Bangú

uadro do Bangu, que pretendar uma grande figura no campeonato, graças ao seu quadro, em cujas fileiras o popular Zizinho, elemento de realce no «scratch» brasileiro, enfrentará hoje, o clube niteroiense.

O Canto do Rio, embora reconhecendo o valor do seu adversário, acredita que poderá surpreendê-lo nos seus próprios domínios.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: Luís; Gualter e Rafanelli; Sula, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Mário.

CANTO DO RIO: Joel; Alcides e Cosme; Edésio, Didi e Serafim; Lupércio, Carango, Edmundo, Limoeiro e Raimundo.

Horário dos jogos de hoje

ASPIRANTES	13H15M
PROFISSIONAIS	15H15M
AMADORES	9H30M

NOVA COMPETIÇÃO PARA QUALQUER CLASSE

O certame atlético desta tarde, no estádio do Fluminense

Promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo, será realizada à tarde, no estádio do Fluminense, a segunda competição para qualquer classe.

Participam do certame Fluminense, Flamengo, Botafogo e Vasco da Gama, cujas equipes devem proporcionar um desenrolar movimentado na competição desta tarde.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa para a competição de Qualquer Classe:

14h30m -- 400 metros com barreiras — semi-finais; Arremêsso do pêso — Homens; Salto em altura -- Moças; 14h45m — 200 metros rasos — semi-finais — Homens; Salto com Vara; 15 horas — 10.000 metros rasos — Final; Salto em Altura — Homens; 15h45m -- 400 metros com barreiras — Final; Salto Triplo; Arremêsso do Dardo — Moças; 16h10m — 200 metros rasos — Final — Homens; 16h20m — 200 metros rasos — Final — Moças; Arremêsso do Disco — Homens; 16h45m — Revesamento 4x100m. rasos — Moças; 17 horas — Revessamento 4x400 m. rasos — Homens.

No Guanabara os presidentes dos clubes da F. M. F.

Desapontado o prefeito Mendes de Morais

Acompanhados pelo sr. Antônio Avelar, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, estiveram ontem, pela manhã, no Palácio Guanabara, os presidentes dos clubes filiados àquele dirigente citadino, a fim de agradecer a presença do prefeito Mendes de Morais à solenidade de comemoração do aniversário da Federação, há dias atrás.

Segundo constou à nossa reportagem esportiva, o general Mendes de Morais teria deixado transparecer, em meio à recepção, o desapontamento da Prefeitura pela atitude assumida pelo Vasco da Gama, recusando-se a jogar no Estádio Municipal do Maracanã.

JÔGO EQUILIBRADO

Bonsucesso e São Cristóvão jogarão em Teixeira de Castro



Quadro do Bonsucesso, que estreará, hoje, contra os alvos

Os quadros do Bonsucesso e do São Cristóvão jogarão, hoje, no campo da avenida Teixeira de Castro, disputando uma partida que não tem favoritos. Os quadros em luta possuem elementos novos e de futuro, tudo fazendo crer que será equilibrado o cotejo, devendo aparecer com destaque os brotinhos» de ambos os clubes.

O JUIZ

Aristocílio Rocha será o árbitro deste jôgo.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros formarão assim constituidos:

BONSUCESSO: Manga; Getúlio e Amauri; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, 'Cidinho, Soca e Tomazinho.

S. CRISTOVAO: Marujo; Doutor e Torbis; Nélson, Geraldo e Olavo; Lino, Rato, Mariano, Mauri e Reginaldo.

Campeonato Publicitário

Encerrou-se brilhantemente o primeiro turno do Campeonato Publicitário de Futebol dêste ano que, dada a igualdade de fôrças entre os concorrentes ao aprimoramento físico e técnico de todos os quadros, vem suplantando, visivelmente, os campeonatos de 48 e 49.

Iniciando a noitada, defrontaram-se Rio Publicidade e J. W. Thompson, peleja que sempre e em qualquer circunstância desperta grande entusiasmo entre os publicitários; a Rio, como bicampeã publicitária, e a Thompson, como único esquadrão publicitário que, até hoje, conseguiu derrotá-la, proporcionaram, em todos os torneios, partidas de enorme sensação à sua numerosa torcida. Ao contrário das vêzes anteriores, entretanto, a Thompson, embora lutando com denodo, poucas vêzes conseguiu equilibrar a peleja, permitindo, dêsse modo, que a Rio Publicidade construísse o cômodo escore de 5-0, que bem traduz a sua ascendência no gramado.

Como sempre acontece, nos encontros Rio x Thompson, a parte disciplinar não sofreu o menor deslise.

A Rio alinhou: Ernani; Mauro e Arilton; Milton, Otávio e Valmir; Assis, Paulo, Vasconcelos, Wantuil e Argemiro. Marcaram: Argemiro (3), Wantuil e Vasconcelos.

Na segunda partida da noite, a Mcan Erikson, segunda colocada, derrotou a Grant Advertising pelo apertado escore de 5-4, espelho fiel da luta sensacional que travaram os bem preparados adversários.

Com êsses resultados, passa a ser a seguinte a colocação dos disputantes: Rio Publicidade zero ponto perdido; Mcan Erikson — 2 pontos perdidos; Grant Advertising — 4 pontos perdidos; e J. W. Thompson — 4 pontos perdidos.

Têrça-feira, dia 15, prosseguirá o Campeonato Publicitário com os seguintes jogos: Mcan Erikson x J. W. Thompson e Grant Advertising x Rio Publicidade.

«SEU RÁDIO PAROU?»

Telefone para 26-7079. Em seu próprio domicílio conserto seu rádio. Preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 MESES — DJALMA.

TABELA DO CAMPEONATO PAULISTA

A primeira rodada será efetuado no próximo domingo

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — A Assembléia da Federação Paulista de Futebol reunida, organizou a tabela do Campeonato Paulista de Futebol, cujo início está marcado para o dia 20 do corrente e terminará a 21 de janeiro de 1951.

A tabela está assim organizada:

20-8 — São Paulo x Nacional; Palmeiras x Portuguesa Santista; Corinthians x Juventus; Ipiranga x Santos; Jabaquara x Portuguesa de Desportos; XV de Novembro x Guarani.

27-8 — Portuguesa de Desportos x Portuguesa Santista; Nacional x Guarani; Palmeiras x Jabaquara; Juventus x Ipiranga; Santos x São Paulo; XV de Novembro x Corinthians.

3-9 — Ipiranga x Palmeiras; Corinthians x Nacional; Juventus x Portuguesa Santista; São Paulo x Jabaquara; Santos x XV de Novembro; Guarani x Portuguesa de Desportos.

10-9 — Portuguesa de Desportos x São Paulo; Nacional x Santos; Juventus x Jabaquara; Portuguesa Santista x Corinthians; Ipiranga x XV de Novembro; Guarani x Palmeiras.

16-9 — Juventus x São Paulo, Jabaquara x Guarani.

17-9 — Corinthians x Palmeiras; Ipiranga x Portuguesa de Desportos; Portuguesa Santista x Santos; XV de Novembro x Nacional.

24-9 — São Paulo x Ipiranga; Nacional x Portuguesa de Desportos; Juventus x Santos; Portuguesa Santista x Jabaquara; Guarani x Corinthians; XV de Novembro x Palmeiras.

1-10 — Corinthians x Portuguesa de Desportos; Nacional x Palmeiras; Ipiranga x Portuguesa Santista; Santos x Juventus; XV de Novembro x São Paulo.

7-10 — Corinthians x Santos; Portuguesa aSntista x Guarani.

8-10 — Palmeiras x São Paulo; Portuguesa de Desportos x XV de Novembro; Juventus x Nacional; Jabaquara x Ipiranga.

14-10 — Portuguesa de Desportos x Santos; Jabaquara x Nacional.

15-10 — Ipiranga x Corinthians; Palmeiras x Juventus; Portuguesa Santista x XV de Novembro.

22-10 — Palmeiras x Portuguesa de Desportos; Corinthians x Jabaquara; Nacional x Ipiranga; Santos x Guarani; Portuguesa Santista x São Paulo; XV de Novembro x Jabaquara.

28-10 — Portuguesa de Desportos x Juventus.

29-10 — São Paulo x Corinthians; Nacional x Portuguesa Santista; Santos x Palmeiras; Guarani x Ipiranga; Jabaquara x XV de Novembro.

4-11 — São Paulo x Guarani.

SEGUNDO TURNO

5-11 — Santos x Portuguesa Santista; Portuguesa de Desportos x Nacional.

12-11 — Portuguesa de Desportos x Ipiranga; Corinthians x XV de Novembro; Juventus x Palmeiras; Jabaquara x São Paulo; Guarani x Nacional.

19-11 — São Paulo x Juventus; Palmeiras x Guarani; Nacional x Jabaquara; Portuguesa Santista x Ipiranga; Santos x Corinthians; XV de Novembro x Portuguesa de Desportos.

25-11 — São Paulo x Portuguesa Santista.

26-11 — Corinthians x Ipiranga; Palmeiras x Nacional; Juventus x Guarani; Santos x Portuguesa de Desportos; XV de Novembro x Jabaquara.

2-12 — São Paulo x XV de Novembro; Portuguesa Santista x Nacional.

3-12 — Portuguesa de Desportos x Palmeiras; Ipiranga x Juventus; Jabaquara x Corinthians; Guarani x Santos.

(Conclui na 6ª página)

Cinquenta aviões argentinos em São Paulo

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Mais de 50 aviões civis argentinos partirão na próxima quinta-feira para o Brasil, levando a representação da aviação civil esportiva argentina às competições aeronáuticas, que se realizarão em São Paulo.

A embaixada foi organizada pelo Aero Clube Argentino, atendendo a um convite formulado pela União Brasileira de Aviadores Civis, que patrocina a realização de uma concentração denominada «Revoada Pan Americana», a se realizar nos dias 18 a 20 de agôsto. A delegação argentina será presidida pelo titular do Aero Clube Argentino, sr. Julio Victor Lucal.

Lennard Bergelin vencedor

RYE, Nova York, 12 (AFP) — O sueco Lennart Bergelin venceu o primeiro encontro da final inter-zonas da Copa Davis, derrotando o australiano Frank Sedgman, por 2/6, 6/2, 7/5, 1/6 e 6/3.

VENDEDOR

Importante Companhia admite um rapaz de boa aparência, que tenha algum conhecimento de material elétrico e de inglês. Respostas mencionando idade, referências e ordenado desejado para: Depto. Pessoal, Caixa Postal 110 — Rio de Janeiro

MECANOTERAPIA E REEDUCAÇÃO MOTORA

PARA DOENÇAS NERVOSAS, ATROFIAS MUSCULARES, PARALISIAS, HEMIPLEGIAS, POLINEVRITES, CONVALESCENÇAS DE DERRAMES CEREBRAIS, REUMATISMOS

De regresso de sua viagem de estudos à Clínica Mayo, ao Instituto Neurológico e aos Hospitais de New-York, o Dr. Eduardo Vilela, com mais de 30 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris, trata destas doenças, por processos norte-americanos modernos. No seu Instituto Fisioterápico — Rua da ... 8, 18, sobrado, das 7 às 17 horas, diàriamente — Tel. 32-8272

CONSERTOS EM RÁDIOS

Antônio Carlos, ex-Rádio-técnico de grandes oficinas do Rio, agora com oficina tècnicamente aparelhada para fazer eletrolas, rádios, reformas e consertos em qualquer aparêlho americano ou europeu, corrigindo qualquer defeito. N. B.: — Consertamos também a domicílio. Serviços garantidos e rápidos.

Orçamentos a domicílio: Cr$ 10,00 — Tels.: 49-8111 e 49-1956.

Sensacional leilão de automóveis

AMANHÃ e tôdas as segundas e quintas feiras, sempre às 21 horas — RUA HADDOCK LÔBO, 308 — Vale a pena esperar para fazer uma boa compra. Sòmente carros particulares (novos e usados), de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, rigorosamente, ao correr do martelo famoso de JULIO — Preços de "galinha morta" — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima, diàriamente, das 14 às 18 horas.

FAIRPLAY É O FAVORITO DO "CLÁSSICO ANTÔNIO PRADO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Sans Route
Gold Many — D. Sinhá — Chacota
Patife — Brejo — Mandú
El Toro — Lohengrin — O. Preto
Monaco — Selvatico — Péniche
Fairplay — My Love — Ondino
Murmansk — Tocantins — Elati
Moratin — Don Padija — Jangadeiro
Scarface — Argonauta — Toropi

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «J. S. QUINTA REIS» — (OITAVA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 50.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 SANS ROUTE, L. Rigoni	57	—
2—2 PURITANA, Jobel Tinoco	59	—

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 CHACOTA, E. Castillo	55	35
2—2 GOLD MARY, L. Rigoni	55	25
3—3 DONA SINHÁ, D. Ferreira	55	35
4 ELANUT, M. L'Ollierou	55	40
4—5 ROSALIE, O. Macedo	55	50
6 BOLA AZUL, L. Mezaros	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PATIFE, C. Moreno	56	27
2 WELCOME, G. Costa	56	50
2—3 MANDÚ, J. Araújo	56	50
4 BARQUEIRO, R. Benitez	56	50
3—5 BREJO, L. Rigoni	56	40
6 BELMONT PARK, Salomão Ferreira	56	40
4—7 ALVANEL, J. Tinoco	56	60
8 NOVIÇO, F. Coelho	56	60
9 MOROCHO, L. Mezaros	56	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 EL TORO, L. Rigoni	56	30
2 ROCHESTER, G. Costa	56	35
2—3 IBÉRICO, G. Costa	56	35
4 FULANO, E. Castillo	56	60
3—5 CHERIFE, R. Benitez	56	60
6 LOHENGRIN, O. Ulloa	56	50
7 FAUSTO, D. Ferreira	56	40
8 OURO PRETO, A. Barbosa	56	35
" ALPINO, P. Simões	56	35

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 SELVATICO, J. Tinoco	54	27
2 SANS ROUTE, não correrá	56	—
2—3 MONACO, E. Moreira	54	25
4 OLD FASHION, D. Moreira	52	50
3—5 PENICHE, A. Araújo	56	50
6 BROTINHO, L. Mezaros	58	60
7 PERLINO, não correrá	54	—
4—8 SALPICADA, A. Ribas	52	50
9 ARGONAUTA, não correrá	52	—
" PURITANA, não correrá	52	—

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «ANTÔNIO PRADO» — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 FLAIRPLAY, O. Ulloa	52	20
" ROMANO, P. Simões	52	20
2—2 MANDI, E. Castillo	52	40
3 CORALIACO, A. Araújo	52	40
3—4 ONDINO, M. L'Ollierou	52	35
" OCRE, C. Moreno	52	35
4—5 CROYDON, D. Ferreira	52	25
" MY LOVE, F. Irigoyen	52	25

SETIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ORESTES, P. Simões	55	30
" TOCANTINS, O. Ulloa	55	30
2—2 HONOLULU, F. Irigoyen	55	35
3 SENTA A PUA, L. Mezaros	55	80
4 CANGAPE, O. Macedo	55	80
3—5 ELATI, E. Castillo	55	35
6 GAIO, Otilio Reichel	55	80
4—7 SERUQUIM, A. Ribas	55	80
8 KARBOLITO, não correrá	56	—
9 MURMANSK, L. Rigoni	55	30
" DION, E. Silva	55	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MORATIN, L. Rigoni	56	20
2 DON PADIJA, D. Moreira	54	35
2—3 IMAN, J. Martins	54	40
" NON REVE, P. Simões	56	50
5 PANICO, A. Rosa	54	70
3—6 FRONTAL, V. de Andrade	56	35
7 TARUMAN, A. Barbosa	56	35
8 LUARLINDA, P. Tavares	52	30
4—9 JANGADEIRO, O. Ulloa	56	30
10 HAZY, não correrá	54	—
" IBIS, R. Benitez	54	60

NONA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 SCARFACE, F. Irigoyen	56	22
" FAIRFAX, D. Ferreira	56	22
2—2 ARGONAUTA, E. Castillo		
3 BALUARTE, S. Ferreira	56	35
3—4 REUNO, O. Ulloa	56	50
5 RONON, E. Moreira	56	60
4—6 JAVALI, A. Rosa	56	50
7 TOROPI, R. Benitez	56	30
8 FLORETE, J. Tinoco	56	35
	56	70

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 — Telefone 22-5951 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5553.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
DR. Prado Franco
Chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º. andar. — Telefone 42-6814; Residência: 47-1321.

CARIMBOS Em 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

Copacabana — Apartamento de luxo
Aceita-se proposta de locação para luxuoso apartamento em Copacabana, com peças amplas, salões de mármore, 8 dormitórios, próprio para embaixada ou família de alto tratamento. Informações na portaria do edifício Real, à avenida Copacabana, 959, com o sr. Ignácio.

CHEVROLET 1949 E 50
RECEBEMOS:
Garras para-choques, dianteiras e traseiras. Tipo de Luxo. Segurança absoluta. Colocamos em poucos minutos.
CASA PINHEIRO PIRES
Avenida Mem de Sá, 185 — Tel.: 32-0010
(Antes da Cruz Vermelha)

U D N
Para Vereador
Jorge de Lima
Pr. Floriano, 55
11.º - Tel.: 22-9277

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o "Clássico Antônio Prado", na distância de 1.600 metros, onde FAIRPLAY é o favorito dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIZA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «J. S. QUINTA REIS» — (OITAVA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 50.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SANS ROUTE, 57 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi décimo para La Coruna, Viuva Alegre, Amy, Cabana, Eirela, Salpicada, Fuerza Bruta, Lily e La Pluma, derrotando Forget e Tarantaise. — Em bom estado. — E' a provável ganhadora.

PURITANA, 59 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi último para Chenille e La Coruna. — Não acreditamos que derrote a sua adversária.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CHACOTA, 55 quilos. — No dia 18 de junho, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 54 quilos, foi sétimo para Monte Castello, Keamor, Oistria, Oculta, Drilia e Elaegi, derrotando Gold Mary, Lacimia, Bicuiba e Kaifa. — Melhorou algo. — Deverá correr muito.

GOLD MARY, 55 quilos. — No dia 22 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Felicia, Elaegi e Camapuan, derrotando Vivianne. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar entre as primeiras.

DONA SINHA, 55 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi quinto para Macaúba, Maud, Oistria e Home Fleet, derrotando Camapuan. — Conserva a forma. — Possivel melhorar.

ELANUT, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 54 quilos, foi sexto para Marinha, Comtesse, Volage, Vivianne e Girafa, derrotando Elaem e Oliza. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

ROSALIE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Corregidor bem movida. — Possivel como azar.

BOLA AZUL, 55 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Atauálpa Brito, com 54 quilos, foi último para Saraninha, Volage, Kaifa, Girafa, Gold Mary, Elaegi e Ancladinha. — Nada fez até agora. — Achamos difícil.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARG APAR AAPRENDIZ.

PATIFE, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi quarto para Fausto, Incendiário e Caranahy, derrotando Thunderboldt, Chapadão, Junior, Brejo, Alvanel, Tarascon, Mandú, Libano, Real, Fidalgo, Chumbo, Welcome, Morocho, Belmont Park, Charão, Noviço, Chefe e Vendaval. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' competidor respeitável na pista gramada.

WELCOME, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi décimo-sexto para Fausto, Incendiário, Caranahy, Patife, Thunderboldt, Chapadão, Junior, Brejo, Alvanel, Tarascon, Mandú, Libano, Real, Fidalgo e Chumbo, derrotando Morocho, Belmont Park, Charão, Noviço, Chefe e Vendaval. — Nada demonstrou até agora. — Entretanto, acusou melhoras em seu estado.

MANDÚ, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Fausto, Incendiário, Caranahy, Patife, Thunderboldt, Napoleão, Junior, Brejo, Alvanel e Tarascon, derrotando Libano, Real, Fidalgo, Chumbo, Welcome, Morocho, Belmont Park, Charão, Noviço, Chefe e Vendaval. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

BARQUEIRO, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Atauálpa Brito, com 50 quilos, foi último para Baluarte, Incendiário, Caranahy, Fidalgo, Real, Patife, Pantagruel, Chumbo, Charão, Brejo, Alpino, Nilo, Thunderboldt, Dip, Barigui, Welcome, Alvanel, Morocho, Mandú e Tarascon. — Nada fez até agora. — Não acreditamos no seu êxito.

BREJO, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi oitavo para Fausto, Incendiário, Caranahy, Patife, Thunderboldt, Chapadão e Junior, derrotando Alvanel, Tarascon, Mandú, Libano, Real, Fidalgo, Chumbo, Welcome, Morocho, Belmont Park, Charão, Noviço, Chefe e Vendaval. — Bem trabalhado. — E' um bom azar.

BELMONT PARK, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi décimo-oitavo para Fausto, Incendiário, Caranahy, Patife, Thunderboldt, Chapadão, Junior, Brejo, Alvanel, Tarascon, Mandú, Libano, Real, Fidalgo, Chumbo, Welcome e Morocho, derrotando Charão, Noviço, Chefe e Vendaval. — Vem de vários fracassos. — Não gostamos.

ALVANEL, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. P. Artigas, com 56 quilos, foi nono para Fausto, Incendiário, Caranahy, Patife, Thunderboldt, Chapadão, Junior e Brejo, derrotando Tarascon, Mandú, Libano, Real, Fidalgo, Chumbo, Welcome, Morocho, Belmont Park, Charão, Noviço, Chefe e Vendaval. — Melhorou algo. — Serve para o "placé".

NOVIÇO, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, foi vigésimo para Fausto, Incendiário, Caranahy, Patife, Thunderboldt, Chapadão, Junior, Brejo, Alvanel, Tarascon, Mandú, Libano, Real, Fidalgo, Chumbo, Welcome, Morocho, Belmont Park e Charão, derrotando Chefe e Vendaval. — Nada fez até agora. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

MOROCHO, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi décimo-sétimo para Fausto, Incendiário, Caranahy, Patife, Thunderboldt, Chapadão, Junior, Brejo, Alvanel, Tarascon, Mandú, Libano, Real, Fidalgo, Chumbo e Welcome, derrotando Belmont Park, Charão, Noviço, Chefe e Vendaval. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EL TORO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi oitavo para Belmont, Fairfax, Javali, Ouro Preto, Ibérico, Ituano e Guama, derrotando Alpino, Impacto, Rochester, Lohengrin, Lampo e Vardam. — Seu estado é de apuro. — Deverá terminar entre os primeiros.

ROCHESTER, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Baluarte, Fairfax, Javali, Ouro Preto, Ibérico, Ituano, Guama, El Toro, Alpino e Impacto, derrotando Lohengrin, Lampo e Vardam. — Algo melhor. — No gramado poderá produzir boa atuação. — Azar viável.

IBÉRICO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, foi quinto para Baluarte, Fairfax, Javali e Ouro Preto, derrotando Ituano, Guama, El Toro, Alpino, Impacto, Rochester, Lohengrin, Lampo e Vardam. Seu estado é bom. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

FULANO, 56 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 52 quilos, foi sexto para Reuno, Baluarte, Vardam, El Toro e Incendiário, derrotando Caranahy, Impacto e Cherife. — Vai bem no gramado e está bem preparado. — Bom azar.

CHERIFE, 56 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Rui Benitez, com 56 quilos, foi último para Don Pancho, El Toro, Cigana, Rochester, Brejo e Francita. — Vem de péssimas atuações. — Animal de surpresas. — E' capaz de pregar uma peça nos entendidos.

LOHENGRIN, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Baluarte, Fairfax, Javali, Ouro Preto, Ibérico, Ituano, Guama, El Toro, Alpino, Impacto e Rochester, derrotando Lampo e Vardam. — Mantém o estado. — Possivel melhorar o fracasso anterior. — Vale insistir.

FAUSTO, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Incendiário, Caranahy, Patife, Thunderboldt, Chapadão, Junior, Brejo, Alvanel, Tarascon, Mandú, Libano, Real, Fidalgo, Chumbo, Welcome, Morocho, Belmont Park, Charão, Noviço, Chefe e Vendaval. — Em boa forma mas a turma de agora é forte. — Somente como azar.

IMPACTO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi décimo para Baluarte, Fairfax, Javali, Ouro Preto, Ibérico, Ituano, Guama, El Toro e Alpino, derrotando Rochester, Lohengrin, Lampo e Vardam. — Conserva a forma. — Somente como azar.

OURO PRETO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quarto para Baluarte, Fairfax e Javali, derrotando Ibérico, Ituano, Guama, El Toro, Alpino, Impacto, Rochester, Lohengrin, Lampo e Vardam. — Seu estado é bom. — Serve para o "placé".

ALPINO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi nono para Baluarte, Fairfax, Javali, Ouro Preto, Ibérico, Ituano,

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 12 horas e 40 minutos, quando será corrida a Oitava Prova Especial de Eguas".

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde:

1 — SANS ROUT (quinta carreira)
2 — PERLINO
3 — CHEVRETTE
4 — PURITANA
5 — KARBOLITO
6 — HAZY

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 PANDEGO, R. Olguim	56
2—2 IGIACA, E. Garcia	54
3—3 TROIA, R. Pacheco	54
4—4 CAROL, O. Reichel	56
5 ALMIRANTE, L. Osório	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 MALAGUETA, O. Rosa	55
2 KETTI, J. Carvalho	55
2—3 DOLOMITA, J. Alves	55
4 HOMENAGEM, R. Zamúdio	55
3—5 BOVARY, R. Urbina	55
6 KASTRI, J. Taborda	55
4—7 ZAZÁ BONILHA, M. Vallim	55
8 FASCINATION, R. Correia	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "HERCULANO DE FREITAS" — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 DETECTOR, L. Osório	55
" AMRY, R. Olguin	55
2—2 MAC MAHON, R. Pacheco	55
3 CORINTIANO, E. Garcia	55
3—4 MEDOC, O. Rosa	55
5 PIRILAMPO, X. X.	55
4—6 ITAQUATY, P. Vaz	55
7 OIRTO, O. Santos	55

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JAGUARA, O. Rosa	56
2—2 SULTANA, D. Garcia	56
3 EGITO, J. Alves	58
3—4 A.B.C., M. Signoretti	58
5 DOTI, A. Altran	56
4—6 ABDEL KASSAR, E. Garcia	58
7 ISLEDA, O. Reichel	56

QUINT ACARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 TOLICE, J. Alves	56
2 SOLEMAR, R. Correia	46
2—3 DISCADA, H. Molina	58
4 JANDAYA, M. Signoretti	56
3—5 NORMA, V. Pinheiro Filho	58
6 FRIACA, F. Sobreiro	58
4—7 CIGARRILHA, O. Rosa	56
8 LENITA, O. Reichel	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 JABOTY, I. Lemoski	58
" FLYING Wing, V. Pinheiro Filho	56
2 ALCAZABA, D. Garcia	58
2—3 ALADIM, R. Zamúdio	58
4 CATUMBI, H. Washinski	58
5 HALIFAX III, M. Signoretti	58
3—6 INEDITA, P. Mauzzan	56
7 BUZAID, L. Osório	58
8 CHANA, J. Taborda	56
4—9 MERCADOR, P. Vaz	58
10 ICATU, J. Alves	58
11 BELATRIZ, O. Reichel	58
" JONJOCA, A. Neri	58

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 DOCEAMARGO, P. Vaz	57
2 CALOURO, O. Reichel	58
3 DON CARMELO, M. Carvalho	54
2—4 CAMBI, V. Pinheiro Filho	58
5 CAPERUCITA, A. Neri	51
6 CABRECITA, N. Pereira	51
3—7 RIGUEIROSA, A. Altran	57
8 GOOD BOY, R. Pacheco	58
9 PERCAL, L. Osório	54
10 MIRACULO, E. Garcia	57
4-11 EVADNE, O. Rosa	55
12 SAGRAMOR, L. Lobo	54
13 LOOPING, R. Zamúdio	58
14 PACARA', X. X.	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 HAMLET, O. Reichel	58
2 APRUMO, P. Vaz	52
2—3 CANCIONERO, O. Rosa	54
4 SUIT, J. Taborda	48
3—5 CADETE EUGENIO, J. Carvalho	50
6 XALIMAR, J. Alves	54
7 ALTO MAR, R. Correia	52
4—8 CAMERINO, R. Zamúdio	58
9 VOLTA GRANDE, R. Olguim	48
" ARTILHEIRO, A. Neri	52

DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALISTA
Vias Urinárias - Doenças de Senhoras - Distúrbios Sexuais - Ondas Curtas — Cirurgia — Esterilidade.
ASSEMBLÉIA, 98 - 1º Tel. 22-1540

Dr. Vasconcellos Cid
DIAGN... ICO PRECOCE DA GRAVI...
Rua México, 21 — ..º andar — Sala 1.001 — Tel.: 32-7709, às têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

PINTURAS
Reformas gerais, aumentos, banheiros completos etc. Rápido, perfeito e durabilidade. Facilito parto do pagamento. Mestre Couto — Fone: 43-8656.

GRATIFICA-SE
Com mil cruzeiros a quem entregar uma pulseira com balangandans de ouro representando diversos bustos, perdida nas imediações da casa Madame Jeny. Telefonar para 26-0502.

Tesouro da Juventude -- Compro
Compro também «DICIONARIO INTERNACIONAL», «MUNDO PITORESCO» e ou tras edições Jackson. Pago bem, exemplares em bom estado. LIVRARIA SÃO JOSE' - Rua São José, 38 - Tels.: 42-0435 e 22-9207.

ENCERADEIRAS
Aspiradores Eletrolux Cr$ 1.930,00. Citelux do último tipo, com 3 anos de garantia a prazo 150 cruzeiros por mês. Av. 13 de Maio, 23 - 9º andar Sala, 925 -- Edifício DARK. CASA TINOCO

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de marcar e outros apetrechos juntos ou separados. Ocasião — A rua do Rosário, n. 148, Sobrado

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

Aviso do Rádio Clube do Brasil

Apresentação de números de

MACUMBA

Por motivos imperiosos, fica transferido para data a ser anunciada, o programa sôbre MACUMBA que seria apresentado na próxima terça-feira, em «Mundo de Atrações».

A CORRIDA DE ONTEM

Monte Castelo foi a ganhadora do prêmio «Paulo César»

Dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe, o Jockey Clube Brasileiro, realizou, na tarde de ontem, a sua 63.ª corrida, no Hipódromo da Gávea.

Como prova básica, tivemos a carreira destinada às potrancas de três anos, denominada «Prêmio Paulo César», em 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00, cuja vitória pertenceu a Monte Castelo, uma filha de Formasterus que defende as côres do Stud Paula Machado e que derrotou Macaúba e Marinha, de ponta a ponte, sob a direção acertada de Osvaldo Ulloa:

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00, EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º JOIO, 58 quilos, Anézio Barbosa	13.207	24,00	11	809	[illegible]
2.º COME ON!, 58 quilos, V. Andrade	3.618	87,00	12	4.653	[illegible]
3.º MARACAJU, 57 quilos, C. Moreno	12.264	26,00	13	7.995	[illegible]
4.º PORTENHO, 58 quilos, L. Rigoni	6.554	48,00	14	1.676	[illegible]
5.º JAGUARY, 55 quilos G. Costa	230	1.374,00	22	124	[illegible]
6.º MANDINGA, 47 quilos, U. Cunha	499	633,00	23	2.596	[illegible]
7.º OCOI, 58 quilos, S. Ferreira	1.417	223,00	24	907	[illegible]
8.º ASSALTO, 58 quilos, L. Mezaros	616	513,00	33	1.929	[illegible]
9.º RABULA, 50 quilos, J. Tinoco	452	696,00	34	1.323	[illegible]
10.º BORORE', 56 quilos, M. Coutinho	657	481,00	44	152	[illegible]

JOIO, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 24,00. A dupla 33, rateou Cr$ [illegible]
PLACES: do n. 7, Cr$ 11,00; do n. 5, Cr$ 12,00 e do n. 1, Cr$ [illegible]
CARACTERISTICAS DE JOIO: — Masculino, tordilho, São Paulo, Bosphore em Zaga, de propriedade do sr. Rodolpho Tenius.
ENTRAINEUR: — F. Pereira Schneider.
TEMPO: 95"4|5.
DIFENRENÇAS — 6 corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 693.740,00.
Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NA OTENHAM GANHO MAIS DE CR$ 220.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º DULIPE' 51 quilos, C. Moreno	8.059	51,00	11	109	[illegible]
2.º LUMEN, 52 quilos, D. Moreira	10.738	39,00	12	1.398	[illegible]
3.º INDICO, 54 quilos, Pedro Simões	15.713	26,00	13	5.266	[illegible]
4.º VAICO, 51 quilos J. Araújo	6.403	65,00	14	3.357	[illegible]
5.º CARLOS MAGNO, 53 quilos, A. Araújo	7.317	57,00	22	248	[illegible]
6.º ARROZ DOCE, 54 quilos, I. Sousa	1.805	230,00	23	4.945	[illegible]
7.º HELENICO, 47 quilos, U. Cunha	579	717,00	24	2.189	[illegible]
8.º PERI-PERI, 50 quilos, J. Tinoco	899	413,00	33	4.609	[illegible]
9.º CAIRO, 52 quilos, P. Coelho	357	1.134,00	34	6.333	[illegible]
			44	760	[illegible]

DULIPE', n. 10 rateou na ponta Cr$ 51,00. A dupla 34, rateou Cr$ 35,50.
PLACES: do n. 10, Cr$ 14,00; do n. 5, Cr$ 13,50 e do n. 6, Cr$ [illegible]
CARACTERISTICAS DE DULIPE': — Masculino, alazão, 7 anos, Pernambuco, Mossoró em Arypunam, de propriedade do sr. João Attianesi.
ENTRAINEUR: — João Attianesi.
TEMPO: — 95".
DIFERENÇAS: — 1 corpo e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — 883.990,00.
Pista de areia leve.

(Conclui na 5.ª página)

Dr. Domingos D'Angelo
Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
(Continuação da 1ª relação)
CENTRO
Casa Hermany — Rua Gonçalves Dias, 50
Ferragens Dias Pinheiro, Ltda. — Rua Riachuelo, 9
Casa Calma — Av. Marechal Floriano, 41
Firmino Pinto Pereira & Cia. Ltda. — Av. Marechal Floriano, 63
Casa Mathias — Av. Marechal Floriano, 106|110
Mundo das Louças, Ltda. — Av. Mar. Floriano, 114
Walter Fernandes & Cia. Ltda. — Av. Marechal Floriano, 146
Sabiano & Oliveira Ltda. — Av. Marechal Floriano, 161
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
Cassa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Praça do Mercado, 139|49
Casa Tubarão — Mercado Municipal, 95|7
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
Loja America e China — Rua Ouvidor, 62
Lojas Broadway Ltda. — Rua Ouvidor, 134
Machado Viana & Cia. Ltda. — Trav. Ouvidor, 8 — 3º andar.
Mesbla S|A — Rua Passeio, 48|54
Lojas Brasileiras Ltda. — Av. Passos, 75
ZONA NORTE
Lojas Americanas S. A. — Rua Arquias Cordeiro, 285
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332
Casa Domestica — Rua Barão Bom Retiro, 13
A. Gomes Reis — Rua Clarimundo Melo, 19
C. J. Vicente & Cia. Ltda. — Rua Dias Cruz, 12
Nogueira Irmão — Rua Dias Cruz, 13
ZONA SUL
Bazar Mirasol — Rua Francisco Sá, 26-B
Bazar Ideal — Rua Jardim Botânico, 588-B
Casa Victor — Rua Joana Angélica, 108-C
Bazar Orion — Rua Mar. Cantuária, 156
Rovha & Galvão — Rua Marquês S. Vicente, 9-A
Bazar Gavea — Rua Marquês S. Vicente, 24|6
Lojas Brasileiras Preço Ltda. — Av. N. S Copacabana, 584
Bazar Atlantico — Av. N. S. Copacabana, 591
Lojas Americanas S. A. — Av. N. S. Copacabana, 622
J. B. Soares & Cia. Ltda. — Av. N. S. Copacabana n. 724.
TIJUCA
Bazar 303 — Rua Conde Bonfim, 303
Bazar Rei do Estácio — Rua Estácio de Sá, 155
Empreza Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B



CLUBES CARIOCAS

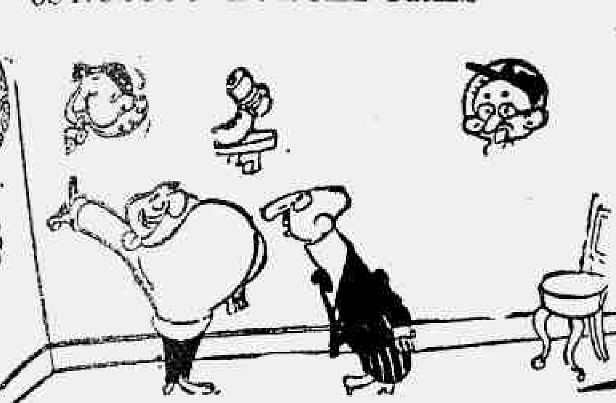
AMERICANOS,
MALABARISTAS,
ENDIABRADOS
RENITENTES E
INDIGESTOS, SERÃO
CAMPEÕES COMIGO.
ANTONIO AVELAR.

* * *

BOM
ORDENADO
NO "DURO",
SEGURAMENTE,
UM
CRACK
ENDIABRADO
SABIDO
SABE GANHAR
ONDE NÃO HÁ "GRANA".

* * *

OS NOSSOS TORCEDORES



Tejó: aqui estão os meus troféus de vitória!...

EM TÔRNO DAS LEIS DO FUTEBOL

José BRIGIDO

«Numa penalidade máxima, se o goleiro se movimentar antes de a bola ser chutada e fôr «goal», vale?» — Esta a pergunta que nos faz o sr. Justiniano Pinto, desta capital, que acrescenta: «Assisti a uma partida, há pouco tempo, e o juiz mandou que o penal fôsse executado de novo por causa disso». RESPOSTA — O juiz errou crassamente, porque a Regra XIV é clara: se a infração fôr do lado atacado, o tiro máximo sòmente será repetido se a bola não houver entrado na meta, isto é, se do chute não houver resultado «goal». Se a bola tivesse sido chutada para fora, batido num dos paus da meta ou sido defendida pelo guardião, o juiz deveria mandar repetir o tiro, em virtude de falta cometida pelo goleiro. No caso de falta cometida pelo lado atacante ao ser executado um tiro máximo, o juiz só mandará repetir o tiro, se a bola houver entrado na meta.

*

Quer saber o sr. Petrônio de Albuquerque, de Niterói: «Num jôgo de praia, foi feito um arremêsso lateral para dentro do «goal» e o juiz aceitou o ponto. O jôgo não acabou, porque um grupo de jogadores apoiava o ato do árbitro, o outro afirmava que não vale «goal» de arremêsso lateral». RESPOSTA — Efetivamente, sr. Petrônio, a Regra determina não valer «goal» direto do arremêsso lateral. Por conseguinte, o «juiz» meteu grave êrro.

*

«Estava para ser executado um tiro livre indireto, de dentro da área perigosa, contra o «team» «A», que se defendia. Formada a barreira, ficaram todos os jogadores, tanto os da defesa do «team» «A», como alguns do ataque do «team» «B», em cima da linha da área de «goal» do «team» «A». Atrás dessa fileira de jogadores só havia o guardião do «team» «A». Batido o tiro livre, a bola bateu num jogador do «team» «B» e foi à rêde. O juiz deu «goal» e não houve protesto. Estava perto de mim um amigo que foi juiz da F.M.D., há mais de dez anos. Êle me disse que o «goal» não fôra legítimo, porque o jogador em que a bola bateu, não tendo senão o guardião entre êle e a linha de fundo, estava, portanto, impedido. O tiro era indireto, logo, se bateu em outro jogador antes de entrar, o «goal» deve ter sido correto». RESPOSTA — Não, senhor. O «goal» não deveria ter sido sancionado pelo juiz, porque, efetivamente, o jogador, companheiro do que executou o tiro, estando na barreira, sem outro jogador além do guardião contrário, entre a sua posição e a linha de fundo, estava claramente impedido. Portanto, o seu amigo, ex-juiz, acertou em cheio. Quanto ao fato de o tiro ser indireto, também o senhor está equivocado. Se o jogador em que a bola bateu não estivesse impedido, o «goal» teria sido válido, como também valeria se a bola houvesse batido num jogador do lado atacado.

*

O sr. Rafael Verni, de Pôrto Alegre, mandou-nos longa descrição de uma partida de futebol. Descreve vários lances, alguns, porém, de maneira tão confusa que não pudemos compreendê-los. Vejamos êste: «Num ataque, o Internacional «fechou» sôbre o «goal» contrário. O meia esquerda, antes de passar pelos zagueiros, chutou enviezado e a bola bateu na trave. Outro jogador que vinha atrás do que chutou, continuou correndo e quando recebeu a bola da trave só tinha diante dêle o goleiro. Fêz «goal». Está certo?» RESPOSTA — Está, porque, no momento em que seu companheiro mandou a bola à trave, a posição em que se achava era legal, pois tinha diante de si outros jogadores além do guardião. O fato de, ao receber a bola, sòmente ter à sua frente o goleiro não invalida o ponto feito. Vejamos outra: «Feita a prorrogação do tempo para ser batido um «penalty», o guardião fêz a defesa, mas a bola bateu na trave e entrou. Penso que, num caso dêsses, não deve ser «goal», porque, logo que a bola foi defendida ou bateu na trave, o jôgo deve ser dado como terminado, porque a prorrogação só foi feita para o «penalty» ser batido. RESPOSTA — O senhor está equivocado. Se a bola fôsse defendida e não soltasse das mãos do goleiro para dentro da meta ou se batesse num dos paus da meta e saisse, em vez de ir ter à rêde, não seria «goal». Desde, porém, que o guardião apenas desviou a bola, não podendo impedir que ela entrasse, o «goal» foi legítimo. Do mesmo modo, se a bola bateu num dos paus da meta e entrou, o tento foi correto. Há uma decisão do «International Board» a respeito, datada de 17 de junho de 1901. Nos casos mencionados, houve continuação do lance, por isso é que os «goals» obtidos em tais condições foram legítimos. Na hipótese de prorrogação de tempo para a execução do tiro de pena máxima, o jôgo deverá ser dado por concluído logo que termine a trajetória da bola. Se a bola, depois de bater num dos paus da meta ou de ser defendida pelo guardião, voltasse a outro jogador e êste a mandasse para dentro da meta, então, sim, o «goal» não seria válido, porque, ao iniciar-se nova ação sôbre a bola, estaria começado um segundo lance. Num dêsses dois últimos casos, é dever do juiz apitar logo que a bola volte da trave ou do guardião, encerrando o jôgo e impedindo se inicie outro lance.

X Jogos Universitários Brasileiros

Convocação de atletas da F. A. E.

Encontra-se a Federação Atlética de Estudantes ultimando os preparativos para o envio de suas representações oficiais aos X Jogos Universitários Brasileiros, que a Confederação Brasileira de Desportos Universitários fará realizar de 2 a 9 de setembro próximo, na cidade do Recife. Assim, o Departamento Técnico determina que os atletas abaixo relacionados, se apresentem imediatamente, às 20 horas, na sede da FAE, a fim de preencher as fichas de inscrição da CBDU e entregar três fotografias, devendo a seguir se submeter ao exame médico abreugráfico, mediante a apresentação da respectiva ficha. Ao mesmo tempo, reitera que os faltosos estarão automàticamente desligados da delegação que comparecerá aos jogos de Recife.

REMO: — André Richer, Geraldo Reis Carvalho, Fernando Reis Carvalho, Gerson Reis Carvalho, Bento Fernandes Ribeiro, Almerídio P. de Barros, Alexandre Magno de Lima, Leo Rossi, Edson Perri, Henrique Melman, Camilo Soares de Moura Neto, Alírio Gonçalves Ribeiro, Daniel José Silli, João Luís Osório, Paulo Egídio Martins, Roberto Lustosa Junqueira, Ronald Theodor von Reybrock e Luís Roberto de Brito.

ATLETISMO: — Hamilton Marineck, Alair Falcão, Orlando Salina Lacorte, Mário Zaremba, Gabriel Correia, Valmor Gomes, Aldo Leão, Charles Nacache, Lúcio Figueiredo, Carlos Frederico Morrison, Arnaldo Abaurre, Jorge Pinto Guimarães, Amâncio Vasconcelos, Edgar Cabral Meneses, Armando Cordeiro Gerk, Maurício Toledo, Carlos Cadario, Davi Geremberg, Nei Mund, André Richer, José Ibsen Marques, Aluísio C. Melo, Roberto Levenhagen, Germano Bayer, Carlos Alberto de Brito, Roger Huber, José Angrisani, José Filiponi e Elias Boghossian.

VOLEIBOL: — Atila, Lúcio, Jonjoca, Cancinho, Otavinho, Serge, Helinho, Nilton (FDRJ), Rodolfo e Gil.

TÊNIS: — Pedro Moacir, Luís Oscar Mano, Ivan Oest, Marcos Correia Saraiva, Sérgio do Vale Antunes.

BASQUETEBOL: — Almir, Renato, Helinho, da Educação Física; Milano, da Medicina; Abraão e Gilberto, da FDRJ; Vileia, Codas e Esberard, da Engenharia; Alceo, da Química; Eônio da Agronomia; Paulo Grobman, da Direito; José Ribeiro, da Arquitetura; e Braguinha, da EPUC.

POLO AQUATICO: — Léo, Lúcio, Lua, Sinval, Edson, Zarur, Claudino, Wit, Musa, Geraldo Mota, Frota, Nélson Machado, Sérgio Alencar Rodrigues, Feitosa, Severiano Pôrto e Mário Marquesini.

FUTEBOL: — Fernando, Jorge (Caveira), Eros, Manuelzinho, José Carlos Linhares, Raul Vera (Perón), Arnaldo, Hiram, Campi, Aroldo, Roberto, Januzzi, Ademar, Sefer, Hélio, Hélcio, Cleber, Jansen, Jaguanhara, Xavier, Farani, Emílio, Celso Bulhões.

NATAÇÃO: — Aram Boghossian, Sérgio Alencar Rodrigues, Ilo Monteiro, João Gentil, Júlio Artur, Maurilo Queiroz, Jaime Miranda, Leo Rossi, Edson Perri, Roberto Lustosa e Leslie Norton.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º - Tels.: 22-1210 e 27-7-64

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4945

CADEIRAS
No Est. Municipal, as melhores, ofereço em aluguel. Tel. 48-7700 ou 43-6027.

CONCURSO PARA MENSAGEIRO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Salário entre Cr$ 500,00 e Cr$ 700,00

Avisa-se aos interessados que se acham abertas, na sede da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, 186, as inscrições do Concurso para Mensageiro da Fundação.

As inscrições estarão abertas até às 17 (dezessete) horas, do dia 18 (dezoito) do corrente mês.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem às seguintes condições:

a) ser brasileiro;

b) ter idade compreendida entre 14 e 16 anos.

No ato da inscrição o candidato deverá pagar a taxa de Cr$ 20,00 e fornecer 2 retratos, do tamanho igual a 3x4 centímetros de frente e de cabeça descoberta.

Os candidatos aprovados e admitidos serão submetidos a estágio de 2 meses, findo o qual serão classificados com o salário compreendido entre Cr$ 500,00 e Cr$ 700,00, de acôrdo com a eficiência demonstrada durante o estágio.

CHEQUES CR$ 1.000,00 TODOS OS DIAS NAS CHAPINHAS DE Guaraná
LEVANTE A CORTIÇA E APANHE O SEU CHEQUE!

NOVA RODADA DO CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

AS PELEJAS OFICIAIS DE HOJE

Será disputada, hoje, mais uma rodada do certame da segunda categoria, esperando-se que os jogos sejam realizados num ambiente de franca cordialidade.

As autoridades serão as seguintes:

SÉRIE URBANA

RIO x ASTORIA
Rua Miguel Cervantes, em Cachambi.
Asp.: Nauro C. Miranda.
Amador: Mário Borges.

C. CARIOCAS x SAMPAIO
Campo Mavilis — Retiro Saudoso.
Asp.: Sebastião Rocha Filho.
Amador: José Macedo Gomes.
Aux.: Edgar Silveira.

CACIQUE x N. AMERICA
Campo Sampaio, rua Antunes Garcia.
Asp.: Serafim C. Sousa.
Amador: Wilson Lopes de Sousa.
Aux.: Manuel Cristino.

DEL CASTILHO x BENFICA
Campo Del Castilho, em Del Castilho.
Asp.: Euclides Silva.
Amador: Osvaldo O. Maia.

SÉRIE RURAL

DISTINTA x GUANABARA.
Campo da rua Nestor, em Sta. Cruz.
Asp.: Miguel B. Lemos.
Amador: Amauri C. Dias.

ROSITA SOFIA x COSMOS
Na estação de Cosmos.
Asp.: Mauri G. Dutra.
Amador: Osvaldo Maio.
Auxl.: Joaquim Cavalcanti.

OITI x CAMPO GRANDE
No campo do Campo Grande.
Asp.: Célio A. Costa.
Amador: Artur P. da Silva.

CRUZEIRO x S. JOSE'
Na estação de Realengo.
Asp.: Adriano M. Benitez.
Amador: João Travassos Arruda.
Aux.: Darwin G. Silva Pessoa.

REALENGO x CORINTHIANS
No campo do Realengo.
Asp.: Rubens N. da Costa.
Amador: Alvarino de Castro.

SÉRIE SUBURBANA

ENG. DENTRO x OPOSIÇÃO
Na rua H. Scheid, Eng. Dentro.
Asp.: Valdemar Rodrigues.
Amador: Arlindo Outeiro.

VALIM x MANUFATURA
C. do Oposição, rua Silva Xavier.
Asp.: Jacob Goldstein.
Amador: José Braz da Silva.

PROGRESSO x UNIÃO
C. do Nacional em R. Albuquerque.
Asp.: Durval José de Castro.
Amador: Rui de Sousa.
Aux.: Aldacir E. Mendonça.

PARAMES x ROIAL
Na rua Dr. Bernardino, Jacarepaguá.
Asp.: Acácio Ribeiro.
Amador: Belmiro de Almeida.

IRAJA' x PIEDADE
Campo do União, em Mar. Hermes.
Asp.: Osvaldo M. Meneses.
Amador: Januário Fernandes.

ANCHIETA x NACIONAL
Campo Del Castilho, em Del Castilho.
Asp.: Wellington C. Morais.
Amador: José Crispim Casemiro.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-8367. De 1 às 7 horas.

Artiguete com alfinete

Os grandes clubes estão por conta da cebola por não querer o Vasco da Gama disputar todos os clássicos no "Gigante do Maracanã". Quem estará com a razão? Comecemos pelo Flamengo. O gramado da Gávea não tem alambrado e, ainda, o rubro-negro não cumpriu as exigências nessa praça, tanto é assim, que o seu jôgo de hoje com o Madureira será disputado em Conselheiro Galvão. Quanto ao Fluminense, o caso do seu campo não está devidamente esclarecido. Se não houver touradas nas Laranjeiras, tudo indica que será aberta uma rua ao lado do Palácio Guanabara. Agora, chegou a vez do Botafogo. Seu campo é bonito, mas não comporta grandes assistências e, para mais, atualmente não se encontra na presidência da FMF o sr. Vargas Neto para servir de "pistolão" junto às autoridades policiais, como aconteceu quando o campo da rua General Severiano foi interditado num dia de jôgo oficial. Não falamos nada sôbre o Bangu e o América, porque, quando foi sorteada a tabela, êstes clubes foram relegados a um plano secundário, sendo sacrificados no certame, especialmente o grêmio banguense. Achamos bom parar por aqui. No entanto, devemos lembrar o tempo em que o estádio de São Januário era o orgulho e ali se realizavam os jogos interestaduais e internacionais. E, mesmo em tais circunstâncias de superioridade, jamais o Vasco da Gama se negou a jogar nos "poleiros" e "galinheiros" dos seus co-irmãos.

A «lavagem» da semana

VASCO DA GAMA, 301
ESTÁDIO MUNICIPAL, 0.

Quando soube da decisão do Conselho Deliberativo do clube de São Januário, recusando-se a jogar no "Gigante do Maracanã", pensou o prefeito do Distrito Federal entre seus botões:

— E eu que cheguei a convidar o governador de Lisboa para vir inaugurar o Estádio Municipal...

Programa da semana

TEATRO

"ME LEVA QUE EU VOU" — O que o presidente do Vasco disse ao seu Conselho Deliberativo.

"OLHOS DE VELUDO" — Receio que o goleiro Castilho tem do seu substituto.

"HISTORIA DE UMA CASA" — Atual situação da FMF.

CINEMA

"A LADRA" — O roubo que a Associação Uruguaia de Futebol fêz no jôgo final da "Taça do Mundo".

"O PRINCIPE E O MENDIGO" — O Vasco da Gama e a proposta do Fluminense na última reunião do Conselho Arbitral.

"HOMICIDIO" — O Vasco da Gama e a perda das rendas do "Gigante do Maracanã".

"ROMANTICA AVENTURA" — O Olaria disputar jogos no Estádio Municipal com 3.000 ingressos para um quadro superior a 5.000.

"OS TRÊS BAMBAS" — O Silveirinha, as sêdas e os morins.

"CAMINHO DA PERDIÇÃO" — Decisão do Conselho Deliberativo do Vasco.

"ESCANDALOSA" — Papel principal: Barassi, vice-presidente da FIFA.

"HISTORIA DE UM PECADO" — Carlito Rocha e a deposição de Vargas Neto.

"A PORTA DO CÉU" — O Estádio Municipal e o América, clube sem campo.

"A INSACIAVEL" — CBD.

"O HOMEM QUE PASSA" — Luís Murgel, inimigo número um da imprensa.

Conselho Deliberativo do América F.C.

O Conselho Deliberativo do América F. C., em sua reunião de 7 de agôsto de 1950, tomou as seguintes resoluções:

a) — aprovar o balancete financeiro e contas apresentadas pela presidência do clube, referentes ao semestre findo, bem como a demonstração da Receita e Despesa;

b) — aprovar o pedido de demissão do cargo de primeiro secretário, feito pelo dr. Ícaro de Braile França;

c) — homologar, após votação, as indicações do sr. presidente do Clube, dos srs. Francisco de Paula Tôrres para o cargo vago de primeiro secretário e do sr. José Antônio Susart Neto, para o cargo de segundo secretário;

d) — considerar licenciado pelo tempo em que estiver ausente do país, o conselheiro Artur dos Passos Braga;

e) — conceder as demissões de membros do Conselho Fiscal aos associados srs. Arnolfo Saldanha Pimenta de Melo e José Antônio Susart Neto, elegendo para substituí-los, os srs. Valeriano de Sousa Melo cel. Francisco Labanca e, para suplentes, os srs. Luís Vieira e Cícero Peixoto, os quais foram imediatamente empossados;

f) — anistiar os sócios eliminados por falta de pagamento, restrita aos que apresentarem novas propostas de admissão até o dia 31 de outubro de 1950;

g) — autorizar o sr. presidente do clube a conceder aos subscritores de Títulos de Sócios Proprietários em atraso com suas prestações, renovação de prazo para o pagamento das prestações devidas, sem prejuízo das amortizações já realizadas;

h) — conceder o cancelamento do título de Sócio Emérito de Hélio Santoro Blaso.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Tel: 22-8293

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-8367. De 1 às 7 horas.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De conformidade com a letra a) § 1º do artigo 17 dos estatutos, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral, no próximo dia 19 às 20 horas, na sede social, à rua Moncorvo Filho n. 35, 2º pavimento.

Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1950 — Motorista União Comercial Imp. S|A., Aleixo Duarte Serra, diretor presidente.

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!
Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.
Brilhantina COLGATE

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30, 8º. tel 22-5560

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis, aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714/5 — Tel.: 32-7259.

[illegible]AS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
[illegible] OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS — [illegible] — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
[illegible] rápido em 10 injeções intramusculares
[illegible] MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às [illegible] — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660

4 novas tonalidades ultra-modernas
Marfim oriental — Azul Icaraí — Cinza francês — Verde pastel
da famosa Kem-Tone MARCA REGISTRADA
4 novas côres lindas, maravilhosas, para atender às aspirações de beleza das donas de casa brasileiras! Côres que vêm enriquecer a linha de tonalidades de Kem-Tone! Os novos tons possuem as mesmas características que tornaram Kem-Tone famoso: uma demão é suficiente, seca em uma hora e é altamente econômica!
TINTAS E VERNIZES SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
Revendedores em todo o país

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — DR. HERCULANO CHAVES
Atende com hora marcada, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Sala 401 — Tels.: 52-5999 e 28-6773.

SÍTIO -- 200.000 m2

Vendo por Cr$ 160.000,00, com frente de um quilômetro para belíssima rodovia — Facilito Cr$ 60.000,00 — Souza — Quitanda, 163 - 5º and. — Sala 502.

TERNOS DESDE Cr$ 200,00

DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

SÍTIOS COM 2.000 m2 Cr$ 6.000,00

EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS
Posse imediata — Condução à porta — Tijolos grátis — Rua da Quitanda, 163 - 5º andar — Sala 502.

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO

Lado da sombra, próximo à praça Mauá. Financiamento da Caixa Econômica. Facilita-se a parte não financiada. — Preço: Cr$.... 650.000,00. — Tratar à avenida Rio Branco, 20 — 2.º pavimento — Telefone: 43-4105.

LEILÃO JUDICIAL

Autorizado pelo Juiz da 2ª Vara de Órfãos, será vendido ao correr do martelo, segunda-feira, às 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio da rua Capitão Salomão n. 48, avaliado em Cr$ 180.000,00. O prédio é assobradado, tendo no pavimento superior seis quartos e banheiro; no andar térreo, 2 salas, copa, coznha e quarto de empregada.

Fabricação e depósitos de jóias
Importação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varêjo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem ADOLF DORF, rua do Rosário 129 - 2º andar - Sala 9 (tem elevador) — Telefone: 43-7686

RÁDIOS & RADIOLAS

A LONGO PRAZO SEM FIADOR

Rústica, Colonial, Chipandale e Pimpinella, de 8 válvulas, automático para 10 e 12 discos, desde Cr$ 3.500,00. Rádios de 5 válvulas a partir de Cr$ 900,00.

Cezilio — Rua Frei Caneca, 17 — Fones 32-3144 e 52-3625

JÁ SAIU
A Legislação do Ex-Combatente

Editada pelo Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil sob a presidência do cap. J. L. Pessôa de Andrade.
Nas livrarias e bancas de jornais desta capital e dos Estados. Pedidos para: CAIXA POSTAL, 5079 — RIO — Preço: Cr$ 10,00.

Saldo de material usado, para construção

Vende-se pela melhor oferta. Rua Leopoldina Rêgo, Penha — Conjunto Residencial do I.A.P.I. — Tratar com o sr. Waldir.

CASAS EM SÃO GONÇALO

BRASILÂNDIA
FINANCIAMENTO 100%

Acham-se à venda no bairro de BRASILÂNDIA — SÃO GONÇALO, NITERÓI — Estado do Rio, a 20 minutos das barcas, casas novas de 2 ou 3 quartos e demais dependências, taqueadas, fôrro de concreto, etc., para PRONTA ENTREGA e financiadas pelos INSTITUTOS E CAIXAS DE PENSÕES.
VENDA DIRETA COM FINANCIAMENTO DE 70%
Informações amplas no local, à Trav. da Matriz n.º 175, diàriamente, inclusive aos domingos, ou nos Escritórios de COIMBRA BUENO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco n.º 120 — 8.º andar, sala 824 — Telefone: 32-9622

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Guama, e El Toro, derrotando Impacto, Rochester, Lohengrin, Lampo e Vardam. — Mantém o estado. — Possível somente para o "placé".

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGA RNO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

SELVÁTICO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. P. Artigas, com 50 quilos, foi décimo-primeiro para Lindo Pial, Scarlet Orb, Monaco, Laurina, Inicio, Cavador, Chenille, Curupay, Marshall e Cupletista, derrotando oHikar, La Fleche e Consultiva. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Vai correr muito desta feita.

SANS ROUTE, 56 quilos. — Não correrá.

MONACO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Camara, com 50 quilos, foi terceiro para Lindo Pial e Scarlet Orb, derrotando Laurina, Inicio, Cavador, Chenille, Curupay, Marshall, Cupletista, Selvático, Holkar, La Fleche e Consultiva. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

OLD FASHION, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Foxglove, que está em boas condições para estrear. — Bom azar.

PENICHE, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiracl Graça, com 53 quilos, foi sétimo para La Coruna, Coraje, Puritana, Laturno, Lucanor e Perlino, derrotando Dona Paulina e Don Pancho. — Bem exercitada. — Possível figurar com êxito.

BROTINHO, 58 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi oitavo para Retang, Umoristico, B. Viejo, Laturno, Dona Sofia, Menestrel e Mac Arthur, derrotando War Graft. — Volta bem preparado. — Serve como azar.

PERLINO, 54 quilos. — Não correrá.

SALPICADA, 52 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sexto para La Coruna, Viuva Alegre, Amy, Cabana e Eirela, derrotando Fuerza Bruta, Lily, La Pluma, Sans Route, Forget e Tarantaise. — Algo melhor. — E' um bom azar.

CHEVRETTE, 52 quilos. — Não correrá.

PURITANA, 52 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «ANTONIO PRADO» — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

FAIRPLAY, 52 quilos. — No dia 28 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Ondino e Presidente, derrotando Odon, Mandi e Marroquino. — Está bem preparado para êste compromisso. — Venderá caro a derrota.

ROMANO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi sexto para Mandi, Ondino, My Love, Zanzibar e Jasmineiro, derrotando Osculo, Gambrinus, Ocre, Coraliaco, Kurdo e Sketch. — Conserva a forma anterior. — Bom refôrço para o companheiro.

MANDI, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Ondino, My Love, Zanzibar, Jasmineiro, Romano, Osculo, Gambrinus, Ocre, Coraliaco, Kurdo e Sketch. — Continua em boas condições. — E' competidor respeitável.

CORALIACO, 52 quilos. — Domindo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi décimo para Mandi, Ondino, My Love, Zanzibar, Jasmineiro, Romano, Osculo, Gambrinus e Ocre, derrotando Kurdo e Sketch. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

ONDINO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Mandi, derrotando My Love, Zanzibar, Jasmineiro, Romano, Osculo, Gambrinus, Ocre, Coraliaco, Kurdo e Sketch. — Anda tinindo. — E' o principal adversário de Fairplay.

OCRE, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 54 quilos, foi nono para Mandi, Ondino, My Love, Zanzibar, Jasmineiro, Romano, Osculo e Gambrinus, derrotando Coraliaco, Kurdo e Sketch. — Bom refôrço para o companheiro apenas.

CROYDON, 52 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Osculo, Odon e Romano, derrotando Kurdo e Coraliaco. — Algo melhor. — Poderá formar a dupla.

MY LOVE, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Mandi e Ondino, derrotando Zanzibar, Jasmineiro, Romano, Osculo, Gambrinus, Ocre, Coraliaco, Kurdo e Sketch. — Em boa formo. — Possível figurar com êxito.

SÉTIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SE MVITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PAR AAPRENDIZ.

ORESTES, 55 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi quarto para Gulfstream, Pirajuí e Elati, derrotando Fantome, Osman, Muchucho, Elasol e Gengibre. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo respeitável.

TOCANTINS, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Miragalo bem preparado para estrear. — Há esperanças.

HONOLULU, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Felicitation bem exercitado. — Vai correr muito.

SENTA A PUA, 55 quilos. — No dia 22 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, foi quinto para Sketch, Orestes, Elati e Cangapé, derrotando Oculta, Bicuiba, Oistria e Muchacho. — Algo melhor. — Possível melhorar.

CANGAPÉ, 55 quilos. — No dia 22 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Sketch, Orestes e Elati, derrotando Senta a Pua, Oculta, Bicuiba, Oistria e Muchacho. — Nada fez até agora. — Achamos difícil.

ELATI, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Frutuoso e Murmansk, derrotando Guambi, Pirajuí, Karbolito, Guayanaz e Osman. — Anda bem. — E' um dos prováveis na luta final.

GAIO, 55 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 54 quilos, foi último para Murmúrio, Zanzibar, Oistria e Gangapé. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

GENGIBRE, 55 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi último para Gulfstream, Pirajíi, Elati, Orestes, Fantome, Osman, Muchacho e Elasol. — Seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.

KARBOLITO, 55 quilos. — Não correrá.

MURMANSK, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, so ba direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, escoltou Frutuoso, derrotando Elati, Guambi, Pirajuí, Karbolito, Guayanaz e Osman. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos prováveis na luta final.

DION, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Maharajá que auxiliará o companheiro.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 90 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MORATIN, 58 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, escoltou Parlamento, derrotando Pelotão, Taruman, Don Padija, Hazy, Fra Diávolo, Vila Franca, Bosphorado, Maco, Tarracon, Pilantra, Jangadeiro, Jurujuba, Itamoji, Lebion, Cati, Edelfa, Marcelo e Boneca. — Em bom estado. — Poderá ser o ganhador.

DON PADIJA, 54 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. P. Artigas, com 54 quilos, foi quinto para Parlamento, Moratin, Pelotão e Taruman, derrotando Hazy, Fra Diávolo, Vila Franca, Bosphorado, Maco, Panico, Pilantra, Jangadeiro, Jurujuba, Itamoji, Lebion, Cati, Edelfa, Marcelo e Boneca. — Seu estado é o mesmo. — Possível melhorar.

IMAN, 54 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi quinto para Má, Urubixaba, Mistico e Lamego, derrotando Bosphorado, Mineápolis, Itamoji, Maná e Caviuna. — Mantém bom estado. — No gramado vai correr muito. — Vale arriscar.

MON RÊVE, 56 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, derrotou Maracajú, Mirim, Come On!, Bororé, Eton, Itamoji, Topásio, Abunam, Petibiriba, Portenho, Jaguary, Jaguarão, Waldorf, Perfilouco, Chiclet e Jalisco. — Continua em boa forma. — Não é impossível repetir.

PANICO, 54 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Parlamento, Moratin, Pelotão, Taruman, Don Padija, Hazy, Fra Diávolo, Vila Franca, Bosphorado e Maco, derrotando Pilantra, Jangadeiro, Jurujuba, Itamoji, Lebion, Cati, Edelfa, Marcello e Boneca. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 47 quilos, foi último para Minguinho, Rio Verde, Cravador, Fogo Bravo, Ecelero, Corretor, Veludo, Lord Polar, Bosphorado e Arari. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

TARUMAN, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, foi quarto para Parlamento, Moratin e Pelotão, derrotando Don Padija, Hazy, Fra Diávolo, Vila Franco, Bosphorado, Maco, Panico, Pilantra, Jangadeiro, Jurujuba, Itamoji, Lebion, Cati, Edelfa, Marcello e Boneca. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.

LUARLINDA, 52 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 51 quilos, foi sétimo para Janota, Taruman, Pilantra, Don Padija, Grão Pará e Jolie, derrotando Rio Bonito e Cati. — Seu estado é bom e no gramado é de corrida. — Vale arriscar.

JANGADEIRO, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi décimo-terceiro para Parlamento, Moratin, Pelotão, Taruman, Don Padija, Hazy, Fra Diávolo, Vila Franco, Bosphorado, Maco, Panico e Pilantra, derrotando Jurujuba, Itamoji, Lebion, Cati, Edelfa, Marcello e Boneca. — Bem movido. — Outro que vai correr be mdesta vez. — Vale arriscar.

HAZY, 54 quilos. — Não correrá.

IBIS, 54 quilos. — No dia 26 de novembro de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi último para Ajahy, Urucania, Choró, Urubixaba, Cavador e Pilantra. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORI ANO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SCARFACE, 56 quilos. — No dia 4 de junho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Martini, Irresistível, Impávido, Irrequieto, Guaruman, Invictus, Torpedo, Nacar, Furiosa, Campeador e Notícia, derrotando Don Euvaldo, Grumete, Attacker, e Jullandia. — Nada tem feito ultimamente. — Na pista gramada é o provável ganhador.

FAIRFAX, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, empatou com Baluarte, derrotando Javali, Ouro Preto, Ibérico, Ituano, Guama, El Toro, Alpino, Impacto, Rochester, Lohengrin, Lampo e Vardam. — Em boa forma. — E' um dos prováveis na luta final.

ARGONAUTA, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Inicio, derrotando Toropi, Don Pancho, Leuca, Lupina, Florete, Jeruqui, Islete, Galliano, Ronon, Attacker e Lolo. — Anda bem. — E' inimigo respeitável.

BALUARTE, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, empatou com Fairfax, derrotando Javali, Ouro Preto, Ibérico, Ituano, Guama, El Toro, Alpino, Impacto, Rochester, Lohengrin, Lampo e Vardam. — Outro que está em boas condições. — Sério competidor.

REUNO, 56 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Baluarte, Vardam, El Toro, Incendiário, Fulano, Caranahy, Impacto e Cherife. — Seu estado é bom e gosta do gramado. — Bom azar.

RONON, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Inicio, Argonauta, Toropi, Don Pancho, Leuca, Lupina, Florete, Jeruqui, Islete e Galliani, derrotando Attacker e Lolo. — Também aprecia o gramado. — Poderá levar a melhor. — Olho nêle!

JERUQUI, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi oitavo para Inicio, Argonauta, Toropi, Don Pancho, Leuca, Lupina e Florete, derrotando Islete, Galliani, Ronon, Attacker e Lolo. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

TOROPI, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Rui Benitez, com 56 quilos, foi terceiro para Inicio e Argonauta, derrotando Don Pancho, Leuca, Lupina, Florete, Jeruqui, Islete, Galliani, Ronon, Attacker e Lolo. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças na pista gramada.

FLORETE, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi sétimo para Inicio, Argonauta, Toropi, Don Pancho, Leuca e Lupina, derrotando Jeruqui, Islete, Galliani, Ronon, Attacker e Lolo. — Bem movido. — Como azar não é de todo impossível.

SÍTIO

Vendo com 9.100m2, por 25 mil cruzeiros, facilitando 90 por cento em 60 meses, condução à porta. Informes, à rua da Quitanda, 163, 5º andar, sala 502.

CASA

Vicente de Carvalho — Vila Kosmos — Vendo magnífica residência, em terreno 8 x 31, murado e/ gradeado, com 3 qs., sala, varanda, banheiro completo, cozinha com fogão à gás, jardim, quintal, etc. Entrego vazia por 60 mil cruzeiros de entrada e o resto a prazo ou à vista com grande desconto. Rua Imbiraçá, 184.

Chuveiro Elétrico «TERMO»

o melhor pelo menor preço. Aprovado no D. N. I. G.
Rua dos Invalido n. 25.
Telefone: 22-7217

NOIVAS - Atenção

Agôsto, mês das compras vantajosas na
Casa K

VESTIDOS DE NOIVA DESDE	350,00
GRINALDAS COM RAMOS DESDE	30,00
BOUQUETS DESDE	60,00
JOGOS DE LINGERIE, 3 PEÇAS DESDE	295,00
GUARNIÇÕES DE CETIM, PARA CASAL LINDAS PINTURAS	298,00
GUARNIÇÕES DE CETIM TÔDAS CHEIAS DE RUFOS LINDOS DESENHOS	595,00
EDREDONS DE CETIM, PARA CASAL, LINDOS DESENHOS	420,00

Casa K
13 a 17 — Rua do Teatro — 13 a 17

Engenho Novo

Vendo casa vazia, à rua Vaz de Toledo 626, com todo conforto, fogão a gás, 3 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro, tratar no local com o proprietário, todos os dias.

COLCHOEIRO

Faz-se reforma a domicílio para o mesmo dia, leva mostruário em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Chamar Alcides pelo telefone: 29-3535, não estando deixar recado no Café.

COLÉGIO NAVAL E ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Cursos de Admissão e Aulas particulares aulas ministradas por oficiais de Marinha. Rua do Teatro, 5 — Sob., das 15 às 17 horas.

CURSO

Completo de todos os trabalhos manuais e também encadernação — Alfaiataria — pintura, desenho, chapéus, corte e costura, arte culinária etc. — Rua Hadock Lôbo 148. Instituto «Orsina da Fonseca». Conferem-se diplomas registrados no D. N. E.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone 43-7180

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel. 37-5432

CHUVEIROS ELÉTRICOS

100% automático liga ao abrir a água e desliga ao fechar a mesma, instalado em sua residência, com garantia de 5 anos, por 600 cruzeiros. Peça pelo telefone 30-4943. — Sr. Gil.

Casas em Nova Iguaçu

Vende-se à rua Plinio Casado, a 3 minutos da Estação e junto da estrada Presidente Dutra, acabadas de construir, facilitando-se o pagamento. Preços: Cr$ 65.000,00 e Cr$ 120.000,00.
Tratar no Rio: — Rua Silva Jardim, 12 — 1º andar

LEILÃO JUDICIAL

Será vendido, segunda-feira, dia 14, às 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio da rua Capitão Salomão n. 42, tendo duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e quarto de empregada. O prédio será vendido sem contrato. O leilão é autorizado pelo Juiz da 2ª Vara de Órfãos e a avaliação é de Cr$ 150.000,00.

LIVROS

GRANDE VENDA COMEMORATIVA DO 7.º ANIVERSÁRIO
DESCONTOS REAIS DE 10 A 80%!!!
Sôbre todo valioso estoque de livros nacionais e estrangeiros, de nossa importação direta
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — RIO
Peça bibliografia indicando o assunto do seu interêsse.

DESENHO DE ARQUITETURA

Executam-se com rapidez e perfeição
Telefone: 49-4456. — MAIA.

INCORPORAÇÃO

(EMPREGADO)

Precisa-se de pessoa muito competente, que já tenha trabalhado em escritório de incorporações, perfeitamente prático de todos os ramos dêste serviço. Técnico, legal, administrativo. Exigem-se referências sòlidamente idôneas. Cartas para êste jornal — N. 23.194.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas — Tel.: 22-6569 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel.: 37-6513.

Meias Nylon à Cr$ 14,50

A CASA HERMAN VENDERA DIAS 15 E 16
Têrça-feira e Quarta-feira
MEIAS NYLON DE SALDO a Cr$ 14,50
RUA SANT'ANA, 227
(Esq. de Frei Caneca)

RÁDIOS

VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT (americanos).

COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!

Toca-discos americanos, simples e automáticos: THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.
Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.
Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moeró, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RÁDIO LTDA

AVENIDA MEM DE SA', 94 — TELEFONE 42-5430 e RUA DO CATETE, 44

Defeza de 2ª feira

SÓ AMANHÃ
DIA DA DEFESA

Camisas sport de rayon lisas e xadrêses, de 85,00 por 62,00
Gravatas de lindos desenhos de 12,00 por 9,90
Colchas para solteiro, brancas e côres, de 46,00 por 38,50
Colchas para casal em côres, de 55,00 por 48,50

Mesa de retalhos com 10% de bonificação
BANCAS DE TECIDOS
ROUPAS RENNER
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

ARSENAL do POVO

149 - RUA 1.º DE MARÇO - 151
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

...CEIRA CARREIRA — POTRANCAS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS..........

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
MONTE CASTELO, 52 quilos, O. Ullôa	17.316	—	16,50	23	—	7.433	21,00
...MACAUBA, 53 quilos, E. Silva	6.960	—	41,00	24	—	3.498	44,00
...MARINHA, 52 quilos, C. Moreno	3.400	—	84,50	34	—	7.275	21,00
...GOLDENA, 52 quilos, J. Tinoco	8.944	—	35,00	44	—	1.19-	130,00

MONTE CASTELO, n. 3, rateou na ponta Cr$ 16,50. A dupla 34, rateou 21,00.

PLACÊS: — Não houve.

CARACTERISTICAS DE MONTE CASTELO: — Feminino, alazão, 3 anos, ...filha Formasterus em Sahy, de propriedade do Stud Lineu de Paula Ma...

ENTRAINEUR: — Ernani de Freitas.
TEMPO: — 100''1/5.
DIFERENÇAS: — 2 corpos e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 353.170,00.

Pista de grama leve

...TA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	POULES		DUPLAS RATEIOS
CAVADOR, 52 quilos, José Tinoco	12.774	—	42,00	11	294	—	949,00
...UETZOW, 55 quilos, Luis Rigoni	11.022	—	49,00	12	4.986	—	56,00
SCARAMOUCHE, 56 quilos, F. Irigoyen	11.128	—	49,00	13	5.161	—	54,00
SEGUNDITO, 51 quilos, B. Ribeiro	14.931	—	38,00	14	3.349	—	83,00
...MINGUINHO, 51 quilos, O. Macedo	3.292	—	164,00	22	2.945	—	95,00
JEQUITINHONHA, 52 quilos, D. Moreira	873	—	620,00	23	6.491	—	43,00
...IMARY, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	12.068	—	45,00	24	5.826	—	48,00
CABO FRIO, 52 quilos, C. Moreno	1.568	—	341,00	33	1.497	—	186,00
Não correu LESTE.				34	3.860	—	72,00
				44	472	—	570,00

CAVADOR, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 42,00. — A dupla 12, rateou 56,00.

PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 17,00; do n.º 3, Cr$ 15,00; do n.º 4, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE CAVADOR: — Masculino, castanho, sete anos, São ...Mirtium em Cadenera, de propriedade do sr. Jaime Santos.

ENTRAINEUR: — G. Feijó.
TEMPO: — 100''.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.124.310,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — (PRÊMIO COMPULSORIO) — (O ANIMAL QUE OBTIVER O TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS, NESTA CARREIRA, PASSARA' AUTOMATICAMENTE A PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NÃO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPODROMO BRASILEIRO) — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º MUXOXO, 53 quilos, Lagos Mezaros	7.524	—	54,00	11	745	—	375,00
2.º GUATAPARA, 58 quilos, L. Rigoni	9.777	—	42,00	12	2.129	—	131,00
3.º VIBOR, 58 quilos, Dario Moreira	2.439	—	168,00	13	2.971	—	94,00
4.º PERLINO, 58 quilos, Orlando Serra	11.492	—	36,00	14	3.241	—	86,00
5.º DENBIRU', 58 quilos, J. Araújo	1.607	—	255,00	22	1.207	—	231,00
6.º MANEADOR, 55 quilos, J. Graça	889	—	456,00	23	4.359	—	64,00
7.º ALOA', 57 quilos, Candido Moreno	3.204	—	128,00	24	7.218	—	39,00
8.º FURIOSO, 56 quilos, Jobel Tinoco	11.492	—	36,00	33	1.388	—	201,00
9.º LUCHON, 56 quilos, Sebastião Ribeiro	6.445	—	63,00	34	6.001	—	46,50
10.º CAUTELOSO, 58 quilos, B. Ribeiro	3.190	—	128,00	44	5.662	—	49,00
11.º XEPUR, 58 quilos, Geraldo Costa	2.925	—	140,00				
12.º URUTU', 58 quilos, Enéias Cardoso	9.777	—	42,00				
13.º CASIOGEL, 55 quilos, J. Costa	323	—	1.267,00				
14.º LEMA, 58 quilos, Marcel L'Ollierou	1.342	—	305,00				
15.º ELVIRA, 55 quilos, Euclides Silva	3.190	—	128,00				

Não correram:
BOMBO, PORTUGAL e EPI-

MUXOXO, n.º 8, rateou na ponta Cr$ 54,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 64,00.

PLACÊS: — Do n.º 8, Cr$ 19,00; do n.º 7, Cr$ 16,00; do n.º 2, Cr$ 37,00.

CARACTERISTICAS DE MUXOXO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Tallboy em Delly, de propriedade da sra. Antônia Monteiro.

ENTRAINEUR: — F. Pereira Schneider.
TEMPO: — 96'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 945.990,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	POULES VENCEDOR		RATEIOS VENCEDOR	DUPLAS	POULES DUPLAS		RATEIOS DUPLAS
1.º CAMBUCI, 54 quilos, Lagos Mezaros	1.737	—	336,00	11	5.566	—	53,00
2.º ESTALO, 58 quilos, Rui Benitez	10.612	—	55,00	12	4.961	—	60,00
3.º AL ARUSSA, 53 quilos, U. Cunha	3.839	—	152,00	13	8.557	—	35,00
4.º SING-SING, 56 quilos, O. Macedo	4.793	—	123,00	14	8.193	—	36,00
5.º CAORE', 54 quilos, M. Tavares	5.472	—	107,00	22	441	—	675,00
6.º MIRIANTO, 56 quilos, L. Rigoni	21.090	—	28,00	23	2.347	—	127,00
7.º HAREN, 50 quilos, Jobel Tinoco	2.558	—	228,00	24	1.894	—	157,00
8.º POLICARA, 54 quilos, D. Moreira	18.611	—	31,00	33	616	—	483,00
9.º SAQUAREMA, 54 quilos, O. Ullôa	4.326	—	135,00	34	3.201	—	93,00
				44	1.426	—	209,00

CAMBUCI, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 336,00. — A dupla 33, rateou Cr$ 483,00.

PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 51,00; do n.º 5, Cr$ 20,00; do n.º 7, Cr$ 40,00.

CARACTERISTICAS DE CAMBUCI: — Masculino, prêto, sete anos, Rio de Janeiro, Embuste em Cambuquira, de propriedade do Stud Capichaba.

ENTRAINEUR: — Justo Peres.
TEMPO: — 102'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.188.960,00.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES			DUPLAS RATEIOS
1.º PURY, 50 quilos, C. Moreno	13.508	—	43,00	11	1.788	—	176,00
2.º GUARANYSINHO, 51 quilos, E. Cardoso	6.046	—	97,00	12	8.274	—	38,00
3.º GRAO MOGOL, 54 quilos, P. Coelho	13.285	—	44,00	13	3.303	—	95,00
4.º GRISU', 51 quilos, Dario Moreira	5.918	—	99,00	14	3.106	—	101,00
5.º ALVOR, 50 quilos, Olivio Macedo	17.246	—	34,00	22	6.666	—	47,00
6.º MERLOT, 58 quilos, Luis Rigoni	13.285	—	44,00	23	7.288	—	43,00
7.º DIOLAN, 56 quilos, Pedro Simões	3.762	—	155,50	24	4.763	—	66,00
8.º HISPANO, 51 quilos, Anésio Barbosa	9.131	—	64,00	33	1.114	—	282,00
9.º VELHO RICO, 58 quilos, Lagos Mezaros	4.245	—	138,00	34	2.579	—	122,00
				44	422	—	745,00

Não correram:
DYNAMO e LESTE.

PURY, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 43,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 66,00.

PLACÊS: — Do n.º 2, Cr$ 22,50; do n.º 8, Cr$ 32,00; do n.º 1, Cr$ 17,00.

CARACTERISTICAS DE PURY: — Masculino, alazão, sete anos, Rio de Janeiro, Galan em Lentejoula, de propriedade do sr. Hercules Roberti.

ENTRAINEUR: — Arnaldo Marques.
TEMPO: — 89'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.190.560,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... CR$ 6.580.720,00

CONCURSOS .... CR$ 1.386.485,00

Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dez ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 7.091,00

BOLO DUPLO: — Cinco ganhadores, com nove pontos. — Rateio: — Cr$ 8.649,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 9.955,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Dezessete ganhadores. — Rateio: Cr$ 4.498,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 469.036,00

...TRATAMENTO DA OBESIDADE E DA MAGREZA — DISTÚRBIOS GLANDULARES — NUTRIÇÃO METBOLISMO BASAL
Dr. Mario Rangel — Avenida Rio Branco, 116 — 14º andar — S. 1408 — Diàriamente, 15 às 18 horas. Tel. 48-7304

ATENÇÃO!

...construa ou reforme os seus prédios sem que primeiro verifique e aprecie os nossos materiais usados em perfeitas condições ...erem novamente aplicados com grande vantagem, pois são ...riais antigos, mas de qualidade superior aos novos, materiais ...esses, como sejam: ferro em diversos tipos, materiais elé... madeiramento, têlhas, tijolos, esquadrias em estado de ... gradis de ferro de diversos tipos, portão de ferro, grande ...tidade de chumbo e cobre, pedras britadas em macadames, ...s unitárias, azulejos de tipos diferentes, fogão a gás, caixa ... e materiais outros, diversos e encontram-se nos locais de ...lições, a rua Barata Ribeiro, 55, 59 e 62. Liquidação total. ...pendentemente de qualquer informações, poderão ser dadas ...r. Maciel, à avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala ... — Tel.: 22-6783. Das 12h30m às 13h30m e das 18h30m às 19h30m.

LEBELSON MODAS

...icia quarta-feira, dia 16, a sua maior venda de fim de estação. Vestidos, blusas, sapatos e todos os seus artigos de primeira qualidade, pelos menores preços do momento.
— RUA ÁLVARO ALVIM, 21-A —

Confortável excursão à Europa pelo "CONTE GRANDE"

Magnifica excursão no "CONTE GRANDE" para a EUROPA, a sair em 2 de SETEMBRO, com permanência na
ITÁLIA — FRANÇA — SUIÇA E PORTUGAL
DE 31 DIAS
VOLTA DE AVIÃO OU NO PAQUETE «SANTA CRUZ»
Preço: Cr$ 31.500,00
CBT COMERCIAL BRASILEIRA DE TURISMO LIMITADA
Avenida Rio Branco n. 277-H — Loja — Ed. São Borja — Endereço Telegráfico — "CEBETUR" — Telefone 32-1172 — Rio.
A C.B.T., encerrando no DIA 20 as inscrições para a excursão ... organizou, com absoluto êxito, tem o prazer de anunciar ... consegui ainda algumas cabines para essa CONFORTAVEL EXCURSÃO.
...: — Para maior comodidade dos nossos clientes, nossa ... estará aberta domingo, dia 20, das 8 às 12 horas.

ATENÇÃO SENHORAS

Não jogue fora a sua Bôlsa. Leve-a na mais perfeita oficina de consertos do Rio. Tinje-se qualquer Bôlsa para tôda côr — Garantida. Aceitam-se encomendas.
RUA DA CARIOCA, 52 — 1º ANDAR — SALA 5 — TEL.: 22-0188

AVISO
Gráfica Luiz Teixeira Ltda.
Luiz Maria de Jesus Teixeira, ex-sócio da Gráfica Iraci Ltda., desta praça, tendo deixado de fazer parte daquela firma, desde maio próximo passado, comunica aos seus amigos, fregueses e à praça em geral, que acaba de montar sua tipografia, sob a denominação de GRAFICA LUIZ TEIXEIRA LTDA., no endereço abaixo, onde espera continuar a merecer a confiança de todos.
RUA GONÇALVES LÊDO, 24 — TEL.: 43-1334 — RIO DE JANEIRO

GALVANOPLASTIA
Sais preparados para banhos de cromo, níquel, cobre alcalino e ácido, estanho, zinco e cadmio; compostos para manutenção dêsses banhos; desengraxantes; compostos para fosfatização, coloração de cobre e suas ligas, aço, zinco, alumínio; compostos para efeitos prateados e dourados. Fabricamos equipamentos para fins galvanotécnicos em geral. Entregas imediatas de materiais parr Gralvanotécnica em geral.
COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS «WERCO» LTDA.
Rua General Gurjão, 102 — Rio de Janeiro — Tel.: 48-0020.
Rua Florêncio de Abreu, 157 — Sala 1.010 — S. Paulo — Tel.: 6-7076.

MANTEIGA -- FÁBRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA A VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima, S|S. — quilo: Cr$ 34,00; C|S — quilo: Cr$ 32,00.
RUA BUENOS AIRES, 338

«JARDIM DA BARRA»
BARRA DA TIJUCA
Propriedade da Sulacap S. A. Terrenos com área mínima de 1.000 metros quadrados, em frente ao Itanhangá Golf Clube, clima maravilhoso, com luz, fôrça e telefone. Água cristalina, própria, da Serra da Tijuca, canalizada em tôdas às ruas, calçamento aprimorado. Tabela Price. 15 anos e mais 50% financiados para a construção. Queira V. S. fazer uma visita sem compromisso. Automóvel à porta, à vossa disposição a qualquer hora do dia. Mais detalhes, à rua Miguel Couto, 27 - 4º andar - Sala 401 — Tel.: 43-6557 — Brandão.

SENSACIONAL VENDA da OTICA IRANI
RUA BARÃO DE MESQUITA 241 — ABERTO ATÉ ÀS 22H
PRATOS PORTUGUÊSES — DE cr$ 120,00 por cr$ 70,00
PRATOS LUIZ XV!
PRATOS ROMANOS! — cr$ 80,00
FILMS PARA KODAK — FILMS: 120 - 620 cr$ 12,00
ALCANCE 300 PES — DE cr$ 35,00 POR cr$ 25,00
BARÔMETRO AMERICANO — DE cr$ 50,00 por cr$ 30,00
BARALHO DE 139 LINHO — cr$ 28,00
DISCOS!
ELETRÃN — DE cr$ 450,00 por cr$ 320,00
ALBUNS — cr$ 27,00!
6x9 — DE cr$ 150,00 POR
8 POSES AMERICAN BOX — cr$ 109,00
REVELAÇÕES EM 24 HORAS - AVIAMOS RECEITA DE ÓCULOS
ATENÇÃO: ÓCULOS COM GRAU, DESDE cr$ 25,00
NOVIDADE! LENTES COLORIDAS COM GRAU ADORNADO COM OURO — cr$ 300,00
TIPO POLLAROID! cr$ 100,00
COM ARO COM OU SEM GRAU cr$ 100,00
TIPO RAY-BAN! cr$ 45,00

SEÇÃO DE DISCOS

Concêrto em albuns completos

CONCÊRTO N. 2 — Rachmaninov — Op. 18 (Cyril Smith piano — Sir Malcolm Sargent (regendo a Orq. Sinfônica de Liverpol

Sinfonia n. 6 (Patetique) — Tchaikowsky — (Orq. Filarmônica de Nova York

Sinfonia n. 9 (Choral) — Beethoven — (Orq. Filarmônica de Viena)

(Sinfonia n. 3 (Heróica) — Em Mi Bemol Menor — (Beethoven — (Orq. Filarmônica de Viena)

Sinfônica n. 8 Inacabada — Schubert — In Mimenor (Sir Thomas Beecham reg. a Orq. Filarmônica de Londres)

Sinfonia n. 33 — Mozart — (Orq. Filarmônica de Viena)

Sonata — In B. Minor — Chipin — (Dimu Lipantte) solo de piano

«Emperor» Concêrto — Beethoven — Orq. e Piano (Artie Schusbel piano — Orq. Sinfônica de Chicago)

Quinta Sinfonia de Beethoven — Conducts, (Toscanini) — In C Menor

Chopin — Mazurcas — Volume 1º — (Pianista Artur Rubinstein)

Chopin — Sonata n. 2 — Op. 35 (Maleuzynsky) «Solo de Piano»

Scheherazade — Rimsky — Korsakov — (Orq. Sinfônica de Cleveland)

Concêrto n. 2 — In C Minor — Rachmaninoff — (Pianista Artur Rubinstein e a Orq. de N. B. C.

Les Sylphides — Chopin — (Orq. Boston «Pods» Dir Artur Fiedler)

Schumann Concêrto em lá menor Op. 54 (Dimu Lipatti, piano — (Hobert Von Karajan reg. a Orq Filarmônica)

Sinfonia n. 7 em la maior — Beethoven — (Orq Filarmônica de Viena)

Suite Quebra Nozes — Tchaikowsky — (The Philharmonic Symphonic Orc. of New York

Concêrto n. 5 «Imperador» (Em Mi Bemol Maior) (Beethoven — para piano e orquestra Op. 73

Sonata «Aurora» — Beethoven — Op. 53 (Solo de Piano) — Walter Gieseking

Sinfonia n. 5 Op 67 — Beethoven — (Orq. Filarmônica de Londres)

Apresentamos os discos de maiores sucessos vendidos na semana

VICTOR SELVEWTRE E SUA ORQUESTRA
10 LL Amor, Amor (Rumba)
Night of Biarritz (Rumba)
FRANCISCO CANARO E SUA TIPICA
Xy 006 Esta noche me emborracho (Tango)
008 Para parada (Tango)

CARLO BUTI
YX 878 La estrada del Bosco (Canção)
YX 986 Dove stá Zazá (Canção)
EMILINHA BORBA
9876 Paraiba (Baião)
Baião de dois
RUSS MORGAN E SUA ORQUESTRA
4534 Viajando para o rio (Fox-Trot)
PEGGIE LEE
8769 Cavaleiros de céu
PAUL WESTON E SUA ORQUESTRA
8765 Blue Moon
Disposto para amar
MEL TORME COM ORQUESTRA
3453 Again
Blue Moon
OTON KARAS (SOLO DE ZITARA)
935 O terceiro homem (Fox-Trot)
Valsa do café Mozart (Valsa)
PETER YORKE E SUA ORQUESTRA COM FREDDY (Gardner — Saxofone)
232 Disposto para amar
Sòmente tenho olhos para você

ÓTICA YRANI -- Rua Barão de Mesquita, 241
Em frente à igreja Santo Afonso — Aberta até às 22 horas
Agaurdem no próximo domingo, dia 20, a 5.ª relação dos maiores sucessos recebidos na semana

KAISER 1950

De luxo, cor verde, equipado pouco rodado. Preço Cr$ 120.000,00. Trat. c| Oswaldo av. Erasmo Braga 277 — S. 1209. Tel. 52-3224.

Aulas de Piano

Método do Conservatório de Música de Napóles — Itália — Senhorita Jane — Rua S. Francisco Xavier, 900 — Tel.: 28-7260. Aulas bisemanais — Mensalidade Cr$ 100.000.

CINTA PLÁSTICA PARA SENHORAS

Nova criação original de Mme. Peres. Reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Rua Hadock Lôbo, 302, casa 9-A — Telefone 28-0065.

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega, n. 260, sobrado.

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Consultas com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone 22-3635 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º. andar — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Professôra de piano

e Iniciação Musical. Diplomada pela Escola Nacional de Música, com cursos de aperfeiçoamento de piano, pedagogia e iniciação. Leciona indo à casa do aluno. Tel 27-9152, diàriamente, até às 11 horas.

Homenagem a Ramon Platero

O Vasco da Gama manda rezar missa na próxima têrça-feira, às 11h30m, na Igreja de São Jorge, por alma do sócio proprietário Ramon Platero, falecido em Santos. Êste piedoso ato significa a homenagem do clube Aquêle que foi seu antigo técnico de futebol, eficiente, dedicado e disciplinador, e que entre outros assinalados serviços deu ao Vasco os seus primeiros campeonatos da cidade na divisão principal do futebol metropolitano.

TABELA DO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

16-12 — Corinthians x São Paulo; Palmeiras x Santos; Juventus x XV de Novembro; Ipiranga x Guarani; Jabaquara x Portuguesa Santista.

16-12 — Portuguesa de Desportos x Jabaquara.

17-12 — Palmeiras x Ipiranga; Corinthians x Guarani; Nacional x São Paulo; Portuguesa Santista x Juventus; XV de Novembro x Santos.

24-12 — São Paulo x Portuguesa de Desportos; Nacional x Corinthians; Santos x Juventus; Jabaquara x Palmeiras; Guarani x Portuguesa Santista; XV de Novembro x Ipiranga.

31-12 — Palmeiras x Corinthians; Guarani x São Paulo; Juventus x Portuguesa de Desportos; Ipiranga x Nacional; Jabaquara x Santos; XV de Novembro x Portuguesa Santista.

7-1-1951 — Portuguesa Santista x Portuguesa de Desportos; Guarani x Jabaquara; Santos x Nacional; Palmeiras x XV de Novembro; Ipiranga x São Paulo; Juventus x Corinthians.

13-1-1951 — Portuguesa de Desportos x Corinthians.

14-1-1951 — São Paulo x Santos; Ipiranga x Jabaquara; Nacional x Juventus; Portuguesa Santista x Palmeiras; Guarani x XV de Novembro.

21-1-1951 — São Paulo x Palmeiras; Corinthians x Portuguesa Santista; Portuguesa de Desportos x Guarani; Santos x Ipiranga; Jabaquara x Juventus; Nacional x XV de Novembro.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Nilo Isabel Perpetuo pede a quem encontrou os seguintes documentos: carteira de motorista n. 70741, carteira de identidade do Ministério da Guerra, e uma de sócio da Ferrovias e uma cartolina do Instituto. Perdida no dia 7 dêste, telefonar para 43-2131. Gratifica-se.

VITORIOSO O EX COMBATENTE F. C. — *Jogando a seis do corrente contra o Jackson de Figueiredo F. C., no campo da Fortaleza de São João, o Ex-Combatente F. C. saiu vitorioso por dois tentos a um. O clichê mostra a equipe vencedora, assim constituída: Onça; Leite e Otamiro; Teixeira, Barros Leite e Chagas; Dalton, França, Santos, Manuel e Soaré. Treinador: Gonçalves Filho.*

Campeonato Individual Carioca de Tênis

Os jogos marcados para a tarde de hoje

Prossegue animado o Campeonato Individual Carioca, realizado nas quadras do Fluminense, que vem apresentando disputas interessantes com o seguintes resultados:

Simples de senhoras — Berta Surreaux venceu Carmem Ferreira por 6|3, 6|2; Suzana Rasgado venceu Laura Fonseca por 2x1; Pequenina venceu Zuleide Muniz por 6|4, 7|5; Miriam Murgel venceu Sandra Sierca por 6|3, 6|4; Clélia Castro venceu Miriam Figueiredo por 2x1; Odaléia Faria venceu Maria oSares por 6|4, 6|3; Rute Mesquita venceu Beti Jean por 6|0, 6|4.

Simples de cavalheiros — Mário Lantery venceu Pedro Moacir por 6|4, 6|2; Tácito Silveira venceu Plínio Viana por 2x0; Gilberto Gama Venceu Roberto Melo por 2x1.

As duplas de cavalheiros e duplas mistas vem apresentando resultados normais e, nas duplas de senhoras, podemos salientar a vitória da dupla Pequenina Azevedo-Carmem Ferreira sôbre o par Iná Ferraz-Elza B. Teixeira por 6|3 na terceira série.

O Campeonato prosseguirá na próxima semana obedecendo o seguinte programa:

NAS QUADRAS DO FLUMINENSE
Os jogos de hje

As 15h30m — Venc. Iná Ferraz x Nell Grousset e Venc. Carmem Ferreira x Berta Surreaux; Venc. Laura Fonseca x Suzana Rasgado x Venc. Zuleide Muniz x Pequenina Azevedo; Venc. Miriam Figueiredo x Sandra Sierca x Venc. Miriam Murgel x Clélia Castro; Venc. jôgo Joaquim Rasgado x Hugo Coos x Venc. Eduardo Melo x Alex Haegler x Couto.

As 16h30m — Venc. Humberto Costa x Moacir Cardoso x Venc. James Black x Black x Tácito Silveira x Plínio Viana; Paulo Ferraz-Luciano Machado x Venc. Jaime x Ricardo Pernambuco x Pierre x Wolko.

As 16h30m — Alex Haegler-A. Faria x Venc. Herberth Haput-Humberto Costa (Gilberto Gama-R-Melo)

As 17h30m — Sandra Sierca-A. Faria x Zuleide Muniz-Otávio Teixeira; Iná Ferraz-Paulo Ferraz x Carmem Ferreira-Hugo Croos.

Amanhã:

As 15h30m — Marcede Hardy-Odaléia M. Faria x Venc. (Berta Surreaux-Elza Arrais) x Nall Grousseth-Maria Soares; Dulce Rêgo-Miriam Figueiredo x Clélia Castro-Laura Fonseca.

As 16h30m — Rute Mesquita-Luciano Machado x Cecilio S. Vitória-Herberth Haupt.

As 16h30m — Suzana Rasgado-Luis C. Almeida x Beti Jean-Gilberto Gama.

As 17h30m — Joaquim Rasgado-Luis C. Almeida x Herberth Mesquita-E. Melo; Augusto Couto-Mário Pires x José Aguero Filho-Moacir Neto.

JÓIAS, PEDRAS, RELÓGIOS ANÉIS DE FORMATURA

Execução de jóias finas a preços realmente módicos. O. LANGE, rua Gonçalves Dias 84, TERCEIRO AND. Tel.: 43-3865.

DENTADURAS

Pontes móveis
DR. AMERICO CABRAL
Cirurgião Dentista
Tratamento dos focos de infecção. Conde Bonfim 302-A, 1.º and. — Tel.: 48-5825. Praça Saens Pena.

Compra-se tudo

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor — Telefone 48-9232, Chamar sr. Abrão

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Casas de Madeira

Para praia — Campo — Dependências plantas, fotos e maquettes todos os dias inclusive feriados. Estrada Vicente de Carvalho 52, ap. 201, saltar em Vaz Lôbo, ônibus 98 Candelária.

VENDE-SE UMA MALA EM ESTADO, comp. 1,0, alt. 36, largo. 50. Rua Visconde Abaeté, 19, V. Isabel.

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

PIANOS NOVOS CIREI

MARAVILHA DA INDUSTRIA NACIONAL
88 notas — Cordas cruzadas — Extraordinária sonoridade — Em imbúia — Sucupira — Jacarandá.
RUA DO RESENDE, 16 — TEL.: 22-8257

Amoacy de Niemeyer

Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 3º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3057

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magresa, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado - Telefone: 29-1163. Diàriamente, das 10 às 18 horas

ROUPAS USADAS

COMPRO — PAGO BEM
TELEFONE: 42-5716

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Apt. 503 — Tel.: 42-8630

SECRETÁRIA

PORTUGUÊS — INGLÊS

Precisa-se, para secretária da Diretoria, em grande companhia industrial brasileira-norte-americana, perto de Triagem. Pede-se pessoa de muita prática e boas referências, de preferência residente na Zona Norte. — Respostas para: Secretaria — Caixa Postal n.º 1.751.

EDIFÍCIO PARAIBA

Praia de Icaraí n. 251 — Niterói
Situação magnífica!
No melhor ponto da praia de Icaraí!
Vista deslumbrante!

Prédio de 11 pavimentos com lojas, sôbre-lojas e 9 pavimentos residenciais, todos apartamentos de frente. Vendemos apartamentos de dois quartos, vestíbulo, ampla sala, duas varandas, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 245.000,00 e de um quarto, sala, ampla varanda, banheiro, cozinha e área com tanque, a partir de Cr$ 155.000,00.

FINANCIAMENTO DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Informações e vendas: Av. Rio Branco, 106|108 — 3º andar — Sala 309 — Tels. 42-4659 e 42-4707.

Errados os cálculos oficiais sôbre a renda nacional do Brasil

PN estima em 300 biliões de cruzeiros a renda nacional, traduzida em mercadorias e serviços consumidos no Brasil. Contraria, assim, as estimativas oficiais, que com exagerado pessimismo e não considerando as despesas de distribuição, calculam em 150 bilhões a nossa renda nacional para 1950:

Na mesma seção — «Tendência dos Negócios» —, PN publica o pensamento da Associação Nacional de Industriais sôbre os investimentos de capital no estrangeiro. E mais as seções habituais:

«Bancos» —
Psicologia das multidões nos preços e nas finanças — Espansão dos nossos bancos — Pagamento de dividendos — Contra os bancos estrangeiros:

«Rádio» —
Humanização do sem fio — Primeiras imágens da televisão em São Paulo — Televisão em Juiz de Fora — Despachos oficiais sôbre radiofusão.

«Anúncios & Campanhas» —
Propaganda política: estudo sôbre a campanha de Juracy Magalhães na Bahia.

«Notícias do Estrangeiro» —
Grande e agressiva campanha de propaganda do chá nos Estados Unidos — Ainda faltam automóveis apesar dos «records» de produção.

«Artigos» —
A posição dos torradores em face dos preços do café — Por Pinto Filho — As Côres vendem — por Georges Gerard Petiot.

Leia PN

Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

Centro Brasileiro do Comércio e Indústria

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jorge Rocha — vem tirando partido, em proveito próprio, de uma publicação graciosamente feita no BOLETIM do Centro Brasileiro do Comércio e Indústria — declaramos à praça e a quem mais possa interessar que êsse cavalheiro não está e nunca estêve autorizado a receber dinheiro em nosso nome e muito menos em nome da Cooperativa Banco Brasileiro do Comércio e Indústria de Responsabilidade Limitada — (tipo Luzatti) em organização no recinto social dêste Centro, à rua Visconde de Inhaúma n. 53 - 1º andar.

Estamos seguramente informados de que êsse indivíduo recebeu dinheiro de diversos comerciantes, em nosso nome, apropriando-se dessas quantias, cujo montante estamos apurando.

Agora, para disfarçar a sua improbidade, apresentou uma queixa no Departamento das Cooperativas alegando, caluniosamente, supostas irregularidades, trata-se evidentemente de um espertalhão perigoso. CUIDADO com êle

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 1 de maio de 1950).

ESPORTE EM RIO POMBA

Vitorioso o Pombense sôbre o Casa América

«Rio Pomba, 6 de agôsto de 1950 «Em continuação à temporada futebolística o Pombense E. Clube, desta cidade, premiou sua torcida com mais uma vitória. Enfrentando o forte esquadrão Casa América F. C., de Juiz de Fora, abateu-o em todos os dois quadros. Na preliminar o Pombense fêz entrar em campo êste segundo quadro: Veloso — Paulo — Hugo — Geraldo — Marcelino — Duquinha — Pintinho — Zeca — Nésinho — Osvaldo e Clício. Saiu vencedor êste quadro pela larga contagem de 7 a 1 golearam para o Pombense: Zéca, 2, Nésinho, 3, Paulo, 1, e Osvaldo, 1. O único «goals» dos visitantes foi consignado pelo zagueiro Paulo, que num lance infeliz, tentando atrazar a bola para o goleiro, mando-a às suas próprias redes.

No jôgo principal o primeiro quadro abateu o seu adversário pela contagem mínima.

Assim terminou a tarde esportiva do Pombense F. C.»

ARQUIVOS AMERICANOS

Com algum defeito, vendem-se alguns pela melhor oferta. Rua Teófilo Otoni, 66.

DESQUITES — INVENTÁRIOS

A. S. DIAS — ADVOGADO
Evaristo da Veiga, 16 — sala 1501-A Fone 42-6256. Das 16 às 18 horas.

PARA DEPUTADO
PROF. HÉLIO GOMES

R. Alc. Guanabara, 26 - 5º and. — Tel. 22-3506 — PSP

Oficina Mecânica Caren

MECANICA DE AUTOMÓVEIS — REGULAGENS — LANTERNEIRO — PINTURA
Pneus — Câmaras — Baterias — Peças para Marris e Jaguar — Rua do Resende, 16 — Tel.: 22-8257

DEPÓSITO

Precisa-se de depósito para produtos químicos, 300 até 400 metros quadrados. — Ofertas urgentes: Caixa Postal 4.079.

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of English and general office routine. — Apply with particulars. — Box: 23.621 c/o this paper.

Auxiliar de Enfermeira

Precisamos de Auxiliares de Enfermeiras e arrumadeiras, brancas e competentes.
CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE
Rua São Clemente, 271

AFINAL.

NA

"MAIS POPULAR"

LUIZ DE CARVALHO

O

"Netinho Levado da Breca"!

HOJE, DAS 10 AS 12H 30M, AO MICROFONE DA PRC-8, O CAMPEÃO DOS PROGRAMAS DE AUDITÓRIO, AGORA EXCLUSIVO DA

RÁDIO GUANABARA

HOJE E DEPOIS DE AMANHÃ, DIÀRIAMENTE, DE 14 AS 16 HORAS, ANIMANDO GRANDES PROGRAMAS

LUIZ DE CARVALHO

OUTRO GRANDE CARTAZ DA

"FRENTE POPULAR GUANABARA"!

BANCO DA AMÉRICA, S. A.

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, 69
FILIAL: SANTOS — Rua 15 de Novembro, 129

Agência: PRAIA — SANTOS, Av. Ana Costa, 561

Agência AMPARO
Rua 13 de Maio, 66

AGÊNCIAS URBANAS (SÃO PAULO)
Nº 1 — Rua B. Itapetininga, 45
Nº 2 — Rua 25 de Março, 878
Nº 3 — Praça da República, 76
Nº 4 — Av. S. João, 2.139
Nº 5 — Largo do Cambuci, 38
Nº 6 — Rua Oriente, 662
Nº 7 — Rua da Mooca, 2.636
Nº 8 — Rua da Liberdade, 43

CAPITAL	Cr$	30.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	29.044.000,00
CAPITAL A REALIZAR	Cr$	956.000,00
FUNDOS DE RESERVA	Cr$	17.300.000,00

SEDE PROPRIA — RUA SAO BENTO, 413

Carta Patente n.º 2.974

DIRETORIA:
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Dr. Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Dr. J. Meira de Vasconcelos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

BALANCETE GERAL EM 31 DE JULHO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		16.980.418,90	
Em depósito no Banco do Brasil		66.462.907,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		4.533.000,00	
Em outras espécies		10.366.406,70	98.342.733,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		10.782.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	80.556.310,40		
Empréstimos Hipotecários	509.118,60		
Títulos Descontados	167.280.222,10		
Agências no País	105.918.168,90		
Correspondentes no País	5.477.342,10		
Correspondentes no Exterior	2.468.539,20		
Outros valores em moeda estrangeira	1.244.481,90		
Capital a Realizar	956.000,00		
Outros Créditos	6.995.047,00		
Dept.º no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. Decreto 24.038	9.203.479,60	380.608.709,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais - Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 4.532.000,00	3.294.079,30		
Em Carteira	756.796,30		
Ações e Debêntures	187.209,00	4.238.084,60	
Outros Valores		12.131,80	395.640.926,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	11.634.949,10		
Móveis e Utensílios	3.281.570,30		
Material de Expediente	1,00		
Instalações	2.320.437,20		17.236.957,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	2.390.524,70		
Impostos	181.570,50		
Despesas Gerais e outras contas	1.128.494,40		3.700.589,60
			514.921.206,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		169.761.692,20	
Valores em Custódia		53.641.869,00	
Títulos a receber de C/Alheia		117.205.954,70	
Outras Contas		3.798.212,10	344.407.728,00
			859.328.934,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.350.000,00	
Fundo de Previsão		14.950.000,00	
Outras Reservas		940.089,40	48.240.089,40
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS *à vista e a curto prazo:*			
de Poderes Públicos	775.497,50		
em C/C Sem Limite	266.767.895,50		
em C/C Sem Juros	2.082.209,00		
em C/C de Aviso	16.344.827,80		
Outros Depósitos	24.505.529,00	310.475.958,80	
a prazo: de Diversos:			
a prazo fixo	25.884.966,40		
de aviso prévio	11.287.763,20	37.172.729,60	
		347.648.688,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	80.500.990,10		
Correspondentes no País	10.395.289,90		
Correspondentes no Exterior	1.927.068,30		
Dep. ref. Decreto 24.038, de 26-3-34	9.203.479,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	10.222.496,00		
Dividendos a Pagar	146.572,10	112.395.[illegible]	460.044.[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			6.636.[illegible]
			514.921.206,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		223.403.561,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	102.341.991,60		
do Exterior	14.863.963,10	117.205.954,70	
Outras Contas		3.798.212,10	344.407.728,00
			859.328.934,90

S. E. ou O.
São Paulo, 8 de agôsto de 1950.

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente.
(a) HERBERT V. LEVY — Superintendente.
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Gerente Geral
(a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente da Sede
(a) LEONIR B. DE SOUZA FREIRE — Contador — C.R.C. [illegible]

...ELADEIRA GIBSON

...s, 8 pés. Vendo, chegada dos EE. UU. Na embalagem original, magnífica por 15.500 cruzeiros. Preço da praça 23.000. ...América 20 — Dias úteis.

LEBLON

...O PRIVILEGIADA — Vendem-se apartamentos do Edif. ..., à rua Dom Pedrito, ... construção adiantada, próximo ..., acabamento esmerado, ... 4 pavimentos com elevador, ... de Jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, armários ..., copa, cozinha, banheiro com ..., dependências para ..., GARAGE para todos os ... PREÇOS DE INCORPORAÇÃO Cr$ 450.000,00 os dos fundos ... para um grande Playground ... de 10% e o restante com facilidade de pagamento. INCORPORAÇÃO DA CONSTRUTORA ... LTDA. Plantas e outros ... à Av. Rio Branco, 106-108, Tels. 22-8392 e 52-0532.

LEBLON

... LOCAL DA PRAIA DO ... — Av. Delfim Moreira, 992. Apartamentos super-luxo, prédio ... de 4 andares com elevador ... de grande área, maravilhosa ... entrada, peças amplas ..., tendo: jardim de inverno, ... pintadas a óleo, 3 quartos, ... armários embutidos, ... banheiro esmerado, louças «Celite» e azulejos em ... completas para empregados, GARAGE para todos ..., etc. PREÇOS DE ... a partir de Cr$ ... em 50% de financiamento ... pelo Banco Hipotecário Lar ... Incorporação e construção ... Canadá Ltda. Plantas ... à Av. Rio Branco, ... 710. Tels.: 22-8392 e

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

O Brasil e o mundial de basquetebol — Ainda o Campeonato do Mundo

Recebemos as seguintes cartas, que publicamos sujeitas à revisão:

«Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1950. Sr. redator: Inicialmente agradeço a atenção que deu à minha missiva, divulgada em vosso jornal de ontem, e se volto a vossa presença, o faço exclusivamente, movido pelo interêsse em trazer o meu testemunho pessoal, no momento em que no grande mar das opiniões, encarpelado pela paixão futebolística, um pouco de puro óleo amadorista, poderá ser benéfico, amenisando a... tempestade. Em "Manifesta-se a torcida brasileira", salutarmente está o "Diário de Notícias" recolhendo as opiniões dos assistentes das partidas de futebol, a fim de saber se deve ou não os basquetebolistas nacionais irem disputar o próximo campeonato mundial dessa especialidade em Buenos Aires.

Antes de entrar no mérito da questão, devo confessar que não sou torcedor de nenhum esporte. Assisto a todos os bons jogos esportivos, com o mesmo espírito com que joguei futebol até 1918 e pratico o tênis de campo desde 1912, isso é, acreditando na prática dos exercícios físicos, como uma formula de recrear o espírito e revigorar os músculos, sem a idéia preconcebida de valorizar a jogada inrregular ou aplaudir os pontos conquistados pelo nosso bando, quando de forma casual, sem o mérito da técnica. No tênis ou tênis de mesa, o assistente, mesmo quando partidário de um dos contendores, não tem o direito de aplaudir um ponto conquistado pelo seu favorito, se êsse ponto foi devido a um êrro de virtuosidade do contendor. Mas, infelismente ainda não foi possível fazer a grande massa torcedora compreender êsse elementar princípio de elevação esportiva. Mas, nem tudo realmente está perdido. O jôgo final da Copa do Mundo, com o grande desastre ocorrido inesperadamente, veio provar que é o "nosso defunto que nos faz viver a realidade da vida", e essa mesma torcida, na sua grande dôr, equilibrou-se e foi justa... em face da grande verdade. Mas argumentemos sôbre a situação de quisilha entre o futebol argentino e o brasileiro, conduzidos respectivamente pela A. F. A. e C. B. D. Confesso que não conheço detalhes sôbre o assunto, além daqueles que de longa data vem a imprensa divulgando, mas, pela confiança que merece a diretriz e carater do presidente Rivadavia, acredito a razão estar do nosso lado. O futebol enquadrado como está entre as profissões regulamentados, é mais espetáculo que esporte, quando profissional, e assim sendo, tudo que se passa com êle, mesmo ocorrido nos "bastidores" das entidades, nos clubes, ou de âmbito pessoal do praticante, tem suas razões para se tornar um debate publico, e daí até mesmo o torcedor de arquibancada se habilitar a se manifestar e externar também a sua opinião, que se na maioria não resolve, mas é realmente o voto pessoal, que elege... mesmo as coisas ruins. Um decreto governamental criou o Conselho Nacional de Desportos, e naturalmente a êle deve caber como autoridade máxima especialisada, ser a fronteira entre as forças futebolísticas em queréla, de cá e de lá. Se há agravos contra os nossos brios de esportistas ou de brasileiros, desde há muito que o C. N. D. por certo, fechou a porta, para os encontros futebolísticos entre a A. F. A. e a C. B. D. Mas me parece que com referência aos demais esportes nada existe, nem consta. O que se vê em debate é um "movimento" desejando envolver outros esportes em uma questão que diz respeito sòmente a complicada engrenagem do futebol profissional da Argentina versus Brasil, onde está em jôgo, mais que qualquer outro fator, as caracteristicas de um esporte-espetáculo que apaixona a tôda a gente... A ausencia da equipe francesa no mundial, também não encontrou nenhuma justificativa... para nossos observadores. No mesmo caso está enquadrada a federação portuguêsa de futebol, que não cedeu de forma alguma a todos os nossos carinhosos acenos, mesmo que tenha a seu favor, — segundo dizem os que leem os jornais luzos, que havia um convento entre o Portugual x Espanha, que o derrotado ficaria de fóra —, êsse extraordinário conchavo inlogico. E, no entretanto, esfriado o assunto, ninguém mais tratou do caso, e a poucos dias, novamente volta a baila trazer os futebolistas portugueses ao Rio, apetitoso prato de lentilhas douradas, que por certo dará "muito pano para mangas"... do "cosinheiro".

Até aqui, equipes de basquetebol, voleibol, tênis de mesa, e nossos tenistas, tem ido competir na Argentina, e de lá também tem vindo até nosso país, turmas desses mesmos esportes, sem qualquer constrangimento, pelo contrário, festejados como irmãos e acarinhados como amigos a quem se admira pela sua eficiência técnica.

Cabe aqui um relato, ocorrido com o delegado e jogadores de tênis de mesa da C. B. D. em Buenos Aires. Pagavamos a conta de nossas despesas em um dos bares da avenida de Maio, em Buenos Aires, quando o garçon nos diz, recusando o dinheiro: — Senhor, já foi paga a conta. E aponta para uma mesa onde se encontravam vários rapazes Olhamos surpresos. Não conhecemos nenhum. E ante nossa admiração, êles então já de pé, dizem como uma saudação esportiva de publico, — Viva o Brasil! Nós também nos levantamos e repetimos: — Viva o Argentina!

Estamos certos que ocorrências como a relatada, mesmo agora, seria possivel ocorrer, porque se ali em Buenos Aires era o nosso casaco com emblema esportivo da C. B. D., que revelava a nossa condição de membros de uma delegação do Brasil que estava de volta de Mar del Plata, onde haviamos competido com êles em disputa do 3.º Campeonato Sul Americano de Tênis de Mesa, no entanto, o gesto era por demais expontaneo, e serve para documentar que são certos esportes-espectaculos, no caso o futebol, que apaixonam a tôda a gente...

— Djalma De Vincenzi".

OS FATOS DEVEM SER ENCARADOS COM PATRIOTISMO

«Rio de Janeiro, 23 de julho de 1950 — Sr. redator: Assiduo leitor, venho pelo presente, externar o meu pensamento em relação ao projetado desagravo aos jogadores que integraram o selecionado brasileiro.

Preliminarmente, não vejo motivo que justifique tal atitude de puro sentimentalismo, a menos que se queira inverter os papéis, pois, se dever de reparação existe, é tão sòmente para com o público que lotou as dependências do Maracanã e de lá saiu com a alma amargurada pela dolorosa e angustiante decepção sofrida com a derrota que nos foi vigorosamente imposta, na fatídica tarde de 16 de julho, pelo selecionado do Uruguai.

E se digo que ao público, ou melhor, ao Brasil, inteiro, é devida uma reparação, é porque êle foi ferido no seu amor próprio, na sua sensibilidade, no seu heroismo patriótico, pela leviandade e incompetência dos homens que tinham a responsabilidade de dirigir o nosso selecionado, aliada à covardia com que se portaram os componentes da mesma equipe, diante do adversário (com exceção de Augusto e Zizinho, que lutaram com bravura).

Aquelas duzentas mil pessoas que se comprimiam no maior e mais belo estádio do mundo, tudo deram aos seus atletas, e em consequência, tudo esperavam dos mesmos até o sacrifício... Chegaram mesmo, com lágrimas, pedir que o nome esportivo do Brasil, não fôsse maculado, nos instantes derradeiros e dramáticos da peleja!... Foram, porém, em vão os seus brados de apêlos, de incentivo e de encorajamento... Os jogadores brasileiros, desgraçadamente, como que presos ao terreno, acovardados, pusilânimes, não ouviam o angustiante apêlo dos seus compatriotas!...

Perdemos, assim, o jôgo e com êle a glória do campeonato do mundo, oportunidade de ouro, que jàmais conseguiremos.

Muito justa, pois, é a indignação do povo brasileiro, que não pode de forma tão leviana e apressada, justificar e esquecer a gravidade da falta daqueles que se tornaram responsáveis pela sua decepção. Que os jogadores do selecionado brasileiro, sintam, em tudo isto, uma dura lição, para que no futuro, os interêsses esportivos do Brasil, no plano internacional, sejam encarados, com mais seriedade e patriotismo.. — Otavinho Costa».

A FOLHINHA DE 17 DE JULHO

«Sr. Flávio Costa: «Os êrros também instruem; há muita gente rica de seus próprios desenganos». Estas linhas constavam da folhinha do «dia seguinte» ao em que perdemos, incompreensivelmente.

Sr. Flávio:

Encima estas linhas o ditado constante da folhinha do «dia seguinte» ao em que perdemos, incompreensivelmente, o Campeonato do Mundo de 1950, o primeiro em que, ao meu ver, o Brasil tinha tudo, tudo mesmo, para ganhar.

Espero que, assim como o ditado em aprêço foi benéfico ao meu espírito, pois encontrava-me atordoado com a derrota, você o aproveite bem, tendo em mira as lutas futuras.

Que feliz coincidência encontrar no dia após a desconcertante derrota palavras tão certas!

Saudações de quem, tendo praticado o futebol, está plenamente convicto de que não podíamos perder a última batalha, principalmente pelo desenvolvimento da mesma. Não podíamos, repito, pois quem mais perdeu foi a torcida.

UM BRASILEIRO.

ODE AO 16 DE JULHO

«Rio, 24-7-950. — Prezado confrade José Brigido.

Peço considerar os versos que aqui vão, publicados no «Diário Esportivo» de 23 do corrente, como significando a minha adesão ao movimento sugerido pela sra. Alice Pimenta, de solidariedade aos jogadores do selecionado brasileiro. Não para consolá-los da derrota que sofreram e que não souberam ou não puderam evitar, — porque dessa tremenda decepção também nós, os «torcedores», precisamos nos consolar — mas para compensar, tanto quanto possível, os ataques de que êles foram alvo e que, em vez de pairar nas esferas elevadas da crítica serena e construtiva, resvalaram, lamentàvelmente, para o terreno da injúria e do achincalhe. Como se êsses rapazes, que cairam em frente ao Uruguai, numa tarde negra para as nossas côres, não fôssem os mesmos, os mesmíssimos que pulverizaram Yugoslávia, Suécia e Espanha por 15 tentos a 2, enchendo-nos não só de orgulho e alegria como também — e êsse é que foi o grande mal, nosso e dêles — de exagerado otimismo.

O que é preciso agora é olhar para a frente, para daqui a quatro anos, quando, nos gramados da Suíça, teremos outra oportunidade de provar ao mundo a "classe" do futebol que praticamos.

Um cordial abraço do colega e admirador — Sebastião Fonseca".

N. R. — Deixamos de reproduzir o magnífico trabalho do inspirado Sebastião Fonseca, em virtude da dificuldade de espaço. Mas agradecemos a gentileza do seu apoio.

DEITANDO "CATEDRA"...

"Rio de Janeiro, 24 de julho de 1950. Sr. redator: Já passada uma semana da triste derrota da equipe brasileira, até agora não se chegou a um resultado quanto aos motivos porque o Brasil perdeu. Muito se tem falado, muito se tem escrito, porém ainda há grande número de pontos obscuros e outros contraditórios. Estou constantemente lendo a opinião dos leitores, e noto opiniões que me parecem erradas. Para combatê-las, e para dar tambem minha opinião é que escrevo estas linhas. Começarei analisando os jogos em que vencemos. Nêsses, empregamos jogo rapido de escapadas e deslocações. Que fizeram os uruguaios? Procuraram impedir as jogadas rapidas e as deslocações. E de que modo? Os pontas foram muito bem marcados (ao contrário do que se diz) e impedidos de escapar ou se deslocar, pois os seus marcadores faziam barreira. Quando Friaça conseguiu escapar, fez o goal brasileiro. Enquanto isto ocorria nas pontas, no centro Matias Gonzalez marcou Ademir colado, nunca o deixando livre. Ficaram livres Tejera, Obdulio Varela, Perez e Schiaffino para marcarem Zizinho, pois Jair não foi o jogador de outras jornadas. Aliás, me parece que Jair, quando tem sôbre as costas uma responsabilidade maior, não sabe o que fazer em campo. Foi por êste motivo, por ter falhado em pelejas decisivas, que êle saiu do Vasco para o Flamengo, e dêste para o Palmeiras. Ficando vários jogadores para marcar um só homem, êste, Zizinho, não conseguiu fazer jogadas rápidas, tendo que driblar vários uruguaios para depois dar o passe, isto quando podia, pois muitas vezes perdeu a bola para os adversários. Isto diminuia em muito a velocidade das nossas jogadas. Isto vinha a calhar para os uruguaios, pois deixava a nossa defesa com apenas três homens: Augusto, Juvenal e Bigode, visto que Bauer e Danilo eram obrigados a ir à frente a fim de auxiliar Zizinho. Acrescente-se a isso o fato de os jogadores brasileiros, quando driblados deixavam um boqueirão aberto para a entrada dos uruguaios.

Acusa-se Bigode, porém, se êle errou, errou no segundo goal uruguaio, pois fêz o que não devia fazer e que todos queriam que fizesse: que se atirasse sôbre o adversário. Pois bem: êle se atirou e levou a pior, permitindo a Ghiggia que chutasse e marcasse. Auxiliou a tática dos uruguaios, o fato da nossa defesa jogar adiantada, permitindo assim as escapadas. Outro motivo foi o excesso de confiança, pois, após verificada a resistência uruguaia, transformou-se em medo. Quanto a dizer que a vinda dos uruguaios e paraguaios para disputar as copas foi um êrro, não estou de acôrdo. Erro existe naqueles que dizem ter escola própria e dela não se afastam por nada. Sim, pois o jôgo dos brasileiros, os uruguaios e paraguaios já o conhecem de sobra, e a tática acertada seria alterar o modo de jogar, para confundir o adversário. Quanto aos que dizem que deveríamos jogar com apenas um meia volante, não estou de acôrdo. Jair, neste último jôgo, não jogou atrasado; não auxiliou a defesa. Se o tivesse feito, o resultado teria sido outro. O jôgo que os brasileiros deviam fazer, só o conseguiram descobrir no fim do jôgo, quando nossa defesa tomava a frente do adversário, e lançava longo sôbre a área adversária. Seria, em suma, fazer o mesmo jôgo que os uruguaios estavam fazendo. Agora, para encerrar, desejava fazer uma proposta aos técnicos de futebol e aos jornalistas e locutôres especializados: reunam-se e discutam porque vencemos e porque perdemos. Teremos, então, para o futuro, uma cartilha certa onde estudar, pois, comparando com estudantes, já levamos "bomba" várias vêzes, por estudarmos em cartilhas erradas. — (a.) *Moysés Binder* — R. Frei Caneca, 410 — D. Federal."

O SÔCO DE OBDULIO

"Rio de Janeiro, 26 de julho de 1950 — Ilmo. sr. José Brigido. — Cumprimentos.

A propósito do seu artigo de hoje sôbre o quadro de juízes para o Campeonato do corrente ano, permita-me fazer algumas considerações. Segundo li, é pensamento da F.M.F. contratar três juízes ingleses para completar o quadro de seis. Estamos a cinco meses do fim do ano, portanto não vejo razão para tão grande despesa, quando se oferece oportunidade para os nossos juízes demonstrarem o que progrediram co mas arbitragens da Copa do Mun com as arbitragens da Copa do Munjúizes ingleses que aqui atuaram no ano passado, os quais deixaram muito a desejar e os que aqui estiveram por ocasião do Campeonato do Mundo, não desmereceram os seus colegas anteriores, isto é, sabem agir com *parcialidade fleugmática!*

O juiz que foi considerado "melhor", mr. Reader., no jôgo Brasil x Uruguai, quando Bigode levou um sôco que foi "visto" por s. s., em vez de expulsar o agressor, obrigou-os a apertar as mãos, como se Bigode tivesse revidado!!... O que aconteceria a Bigode se de fato tivesse revidado, como devia? Não vejo razão, portanto, para mandar buscar juízes que sabem ser "parciais", pois "disso" temos muito aqui.

A F.M.F. devia instituir *pontos* para a arbitragem, Má, Sofrível ou Boa.

O juiz teria uma remuneração mensal e Cr $500,00 (por exemplo) pela Sofrível e Cr$ 1.000,00 pela Boa. Estou bem certo que algum estímulo, os nossos se desempenharão vantajosamente. — (a.) *P. Gabriel Ferreira.*"

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7830

DR. BUGYJA
MÉDICO — VETERINARIO
Clínica geral — Vacinações
Atende pelos telefones — 38-9795 e 28-7580. Resid. Rio — José Vicente, 78, apto. 203.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

MEIAS NYLON MALHA 57
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 35,00 — FINISSIMAS. Rua Santana 227.

APELO A UM MOTORISTA — CALOTA PERDIDA (BUJÃO)
Perdeu-se no cruzamento da rua Jorge Rudge e José Mauricio, antiga 8 de Dezembro, em frente ao Corpo de Bombeiros, no dia 4, sexta-feira, às 14 horas, uma calota (bujão) de Studbaker 42, pedindo-se ao motorista que a encontrou a gentileza, de devolvê-la à rua Tôrres Homem 278 — apto. 201 — telefone 48-4261.

ATENÇÃO
Parker 51 ...... a Cr$ 375,00
Parker 21 ...... a Cr$ 160,00
Parker Victory a Cr$ 120,00
Champion J. B. a Cr$ 130,00
Oferta da «liquidação do ponto» na Avenida Rio Branco, 105 - Esq. Rosário

? CHUVA ? FÁBRICA ESPECIALISADA ACEITA CAPAS USADAS PARA RE-IMPERMEABILISAR TELEFONE: 29-5413

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

ESTENO - DACTILÓGRAFA
Precisa-se de uma com o curso secundário, mesmo sem prática. Serve quem tenha concluído o curso. Apresentar-se à rua Figueira de Melo n. 406. Base de salário, 1.200,00.

VENDA ESPECIAL
do 3.º aniversário da CASA AMIZADE
PREÇOS PARA FAZER AMIGOS
Chegou a oportunidade que você esperava para fazer um grande sortimento de Camisas... Pijamas... Cuecas... Gravatas... Lenços... Presentes Roupas de Cama e Mesa... por preços baratíssimos... preços para fazer amigos.
Casa Amizade
Rua Uruguaiana, 160 Esq. da Alfandega
OUÇAM HOJE, às 12 horas, pela RADIO CRUZEIRO DO SUL, "JÓIAS MUSICAIS", oferta da CASA AMIZADE.

Terrenos a Cr$ 117,00 mensais
PARQUE PARAIZO
E. F. C. B. — ITAGUAÍ — Est. do Rio
De acôrdo com o Dec. Lei 58
A 200 metros da estação, servidos por duas estradas de rodagem, num clima de veraneio, vendem-se lotes de terreno a partir de 7.000 cruzeiros, em 60 mensalidades, sem juros e sem entrada. Localizados no centro da cidade, onde há água encanada, luz elétrica, hotel, cinema, bares, farmácias, açougues, mercearias, etc. O melhor e maior loteamento do momento! Tratar com LEONARDO LENCASTRE, rua Rodrigo Silva, 5 — 1º andar — Sala 3 — Tel. 22-1160.

...GOSTO
...DAS VENDAS
...VANTAJOSAS
NA
Casa K
...DE MA... ALGODÃO ... POR . 3,90
...DE MAR... NÃO ... VA... DE ... POR ... 52,00
...SOS EM ... CETIM C/ ... BORDA... CR$ 300,00 225,00
...SOS DE ... POMPA... GODEY ... POR 135,00
...OLAS DE ... ESTAMPA... CR$ 58,00 48,00
...ÇÕES DE ... COM ... A MÃO ... POR 46,80
...ÇÕES DE ... CETIM E ... SETONIA ... POR 55,80
...DES DE ... BOR... PALA ... DE CR$ ... 105,00
APROVEITEM A OFERTA DE COMPRAS VANTAJOSAS DÊSTE MÊS NA
Casa K
...— Rua do Teatro — 13 a 17

Precisa-se governante experiente,
... francês, para duas crianças de 4 e 3 anos, exigem-se referências, Paga-se bem. Tratar à rua Sucupira, 97, na parte da manhã. Tel. 26-4647.

VICENTE CELESTINO-GILDA ABREU
... FAZ RIR COM OS TIPOS CÔMICOS DE ...
OLHOS DE VELUDO
... VEZ A GARGALHADA É MAIOR E O PREÇO É MENOR
... PENÚLTIMA VESPERAL — Amanhã tem espetáculo. A seguir: "A PATATIVA".
TEATRO JOÃO CAETANO

GALERIA SILVESTRE
Fabricantes de Aparelhos de Iluminação

Lustre de metal, estilo holandez. Executado em qualquer tamanho e número de luzes.

A escolha do lustre é importante na decoração de seu lar! Cada estilo requer um lustre adequado. A GALERIA SILVESTRE lhe sugere uma visita à sua loja, onde mantém uma variadíssima exposição dos mais bonitos e artísticos lustres de cristal, bronze, ferro batido e ouro velho. E tem mais: GALERIA SILVESTRE cria o tipo especial exigido para a sua casa! Tudo isso a preços realmente vantajosos, porque a GALERIA SILVESTRE é a idealizadora, fabricante e vendedora de seu lustre!

Ferro elétrico "MISA" cromado e reforçado, com selo de garantia de 2 anos. 65,00

"PANEX" a maravilhosa panela de pressão, que cozinha feijão em 20 minutos, carne em 10, batatas em 8 e frangos em 15. 80% de economia em combustível! 6 litros — 395,00 4 litros — 340,00

NEO-MINIM, lâmpada infra vermelho, portatil, adaptavel a qualquer movel. Indicada contra as dôres nevrálgicas, ou ciaticas, sinusites dos dentes etc. 298,00

Fogão americano "Caloric" de duas bocas, para gaz de Ligth, em chapa aluminizada, com frente esmaltada a fogo. 298,00

Torradeira "Silverlux" cromado com garantia de 2 anos e tomada de fio especial. 98,00

Globo "Altalux" com plafonier de baquelite, em vários tamanhos a partir de 30,00

Serviço para refrêsco, filetado a ouro, com lindas decorações. Fino presente com 7 peças. 198,00

Fôrma elétrica "MARQUEZONI" para bolo e assados. 155,00

Chuveiro elétrico "MARQUEZONI" aprovado pelo Dpto. Nac. de Iluminação. 95,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda em tôdas as côres. 110,00

Jôgo para crianças, em finíssima porcelana, com decorações adequadas. 6 peças 68,00

★ Vendemos a prazo pelo plano "SERVE" Informações no balcão.

Oportunidade da Semana 19,50
Espremedor de laranja ou limão, com 3 utilidades, em vidro e baquelite. 19,50

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro 188 e Rua do Teatro, 19

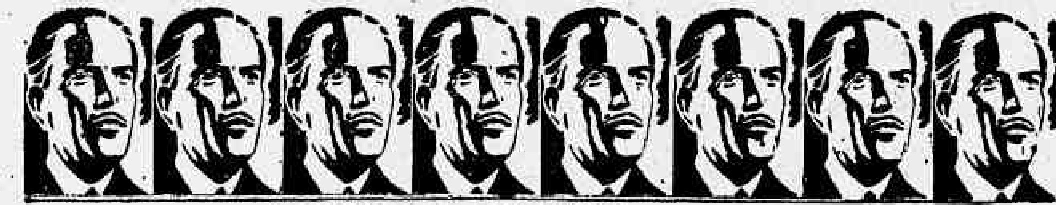
HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente, cujos raios solares proporcionam ao ambiente luz ultra-violeta e infra-vermelho, alimentação da melhor qualidade, ótimos passeios, banhos em piscinas naturais e artificial, equitação e jogos desportivos, altitude ideal de 780 metros, acomodações de primeira, muito sossêgo, ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32, 3.º andar, fundos. Telefone: 52-4295. Transportes: E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN. Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua côr natural. «HELOSAN» é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele. Usa-se com as próprias mãos. A venda nas seguintes casas: PERFUMARIAS CARNEIRO, LOPES, CASA SIRIO. DROGARIAS: PACHECO, ANDRADAS E SUL-AMERICANA

Distribuidores: SWING IND. COM. - C. Postal, 4.244 - Tel.: 28-8330

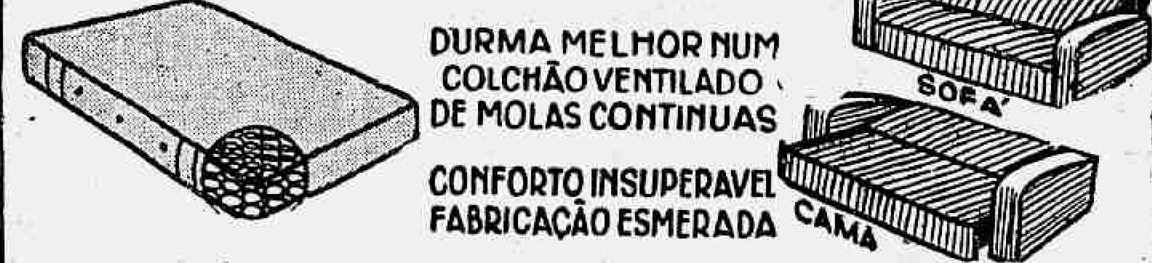


RODOLFO MAYER SOZINHO EM

«AS MÃOS DE EURÍDICE»

(de Pedro Bloch)

Agora só em VESPERAL — As têrças-feiras, às 17 horas — Bilhetes .. venda — Tel.: 32-5817 — No REGINA.



DA FABRICA AO CONSUMIDOR

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00

COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00

EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:

1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.

VENDA A PRAZO SEM FIADOR

Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5995

Juiz carioca no clássico capixaba

VITÓRIA, 12 (Asapress) — O árbitro carioca, Mário Viana, será o juiz do encontro entre o Vitória x Rio Branco, em prosseguimento ao Campeonato Capixaba de Futebol, na tarde de amanhã. O Rio Branco está na liderança do certame, e o Vitória, em segundo lugar, com um ponto de diferença.

O cotêjo entre o Rio Branco e o Vitória, é considerado o Fla-Flu do futebol capixaba. A notícia de que Mário Viana dirigirá o match de amanhã, foi recebida com contentamento por parte dos desportistas capixabas, pois será uma garantia para que a peleja tenha um normal desenvolvimento.

20% de comissão

ou 20 % a quem der garantia, para agentes em todas as praças. Folheto ilustrado urgente, mediante Cr$ 1,20 de selos da Fábrica São Paulo, Caixa 1027.

CHEQUES CR$ 1.000,00 TODOS OS DIAS NAS CHAPINHAS DE Guaraná

LEVANTE A CORTIÇA E APANHE O SEU CHEQUE!



KATHERINE Dunham

HOJE ULTIMO DIA!

NO TEATRO REPUBLICA

as 21 hs. VESPERAL as 16 hs.



OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO.
- COPACABANA - 27-0020. — «Bobosse», às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO - «O Impacto», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. «Os Filhos de Eduardo», às 16 e 21 horas.
- FOLLIES.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Onde Dormiu meu Marido?», às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. «Olhos de Veludo», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - Espetáculos infantis, às 14 horas. — «Me leva que eu vou», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2855. «Adriana Lecouvreur», às 16 horas.
- RECREIO - 22-8164. «Catuca por Baixo», às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Arvores Morrem de Pé», às 16 e 20h45m.
- REPÚBLICA - 22-0271. Bailados, às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «História de uma Casa», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Henrique V»
- METRO - 22-5490. «Aquêle Beijo à Meia-Noite».
- ODEON - 22-1508. «A Ladra».
- PALACIO - 22-0838. «Henrique V».
- PATHE' - 22-8795. «Sertão».
- PLAZA - 22-1097. «Echarpe de Sêda».
- REX - 22-6327. «O Príncipe e o Mendigo».
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITORIA - 42-9020. «Sob o Signo de Capricórnio».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423 «Meus Sonhos te Pertencem».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Luta desesperada para conter o avanço comunista na Coréia! — «Pastilhas para a Voz», com Donal — Jan Savitt e sua Orquestra — «Conquistador sem Sorte» — Formosa Chicago — No-|-Do — Notícias do Mundo — etc.
- COLONIAL - 42-8512. «A Echarpe de Sêda».
- ELDORADO - «O Preço da Glória».
- FLORIANO - 43-9074. «Não é Nada Disso».
- GUARANI - 32-5651. «Virtude Selvagem».
- IDEAL - 42-1218. «A Filha de Netuno».
- IRIS - 42-1218. «O Príncipe e o Mendigo»
- MEM DE SA' - 42-2232. «Canção da Índia».
- LAPA - 22-2543. «Belinda».
- MODERNO - 22-7979. «Romântica Aventura».
- OLÍMPIA - 42-4988 «Os Três Bambas».
- PARISIENSE - 22-0123. «A Echarpe de Sêda».
- PRESIDENTE - «Tânia, a Bela Selvagem».
- PRIMOR - 43-6681. «A Echarpe de Sêda».
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Numa Ilha com Você».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Caminho da Perdição».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Caminho da Perdição».
- ASTORIA - 47-0466. «A Echarpe de Sêda».
- FLORESTA - 26-6257. «Escandalosa».
- GUANABARA - 26-9339. «Mais Forte do que o Amor».
- IPANEMA - 47-3806. «A Ladra».
- METRO - COPACABANA — 37-9898. «Aquêle Beijo à Meia-Noite».
- NACIONAL - 26-6072. «Sensação no Circo».
- PIRAJA' - 47-2668. «O Jardim Encantado».
- POLITEAMA - 25-1143. «O Crime não Compensa».
- RITZ - 37-7224. «A Echarpe de Sêda».
- RIAN - 47-1144. «O Príncipe e o Mendigo».
- ROXY - 27-8245. «Henrique V»
- SÃO LUIZ - 25-7679. «A Ladra».
- STAR - 26-2250. «Echarpe de Sêda».

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «Henrique V».
- CARIOCA - 28-8178. «O Príncipe e o Mendigo».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Aquêle Beijo à Meia-Noite».
- OLINDA - 48-1032. «Echarpe de Sêda».
- TIJUCA - 48-4518. «Não é Nada Disso».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «A Ladra».
- BANDEIRA - 28-7575. «Passaporte para o Rio».
- CATUMBI - 22-3681. «Caçula do Barulho».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «O Insaciável».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Sertão»
- GRAJAU' - 38-1311. «Não é Nada Disso».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Melodia».
- MARACANÃ - 48-1910. «Beijou-me um Bandido».
- NATAL - 48-1480. «A Grande Valsa».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «Canção do Bosque».
- REAL - 29-3467. «O Homem que Passa».
- SÃO CRISTOVAO - 48-4925. «A Condessa de Monte Cristo».
- VELO - 48-1381. «Patuscada».
- VILA ISABEL - 38-1310. «A Porta do Céu».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇAO - «Um Lírio na Cruz».
- ALFA - 29-8215. «Favela dos meus Amores».
- BENTO RIBEIRO - «Astúcia de uma Apaixonada».
- BORJA REIS - 28-8178. «Estrêla do Norte»
- COLISEU - 29-8753. «Sertão».
- COELHO NETO - «Romance Inacabado».
- CRUZ E SOUSA - «Sargento York».
- EDISON - 29-4449. «Sol da Manhã».
- IRAJA' - 29-8330. «O Homem que Passa».
- JOVIAL - 29-0652. «A Porta do Céu».
- LUX — (Marechal Hermes). «Não me Diga Adeus».
- MADUREIRA - 29-8733. «O Príncipe e o Mendigo».
- MARANHÃO - «A Bela e a Fera».
- MASCOTE - 29-0411. «Echarpe de Sêda».
- MEIER - 29-1222. «Confissão».
- MODELO - 29-1578. «Não é Nada Disso».
- MODERNO — BANGU. «Balalaika».
- MONTE CASTELO - 29-4850. «A Filha de Netuno».
- PARA TODOS - 29-5198. «Caminho da Perdição».
- PAROQUIAL S. JOSE'. «Viveremos Outra Vez».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Era uma vez dois Valentes».
- PARQUE BRASIL - 28-7394. «Amores de Carmen».
- PILAR - 49-8201. «A Fornarina».
- PIEDADE - 29-6532. «Não é Nada Disso».
- PROGRESSO - «A Heroína».
- QUINTINO - 29-8230. «Minha Vida é uma Canção».
- RIDAN - 49-1633. «Não me Diga Adeus».
- RIN - TIN - TIN - 49-3489. «Lago Azul».
- ROULIEN - 49-5691. «Sagrado e Profano».
- SÃO JORGE - (Maria da Graça). «Cadê Zazá?».
- SANTA CRUZ - «Pelo Amor de uma Mulher».
- TODOS OS SANTOS - 49-0030. «Cidade Encantada».
- TRINDADE - 49-3838. «Prisioneiro do Passado».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Os Pecados de Júlia».
- VAZ LOBO - 29-9108. «Almas Adversas».

Subúrbios da Leopoldina

- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Esquina da Vida»
- ORIENTE - 30-1131. «Almas Abandonadas».
- PARAISO - 30-1060. «Espada Vingadora».
- PENHA - 30-1121. «Traficantes da Morte».
- RAMOS - 30-1094. «Bloqueio».
- ROSARIO - 30-1889. «Carnaval no Fogo».
- SAO GERALDO - «Jerônimo».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Quando Morre o Dia».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Dama das Camélias».

Ilha do Governador

- GUARABU - «A Condessa de Monte Cristo».
- JARDIM - «O Mundo se Diverte».
- ITAMAR - «Princesa das Selvas».

Nilópolis

- NILOPOLIS - «Rio Vermelho».
- EDEN - «Mercado de Ladrões».
- IMPERIAL - «Escrava do Ódio».

Caxias

- CAXIAS - «O Naufrágio do Hesperus».
- SANTO ANTONIO - «Furacão Negro».

Nova Iguaçu

- VERDE - «O Circo».

Niterói

- EDEN - «A Filha da Foragida».
- ICARAI - «A Costela de Adão».
- IMPERIAL - «A Bela Ditadora»
- ODEON - «O Príncipe e o Mendigo».
- PALACE - «A Filha de Netuno».
- RIO BRANCO - «Um Punhado de Bravos».
- SAO JOSE' - «Canção Inesquecível».

Petrópolis

- D. PEDRO - «Golpe de Misericórdia».
- PETROPOLIS - «Três Almas que Sofrem».
- CAPITÓLIO - «Entre o Amor e a Morte».
- CORREIAS - «Sahara».
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA - «Lafite, o Corsário».
- SANTA TERESA - «A Lei do Norte».

Vila Meriti

- GLORIA - «Vamos Voar, Moço?».
- SANTA CECILIA - «Herói por Acaso».

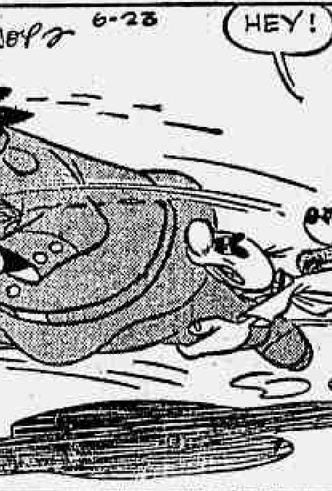
AVISO

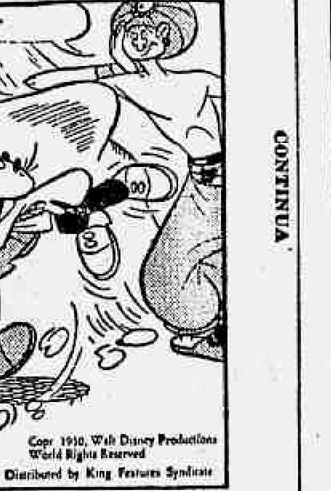
Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney







CONTINUA

Pequenas Tragédias Conjugais

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy





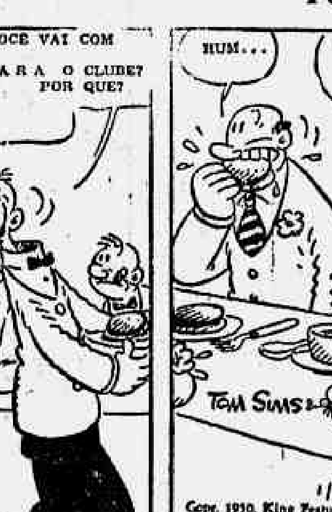


CONTINUA

O Marinheiro Popeye

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar




CONTINUA

Eis o que você esperava

As melhores ofertas com os menores preços

Projetores sonóros de 16 mm — INDUSTRIA E COMÉRCIO — LAR — ESCOLA — IGREJA

Filmosound BELL & HOWELL

Os famosos projetores Bell & Howell, conhecidos em todo o mundo pela sua excepcional qualidade - Marcha inversa - cêna fixa - objetiva de grande luminosidade - com mala.

Cr$ 21.000,00

MOVIE - MITE

Som e projeção perfeitos

Cr$ 8.500,00

Tudo para cinema e fotografia

RIBER-LYS — Box, metálica com 2 visôres. Obturador para instantâneo e pôse. 8 fotografias 6x9 em film 120. — Cr$ 200,00

SPEED-GRAPHIC — Câmera para reportagem, objetiva Kodak f: 4,5 de ... Obturador 1/1000 de seg. ... res tubulares ... portivo ... — Cr$ 12.100,00

TITAN - 20 — Fabricação Ansco objetiva Anastigmat f: 4,5 "azul" - obturador de 1/2 até 1/400 de seg. 12 fotografias 6x6 em filme 120. estojo. — Cr$ 2.500,00

ANSCO REFLEX — Objetiva Anastigmat 3,5 "azul" ... rador de 1 ... 1/400 seg. 12 fotografias 6x6 em em filme ... estojo. — Cr$ 6.900,00

SPARTUS — "Box - Reflex" Manêjo simples e excelentes resultados. 12 fotografias 6x6 em film 120. — Cr$ 375,00

SUPER-IKONTA — Zeiss-Ikon ... jetiva Tessar 3,5 "azul", ... metro acop ... estojo - 4,5 — Cr$ 6.000,00

Temos também 6x6 e ...

CIROFLEX — Objetiva Wollensak "azul". Obturador Alphax de 1/10 até 1/200 de seg. 12 fotografias 6x6 em film 120, propulsor e estojo de prontidão. — Cr$ 3.500,00

FOTOMETRO WESTON — Modêlo Master para fotografia e cinema com ... vercone. — Cr$ 900,00

KINE-EXACTA — De cortina, Tessar f: 3,5 "azul", de 12 até 1/1000 de seg. para filme Leica 35 mm. estojo. — Cr$ 6.000,00

SPEEDEX — Fabricação ... co. Objetiva Anastigmat 4,5 "azul" ... cronismo flash - 12 fotografias 6x6 ... film 120. — Cr$ 2.000,00

AGIFOLD — Fabricação Ingleza - objetiva Agilux - Anastigmat f: 4,5 "azul" Obturador de 1/25 até 1/125 seg. 12 fotografias 6x6 em filme 120 ou 620. — Cr$ 900,00

TRIPÉ TELESCÓPICO — Riber de alumínio com 6 partes extra leve. — Cr$ 330,00

PRAKTIFLEX — Tipo reflex - 36 póses miniatura. Objetiva Victar Anastigmat f: 2,9. Obturador de cortina de 1/25 até 1/500 seg. — Cr$ 2.900,00

FILMES E PAPEIS ANSCO — Rolfilmes preto e branco, color. Papel para - Contato - Ampliações.

VOIGTLÄNDER VITO — Miniatura para filme Leica 35 mm. Obturador Prontor II de 1 até 1/200 seg estojo — Cr$ 2.500,00

FILMOTÉCA — Dos maiores estudios do mundo a filmotéca Mesbla traz para os apreciadores de cinema, a mais fina seleção de filmes recreativos e educativos em 8 e 16 mm. mudos e sonoros. — Peçam nossos catálogos

Efetuamos troca de câmeras fotográficas. Variado estoque de câmeras usadas revisadas e em bom estado.

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

Vendas pelo credi-mesbla

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/5...

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 13 de agôsto de 1950

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Realismo ou idealismo

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ASSIM como, na ordem filosófica, materialismo e espiritualismo são posições igualmente erradas, pois destacam apenas um dos aspectos da adequação entre a inteligência e o ente — também na ordem política, idealismo e realismo são posições igualmente falsas, quando representam apenas um aspecto unilateral do comportamento humano em face dos acontecimentos.

Depois da guerra de 1914, assistimos ao triunfo do idealismo, como depois da guerra de 1939, assistimos ao do realismo. O primeiro colocando sob a égide de Wilson. O segundo, sob a de Roosevelt. Wilson colocou o fim da guerra sob o signo dos seus famosos «14 princípios». A paz devia ser uma obra de princípios. A realidade histórica européia, com suas competições mesquinhas e imperiais, havia sido a causa da conflagração de 14. Para impedir novas guerras, o que era preciso era não levar em consideração a realidade histórica, o temperamento dos povos, as fronteiras naturais, os interêsses econômicos, etc. e sim as exigências do ideal, a harmonia dedutiva, a reconstituição racional da Europa, a Liga das Nações em Genebra neutra, com direitos iguais para grandes e pequenos, em suma, o idealismo dominando o realismo.

Quando o próprio Wilson quis fazer aprovar os seus princípios internacionais pelo seu próprio parlamento, não o conseguiu. Dizia-se então que Wilson era um idealista, mas que tinha atrás de si cento e cinquenta milhões de homens práticos. A consequência foi que os Estados Unidos se desinteressaram da Europa e da Liga das Nações e entraram em uma fase de isolacionismo e de prosperidade econômica egoística.

Em pouco tempo, as ilusões da paz idealista se haviam desfeito, explodia na Europa e no mundo inteiro a audácia dos totalitários, em face da qual malograva a instituição de Genebra, pouco a pouco abandonada à sua própria sorte e coberta de ridículo. Os homens fortes, os chefes carismáticos, os senhores da guerra voltavam a dominar. E 25 anos depois da primeira conflagração, desencadeava-se a segunda.

As democracias pareciam vacilar sob o golpe. Não fôra a resistência épica da Inglaterra e nesta de um homem como Churchill, o espírito totalitário se teria desde logo instalado no velho mundo e a guerra entre os dois totalitarismos é que teria substituído a guerra entre a democracia e o totalitarismo. Deu-se, porém, a vitória das «Nações Unidas», com a surpreendente aliança com um dos campos totalitários, o soviético. Foi um dêsses imprevistos da história, que mostram como a liberdade da natureza humana impede que a história e a política sejam, como querem os positivistas deterministas, ciências exatas do tipo das ciências experimentais.

Logo depois da vitória, porém, ocorreu um novo imprevisto, que não era entretanto dos mais difíceis de prever: a ruptura entre as democracias e o aliado totalitário. A Rússia isolou-se de novo.

E dêsse isolamento, que poderia ter sido evitado se o regime staliniano não fôsse realmente totalitário e portanto imperialista, absolutista e guerreiro, é que está derivando esta nova marcha à catastrofe, a que parece estarmos destinados a assistir pela terceira vez, por mais incrível que pareça, no curso de uma só existência humana.

Já durante a guerra, porém, êsse grande idealista que foi Roosevelt, alarmado com a experiência do seu famoso antecessor de 1918 e dominado também pela crítica geral ao «idealismo wilsoniano», — resolveu adotar uma política contrária. Embora, como Wilson, combatesse o isolacionismo e pugnasse pela solidariedade dos Estados Unidos, com os problemas universais — consciente de que a América do Norte era a herdeira do Império Britânico, como êste o fôra, desde o Renascimento, do espírito do Império Romano — fazia-o sob a invocação de um estado de espírito contrário ao de Wilson. Ao idealismo dêste, opôs novo realismo. Quem folhear os discursos de Roosevelt ficará surpreendido de ler tantas vêzes a palavra realismo e de vê-la expressamente empregada contra a política do seu predecessor.

A guerra de 1939, segundo essa explicação um tanto sumária, fôra consequência, entre outras coisas, do «idealismo wilsoniano». Era a tese cara aos nacionalistas europeus, com Charles Maurras à testa no campo intelectual e todos os totalitários no campo político. Roosevelt, impressionado pelo espírito dominante, fêz sua tese. E enquanto via, com uma extraordinária, lucidez, a necessidade de dirigir a política norte-americana, em solidariedade com os defensores das liberdades democráticas, contra o espírito totalitário do Eixo, sentia-se obrigado a obedecer ao espírito do tempo e a seguir uma política realista. Se o idealismo não tinha conseguido preservar a paz e mesmo, possìvelmente, fôra êle que levara o mundo à nova catástrofe mundial, o que era

(Conclui na 2.ª página)

África: o império negro da fome

I

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENTRE os mais antigos documentos autênticos da história das fomes no mundo, conta-se a famosa «Lápide da Fome», encontrada num túmulo de granito, na primeira catarata do Nilo. Nesta pedra tumular acha-se gravado o relato de uma terrível epidemia de fome que assolara as terras do Egito no reinado de Tosorthrus, cêrca de dois mil anos antes dos tempos de Abrahão. Foram as próprias lamentações do monarca que ficaram preservadas por êstes hieroglifos até os nossos dias: «Do alto do meu trono — lamentava-se o antigo rei — choro essa grande desgraça: durante o meu reinado, a inundação do Nilo falhou durante sete anos. Os grãos estão minguados, as safras escassas e há falta de tôda espécie de alimentos. Todos os homens se transformaram em ladrões dos seus vizinhos. Querem correr e nem ao menos podem andar. As crianças choram, os jovens caminham como velhos: suas almas estão alquebradas, suas pernas recurvadas, arrastando-se pelo chão, e suas mãos repousam em seus regaços. O Conselho dos Grandes está deserto. Abertos estão os celeiros, mas ao invés de gêneros alimentícios, encontramos neles apenas ar. Tudo se esgotou».

Desde esta remota antiguidade que se vêm acumulando as provas e os documentos acêrca das incursões da fome no continente africano. E até os nossos dias aí se encontra instalada esta calamidade, governando os destinos dos povos africanos, sob suas variadas formas de domínio: sob o jugo impiedoso da fome aguda, a qual costuma surgir periòdicamente nas terras estepárias ou semi-áridas do norte da África ou sob a forma da fome crônica atuando permanente entre as populações da floresta equatorial e da savana tropical. Nenhum outro continente, a exceção da Ásia, tem fornecido tão amplo cenário ao drama da fome universal. Não há um só recanto, um só retalho de terra africano que tenha escapado às garras dêste flagelo. A África é na sua totalidade um continente de povos famintos. Na fome e na sub-nutrição crônica pode-se encontrar uma das razões mais decisivas do atraso dêste continente, do relativo marasmo em que se estiola a maior parte de suas populações.

Segundo continente do mundo em tamanho, a África é no entanto dos menos povoados: em seus 11 e meio milhões de milhas quadradas vivem apenas 180 milhões de indivíduos. Qual a razão que em tão vasto território constituindo o mais massiço dos continentes, não encontre esta população pouco densa, os meios necessários para escapar ao cêrco da fome? Como em outras terras de fome, vamos encontrar na África uma multiplicidade de fatores conspirando contra esta libertação do elemento humano da angustiante pressão da necessidade de alimentos. Fatores, uns de categoria natural, decorrentes das próprias condições geográficas do continente, e outros de categoria cultural, presos à conjuntura econômico-cultural em que vivem as populações africanas, em sua maior parte submetidas à pressão econômica do colonialismo europeu.

Ninguém pode afirmar que seja a África, em seu conjunto, uma terra de promissão, com a abundância fácil e a fertilidade de um Vale do Canaan. Longe disto. Embora à primeira vista possa êste continente parecer muito propício à ocupação humana, por sua situação no centro da grande massa de terra do globo, entre a Europa e a Ásia, pela grande extensão de terras planas que possui, algumas cortadas pelas águas dos rios maiores do mundo — o Nilo, o Congo, o Niger e o Zambese — por suas grandes riquezas de minérios e por seu alto potencial hidráulico; a verdade é que a êstes traços favoráveis, se antepõem características das mais desfavoráveis ao homem na sua luta contra o meio natural. E' preciso não esquecer que a África é o mais tropical de todos os continentes, com seu massiço triângulo de terra quase todo enquadrado entre as duas linhas dos trópicos. Êste tropicalismo não constitui, na verdade, uma barreira intransponível à ocupação humana, desde que é hoje possível, através da técnica, o enquadramento próspero do homem nos quadros climáticos tropicais, mas não deixa de constituir um sério obstáculo ao seu triunfo. Obstáculo que se exerce, não pela ação direta do clima asfixiando e aniquilando o homem destas paragens, como afirmam um tanto apressadamente certos adeptos das teorias climáticas da civilização, mas que se evidencia por sua ação indireta, através dos tidos de solo e dos tipos de vegetação que êstes climas condicionam. Mais da metade do continente africano é representada por dois tipos de paisagem natural bem pouco propícios à ocupação humana: o deserto tropical e a floresta equatorial. O traço mais significativo da fisiografia da África é esta larga faixa desértica que se estende em largura de 15°, 30° de latitude Norte, numa distância de mais de mil milhas desde o Atlântico até o mar Vermelho: o Saara ou o grande deserto, o qual divide o continente em dois mundos culturais diferentes, o da África Branca ou Mediterrânea e o da África Negra ou equatório-tropical. No deserto, a produção de alimentos encontra seu grande obstáculo na permanente falta dágua e na floresta, na relativa pobreza dos solos. Já vimos a propósito da América Latina, como os solos equatoriais são via de regra, pobres e como ràpidamente se esgotam, quando submetidos ao cultivo continuado. Mesmo nas zonas de transição entre a floresta e o deserto — nas savanas e nas estepes — embora os solos sejam um tanto melhores, a irregularidade e inconstância das chuvas se constituem como um sério obstáculo à agricultura produtiva. Restam pois, pequenas manchas férteis e com água suficiente — os oásis — onde a fertilidade é indiscutível.

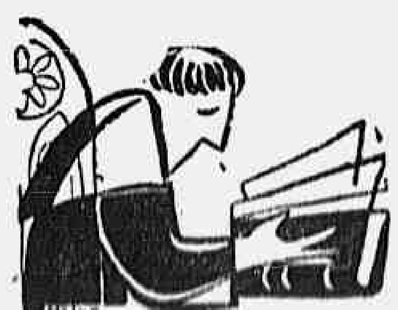
Foi êste panorama fisiográfico do continente negro um tanto decepcionante, que levou Vogt a afirmar, levando as coisas ao extremo, «que pràticamente tôda a África deve ser considerada como terra marginal para a agricultura». Não diremos tanto. A seguir, teremos ocasião de mostrar que muita terra africana se tem evidenciado como boa para o cultivo de variadas plantas. Mas êste cultivo tem exigências excepcionais que não sendo atendidas, levam a agricultura ao fracasso irremediável. Tais fatores naturais desfavoráveis que poderiam contudo ser anulados ou pelo menos amenizados por uma conduta humana racional — pelo emprêgo adequado da técnica associada à experiência do nativo que aí vivem desde os tempo pre-históricos — foram ao contrário agravados sobremodo pela conduta intempestiva do colono europeu.

A África constitui um dos mais vastos campos de ação da aventura colonial com todos os seus exageros, desmandos e malefícios levados a efeito contra populações quase sempre indefesas. Até hoje, a exceção de dois ou três grupos de populações que obtiveram estatutos ou cartas políticas de países independentes, tôda a África é política e econòmicamente controlada pelas potências européias em cuja conduta colonial há bem pouca coisa a louvar. Com razão escreve George T. Nenner que «em consequência, a África é hoje um vasto campo de estudo do imperialismo».

O efeito desfavorável da colonização européia sôbre os recursos de vida do nativo se fêz sentir através da ação de tôda uma série de elementos ou componentes econômico-sociais que constituem a própria essência da exploração colonial em todos os tempos. O primeiro dêsses elementos foi o mercantilismo, a capacidade do lucro rápido e fácil, que constituiu a mola impulsionadora da aventura colonial desde a antiguidade. Na busca dêste lucro fácil vemos o colono concentrar todo o seu interêsse, desprezando os demais aspectos essenciais ao equilíbrio econômico das regiões exploradas. Desde os tempos dos romanos que em sua expansão imperial ocuparam tôda a faixa de terra africana ao norte do Saara, integrando-a na cultura de tipo mediterrâneo, que a técnica da colonização tem sido quase sempre do saque sistemático das riquezas naturais. «Delenda Cartago» é bem um símbolo ou uma senha servindo de código de conduta para o conquistador europeu diante dos povos dos outros continentes. De um grande celeiro de cereais e um grande horto de oliveiras plantados nas encostas do Atlas e nos vales costeiros do Mediterrâneo, os romanos em pouco tempo transformaram esta região africana numa estepe desolada e decadente. E' verdade que êles construíram grande aquedutos, barragens e cidades pomposas mas com a decadência econômica da região tudo isto se desmoronou e se afundou na areia do deserto que começou a avançar sôbre a paisagem despida do seu primitivo manto natural de vegetação. O excesso de utilização do solo para produzir o excesso de grãos exigido pela metrópole e a destruição das florestas do Atlas para abastecer de madeira a armada dos Césares e para satisfazer o luxo dos palácios romanos, deram em consequência êste rápido afundamento das colônias romanas do norte da África. Gautier cita como exemplo desta fúria destruidora das riquezas coloniais por parte dos europeus, o caso do desaparecimento do elefante das encostas do Atlas durante a ocupação romana. Nesta zona, onde Roma ia se abastecer de elefantes para o seu exército, tinham desaparecido todos os paquidermes depois da queda do Império «aniquilados pelas exigências econômicas do mercado romano que queria o marfim e pela fúria da destruição própria do europeu de todos os tempos». A colonização dos tempos modernos também se iniciou na África sob o mesmo signo do mercantilismo. Os primeiros europeus a alcançar as costas ocidentais do continente negro durante o século XV não tinham outra preocupação que a do negócio rendoso. A fácil aquisição de mercadorias a serem negociadas por bons preços nos países europeus. Mesmo os portugueses, iniciadores da expansão colonial no mundo moderno, e que cedo se mostraram os mais capazes de todos os povos para criarem raízes coloniais em terras dos trópicos, de início não se interessaram em ocupar terras africanas, mas apenas em estabelecer nas costas, simples feitorias ou pontos de contactos para seu comércio de ultra-mar. E' bem verdade que aí entra em ação um fator de natureza geográfica que não pode ser desprezado: a dificuldade natural que a África põe à sua penetração continental. Na realidade, é êste o mais impenetrável dos continentes, com suas costas tão desprovidas de abrigos portuários e com seu plateau continental logo se elevando abruptamente nas vizinhanças da costa, dificultando sobremodo a sua escalada. Mesmo através dos vales dos rios, esta penetração é difícil, porque êles romperam caminho através de sucessivas quedas e rápidos que os tornam impróprios à navegação, desas proximidades de suas desembocaduras. Seja por esta barreira geográfica, seja pelo espírito de dominou a época, a verdade é que os portuguêses e depois dêles os espanhóis, francêses, inglêses e outros povos interessados na expansão de sua economia pelas terras de outros continentes, só se interessaram pela África como um empório fornecedor de mercadorias e nada mais. Cedo se verificou que a mais rendosa destas mercadorias era o negro a ser negociado como escravo noutras terras coloniais. Assim estabeleceu o tráfego dos escravos que como já vimos, constituiu, segundo G. Price, a principal causa do fracasso colonial inglês nas Antilhas e também o principal fator do fracasso de tôda a colonização européia na África. A verdade é que até hoje, a desconfiança do nativo, a sua falta de vontade de colaborar com o europeu para o desenvolvimento das terras africanas, decorrem do sentimento de medo e de descrença que a conduta dos ocidentais determinou no espírito do negro. Quando hoje a Inglaterra traça planos para erguer o «standard» de vida das populações africanas, nos quais se sente o desejo sincero de que estas populações melhorem sua situação econômica e biológica, um dos maiores obstáculos à realização dêstes planos é a reserva, a descrença, a desconfiança com que são encarados pelos nativos que sempre viram no homem branco apenas um disfarçado interêsse de explorá-los e de escravizá-los.

Com a penetração continental levada a efeito durante o século passado pelos grandes exploradores europeus e a verdadeira exploração colonial não mais limitada ao tráfego de negros e a compra de marfim e das especiarias levada a efeito nas feitorias da costa — em nada melhorou a conduta da colonização européia para com os nativos. Ocupando os vales mais férteis por onde iam penetrando, os brancos afastavam quase sistemàticamente o negro, impelindo-o para as zonas mais acidentadas onde êles passavam a cultivar terras que ràpidamente se esgotavam pela erosão. Fator de terrível desequilíbrio da economia alimentar africana foi sem dúvida o estabelecimento das colônias de plantação, inauguradas pelos inglêses e depois imitadas por outros povos colonizadores. A base do sistema das plantações fôra a grande propriedade ou latifúndio destinado à produção em grande escala de produtos de exportação, com o sacrifício das riquezas naturais — da fauna e da flora regionais — mesmo com a supressão das culturas de sustentação. Já vimos anteriormente como êste sistema devastou populações inteiras e extensos tratos de terra no continente americano e aqui apenas insistimos sôbre sua desumana estrutura, tão bem salientada na palavra do grande estudioso dos problemas coloniais que foi Paul Leroy Beaulieu: «as colônias de plantação tornaram-se verdadeiras usinas, não tendo outro fim que o de produzir açúcar, café e outras mercadorias de alto preço; as culturas de sustentação deixaram de existir e a terra explorada intempestivamente visando um só produto. Não havia na verdade, uma sociedade colonial: o absenteísmo dos proprietários, a inexistência de uma classe média, a opressão de uma multidão de homens sem direitos, considerados simples instrumentos de trabalho, todos êstes fatos anti-sociais deram aos estabelecimentos europeus dos trópicos, o caráter o mais triste e o mais contrário aos princípios generosos de nossa civilização». No caso africano, êste sistema produziu efeitos desastrosos sôbre as populações de várias áreas, através do excessivo desnudamento do solo, do deslocamento prejudicial da mão de obra, e da estagnação da agricultura dos produtos alimentares. Foi o «plantation sistem» e depois a exploração mineira e industrial que criaram na África um tipo de sociedade ali inexistente: a sociedade proletária, desenraizada da terra, destacada dos seus grupos clânicos e vivendo uma vida de intensiva miséria. Hoje coexistem na África Negra duas sociedades justapostas: a sociedade tradicional, de agrupamento familiar, vivendo de sua agricultura primitiva, da criação, da caça e da pesca, dentro de certo equilíbrio ecológico e a sociedade dos assalariados agrícolas e dos operários industriais que representam o mais baixo «standard» de nutrição de todo o continente e talvez, conforme afirmam os técnicos da FAO, «dos mais baixos níveis do mundo inteiro».

Calcula-se que um quinto da população africana faz hoje parte desta sociedade negra em via de proletarização. Para se ter uma idéia exata da influência européia no desequilíbrio da economia alimentar africana é preciso analisarmos o fenômeno em seus aspectos regionais, com as peculiaridades que êle apresenta em cada um dos grandes quadros que compõem em conjunto o mosaico da paisagem africana. E' o que faremos nos artigos seguintes.



O FIM DO MUNDO

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FELIZ foi o nosso primeiro avô, o homem das cavernas, que para morar só tinha a sua caverna de boa pedra, a luz — a do sol, a água — a do riacho que passava perto. Feliz dêle que não conhecia automóvel dando o prego no meio da rua, matando a gente de verdade, nem tinha cadeia onde ser preso, nem encanamento entupido, nem môlho de maionese desonesto; nem tinha Câmara, nem tinha Senado e nem a amargura da derrota no Estádio do Maracanã. Era tudo um mar de rosas: se lhe vinha o instinto de combater o próximo, bastava matar o sujeito às cacetadas e pronto, estava liquidado o assunto, sem Código de honra nem Tábuas da Lei exigindo a sua salvação. De dia ficava êle pacatamente na beira d'água, pescando ou atirando pedras nos passarinhos, satisfeitos com os seus anseios desportistas. Dinheiro assim não precisava ser gasto na conquista da mulher amada: era suficiente agarrá-la pelos cabelos, dar-lhe uma surra se ela resistisse (e naturalmente ela não seria bôba de relutar, que mulher gosta é disso mesmo) e assim estavam solidamente assentadas as bases do seu novo lar. No mais, nem construção de casa, nem muda para o jardim, nem DDT para os mosquitos e sem isso estava êle muito bem, pois se não lhes auferia as vantagens também não lhes conhecia os defeitos.

E nenhuma das nossas grandes angústias e nenhum dos nossos eternos problemas: nem preocupação com a sua alma, nem com o seu govêrno, nem com o seu presidente. Nada de perder noites de sono com o prejuízo na Bôlsa, ou com o eletro-cardiograma do coração enfermo, ou com o pagamento do seguro de vida. E' verdade que a vida não a tinha êle bem segura, exposto que se achava à goela do leão, aos horrores do abcesso no dente, ao veneno da cobra, à garra do tigre, porém era para enfrentar êstes perigos que Deus o criou.

E nós, e a nossa luta, e a carga desta triste vida? O único consôlo é que se bem ruim ela é agora, muito pior será para as gerações futuras. Por hora a gente clama e desespera com a falta de transporte, com a péssima condição das estradas, com a carência de habitação, com o câmbio negro, com a guerra na Coréia. E quando isso passar dos limites do nosso planeta e se estender aos subúrbios da lua, provàvelmente lugar de fácil acesso das gerações que estão por vir? Reinará a confusão; o congestionamento do tráfego, o abuso no serviço federal de saneamento, os acidentes — os acidentes, minha Nossa Senhora! — e quando se despencar um avião lá pelos meios de caminho, em que chão, em que água, em que estrela irá parar? Aí nem um corpo carbonizado, nem um pedaço de metal, nem um sobrevivente para contar a história.

Outra coisa multíssimo desagradável vai ser a saúde de ferro que possuirá todo mundo. Já a ninguém, então, afligirá uma doencinha atôa, destas que prostam a gente durante três ou quatro dias, à dieta de torradas, maçã e um livro policial para distrair o espírito sofredor. Maravilhas bem maiores do que a penicilina, a estreptomicina, a aureomicina, ha[illegible] na certa de aparecer, estas agora tiradas do môfo e de torrões de areia e as outras extraídas, talvez, de papéis velhos, de fruta podre, de leite azêdo e de quanta coisa mais.

A nós ao menos ainda nos resta o direito de morrer de morte natural, bebendo chá de «erva-cidreira», dando adeus aos parentes e amigos. E eles, imunes a qualquer raio de [illegible], por mais danada que seja, tendo de morrer em pelotões selecionados pelo serviço de recenseamento — pois que a lei da vida e a lei da morte, essas sempre existirão — e os seus restos mortais, quem sabe, empregados no fabrico de matéria prima para a indústria?

E as crianças em idade escolar, coitadinhas, tendo de estudar tanta coisa mais do que estudamos hoje. E como irão arranjar jeito de decorar tanto nome, tanta data tantos fatores responsáveis pela primeira, pela segunda e — ai de nós — talvez pela terceira guerra mundial?

E o riso de despreso deles pela nossa moderna arquitetura, pela nossa arte futurista, pelos nossos transatlânticos, pelos nossos maiôs, pela nossa moda de cabelos curtos.

E tudo o que sentimos, aquilo porque sofremos, matamos e morremos hoje, esquecido, enterrado com a geração que morreu e passou.

E a bomba de hidrogênio considerada então simples brinquedo de criança, e as árvores sòmente conhecidas e cultivadas nos parques públicos, e as praias talvez transformadas em cais do pôrto, e a comida sintética — não mais morangos com creme, não mais pastéis de camarão — que de alimentos sòmente aqueles que forneçam vitaminas e energia.

E os gatos, os passarinhos, os cachorros, apenas vistos em jardins zoológicos, pois que serventia terão os bichinhos, coitados, que só sabem comer, dormir e querer bem, num mundo em que tudo terá a sua função específica? E o que será feito dos seresteiros, dos poetas, dos malabaristas, das borboletas, sem um canto para viver?

E ninguém ouvirá mais o trem de ferro apitando desesperado no descambar da serra, nem se verá mais os tufos de «capim-cheiroso» crescendo atôa na encosta do barranco, que tôdas as areas serão cultivadas palmo por palmo e não sobrará um pedacinho sequer onde possamos plantar a nossa muda de roseira Espuma do Mar. Nem ninguém poderá jamais cochilar com o barulho da chuva no telhado, pois com certeza todo mundo há de morar em caixas de matéria plástica, higiênicas e transparentes como paredes de aquário.

Sòmente existirão coisas úteis e funcionais, necessárias ao bem da comunidade, pois não? Do contrário será o objeto, ou ser, ou acidente geográfico sumariamente liquidado. Para que, por exemplo, a baía de Guanabara, com todo aquêle aguaceiro, tanta enseada, tanta curva e tanta praia, ocupando área inútil? Aterra-se a baía, portanto passa-se a máquina por cima, fica tudo plano que é uma beleza e aí então serão construídos mais arranha-céus, mais fábricas, mais cinemas refrigerados e ninguém se lembrará que outrora ali existiu água, existiu peixe e existiu barca da Cantareira navegando acima e abaixo, noite e dia.

Desmanchar uma serra, entupir a nascente de um rio, tirar uma cidade do seu lugar e levantá-la noutro, assim o queira o prefeito, isso será coisa de tôda hora. Haverá também, na certa, um aparêlho de se matar a grandes distâncias envés de sòmente a alguns metros como hoje em dia. Tem-se raiva de alguém, por exemplo. De repente vem aquêle mau instinto e aí é só ligar a televisão, localizar a tal pessoa, apertar um botão e pronto: o pobre nem tem tempo de recitar sua Ave Maria. Fica lá morto, estendido no chão, sem a polícia ter provas contra o criminoso, endo necessário então uma série de emendas ao Código Penal.

Mas a nossa vingança é que, se depois de nós virão eles, depois deles virão outros. E assim será por todo o sempre, a não ser que venha o desencadeamento da fôrça atômica acabando com tudo de uma vez. Aí então não restará uma só raiz brotando do chão, nem uma aza de inseto no ar, nem uma pedra sôbre pedra, nem uma vida para dar luz a outra vida e novamente descerá a paz do nada sôbre a terra.



MÚSICOS, desenho de Gonçalves

Resposta ao questionário Raul Pila

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ACABO de responder um questionário do eminente sr. Raul Pilla sôbre parlamentarismo. Resumirei neste artigo as principais respostas que ofereci ao interessante inquérito.

Em abstrato admito que o sistema parlamentar «realize melhor que o presidencial a democracia representativa» do mesmo modo que admito a superioridade do Platonismo sôbre o Aristotelismo. Mas como a arte política não se realiza no vácuo, a preferência estética ou lógica por um sistema pouco significa sociológica ou politicamente a favor do mesmo sistema.

Mais de uma vez tenho reconhecido o «alto padrão» de «vida pública brasileira» no Império, em contraste com o caudilhismo, as agitações, a instabilidade das repúblicas nossas vizinhas. Não atribuo, porém, êsse «alto padrão» ao «sistema parlamentar» que não existiu então, puro e ortodoxo, entre nós, e sim a um sistema de govêrno adequado ao Brasil, com o «poder moderador» a definí-lo tanto quanto o poder parlamentar — ou mais ainda que o poder parlamentar — e no exercício do «poder moderador», ou fôsse, do «poder presidencial» da época, um homem das raras virtudes e do grande e vigilante espírito público de Pedro II.

Não creio que se possa dizer do paternalismo, tão característico da formação brasileira, que tenha encontrado no presidencialismo um mecanismo que teria antes favorecido que corrigido o mesmo paternalismo. Empregando linguagem psicanalítica, transferida para a caracterização de processo psico-social, creio que o paternalismo no Brasil se sublimou no presidencialismo. Veja-se a propósito meu discurso sôbre o assunto na Câmara dos Deputados, a 2 de junho último, no qual também reafirmo meu repúdio ao fatalismo e ao próprio determinismo sociológico.

Quem ler os jornais e panfletos do tempo do Império verá que se pensava então do sistema de govêrno dominante que, por isto ou por aquilo, causava «danos irreparáveis» ao país. Hoje vai se generalisando a idéia de que foi regimen benéfico aos brasileiros; e há até quem o julgue ideal.

Não me parece que seja principalmente dos regimens, e sim dos homens, a consciência de responsabilidade na função pública. Embora os regimens concorram para avivar ou diminuir responsabilidades dos dirigentes, é questão a ser resolvida — a da consciência de responsabilidade — mais pela educação e formação moral dos indivíduos que pela reforma das constituições.

Repito que, a meu ver, o que houve no Império foi um sistema misto que só por comodismo de classificação poderemos denominar «parlamentarismo». Mais de uma vez tenho exprimido minha admiração pela obra realizada por êsse sistema misto que teve a seu favor o fato de ter exercido o «poder moderador», durante longos anos, Dom Pedro II. Um grande «presidente coroado», como diria o deputado Batista Pereira. Com êle começou a sublimar-se em presidencialismo republicano o paternalismo colonial, embora, realizada a transição, no Império — ou pelo Império ao mesmo tempo autoritário e parlamentar — nem sempre os presidentes da República tenham estado à altura de tão preciosa herança de forma ou de processo político. Ao contrário: vários perderam o equilíbrio e quase voltaram ao paternalismo colonial. Mas já tão consolidada estava a forma ou o processo presidencial e, ao mesmo tempo, democrático e representativo de govêrno, que nenhum daqueles presidentes mais autoritários voltou, na realidade, ao paternalismo ou ao autoritarismo. A não ser em circunstâncias especialíssimas: em 1930 e, depois, em 1937.

Não sou dos que se fecham a transações do sistema presidencial com o parlamentar, ou vice-versa. Sou favorável a tais transações, conforme as predominâncias reclamadas por condições de meio nacional e de época. Creio, porém, que tendo a Constituição Brasileira de 46 adotado mais de uma técnica de govêrno, de origem ou sabor parlamentarista, que modera o poder presidencial, devemos esperar que se processe a assimilação dêsse elemento novo em nosso sistema presidencial, para cuidarmos então, conforme o resultado da experiência, de novas tentativas de assimilação.

O experimentalismo em questões de forma de govêrno deve ser, sempre que possível, gradual, tais os elementos e interêsses sociais que atinjem as experiências.

Em mais de uma zona parece aconselhável a transação do sistema presidencial com o parlamentar. Uma dessas transações é a compreendida pelo «Ministério conjunto», do plano já traçado por eminente estudioso norte-americano do assunto, o professor Finletter, no seu trabalho sôbre «govêrno representativo».

Nem tudo me parece depender, neste como noutros assuntos, dos homens, como indivíduos ou gerações, tal a influência que exercem sôbre indivíduos ou gerações, formas e processos sociais de convivência. Entre essas formas, as de govêrno. O que há é constante interpenetração de influências: a das formas do govêrno sôbre os homens e a dos homens, afetados por outras formas de convivência, sôbre as formas de govêrno. A essa interpenetração deve estar sempre atento o sociólogo que se volte, liberto de todo messianismo, para o estudo dos problemas de forma de govêrno de um povo.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e Notas de R. MAGALHÃES JUNIOR)

GOETHE

NOTA BIOGRÁFICA — Johann Wolfgang von Goethe, ou, mais simplesmente, Goethe, nasceu há 201 anos, — a 28 de agôsto de 1749. Poeta, romancista e dramaturgo de gênio, viveu mais de oitenta anos sem ter conhecido o menor declínio mental e é muito justamente considerado o Shakespeare da língua alemã. Soldado, cientista, advogado, crítico de arte, financista, homem de Estado, mas acima de tudo escritor, há quem o aproxime de Leonardo Da Vinci como exemplo de versatilidade e de gênio literário e artístico. João Ribeiro, num pequeno e interessante estudo, coloca-o, como naturalista, com a sua "Metamorfose das plantas", ao lado de Geoffrey e de Cuvier. Nunca o teatro alemão se elevou tanto quanto com os dramas e tragédias de Goethe, "Ifigênia em Táurida", "Torquato Tasso", "Egmont", "Goetz von Berlichingen" e, especialmente, como o "Fausto", sua obra prima, posta em música por três grandes operistas, até hoje: Gounod, Berlioz e Arrigo Boito. Goethe morreu em 1832. O segundo centenário do seu nascimento foi objeto de comemorações de grande expressão cultural, no ano passado, em nosso país. — R. M. J.

CALME DE LA MER

(Tradução de FRANCISCA JÚLIA)

Tranquilo, o mar não canta nem ondeia;
O nauta, imerso n'outro mar de máguas,
Os olhos tristes e úmidos passeia
Pela tranquila quietação das águas.

A onda que dorme quieta não espuma;
O austro que sonha plácido não canta;
E, em todo o vasto mar, em parte alguma,
A mais pequena vaga se levanta.

AMEAÇAS

(Tradução de BERNARDO TAVEIRA)

Com meu bem num denso bosque
Uma vez fui-me encontrar.
Cingi-a ardente: "Que fazes!"
Ela exclama: "Vou gritar!"

"Pois grita! ... mas ai daquele
Que, importuno, ousa intervir!"
"Silêncio!", murmura a bela,
"Não te vá alguém ouvir!"

ROSINHA SILVESTRE

(Tradução de ALBERTO RAMOS)

Estava uma rosinha,
Rosinha no silvado,
Tão nova e tão fresquinha,
Que linda côr que tinha!
Veio um rapaz malvado,
Ah, rosinha, rosinha,
Rosinha do silvado.

"Vou colher-te, lhe disse,
Rosinha do silvado".
Respondeu com meiguice:
— "Bem bom que se ferisse!
Tenho espinhos, malvado!"
Ah, rosinha, rosinha,
Rosinha do silvado.

Colheu o arteiro a linda
Rosinha do silvado,
Arde-lhe o dedo ainda
E de chorar não finda.
Foi bem feito, malvado!
Ah, rosinha, rosinha,
Rosinha do silvado.

"PHÉDRE", POR SERGE LIFAR

Henrique Oscar

(Correspondência de Paris especial para o "Diário de Notícias")

ACONTECIMENTO de grande repercussão, em Paris, foi a esperada estréia de Phèdre, tragédia coreográfica de Jean Cocteau, música de Georges Auric, coreografia de Serge Lifar, cortina, cenário e figurinos de Jean Cocteau. Há tempos se falava nêsse bailado. Uma das coisas que mais se discutiam era quem seria a protagonista. Chegou-se a falar em Greta Garbo...

Phèdre é considerada a maior realização desta temporada da Opera, embora inúmeros outros bailados de vulto, como **Le Chevalier Errant**, **L'Inconnue** e **Dramma per Musica**, para só citar os mais recentes, tenham entrado no correr da estação 49-50 para o ativo dessa admirável organização coreográfica que Lifar dirige.

Embora isso me pareça bastante secundário, têm-se discutido se Cocteau se baseou na **Phèdre** de Racine, como se afirma, ou se foi diretamente à obra de Eurípedes, como pretendem inúmeros críticos. A êsse respeito tudo o que posso dizer é que no cenário está escrito Fedra, em muito bons caracteres gregos, o que me obrigou a ir ao Larousse, a fim de saber que palavra era aquela...

Cocteau colocou no meio do palco uma espécie de teatro, no qual aparecem quadros vivos: Hipólito em seu carro, o regresso de Teseu, Hipólito morto arrastado pelos cavalos, etc... algumas vêzes com fotografias servindo de fundo, o que ainda piora a coisa. Pareceu-me muito infeliz êsse recurso. Mais ainda se se pensar no aspecto primário dêsses quadros vivos, principalmente nos horríveis cavalos pintados em papelão. Afinal, nada impunha um relato integral da tragédia. Penso que bastaria perfeitamente a parte dançada. A verdade, porém, é que nenhum dos críticos censurou êsse recurso de que Cocteau se serviu. De modo que só insisto no meu desagrado, depois dêsse esclarecimento, pois achei aquilo de um lamentável mau gôsto. As cenas dançadas cá em baixo, no palco, eram mais do que suficientes. A fora o tal teatrinho, não há cenário. Apenas um fundo azul celeste.

Já o vestuário de Cocteau me agradou imensamente. Maravilhosas combinações de côres são obtidas e o efeito visual é sempre impressionante. Fedra traja um longo vestido negro e arrasta um manto vermelho salmão de dez metros de comprimento. Hipólito se veste de amarelo, Teseu de rôxo, os esquitos de alaranjado e os escravos frígios de azul e vermelho.

A coreografia de Lifar é muito interessante, particularmente alguns movimentos de conjunto, como quando vem anunciar a morte de Teseu. Mas, depois de assistir a vários bailados, começa-se a notar que o grande bailarino se repete um pouco e que há certos movimentos que se reencontram sempre, o que não tem, fatalmente, que ser um defeito.

Mas a música de Georges Auric é talvez a parte mais perfeita do bailado. Uma partitura moderna sem ser exagerada, sublinhando e completando de um modo felicíssimo a ação que se desenrola no palco, eis a colaboração inestimável do compositor. Falou-se de música «densa». Acho o adjetivo perfeitamente justo, desde que não se lhe dê um sentido pejorativo. De fato a música de Auric é compacta, como um só bloco, quando a ação esmorece no palco, a orquestra mantém a intensidade, a ânsia e o frêmito da tragédia.

Finalmente, como se previa e desejava, coube a Tamara Toumanova criar o grande bailado. Era opinião unânime que ninguém melhor do que ela para essa obra, onde mais do que de uma dançarina, se precisa de uma atriz. Contemplando a sua admirável máscara de tragédia eu me perguntava se ao invés de uma bailarinha eu não estava diante de uma trágica que se enganara... E ficava pensando na admirável **Francesca da Rimini** que ela seria capaz de realizar. Tamara Toumanova, embora não pertença ao quadro do corpo de baile da Ópera e sim ao Ballet de Montecarlo, tem criado êste ano inúmeros bailados no grande palco francês, como **L'Inconnue**, **Suite en Blanc**, etc...

Serge Lifar foi um excelente Hipólito e Roger Ritz um Teseu impotente. Lycette Darsonval, a primeira bailarina da Ópera, foi uma Oenone impressionante e houve quem preferisse a sua atuação à de Tamara Toumanova, o que me parece bastante exagerado.

Com ou sem teatro, fotografias e quadros-vivos, sai-se da sala com a convicção de que se acaba de assistir a algo de muito grande, sente-se, mais do que se compreende, que ali está uma criação ímpar e embora não se possa definir até onde vai o mérito do feiticeiro Cocteau e onde começa a parte que corresponde a seus colaboradores, mesmo discordando de várias coisas, uma intensa admiração é inevitável. Dêsse bailado emana um ar de majestade, uma sensação de harmonia e uma beleza de conjunto a cujo encanto não se pode resistir.

E fico daqui fazendo votos de que o ballet da Ópera vá mesmo ao Rio, como me têm informado, mas se apresente na íntegra, inclusive com a sua estréia convidada: Tamara Toumanova, seus maravilhosos cenários e guarda roupa, e as grandes criações modernas do seu admirável repertório, que o tornaram o mais importante conjunto coreográfico contemporâneo.

UM ROMANCISTA PORTUGUÊS

Aderbal Jurema

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DURAS PALAVRAS, as do senhor João Gaspar Simões, sôbre o neo-realismo português, em seu recente livro de ensaios «Liberdade de Espírito», onde conclui que «o neo-realismo pouco mais é, de fato, que uma aventura de crianças pueris. » (liv. cit. pag. 368) Não nos parece, porém, que seja êsse o caso do sr. Castro Soromenho, romancista português dos mais novos e que sòmente agora aparece no Brasil através da publicação de seu último romance «Terra Morta». Trata-se, na verdade, de uma novela que segue o rumo traçado pelos neo-realistas do mundo inteiro onde muitas vezes esquecem a advertência de Ramalho Ortigão de que «o que interessa na obra de arte é o modo como o artista a executou, não o fim para que êle a resolveu fazer». Embora estejamos atentos a essa advertência, e, ainda mais, de acôrdo mesmo com o sr. João Gaspar Simões, de que — «no romance dos nossos dias se dá a confusão entre a arte e a simples reportagem» (liv. cit. pag. 107), não podemos deixar de assinalar, no livro do sr. Castro Soromenho, o observador arguto de um aglomerado de pretos e brancos nas terras da África, com os seus dramas primitivos de escravidão e libertação, numa coerência de fatos capaz de dar-lhe o cobiçado título de romancista. E isto o fazemos porque o crítico não deve se deixar ficar prêso a essa ou àquela concepção de romance diante de um «gênero tão antigo como a imaginação humana», na expressão autorizada do sr. Menendez y Pelayo, que vem dia-adia conquistando e descobrindo novos territórios no campo ilimitado da ficção.

A novela contemporânea, a partir de Zola e Balzac, vem perseguindo aquilo que Guyau, em «L'Art ou point de vue sociologique», já indicara: «Le but de plus haut de l'art est de produire une émotion esthétique d'un caratére social». (Liv. cit. pag. 21). E isto acontece justamente porque, diante das mais comprovadas teses de psicologia, a mais pura emoção estética não pode deixar de ser também social, mesmo quando se apela para a literatura isolacionista de um Defoe, tão querida de um temperamento social como o de Jean Jacques Rousseau. O que não se deve confundir, no romance dos nossos dias, é a descaracterização do romanesco, do fabulosamente **real** pelo prosaico e aparentemente verossímil. O romancista, quer seja um instrospectivo ou um contemplador dos fatos, precisa, antes de tudo, possuir capacidade de narração. E nessa capacidade de narração, que não se improvisa, entra em conta o seu poder de dramatização dos fatos vividos ou imaginados.

«Terra Morta» é, ao que nos parece, um romance de fatos sem excursões agudamente psicológicas, mas com páginas onde se reflete o talento romanesco do autor. Tem o sr. Castro Soromenho, como os seus colegas neo-realistas de Portugal, o traço do inconformado diante das desigualdades humanas e, como todo legítimo escritor português, uma indisfarçável aversão ao regime político de sua terra. Por isso, o personagem quase principal é um «brasileiro» de idéias avançadas, um revoltado contra as ditaduras e particularmente indignado com o processo de «civilização» ou colonização do português contemporâneo em terras da África. A antipatia do romancista é tão profunda que não há um só português, no romance, que tenha qualidades apreciáveis. São, a grosso modo, uns desalmados, uns corações de pedra, na arrecadação dos impostos; uns sacripantas a serviço da máquina do fisco e uns faunos na caça às mulheres dos negros aldeiados. Com exceção do «brasileiro» Américo, português de nascimento, mas de espírito formado nas lutas contra a ditadura no Estado de São Paulo, os outros não valem o mulato João Caiado que, na sua fuga, incendiando a casa da administração e furtando o dinheiro arrecadado aos negros, é um símbolo da psicologia do mestiço injusticado e insubmisso.

Embora muito apegado à realidade vivida, pois o romancista nasceu na Zambésia (Africa Oriental Portuguesa) e lá viveu mais de vinte anos, o autor de «Terra Morta» inclui-se, em parte, nas restrições severas do senhor João Gaspar Simões quanto ao valor artístico da literatura neo-realista portuguesa. O seu livro, em que pese o testemunho social, não fugiu de todo a certas fórmulas pré-estabelecidas para «uma dedução lógica e preconcebida» dos caracteres de seus personagens. Se o romance atual, como quer o sr. Carlos Heitor de la Peña em seu ensaio «La Novela Moderna», é um grito histórico que dá ao presente para que sirva de alerta ao futuro», não quer isto dizer que seja mais u'a mensagem política do que uma obra de arte. Na obra de arte, pela verdade específica que caracteriza a criação, não pode esta ficar subalterna ao aspecto sociológico do problema. Romancistas como Dostoiewski, Romain Rolland, Waldo Frank, Steinbeck, Faulkner, tinham lá suas idéias políticas facilmente identificáveis através de suas obras, mas nunca contribuiram para o abastardamento do romanesco em seus livros. Antes, essas idéias agiram como incentivo à realização de obras de arte onde o aspecto social não fôsse capaz de deformar a pureza dos fatos e sim encontrasse neles elementos verdadeiramente criadores.

E' bem verdade que em «Terra Morta» não existe a preocupação da mensagem panfletária em determinado sentido político-partidário. Mas o ódio do romancista às criaturas de seu romance transforma-se aqui e ali em libelo. Não sabemos se tudo isso reflete um estado de espírito do lugar onde o romance foi elaborado. Ninguém melhor do que Balzac para afirmar que o romance deve ser uma epopéia social. Esse sentido de epopéia, porém, pode existir até em romances individualistas como os do sr. Otávio de Faria, que, nos seus mergulhos psicológicos e também psicanalíticos, reflete, com admirável profundidade, o substrato de uma epopéia. Ninguém mais anti-burguês do que o sr. Upton Sinclair na época em que publicou «The Jungle». A respeito dêsse livro conta-nos o sr. Gilberto Freyre, em sua conferência «O Estudo das Ciências Sociais nas Universidades Americanas», que, ao invés de refletir no ânimo do povo americano a mensagem proletária, ou melhor, a revolucionária, a «que repercutiu foi outra: a imundície e a falta de escrúpulo que o livro revelou dominar nos matadouros de Chicago; no preparo das linguiças, dos chouriços, das conservas em lata». Por aí se vê que a literatura intencional corre o perigo de não se realizar como obra de arte e falhar, também, nos seus objetivos políticos. Perigos que redundam em fracassos para o escritor como romancista e como homem de partido.

No sr. Castro Soromenho, com o seu romance «Terra Morta», escrito numa linguagem direta e sem artifício, salva-se, em parte, o romancista, mais pelo talento de ficcionista do que mesmo pela fôrça do assunto. Talento de contador de histórias que procura fugir à minúcia, aos dramas de consciência como fêz com a frustrada tentativa de idílio entre a mulher do Administrador e o personagem Américo. Frustração, ao que nos parece, mais do romancista, com receio de alterar a rigidez de seu esquema romanesco, do que do seu personagem predileto.

Recife, agôsto.

ESCRITORES POLÍTICOS

"OS POLÍTICOS TÊM QUE CULTIVAR A HIPOCRISIA, A AMBIÇÃO, A BAJULAÇÃO E A DESLEALDADE"

Desencantado com a vida pública, José Américo sente-se um escritor traído pela política — Orgulha-se do pejorativo de «o bagaceira» — Ambientes, fatos e acontecimentos nas memórias do autor de «A Bagaceira»

Entrevista de Melo Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O SENADOR José Américo de Almeida foi o segundo escritor que procuramos para dar prosseguimento a esta série de entrevistas com "escritores políticos". Depois de nos dizer, sinceramente, que se sentia satisfeito em ser procurado, em pleno Senado, não para uma entrevista política, mas para uma entrevista literária, observou que preferia que conversássemos. E, durante duas tardes, conversamos com o senador na sala do café da Câmara Alta, constantemente interrompidos por senadores, políticos e jornalistas.

— A literatura é minha vocação máxima — revelou o romancista de "A Bagaceira". — Nada me exige, é espontânea, suave e não me traz os dissabores da política.

— Não faz um conceito lisonjeiro do político brasileiro?

— Do homem brasileiro, sim; do político brasileiro, não. O brasileiro é dócil, cavalheiresco, franco, leal, ao passo que o político tem que cultivar, para vencer, nos tempos atuais, as qualidades negativas da hipocrisia, da ambição, da bajulação, infelizmente até da deslealdade. Falo em regra, porque não deixo de reconhecer a sobrevivência de virtudes que sempre enobrecem nossa vida pública.

O POLÍTICO e O ESCRITOR

— Senador, a política limita sua produção literária?

— Demasiadamente. Não deixo de reconhecer que a vida pública está matando o escritor — o que me causa muita pena, pois minha vocação é principalmente essa, porque de ler e escrever nunca me canso.

— Por que não se rebela, voltando à sua vida de escritor?

— Confesso que esperava, neste fim de mandato, não mais me eleger para qualquer outro pôsto, consagrando-me exclusivamente à vida literária, dominado, sobretudo, pela preocupação de não deixar em meio o que já me custou tanto esfôrço. Entretanto, fui novamente arrebatado pela política, como sempre, de maneira absorvente, e que não me concede nenhum lazer.

— Quer dizer que não dispõe mais de tempo para escrever?

— Pràticamente não. Desde que ingressei no Senado tudo se limitou, porque, participando também da política, tenho o tempo inteiramente tomado. Assim, falta-me oportunidade para ultimação dos meus livros.

PRECONCEITOS CONTRA O ESCRITOR

— Acha que domina ainda no mundo político certo preconceito contra os escritores?

— Efetivamente. Basta referir que, conquanto os meus discursos não se revistam da menor preocupação do estilo, porque apenas refletem a minha personalidade, a forma de exprimir-me, seja pela palavra escrita ou seja pela palavra falada; conquanto êsses discursos constituam uma obra de síntese e de simplicidade, deixando apenas escapar um pouco de colorido, próprio da minha imaginação, já fui até em apartes acusado de "fazer literatura".

— Por quem?

— Pelo senador Ivo D'Aquino. Discursava, certo dia, quando me aparteou para dizer que eu "estava fazendo literatura".

— Qual foi sua resposta?

— "Queria que eu falasse em cassange?"

O BAGACEIRA

Lembramos ao senador que o epíteto "o bagaceira", tirado do seu romance "A Bagaceira", fôra largamente usado pelos políticos para humilhá-lo.

— Não me humilhava. Desvanecia-me.

— A propósito, "A Bagaceira" é o romance que mais aprecia?

— Sim, porque foi o romance que eu pude fazer e refazer, isto é, escrever, guardar e depois de decorrido algum tempo revê-lo para cortar o supérfluo. Era o primeiro...

— Os outros romances não mereceram o mesmo cuidado?

— "Coiteiros" e "Boqueirão" foram ditados quando procurava uma distração. Assim, aproveitei o plano, mas deixei de encarná-lo. Pela pressa da feitura, deixei de comunicar-lhes nervo e sangue, de atribuir-lhes a vida que lhes daria interêsse humano. Como teses mantenho os dois, como se fôssem escritos agora, pela sua interpretação e fidelidade dos motivos utilizados.

AS MEMÓRIAS

Diz-nos, em seguida, o romancista José Américo que pretendia limitar sua atividade literária à elaboração de um livro de memórias. Começou a acumular material e a redigir até que verificou que essa tentativa pecava pela grande complexidade que vinha assumindo.

— Eu queria fixar os ambientes, os fatos e os acontecimentos de que fui parte, cada qual com as características dos seus diversos estágios, o que teria a vantagem de revelar as transições e a marca de cada época e cada geração. Eram tantos, porém, os episódios a evocar e retratar que resolvi desmembrar o plano original em outros tantos livros que, assim, comportariam maior desenvolvimento.

VISÃO DO CAOS

— E como desmembrou o plano original?

— Diria assim: as memórias da infância e da juventude, êste de caráter mais pessoal e mais íntimo; o livro de 1930, restrito ao setor da Paraíba, especialmente à luta de Princesa; as memórias da política do govêrno provisório, na parte mais pròpriamente dos bastidores, como uma revelação do espírito e dos acidentes políticos dêsse período. O livro seria denominado "Visão do Caos". Finalmente, as memórias do Ministério da Viação (que não têm nada de relatório), como documento do que se passou num gabinete de ministro e nas relações com o chefe do govêrno, os companheiros de ministério, os chefes d eserviço, os interventores, os deputados à Constituinte, as partes e a Imprensa.

José Américo de Almeida

Concluindo, o senador José Américo revelou que alguns dêsses livros estão quase concluídos e outros apenas esboçados, mas que é firme o seu propósito de concluí-los para que José Olímpio os edite.

O CIRCO

Xavier Placer

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UMA TARDE, sem prévio aviso, o circo aportou ao terreno baldio com a sua traquitanda: tábuas, lonas, cordas, bichos, homens. Para a gente grande aquilo era nada: para os meninos, que acontecimento!

— Chegou o circo! Eta, chegou o circo!

E horas depois a garotada do bairro estava no local, reunida por um toque de chamada, audível apenas aos ouvidos infantis. Não demorou que se confundisse aos empregados-artistas na faina liliputiana de armação, pois era um dêsses circos pobres, sem nome, que vegetam pelos subúrbios. Já no dia seguinte amanheceu de lonas estiradas. E dir-se-ia um cogumelo-gigante brotado ali para espanto do bairro.

* * *

Era um dêsses circos pobres, sem nome. Mas não lhe faltavam os elementos essenciais: o elefante e o palhaço.

Ao meio dia saíram ambos para a rua. Saíram, e ei-los que apontam na rua principal, e vêm avançando. O elefante, grave, magestoso, apertado na costura da pele; o palhaço, em contraste, fácil, hilare, encarapitado no dorso do animal, qual viva labareda nas suas vestes de cetim vermelho, a tirar sons festivos de uma corneta que faísca ao sol. Num instante calçadas e janelas povoam-se de curiosos: ninguém tem mais que fazer. Todos querem ver, mas a dupla elefante-palhaço não espera. Ruidosa, avança e avança sempre. Então os mais curiosos não resistem: mães de família, mocinhas, homens, rapazolas, deixam-se todos levar. São vinte, são trinta? De repente, o número de admiradores cresce espantosamente. E' que chegaram à altura do grupo escolar. Hora de saída das crianças, o portão despeja um mundo de uniformes azul e brancos na rua.

— E' o palhaço do circo!

— Olha o elefante!

— Vamos ver! Vamos ver!

E correm; e gritam; e chamam-se mùtuamente. Os menores choram, abandonados pelos irmãos. As meninas não são menos afoitas. Uma professôra esganiça-se vociferando uma ordem a que ninguém atende. Sobrepondo-se ao tumulto, indiferente, o velho vendedor de pipocas estertora inùtilmente o pregão habitual:

— Pipoca! Pipoca com mel!

E do chão sem calçamento da rua esquecida de subúrbio sobe uma nuvem de poeira, que envolve tudo.

Imperturbável, o elefante avança, passos matemáticos, em deslocamento silencioso de borracha. Seguro em seu pedestal móvel, o palhaço aqui entra a improvisar números: equilibra-se um instante na tromba da cavalgadura, desce ao solo, torna a alçar-se, leve como brinquedo, ao tempo que, triunfante, ora vibra a corneta em floreios agudos, ora em voz soberana convida o «respeitável público», para a «formidável, inesquecível função daquele dia, às vinte horas em ponto. E remata:

— Cavalheiros, senhoras e crianças, não percam a oportunidade de apreciar o grandioso elenco de malabaristas, acrobatas, trapezistas, contorcionistas, aramistas e bailarinos da «Grande Companhia Espanhola de Variedades». Completando artístico espetáculo de hoje, será encenado o famoso drama francês: «O Conde de Monte Cristo». Todos, todos à «Grande Companhia Espanhola de Variedades», às vinte horas em ponto!

A procissão caminha. Deixemos a gente grande, que vai ficando, vai ficando naturalmente saciada do espetáculo. E reparemos nas feições da gente miúda. Na verdade é com sentimento de posse, que a gurizada contempla o elefante; e o palhaço é a seus olhos um ser extraordinário, um herói, um deus; sua profissão, a mais alta glória a que se pode chegar... Quem sabe, um dia, não terão também um elefante e não serão tão gloriosos quanto o palhaço! E, magnetizados, berrando vivas, seguem o elefante e o palhaço. Lá se vão ...

* * *

Para onde vai o elefante? Para onde vai o palhaço? Para onde vão as crianças, presas a ambos como enfeitiçadas?

Não importa. Vão até o fim do bairro, até o fim da cidade, talvez até o fim do mundo...

Deixá-los ir, mães. Não temais, que êles tornarão da lírica viagem, sãos e salvos, os vossos filhos. Jamais alguém se perdeu — e se se perdeu foi para melhor se achar — nos mágicos caminhos que levam ao país da poesia... E êles, ó mães temerosas, êles vão para lá, os vossos filhos. E' tôda a infância dêles, êste bravíssimo instante, deixá-los ir, eu vos peço, deixá-los ir!

Letras e problemas universais

(Conclusão da 1.ª página)

preciso agora era passar ao polo opôsto, ao realismo, e com êle alimentar e dirigir a nova política internacional. Como se o contrário do idealismo fôsse realismo. E o contrário do realismo, idealismo. Como se o contrário de materialismo fôsse espiritualismo. E o contrário de espiritualismo, materialismo, no terreno filosófico. Um êrro nunca é o contrário de ouro êrro. O contrário de um êrro é a verdade. E a verdade, na ordem filosófica, não se confunde com o unilateralismo materialista ou espiritualista. Como a verdade, na ordem política, nacional ou internacional, não se confunde nem com o realismo nem com o idealismo. Ambos são erros iguais e contrários. Iguais, sob certos aspectos — sua unilateralidade por exemplo e contrários sob outros aspectos, o idealismo político desdenhando **a realidade histórica** e o realismo desdenhando os princípios morais.

Em suma, realismo e idealismo políticos são ambos errados porque ambos julgam poder substituir a **verdade** por um método de ação. E como a verdade só se encontra, em última análise, numa concepção sobrenatural do mundo e do homem, sempre que os homens ficarem só no naturalismo (idealista ou realista) ou só no sobrenaturalismo (teocrático ou clerical) as guerras e as revoluções continuarão sendo os próprios fios de que se tecerá o tecido de cada dia, de uma humanidade lançada como bola de tênis, entre erros iguais e contrários.

Só o **cristianismo integral**, portanto, a fé cristã vivida no coração, na inteligência e nos atos de cada homem e através dos costumes registrada nas leis e obedecida pelas Nações — é que conseguirá evitar que o mês de agôsto, o terrível verão europeu, seja cada ano um novo pesadêlo para as nações. E como hoje a guerra alçou vôo da Europa para pairar sôbre todos os continentes, com suas negras azas de abutre, já não é apenas o mês de agôsto que tira o sono aos pais, é o ano inteiro.

Mas, voltando aos estragos do dilema idealismo-realismo, que no cepticismo moderno pretende substituir o dilema clássico **verdade-êrro** — Roosevelt, por maior que tenha sido, adotou-o mesmo durante a guerra. E a tese da «rendição incondicional» foi uma das consequências práticas do dilema. Era preciso ser realista e liquidar totalmente o totalitarismo na Alemanha, pelo aniquilamento de tôda forma de govêrno no território vencido. Ao mesmo tempo, êsse realismo levava a confiar cegamente no parceiro totalitário da esquerda. Em Stalin. Os acordos de Yalta e Teerã eram também **realistas**. Entregavam à Rússia imperialista zonas de influência que ela utilizaria como bem quisesse.

Wilson queria tudo subordinado aos seus **princípios**. Roosevelt e com êle os responsáveis pela nova paz, entregavam tudo à **realidade histórica**, isto é, aos interêsses nacionais e às exigências de cada regime, fôsse êle qual fôsse, mesmo totalitário como o russo.

Êsse realismo político organizou uma nova Liga das Nações. A ONU, baseada no princípio de que os grandes é que deviam dirigir o mundo e, entre êsses grandes, no princípio (pois é de notar por mais que expulsemos os **princípios** pela porta êles acabam sempre voltando pela janela, pois não se pode viver sem princípios, sejam bons, sejam maus, sejam conscientes, sejam inconscientes), baseado no princípio, ainda mais desastroso, de que só poderia haver decisões por unanimidade, o que colocava sempre a maioria, como a Rússia queria, sob o arbítrio de um só. Foi o desastre do **Veto**, que aniquilou a Paz e fêz perder a Vitória

Em pouco tempo, se viu que o realismo político do após guerra de 1945 era tão desastroso como o idealismo político de 1920. Nem um nem outro conseguiu organizar a paz. Nem um nem outro conseguiu evitar a cisão do mundo em dois blocos hostis. Nem um nem outro conseguiu evitar a corrida armamentista.

E o que se viu, em pouco, foi que o novo realismo político só tinha conseguido criar uma coisa nova: **a guerra fria**. E, nessa terrível forma de guerra, manter o mundo num estado de tensão contínua, com as Chancelarias se descompondo reciprocamente, em têrmos que outrora teriam levado cem vêzes a uma declaração de guerra ou pelo menos a uma ruptura de relações diplomáticas.

Não sei, ninguém sabe, se a Coréia será o Serajevo de 1950. E' possível que seja o prelúdio da terceira conflagração universal. Como é possível que seja apenas um episódio de guerra «morna». Um homem, com o senso profético político e a experiência de um Churchill, há muito vem advertindo o mundo da aproximação de novo conflito, desde que a Rússia mergulhou no seu clássico isolacionismo, desta vez reforçado por um imperialismo um pouco espalhado pelo mundo inteiro, — nos movimentos comunistas locais de partidos legais ou de movimentos de opinião extra-legais, como entre nós. A guerra é a «chance» do comunismo, foi a impressão que eu trouxe da Europa e o que lá ouvi da boca dos homens mais responsáveis. O ataque da Coréia do Norte à do Sul é um golpe que só aproveita à Rússia e ao stalinismo. As democracias têm em si, por natureza, uma inclinação mais profunda pela paz, já que não há opinião pública realmente humana, que não prefira a paz à guerra. Mas as democracias modernas estão infiltradas de espírito totalitário. Vivem em contacto diário não só com o neo-fascismo de nações, como a Espanha franquista ou o Portugal salazarista que jamais deixaram de só acreditar na guerra, como método de vitória contra o totalitarismo comunista, mas ainda com o espírito neo-fascista de muitos democratas que na sua obsessão anti-comunista, também só creem nos métodos de ação militar. E' o famoso **realismo** político que ganhou o nosso século, depois do malôgro do idealismo wilsoniano e hoje nos prepara para a terceira carnificina internacional, com a mesma boa intenção com que o idealismo de 1920 nos preparou para o massacre de 1939 a 1945. Os nossos integralistas, hoje refugiados no PRP, são os mestres dêsse realismo político.

E' possível que estejamos, de novo, como em 1914 e como em 1930, à beira da terceira guerra mundial. Não o creio, entretanto.

Mas, de qualquer modo, é preciso que se saiba do seguinte.

Primeiro, que temos de batalhar pela paz, até o último momento, empregando todos os meios, honestos e racionais, para evitar a tremenda catástrofe, que será o sinal de que a humanidade do século XX está moralmente mais atrasada do que os homens pré-históricos.

Depois, que a guerra aproveitará, antes e acima de tudo, aos interêsses da expansão comunista universal e que o refôrço do espírito totalitário, mesmo que a guerra termine com a vitória das nações democráticas, será uma consequência dessa terrível e estúpida conflagração. A guerra não resolverá, só agravará os males de hoje.

Se a guerra vier, porém, teremos de participar dela por todos os meios e procurar levá-la avante com tôdas as nossas fôrças, até a vitória final, pois será uma guerra sem quartel e onde a vitória da Rússia representaria o fim de tôda liberdade no mundo, por um século ao menos, ao passo que a vitória dos Estados Unidos permitiria, ao menos, aos amigos da liberdade defenderem, mesmo que seja em condições difíceis, os princípios da verdade e do bom senso, contra o vitorioso espírito totalitário. Pois, qualquer **que seja o vencedor, o espírito totalitário é que vencerá o conflito.** No caso de uma vitória russa, vencerá de modo integral e sem esperança de uma oposição possível. No caso contrário, com a esperança de que os homens livres continuarão a poder lutar contra o espírito absolutista que até agora dominou o nosso século e o dominará ainda mais depois dessa possível catástrofe.

Finalmente, tenhamos em mente que em tudo e por tudo qualquer que seja a vitória das potências terrenas só há um vitorioso, como só há uma vitória suprema: a do Príncipe da Paz, a d'Aquele que traz ao mundo a Sua Paz, a única paz capaz de vencer os horrores da guerra e a pouca inteligência dos homens: a Paz de Cristo no Reino de Cristo.

Com ela, tanto faz que as armas humanas estejam ensarilhadas, carregadas ou apontadas. Sem ela, tanto faz que o terceiro após guerra de 19... seja realista ou idealista.

E essa convicção é a única paz de espírito com que, no momento, podemos vencer as insônias de 1950.

P. S. — O órgão integralista reproduz, pela milésima vez, as palavras de louvor à A.I.B. do meu livro «Indicações Políticas» de há 15 anos passados, omitindo, naturalmente, sem vislumbre de má fé, as de censura e advertência do mesmo capítulo contra o integralismo...

Também já fui ateu. Nem por isso me considerei obrigado a permanecer no êrro. Graças a Deus! A coerência com a inverdade é a pior das incoerências.

T. DE A.

CONSERVADORAS DE SORVETE
VENDAS A PRAZO — CAMÕES DO VALLE & CIA.
Rua da Lapa, 8 — Telefone: 22-1422

CR$ 30,00 -- CONSULTAS
Tratamento moderno e especializado das moléstias dos intestinos — Anus — Reto — Hemorróidas — Útero — Ovários. (Sem dôr e sem operação) — DR. JUDAS — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Hora marcada: Cr$ 50,00.

LY-SAN
Combate ao odor das axilas e do corpo em geral. LY-SAN extermina as espinhas do rosto e amacia a pele. LY-SAN não é oleoso, não estraga a roupa e tem o aroma suave e muito agradável. Cr$ 10,00. A venda nas Drogarias Andradas, Sul Americana, Tinoco e P. Araujo.

Movimento ARTÍSTICO

FRANK SCHAEFFER

FLÁVIO DE AQUINO

"Rue [illegible]-Paris", óleo de Frank Schaeffer

[illegible] Schaeffer, [illegible] pintor patrício, expõe no Ministério da Educação [illegible] resultado do seu trabalho na França onde estêve com bôlsa de estudo [illegible] Schaeffer prova, com esta mostra, o quanto apro[illegible] o quanto assimilou no convívio de Leger, Lhote e, por [illegible] seus mestres, e conseguiu demonstrar o quanto de talento [illegible]

[illegible] sereno e modesto, de uma audácia tranquila, cuja [illegible] de sensacionalismo e polêmica, nos dá a intuição de [illegible] cinematica. A sobriedade do seu "metier", o desêjo [illegible] a composição, o senso da ordem e da medida, dá [illegible] solidez e permitem-lhe uma análise sutil e perfeita [illegible], a transposição do motivo em elementos plásticos [illegible] de forma e de côr.

[illegible] à maneira dos cubistas, partindo de uma forma geradora e de [illegible] que se transforma, por passagens sucessivas, na gama [illegible] surgindo ora sombria ora enriquecida e viva, mas [illegible] transformações. Sua côr, nascida do tom local, [illegible] e é por meio desta que êle procura tirar o máximo [illegible]. Tudo, no entanto, seja a côr ou seja a forma, [illegible] poético da sua obra, com a sua imaginação [illegible], amante das ruas desertas, das paisagens som[illegible] da angústia e da expectativa. Aí o sol é triste, [illegible] soturnas, noturnas e misteriosas; há nelas qual[illegible] palco em que a luz fria e difusa serve para alumiar, [illegible] muito mais, como pretexto a combinações luminosas [illegible] e mais enigmática.

[illegible] de Frank Schaeffer, por vêzes, assemelha-se, mais no espírito do [illegible] pintores italianos contemporâneos. Rigor na compo[illegible] das formas e das côres — apenas a necessária [illegible] dramático são seus pontos de ligação.

[illegible] sua única falha, Frank Schaeffer se deixa levar pelo [illegible] e ao cenário. Aparecem então algumas paisagens, [illegible] esquemàticamente, tendo por objeto principal um [illegible], ficando o resto apenas indicado e estilizado ao sa[illegible], do "trompel'oiel" que engana a vista do especta[illegible]. A luz torna-se artificial, elétrica, subordinada aos efeitos de [illegible] e estática. Nesta exposição são raras estas [illegible] se torna indicá-las pelo que elas contêm de pe[illegible], por conduzirem, elas, ao abandono dos puros valores [illegible] de uma arte nobre e necessária, sem dúvida, mas que, toma[illegible] por inúmeros fatores, como é o do cenarista.

[illegible], para contrabalançar estas restrições Schaeffer tem qualidades [illegible] pintura. A serenidade da sua arte, seu racio[illegible] de um "metier" sólido fizeram-no fugir da última [illegible] original a tôda fôrça, de querer a todo custo inventar [illegible] fácil e enganadora. Seus desenhos são uma prova disto. São [illegible], executados com amor e trabalho; são capa[illegible] as mais audaciosas realizações, de dotar o pintor com [illegible] de realizar uma arte sensível e consistente. Pena [illegible], exibido tão poucos. Êles nos dão, com segurança, [illegible] da sua arte, a razão de ser da sua audácia tranquila, [illegible] e racinante.

Noticiário

[illegible] GABUS, pintora paulista, expõe atualmente no 9.º andar do edifício da A.B.I., [illegible] Araújo Pôrto-Alegre, 65. [illegible], naturezas-mortas e [illegible] de Paris formam o [illegible] desta mostra da artista [illegible], há tempos, detentora [illegible] bolsa de estudos ofe[illegible] pelo govêrno francês. A [illegible] exposição é o fruto do [illegible] trabalho na França, onde [illegible] nas academias «Julian» [illegible] da Grande Chaumière».

[illegible] MUSEU NACIONAL DE [illegible] ARTES acha-se franqueada ao público uma exposição de esculturas de artistas brasileiros contemporâneos. Esta mostra, organizada pelo Museu, conta com trabalhos dos seguintes artistas: Rodolfo Bernardelli, Antonio Caringe, Armando [illegible], Armando Senner, Bibiana Silva, Carlota Nascimento, [illegible] Vacanni, Décio Vilares, [illegible] Duvivier, Erbo Stenzel, [illegible] Nunes, Francisco Stockinger, Leão Veloso, Heitor Uzai, [illegible] Peçanha, Hostilo Dantas, Humberto Cozzo, Zacco Paraná, Jorge Campos, Luiz Ferreira, Correa Lima, José Alves Pedrosa, José Pereira Barreto, Margarida Lopes de Almeida, Mar[illegible] Barros, Max Grossman, Maria Fernandes, Modestino Kanto, Nicola Vaz de Assis, Paulo Mazzuchelli, Samuel Martins Ribeiro e Flory Gama.

[illegible] NUNES DEL PRADO, [illegible] boliviana que já realizou inúmeras exposições fora da sua terra, notadamente nos Estados Unidos, irá, dentro em [illegible] inaugurar uma exposição de trabalhos seus no Rio. Esta artista, que tira para sua arte [illegible] do seu povo, no que [illegible] de mais denso e sensível, já tem, a seu favor, críticas, as mais elogiosas de críticos de arte americanos e bolivianos. Esperamos sinceramente que a artista justifique a fama de que vem cercada.

LUCETTE LARIBE, expõe, até o dia 15 dêste mês, no Ministério da Educação e Saúde. Esta mostra inclui inúmeras telas e desenhos da artista, os quais, infelizmente, se acham muito abaixo do que se poderia esperar da pintora e do Ministério da Educação.

•

LUCILIA FRAGA expõe atualmente no Salão Nobre do Palace Hotel.

•

A PINTORA SUECA BRITA BOOGE expõe, até o dia 14 dêste mês, no Ministério da Educação e Saúde. Se em alguns dos seus quadros a artista ainda consegue agradar, mercê de espontaneidade e alegre vivacidade, noutros, porém, indecisa e primária ainda procura o caminho certo a conduzir sua personalidade.

•

A XXV BIENAL DE VENEZA, irá organizar, durante o tempo em que estiver aberta, a «Galeria do Livro» no «Pavilhão do Livro», construído em seu parque. Aí será mostrada uma sucessão de Exposições de Livros de Arte e de reproduções em côres das obras de arte de diversos países que participam da mesma Bienal. Nesta mostra ficarão expostos livros de arte com edições numeradas com originais dos maiores artistas contemporâneos. Haverá exposições: de livros italianos, ingleses, espanhóis (que incluirão o livro mexicano e o brasileiro), franceses, americanos, suíços e alemães. Como vemos, também o livro brasileiro de arte estará aí representado.

•

MAIS UM PREMIO foi pôsto por entidade particular, à disposição da XXV Bienal de Veneza. Será destinado a um jovem pintor italiano de valor, que esteja participando da atual Bienal. Trata-se do prêmio de 150.000 liras, doado pela firma «Incoma».

•

O ROTARY CLUB DA ITALIA instituiu um prêmio de 100.000 liras a ser doado pelo júri [illegible] da atual Bienal de Veneza a um artista participante [illegible] que residir em Veneza. [illegible]

ÓCULOS
[illegible] o valor real dos seus óculos [illegible] o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
[illegible] e máquinas fotográficas
Revelações grátis
[illegible] BITTENCOURT DA SILVA, 12-D

MOVIMENTO LITERÁRIO

«Slang»

Eric Partridge, grande autoridade da língua inglêsa, acaba de ver reeditado seu "Dictionary of Slang and Unconventional English" Vão sair agora mais duas obras suas: "A dictionary of the underworld" e "Here, there and Everly-where".

A língua é sem dúvida plástica e está sendo constantemente enriquecida de novas frases e expressões. Christopher Fry escreveu uma revista a respeito dêsses livros:

"Há quatro fontes principais de vitalidade de uma língua: os poetas, os desonestos, as guerras e os contrassensos".

«Cidade enfêrma»

Apareceră em setembro vindouro, lançado pela editora Brasiliense, o romance «Cidade Enfêrma» de Paulo Dantas — um drama amargo e sensual retratando a vida dos tuberculosos em Campos do Jordão.

Paisagens e destinos balzaqueanos

E' da autoria de Amédée Ponceau, filósofo, um livro, "Paysages et destins balzaciens", considerado pelos críticos um agradável compêndio de geografia literária, levando o leitor, através de duzentas páginas, pelos itinerários dos heróis balzaqueanos.

NA BRASILIANA

RAUL LIMA

Se dúvidas houvesse quanto à crise que assaltou a indústria livreira no país, bastaria atentar no que se passa com a coleção Brasiliana. Compare-se o ritmo de lançamento de obras nessa excelente e reputada série da Biblioteca Pedagógica Brasileira, dirigida pelo professor Fernando de Azevedo, — nos primeiros tempos, digamos mesmo até quando atingiu o número 200 — e o ritmo de agora.

Antes, podíamos ter, por mês, dois, quatro volumes daqueles bem característicos, como envoltos na bandeira nacional, geralmente livros de interêsse histórico e sociológico, de muito boa qualidade, enfim.

Agora, passam-se meses sem que nenhum volume novo apareça, apesar de se manterem essas edições em nível de preços bastante moderados em comparação com os lançamentos de outras editoras, inclusive em virtude da modéstia da apresentação gráfica da Brasiliana.

E' assim com alegria comprensível que registramos o aparecimento, nessa coleção, de «Ouro Preto — o homem e a época, de Hermes Vieira. Uma biografia densa, muito bem documentada, oferecendo aos brasileiros de hoje a narração da vida de uma das figuras realmente maiores, de mais vigorosa envergadura política e moral, que a Nação já contou entre os seus homens públicos, em todos os tempos.

A atividade parlamentar e a ação governamental de um Ouro Preto, com a sua cultura, a sua pronta inteligência, o seu dinamismo, a sua inatacável honradez, vivendo no meio de outros varões com iguais virtudes, colocam o passado, em nossa existência política, bem acima do presente, cuja mediocridade corre parelhas no declínio dos padrões morais.

Hermes Vieira escreveu um dêsses livros necessários, rememorando fatos, coisas, episódios, homens, ações, documentos que devem ser revolvidos e constantemente lembrados às gerações que se sucedem.

Somos ainda um povo de escassa história. Nela sobressaem, porém, vultos que honrariam qualquer nação provecta do mundo. Ouro Preto, a quem o destino reservou o delicadíssimo papel histórico da chefia do último gabinete monárquico, é um dêsses vultos marcantes.

Lendo-lhe a biografia, acompanhando-o no parlamento a responder de pronto a interpelações da oposição, seguindo-lhe os gestos de admirável energia e coragem, chegamos a melancòlicamente duvidar de que estejamos no mesmo país, de que aquela história seja a nossa história.

LIVROS EM REVISTA

Papini na Coleção Saraiva

Feliz iniciativa a da Coleção Saraiva incluindo, entre os seus lançamentos de grande tiragem, um dos livros de Giovanni Papini, "As testemunhas da Paixão", que Nair Lacerda traduziu.

A Paixão de Cristo — tema do livro — possui uma importância fundamental, é a base da Igreja Católica. "Sem Paixão não haveria cristianismo", proclama o moderno gênio de Florença. Sôbre êsse tema soberbo, o autor toscano escreveu os sete contos maravilhosos que são: A Tentação de Judas, O Filho do Pai, A Orelha de Malco, O Cireneu, A Vingança de Caifás, A Loucura de Pilatos e A Lenda do Grande Rabino.

Poetas novos

O editor Pongetti publicou uma "Antologia de Poetas da Nova Geração", organizada por Alcides Pinto, Raimundo Ara.jo e Ciro Colares e com um breve prefácio de Alvaro Moreyra.

São reunidos alguns poemas de cada um dos seguintes jovens autores, com notas bibliográficas: Alcides Pinto, Álvaro de Paula Faria, Ana Lima Montenegro, Anselmo Oliveira de Morais, Alfredo Pereira Lima, Alberyce Valpasso Camargo, Ciro Colares, Carlos Haroldo Sorensen, Dario Tavares, Décio R. de Arruda, Dulcinéia Paraense, Fernando Brito, Helen Ingersold, Heliodoro de Oliveira Reis, Ilka Sanches, João Batista Machado, Jandira Carvalho, Luís Carlos de Arapey, Manuel Teixeira de Castro Filho, Maria Idalina Mendonça Jacobina, Moema Ferreira, Raimundo Nonato Ferro do Lago e Walton Mavignier.

Os 23 poetas da Antologia, dos quais sete são cearenses, inspirados e independentes, apresentam a medida de seu talento.

Memórias

«Um homem se confessa», livro de memórias do juiz e escritor Olyveira e Silva, será lançado em agôsto próximo, pela Editôra Minerva Ltda.

Rosa dos Rumos

Geir Campos, um das vozes mais expressivas da nova poesia, acaba de publicar «Rosa dos Rumos», caderno de poemas de sua autoria.

Revistas de cultura

A tradicional "Revista Marítima Brasileira" publicou, referente ao primeiro trimestre dêste ano, três números conjugados num tomo excelente pelo sumário de documentação e estudos. Seu redator-chefe, o historiador capitão Dídio da Costa, além de promover a divulgação de importantes peças de correspondência de Tamandaré, comentando-as, escreve várias biografias. Artigos técnicos e noticiário completam o volume.

No seu terceiro número, a vitoriosa "Revista de História", dirigida pelo professor E. Simões de Paula, da Universidade de São Paulo, publica conferência, artigos e documentos diversos, destacando-se entre os signatários da matéria Fernando de Azevedo, Alfredo Ellis Júnior, Manuel Diegues Júnior.

Reapareceu a revista de literatura e arte "Fronteira", que, em Pôrto Alegre, com espírito moderno e feição artísticas, publica escolhida matéria em prosa e verso. Dirige-a João Francisco Ferreira.

Bárbaros e retóricos

Thomas Mann entende que os franceses perdem muito tempo e esforços em palavras, em discursos:

— Sempre — disse êle recentemente a M. André François-Poncet — as invasões dos bárbaros foram precedidas pelas invasões dos retóricos.

«Idéias e Livros»

Recebemos os dois primeiros números, correspondentes ao mês de julho, do quinzenário "Idéias e Livros", de crítica e informação literária, científica e artística, editado pela Organização Simões com o bom gôsto reconhecido nas obras lançadas por essa emprêsa. Na direção da revista, cujo sumário muito se recomenda, está um homem de letras experimentado, Antônio Simões dos Reis, com garantia de seriedade e mérito da iniciativa. Não entendemos como possa assegurar, no 2.º número, que "Idéias e Livros" sofrerá "um boicote por parte dos noticiaristas da nossa imprensa".

Destacamos do programa a excelente seção "A crítica de ontem, transcrição de artigos e trechos de ensaios de críticos do passado.

Sinclair Lewis e os mormons

Sinclair Lewis visitou, há algum tempo, os mormons, em Salt Lake City. Um alto dignitário da seita o levou às escolas e igrejas, mas não lhe permitiu o acesso ao Grande Templo.

E explicou:

— Para ter o direito de entrar lá deveis aderir à nossa religião, suprimindo o uso do álcool, do fumo...

— E' duro, mas...

—... E também destinar dez por cento de vossos rendimentos à nossa igreja.

— Decididamente, disse o autor de "Babbit", não saberia passar sem fumar.

O CONTO DA SEMANA

ESTUDO DE MULHER

BALZAC

(Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai)

Honoré de Balzac (1799-1850) — cujo centenário de morte se está comemorando precisamente no corrente ano — é o criador do romance moderno. Teve uma vida cheia de vicissitudes. Após estudos medíocres e vários anos passados num cartório, resolveu tornar-se escritor, a despeito da oposição dos pais. Sua obra de estréia, um drama sôbre Cromwell, foi um fiasco, e os numerosos romances de cordel, aliás anônimos, que lhe sucederam, pareciam confirmar o cepticismo da família. Só aos trinta anos conseguiu Balzac publicar um verdadeiro romance, Os Chouans ou A Bretanha *em 1799, o primeiro que lhe ostentou o nome. O primeiro bom êxito lhe veio com a espirituosa e escabrosa* Fisiologia do Casamento, *confirmado depois por algumas das excelentes* Cenas da Vida Privada. *Depois, cada novo livro marcava novo triunfo, valendo ao escritor fama universal e renda extraordinária. Apesar desta, Balzac, debatia-se constantemente em meio às dificuldades mais angustiosas, devidas em grande parte às dívidas contraídas nos anos da mocidade, em temerárias emprêsas de editor e tipógrafo. Esgotado pelo excesso do trabalho, morreu com pouco mais de cinquenta anos, alguns meses depois de se ter casado, na Rússia, com uma dama da alta aristocracia polonêsa, a quem havia conquistado por correspondência e longamente namorara.*

A crítica francesa contemporânea de Balzac teimou em relegá-lo ao plano dos romancistas populares como Sue, Féval e de Kock. Só depois de morto o escritor obteve justiça: Taine, num belo ensaio, apontou a significação imensa dessa Comédia Humana, *em que Balzac reunira 86 romances e novelas. E' um quadro poderoso do século XIX, com umas 3.000 personagens, típicas da sociedade francesa da época, e, entre elas, numerosos protagonistas de forte relêvo, que encarnam as paixões humanas e são retratados com descomunal riqueza de observação. Entre as obras que compõem êsse fresco imenso distinguem-se, sobretudo, os romances* A Pele de Onagro, O Pai Goriot, Eugênia Grandet, O Primo Pons, Ilusões Perdidas, A Prima Bette.

O romancista, no entanto, foi também um renovador do conto, que fêz reviver, dando-lhe grande variedade. As mesmas personagens que figuram nos romances aparecem também nos contos; a leitura de alguns dêstes é até indispensável para melhor compreensão das obras maiores do autor. Constituem categoria especial os Contos Droláticos, *narrativas saborosas e picantes, vasadas em estilo arcaico à maneira de Rabelais, brilhante desmentido à acusação de escrever mal de que tantas vêzes foi alvo o autor.*

Estudo de Mulher, *que faz parte das "Cenas da Vida Privada", é uma página caracteristicamente balzaquiana, desde o título. No conceito de Balzac, o escritor, para cumprir o seu dever, tem de observar e estudar como um cientista. Este ligeiro episódio é, com efeito, um verdadeiro estudo psicológico, sem deixar de ser, por isso, um conto delicioso. Basta observar como o contista renova o motivo tão banal da "troca de cartas por distração", usado até à saciedade pelos vaudevilistas.*

Quem conta o caso não é Balzac, apesar da primeira pessoa do narrativa, mas uma de suas personagens favoritas, o médico Horácio Bianchon. Aparecem, acessòriamente, várias outras figuras da Comédia Humana: o Marquês de Ronquerolles, [illegible] de Nucingen e Mortsauf.

Para a tradução foi utilizado o texto seguinte: Balzac, La Comédie Humaine, *Bibliothèque de la Pléiade. Texte établi et préfacé par Marcel Bouteron. Paris, NRF, 1935. Vol. I. — P. R. e A. B. de H.*

Balzac em seu famoso burel
(Caricatura de Benjamin Roubaud)

★

A MARQUESA DE LISTOMÈRE é uma dessas jovens senhoras educadas no espírito da Restauração. Tem princípios, não come carne às sextas-feiras, comunga, e vai muito enfeitada ao baile, aos Bouffons, ou à Ópera; seu diretor de consciência lhe permite aliar o profano e o sagrado. Sempre em paz com a Igreja e com o mundo, ela oferece uma imagem do tempo atual, que parece haver tomado como epígrafe a palavra *legalidade*. O procedimento da marquesa comporta precisamente [illegible] [illegible] de Listomère, um dêsses deputados que esperam o pariato, pensa talvez servir, também, por seu procedimento, à ambição de sua família. Algumas mulheres esperam, para julgá-la, o momento em que o sr. de Listomère seja par de França, e em que ela tenha trinta e seis anos, época da vida em que a maior parte das mulheres dão tento de que são joguetes das leis sociais. O marquês é um homem bastante insignificante, é benquisto na côrte, suas qualidades são negativas como seus defeitos; [illegible] que se sucederam na França depois da Carta. Para uma senhora de princípios, era difícil cair em melhores mãos. Não é muito para uma dama virtuosa ter desposado um homem incapaz de praticar tolices? Houve dândis que tiveram a impertinência de apertar de leve a mão da marquesa, dançando com ela; não receberam senão olhares de desprêzo, e todos experimentaram essa afrontosa indiferença que, semelhante às geadas da primavera, destrói o germe das mais belas esperanças. Os belos, os espirituosos, os fátuos, os homens de sentimento que vivem sem largar a bengala, os de grande nome ou de vasto renome, as pessoas de alta e baixa categoria — todos com ela perderam o tempo. Ela conquistou o direito de conversar tão demoradamente e tantas vêzes quantas quer com os homens que lhe parecem espirituosos, sem dar que falar aos maldizentes. Certas mulheres coquetes são capazes de seguir êsse plano sete anos a fio para satisfazer mais tarde os seus caprichos; mas supor esta segunda intenção na Marquesa de Listomère seria caluniá-la. Eu tive a felicidade de ver essa fênix das marquesas; ela conversa bem, eu sei escutar, caí no seu agrado, vou aos seus saraus. Tal era o objetivo da minha ambição. Nem feia nem linda, a sra. de Listomère tem dentes brancos, a tez brilhante e os lábios muito vermelhos; é grande e bem feita; tem o pé pequeno, delicado, e não o expõe; os olhos, longe de serem apagados, como o são quase todos os olhos parisienses, possuem um brilho doce, que se torna mágico se por acaso ela se anima. Adivinha-se uma alma através dessa forma indecisa. Quando ela se interessa pela conversação, ostenta uma graça sepultada sob as precauções de um aspecto frio, e então é encantadora. Ela não pretende êxitos, e alcança-os. Sempre se encontra o que não se procura. Esta frase é muitas vêzes tão verdadeira que não há de vir a transformar-se em provérbio. Será a moralidade desta aventura, que eu não me permitiria contar se ela não repercutisse neste momento em todos os salões de Paris.

A Marquesa de Listomère dançou, há cêrca de um mês, com um rapaz tão modesto como estouvado, cheio de boas qualidades, mas que só deixa ver os defeitos; que é apaixonado e zomba das paixões; tem talento e oculta-o; faz-se de sábio com os aristocratas e de aristocrata com os sábios. Eugênio de Rastignac é um dêsses jovens muito sensatos que tudo tentam, e dá a impressão de tatear os homens para saber o que traz o futuro. Aguardando a idade da ambição, escarnece de tudo; tem graça e originalidade, duas qualidades raras porque se excluem mutuamente. Conversou sem premeditação de bom êxito com a Marquesa de Listomère, [illegible] meia hora. Divertindo-se com os caprichos de uma palestra que, tendo começado na ópera *Guilherme Tell*, chegara aos deveres das mulheres, por mais de uma vez êle havia fitado a marquesa de tal modo que a embaraçara; depois, tirou-a e não lhe falou mais durante tôda a noite; dançou, pôs-se a jogar *écarté*, perdeu algum dinheiro, e foi dormir. Tenho a honra de lhes afirmar que tudo se passou assim. Não acrescento nem suprimo nada.

Na manhã seguinte Rastignac acordou tarde, e permaneceu na cama, onde certamente se entregou a alguma dessas devaneios matinais durante os quais um jovem desliza como um silfo sob mais de uma cortina de sêda, de casimira ou de algodão. [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

NOSSA época é assinalada, da parte da massa, por uma grande curiosidade intelectual. Aumentou consideràvelmente em extensão a área de alfabetizados, embora não se possa dizer o mesmo no que tange à profundidade. Mas como, por outro lado, também cresceu enormemente o campo do conhecimento, tornou-se cada vez mais difícil a informação e menos acessíveis as suas fontes. Resultou daí que, na civilização democrática, em que é maior o número de leitores e maior a soma de conhecimentos, se necessitasse de instrumentos intermediários entre a massa e as fontes de produção cultural. Disseminou-se um gênero intelectual — a vulgarização, — hoje constituindo verdadeira especialização, com seu estilo, suas regras, seus métodos. Nos grandes centros de produção intelectual, especializou-se até um tipo de escritor dedicado à vulgarização de conhecimentos.

• • •

Êsse gênero de trabalhos tem-se desenvolvido cada vez mais, e são inúmeras as publicações que procuram reunir, sob forma acessível e fàcilmente assimilável, a soma de conhecimentos atuais, de feição que o homem comum possa assenhorear-se do estado presente da cultura. Uma concepção do mundo e da vida resulta precisamente daquilo que uma determinada época pensa a respeito dos problemas fundamentais do homem. As ciências físicas e naturais, as ciências sociais, a filosofia, as humanidades, fornecem o conjunto de conhecimentos básicos com os quais o homem nada sabe de si mesmo, do mundo em tôrno, físico e social, de seu destino. Transmitir-lhe tais conhecimentos é a finalidade da educação média e superior; como é o escopo de tôda uma aparelhagem de revistas e livros de divulgação que a moderna indústria editorial põe à sua disposição.

• • •

Uma forma bastante espalhada dessas obras é a da pequena enciclopédia, de que existem infinidades nos grandes centros editoriais. Ninguém interessado em manter-se alerta, e a par do que se pensa no mundo, pode prescindir dêsse tipo de publicações. Bem representativa é a *Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais* (Livraria José Olímpio, Editôra, Rio, 1950), obra em quatro volumes ricamente ilustrada, que Almir de Andrade traduziu e anotou, dotando ainda de um suplemento brasileiro, síntese de nossa história política, cultural e artística. A obra é inglêsa, escrita em colaboração por 13 grandes especialistas, que fazem, em quatro volumes, um quadro sucinto do estado atual do conhecimento humano a respeito da matéria animada e inanimada, da geografia e da história, da política e da finança, da evolução da arte, da filosofia e da literatura.

• • •

Realmente, é uma viagem empolgante a que nos oferece essa enciclopédia acompanhando o homem na sua grande caminhada pela terra, e o espírito humano em sua inquieta e insofrida busca de soluções para o enigma de sua vida e do seu destino. São os seus feitos e suas realizações, seus fracassos e suas angústias, seus momentos de êxtase ou de estesia, de abstração ou de poder, e muitos e muitos outros, que vemos passar por êsse erá. E' obra portanto de extrema utilidade para quem que deseje formar um juízo completo e seguro do passado e do presente da humanidade, e dos seus problemas sempre inquietantes.

NO MUNDO DOS DISCOS

FATOS AUSPICIOSOS

ALUIZIO ROCHA

DOIS FATOS auspiciosos, dois novos marcos positivos do progresso da indústria fonográfica brasileira, serão registrados, êste mês, com a inauguração, em São Paulo, da nova fábrica da Odeon, e, aqui no Rio, com a da Star.

Como a da Victor e a da Sinter-Capitol, essas duas novas instalações poderão, de agora em diante, oferecer ao discófilo brasileiro um produto moderno e da mais alta qualidade, em nada inferior ao congênere estrangeiro, pelo menos se subsistirem as atuais condições do mercado internacional da goma laca, sem a qual, ao devido propriamente, não se poderá obter um bom produto.

Passando à Odeon os direitos de impressão no Brasil dos discos da Columbia e da Decca, americanas e inglêsas, cujas numerosas edições de música clássica e popular são disputadíssimas em todo o mundo, é de se esperar que possamos tê-las, no suplementos nacionais, mais numerosas e mais recentes.

A Star, fábrica inteiramente nacional, bem demonstra a energia e o espírito de iniciativa do brasileiro, levando a completo êxito a reorganização de uma emprêsa pequena e de poucos recursos, em concorrência com outras mais antigas e de maiores recursos técnicos e financeiros, nacionais e estrangeiros. Com a sua nova instalação em Jacarepaguá, cumprirá melhor seu programa de bem servir a música popular brasileira, com melhores gravações e melhor seleção de músicas e intérpretes.

E que não se esqueçam da nossa música fina, já que a metade das dificuldades foi vencida.

PARA A SUA DISCOTECA

Música Sinfônica

RAVEL — «Bolero» — Pela Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, sob a direção de Charles Munch — 2 discos Decca «F.F.R.R.» ns. AK-1637 8 — 30 cm. Preço: Cr$ 120,00.

Esta obra, por todos os títulos famosa, desperta ao mesmo tempo reações opostas, mas, é fora de dúvida que aumenta o número de seus admiradores, tôdas as vêzes que é executada, motivo pelo qual as fábricas de discos costumam gravá-la com certa frequência, em busca da mais perfeita execução e da melhor gravação. Esta, que acaba de chegar ao Rio, data de fins de 1948 e tem a seu crédito a interpretação autorizada de Charles Munch, na direção da Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, que está acima de qualquer elogio. Convém, aliás, frisar que Charles Munch respeita o tempo prescrito pelo autor, ocupando quatro faces, e não três, como outros regentes, em andamento mais vivo. A gravação foi feita no Assembly Hall, de Walthamstow, com os recursos da técnica «F.F.R.R.», porém, no nosso ver, não tão empolgante quanto o da «Bela Adormecida», de que falamos há semanas. Contudo, em se tratando de gravações do «Bolero», é, sem dúvida, a mais perfeita e de melhor sonoridade que já ouvimos.

Canto

BENIAMINO GIGLI — «Mattinata Sicilinna» — Maggiotti. «Carrettieri» — Gibilaro. Disco Victor n. B-0019. 25 cm. Preço: Cr$ 30,00.

•

A Fôrca do Destino (Ato 3.º): «La vita è inferno all'infelice» — Verdi. **A Fôrca do Destino** (Ato 3.º): «O tu, che in seno agli angeli...» — Verdi. Disco Victor n. B-0021. 25 cm. Preço: Cr$ 30,00.

•

O Trovador (Ato 3.º): «Di quella pira...» — Verdi.

BENIAMINO GIGLI e G. NOTO — **Manon Lescaut** (Ato 3.º): «No!... Pazzo son!... Guardate...» — Puccini. Disco Victor n. B-0020. 25 cm. Preço: Cr$ 30,00.

•

BENIAMINO GIGLI e CLOE ELMO — **O Trovador** (Ato 4.º): «Ai nostri monti» — Verdi.

BENIAMINO GIGLI — **Le Roi d'Ys** (Ato 3.º): «Vainement, ma bien-aimée» — Lalo. Disco n. 12-0767. 30 cm. Preço: Cr$ 40,00.

•

Os admiradores de Beniamino Gigli muito têm com que se deliciarem nestas oito faces, de gravação européia (La Voce del Padrone e His Master's Voice), recentes algumas, que a Victor brasileira lançou em seu último suplemento. E' o grande artista de sempre, na ópera como na canção.

No disco n. B-0020 — «Di quella pira», do «Trovador», e «No!... Pazzo son!... Guardate...», da «Manon Lescaut», a orquestra contribui magnìficamente para o agrado do disco, e é pena que a Victor brasileira elimine dos seus selos a indicação das orquestras e respectivos regentes, que vem em todos os discos estrangeiros. Para o colecionador isto é de suma importância e esta falta não deixa de ser um grave dano.

Outra deficiência que notamos nestes discos, refere-se à ausência da indicação da obra de Gibilaro, donde foi extraída a canção «Carrettieri», isto é, das «Quadro Miniaturas Sicilianas».

Na face A do disco n. 12-0767, Gigli canta, com Cloe Elmo, o dueto do quarto ato de «O Trovador»: «Ai nostri monti», e, na face B, a ária «Vainement, ma bien-aimée», do terceiro ato de «Le Roi d'Ys», de Lalo, enquanto que na gravação original (His Master's Voice) esta face B é preenchida com a romanza "Rachel! Quand du Seigneur», do quarto ato da ópera «La Juive», de Halevy. A conlagem brasileira é idêntica à americana.

Não podemos deixar de louvar a qualidade material dêsses discos, pràticamente isentos de ruídos estranhos à música.

Muraro na Ouverture de «O Guarani»

O PIANISTA MURARO, que tem aparecido ùltimamente em gravações, com acompanhamento de orquestra, acaba de fazer um disco, para a Odeon, destinado a suplantar todos os seus «best-sellers» anteriores. Trata-se, agora, de um bem feito arranjo da Ouverture de «O Guarani», de Carlos Gomes, para piano e orquestra de concerto, de autoria do maestro Francisco Mignone, sob cuja direção foi feita a gravação. Neste arranjo, a partitura exige mais de trinta figuras, porém, exclui as trompas e os fagotes, tomando o piano, naturalmente, o papel de maior responsabilidade no conjunto.

[illegible]

Cítara

O Terceiro Homem — Fox-trot — (Anton Karas) — **Valsa do Café Mozart** — Valsa — (Anton Karas) — Solos de cítara por Anton Karas, do filme «O Terceiro Homem» (The Third Man) — Disco Odeon de 25 cm. n. X-2[illegible]. Preço: Cr$ 25,00.

Êste disco está destinado a fazer no Brasil a mesma fenomenal carreira que está fazendo em tôda a parte. Uma bonita melodia vienense, apresentada em ritmo de fox-trot, lembrando, em certa passagem, o Twelfth Street Rag, em solo de guitarra havaiana. A valsa é também um bom número. Um disco excelente no gênero, magnìficamente interpretado e gravado pelo sistema Decca «F.F.R.R.», de alta fidelidade.

Canções francesas

[illegible]

(Conclui na 4.ª página)

PARA SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3.ª página)

nos no que diz respeito ao lançamento de novos discos, ao passo que o desfile de cantoras parisienses nos faz conhecer o que há de mais representativo do gênero.

O recente reaparecimento da Polydor revelou-nos uma das mais jovens dessas cantoras — Jacqueline François, considerada a maior de tôdas e cuja vinda ao Rio está anunciada para breve. Os cinco discos que ouvimos e que recomendamos aos apreciadores da canção francesa mostram uma cantora excelente, de voz quente e bem timbrada, e de dicção sempre clara. Em 1948, Jacqueline François obteve o Grand Prix du Disque, para canções, com a sua magnífica interpretação da bela canção «C'est le printemps» (disco n. 560.047), cuja prosódia cerrada e melodia verbal poderiam ser fatais a uma artista menos competente. Note-se, também, a excelência da orquestração e do acompanhamento pela Orquestra de Paul Durante. Gravação excelente em todos os sentidos.

O mesmo se pode dizer em relação a estas outras canções da mesma época: «Bal de nuit» (560.052), «La mer» e «La vie en rose» (560.062), «Si vous m'aimiez autant» e «Pour lui» (560.070), «Incognito» e «Maroushka», esta uma melodia cigana, que nos dão um testemunho do discernimento, da arte, com que ela se serve de sua bonita voz de «mezzo-soprano», sempre expressiva e revestida de emoção.

* * *

A Odeon tem em Rose Avril a sua grande cantora francesa, para êste mês, com a voluptuosa canção «Danse avec moi» e com o paso-doble «Le Manzanilla», em que ela se revela uma cantora completa e uma das melhores intérpretes da canção.

* * *

Por sua vez a Victor tem, em Ivette Giraud, a sua grande «vedette» da canção francesa. E' uma das mais prendadas e populares cantoras da atualidade; suas canções são de primeira ordem e atestam o seu bom gôsto e talento. Podemos citar as seguintes: «Un par ci, un par là», valsa e «Captain Caps», fox-trot (disco n. 82-5278); «Rêver de vous» e «Joue contre joue» (disco n. 82-5312); «Jolicoeur», valsa, e «La danseuse est créole», rumba (n. 82-5313); «Reste encore» e «La chambre» (n. 82-5315), que já ouvimos, estando a sair por êstes dias, mais estas: «Ivan, Ivanine» e «Ange ou Demon», (n. 82-5310); «Dans la forêt» e «Maître Pierre» (n. 82-5311); «Je te serai fidèle» e «Ukraine» (n. 82-8314).

Jean Sablon, que o nosso público tanto aprecia, aparece nas seguintes canções: «Ah, le petit vin blanc» e «J'ai deux amours» (n. 82-5277); «Un air de l'accordéon» e «Tu sais» (n. 82-5294), bonitas melodias que êle canta com a sua graça e sutileza habituais.

Queremos chamar a atenção para a alta qualidade dêsses discos, de fabricação nacional, cuja reprodução, isenta de chiados, assegura maior satisfação à sua audição.

III Semana Nacional de Folclore

A Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, estabeleceu entre suas atividades, a comemoração do Dia do Folclore a 22 de agôsto, quando, pela primeira vez, foi empregada a palavra Folk-Lore, pelo etnólogo inglês William John Thoms, consagrando uma semana a estudos e demonstrações de nossas artes populares tradicionais.

Depois de realizadas a Primeira nesta Capital e a Segunda em São Paulo, vai se efetuar a III em Pôrto-Alegre, a cargo da Comissão de Folclore do Rio Grande do Sul, presidida pelo historiador e folclorista Dante de Laytano e que será inaugurada pelo Dr. Levi Carneiro, presidente do IBECC, especialmente convidado para essa cerimônia.

Abrirá a Semana o Sr. Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, devendo depois cumprir-se um programa de festejos regionais, recitais por Banda e Côro Orfeônico de música regional; exibição de filmes folclóricos e audição de discos da folcmúsica gaúcha; conferências dos srs. Sílvio Júlio, Loureiro Fernandes e Cecília Meireles; um espetáculo de bailados sôbre temas riograndenses do sul e sessões de estudo da Comissão local. Falarão também na Semana os escritores Érico Veríssimo e Moisés Velinho.

BACH

(CONTINUAÇÃO).

Magnificat — gravação completa, com Hélène Bouvier, contralto; Odete Turba-Rabier, soprano; Nadine Renaux, mezzo-soprano; Georges Jonatte, tenor; Camille Maurane; Chorale de l'Université de Paris e orquestra sinfônica. Solistas: Raymond Sabarich, trompette; Lavaillote e Lebon, flautistas; François, oboé d'amor. Direção de Jean Gitton. 11 faces de 30 cm. Na última face: **Sinfonia** (Pastoral), do Oratório de Natal. Gravação Pathé, 1948, em 6 discos, para mudança automática — Distribuição da Colúmbia em álbum. Preço — $ 420,00.

Não podemos deixar de felicitar a Colúmbia pela feliz iniciativa de distribuir aos discófilos brasileiros esta monumental gravação da Pathé, de Paris, enfrentando tôdas as dificuldades do momento. Seria uma última que não pudéssemos ouvir tal obra na excelente interpretação de todos os artistas e conjuntos, que nela tomaram parte, com tanta felicidade e entusiasmo. A gravação de alta fidelidade e realizada no Teatro des Champs-Elysées, põe em evidência todos os valores e pormenores da execução desta partitura tão rica e complexa. A última face, «Glória», em que tomam parte todos os elementos da orquestra, o côro e os principais solistas, cantores e instrumentais, vale por um monumento da fonografia moderna em sua expressão mais alta.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8 — apartamento 205, das 8 às 20 horas, diàriamente.

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Consultório: Amaral Peixoto, 116, sala 60 — 6.º andar — Tel.: 5-953. Diàriamente às 17 horas. Residência — Tel.: 5-573
NITERÓI

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

PETYBON — QUILO CR$ 9,00
Massa alimentícia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos Aymoré — quilo: Cr$ 25,60. Doces, frutas, bebidas, conservas. Completa seção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da C. Econômica — Tel.: 52-0325.

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON
Os Drs. ANTÔNIO MARQUES e ANTÔNIO DA COSTA CARVALHO, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispôr dos seus clientes, atendendo — no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas. —

NERVOSOS
Nervosismo — Angustia — Insônia — Irritabilidade — Manias — Tics — Timidez — Dúvidas e medos injustificados — Problemática afetiva e sexual — Perda de memória — Alcoolismo — Desorientação existencial.
EXAME COMPLETO CLINICO E PSICOLÓGICO
Rua México, 21 — 4.º andar
Tel.: 42-9944.
CLINICA PSICOSSOMATICA do Dr. Edgard S dos Anjos
Diàriamente, de 8 às 12 horas.

MOINHO PARA TINTAS
Compra-se um de disco. Telefonar para 43-8309.

Especialidade em artigos do Norte
SO' NA
CASA BONIFACIO
J. Cordeiro & Irmão Ltd.
Líquidos, comestíveis finos e frutas
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 6
Telefones: 43-0524 e 43-0322
—RIO DE JANEIRO—

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

dou que lhe servisse chá, bebeu imoderadamente, o que não pareceu extraordinário àqueles que gostam do chá; mas, para explicar esta circunstância às pessoas que não o aceitam senão como a panacéia das indigestões, acrescentarei que Eugênio escrevia: estava comodamente sentado, e tinha os pés mais frequentemente sôbre os cães da lareira que no seu chinelo de peles. Oh! ter os pés sôbre a barra polida que reúne os dois grifos de um guarda-cinzas, e pensar em seus amores quando se sai da cama e se está de roupão; é coisa tão deliciosa, que eu lastimo infinitamente não ter nem amante, nem lareira, nem roupão. Quando tiver tudo isto, não contarei minhas observações; tirarei proveito delas.

A primeira carta que Eugênio escreveu, acabou-a num quarto de hora; dobrou-a, lacrou-a e deixou-a diante de si, sem lhe pôr o endereço. A segunda carta, começada às onze horas, só foi terminada ao meio-dia. As quatro páginas estavam cheias.

"Essa mulher não me sai da cabeça" — disse êle dobrando a segunda epístola, que deixou ante si, contando pôr-lhe o endereço depois de haver concluído seu involuntário devaneio. Cruzou as duas abas de seu roupão de ramagens, pousou os pés sôbre um tamborete, correu as mãos pelos bolsos das calças de casimira vermelha e deixou-se cair numa deliciosa *bergère*, cujo assento e encôsto descreviam o ângulo confortável de cento e vinte graus. Parou de tomar chá e ficou imóvel, com os olhos presos à mão dourada que coroava sua pá, sem ver nem mão, nem pá, nem douração. Não atiçou o lume sequer. Êrro imenso! Não é um prazer bem vivo remexer o fogo quando se pensa nas mulheres? Nosso espírito empresta frases às pequenas línguas azuis que se desprendem de súbito e pairam na lareira. Interpreta-se a linguagem poderosa e brusca de um *bourguignon*.

A esta palavra detenhamo-nos, e incluamos aqui para os ignorantes uma explicação devida a um etimologista muito distinto que desejou conservar o anonimato. *Bourguignon* é o nome popular e simbólico, dado, desde o reinado de Carlos VI, a essas detonações ruidosas cujo resultado é atirar sôbre um tapête ou um vestido uma pequena fagulha, ligeiro princípio de incêndio. O fogo desprende — dizem — uma bôlha de ar que um verme roedor deixou no coração da madeira. *Inde amor, inde burgundus.* (2) A gente estremece ao ver rolar como avalanche a fagulha que se tinha tão industriosamente tentado pôr entre duas achas flamejantes. Oh! remexer o fogo quando se ama não é desenvolver materialmente o próprio pensamento?

Foi nesse instante que eu entrei em casa de Eugênio; êle teve um sobressalto e disse-me:

— Ah! és tu, meu caro Horácio? Há quanto tempo estás aí?

— Estou chegando.

— Ah!

Tomou as duas cartas, deitou-lhes os endereços e tocou a campainha chamando o criado.

— Leva isto à cidade.

E José lá se foi sem fazer observações; excelente criado!

Pusemo-nos a conversar acêrca da expedição da Moréia, na qual eu desejava tomar parte na qualidade de médico. Eugênio advertiu-me que eu perderia muito em deixar Paris, e falamos de coisas indiferentes. Não creio que ninguém me leve a mal suprimir a nossa conversa .. ..

.. ..

No momento em que a Marquesa de Listomère se levantou, por volta das duas horas da tarde, sua criada particular, Carolina, entregou-lhe uma carta; a marquesa leu-a enquanto Carolina a penteava. (Imprudência que cometem muitas senhoras jovens).

O' caro anjo de amor, tesouro de vida e de felicidade! A estas palavras, a marquesa ia deitar a carta ao fogo; mas passou-lhe pela cabeça uma fantasia que tôda mulher virtuosa compreenderá maravilhosamente ver como um homem que estreava dessa maneira poderia acabar. Leu. Depois de volver a quarta página, deixou cair os braços como pessoas fatigada:

— Carolina, vá saber quem entregou esta carta aqui em casa.

— Senhora, eu a recebi do criado particular do sr. Barão de Rastignac.

Fêz-se longo silêncio.

— A senhora quer-se vestir? — perguntou Carolina.

— Não

— Êle deve ser bem impertinente! — pensou a marquesa .. ..

.. ..

Peço a tôdas as mulheres que façam o comentário.

A sra. de Listomère terminou o seu pela resolução formal de proibir a entrada do sr. Eugênio em sua casa e, se o encontrasse na sociedade, testemunhar-lhe mais do que desdem; pois a sua insolência não se podia comparar a nenhuma daquelas que a marquesa terminara por desculpar. A princípio, pensou em conservar a carta; mas, depois de muito refletir, queimou-a.

— Nossa ama acaba de receber uma séria declaração de amor, e leu-a — disse Carolina à despenseira.

— Nunca eu teria pensado isso de nossa ama — respondeu a velha, tôda espantada.

Pela noite, a condessa foi à casa do Marquês de Beauséant, onde Rastignac provàvelmente devia encontrar-se. Era um sábado. Como o Marquês de Beauséant ainda tinha um parentesco com o sr. de Rastignac, êste moço não podia deixar de ir lá durante o sarau. Até às duas horas da manhã, a sra. de Listomère, que não ficara senão para esmagar Eugênio com sua frieza, esperou-o em vão. Um homem de espírito, Stendhal, teve a extravagante idéia de chamar *cristalização* ao trabalho que o pensamento da marquesa realizou antes, durante e depois dessa noitada.

Quatro dias após, Eugênio repreendia o seu criado particular:

— Que diabo, José! vou ser forçado a te despedir, meu rapaz!

— Como, senhor?

— Tu só fazes tolices. Aonde levaste as duas cartas que eu te entreguei sexta-feira?

José ficou estupefato. Semelhante a alguma estátua do pórtico de uma catedral, tornou-se imóvel, inteiramente absorto pelo trabalho de sua imaginativa. De súbito, sorriu apalermadamente, e disse:

— Senhor, uma delas era para a sra. Marquesa de Listomère, na Rua de São Domingos, e a outra para o advogado de v. exa.

— Estás bem certo do que dizes?

José permaneceu atônito. Percebi que era preciso que me metesse na conversa, eu que, por acaso, ainda me encontrava ali.

— José tem razão — disse eu.

Eugênio voltou-se para mim.

— Li os endereços muito involuntàriamente, e...

— E — disse Eugênio interrompendo-me — uma das cartas não era para a sra. de Nucingen?

— Não, com todos os diabos! Também eu acreditei, meu caro, que o teu coração tinha voltado da Rua de São Lázaro para a Rua de São Domingos.

Eugênio bateu na fronte com a palma da mão e se pôs a sorrir. José viu claramente que a culpa não era dêle.

Agora, eis as moralidades que todos os jovens deveriam meditar. *Primeiro êrro*: Eugênio achou divertido fazer rir à sra. de Listomère do engano que a tornara dona de uma carta de amor que não era para ela. *Segundo êrro*: Sòmente quatro dias depois da aventura é que êle foi à casa da sra. de Listomère, deixando assim que os pensamentos de uma virtuosa dama se cristalizassem. Havia ainda uma dezena de erros que é preciso deixar passar em silêncio, a fim de dar às senhoras o prazer de os deduzir *ex professo* (3) para aquêles que não os adivinharem. Eugênio chega à porta da marquesa; mas, quando quer passar, o porteiro o detém, dizendo-lhe que a senhora marquesa saiu. Quando tornava a subir à carruagem, o marquês entrou.

— Quer vir, Eugênio? Minha mulher está em casa.

Oh! desculpai o marquês. Um marido, por melhor que seja, dificilmente atinge a perfeição. Quando ia subindo à escada foi que Rastignac percebeu os dez erros de lógica mundana que se encontravam nesse trecho do belo livro de sua vida. Vendo o marido entrar com Eugênio, a sra. de Listomère não pôde deixar de enrubescer. O jovem barão percebeu êsse repentino rubor. Se o mais modesto dos homens conserva sempre um restinho de fatuidade de que não se despoja, assim como a mulher não se separa de sua fatal conqueteria, quem poderia censurar Eugênio por haver então dito consigo mesmo: — "O que! essa fortaleza também?" E encheu-se de si. Embora os moços não sejam muito avarentos, todos êles gostam de pôr uma cabeça a mais em sua coleção de troféus.

O sr. de Listomère apoderou-se da *Gazeta da França*, que avistou a um canto da lareira, e dirigiu-se ao vão de uma janela para adquirir, com o auxílio do jornalista, uma opinião pessoal sôbre o estado da França. U'a mulher, ainda que seja hipócrita, não fica muito tempo atrapalhada, mesmo na situação mais difícil em que se possa encontrar; como que tem sempre à mão a fôlha de figueira que lhe deu nossa mãe Eva. Assim, quando Eugênio, interpretando em favor de sua vaidade a ordem dada à portaria, saudou a sra. de Listomère com um ar sofrivelmente deliberado, ela soube velar todos os seus pensamentos com um dêsses sorrisos femininos mais impenetráveis que palavra de rei.

— Estaria indisposta, senhora? Tinha mandado vedar a entrada...

— Não senhor.

— Ia sair, não é?

— Também não.

— Esperava alguém?

— Ninguém.

— Se a minha visita é indiscreta, o culpado não é outro senão o sr. de mais em encher-se de si. ordem de v. exa., quando êle em pessoa me introduziu no santuário.

— O sr. de Listomère não sabia de nada. Nem sempre é de boa prudência pôr um marido a par de certos segredos...

O acento firme e suave com que a marquesa pronunciou estas palavras e o olhar imponente que lançou levaram Rastignac a pensar que se apressara de mais e mencher-se de si.

— Compreendo-a, minha senhora — disse êle rindo. — Devo então felicitar-me duplamente por haver encontrado o sr. Marquês: êle me dá ensejo de lhe apresentar uma justificação que seria cheia de perigos se v. exa. não fôsse a bondade em pessoa.

A marquesa fitou o jovem barão com ar bastante espantado, mas respondeu dignamente:

— Senhor, o silêncio será de sua parte a melhor das escusas. Quanto a mim, prometo-lhe o mais completo esquecimento, perdão que v. exa. mal merece.

— Senhora — disse vivamente Eugênio — o perdão é inútil quando não houve ofensa. A carta — acrescentou em voz baixa — que v. exa. recebeu, e que deve ter-lhe parecido tão inconveniente, não era destinada a v. exa.

A marquesa não pôde conter um sorriso; ela desejava ter sido ofendida.

— Por que mentir? — retorquiu de modo desdenhosamente risonho, mas num tom de voz bastante suave. — Agora que já o repreendi, rirei gostosamente de um estratagema que não é sem malícia. Conheço pobres mulheres que teriam caído nêle. — "Deus do Céu! como êle ama!" — diriam elas.

A marquesa pôs-se a rir um riso forçado, e acrescentou com ar de indulgência:

— Se queremos continuar amigos, não me fale mais de equívocos, que eu não me deixo iludir.

— Por minha honra, senhora, v. exa. está muito mais iludida do que pensa — replicou vivamente Eugênio.

— Mas então de que falam? — perguntou o sr. de Listomère, que desde um momento escutava a conversação sem lhe conseguir romper a obscuridade.

— Oh! isto não lhe interessa — respondeu a marquesa.

O sr. de Listomère retomou tranquilamente a leitura de seu jornal e disse:

— Ah! a sra. de Mortsauf morreu: seu pobre irmão está sem dúvida em Clochegourde.

— Sabe, senhor — recomeçou a marquesa voltando-se para Eugênio — que acaba de dizer uma impertinência?

— Se eu não conhecesse o rigor dos seus princípios — respondeu êle ingênuamente — pensaria que v. exa. quer ou dar-me idéias das quais eu me defendo, ou arrancar o meu segredo. E' possível, ainda, que v. exa. queira divertir-se à minha custa.

A marquesa sorriu. Êste sorriso impacientou Eugênio.

— Pudesse v. exa. — disse êle — acreditar sempre numa ofensa que nunca jamais cometi! E desejo muito ardentemente que o caso não lhe faça descobrir neste mundo a pessoa que devia ler esta carta...

— Que! seria então para a sra. de Nucingen? — exclamou a sra. de Listomère, mais curiosa de penetrar um segredo que de vingar-se dos epigramas do moço.

Eugênio corou. E' preciso têrmos mais de vinte e cinco anos para não corarmos quando nos censuram a tolice de uma fidelidade de que as mulheres zombam para não deixarem ver quanto a invejam. — Entretanto, êle disse com bastante sangue-frio:

— Por que não, senhora?

Eis aí os erros que se cometem aos vinte e cinco anos. Esta confidência provocou uma violenta comoção na sra. de Listomère; mas Eugênio ainda não sabia analisar um rosto de mulher fitando-o apressadamente ou de lado. Só os lábios da marquesa tinham empalidecido. A sra. de Listomère tocou a campainha para pedir lenha, e dêsse modo forçou Rastignac a levantar-se para sair.

— Se assim é — disse então a marquesa detendo Eugênio com um jeito frio e composto — ser-lhe-ia difícil explicar-me, senhor, por que acaso o meu nome pôde aparecer sob a sua pena. Não se dá com o endereço escrito numa carta o mesmo que com a claque de um vizinho que alguém pode, por estouvamento, tomar pela sua ao sair do baile.

Eugênio, perturbado, olhou para a marquesa com ar ao mesmo tempo fátuo e atoleimado; sentiu que se tornava ridículo, balbuciou uma frase de escolar e saiu. Alguns dias depois a marquesa obteve provas irrecusáveis da veracidade de Eugnêio. Há dezesseis dias que ela não faz vida social.

O marquês diz a todos aquêles que lhe perguntam a razão dessa mudança:

— Minha espôsa está com uma gastrite.

Eu que trato dela, e lhe conheço o segrêdo, sei que ela tem apenas uma pequena crise nervosa, da qual se aproveita para ficar em casa.

Paris, fevereiro de 1830.

(1) Nome de um teatro de Paris.
(2) Frase latina, que significa: "Daí o amor, daí o *bourguignon*".
(3) Expressão latina; "com pleno conhecimento do assunto".

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia — Edifício Delta, 13.º andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone: 52-3045 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Esser» Ltda — Praça Onze de Junho, 75, primeiro andar, telefone 43-4176, (antiga Avenida Presidente Vargas, 2 139, primeiro andar), vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro 18 quilates, para homem, por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais, para depósitos e revendedores. Vendemos também a varejo pelo sistema crediário

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00. — RUA SANTANA, 227.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho fralda .... Cr$
Punhos novos .... Cr$
Confecção sob medida .... Cr$
Vários consertos colarinho, fazenda nova .... Cr$
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Doenças e câncer da pele, sífilis
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas ... Tels.: 32-6244, 27 2364 e 47-1426 — 10 às 12 horas — Segundas, quartas, sextas-feiras, e das 17 às 18 horas diàriamente, exceto aos sábados

DEFUMADOR ★ I INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

Todos os preços sobem
mas a poltrona-cama DRAGO
continua por Cr$ 77,00 mensais

Apesar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 514, fabricada desde 1935, continua sempre por custo acessível, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr$ 77,00 mensais! A expansão constante das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um suave pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 514 permite lhe aproveitar as conhecidas vantagens de quaisquer dos tipos do Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite, num esplendido leito!

Poltrona 514, aberta. Um leito a mais, para hóspedes, visitas que permaneçam, crianças ou adultos da casa! Sólida construção. Acabamento perfeito. Preço convidativo!

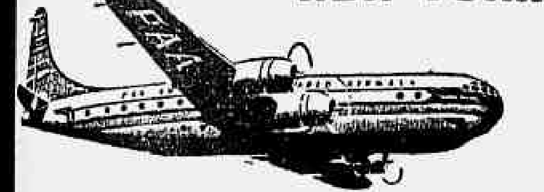
DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 911 — Tel. 29-7896 · 49-1001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 109 — Tel. 43-3430 · Rua 7 de Setembro, 184 — Tel. 43-0104 · Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5615 · Av. Princesa Isabel, 73-A — Tel. 37-1633 · Praça Saens Peña, 66 — Tel. 48-1673

HORMÔNIOS SEXUAIS VITAMINA E CATUABA MARAPUAMA
ANTI-ASTÊNICO "KRASIS"
«DRAGEAS»
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
Pedidos pelo Reembôlso Postal - Caixa Postal 5087 - Rio
ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?

...r. deseja vestir bem?

...DE DEUS NASCIMENTO, professor de corte e costura, da ...cola Nacional, dispondo de algumas horas, aceita enco... ternos de homens e costumes de senhoras. Corte perfeito. ...rado. Rua Regente Feijó, 54 - 2º andar (próximo ...) — Telefone: 23-2432.

Serviço de super-luxo para NEW YORK



"...Presidente" - Serviço aéreo com o ..., mais rápido e mais luxuoso ... do mundo... o CLIPPER de DOIS ANDARES

...M. Reg. PAA, Inc.

SERVINDO O BRASIL HÁ 22 ANOS
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 22-7761
Copacabana Palace Hotel — Tel. 37-9272
BP.509-10.207-C

DESAFRONTA À MEMÓRIA DE EÇA DE QUEIROZ

Por Antônio d'Eça de Queiroz



Estátua a Eça de Queiroz no Rio de Janeiro.

EIS-ME agora cheio de dúvidas frente a outro trabalho, dúvidas, contudo, que devo pôr de lado, que devo mesmo desprezar.

Outro trabalho, outro ataque — violento, injusto, oblíquo — muito inferiormente conduzido.

Perante o sr. João Gaspar Simões, perante o sr. conselheiro Antônio Cabral, eu tinha outro à-vontade, outra sem-cerimônia, defrontava homens como eu.

Neste caso, encontro-me diante de outra *qualidade de homem* e, pela sua qualidade, em menos fácil postura de controvérsia. E' o padre Alírio de Melo, professor de Filosofia do Seminário de Aveiro.

Eu tenho — questão de educação e raciocínio — tal como meu Pai o tinha — pese a quem pretenda o contrário — o mais profundo respeito pelo hábito e pela qualidade do Homem de Igreja. E' infelizmente verdade o hábito e a qualidade cobrirem e dissimularem, por vêzes, figuras humanas lamentáveis que estariam infinitamente melhor fora da sotaina e da Igreja, de que são indignos. Mas é certo que o respeito inato que tenho pela qualidade do padre Alírio de Melo me constrange.

Eu dava muito para que êste povo adversário da obra de meu Pai e, através da obra, do homem que êle foi, fôsse como eu um vulgar e simples mortal. Com que espírito mais aliviado não responderia eu às suas tão desagradáveis, tão erradas e, triste é dizê-lo, tão mal intencionadas considerações!

Nestas condições a luta não me alegra; custa-me, mas tenho o dever, o imperioso dever de a travar.

Começarei por declarar ser com as maiores reservas que julgo os sacerdotes que se não limitam à magnífica ação do Sacerdócio, que é tão vasta e tantos ramos abrange. Entendo muito mal o padre literato, de porta de livraria, o padre poeta, crítico, jornalista, político, o padre fora da sua esfera e fora da sua missão. Está, suponho eu, no seu pleno direito, como no seu pleno direito deve estar de fumar bons ou maus charutos, de bebericar, conforme a ocasião e a elegância dos sítios, licores ou copinhos de água-ardente, de ser caçador impenitente, ou de tomar nas salas atitudes elegantes, rindo e alternando na conversa profana; mas, muito embora tôdas estas manifestações laicas e mundanas lhe sejam permitidas — se o são — eu considero-as com muita desconfiança, parecem-me um comêço de anarquia, de bolchevismo sacerdotal inimigos da disciplina eclesiástica; e sinto outra classe de respeito por aquêles sacerdotes, ilustrados e cultos sem jactância, modestos, comedidos, mesmo na pompa e na grandeza da púrpura e do Cardinalato, que vivem muito mais ocupados de bondade, caridade, bom exemplo, boas letras e bom ensino, do que de batalhas de imprensa, polêmica e crítica, noites de produção poética, misturas muito perigosas de religião e política, sucessos de sala com anedotas divertidas acompanhadas do Pôrto de fim do jantar ou do "wisky" de entre jantar e ceia.

E' claro, e deve ficar bem entendido e assente que, ao falar por esta forma, me refiro aos sacerdotes de alta envergadura moral e religiosa, ao *Bom Padre*, e não ao gênero padre por profissão, ao padre Amaro que desgraçadamente ainda existe, ou ao padre perigoso e daninho, mascarado de virtude e de espírito religioso que não possui e não pratica no particular, mas de que faz público estendal, usando as faculdades da sua inteligência e a poderosa salvaguarda da sua qualidade para vntagem própria ou serviço de idéias nocivas.

Nenhuma destas últimas considerações se poderiam aplicar, bem entendido, ao sr. padre Alírio de Melo. Tenho a absoluta convicção de que é sob todos os aspectos, um sacerdote exemplar cuja retidão de princípios, alta e clara cultura e muitas e grandes virtudes, talharam admiràvelmente para a nobre existência de exemplo e sacrifício a que uma vocação meditada o levou, e às severas mas grandiosas responsabilidades do professorado.

Não posso, porém, guardar grau idêntico de certeza a respeito da sua obra e do sua caridade de homem fora da Igreja.

A êste respeito sou forçado a confessar muita dúvida. A forma sistemàticamente implacável, dura, tortuosa, do seu áspero ataque a Eça de Queirós; a sua falta de benevolência, a sua *decisão* de incompreensão, as suas sentenças premeditadas, o exagêro flagrante da sua injustiça não são, certamente, elementos amoráveis de caridade e bondade.

O padre Alírio de Melo detestou a obra de meu Pai, abominou-a e tratou-a em consequência. Estava no seu direito; mas quando assim se abomina uma obra e sôbre ela se acumulam *más razões* que se publicam em livro — para tôda a gente ler — é inútil pretender que o ódio — ou — para ser menos dramático — a absoluta reprovação à obra, não destinja fatalmente sôbre o seu autor. O padre Alírio de Melo não gostou da obra, não gostou de Eça de Queirós e nem a uma nem a outro tratou com qualquer clemência ou procurou cristianamente dar desculpa.

No seu estudo, se estudo se pode chamar às suas duzentas e cinquenta páginas de afirmações categóricas, de singulares deduções e do ativo espiolhamento de uma obra imensa — onde existem naturalmente muitos erros como é próprio de tôda a obra humana — o padre Alírio de Melo nem uma só vez parece ter reparado em tudo quanto nela se contém de beleza, de bondade, de graça sem maldade, de ensinamentos salutares, de retidão de caráter, de elegância de sentimentos, mesmo em passagens de miséria e profunda tragédia humana; de amor pelos desprotegidos ou fracos, de justo castigo aos ridículos, aos hipócritas e aos patifes — para só exagerar e verberar deleitosamente, e com lentes de aumentar, os erros, os males e os defeitos, reunindo-os num conclave descordante, procurando dar a impressão — àquêles que sejam impressionáveis — de que êstes conseguiram abafar aquêles — e a infinitamente mais grave, inseparável de tal gênero de crítica, de que o Artista, autor de tanto êrro, de tão leviano proceder, de tão perverso pensamento, não pode, lògicamente, deixar de ser, como homem, digno da sua obra e, portanto, prejuízo e perigo para a humanidade!

Eu penso que, se na verdade, meu Pai tivesse sido na vida tudo quanto — na opinião categórica do padre Alírio de Melo — a sua obra deixa transparecer, eu não estaria aqui neste momento a escrever palavras que preferia não escrever, mas sim sumido algures e a tapar a cara, desolado e com vergonha.

Outro fato ainda me surpreende ao folhear o livro de sua reverendíssima: *as aparências da sua incompreensão*. E-me custoso poder imaginar que um sacerdote letrado, erudito, homem de ensino, mestre de filosofia,, não tenha sido capaz de entender melhor e com mais profundidade, de perscrutar com mais viva imaginação e mais fina psicologia, certos motivos, tantos motivos — alguns bem aparentes — da obra de um grande escritor. Por isso escrevi em itálico, *aparências de incompreensão*, querendo com isto dizer que estas me parecem forjadas e que sua reverendíssima, por excessivo espírito de seita, por antipatia congênita e repulsa pela obra de Eça de Queirós — que indubitàvelmente abomina — se utilizou dela — dessa falsa incompreensão — como duma arma com finalidade puramente destrutivas.

Se assim é, realmente, e custa a crer que o não seja, usou arma traiçoeira, mas de dois gumes, pois que a muitos parecerá, simplesmente, que o crítico criticou mal e não soube apreciar por desoladora insuficiência psicológica.

Mas cessemos estas considerações unilaterais e passemos ao exame de pedaços da obra: — *Eça de Queirós o Exilado da Realidade*.

Abre o livro com *Duas Palavras*. Nestas Duas Palavras se contém, por assim dizer, tôda a índole do trabalho, e nelas se desvenda, desde logo, muito indiscretamente a qualidade das ferozes intenções críticas do Autor.

Não se trata neste livro — escreve o padre Alírio de Melo — *do artista que foi Eça de Queirós, mas, unicamente, da sua posição perante certas realidades. Singular critério o do romancista Eça! Não tinham os nossos políticos a envergadura dum Richelieu? Logo eram todos Gouvarinhos. Entre os jornalistas não havia muitos Oliveira Martins? Pois seriam outros tantos Saavedras, ou Neves, quando não Palmas Cavalões. — Os oradores não atingiam a craveira dum José Estevão? Então uniformemente se consubstanciavam no conselheiro Pacheco. — E uma vez que Portugal não estava como outrora, na vanguarda da Civilização — era uma choldra!*

Mais singulas, porém, se manifestou o critério do romancista Eça quanto a outros aspectos da Realidade.

Naturalmente bondoso e afetivo, admirado até ao misticismo e querido em vida por tantos — a tudo e a todos caricaturou bem cruamente na sua obra; caricaturou adversários e caricaturou amigos; caricaturou a sua Pátria, e caricaturou a Humanidade; e, usando bentinhos ao pescoço, e parece que até um Crucifixo, caricaturou Jesus, caricaturou Deus!

"... Eis em súmula, o tema dêste meu trabalho, onde não se encontra palavra alguma intencionalmente escrita para agravo da memória pessoal do escritor Eça de Queirós". (1)

São da minha responsabilidade as aspas com que saliento estas últimas palavras do prefácio do padre Alírio de Melo, e saliento-as para que os meus leitores as fixem bem e as recordem durante a leitura das páginas que vão seguir-se.

Não me parecem brilhantes as afirmações contidas nestas *Duas Palavras*, e as suas últimas linhas, como o verniz que estala e cai duma laca falsificada, ainda são menos brilhantes. O sr. padre Alírio de Melo que ao longo de duzentas e cinquentas páginas vai *intencionalmente e continuamente* agravar a memória artística — e através desta — a memória pessoal de Eça de Queirós — podia ter-se poupado o eufemismo lamentável do seu final de prefácio.

Se cuida ter ressalvado a sua responsabilidade neste caso, e pôsto a coberto a sua intenção, julgo que se enganou e que a grande maioria daqueles que o leram terá, tal como eu, sentido a extrema tenuidade dessa cortina de fumo.

Mas deixemos os preâmbulos e discutamos com o padre Alírio de Melo os seus curiosos pontos de vista.

Singular critério o do romancista Eça! — diz o crítico. — Singular critério o do crítico, digo eu.

Eça de Queirós, é evidentíssimo, nunca pensou que, por não terem a envergadura dum Richelieu, dum Oliveira Martins ou dum José Estevão, a nossa gente da política, do jornalismo e da tribuna era uma miséria ou uma vil canalha.

Para quem saiba e queira destrinçar intenções numa obra, para quem possua dois dedos de psicologia e um pouco de sensibilidade, isto é de tal evidência que faz pena ver-se um homem culto ser tão cego, ou tão parcial, que possa ter escrito tão aflitiva banalidade.

A razão de Eça de Queirós é outra, e totalmente diversa e mete-se — se me permitirem o têrmo — pelos olhos dentro.

Em vista de o país, no seu tempo, estar literalmente cheio de nulidades, de trastes, de afilhados que eram os Gouvarinhos, os Abranhos, os Palma Cavalões, os Pachecos, os Amaros & Cia., Eça de Queirós, lògicamente, intencionalmente, sem dar — e não tenho que dar — um único pensamento ao escol, aos Antônio Cândidos, Oliveiras Martins, Ramalhos, Soverais, Sabugosas, etc. — que não estavam, nem podiam estar em causa — pois eram, num mundo de mediocridades de tôda a ordem, os poucos marcos de capacidade e talento que lá iam aguentando uma Pátria doente, e faziam dizer ao Artista:

— *Há homens na minha Pátria que eu profundamente admiro.*

zurziu impiedosamente, caricaturou cruelmente, mas com sobradas razões, num íntimo e ardente desêjo de destruir pelo ridículo e pelo asco, todos os espertalhões, os *arrivistas* sem escrúpulos, os políticos traficanaes da política, os maus, os terríveis padres, os jornalistas de baixa escala, todos aquêles que se tornavam notáveis à custa de habilidades, manhas e mentiras, tranquibérnias, traições eleitorais e caciqueiras, cabotinagem literária, desvergonha jornalística e que, à custa e à fôrça de audácias ou servilismo, de empenhos e bajulações de padrinhos e protetores, de dinheiro ou casamentos ricos, conseguiram no govêrno da Nação, no alto, médio e baixo funcionalismo, na diplomacia, no sacerdócio, nos negócios, na imprensa, em tôdas as atividades nacionais, preponderância e situações mais ou menos elevadas e rendosas.

Temível, dramàticamente nociva e numerosa devia ser esta fauna, já que tanto preocupou a inteligência de um grande homem, já que êste julgou útil, necessário, indispensável, atacá-la tão rijamente e com tanta insistência. Mas foi a ela — e só a ela que deu combate; foi ela — e só ela — que sofreu a chicotada de um sarcasmo que para sempre a marcou, e nunca a Aristocracia, a Política, a Literatura, a Imprensa, a Tribuna, o Clero, quando êstes eram de tal nível que os seus títulos mereciam ser escritos em maiúsculas!

Se a Nação — na época de meu Pai — tivesse tido a governá-la, a dirigi-la, a engrandecê-la, governos, ministérios, direções gerais, repartições, câmaras, redações, e uma igreja compostos por uma maioria de grandes estadistas, de homens de bem, de alta probidade, de vasta cultura, de sincera virtude, de sereno e equilibrado patriotismo, a obra de Eça de Queirós teria naturalmente seguido outro rumo, teria sido, por fôrça e lógica, diversa do que foi e o artista não teria tido ocasião nem razões para escrever que" "Portugal era uma choldra!"

O que transforma um país numa choldra, ou o eleva à magnificência, são os homens que o compõem, que o governam ou desgovernam, que o guiam ou abandonam, que o defendem ou entregam, que o honram ou envergonham, que o tornam próspero ou o arruinam. A Nação não faz os homens, são os homens que fazem a Nação.

Nos tempos de meu Pai, a maioria dos mentores, importantes, médios e mínimos, que eram responsáveis pela marcha nacional, era de mísera qualidade; geral portanto o marasmo governativo, lamentável a cultura da massa *soit disant* educada — embora tanto rebrilhasse a êsse tempo o grupo magnífico dos *Vencidos da Vida* — abjeto o atraso e provincianismo do todo, em contraste com a arrogância das civilizações exteriores, repugnante a ação dos político-politiqueiros, trágica a influência nas camadas analfabetas e nos centros beatos dos padres por profissão e não por vocação; e por isto tudo, com carradas de bem triste razão, se pôde dizer — amargamente, desoladamente — que o país era uma choldra!

E' bom ter-se a coragem de afirmar, quando a afirmação é útil ou representa uma Verdade a que convenha arrancar véus de mentira. Meu Pai teve essa coragem.

Não posso seguir melhor exemplo e sendo seu filho não terei menos coragem.

(1) — Padre Alírio de Melo — Eça de Queirós, o "Exilado da Realidade" — Duas Palavras.

(Continua na quarta-feira)



Calçado com sola de couro e salto de borracha ou inteiramente de borracha. Artigo fino, de grande moda. Em crômo marron, preto e havana.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
CALÇADOS SÓ PARA HOMENS
CASA DOS 40
SÃO PAULO - RIO - SANTOS
RUA MIGUEL COUTO, 13
RUA LUIZ DE CAMÕES, 2 - SOB.º

PEDIDOS DO INTERIOR - Remeter cheque ou vale postal, incluindo mais Cr$ 5,00 para o porte.

Não Há Nada Melhor em refrigerante!





Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em modernissima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada; antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro. O GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!

Peça hoje um GUARANÁ AMERICANA e passe a bebê-lo sempre...

CR$ 1,50

Guaraná AMERICANA

ÚLCERAS E FERIDAS NA PERNA
Cura garantida sem repouso e sem operação. Processo moderno usado na América do Norte.
VARIZES E COMPLICAÇÕES
PROCURE A CLÍNICA DO DR. TIEGHI
...A BUENOS AIRES, 290 — 1.º ANDAR, — TEL.: 43-9578

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando PROTESE
Turmas diurnas e noturnas em 4 meses. INSTITUTO RENASCENÇA, Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. Tel. 42-6678 e no Laboratório Escola Marba, Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

Cognac 5 Estrelas





Um legítimo representante da afamada linha de produtos DUBAR



DELICIAS DUBAR
Anisette - Cherry Brandy - Creme de Ovos - Curaçau - Danziger Goldwasser - Fogo Paulista - Kümmel Cristalizado - Kümmel Dubar - Licor de Abricot - Licor de Cacau - Licor dos Cardeais - Licor de Ouro - Maraschino - Peppermint - Record - Americano Paulista - Bitter Angostura - Bitter Boonekamp - Bitter Russo - Fernet - Vermouth Branco Doce - Vermouth Branco Sêco - Vermouth Torino - Vinho Quinado - Vinho Quinado Extra - Cognac Dubar 5 Estrelas - Cognac Grande Fine Champagne - Cognac com Alcatrão - Genebra Extra Superior - Gin Extra Sêco - Korn Velho Legítimo - Rhum Tipo Georgetown - Vodka - Whisky - Xaropes de Ananás - Groselha - Framboeza - Granadino - Groselha - Limão - Morango - Tamarindo

O nome DUBAR é a sua garantia de qualidade — no Cognac 5 Estrelas ou em qualquer dos 42 produtos da afamada linha DUBAR. Peça à Agência Dubar, Rua Riachuelo 92, Rio, o folheto *Cocktail Dubar*, e terá deliciosas receitas com o Cognac, o Korn Velho, o Gin, o Americano Paulista e outros produtos DUBAR de alta qualidade.

HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

INTEGRAÇÃO ECONÔMICA DA EUROPA

I

Paul G. Hoffman

Administrador de Cooperação Econômica dos Estados Unidos

De "The New York Times Magazine"

SURPREENDEU-ME um tanto ver mencionarem como idéia norte-americana a unificação econômica da Europa. A se julgar por comentários de jornais, poder-se-ia quase pensar que a integração é algo que os Estados Unidos estão empurrando através das relutantes gargantas dos europeus. Em alguns jornais, a unificação, na melhor das hipóteses, é classificada como um "impraticável sonho norte-americano".

Como é natural, nada poderia estar mais longe da verdade. Tanto os acontecimentos atuais como a história oferecem amplos exemplos da profundidade do sentimento com que os europeus estão procurando e procuraram no passado unificar-se para sua sobrevivência.

Robert Schuman, ministro do Exterior da França, expressou êsse desêjo de unificação em palavras dramáticas e por atos concretos, em 9 de maio de 1950, quando apresentou sua proposta de conjugação da produção siderúrgica e carbonífera de seu país e da Alemanha, sob uma alta autoridade de conjunta. Foi muito mais além do que qualquer norte-americano teria ousado propôr naquela época. O sr. Schuman tornou claro que visa a uma organização de produção aberta a "todos os países que dela desejem participar e destinada a colocar à disposição de todos os seus membros, nas mesmas condições, os elementos básicos para a produção industrial". De acôrdo com o plano do ministro do Exterior da França seriam eliminados entre os países participantes todos os direitos alfandegários sôbre o carvão e o aço, no mesmo tempo que as taxas de frete seriam uniformizadas.

Històricamente, a unificação econômica tem sido um dos mais antigos anseios da Europa desde quando deixou de existir a verdadeira união européia, sob o Império Romano. Os europeus jamais esqueceram que o total das coisas que se unem — a raiz comum de muitos de seus idiomas, a semelhança de suas legislações e a tradição cristã comum — é muito maior do que a soma das coisas que os dividiram no passado. Como unir econômicamente a Europa é questão que vem preocupando desde há séculos os melhores cérebros europeus, entre os quais se incluem atualmente os estadistas Ernest Bevin e Winston Churchill, da Grã-Bretanha, Paul Henri Spaak, da Bélgica, Paul Reynaud, da França, Alcide de Gasperi, da Itália, Tage Erlander, da Suécia, e Dirk U. Stikker, ministro do Exterior da Holanda.

Já em 1930, Winston Churchill chamou dramàticamente a atenção de todos para a incômoda enfermidade que estava sufocando a vida econômica da Europa. Um membro conservador do Parlamento britânico, "sir" Clive Morrison-Bell, organizara um mapa da Europa, colocando pequenas paredes imitando tijolos nas linhas fronteiriças dos vários países. Essas paredes, cuidadosamelte construídas em escala, representavam as barreiras alfandegárias que cada país levantara.

O resultado dêsse trabalho, uma fantástica rêde de barreiras ao comércio inter-europeu, impressionou tanto os governadores do Banco da Inglaterra que decidiram expôr o modêlo no saguão do estabelecimento de crédito. Contudo, foi Churchill quem estabeleceu incisivamente a moral, escrevendo:

"Nenhum europeu pode observar o espantoso espetáculo dessas barreiras de tarifas internas sem ficar atônito diante doos embaraços e dificuldades, apesar dos quais o povo da Europa obtem seu pão de cada dia".

A mais recente síntese da posição dos europeus proeminentes com referência à unificação econômica foi exposta, em discurso proferido em março último, em Washington, capital dos Estados Unidos, pelo sr. Dirk U. Stikker, presidente recém-eleito do conselho da organização dos países participantes do Programa de Reconstrução da Europa.

"Há dez anos — disse êle — foi necessário o ataque de uma impiedosa fôrça militar para levar-nos a reunir nossos recursos e lutar até a vitória final. Hoje, estamos procurando abrir caminho através de uma teia de tarifas alfandegárias, sistemas de licença e processos diversos de moeda e câmbio, visando oportunamente atingir a verdadeira integração da Europa. Para isso, será necessário em alguns casos abandonar hábitos e processos políticos com milhares de anos.

E' importante notar que todos os países (participantes do Programa de Reconstrução da Europa) estão de acôrdo quanto a um objetivo comum: a integração econômica. Talvez nem todos nós estejamos marchando nas mesmas fileiras, mas todos estamos marchando na mesma direção.

Levaremos avante a integração da maneira mais rápida possível. Esta declaração não é uma tentativa de fuga. Pode ser interpretada literalmente".

Dois fatores fizeram com que a necessidade de unificação atingisse a fase de ação imediata. O primeiro deles é o problema de reconstrução que a Europa Ocidental procura resolver hoje, com o auxílio do Programa de Reconstrução da Europa. O segundo é a ameaça de uma agressiva União Soviética que já se tornou realidade, como demonstra a forma pela qual o Kremlin estendeu seu domínio sôbre o que passou a ser conhecido como países satélites. Essas nações, outrora livres e independentes, foram levadas para a órbita comunista através de fundamental política de minar suas instituições, umas após outras. Cada uma dessas nações teve a sua vez. Cada uma resistiu sòzinha e os seus recursos de cada uma — sòzinha e sem auxílio — foram inadequados para a prova.

Como a liberdade, no mundo moderno, está intimamente entrelaçada na fôrça econômica, seria conveniente começar examinando a necessidade de unificação econômica. A guerra deixou a Europa econômicamente muito mais fraca do que nunca antes. A devastação material causada pela guerra representou um problema imediato, mas o tempo demonstrou que os danos de guerra podem ser mais fàcilmente reparados do que aquêles causados pelas barreiras comerciais.

Contudo, para aceitar o oferecimento de auxílio norte-americano para a consecução da reconstrução econômica da Europa, as nações da Europa Ocidental formaram a Organização de Cooperação Econômica da Europa. E, fato digno de nota, desde o início essa organização — da própria Europa — incluiu a idéia de unificação econômica em sua declaração sôbre os meios através dos quais espera conseguir a reconstrução.

Os Estados Unidos demonstraram constantemente calorosa aprovação ao desêjo europeu de unificação econômica. Em primeiro lugar, o Congresso dos Estados Unidos aceitou valorosamente a convenção da Organização de Cooperação Econômica da Europa. A Lei de Assistência ao Estrangeiro de 1948, que criou a Administração de Cooperação Econômica, declarou ser um dos objetivos dos Estados Unifos auxiliar a concretização da unificação. (USIS).

GELADEIRAS

CONSERTAMOS, PINTAMOS, COMPRAMOS E VENDEMOS, USADAS, C| GARANTIA.

CASA VIENA

LEBLON, RUA DIAS FERREIRA, 79 - TEL. 27-2521

PEDINDO CASA VIENA

Desde 55,00
Com grau

Desde 250,00
Com folheado

Óculos pela metade do preço, só na

ÓTICA WILSON

ANDRADAS, 26 — 1.º — ELEVADOR

CAIXAS PARA RÁDIOS

NAO PREJUDIQUE O SOM DO SEU RADIO

colocando-o em uma caixa qualquer

Antes de comprar, verifique o nosso estoque, que lhe oferece QUALIDADE, PREÇO e CONFÔRTO

LUIZ MARTINS COSTA

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3º - S/303 - Tel. 43-7117

Enceradeiras Electrolux

CR$ 2.000,00

Vendas a prazo — Sem fiador

Garantia dois anos

Enceradeiras Electrolt — City-Lux, Aspiradores Espalhadores de cêra automat.cos e Escôvas Eletrolixa para raspar o assoalho. Acessório em geral - Rua do Ouvidor, 102 - 3º and. Tel.: 43-1097

CRUZ & MIRANDA LTDA.

POLÍTICA INTERNACIONAL

TÁTICAS SOVIÉTICAS EM AÇÃO NA CORÉIA

UMA AMOSTRA QUE PODE VIR A SER ÚTIL

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — Um estudo da tática das fôrças norte-coreanas demonstra o caráter soviético de seu adestramento. Veremos outras amostras dêsse caráter quando essas fôrças estiverem diante da necessidade de penetrar num perímetro defensivo poderosamente defendido, como pròvàvelmente acontecerá dentro em breve.

Até agora, as tropas dos Estados Unidos não conseguiram estabelecer nada que se assemelhe a uma sólida posição defensiva. Essas tropas, executando ações de retardamento, estão distribuídas numa frente muito ampla. Isto significa uma fina crôsta defensiva com pouco «recheio» por trás. Significa igualmente grandes intervalos entre as unidades.

O inimigo sempre teve superioridade numérica. Suas fôrças também estão distribuídas numa ampla frente (método comum no ataque soviético) e, como são muito mais poderosas, sempre conseguiram contornar um ou ambos os flancos das posições norte-americanas. Além disso, os norte-coreanos possuem abundância de homens para a infiltração através dos intervalos de nossa frente. Estas condições explicam a frequência com que ouvimos notícias de que pequenas unidades norte-americanas foram temporàriamente isoladas ou «cercadas», embora essas unidades em geral consigam romper o cêrco e recuar para se unirem ao grosso das tropas aliadas.

PRESSÃO CONTINUA

O inimigo mantém uma pressão constante, sem nunca fazer uma pausa no seu avanço. Quando é obrigado a fazer uma pausa para aguardar os reabastecimentos, ou para reagrupamentos, como aconteceu recentemente depois das pesadas baixas sofridas ao longo do rio Kum, a infiltração e as atividades de patrulha continuam incessantemente. Também isto está de acôrdo com as praxes soviéticas. «O avanço», escreve o general Augustin Guillaume, do Exército francês, no seu livro «Armas Soviéticas e Poderio Soviético», «deve ser contínuo, dia e noite, até que se tenha alcançado uma decisão — esta é a doutrina tática soviética. Para isto a infantaria deve avançar sem uma pausa... Os avanços noturnos são indispensáveis para explorar os resultados obtidos durante o dia e impedir o inimigo de se reagrupar... A preocupação principal da infantaria é manter o ritmo do avanço sem esmorecimento».

Os norte-coreanose realizam seus ataques sem levar em conta as baixas. Muitas e muitas vêzes os comunicados da frente de batalha dizem: «Causamos grandes baixas aos norte-coreanos, mas o inimigo continua a avançar e, finalmente, tivemos de bater em retirada». A Seção G-2 do Quartel General de Mac Arthur calculou os efetivos norte-coreanos em 150.000 homens a 25 de julho. Êste fato provocou a curiosidades dos correspondentes norte-americanos em Tóquio, uma vez que aquela era exatamente a mesma estimativa feita pelos mesmos funcionários a 27 de junho, ao se iniciar a invasão dos norte-coreanos. As investigações revelaram que a Seção G-2 está firmemente convencida de que, uma corrente constante de substituições vem sendo mantida desde o princípio pelos norte-coreanos, avançando à noite ou com má visibilidade pelas estradas até a linha de frente, de modo que tôdas as unidades na frente e na retaguarda mantêm sempre os mesmos efetivos. Isto, se os cálculos da G-2 são exatos, explica a manutenção da constante pressão e a indiferença ante as baixas experimentadas.

A DISCIPLINA SOVIÉTICA

Outro aspecto do método de «constante pressão» é o avanço das unidades de infantaria durante a noite para posições ocultas nas aldeias, ravinas e bosques, onde permanecem até o momento do ataque. Como essas posições são frequentemente submetidas a ataques da artilharia norte-americana ou ao fôgo da metralha dos aviões, sempre que há motivos para acreditar que as tropas inimigas estão ocultas nessas áreas, não é fácil para os homens escondidos evitar que sua presença seja denunciada. Mas o treinamento e a disciplina soviéticas levam em conta cuidadosamente esta situação. No seu livro «O Moderno Exército Vermelho», o coronel Louis B. Ely, dos Estados Unidos, cita as seguintes palavras de um tenente soviético: «A disciplina faz com que o soldado soviético permaneça imóvel ou oculto quando o seu instinto manda o contrário. Muitas vêzes uma divisão inteira se mantém oculta com êxito durante vários dias porque absolutamente ninguém se move no celeiro ou no bosque onde recebeu ordens para ficar».

E', no entanto, o duplo envolvimento a característica principal da doutrina tática moderna soviética, quase um preceito sagrado que muitas vêzes é aplicado, mesmo em condições impróprias, porque «o livro manda assim». E' um dispositivo tático tão velho como a arte da guerra, e que os russos aprenderam com os alemães — às próprias custas. Mas atualmente nas escolas soviéticas o duplo envolvimento (praticado por Aníbal em Canes mais de 200 anos antes de Cristo), é considerado como uma idéia «nova» de origem soviética, concebida pelo grande Stalin como parte da «nova ciência militar de Stalin», a respeito da qual os professôres militares soviéticos falam incenssantemente. E' interessante observar que os norte-coreanos adestrados pelos soviéticos usaram êsse método em tôdas as oportunidades. Até agora sempre tem dado resultado, pois sua superioridade numérica é tão grande que podem fàcilmente envolver os flancos norte-americanos. Mas os norte-coreanos ainda receberão uma dura lição ao tentarem um duplo envolvimento quando o comandante aliado dispuser de uma forte reserva móvel, com bastantes unidades blindadas, para dar a resposta devida.

Tôdas estas idéias táticas soviéticas merecem um cuidadoso estudo e a Coréia poderá ser uma valiosa escola para os oficiais norte-americanos, que mais tarde talvez tenham de enfrentar as tropas soviéticas em outros campos e em maior número.

A ESTIMATIVA DE CHURCHILL

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(2 DE AGÔSTO) — Pouco antes de encerrar-se o período de sessões na semana passada, houve no Parlamento britânico uma discussão da situação estratégica da Europa, na qual desempenhou o principal papel o sr. Churchill. Quanto aos fatos em debate, não houve desacôrdo entre o sr. Churchil e o sr. Shinwell, ministro da Defesa. A Europa Ocidental, disseram ambos, quase não conta com defesa imediata se a Rússia resolver atacar, a não ser o efeito coibitivo da superioridade americana em matéria de armas atômicas.

O sr. Churchill reclamara uma sessão secreta, presumivelmente para discutir as conclusões a serem extraídas de sua estimativa da situação. O sr. Attlee recusou promover a sessão secreta e, portanto, os pontos de vista do sr. Churchill tinham de ser expostos de um modo crítico: "Entre possuir o segrêdo da bomba atômica e produzir grande quantidade de bombas atômicas há indubitàvelmente, considerável intervalo. Êste intervalo é que não devemos desperdiçar. Devemos esforçar-nos para contrabalançar o nosso melancólico atraso nas preparações militares que hoje se nos impõem, e jamais devemos abandonar a esperança de alcançar um ajuste pacífico com o govêrno soviético, se fizermos um esfôrço resoluto, baseado não em nossa atual fraqueza, mas no poder atômico americano".

* * *

O quadro da situação européia, tal como o apresentaram publicamente o ministro da defesa britânico e o sr. Churchill, é, em têrmos gerais, o seguinte: a União Soviética tem 175 divisões ativas que, em poucos meses, poderiam elevar-se a mais de 300. Na suposição (otimista, em face da provada capacidade de combate dos chineses e dos norte-coreanos) de que apenas metade das divisões ativas poderia ser empregada na Europa os russos podem ainda assim "lançar sôbre nós, sem nova mobilização, mais de oitenta divisões".

Das divisões ativas, diz-se que um terço são divisões mecanizadas ou blindadas, o que significaria que pelo menos vinte e cinco estão disponíveis no Ocidente. O sr. Churchill calcula, por informações, que na fronteira ocidental ou em suas proximidades, os russos têm 4.000 ou 5.000 tanques "em formações organizadas". Disse o sr. Churchill que os britânicos, os franceses, os belgas e os americanos têm um total de doze divisões, das quais menos de duas são blindadas, contra vinte e cinco a trinta do lado russo. Nossa desvantagem em tropas terrestres na frente ocidental, segundo as cifras britânicas é pelo menos de 4 para 1, e talvez seja até de 9 para 1... A posição tática aérea não é muito melhor e, no mar, disse o sr. Churchill, "é pròvàvelmente certo dizer-se que a ameaça dos submarinos russos à nossa linha vital transoceânica e às comunicações mundiais, abrangendo todos os reforços americanos para a Europa, seria muito mais grave do que foram os submarinos alemães em 1939 e 1940, e êstes já pareciam o bastante, então".

* * *

A estimativa do sr. Churchill é sombria; tão sombria, que seu efeito sôbre o Continente será profundamente desmoralizante, a menos que os Estados Unidos possam convencer o povo do Continente de que: (1), estamos preparados para empenhar todos os nossos recursos; (2) tencionamos empenhá-los fundamentalmente na tarefa de reforçar o nosso poder coibitivo; e (3), usaremos o poder coibitivo que temos, e tudo mais que lhe possamos acrescentar, no apoio a uma diretiva que nem será apaziguamento nem exigência de rendição incondicional russa, mas sim uma diretiva de ajuste por negociação, baseada no princípio da coexistência da órbita comunista com a comunidade do Atlântico.

Um esfôrço máximo para se alcançar maior poder militar com rapidez, é necessidade imperativa. Mas, segundo a estimativa britânica da situação estratégica, o nosso esfôrço máximo não será suficiente para alcançar a segurança da comunidade do Atlântico, a não ser que seja focalizado e dirigido corretamente, de maneira a ser coibitivo, e a não ser que os nossos objetivos diplomáticos sejam reduzidos a proporções realizáveis.

* * *

O quadro europeu traçado pelo sr. Churchill e nossa própria experiência na Coréia provam conclusivamente que, se temos o poder de coibir a União Soviética, não o temos para conter tôdas as fôrças revolucionárias pela periferia da União Soviética. O Pentágono sempre soube disso. A diretiva de "conter" a Rússia foi um sonho de civis. Estratégia de "conter" militarmente, para um país ou uma aliança numèricamente inferior, é absurdo. Oitenta homens podem cercar e conter doze homens. Mas não podem doze homens cercar e conter oitenta. Êste truísmo está tendo uma terrível demonstração na Coréia do Sul, onde os americanos têm sido incapazes de conter os coreanos do norte, porque jamais houve americanos em número suficiente. A alternativa para a estratégia de "conter" é a estratégia da fôrça de ataque coibitiva. Isto não significa que não produzamos outra coisa além de aviões B-36. Significa organizar, reforçar e aperfeiçoar continuamente os destacamentos que se destinam a penetrar as defesas da própria União Soviética. O poder americano de golpear no interior da União Soviética é o que agora protege a Europa, a qual, em matéria de outros recursos bélicos, está virtualmente desarmada. E' isto que deve proteger a Europa enquanto ela se dedica ao penoso esfôrço de criar algum poder militar próprio e independente, contra iniciativas militares soviéticas com o objetivo de interromper o rearmamento europeu.

Há todos os motivos para se pensar que essa é, em essência, a estimativa que fazem também os Soviets. Sua propaganda se tem concentrado no esfôrço de neutralizar nossa superioridade em armas atômicas, ou seja num esfôrço para conseguir o desarmamento atômico americano. Sua diplomacia se tem concentrado na tarefa de manter a comunidade do Atlântico em dificuldades no Extremo Oriente, a combater contra satélites de segunda classe, na Indo-China, Malásia e Coréia. Se os Soviets conseguissem desarmar os Estados Unidos da única espécie de arma em que temos superioridade, e pudessem, ao mesmo tempo, envolver-nos numa guerra secundária de primeira ordem, poderiam começar a ditar condições políticas ao povo indefeso e aterrorizado da Europa.

De certo, não terão êxito em sua propaganda contra a nossa superioridade atômica. Mas têm uma boa "chance" de desviar nossas principais energias (que precisam ser focalizadas sôbre a defesa da comunidade do Atlântico) para guerras secundárias difíceis e dispendiosas, as quais à Rússia nada custam em sangue, nada em prestígio, e quase nada em fortuna.

OS PROPÓSITOS DO SR. MALIK

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(7 DE AGÔSTO) — Presumimos que o delegado russo voltou às Nações Unidas e assumiu a presidência do Conselho de Segurança com os seguintes propósitos:

(1) destruir as Nações Unidas, que só vieram à existência e só começaram a cumprir os fins de sua Carta depois que a Rússia as abandonou:

(2) fender a frente comum contra a agressão norte-coreana, pelo processo de desviar as discussões para a questão da China;

(3) advogar uma ordem de cessar fogo, num momento em que os agressores acupam quase a totalidade da Coréia e já estão preparados para fazer seguir ao golpe militar uma vitória política, assim transferindo a acusação de agressão para aquêles que recusaram tal ordem de cessar fogo, a qual seria inteiramente vantajosa para os agressores;

(4) estar preparado com um veto contra qualquer ato futuro das Nações Unidas contra futuras agressões já planejadas.

* * *

Os russos têm não mão diversos trunfos.

A maioria do Conselho de Segurança, anteriormente à guerra coreana, já havia reconhecido ou estava inclinada a reconhecer Peiping e Formosa nas Nações Unidas. Das cinco Grandes Potências, a URSS, a Grã-Bretanha e a França estavam preparadas para dar assento à China Vermelha. Dos seis membros não permanentes, sabe-se que a Índia, a Iugoslávia e a Noruega são favoráveis a Peiping. Os Estados Unidos declararam que aceitariam a vontade da maioria. Se, portanto, qualquer dos três restantes membros não-permanentes — Cuba, Equador ou Egito — votasse a favor do reconhecimento de Peiping, a única coisa a impedir a entrada da China Vermelha seria o veto do delegado nacionalista chinês.

Como presidente do Conselho, o sr. Malik tem consideráveis poderes jurídicos para impedir que o delegado chinês — que é parcial na questão — exerça seu veto.

* * *

Esta coluna não acredita que a Grã-Bretanha e a França decidissem em favor de Peiping sem prévia concordância do Departamento de Estado dos Estados Unidos. O Departamento de Estado tem sofrido forte barragem de fogo, por parte de adeptos dos nacionalistas chinêses que, por sua vez, contam com grande apoio da opinião pública americana. Vir abertamente, assim, a votar em favor de Peiping, contra Formosa, seria polìticamente embaraçoso, e talvez mesmo um suicídio, para a Administração. Melhor, portanto, lavar as mãos nessa delicada questão, enquanto se encorajava a Grã-Bretanha e a França a reconhecerem a China Vermelha, declarando-se que os Estados Unidos aceitariam a vontade da maioria, rejeitando-se a oferta dos nacionalistas chinêses de mandar tropas para a Coréia, e ordenando-se um cessar fogo de Formosa contra o continente chinês.

* * *

Mas, naturalmente, dar assento aos comunistas chinêses no Conselho de Segurança, com direito de veto, enquanto os pracinhas americanos lutam contra comunistas coreanos, seria uma coisa um tanto difícil de explicar — aos pracinhas. E' difícil compreender-se porque um comunista é bom e outro é mau, quando, como o sabe tôda a gente, pelo menos agora, todos os regimes comunistas, menos um, pertencem à mesma aliança stalinista. Deve ser difícil explicar-se aos «Marines» porque é certo arriscarem êles suas vidas repelindo a agressão, e errado para um nacionalista chinês arriscar a sua pela mesma razão.

Assim é inteiramente impossível, polìticamente, guindar os comunistas chinêses aos lugares dos poderosos em Lake Success enquanto o sangue americano corre contra comunistas coreanos, a seis mil milhas de distância. E pròvàvelmente até o sr. Malik sabe disso.

* * *

A ordem de prioridade do sr. Austin é mais polìticamente racional; primeiro, ajustar a guerra coreana; depois discutir a China.

E se o sr. Malik conseguir, de fato, uma vitória norte coreana (ou um empate), com mais um veto (o chinês) no Conselho de Segurança, para ajudar a deter as ações das Nações Unidas contra a próxima (e, predizemos, mais vital) agressão, por que motivo haveria êle de realmente importar-se com qual das questões devia ter prioridade?

E especialmente se uma deflagração de paz diminuir o ritmo do armamento americano.

O ocidente está em perigo iminente. E não é principalmente, ou sob a forma mais importante, na Coréia.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua Andradas, 15, 2º. e 3º. andares.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X

PROF. RENATO SOUSA LOPES

Rua México, n. 98, 2.º pavimento. Edifício Minerva, das 16h30m às 20 horas. Telefone: 22-7227

FOGÕES A GÁS

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Com garantia da fábrica

LOJA "DAKO"

181-Av. Marechal Floriano 181

43-8278

ASSIM É A HOMEOPAT[illegible]

Dr. O. Schleder de A[illegible]

As três almas...

Possuindo a homeopatia uma terapêutica capaz de agir enèrgicamente em todos os elementos componentes do homem, corrigindo-os, normalizando as suas funções quando, pela doença, se tornam desarmônicas, é natural que os estudos e conhecimentos de ordem psicológica tenham, para nós, um interêsse não inferior aos de ordem anátomo-fisiológica.

Estando a consciência humana centralizada em seu princípio mental, fortemente influenciada pelas emoções e consequentemente sendo o homem mais mente e emoção do que órgãos, cujas funções refletem, sempre, o seu estado hiper-físico, é natural que ao tratar o homeopata seres humanos, seja mais um psicólogo do que um anátomo-patologista.

A três etapas de desenvolvimento correspondo a mente humana: à instintiva, à intelectiva e à intuitiva, relacionadas cada uma delas com um estado evolutivo bem definido.

A primeira, a instintiva, própria dos homens em seus primórdios evolutivos, é a característica do ser humano em estado de selvageria, participando dela, também, embora em menor grau, os animais.

E' a condição mental dos indivíduos dominados pelo sentimento de egoísmo; dos homens que colocam a sua própria pessoa acima de tudo, sobrepondo-se nêles, instintivamente a todos os demais, o sentimento de sua própria satisfação e conservação.

São indivíduos que se deleitam com sensações de ordem inferior, com emoções violentas, que façam vibrar intensamente o seu princípio emocional, com alimentos grosseiros, pesados, condimentados, com o fumo e as bebidas fortemente alcoolizadas, etc.

E' o estado de consciência em que vive ainda uma grande parte da humanidade e daí o intenso egoísmo que a caracteriza.

A segunda, a intelectiva é a própria dos seres cujo princípio mental já sofreu, evolutivamente, modificações apreciáveis, lutando o indivíduo para a formação do seu caráter, transformada a sua psiquê em um autêntico campo de batalha em que os bons e maus sentimentos, constantemente em choque, porfiam árduamente pela posse exclusiva do terreno, dominando ora uns, ora outros, fazendo-o pender ora para baixo, para as ações egoístas [illegible] cima, para os sentimentos altruístas.

E' o ponto crucial [illegible] contra presentemente a [illegible] seres humanos; fase [illegible] da qual, heròicamente, [illegible] seguem sair vitoriosos, [illegible] outros fracassam, [illegible] melhores dias...

A terceira, a intuitiva, [illegible] zada pelo altruísmo, é [illegible] te, apanágio de mui poucos, [illegible] quêles que se acham [illegible] vanguarda da humanidade, [illegible] tes que cultivam, [illegible] ção, pela extremada [illegible] ciências, pela sã filosofia [illegible] gam, pelo amor à verdade, [illegible] pírito de sacrifício e [illegible] favor de seus irmãos [illegible] de. Aí estão todos os [illegible] tas, músicos, pintores, [illegible] grandes filósofos, os [illegible] madores religiosos, etc., [illegible] aquêles que esquecem [illegible] empolgados pela beleza [illegible] pregam e vivem, em [illegible] manidade.

Três tipos de seres [illegible] zados: os egoístas que [illegible] exclusivamente para si, [illegible] vamente porfiam pelo [illegible] bons sôbre os maus [illegible] vencedores, os verdadeiros [illegible] gênios, a floração humana, [illegible] nificação da renúncia, [illegible] próprio, do altruísmo.

Aí está a razão por que [illegible] sofo do passado disse [illegible] ter três almas, a animal, [illegible] ou a divina, referindo-se [illegible] nância de uma das [illegible] acima sôbre as outras, [illegible] que à medida que o ser [illegible] uma tendência profunda [illegible] tureza, tende a centralizar [illegible] sciência cada vez mais [illegible] ção que vão se criando [illegible] diversos que a libertam [illegible] materiais", orientando-a [illegible] nos planos mais elevados [illegible]

Sendo a homeopatia uma [illegible] tica essencialmente humana [illegible] nos preocupemos com o [illegible] do homem, não apenas [illegible] lògicamente, senão como [illegible] me uma harpa ou lira [illegible] uma de suas cordas [illegible] que as outras, por [illegible] sonância, o deixem de [illegible]

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Arau[illegible]

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇ[illegible]

Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-[illegible]

Segundas, quartas, sextas e sábados, das 13h30m, às [illegible]

Residência: — Tel.: 27-3296.

Dentaduras completamente fixas nos ma[illegible]

PROCESSO CIRÚRGICO

Resolvido o processo de estabilidade e comodidade. DR. [illegible] CANDIDO GONÇALVES — Av. Rio Branco, 108 — [illegible] Sala 604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às [illegible]

DR. SALLES SOARES

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PART[illegible]

Rua México, 21, 12º andar, sala 1.201, comunica o telefone [illegible] sultório 52-4551 — Res. 28-6073.

16 M/M — FILMES — 16 [illegible]

Mudos e sonoros — Novidades — [illegible] metragens — Comédias — «Shorts» — [illegible] jetores e acessórios

CITERA — CITÉRA LT[illegible]

AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — [illegible]

LOJA — GRUPO 201 — TEL.: [illegible]

PROFESSÔRES!

Aproveitem suas férias para ir a S. Lourenç[illegible] hospedem-se no famoso "Hotel Silva", completam[illegible] remodelado, com novos apartamentos, chuveiros [illegible] água quente e fria em todos os andares, sob a ge[illegible] de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do par[illegible]

Diárias módicas. Tratamento familiar. Informaçõ[illegible]

Rio: Av. Rio Branco, 12 - 1º and. Tel. 43-45[illegible]

Sr. ARLINDO.

SANATORIO DA TIJUC[illegible]

RUA JOAO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

[illegible]atamento especializado das doenças NERVOS[illegible] e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambo[illegible] sexos e de repouso, com assistência médica perman[illegible]

Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico[illegible] Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli [illegible] — Dr. Albino Souza Vaz.

Lanternas "SENTINE[illegible]

FABRICAÇÃO INGLES[illegible]

ESO, INCLUSIVE PIL[illegible]

DE 6 Volts — 1½ QUIL[illegible]

Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo [illegible] metros — De grande utilidade nas Oficinas — Garage[illegible] Hangares — Estradas de Ferro — Armazéns — Sítios — [illegible] zendas e aos Veículos que fazer o tráfego noturno

À VENDA: — RUA MÉXICO, 161 — 3º ANDAR — SALA [illegible]

CIRB S. A. — PRAÇA 11 DE JUNHO, 218 — RIO.

Em BELO HORIZONTE: — AUTOMAX LTDA. — [illegible]

Presidente Antônio Carlos, 168.

CLUBE DE RECREAÇÃO INFANTI[illegible]

(Jardim da infância modêlo)

Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches.

Iniciação da língua inglêsa.

2 turnos: de 8,30 às 11,30 horas e das 13 às 17 horas

Av. Prado Júnior, 75 - Copacaban[illegible]

Telefone: 37-2501